JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 3, e segunda-feira, 4 de março de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVII — N.º 282

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos e variáveis. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28. MÍNIMA: 19,4. (Mais detalhes na página 28 dêste Caderno)

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 100 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818. Telex n.ºs 421 — 432 — 423 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Caderno B

Revista de Domingo

Caderno Especial

VIGÍLIA INCESSANTE

Radiofoto UPI

Um soldado sul-vietnamita monta guarda, em Khe Sanh, enquanto seu companheiro procura armas de comunistas mortos

Consultor de Johnson condena armas atômicas em Khe Sanh

O uso de armas atômicas táticas para decidir a batalha de Khe Sanh é uma "loucura nuclear", além de ser ineficaz, a não ser que sejam lançadas grandes quantidades dessas bombas, segundo disse ontem o cientista norte-americano Ralph Lapp, consultor do Govêrno Johnson e perito em armamentos nucleares.

Mais de cem pessoas foram detidas em Hué, acusadas de colaborar com o Vietcong, depois da retomada da cidade pelas tropas norte-americanas e sul-vietnamitas. Próximo a Dong Hoa, na região Norte do Vietname do Sul, vinte e dois fuzileiros americanos morreram e 87 ficaram feridos, em combate com fôrças norte-vietnamitas.

No planalto central, o aeródromo de Dalat foi bombardeado pelos norte-vietnamitas com morteiros, não se sabendo o resultado da investida. Pelo menos 30 foguetes de 140 milímetros foram disparados por tropas do Vietname do Norte contra instalações militares do Govêrno do Laos, próximo a Saravane.

O Presidente Johnson e sua família chegaram ontem a Pôrto Rico, para passar o fim de semana e visitar a base aérea de Ramey. Esta é a quarta viagem não anunciada que o Presidente americano realiza nas últimas semanas. A última visita-surprêsa foi ao Centro Espacial de Houston e às bases militares da Califórnia, onde se despediu dos soldados que partiam para o Vietname. (Página 9)

Fla joga com o Cruzeiro no Maracanã

Depois de mais de dois meses sem futebol, o carioca estará de volta ao Maracanã, hoje à tarde, para o amistoso em que o Flamengo mostrará seus novos contratados — Manicera, Onça, Liminha, Silva, César e Néviton — diante de um Cruzeiro que, além de tricampeão mineiro, é considerado um dos mais completos times do futebol brasileiro.

O amistoso terá início às 17h15m, custando uma arquibancada NCr$ 3,00. Em Belo Horizonte, com uma equipe nada renovada, o Fluminense joga com o Atlético, que a exemplo do Flamengo mostra novas atrações à sua torcida, uma delas Djalma Dias. (Páginas 31 e 32)

Egito reage contra ato israelense

O Egito estuda a possibilidade de convocar o Conselho de Segurança da ONU, diante da decisão de Israel de modificar o *status* dos territórios ocupados da Jordânia, que deixaram de ser considerados "territórios inimigos". Altos funcionários do Ministério do Exterior egípcio reuniram-se ontem, para discutir o assunto.

O jornal *Al Ahram*, disse que "os países árabes estão resolvidos, agora e mais do que nunca, a libertar seus territórios ocupados, sem cuidar do preço ou dos sacrifícios para tanto". O Chanceler egípcio Mahamoud Riad foi informado em Argel, onde conferencia com o Presidente argelino, Houari Boumedienne, da reunião havida no Cairo. (Página 2)

Stroessner decreta sítio em Assunção

Assunção (AFP—JB) — O Govêrno do Paraguai decretou ontem o estado de sítio, por noventa dias, em Assunção e nos departamentos centrais de Itágua e Alto Paraná, "para enfrentar as atividades antidemocráticas que desenvolve a Organização Latino-Americana de Solidariedade — OLAS — castro-comunista."

O Govêrno do General Stroessner, que foi reeleito em janeiro último para um nôvo período na presidência do Paraguai, esclareceu, ainda, que o estado de sítio foi aplicado "como medida preventiva e dever do govêrno, a fim de preservar a ordem e a paz na República."

Obrigações do Tesouro dão deficit

O sistema da Dívida Pública implantado a partir de 1964, com o lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, encerrou os meses de janeiro e fevereiro com deficit, prevendo-se até o final do ano despesas de NCr$ 1 bilhão e 92 milhões com o pagamento de correção monetária ou cambial, eventuais resgates e juros.

Algumas autoridades monetárias defendem a concessão de novos estímulos à aplicação de recursos nas Obrigações, que no ano passado forneceram ao Tesouro NCr$ 457 milhões, para uma receita de subscrições de NCr$ 1 bilhão e 785 milhões e despesas de NCr$ 1 bilhão e 328 milhões. (Página 27)

"Roma 45" encontrado morto à bala

O corpo de *Roma 45* foi encontrado ontem, no quilômetro 38 da Avenida das Bandeiras, crivado de balas. Ramón Sicodowski fugiu pela última vez da prisão no dia 14 de fevereiro, quando obteve licença — por bom comportamento — para visitar sua mãe, que estava doente.

Enquanto a escolta o esperava na sala, *Roma 45* fugia pelos fundos da casa. Depois, a Polícia descobriria que sua mãe estava morta há três anos. Condenado a 105 anos de prisão, *Roma 45* ganhou êste apelido por causa do calibre da arma que usava. Com 25 anos e filho de milionário, não ligava à fortuna do pai nem ao dinheiro, em geral, distribuindo o produto dos assaltos com favelados do Curral das Éguas. (Página 14)

O RIO CONTINUA O MESMO

O carro foi vítima de uma cilada: o buraco estava encoberto pelas águas e não havia nenhum sinal por perto

Chuva alaga várias ruas da Cidade

As chuvas que caíram pela madrugada e manhã de ontem inundaram as Ruas Visconde de Santa Isabel, Barão de Bom Retiro, Grajaú, Alexandre Calazza, Eveana XV e várias ruas da Lapa, além de provocar o congestionamento do tráfego em alguns pontos da Cidade e a interrupção do fornecimento de energia elétrica. A Zona Norte foi a parte mais afetada.

A Coordenação Estadual de Defesa Civil atendeu a 13 chamados, mas os mais sérios foram uma ponte que ruiu próximo à Escola Afonso Celso; um telhado que desabou na Rua São Francisco Xavier, 850; o deslizamento de barreiras na Rua Camarista Méier e no Morro do Sereno e um barracão que desabou na Rua Crato, na Penha Circular. Não houve vítimas.

Na esquina da Rua do Bispo com Aureliano Portugal, um buraco no calçamento, bastante grande, coberto pelas águas e sem nenhuma sinalização, provocou várias dificuldades aos motoristas e a quebra de ponta-de-eixo do Aero Willys chapa GB 15-95-65, que afinal ficou servindo de sinal para evitar outros acidentes. (Página 5)

Geólogos vêem como Ceará treme

Os cinco geólogos que estão na Cidade cearense de Pereiro, em busca de explicação racional para o fenômeno, assistiram a um dos tremores de terra que vêm ocorrendo no interior nordestino, de três minutos de duração, e sua maior preocupação — agora — é restabelecer a tranqüilidade entre a população.

Segundo os geólogos, os tremores de terra — comuns às quintas e sextas-feiras — não têm origem vulcânica, mas não sabem precisar se os abalos sísmicos resultam do aumento da atividade solar ou da gigantesca fonte termal existente na região. Os técnicos têm dormido próximo ao local em que se registrou a maior incidência dos tremores.

Os geólogos (dois são técnicos da SUDENE) viajam hoje para Orós, apesar de não acreditarem que haja qualquer perigo na área da barragem, cujo comportamento já está sendo observado por engenheiros do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. (Página 17)

Rodésia julga cem negros

Salisbury, Rodésia (AFP-JB) — O Govêrno racista de Ian Smith poderá condenar à morte uma centena de negros julgados por crimes políticos e comuns. O Tribunal de Apelação da Rodésia negou-se a retirar do Govêrno de Ian Smith, apesar de implantado à fôrça, as prerrogativas do Poder Executivo, que pode condenar à morte.

O recurso de apelação ao Conselho Privado da Rainha da Inglaterra pedido por três dos condenados também foi negado pelo Tribunal. Uma centena de negros vinham se beneficiando de uma dúvida quanto à validez da Constituição rodesiana de 1965, não sendo sentenciados até ontem.

VIDA NOVA

Radiofoto UPI

Em seu primeiro dia longe da Secretaria de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, Presidente eleito do Banco Mundial, esquia em Aspen, Colorado, onde passará suas férias até 1.º de abril

RAU quer debater Samária e Judéia nas Nações Unidas

Cairo (UPI-AFP-JB) — Altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores egípcio reuniram-se ontem para decidir se o Egito deveria pedir a convocação do Conselho de Segurança das Nações Unidas, face a decisão de Israel de modificar o *status* dos territórios ocupados da Jordânia, que deixaram de ser considerados "territórios inimigos".

O jornal oficioso *Al Ahram*, disse que "os países árabes estão agora mais resolvidos que nunca a libertar seus territórios ocupados, sem cuidarem do preço ou dos sacrifícios para isso". O Chanceler egípcio, Mahmoud Riad foi informado da reunião, em Argel, onde conferencia com o Presidente argelino, Houari Boumedienne.

Fontes do Ministério das Relações Exteriores egípcio revelaram que a decisão de Israel "põe tudo a perder", justamente quando se chegava mais perto de possíveis negociações de paz". Disseram também que a decisão israelense "volta a criar o grande perigo de uma nova guerra no Oriente Médio", além de "fazer fracassar a missão do enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring". Jarring ainda não se manifestou a respeito da mudança de *status* dos territórios jordanianos ocupados por Israel. As autoridades egípcias estranharam que a decisão fôsse tomada 24 horas depois que o Govêrno israelense aceitava, por princípio, reunir-se com os Estados árabes, em Chipre, conforme proposta de Jarring, ou em qualquer outro lugar.

Rei da Jordânia mantém equilíbrio

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A situação do rei da Jordânia é cada vez mais dramática. Êle está vivendo às custas de acender velas à Deus e ao diabo e a todos os outros que apareçam. O seu equilibrismo tem sido bem sucedido por uma série de razões entre as quais se incluem o apoio financeiro americano, o receio árabe que a sua queda provoque ainda maior dissenção entre as nações árabes e o fato de que se apóie nas fôrças beduínas que o seu avô trouxe consigo da Arábia Saudita quando se instalou na região, por conta britânica, como emir da inventada Transjordânia.

O rei só merece simpatia mesmo pelo seu sofrimento. Mas, na verdade, está pagando o preço de seus próprios erros e daqueles que herdou de seu avô Abdula.

A Jordânia está longe de ser uma nação progressista. Ela não é tão feudal quanto a Arábia Saudita ou o Iêmen, mas, certamente, muito mais do que o Egito. Comparada com o Líbano é uma ditadura.

No comportamento do rei, ao menos até recentemente, as lealdades tradicionais pesaram mais do que os interêsses nacionais e populares. Desconfiando dos palestinenses que são mais desenvolvidos, técnica e culturalmente, do que os beduínos, Hussein fechou-lhes o acesso ao poder, espraiando o seu beneplácito primeiro entre os beduínos. Tendo a oportunidade de criar um país com a absorção dos palestinenses, e a sua integração na vida política em pé de igualdade com os beduínos, preferiu continuar sendo o senhor do castelo em lugar do herói de seu povo. Não realizou as reformas sociais necessárias. Não deu maior ênfase à educação. Não conquistou o coração dos homens da Jordânia.

O fato de ter perdido mais da metade de seu país para os israelenses, durante uma guerra em que se meteu na certeza de poder conquistar tôda a Jerusalém e gozar da partilha do país que iriam destruir, não bastaria para destruí-lo se pudesse ter a certeza da lealdade das populações dos territórios ocupados. Não tem pelas razões já expostas. O perigo que corre é que, com o tempo, os árabes palestinenses acabem se inclinando pelo estabelecimento de uma entidade nacional própria, isto é, de uma Palestina árabe, tirando-lhe não só o reinado como a própria coroa. A nova entidade certamente que seria de republicanos.

Por outro lado, dentro do território que lhe sobra localizam-se 25 mil soldados iraquianos entre os quais contando-se dois batalhões de árabes-palestinos, fortes unidades do El-Fatah, apoiadas pelos sírios, além de outros. A sua Fôrça Aérea, ao que consta, não lhe é muito leal pois que é constituída de palestinenses. A oficialidade jovem beduína também se revela inquieta. Abriu os olhos para as posições de comando que lhes seriam acessíveis caso o país afastasse o Rei e repetisse a revolução nasserista com o poder entregue ao Exército. Êle só conta mesmo com o apoio dos velhos chefes e líderes beduínos, o que não lhe é suficiente para coisa alguma.

A represália israelense pareceu abrir-lhe as possibilidades do restabelecimento de seu contrôle sôbre o país. E foi mais por isto do que por quaisquer outras razões que anunciou a sua disposição de agir contra o El-Fatah. Era o momento, pensava êle, de se impor aos oficiais jovens obrigando-os à obediência e restabelecendo a disciplina.

Houve, porém, uma contra-reação apoiada em todos os elementos que estão em sua oposição. E o Rei de nôvo recuou, novamente dominado pelos elementos extremistas, agora mais enfraquecido do que antes.

Se permite que os terroristas continuem usando o seu território para se infiltrarem em Israel, e que as suas tropas atirem contra os israelenses, enfrentará ações ainda mais fortes de represália. Os israelenses dizem que a linha de cessar-fogo não quer dizer que êles é que devem cessá-lo enquanto os outros continuam atirando. Estão dispostos a fazer com que os outros também a respeitem.

Se resolver tentar outra vez controlar o El-Fatah e os elementos extremistas poderá ser vítima dêles, perder a coroa ou até a vida.

Para se salvar o rei teria de escolher, de uma vez por tôdas, o seu lugar e se radicalizar; ou se entender com os israelenses ou afastar-se dêles definitivamente.

Através de entendimentos com os israelenses êle poderia recuperar os seu territórios perdidos e, possivelmente, até chegar a um acôrdo quanto a uma participação no contrôle de certas parte da Cidade Santa. Receberia, com certeza, forte ajuda militar, técnica e econômica para poder sobreviver. Mas, no contrário, sem fôrças para tentar a recuperação dos territórios, ficará mesmo reduzido àqueles de que dispõem no momento. E, diante das crescentes frustrações das populações locais irá perdendo cada vez mais em poder e substância. Acabará caindo.

BRITO COM ESHKOL

Radiofoto UPI

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, que foi recebido pelo Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, em Jerusalém, deu início neste fim de semana a uma excursão pelo norte de Israel, particularmente na região da Galiléia e colinas de Golan. Anteriormente, Brito visitara a Samária, percorrendo os locais de interêsse arqueológico

ARENA de S. Paulo quer ser ouvida antes da Convenção

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, sugeriu à direção nacional do Partido, sejam ouvidas as bancadas federais de cada Estado, as estaduais e os Gabinetes executivos regionais, antes da Convenção de maio.

Ao mesmo tempo, fêz convite para que São Paulo seja o primeiro Estado a manter êsse tipo de contatos, que "servirão para ajustar distorções e fixar normas de coesão para o maior engrandecimento partidário".

CONSULTA

É o seguinte o documento assinado pelo Sr. Arnaldo Cerdeira:

"Permitam-nos V. Ss. que sugiramos sejam ouvidas as bancadas federais de cada Estado, as estaduais e os gabinetes executivos regionais, antes da Convenção de maio e depois do encontro anunciado para o próximo dia 15, com os governadores do nosso Partido.

Lembramos que poderão ser escolhidas comissões de três membros, no máximo, para em cada Estado manter êsses contatos, pois, assim, terão o panorama e o levantamento dos problemas partidários.

Mandado de Schiavo sai esta semana

Niterói (Sucursal) — O mandado de segurança impetrado pelo Sr. Ari Schiavo contra a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, que decretou seu *impeachment* em novembro do ano passado, vai ser examinado agora pelo Juiz da 1.ª Vara, Sr. Alberto Náder, que reassumiu o cargo no princípio do mês. Na próxima têrça-feira receberá os autos, aguardando-se para quinta a decisão.

Os autos do mandado estavam em poder do advogado Paulo Machado desde o dia 23 do mês passado, quando os havia solicitado para anotações, a fim de preparar um pedido de reconsideração do despacho do Juiz-substituto, Sr. Carlos Alberto de Carvalho, que no mesmo dia determinara que se oficiasse à Câmara pedindo os autos de cassação, convertendo assim, em diligência sua decisão.

RECONSIDERAÇÃO

Ao receber os autos do mandado de segurança, o advogado Paulo Machado recebera também prazo de 24 horas para preparar o seu pedido de reconsideração, mas quando foi devolvê-los, no dia seguinte, tomou conhecimento de que o Juiz-substituto já oficiara à Câmara pedindo os autos da cassação. Sentiu-se então desobrigado de devolvê-los, o que só fêz na última sexta-feira, ao cartório do 8.º ofício.

Em carta ao escrivão, explicou sua atitude, reforçando, ainda, que o Sr. Carlos Alberto de Carvalho não teria tempo para examinar o processo, pois logo após o carnaval entraria de férias. Por outro lado, dizia, "por razões que me escuso de explicar, já não interessa ao impetrante que o mandado de segurança seja examinado pelo Juiz-substituto".

O ex-Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu também enviou correspondência ao Sr. Carlos Alberto de Carvalho, explicando que não se responsabilizava por uma cópia dos autos de cassação, enviada indevidamente por um vereador — no caso, o Vereador Almir Fernandes (ARENA), relator da CPI contra o Sr. Ari Schiavo — sem o conhecimento da Câmara, e, ao mesmo tempo, oferecendo os originais, que até ontem não haviam sido solicitados.

O mandado de segurança se baseia em oito itens, procurando consubstanciar um êrro de forma na votação do *impeachment* pela Câmara, quando defende a tese da falta de quorum para a sessão, pois dos 13 votos, dois não teriam validade: o do vereador denunciante, Nagi Almawi, e do Presidente da Câmara, na ocasião, Luís Carlos de Freitas.

Govêrno mineiro procura formar no Congresso um bloco a favor do Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno mineiro está desdobrando esforços no sentido de formar no Congresso um bloco capaz de atuar em favor do Estado, de maneira "incisiva e decisiva" em tôdas as questões que forem do real interêsse da administração estadual, tendo ainda, como objetivo mais amplo, "recuperar o antigo prestígio de Minas no cenário nacional".

Esta é a interpretação que os círculos políticos desta Capital estão dando aos constantes encontros do Sr. Israel Pinheiro com os Senadores Milton Campos e Benedito Valadares, e com os Deputados federais José Monteiro de Castro, Dnar Mendes, Último de Carvalho e outros, aos quais o Governador expôs a necessidade urgente de ser formada "a união pró-Minas no Congresso".

MAGALHÃES NO ESQUEMA

Foi mostrada ao Sr. Israel Pinheiro a necessidade de interessar o Chanceler Magalhães Pinto no esquema, para que êle faça côro com os deputados, quando êstes pleitearem junto ao Presidente da República a solução de problemas vitais papara Minas e que estão na dependência do Govêrno da União, como é o caso — por exemplo — da liberação de verbas que foram destinadas ao Estado, mas continuam retidas no Ministério da Fazenda.

Não quer, no entanto, o Govêrno mineiro que êsse grupo de deputados e senadores atue apenas na liberação de verbas. A sua tarefa principal seria, na verdade, a de esclarecer o Presidente da República e as áreas federais sôbre a real situação de Minas Gerais, recuperando a boa vontade e a simpatia que o Estado parece ter perdido, afastando a prevenção que alguns setores federais estão alimentando contra os mineiros, por motivos quase sempre injustos, no entendimento da atual administração do Estado.

Os políticos com quem o Sr. Israel Pinheiro tem conversado a respeito concordaram, em princípio, em fazer êsse esfôrço. Mas, por outro lado, não esconderam do Governador as impressões que têm recolhido, no interior de Minas, em Brasília e na Guanabara, a maioria delas desfavoráveis à atual administração estadual.

Êsses políticos sugerem como providência indispensável à melhoria da imagem do Govêrno, entre o povo e nas esferas federais, a reformulação pràticamente total da equipe do Sr. Israel Pinheiro, o qual, na verdade, há muito tempo está convencido disso, mas vacila em adotar essa medida, por motivos que não explica a ninguém.

"Frente" admite retôrno de Lacerda à Revolução se Govêrno mudar esquema

A respeito dos propósitos manifestados pelo Ministro Magalhães Pinto com o objetivo de atrair para o esquema da Revolução o Sr. Carlos Lacerda, setores políticos da *frente ampla* admitem essa possibilidade, desde que o Govêrno atenda às reivindicações mínimas que compõem o elenco de medidas defendidas pelo movimento.

Lembram setores da *frente ampla* que, mesmo antes da posse do Presidente Costa e Silva, o movimento se dispôs a apoiá-lo, desde que êle atendesse no plano econômico e político a medidas que conduzissem à redemocratização do País, ao mesmo tempo que aliviasse a pressão que sofrem os assalariados.

EXIGÊNCIAS

O Sr. Carlos Lacerda está hoje mais ligado aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart do que muitos podem imaginar, frisam os setores mais responsáveis da *frente ampla*. Tanto o Sr. Carlos Lacerda como os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart não têm hoje sequer condições de fazer o caminho de volta da *frente ampla*. "Daqui êles só têm que andar para a frente", dizia um elemento da maior responsabilidade dentro do movimento. E argumentava que o Sr. Carlos Lacerda e também os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart estão dispostos a estabelecer o diálogo com o Govêrno Costa e Silva, desde que êle se decida a convocar eleições diretas, promova a anistia, reforme a sua política econômico-financeira, e forme um Govêrno dinâmico e atento para os interêsses e em consonância com o desenvolvimento nacional.

Argumentam ainda os setores da *frente ampla* que o Sr. Carlos Lacerda — a não ser que pretendesse o suicídio político — jamais poderia partir para o apoio ao Govêrno Costa e Silva, nos "têrmos em que se processa hoje êste Govêrno, dentro dos padrões mais rotineiros, como se o Brasil já fôsse uma Nação pronta e acabada como a Suíça". Lembram que o Sr. Carlos Lacerda tem uma tradição de lutas políticas ao longo da sua vida e não iria sacrificar êsse patrimônio por um "simples apoiamento político, em troca de um Ministério, como uma figura fisiológica da ARENA".

Coluna do Castello

Faria Lima propõe-se a ajudar Costa e Silva

O Prefeito Faria Lima continua a discutir com seus amigos a oportunidade do seu ingresso na ARENA. Seus conselheiros não pensam uniformemente sôbre o assunto e o Prefeito nem sempre vê referendado pelo consenso da maioria seu próprio ponto-de-vista. Para êle, o patriótico seria tomar desde já uma decisão, de maneira a que ficasse claro que sua adesão ao Partido oficial não é uma simples manobra destinada a lhe assegurar o acesso governança de São Paulo. Entende o Brigadeiro Faria Lima que há uma tarefa urgente, a convocar a colaboração de todos.

Essa tarefa seria o refôrço do Govêrno Federal do Marechal Costa e Silva, cuja boa intenção merece ser ajudada. Êle se disporia a colaborar com o Presidente, para constituir uma equipe administrativa de maior eficiência do que a de que dispõe no momento o Marechal. Não hesitaria em assumir êle próprio responsabilidades na administração federal, se tal coisa lhe fôsse solicitada, e desde que isso permitisse ao Govêrno repensar os grandes problemas para encontrar soluções adequadas, na escala de grandeza imposta pelo País e pelos próprios problemas.

Esse ponto-de-vista do Brigadeiro é contestado no seu círculo de amigos e conselheiros políticos. Em primeiro lugar, observa-se no Brigadeiro que o Presidente Costa e Silva não está querendo ser ajudado. Pelo menos, não o quererá na escala imaginada pelo Prefeito de São Paulo, que pensa numa mobilização nacional salvadora. O Presidente da República acha que já está salvando o País, logo dispensa a sugestão dos que pretendam salvá-lo por outros métodos.

O Brigadeiro, em conseqüência, deveria pensar mais modestamente ou mais reservadamente em relação ao assunto. Cabe-lhe fixar-se na meta possível, que é concluir sua administração municipal e perseguir o Govêrno do Estado. Dentro dêsse objetivo, o que pode ou deve ser feito no momento é fortalecer sua posição, através do sistemático fortalecimento do MDB, sem que isso importe em fechar a porta de acesso à ARENA. O Prefeito continuaria a manter no nível atual seu entendimento com o Governador Abreu Sodré, mas fixando sua própria área de influência, o que sòmente pode ser alcançado agora através da permanência dos seus amigos no MDB.

O ingresso na ARENA seria a última providência a ser adotada, depois de criadas as garantias suficientes. É preciso, antes de mais nada, que esteja votada a lei da sublegenda, pois só a sublegenda representa tranqüilidade para o Prefeito na formulação da luta sucessória. Em seguida, teria de ser acertada com o Governador Abreu Sodré a escolha do futuro prefeito, alguém que representasse no sistema estadual da ARENA o sistema individual do Sr. Faria Lima. Finalmente, a decisão seria tomada ou anunciada apenas na véspera do pleito, e precedida de sinais que tornassem evidente para todo o Estado que o Brigadeiro iniciava sua marcha vitoriosa para o Govêrno do Estado.

Êsse o esquema político, imaginado pelos conselheiros do Prefeito, mas que não conta ainda com a adesão do próprio Prefeito, que parece sensibilizado no momento pela questão nacional, a qual se lhe apresentaria como determinante de tudo o mais. Sem uma política nacional bem encaminhada e consolidada, tudo o mais se tornaria precário.

São Paulo é um Estado de política fechada, voltado para suas próprias questões. O Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, voltados para a responsabilidade paulista na condução dos assuntos nacionais, representam um dado nôvo tanto para a política do Estado quanto para a política do País.

Sodré no Rio

O Governador Abreu Sodré jantou no Rio com o Arcebispo de Aracaju, Dom José Távora. O anfitrião foi o Deputado Fausto Gaioso, do Piauí.

Carlos Castello Branco

Luís Viana Filho volta a falar de pacificação em Mensagem à Assembléia

Salvador (Correspondente) — Em sua Mensagem à Assembléia Legislativa, na sessão de posse do nôvo Presidente, Deputado Honorato Viana, o Governador Luís Viana Filho voltou a convocar a classe política para um entendimento em favor do desenvolvimento econômico do País — para êle, "uma espécie de união contra a miséria".

— Julgo necessária a pacificação política que entendo inicialmente como um estado de espírito no qual homens públicos responsáveis pela orientação das correntes partidárias possam, sem renúncia a seus pontos-de-vista, entender-se com a finalidade de propiciarem tranqüilidade indispensável ao trabalho de recuperação nacional — declarou.

OTIMISMO

O Sr. Luís Viana Filho desenvolveu sua Mensagem em tom otimista, fixando que a situação financeira é difícil, mas que foi superada no 1.º ano de seu Govêrno, devido a medidas de contenção da Secretaria da Fazenda. Referiu-se ao programa governamental para todos os setores administrativos, especialmente os da educação, energia e estradas, e acentuou a posição destacada da Bahia na política de desenvolvimento do Nordeste, elogiando a disposição do Govêrno federal de manter intato o sistema de incentivos fiscais à industrialização.

Assembléia de Minas elege Mesa amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — Será amanhã a eleição da nova Comissão Executiva da Assembléia Legislativa de Minas, com a reeleição quase certa do atual Presidente, o ex-pessedista Manuel Costa, embora, a partir da manhã de ontem, uma corrente de antigos pessedistas esteja se articulando para fazer valer o critério do rodízio, o que poderá pôr em perigo a situação do Sr. Manuel Costa.

O grupo inconformado, chefiado pelo Deputado Délson Scarano, que é também candidato à Presidência da Assembléia, faz questão de frisar que não tem nada contra o Sr. Manuel Costa. Defende o rodízio, que "é a maneira democrática, já adotada há tempos pelos deputados mineiros, na eleição da Comissão Executiva da Assembléia".

POSSIBILIDADES

O deputado Délson Scarano, pessedista da ala môça, reuniu em sua casa, até a madrugada de ontem, 18 companheiros de bancada a fim de articularem um grupo disposto a defender, de unhas e dentes, o critério do rodízio.

Se vingar essa intenção — e para isso contam com o voto secreto, que é o adotado para eleição da Mesa — o Sr. Manuel Costa, cuja situação era tida como tranqüila até a noite de sexta-feira, poderá ter dois adversários: o Sr. Orlando Andrade, que já era candidato, e o Sr. Délson Scarano, que poderá sair candidato hoje. Todos os três do antigo PSD.

Nessas condições, os votos decisivos ficarão com os deputados que pertenciam aos extintos PR, UDN, PTB e PRP. Como os ex-integrantes dêsses ex-partidos estejam na chapa do Sr. Manuel Costa, nas Vice-Presidências e nas Secretarias, é muito difícil que o atual Presidente seja derrotado.

LIDERANÇAS

Também na escolha das lideranças partidárias poderá haver modificações. Pelo menos uma já é quase certa, a do MDB.

Na ARENA parece tranqüila a permanência do Deputado Homero Santos, que acumula também a liderança do Govêrno na Assembléia. Muitos, porém, serão contemplados, pois no Legislativo mineiro as antigas correntes — PSD, PTB, UDN e PR — têm cada uma delas o seu líder, que são, na verdade, vice-líderes da ARENA.

Oposição no Congresso abre luta contra as sublegendas

Brasília (Sucursal) — A Oposição, na Câmara e no Senado, vai combater violentamente o anunciado projeto do Govêrno, instituindo a sublegenda partidária, por considerá-la imoral, hipócrita, espúria, antidemocrática e se constituir uma porta aberta ao Partido único.

O líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, disse que o simples anúncio da remessa da proposição ao Congresso já vem gerando conseqüências as mais desmoralizantes. As mais espúrias barganhas, acentuou, estão presidindo as eleições para cargos de direção em Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, "com inevitável desprestígio para o poder civil".

HIPOCRISIA

Segundo o representante paulista, entre as várias medidas que a partir de abril de 1964 foram tomadas com o objetivo de perpetuar o sistema revolucionário no poder, "poucos se comparam, em farisaísmo e hipocrisia política à anunciada criação das sublegendas".

Lembrou a aprovação, pelo Congresso, da reforma eleitoral, da lei orgânica dos partidos políticos e a própria instituição da maioria absoluta. Mas depois da edição do Ato Institucional n.º 2, "caíram as últimas barreiras de um convencionalismo para uso externo".

— Afastados alguns Governadores incômodos, os detentores do poder cuidaram de eliminar qualquer possibilidade de colocarem em risco as suas posições. Eleições indiretas, inelegibilidades, voto vinculado, sublegenda nas eleições de prefeitos, foram alguns instrumentos *legais* usados para garantir a eleição dos preferidos e assegurar a maioria arenista.

Afirmou o Sr. Mário Covas que algumas dessas medidas, incorporadas à Constituição, extravasaram sua vigência às últimas eleições. Outras, como a sublegenda e o voto vinculado, são anunciadas, agora, como objetivo de projeto de lei que o Govêrno deverá encaminhar ao Congresso.

MINIPARTIDOS

— Com uma penada, o "poder revolucionário" acabou com os Partidos políticos. Com outra, criam-se subpartidos, para atender a problemas regionais que outra coisa não são que a permanência das divisões anteriores à extinção dos Partidos. Ao decretar a morte dos Partidos, o Govêrno simultâneamente acabou com o pouco que êles possuíam de bom e o muito que possuíam de mau. Ao revivê-los, como minipartidos, no processo de sublegenda, perpetua e institucionaliza apenas o que êles tinham de mau.

Entende o líder oposicionista que os partidos, desobrigados de uma vida autônoma e permanente, ficando restringidos a episódios eleitorais, para depois cair na inércia, apenas reviverão o pior lado das antigas agremiações. Passadas as eleições, tudo voltará como antes, engavetando-se a sublegenda. Isso é o que existe de pior num processo democrático, acentuou. A seu ver, a sublegenda levará ao Partido único.

— É a tese da "pacificação política". E êste estrangulamento nas oportunidades de acesso às vocações políticas, perpetuando as oligarquias, suprime ao povo a possibilidade de opção.

DECURSO DE PRAZO

— O que espanta a Oposição é a forma com que se deseja adotar a sublegenda partidária: Mensagem do Executivo, com prazo fatal para a sua deliberação no Legislativo. O Senador Eurico Resende, vice-líder do Govêrno, apresentou um projeto sôbre o assunto e retirou a proposição, "devido à necessidade de sua implantação imediata, que a dificuldade surgida com a resistência do MDB tornava impraticável", segundo êle mesmo disse aos jornais — disse o Sr. Mário Covas.

— Agora, numa matéria de competência do Congresso, deseja-se evitar as restrições da minoria à sua implantação. Para o Govêrno, cumpre, tão-sòmente, eliminar a resistência do MDB e de alguns elementos da própria ARENA, inconformados com êsse processo espúrio e politicamente imoral.

Prevê o líder do MDB a repetição de manobras de obstrução, feitas pela ARENA, para aprovar o projeto da sublegenda por decurso de prazo. Ressaltou, ainda, as palavras do Sr. Eurico Resende, segundo as quais a sublegenda "é um mal necessário e transitório, para compensar as tendências regionais que convivem dentro da ARENA, permitindo a disputa e mantendo a unidade em têrmos federais".

— O que importa, para os homens da maioria, é que o Partido governamental permaneça unido em relação ao poder central. As briguinhas e divergências regionais são permitidas. Isso faz lembrar a genovesa de Anatole France, que pedia à Virgem, que foi capaz de conceber sem pecar, que a ajudasse a pecar sem conceber — concluiu.

Krieger antecipa a aprovação

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger manifestou a certeza de que, com a cobertura que a ARENA dará no Congresso ao projeto instituindo a sublegenda partidária, a iniciativa do Govêrno será vitoriosa.

O Sr. Daniel Krieger voltará a Brasília nos primeiros dias desta semana, depois de haver descansado, durante o carnaval, em seu sítio, localizado no Lami, zona sul de Pôrto Alegre, e de realizar alguns contatos políticos.

VISITAS

Com o Governador Peracchi Barcelos, o Presidente da ARENA manteve demorado encontro no Palácio Piratini, abordando a reunião de governadores que articula para o dia 15, em Brasília. O Sr. Krieger visitou também o Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, para cumprimentá-lo por sua nomeação para a Cúria Romana.

Por mero acaso — segundo os três declararam — a visita do Presidente da ARENA ao Arcebispo coincidiu com idêntico gesto do Governador Peracchi Barcelos e do Comandante interino do III Exército, General Breno Borges.

Sôbre a reconstituição do antigo PTB, partindo da criação do Bloco Parlamentar Trabalhista pela Deputada Ivete Vargas, o Sr. Daniel Krieger não quis tecer comentários, porquanto "trata-se de assunto de economia interna da Oposição". Mas lembrou que a legislação vigente proíbe o uso de siglas políticas extintas pela Revolução.

Lucena adverte Costa e Silva

O Deputado Humberto Lucena, do MDB, declarou ontem aos jornalistas que "se considera no dever de advertir o Presidente Costa e Silva para que não dê apoio a qualquer projeto destinado à criação de sublegendas, por ser inconstitucional e porque esfrangalhará os dois precários Partidos existentes, ao liberar o surgimento de partidos regionais e municipais manipulados por pequenos grupos políticos".

— Sôbre ser inconstitucional, o projeto de sublegendas afetará a representatividade dos Partidos, tornando-os passíveis de ser comandados por pequenos grupos regionais, que se juntarão e aos poucos conseguirão empolgar as direções, levando-as a uma visão provinciana em detrimento da visão nacional e de conjunto que os Partidos devem ter — disse.

OPOSIÇÃO DENUNCIARÁ

O Deputado Humberto Lucena disse que se o Govêrno decidir-se a patrocinar o projeto, a Oposição não terá outro recurso senão denunciar "o caráter de farsa das sublegendas e o sentido perigoso que apresentarão para a democracia".

— A Constituição vigente não permite essa pulverização dos Partidos — disse.

Bonifácio inicia o mandato disposto a reformar Câmara

Brasília (Sucursal) — O nôvo Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, iniciará, amanhã, na prática, o exercício do seu mandato com a firme disposição de consumar a reforma do Congresso, juntamente com o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Senador Gilberto Marinho, Presidente do Senado.

A idéia de reorganização dos serviços e do funcionamento da Câmara vem desde a presidência do Sr. Bilac Pinto, que deu início aos debates sôbre o assunto, trouxe conferencistas estrangeiros que abordaram o problema e deixou em volume publicado as sugestões para que o mesmo fôsse solucionado.

PONTOS PRINCIPAIS

São os seguintes os pontos principais do plano de reforma do Congresso: 1) — revitalização das Comissões Parlamentares de Inquérito, que no passado foram um grande instrumento de ação do Parlamento com ampla repercussão na opinião pública; 2) — valorização dos trabalhos das Comissões Técnicas, permitindo que elas promovam estudos sôbre problemas nacionais, a exemplo do que ocorre com o Congresso norte-americano; 3) — eliminação de certas etapas do processo de discussão e votação dos projetos, para que a discussão se proceda na própria fase da votação, quando os parlamentares efetivamente se interessam pelo destino das proposições; 4) — criação, em lei, da obrigatoriedade de as Comissões constituídas pelo Poder Executivo, para estudo de problemas econômicos e sociais, contarem com um representante do Poder Legislativo, como acontece em algumas democracias européias, inclusive a Suíça; 5) — maior entrosamento entre as lideranças e as bancadas a fim de que os pronunciamentos tanto dos deputados em geral como dos líderes sejam no mínimo grau possível, uma expressão estritamente individual.

OS RECESSOS

Considera-se também muito viável a inclusão, na reforma do Congresso, da idéia do Deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) de uma grande comissão parlamentar para funcionar nos períodos de recesso, a fim de quebrar-se a tradição, pouco favorável ao bom nome do Congresso, das convocações extraordinárias.

Líderes têm o mesmo problema

Brasília (Sucursal) — Os líderes da ARENA e MDB, Srs. Ernâni Sátiro e Mário Covas, terão de resolver, esta semana, dois problemas de suas bancadas: escolha dos vice-líderes e eleições para presidentes das comissões técnicas permanentes. Há sugestões, nas duas bancadas, de se realizar eleições prévias entre os deputados das respectivas comissões, para a indicação do candidato do Partido ao cargo de presidente.

Até agora, não foi tomada qualquer decisão, na ARENA ou MDB. Assim, acredita-se que poucas alterações poderão ocorrer. O Sr. Aniz Badra está reivindicando para a bancada paulista a presidência da Comissão de Orçamento e uma vice-liderança. Para dirigir a Comissão de Orçamento, está lembrando o nome do Deputado Hamilton Prado.

VICE-LÍDERES

O Sr. Mário Covas não esconde sua preocupação com o preenchimento do quadro de vice-líderes, que êste ano deverá ser reduzido de 20 para 11 ou 12. Vai elaborar um esquema de trabalho, com divisão de tarefas, e de acôrdo com as tendências de cada um, convidá-lo a assumir o pôsto. É o que, embora sem muito resultado prático, se faz na ARENA.

Cogita o líder da Oposição de escolher um vice-líder encarregado dos decretos-leis. Ficaria a seu cargo elaborar um quadro com os decretos-leis do Govêrno, submetidos à votação da Câmara, cuidando, principalmente, do seu calendário de tramitação. Esse vice-líder teria de organizar um grupo de trabalho para estudar cada decreto e suas repercussões, e preparar um parecer prévio, para orientar a conduta da bancada. Outro vice-líder seria encarregado dos projetos do Govêrno, com tramitação separada na Câmara e no Senado, realizando idêntica tarefa: calendário, grupo de trabalho, estudos, além de cuidar da tramitação do projeto nas comissões, preocupando-se, principalmente, com a presença dos membros do MDB nos órgãos técnicos, durante a discussão e votação da matéria.

O mesmo método deverá adotar outro vice-líder, para projetos com tramitação conjunta na Câmara e no Senado, apreciados prèviamente em comissões mistas. Terá outro vice-líder para cuidar dos vetos e mais dois, para atuar nas comissões permanentes. Êstes terão o concurso, em cada comissão, de um ou dois membros, que serão os encarregados de transmitir o pensamento do Partido, em projetos de importância.

Para o plenário, pensa o Sr. Mário Covas em indicar três vice-líderes, destacando um dêles para questões regimentais, outro para a ordem do dia e um terceiro para discussão e votação. Os vices do plenário terão, sempre, a assessoria dos demais que atuarem nas comissões, durante a tramitação dos projetos. Espera, assim, cobrir tôda a tramitação de mensagens e projetos, desde a sua apresentação até sua aprovação ou rejeição, culminando, quando fôr o caso, com a apreciação do veto presidencial.

UM RIO NA RUA

A Rua Alexandre Calaza ficou totalmente inundada com a chuva de ontem

Chuvas inundam várias ruas e afetam mais a Zona Norte

As chuvas que caíram na madrugada e parte da manhã de ontem provocaram pequenas inundações, com transtornos ao trânsito, principalmente na Zona Norte e em Jacarepaguá, onde foram maiores os problemas, inclusive com o desabamento de uma pequena ponte, na Rua Eveana XV, nas proximidades da Escola Afonso Celso e ameaça de desabamento de uma pedra, de cêrca de 500 quilos.

A Comissão de Defesa Civil, que mantém um plantão permanente, acionou diversos serviços do Govêrno, como bombeiros e Polícia Militar, para socorro a residentes nos morros e para atender aos moradores de um barraco que desabou, também em Jacarepaguá. Enquanto isso, a SURSAN destacou uma turma de 100 homens, que trabalharam por tôda a manhã e parte da tarde, na limpeza de ruas e bueiros, para escoamento das águas.

INUNDAÇÕES

Por deficiência dos esgotos pluviais, os locais onde se registraram as maiores inundações foram nas ruas Visconde de Santa Isabel, Bom Retiro, Grajaú, Alexandre Calazza e Eveana XV, ocasionando inclusive a paralisação de diversos veículos.

Na esquina de Rua do Bispo com Aureliano Portugal, um buraco no calçamento, bastante grande, coberto pelas águas, sem nenhuma sinalização, provocou várias dificuldades aos motoristas e a quebra de ponta-de-eixo do Aero Willys 15-95-65, que afinal ficou servindo de sinal para que outros motoristas evitassem aquêle trecho.

Registraram-se ainda interrupções de energia elétrica, em vários pontos da Zona Norte, como conseqüência das chuvaradas, e a estrada para o Retiro dos Bandeirantes, via Jacarepaguá, estêve interrompida, em virtude da lama.

No Centro da Cidade várias ruas da Lapa ficaram também inundadas, provocando ainda congestionamentos de trânsito, e pequenas batidas de veículos.

DEFESA

Na Comissão de Defesa Civil do Estado da Guanabara as chuvas da madrugada de ontem não chegaram a ser consideradas como de gravidade, exigindo uma maior mobilização de recursos. Os poucos chamados recebidos, foram encaminhados aos órgãos competentes, Corpo de Bombeiros e SURSAN, e os de maior vulto relacionaram-se com o perigo de rolar uma pedra de cêrca de 500 quilos, o desabamento de um barraco e a queda de uma pequena ponte, na Rua Eveana XV.

Informou a Comissão de Defesa Civil que está mantendo o plantão normal de três pessoas, sendo uma especialmente para o serviço de rádio, conectado com todos os órgãos de atendimento social, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e hospitais.

Disse o encarregado do serviço que êsse plantão é mantido permanentemente, inclusive domingos, e atende a tôdas as solicitações, encaminhando-as aos órgãos competentes, pelo telefone 45-5185.

Sòmente quando a previsão do Instituto de Meteorologia do Ministério da Agricultura indica a possibilidade de grandes chuvas é que êsse plantão é reforçado, porém os responsáveis afirmam que, pelas providências tomadas, prevendo a hipótese de uma catástrofe, é possível mobilizar a Comissão com rapidez.

O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar classificaram como normais as ocorrências que atenderam.

LIMPEZA

A SURSAN informou que o serviço de limpeza de ruas e canalizações, que com exceção do Canal do Mangue, foram iniciadas ontem, não se devem exclusivamente às chuvas, mas fazem parte da rotina e vão continuar.

Adiantou ainda que as turmas serão aumentadas e que, na Zona Sul e em boa parte da Norte, as canalizações estão limpas, com a possibilidade de darem escoamento às chuvas normais, embora de grande intensidade.

A Light informou que houve pequenos cortes de energia nas zonas mais atingidas pelas chuvas, ocasionados na maioria por avarias em transformadores, mas que a situação foi imediatamente normalizada.

DADOS

A CEDEC atendeu ontem a 13 chamados, mas os maiores problemas provocados pelas chuvas foram uma ponte que ruiu próximo à Escola Afonso Celso; um telhado que desabou na Rua São Francisco Xavier, 850; o deslizamento de barreiras na Rua Camarista e no Morro do Sereno e um barracão que desabou na Rua Crato, na Penha Circular. Não houve vítimas.

A Coordenação Estadual da Defesa Civil continua mantendo plantão dia e noite, e ontem o Sr. Luís Campos Melo, Diretor da CEDEC, estêve em contato permanente com a sede, no Palácio Guanabara, e com tôdas as Administrações Regionais.

TRABALHO EXTRA

Homens e máquinas da SURSAN iniciaram a limpeza das ruas da Cidade

RÊDE SEM SAÍDA

Sem escoamento pela rêde pluvial, a água da chuva tomou conta da rua

Jacarepaguá refloresta as encostas

Mais de 200 mil mudas e essências florestais de diversas espécies já foram plantadas nas encostas da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, pelo Centro de Conservação da Natureza, órgão subordinado ao Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

O reflorestamento das encostas do Rio de Janeiro tem como principal objetivo evitar a erosão causada pelas chuvas, ao arrastar grandes massas de terra e pedra, que se vêm constituindo em sérias ameaças às pessoas que residem no sopé das montanhas e morros.

ESPÉCIES

O replantio está sendo feito com mudas e essências de sabiá, clitória, gibatão, sapucaia, espatódea, acácia-negra, ipês, cássia multijuga, cássia grandis, barba-de-barata e fedegoso.

Mudas e essências dessas e de outras espécies, que são indicadas para o reflorestamento, bem como de árvores frutíferas, estão à disposição dos interessados, que as obterão gratuitamente nos postos de distribuição localizados na Rua Mapendi, 435, junto ao Pôsto Agrícola 3, próximo ao Largo da Taquara, em Jacarepaguá; na Rua Aricuri, 431, em Campo Grande, e na Rua Martinho de Campos, sem número, em Santa Cruz.

Outras informações podem ser conseguidas no Departamento de Recursos Naturais, na Avenida Marechal Câmara, 314, 2.º andar. Telefones 52-9103 e 32-5941, ou na sede do Serviço de Reflorestamento, na Rua Mapendi, em Jacarepaguá, pelo telefone 92-0055 (CETEL).

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 e 4 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Minas e as suas professôras

"No dia 17 de fevereiro, o JORNAL DO BRASIL publicou uma reportagem, sob o título **Greve em Minas recebe apoio e Alkmim é vaiado por alunos**, informando que "o Secretário da Educação de Minas Gerais, Sr. José Maria Alkmim, foi vaiado ontem de manhã pelos próprios alunos do Grupo Sandoval de Azevedo, onde compareceu para tentar convencer as professôras a dar aulas, no seu segundo dia de greve".

Tal informação é absolutamente destituída de qualquer base ou ângulo de verdade. O Secretário da Educação não estêve no Grupo Sandoval de Azevedo naquele dia e nem manteve qualquer contato com o seu corpo docente.

Na qualidade de diretora do estabelecimento focalizado, cumpro o indeclinável dever de fazer êste esclarecimento, por entender que um educandário, dados os seus elevados objetivos e responsabilidades, não pode e não deve ser envolvido e marcado por fatos inverídicos e desabonadores. É forçoso reconhecer que, sejam quais forem as situações, seria melancólico e condenável que, numa casa de educação, os seus alunos viessem a vaiar uma autoridade.

Ondina Aparecida Nobre — Diretora do Grupo Sandoval de Azevedo, Belo Horizonte, MG."

Trabalho aos sábados

"Os sócios do Clube de Diretores Lojistas, em sua última reunião plenária, deliberaram por unanimidade se deixasse consignado um voto de elogio ao JORNAL DO BRASIL, pelo fato de haver, destemerosamente, através do editorial **Fossa de Atraso**, verberado os que pretendem a extinção de todo e qualquer trabalho aos sábados.

Jorge Franke Geyer — Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Rio, GB."

Bahia, banco e datas

"O JORNAL DO BRASIL noticiou que o edifício-próprio da Agência do Banco do Brasil em Salvador seria inaugurado no dia 1.º de maio, data sem significação histórica para a terra de Castro Alves e Rui Barbosa, ao contrário do dia 13 de maio, 80.º aniversário da abolição da escravatura, como sempre foi defendido.

Ocorre que a 13 de maio o Presidente da República deve visitar a Bahia, podendo simultâneamente inaugurar o edifício do BB e assinar o decreto de fundação do Museu e Centros de Estudos Negros, que os baianos exigem em solenidade pública e no próprio Largo do Pelourinho, símbolo e bandeira dos brasileiros de côr.

Marcos Carneiro — Rio, GB."

Museu do Negro

"Mais um museu de arte, mesmo negra, não contribuirá em nada para auxiliar os negros e instituir em nosso País um centro de estudos do negro e para o negro, onde brancos e negros (e tôdas as raças) possam estudar e trabalhar conjunta e harmoniosamente, praticando a coexistência racial que seria de desejar para uma humanidade cada vez mais dividida e separada por religiões, em ocidentes e orientes, em políticas e castas militares, econômicas e sociais.

Esperamos, portanto, que o Marechal Costa e Silva, a quem está afeto o problema, o resolva lógica e racionalmente, afastando interêsses pessoais e fundando na Bahia, em Salvador, o Museu do Negro e Centros de Estudos Humanísticos, de Artes e Ofícios, defendido há 30 anos, para valorização do negro e integração do mesmo na sociedade brasileira, através de uma fundação que estude as contribuições e influências negras no Brasil e nas Américas Latinas, aproveitando a já prometida colaboração cultural e financeira da Unesco e demais fundações e organizações internacionais.

Eynard Gomes Duarte — Rio, GB."

Crítica a editorial

"Lanço meu protesto contra o editorial **Lado Humano**, parcial e digno da capa de **Reader's Digest**.

Pelo ato isolado de um indivíduo (americano), ao raptar um avião, o redator pinta com côres sombrias as nações socialistas. Êle crê que os "métodos" comunistas são mais eficazes que napalm, bombas de estilhaçamento e outras delícias que "os duros guerreiros de bravura comprovada" usam em sua parafernália.

Na ânsia de defender "certo" ocidente, o redator deveria antes, pelo menos, respeitar nossa inteligência e conhecimentos.

Getúlio Antônio Mendes — estudante — Juiz de Fora, MG".

Década do Desalento

Notícias de Nova Déli revelam que o Grupo dos 77, espécie de sindicato dos subdesenvolvidos na Conferência da UNCTAD, atravessa uma fase de grande desalento, com os Delegados africanos clamando por "menos palavrório e mais negociações".

A UNCTAD nasceu sob o signo da retórica e o que está ocorrendo em Nova Déli era perfeitamente previsível. Os países industrializados em 1964, em Genebra, cederam diante do rôlo compressor do então Grupo dos 75 para a aprovação de uma série de Resoluções que conduziram, em 1965, na XIX Assembléia-Geral das Nações Unidas, ao estabelecimento da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento como órgão permanente da própria Assembléia-Geral. A euforia dos subdesenvolvidos ao encerrar com uma vitória esmagadora a chamada "fase das grandes batalhas institucionais", cedo se transformou no amargor de verificar, no trato com os problemas práticos, que as concessões dos industrializados se limitavam ao campo formal. Aceitaram o estabelecimento do nôvo fôro mas se encastelaram, mais firmes do que nunca, nas posições de defesa das normas tradicionais do mercado internacional, sabidamente injustas para com os subdesenvolvidos. Isto no que toca ao comércio. Com relação à promoção do desenvolvimento econômico, as Nações Unidas estão ainda engatinhando. A famosa "Década do Desenvolvimento" não foi mais do que um rótulo vazio. Para ilustrar as frustrações da Organização com relação a êsse problema, basta assinalar que a única coisa que realmente ali tem funcionado até hoje, no campo do incentivo ao desenvolvimento, é o programa desambicioso e realista de financiamento de projetos de pré-investimento, que vem sendo levado avante pela tenacidade a tôda prova do Sr. Paul Hoffman e o seu PNUD.

O Ministro Magalhães Pinto, no seu discurso perante a II UNCTAD, foi extremamente objetivo e franco na análise das possibilidades reais da Conferência. A debilidade da UNCTAD decorre de sua própria estrutura. Como órgão da Assembléia-Geral, suas decisões têm caráter puramente recomendativo, delas não decorrendo qualquer obrigação que comprometa os países ricos a modificar suas práticas tradicionais em matéria de comércio internacional. Presta-se, assim, a UNCTAD aos objetivos dos países industrializados de obstruir indefinidamente qualquer ação efetiva para modificar um estado de coisas que é inegàvelmente injusto.

O nosso Chanceler colocou o problema nos seus verdadeiros têrmos. Enquanto a UNCTAD fôr UNCTAD, enquanto não se partir para a negociação de instrumentos geradores de obrigações internacionais, teremos, de dois em dois anos, a repetição das jeremiadas sem conseqüências que hoje ecoam em Nova Déli.

Festival Sindical

De um momento para outro o Ministério do Trabalho resolveu extinguir o biombo atrás do qual lideranças sindicais entendiam-se quanto às formas de conduzir a luta salarial, o eterno e exclusivo tema executado pelas entidades de classe. Não nasceu com a política de contenção salarial, imposta pela contenção inflacionária, a idéia fixa da luta salarial como a única motivação capaz de mover as massas trabalhadoras. Nos tempos em que a inflação vicejava em promiscuidade com o desenvolvimento era também assim: dirigentes de sindicatos só abriam a bôca para pedir aumento.

Tendo caído a zero o nível das atividades sindicais, depois de 64, já que a política salarial passou a ser feita através de regulamentação, e porque os sindicatos não têm outro motivo de interêsse, tão logo o próprio Govêrno admitiu a possibilidade de eliminar os critérios do cálculo salarial, a cúpula sindical começou a agir, no melhor estilo antigo. Já que não era possível restaurar o CGT nem o PUA, comprometidos com a agitação de 62 e 63, as velhas figuras, que manobram por trás do biombo sindical, utilizaram um suposto Movimento Intersindical Antiarrocho, mais conhecido pela sigla MIA, agora declarado extinto pelo Ministério do Trabalho.

A reação dos dirigentes sindicais foi sintomática: desafiam o Govêrno a realizar o impossível, que é extinguir uma coisa que não existe.

Os dois Governos decorrentes do 31 de março de 64 foram inequìvocamente incapazes de incorporar a confiança dos assalariados, ou pelo menos de vencer a desconfiança inicial. Nem a criação do Fundo de Garantia, muito mais rico em importância social e econômica do que tudo que se rotulava antes de estabilidade, chegou a ser capitalizada. Ficou apenas a idéia de que os dois governos passaram a controlar os salários com certa avareza.

Sucede apenas que a ingenuidade acreditou suficiente conter os viciados para liquidar os vícios que infestavam nossa vida sindical, esquecidos de que o sistema é que induz às formas corruptoras no exercício da liderança de classe. Em lugar de remover a legislação e modificar por inteiro o próprio conceito da representação classista, ficamos na modesta rotatividade de nomes, criando novos pelegos aparentemente melhores do que os outros, mas na verdade apenas menos experientes.

É inexplicável que se queira melhorar a atividade sindical, enriquecendo-a com o exercício de outras motivações, além do salário, sem introduzir um certo grau de competição num sistema viciado pelo paternalismo e corrompido pela política. De há muito já deveria ter sido permitida a pluralidade sindical, ou seja, que as categorias profissionais pudessem ter mais de uma entidade, para quebrar a hegemonia que fecha nas mãos de grupos o contrôle das entidades.

A questão continua em aberto: ninguém fala e poucos têm algo a declarar. Há muito interêsse escondido e, no fundo, todos esperam apenas que termine a atual etapa, para ser montado o festival de restauração sindical, com a volta triunfal de figuras proscritas e a celebração dos novos, que trilharam o mesmo caminho de exercer atividade sindical para cumprir delegação do Govêrno.

Por isso já ficou visível que o Ministério do Trabalho, ao invés de orientar as atividades classistas, segue a reboque dos acontecimentos, e fica cada vez mais para trás no processo.

Mistérios do Rio

Muito carioca jovem, ao passar ontem pelo Campo de Santana, viu com agrado a novidade ali introduzida pelo Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges. A novidade são belas grades de ferro. Os jovens mais observadores terão dito a si mesmos que de fato faltavam, sôbre a baixa muralha circular de cantaria, as grades colocadas, já que os altos portões ficavam, sós como se achavam, com um certo ar absurdo. Para que existiriam tão imponentes portões quando o parapeito de pedra, desguarnecido de grades, era tão baixo?

O Campo de Santana tinha portões e grades desde o ano de 1880 quando D. Pedro II inaugurou o Jardim tal como refeito por Glazion. Só perdeu as grades em 1938.

Quando o Imperador inaugurou o Jardim de Glaziou, êle já era o Parque da Aclamação e tinha uma longa história. Começou como charco, onde só havia uma passagem ligando as ruas da Alfândega e do Areal, e por ali só se aventuravam os que buscavam a Fazenda dos Jesuítas. Precàriamente drenado tomou o nome de Campo de S. Domingos e de Santana, devido à proximidade das Igrejas de S. Domingos de Gusmão e da Senhora de Santana. Em 1815 D. João VI mandou ali plantar amoreiras e outras árvores e dotou o campo de pilastras de tijolo e grades de madeira. Ia da Rua Nova do Conde, prolongamento da atual Visconde do Rio Branco, até a Rua do Alecrim, a Buenos Aires de hoje.

Nosso impetuoso Pedro I, que não gostava do Intendente que cuidava do Campo, resolveu que as grades atrapalhavam manobras militares e mandou derrubar tudo. Mas o Jardim resistiu, teimoso, e, com a instalação ali de bicas, ficou até chamado de Campo das Lavadeiras. Suas árvores, suas aléias, seus recantos sombrios atraíram a gente de posses, que começou a fazer palacetes em tôrno. Numa dessas casas foi aclamado Pedro I, que fêz as pazes com o Jardim e lhe deu o nome de Aclamação. De uma outra delas saiu o Marechal Deodoro para proclamar a República.

Mas a grande festa foi quando Glaziou entregou ao povo o jardim com figueiras-da-índia, com bichos e com suas belas grades. Eis o que disse Machado de Assis, num conto, citado por Gastão Cruls: "...e o Campo de Santana, que não era então êsse parque atual, construção de *gentleman*, mas um espaço rústico mais ou menos infinito, alastrado de lavadeiras, capim e burros soltos".

Por que terão sido removidas as grades em 1938? Mistérios do Rio de Janeiro. Meios de duplicar despesas através dos tempos.

Por que, por exemplo, o Govêrno Lacerda terá impetuosamente removido os mirantes dos Postos de Salvamento das praias atlânticas do Rio? Já se fala agora em reconstruí-los, com nova despesa. Mesmo porque, não ficaram sequer totalmente removidos.

Foram repostas as grades, que faziam falta estèticamente e que são necessárias a um bom policiamento noturno do Campo de Santana. Serão, provàvelmente, reconstruídos os mirantes, de onde os salva-vidas esquadrinhavam o mar. Mas o dinheiro de reposições e reconstruções podia servir para novas construções, não podia?

Coisas da Política

Duas interpretações para o discurso de Pedro Aleixo

Brasília (Sucursal) — Deputados e senadores da ARENA e do MDB, indistintamente, dão tratos à bola para saber o que pretendeu o Sr. Pedro Aleixo com o discurso proferido na solenidade de instalação da sessão legislativa ordinária dêste ano.

Normal seria que o Presidente do Congresso pronunciasse discurso protocolar naquela oportunidade. Ninguém esperava que produzisse um parecer — sobretudo parecer sôbre a tese da convocação de Assembléia Constituinte, que parece de todo irrelevante e inviável.

O debate dessa tese foi proposto por um deputado da ARENA, o Sr. Raimundo Bogea, que não tem acesso aos escalões de decisão. Anunciou êle em discurso a disposição de apresentar projeto de emenda constitucional, que reduz para três anos os mandatos dos deputados e reserva o quarto ano, 1969, à reunião de uma assembléia eleita com o fim especial de elaborar nova Constituição.

Até onde se sabe, trata-se de iniciativa pessoal de um deputado, sem amparo político de qualquer tipo e, portanto, sem maior significação. Nem a Oposição se abalou a dar repercussão ao fato. E mais: por ser da ARENA, o Sr. Bogea provàvelmente não ficaria insensível a ponderações do Govêrno quanto à inoportunidade ou à inconveniência de que insistisse na idéia, se de fato o Govêrno teme — conforme indica o discurso do Vice-Presidente da República que se instaure um debate propício à agitação política.

Por tudo isso causou estranheza que o Sr. Pedro Aleixo escolhesse tal assunto para tema do seu pronunciamento descortinando no discurso e na proposta do deputado maranhense uma "campanha projetada" pela convocação de Assembléia Constituinte.

Explicações

É evidente a desproporção entre a irrelevância da tese e a veemência com que a condenou o Vice-Presidente da República. Isso é o que surpreende e dá origem a especulações, tanto na ARENA como no MDB.

O esfôrço especulativo assinala duas explicações para o discurso do Sr. Pedro Aleixo: a de que procurou estimular as tentativas de emenda à Constituição; a de que procurou prevenir, na base de informações que poucos conhecem, a eclosão de um movimento ainda não fàcilmente perceptível em favor da Constituinte.

A primeira explicação tem sua lógica incontestável. Ao condenar a tese da Constituinte, o Sr. Pedro Aleixo destacou com "explicitude contundente" que "a primeira e a mais importante das atribuições abrangidas, pelo processo legislativo é a da elaboração de emendas à Constituição". Assim, o Vice-Presidente da República teria enfatizado no repúdio a uma tese inócua para afirmar a capacidade de que o Congresso tem, embora esteja pòliticamente impedido de exercitá-la, de reformar a Constituição.

Advertiu o Sr. Pedro Aleixo que o debate sôbre a Constituinte ensejaria apenas agitação inútil, senão perigosa, pois que à Constituinte se pretenderia conferir podêres que o Congresso já possui. Tendo repelido o processo, não se opôs, no entanto, ao objetivo da revisão do sistema institucional, estimulando-o implìcitamente.

A segunda explicação se fundamenta na alegação de que o Vice-Presidente da República teria recebido informação de que há grupos interessados em fixar o debate sôbre a Constituinte. Não se esclarece se tais grupos seriam da Oposição ou do próprio sistema revolucionário. Todavia, como a iniciativa foi tomada por um deputado da ARENA, neste caso será lícito supor que a faixa interessada se localiza no próprio campo governamental.

Tal informação é que teria preocupado o Sr. Pedro Aleixo a ponto de levá-lo a denunciar em têrmos vigorosos a campanha projetada em "flagrante desrespeito ao princípio constitucional que demarca a área de competência do Congresso Nacional".

A fôrça de um grupo econômico

Barbosa Lima Sobrinho.

Em um de meus livros, **A Nacionalidade da Pessoa Jurídica**, editado pela **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, sob os auspícios da Universidade de Minas Gerais, tive oportunidade de mostrar a fôrça dos grupos econômicos, que controlam as emprêsas de seguros. Tomei como ponto de referência o caso da Constituição de 1946. O projeto constitucional dispunha que "a lei regulará a nacionalização das emprêsas de seguros". Êsse texto foi adotado tanto na Subcomissão, como na Grande Comissão Constitucional, eleita pela Assembléia Constituinte. Houve apenas uma ligeira alteração de forma, mas mantendo o essencial, que era a determinação de que "a lei regulará a nacionalização das emprêsas de seguros". E sem que houvesse, em plenário, destaque de emenda para votação e sem que surgisse mesmo qualquer manifestação, no sentido da modificação do texto, houve como que um passe de mágica e o que acabou saindo na redação definitiva falava apenas que "a lei disporá sôbre o regime das emprêsas de seguros". Engolira-se a palavra **nacionalização**, trocando-a pelo vocábulo **regime**, para servir de apoio a uma interpretação, que acabou, de fato, com todos os resquícios da nacionalização das emprêsas de seguros. Chegou-se a sustentar, e a tornar vitoriosa a tese, de que a Constituição revogara as leis de 1940, que impunham a nacionalização das emprêsas de seguros. Tudo nos bastidores, sem que aparecessem nomes para a censura ou a reprovação pública.

Não era a primeira vez que se patenteava a fôrça de tais grupos econômicos. A história da legislação brasileira está cheia de exemplos concludentes, desde os primeiros projetos, que trataram de subordinar as emprêsas instaladas no Brasil a um regime de fiscalização efetiva. E o tempo se encarregou de demonstrar a fôrça crescente das emprêsas de seguros. As resistências criadas ao monopólio dos seguros de acidentes de trabalho constituem outro capítulo elucidativo dessa história inalterável. Sem falar nos privilégios proporcionados a uma emprêsa que operava junto ao Banco do Brasil, com a função parecida com a de um placê, com que se abria o trânsito dos negócios mais importantes. E sem falar também na deterioração do Instituto de Resseguros, que acabou convertido numa espécie de dependência dos grandes seguradores, para lhes facilitar a vida e para lhes garantir a prosperidade, indiferente ao destino que se pensava atribuir-lhe na sua criação, como instrumento de uma política de nacionalização, visando fortalecer e desenvolver os capitais privados de origem brasileira, empenhados no negócio dos seguros. A proliferação, depois disso, de emprêsas estrangeiras no Brasil, dá bem a medida da subversão operada nesse domínio, onde as subversões constituem merecimento e não artigo de libelo, mesmo diante das revoluções mais valentes e mais purificadoras.

Diante de tôdas essas realidades, é que um de meus amigos, homem eminente e honrado, sobretudo honrado, costumava dizer que a influência dos grupos econômicos, que exploravam o negócio do petróleo, era menor ou menos poderosa que a dos grupos econômicos que prosperavam à margem dos seguros. Êle tinha presente a novela de um célebre parecer do Solidônio Leite Filho, que constituíra o comêço de uma via crucis, para um homem que pensava apenas em defender interêsses de seu país e que tivera a audácia de desafiar a influência de fôrças econômicas dissimuladas e irresistíveis.

Pelo fato de conhecer todos êsses antecedentes, confesso que fiquei entusiasmado com a atitude do atual Ministro do Trabalho, no caso recente do monopólio do seguro de acidente de trabalho. Tive vontade de comprar uma girândola de foguetes, para festejar o acontecimento. Não acreditei mesmo na vitória do projeto, apesar de suas origens governamentais e dos bordados generalícios de seu defensor. A aprovação da medida arrancou-me alguns **Bravos!** quase comovidos.

Os dias foram passando, todavia. Meu amigo experiente de vez em quando me vinha dizer:

— Não se afobe! Há sempre alguma cousa depois disso. Aguardemos o segundo capítulo.

Preciso voltar a êsse amigo experiente, para que êle me esclareça se há qualquer relação entre o caso do monopólio do seguro de acidente de trabalho e a obrigatoriedade do seguro de automóveis. Será apenas um consôlo? Será antes uma compensação, na equivalência dos valôres, ou até mesmo um prêmio, oferecendo ou propiciando mais do que se havia negado?

Não sairei das interrogações. Mesmo porque não haveria resposta, senão a da apreensão dos automóveis, que não fizessem a tempo o seguro, a que a lei os sujeitou.

Tarso ressalta êxito brasileiro na Venezuela

Brasília (Sucursal) — Os resultados da Reunião do Conselho Interamericano Cultural, realizado no fim do mês passado em Maracai, na Venezuela, foram apresentados ontem à imprensa pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que ressaltou "o êxito alcançado pela delegação brasileira, conseguindo aprovar 13 dos 24 projetos que levou".

O Ministro Tarso Dutra, eleito na reunião Presidente do Conselho Interamericano Cultural, deverá ir a Washington, provàvelmente em maio próximo, para tratar da organização dos Comitês Executivos de Ciência e Tecnologia e de Educação e Cultura, que ficarão encarregados de aplicar os projetos aprovados.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Sr. Tarso Dutra disse que no campo da Ciência e da Tecnologia da V Reunião do CIC, foram aprovadas as recomendações básicas do grupo de especialistas, que vai prestar assessoria científica na seleção, avaliação e autorização para início de projetos e áreas científicas prioritárias, enquanto não estiver constituído o Comitê Executivo de Ciência e Tecnologia, e para que não se adie desnecessàriamente o programa de desenvolvimento regional em Ciências e Tecnologia.

— Dessa forma, e dada a categoria dos centros de excelência que a OEA arrolou no Brasil, é virtualmente certa a escolha de nosso País para que nêle atuem centros de treinamento e de pós-graduação e alto nível, permitindo ampliar sua atuação nacional e latino-americana.

— Entendimentos havidos nos intervalos das sessões — disse o Ministro —, com representantes de Israel, do Instituto de Cultura Hispânica, do BID e da Universidade da Califórnia, poderão vir beneficiar as instituições de Ciência no Brasil, através de ação bilateral.

EDUCAÇÃO

O Brasil, no campo da educação, teve aprovados os projetos de *Professôres de Arte Industriais para o Primeiro Ciclo do Ensino Secundário, Melhoramento do Ensino de Primeira Série Primária, Assessoramento Técnico para Adestramento da Mão-de-obra Acelerada, Formação de Técnicos para a Indústria Têxtil, Formação de Técnicos para a Indústria de Peles e Couros, Planejamento da Escola Integrada de Oito Anos, Meio Audiovisuais e Material Didático de Projeção para Professôres e Alunos e Faculdade Interamericana de Educação.*

Disse que os projetos recomendados envolverão a concessão ao Brasil de créditos de extensão apreciável, de cerca de 400 mil dólares do primeiro ano de funcionamento do programa educativo.

— Quanto à Faculdade Interamericana de Educação, — disse —, projetada no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria, sua inspiração decorre de uma experiência de integração que essa universidade, onde estudam mais de 200 jovens latino-americanos, já vem realizando com sucesso.

— Na Comissão de Cultura, vários projetos beneficiarão o Brasil, pelo seu efeito multiplicador. Graças à atuação dos representantes do Brasil, estender-se-á diretamente ao nosso País o projeto relativo à criação de centros-pilotos para conservação e restauração de monumentos, com o aproveitamento de um laboratório-atelier a ser sediado no Rio. Aprovou-se ainda uma indicação de cooperação com o Museu de Arte de São Paulo.

Também foram encaminhados, com recomendação, ao Comitê de Ação Cultural, para estudo intensivo, os projetos brasileiros referentes ao Centro Cultural de Brasília, Biblioteca Nacional do Rio e unidades culturais.

ÊXITO

O Ministro Tarso Dutra considerou fundamental referir-se ao êxito do trabalho desenvolvido pela delegação brasileira, que ficou expressa no "fato de ter sido atribuída ao Brasil, na minha pessoa, a Presidência do Conselho Interamericano Cultural, da OEA."

Ressaltou que êsse sucesso "se deve à ação preparatória de nossa delegação, através de várias reuniões de uma Comissão Interministerial, que examinou os projetos que deveriam ser apresentados na V Reunião, tendo em vista não apenas os objetivos de nosso Govêrno nos programas que foram debatidos em Maracai, mas também o ideal superior da integração americana".

São Caetano fará Mês da Educação

São Paulo (Sucursal) — O Mês da Educação de São Caetano inicia-se no próximo dia 10 com a inauguração do Grupo Escolar Francisco Massel e do Parque Infantil Angela Massel. Durante os dez dia seguintes serão inaugurados vários outros grupos escolares e ginásios, que possibilitarão um aumento de 10 mil vagas, 82 salas de aula e 15 600m2 de construção.

O Governador Abreu Sodré estará presente no encerramento do Mês da Educação, quando inaugurará o Centro Educacional e Assistencial e o Centro de Recuperação de São Caetano do Sul, considerados de grande importância pelas suas características arquitetônicas e pela organização educacional avançada.

Brasil assume a presidência do grupo dos subdesenvolvidos

Nova Déli (AFP-UPI-JB) — O Embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, que acaba de ser nomeado chefe da delegação brasileira à II Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD II) foi eleito Presidente do grupo dos 77 países em processo de desenvolvimento presentes à reunião de Nova Déli. Sucederá o representante da Costa do Marfim, Koffi Aussu.

Ontem, a Conferência havia chegado a um impasse, devido ao desacôrdo entre os países desenvolvidos e os em vias de desenvolvimento, pois nada tinha sido decidido sôbre o montante e condições da ajuda dos primeiros aos segundos.

ETAPA CRÍTICA

A propósito, o chefe da delegação venezuelana, Manuel Pérez Guerrero, declarou que a Conferência atingiu sua fase crítica, enquanto o representante brasileiro, Barros Neto, era mais concreto. "As coisas não andam bem — afirmou êle —, especialmente na Comissão de Diversificação de Exportações dos países em desenvolvimento".

Um delegado de um país ocidental confirmou que não tem havido progresso algum nas conversações. A maior parte das delegações dos países desenvolvidos, porém, tem mantido absoluto silêncio sôbre o assunto.

SAÍDA

Na manhã de ontem, o grupo dos 77 países em desenvolvimento apresentou os elementos de um programa mínimo para que a Conferência possa sair do atual impasse.

O programa solicita que cada país desenvolvido dedique, em 1970, um por cento de seu produto nacional à ajuda financeira. Pede, ademais, a inclusão dos produtos agrícolas transformados ou de alguns dêles na lista de produtos manufaturados do Terceiro Mundo que poderiam beneficiar-se das preferências gerais concedidas pelos países desenvolvidos.

Pretende, também, a fixação de datas muito próximas para as conferências sôbre o cacau e o açúcar, nessa ordem.

GESTÕES

Entre os problemas que serão certamente deixados de lado, figura o do financiamento suplementar, que está encontrando oposição por parte dos Estados Unidos e França.

Entretanto, informou-se que negociações discretas seriam efetuadas, neste fim de semana, em Nova Déli, para solucionar as divergências entre a atitude dos países ricos, qualificada de "rígida" pelo Terceiro Mundo, e as hesitações dêste último em negociar sôbre a Carta de Argel.

AVIÃO PARA 550 SOLDADOS

Radiofoto UPI

Êste é o avião-gigante da Lockheed apresentado em Marietta às autoridades norte-americanas. O avião poderá ser usado comercialmente e, quando convertido em transporte, tem capacidade para transportar 550 soldados

UNCTAD não agrada à América Latina

Nova Déli (UPI-JB) — Em um mês de trabalho, a segunda UNCTAD não realizou nada de prático, de acôrdo com o comentário geral dos delegados latino-americanos.

A maioria dos delegados latino-americanos mostram-se pouco entusiasmados com os resultados da Conferência. Contudo êles são tão drásticos em sua apreciação quanto o Vice-Presidente da delegação indu, K.B Lall.

Lall afirmou sexta-feira que a Conferência "será um fracasso, no caso de os países desenvolvidos não apresentarem propostas concretas, nos próximos dias".

Barros Neto, do Brasil, declarou à UPI: "As coisas não estão boas, especialmente no Comitê de Diversificação de Exportações dos países em Desenvolvimento".

A respeito dos trabalhos do Comitê incumbido do financiamento do desenvolvimento, Barros Neto disse: "Há alguma possibilidade de se chegar ao investimento almejado".

Mas, isto não é suficiente, continuou Barros Neto. E acrescentou que o grupo encarregado de expansão comercial e integração econômica entre as nações em desenvolvimento está ainda nos estágios preliminares. "As nações desenvolvidas limitam-se a ouvir".

O Chefe da delegação colombiana, Alfonso Palacio—Rudas, acha que a Conferência não realizou progresso até agora porque "todos se mantêm intransigentes em seus pontos-de-vista".

Afirmam ainda que seria melhor se no futuro "se desse maior ênfase à negociação".

Entende também o delegado colombiano que "talvez tenha havido um fracasso na estruturação dos grupos de trabalho e Comitê da UNCTAD".

Acredita que há alguma coisa errada naquela estruturação e sugeriu sua reorganização.

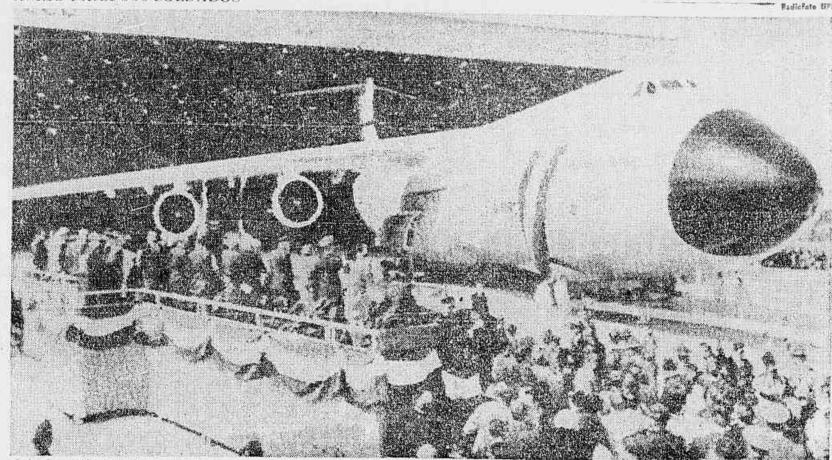
Relembrou sua experiência a respeito do funcionamento de conferências internacionais e declarou que elas normalmente começam em ritmo lento.

"As nações desenvolvidas talvez venham a apresentar propostas concretas mais tarde" — afirmou. "Isto é como uma corrida de cavalos. Todos estão esperando pela reta final."

O Chefe da Delegação venezuelana, Pérez Guerrero, declarou: "Estamos ingressando no período crítico da conferência. Devemos reservar nossos julgamentos."

O Chefe da Delegação do Chile, Santa Cruz, disse que não queria ir mais longe que o delegado hindu, Lall, mas acrescentou que êle também não estava "otimista".

Acentuou que os próximos dias "serão decisivos".

O delegado chileno, ao mesmo tempo, salientou que o grupo dos 77 não tinha "no momento uma forma clara e precisa de reivindicações".

Blaiberg completa dois meses de coração enxertado e continua esperando alta

Cidade do Cabo e São Francisco (AFP-JB) — O dentista Phillip Blaiberg, que há dois meses vive com um coração enxertado, continua em estado satisfatório. Na manhã de ontem, a Sra. Blaiberg declarou que seu marido só está esperando a autorização médica para deixar o hospital.

Na última segunda-feira, realizou-se, com êxito, no hospital Karl Bremer da Cidade do Cabo, um enxêrto cardíaco em um macaco. Informou-se que a intervenção teria relação com as recentes declarações do Professor Christian Barnard sôbre possíveis "animais-bancos de órgãos".

LENTA RECUPERAÇÃO

O macaco, entretanto, está-se recuperando com dificuldade. Dez horas depois da operação, foi retirado o aspirador que permitia ao cirurgião a limpeza dos pulmões. Os especialistas acreditam que o animal morrerá em breve.

Segundo o jornal Star, de Johanesburgo, outra intervenção dêsse tipo será realizada, no mesmo hospital, amanhã.

Em São Francisco, três cardiologistas norte-americanos pediram, ontem, que seja decidida uma suspensão dos enxertos do coração, até que os resultados dos seis transplantes efetuados até agora sejam públicamente avaliados.

Rockefeller prepara-se para ganhar eleições

James F. Clarity
do *New York Times*

Albany, Nova Iorque — O Governador Nelson Rockefeller poderia lançar uma violenta campanha para a aprovação de sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos dentro de duas semanas, segundo pessoas chegadas a êle e que conhecem sua organização política.

Embora não se tenham manifestado sôbre a maneira como a renúncia de George Romney à candidatura poderia afetar os planos políticos de Rockefeller, disseram as mesmas fontes que Rocky é capaz, se quiser, de lançar violenta campanha contra o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, pela Presidência, ou contra qualquer outro candidato a candidato.

CAPACIDADE

"Êle poderia se aprontar muito ràpidamente", disse um elemento do Partido Republicano. "Em duas semanas êle poderia estar a pleno vapor".

Vários elementos ligados aos republicanos, inclusive da própria equipe do Governador Rockefeller, sustentaram a mesma opinião, acrescentando duas observações: Rockefeller tem uma equipe de estrategistas políticos experimentados e sofisticados, e tem se dedicado, nos últimos meses, à formulação de um amplo programa para o desenvolvimento de seu Estado, que poderia ser fàcilmente adaptado ao nível nacional.

Que êle escolha concorrer às eleições primárias abertamente, ou ao contrário; se decida a candidatar-se por via indireta, através de listas de assinaturas, êle teria sob seu comando auxiliares-chave familiarizados com a política nacional dos republicanos, além de líderes estaduais, inclusive alguns governadores que apóiam a sua candidatura.

George L. Hinman, o líder do Comitê Nacional Republicano, e um dos assessôres mais chegados a Rockefeller, estêve com o Governador em Detroit, sábado passado, quando Rockefeller disse que aceitaria a sua candidatura.

A maioria dos líderes republicanos acreditam que, com um mínimo de estímulo, poderia ser obtido um máximo de apoio para o candidato a candidato, em vários Estados americanos. Sem Rockefeller ter pedido, grupos do Nôvo Hampshire, Oregon, Colorado, Nebraska e Maryland estão apoiando a sua candidatura.

Rockefeller e seus assessôres negam que exista um plano de campanha em âmbito nacional, ou mesmo para qualquer eleição primária. Depois de saber da renúncia da candidatura de George Romney, um assessor disse, com um sorriso: "Não temos horários preestabelecidos".

Leste europeu rejeita ideologia do comunismo

Hemen Ray
Especial para o JB

Washington — Um fenômeno impressionante que vem acontecendo no Leste da Europa é o progressivo enfraquecimento das bases ideológicas do comunismo. Na maior parte dessa região todos admitem, inclusive os membros do Partido Comunista, que o marxismo tradicional é uma fôrça esgotada.

Como confessou um líder do Partido Comunista Húngaro, com quem conversei recentemente, "a era de Stalin viciou completamente nossa ideologia e tornou-a simplesmente um meio de manter os burocratas no poder. Na prática, o marxismo virtualmente não existe mais".

A rejeição de argumentos ideológicos é especialmente forte entre os jovens, que estão mais interessados no bem-estar material. Mas até membros veteranos do partido têm virtualmente abandonado sua fé na teoria marxista-leninista. Um membro antigo do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco admitiu que "todo mundo deseja as boas coisas da vida — um automóvel, um aparelho de televisão, uma geladeira e uma boa casa. Nós nos tornamos impacientes com o comunismo".

De acôrdo com essa tendência, muitos dos países do Leste da Europa adotaram métodos pragmáticos não ideológicos para fazer face às crescentes exigências de suas populações.

Atualmente, as emprêsas privadas são responsáveis por boa parte das indústrias de serviços nesses países, e tem havido transferência de pequenas emprêsas para mãos de particulares mais eficientes. Na Hungria, na Polônia, na Tcheco-Eslováquia e na Bulgária o Govêrno tem revitalizado lavanderias, cabeleireiros, oficinas de sapateiros e outras pequenas emprêsas, a fim de dar ao público serviços mais eficientes.

Os dirigentes comunistas começaram também a permitir que seus súditos tenham a ambição básica de todos os homens — o direito à casa própria. Os governos tornaram legal para o cidadão construir sua própria casa ou comprá-la do Estado. Anteriormente, tôdas as casas eram propriedade do Estado.

O que está por trás dessa mudança política, não há dúvida, é a falência dos programas oficiais de habitação dos comunistas. Durante mais de 20 anos, os governos dos países do Leste europeu gastaram a maior parte de seus recursos para construções, edificando fábricas e outros desenvolvimentos industriais. A construção de habitações teve a mais baixa prioridade. Os comunistas esperam, agora que as construções particulares e os recursos provindos da venda das casas do Estado ajudem a aliviar a tensão dos recursos governamentais.

Muitos economistas da Europa Oriental também esperam que essas novas providências ajudem a acabar com as tendências inflacionárias por constituir uma fonte de investimento para o dinheiro excedente de emprêsas em crescimento e da classe média.

O problema habitacional no Leste da Europa é imenso. Cêrca de 8 000 casas em Praga encontram-se em condições tão precárias que é perigoso andar por perto delas. No distrito industrial de Csepel, em Budapeste, centenas de pessoas estão ainda vivendo em cabanas de jardins sem aquecimento e quartos de entulho.

O maior problema, no entanto, com que se defrontam os que desejam adquirir suas casas é o alto custo da construção, em comparação com as rendas médias. Na Tcheco-Eslováquia, uma casa de quatro peças custa cêrca de 120 000 coroas, mas um tcheco ou eslovaco da classe média ganha apenas cêrca de 1 500 coroas por mês.

Na Polônia, uma casa de três peças, custa cêrca de 80 000 zlotis, quando a renda de um polonês médio é de cêrca de 1 900 zlotis. Na Romênia, um apartamento de quatro peças custa 100 000 leis, mas a média de salário mensal é de 1 000 leis.

Para a maioria dos europeus do Leste, suas condições econômicas continuam muito aquém daquelas dos habitantes da Europa Ocidental.

Praga é a mais próspera de tôdas as capitais do Leste da Europa — mais do que Moscou — e os tchecos têm, atualmente, o mais alto padrão de vida da Europa Oriental. As lojas dispõem de bons estoques, a alimentação é abundante e variada e o vestuário é de qualidade melhor do que o de qualquer outro país da região.

Apesar disso, no entanto, alguém que visite a capital tcheca ouvirá mais queixas entre os tchecos do que em qualquer outro lugar do Leste da Europa. É assim visível que nem tudo vai bem com a economia nacional. O novo programa econômico — baseado em certas idéias de mercado ocidentais — tem sido decepcionante. Uma das principais razões foi a incapacidade do Govêrno de conquistar o interêsse e o entusiasmo popular para o programa.

A apatia em relação ao Govêrno provém também do fato de não terem conseguido os tchecos algumas das liberdades limitadas obtidas por seus vizinhos, os húngaros, e os poloneses. Ao contrário dos húngaros e dos poloneses, os tchecos não têm o direito de viajar, particularmente para o Oeste. Êles têm muito menos contato com as idéias e a literatura ocidental, seja por jornais ou por livros.

Em quase todos os países do Leste Europeu, tem sido permitido ao povo queixar-se, protestar e até debater os assuntos econômicos do país. Mas não é permitida nenhuma oposição organizada ao Partido Comunista, é claro. No entanto, alguns dirigentes comunistas têm revisto suas próprias posições, procurando quase na agonia ajustarem-se às inevitáveis exigências de liberdade de uma sociedade cada vez mais desiludida. Um número cada vez maior de concessões vêm sendo feitas, na tentativa de reduzir o descontentamento popular.

Em alguns países, como a Romênia, os antigos laços com a União Soviética foram enfraquecidos pelas exigências do interêsse nacional.

Apesar dessas tendência encorajadoras, uma onda de ceticismo está sendo visível por tôda parte.

REINO DO NAPALM

Radiofoto UPI

Um Skyraider, na extrema esquerda, volta à base depois de lançar toneladas de napalm sôbre posições norte-vietnamitas, em Khe Sanh

Perito da Casa Branca contra o uso da bomba A em Khe Sanh

Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — O cientista Ralph Lapp, consultor do Govêrno norte-americano, afirmou ontem que o uso de armas atômicas táticas na batalha de Khe Sanh é "uma loucura nuclear" e pode ser ineficaz, a não ser que sejam lançadas em grandes quantidades.

Perito em armas nucleares e ex-membro do Projeto de Manhattan, o Dr. Lapp declarou que os congressistas e militares reformados que defendem o uso de armas atômicas táticas em Khe Sanh aparentemente desconhecem a utilidade limitada destas armas na situação da base.

SINAL DE LOUCURA

Segundo o cientista, nos ataques anteriores, com 30 mil toneladas de napalm e explosivos convencionais, a Fôrça Aérea dos EUA já lançou o equivalente a 60 ou 70 armas nucleares táticas no campo de batalha de Khe Sanh.

Os guerrilheiros investiram contra pequenos postos de guarda, casas e localidades, apoderaram-se de armas e realizaram ataques de fustigamento. Há exatamente uma semana, 10 guerrilheiros ocuparam a aldeia de Chambak, na Meseta de Dirirom, incendiando uma casa e seqüestrando 17 habitantes, além de distribuírem panfletos.

Na província de Kompong Speu, a uns 100 quilômetros da capital, há vários rebeldes, mas a região está sendo vigiada por patrulhas do Exército e por guardas policiais. Em alguns setores, famílias inteiras de camponeses abandonaram os campos para colocar-se sob proteção militar.

COMBATES NO NORTE

Vinte e dois **marines** morreram e 37 ficaram feridos durante um violento combate com tropas norte-vietnamitas, a seis quilômetros de Dong Hoa, na região setentrional do país. Os norte-vietnamitas deixaram 36 cadáveres no campo de batalha.

Na noite de sexta-feira, o Vietcong atacou o aeródromo de Dalat, no planalto central, com morteiros de 82 milímetros. Não foram divulgados informes sôbre os resultados desta investida.

Escafandristas norte-americanos recolheram 600 fuzis, 41 metralhadoras, 11 metralhadoras leves, um canhão e grande quantidade de munições e abastecimento em geral numa das sampanas afundadas na sexta-feira, no Rio Cau Viet. Em uma segunda sampana, os escafandristas recolheram lançadores de foguetes e fuzis AK-47, além de dois corpos de tripulantes.

PERIFERIA DE SAIGON

Cento e cinqüenta vietcongs atacaram ontem a base de Bien Hoa, mas foram repelidos pela artilharia da base e pelos pára-quedistas, além de caírem num campo de minas. Vinte e um homens morreram.

Ainda na zona de Saigon, os pára-quedistas sul-vietnamitas travam violentos combates num arrozal ao norte da base de Than Son Nhut, já tendo provocado 35 baixas entre os guerrilheiros.

As tropas sul-coreanas mataram 837 vietcongs e norte-vietnamitas durante três recentes operações no Vietname do Sul, sofrendo baixas leves em suas fileiras.

INQUIETAÇÃO EM HUÉ

Mais de 100 pessoas, de tôdas as classes sociais, foram detidas em Hué desde sábado passado, quando as fôrças governamentais recuperaram a cidadela. A maioria dos presos é acusada de colaborar com os guerrilheiros durante a ofensiva do Tet.

Dos 100 detidos 30 são estudantes, outros são intelectuais e professôres e outros são funcionários, militares e policiais. Muitos bonzos, que participaram ativamente da ofensiva, desapareceram misteriosamente de Hué.

Hué se transformou numa cidade quieta e isolada. Cada família perdeu algum parente nos combates, sem falar nos bens e propriedades. Nos meios intelectuais a inquietação é profunda: teme-se que as autoridades reajam violentamente contra os universitários e professôres.

Muitos cidadãos de Hué participaram da elaboração de um embrião de administração instalado pelos comissários da Frente do Comitê de Luta pela Democracia e pela Paz, presidido pelo Professor Le Van Hao. Os comissários que chegavam com as tropas de vietcongs designavam os membros dos comitês e lhes confiavam a administração local.

Além de auxiliarem nas atividades administrativas, os cidadãos de Hué também ajudaram a Frente lutando ao lado dos jovens camponeses armados.

REFUGIADOS DEIXAM CAPITAL

As vítimas de Saigon e Cholon que ainda se encontram nos centros de refugiados da Capital sul-vietnamita poderão regressar às suas casas a partir de têrça-feira, segundo comunicado do Ministério de Ação Social divulgado ontem.

Só os refugiados cujas casas foram completamente destruídas poderão permanecer nos centros depois desta data. Cento e cinqüenta mil pessoas se encontram alojadas nos 74 centros de Cholon e Saigon, ignorando-se quantas estão em condições de voltar as suas casas. O comunicado não menciona os 65 152 refugiados do subúrbio de Gia Dinh, distribuídos em 41 centros.

VAN THIEU RESTRINGE PODÊRES

O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu baixou decreto ontem limitando o poder dos quatro Comandantes-Chefes das fôrças armadas e restringindo a autoridade dos funcionários administrativos.

Os generais que dominam suas regiões como "verdadeiros reis" perderão suas faculdades civis e o contrôle sôbre a nomeação de chefes provinciais, os quais passarão a receber ordens diretamente do Govêrno central de Saigon, soube-se de fonte oficial.

ATAQUE A HANÓI

A Rádio de Hanói revelou que 29 civis, entre êles 16 crianças, morreram e 12 ficaram feridos em conseqüência do bombardeio norte-americano sôbre Con Hue, subúrbio da Capital, na quinta-feira.

Quarenta bombas de 250 a 500 quilos caíram sôbre o subúrbio, habitado por 10 mil pessoas, destruindo 15 casas e danificando escolas, aldeias, lavouras e abrigos antiaéreos. Con Hue está situado a sete quilômetros de Hanói.

Ontem não houve bombardeio sôbre o Vietname do Norte por causa do mau tempo, mas na sexta-feira, os aparelhos norte-americanos atacaram uma das pontes localizadas em Haiphong, a 1 600 metros do centro da Cidade, e as instalações portuárias de Hanói, a três quilômetros do centro da Capital.

Norte-vietnamitas atacam no Sul do Laus

Vientiane e Pnom Penh (AFP-UPI-JB) — Tropas norte-vietnamitas dispararam ontem pelo menos 30 foguetes de 140 milímetros contra instalações militares do Govêrno, perto de Saravane, no sul do Laus. Informou ontem um porta-voz oficial, esclarecendo que esta foi a primeira vez que utilizaram êste tipo de projéteis em seus ataques.

O General Udone Shananikone, chefe do Estado-Maior do Real Exército do Laus, disse que os norte-vietnamitas não tentaram atacar Saravane, importante capital de província, mas aparentemente procurar desmoralizar os três batalhões estacionados na região. Oito homens foram detidos durante a ofensiva.

LIMPEZA NO CAMBOJA

Tropas cambojanas lançaram há uma semana operações de limpeza contra os guerrilheiros que lutam nas províncias do oeste do país, com o objetivo de dispersar as fôrças do Govêrno e criar um ambiente de insegurança na região, declararam ontem fontes oficiais.

"O uso de armas nucleares táticas no Vietname seria interpretado pelo Leste como sinal de que os Estados Unidos sucumbiram à loucura nuclear. Estas armas constituem uma fôrça de referência para impedir a expansão soviética na Europa. Se forem utilizadas ineficazmente no Vietname, seu valor de deterrência em qualquer outro lugar será comprometido", continuou o Dr. Lapp.

O Govêrno norte-americano tem negado reiteradas vêzes que pretenda recorrer a êste tipo de armamento no Vietname, mas a idéia de fazê-lo vem recebendo apoio dos membros do Congresso e organizações privadas, preocupadas com o desfecho da batalha de Khe Sanh.

Na opinião do Dr. Lapp, o Govêrno desistirá de utilizar as armas nucleares táticas porque as tropas norte-americanas e norte-vietnamitas encontram-se a uma distância muito pequena e os efeitos das armas repercutiriam em ambos os lados.

Caso seja lançada uma cápsula nuclear de 16 polegadas, a área cujos efeitos serão imediatamente mortais abrangerá 3,2 quilômetros quadrados, se as tropas estiverem desprotegidas ao ar livre; se estiverem em casamatas ou túneis subterrâneos, a área abrangerá 13% de 1,6 quilômetros quadrados; caso estejam em trincheiras a área mortal será de 4% de 1,6 quilômetros quadrados.

A área de mortalidade remota será maior: 4,43 quilômetros quadrados para as tropas desprotegidas; 1,9 quilômetro quadrado para as tropas em trincheiras e 23% de 1,6 quilômetro quadrado para as que estiverem em casamatas ou túneis.

Segundo Lapp, nas áreas vizinhas sobrariam os "combatentes mortos", ou seja, homens capazes de lutar vários dias, mas condenados à morte em algumas semanas, em conseqüência dos efeitos da radioatividade. Em virtude da proximidade da luta em Khe Sanh, as armas atômicas táticas não funcionariam, porque os **marines** corriam o risco de ser atingidos pela poeira radiativa.

Bandeira do Vietcong é hasteada em Zurique

Zurique — Turim — Hong-Kong **(UPI-JB)** — A bandeira da Frente Nacional de Libertação do Vietname (Vietcong) foi içada por elementos não identificados, no tôpo do edifício do jornal *Neue Zurcher Zeitung*, de Zurique, como protesto contra a política americanista do jornal em relação ao Vietname. Foi o que explicaram em carta.

Em Turim, Itália, uma bomba explodiu em frente ao Consulado dos Estados Unidos, ocasionando alguns danos, mas sem fazer vítimas. O atentado ocorreu à noite e o prédio estava deserto.

CHINA FALA EM VITÓRIA

A República Popular da China divulgou uma declaração formal sôbre a guerra no Vietname, afirmando que "a vitória final" das fôrças vietcongs e norte-vietnamitas está próxima e acusando a União Soviética de "revisionista traidora" e acólita dos "imperialistas norte-americanos, os tigres de papel".

Observadores em Hong-Kong vêem, na declaração, a preocupação do Govêrno de Pequim quanto a uma possível intenção de Hanói de negociar a paz. A seu ver, talvez tivesse como objetivo incentivar os norte-vietnamitas a prosseguir a luta.

Base de Pôrto Rico recebe Johnson em visita de surprêsa

Marietta, Georgia e Beaumont, Texas (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson partiu ontem à noite de Marietta, rumo à Base Ramey, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, em Pôrto Rico, na quarta viagem não anunciada que realiza nestas três últimas semanas.

Há 15 dias, Johnson estêve nas bases militares norte-americanas da Carolina do Norte e Califórnia, para se despedir pessoalmente dos soldados que partiam para o Vietname, e sexta-feira visitou o Centro Espacial de Houston, dando instruções para que prossiga o programa de colocar um homem na Lua até 1970.

VISITA RÁPIDA

Johnson, segundo fontes da Casa Branca, pretende descansar o fim de semana em Pôrto Rico. Fêz uma breve parada em Marietta, Georgia, para assistir à apresentação do C-5A Galaxy, o maior avião do mundo, construído pela Lockheed.

Acompanharam o Presidente na viagem a Pôrto Rico sua mulher, que veio de Washington para reunir-se a êle, o casal Patrick e Lucy Nugent, e seu neto Patrick Lyndon.

CAMPANHA

Os observadores em Washington interpretam as visitas de Johnson como o início de sua campanha eleitoral. O tema da guerra no Vietname é dominante. Quarta-feira à noite, durante um comício, reiterou os compromissos norte-americanos no Sudeste Asiático e, em princípios da semana, em Dallas, o Presidente declarou que a paz na Ásia e na América seria a firme determinação do Govêrno.

Ao mesmo tempo, acreditam os observadores que Johnson está decidido a enviar ao Vietname as tropas pedidas pelo General Westmoreland como reforços. Em Dallas, Johnson disse textualmente: "Se as tropas norte-americanas não nos defenderem lá, muitos mais terão de nos defender aqui".

A opção dos Estados Unidos

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — É possível alegar que a maior fraqueza norte-americana no Vietname é o fato de que os Estados Unidos jamais perderam uma guerra. Nem a maturidade política nem a diplomacia norte-americana foram testadas pela adversidade como foi a elasticidade de tôdas as outras potências mundiais.

Se os Estados Unidos fôssem forçados a aceitar no Vietname o tipo de solução desonrosa que se igualasse à derrota, o país chegaria a uma situação por que passou a França depois que abandonou sua luta.

Os norte-americanos logo advertem que não estão travando uma guerra colonial com a esperança de permanecer no Vietname, mas, pelo contrário, uma guerra anticolonial, com a esperança de sair dali. Além disso, a França estava no fim de seu domínio colonial. Era natural que a derrota na Indochina repercutisse na África do Norte. Era também que a agonia na Argélia, um departamento legal da França, envolvesse a própria metrópole.

A história, contudo, é suficientemente intranqüila para desconsiderar as distinções legalísticas. Quando decide repetir-se, a história foge à exatidão.

A posição mundial da França foi incomensuràvelmente enfraquecida por sua derrota no Vietname logo depois da Segunda Guerra Mundial e da ocupação alemã. O que seria da posição mundial dos Estados Unidos, infinitamente superior, se êste país não conseguisse resolver o nôvo tipo de conflito denominado "guerra revolucionária", sustentada por uma potência de terceira classe?

"À luz do ressurgimento do Vietcong, quantos dos vizinhos do Vietname do Sul ainda estão impressionados pelo valor da proteção norte-americana", indaga Peregrine Worsthorne, o conhecido comentarista britânico (favorável aos Estados Unidos) dos jornais *Sunday Telegraph* e *Daily Telegraph*. "Não estão êles prestes a concluir, depois dos acontecimentos das três últimas semanas, que o gigante americano é tràgicamente incapaz — embora muito o deseje — de ter êxito na guerra de guerrilhas e que isso só é possível com uma destruição que talvez não justifique o preço?"

O valor da proteção norte-americana está sendo questionado não só na Ásia, mas também na Europa, onde há um crescente descontentamento quanto à sinceridade de Washington em prometer opor-se a qualquer agressão, mesmo que isso signifique sujeitar o território norte-americano à ameaça de destruição nuclear. Sem uma solução honrosa para o Vietname, os compromissos internacionais de Washington serão questionados em tôdas as facetas.

Mas a maior ameaça surgiria dentro do próprio país, como ocorreu na França. Quando o competente Exército francês, com seus oficiais de carreira e os não comissionados, voltaram humilhados, seus líderes procuraram um bode expiatório — a sociedade e o Govêrno da França.

A Organização do Exército Secreto (OES), dirigida por veteranos da Indochina, lutou em Paris assim como o fizeram os nacionalistas argelinos. Ela dependia, quanto às suas técnicas, senão quanto às suas aspirações, do que havia aprendido do Vietminh (o antecessor do Vietcong).

Os valôres públicos norte-americanos e as virtudes privadas já foram terrivelmente espezinhadas. A confiança na palavra da Administração, as dúvidas de uma geração, as paixões raciais cada vez mais tensas e o esquema em favor da paz em funcionamento nas cidades norte-americanas atingiram a um estágio crítico pelo agente catalizador do Vietname.

O que aconteceria se um Exército ressabiado, o melhor que os Estados Unidos já conseguiram pôr no campo de batalha, regressasse como a primeira fôrça derrotada desta nação? Será que alguns de seus elementos se voltariam contra aquêles que considerassem responsáveis?

EUA mudam tática de guerra no norte

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP—JB) — Embora não tenha havido confirmação oficial, soube-se ontem que o Comando Militar norte-americano decidiu desdobrar-se, criando um MAC-V avançado na base de Phu Bai, perto de Hué. (MAC-V é a abreviatura do Comando de Assistência Militar no Vietname, eufemismo técnico que designa a chefia do corpo expedicionário dos Estados Unidos).

O general de quatro estrêlas, Creighton Abrams, será o representante direto do General William Westmoreland para as operações militares clássicas, que constituirão a segunda frente dentro do Vietname. Provàvelmente, nenhuma guerra já alcançou o grau de complexidade do que esta que agora se trava.

Utilizam-se tôdas as técnicas, gás, artilharia, aviação tática e estratégica, artilharia naval, interceptação marítima, bombardeios sôbre o norte e sôbre a retaguarda, guerra eletrônica de um refinamento jamais igualado, foguetes e uma potência de fogo que ridiculariza todos os bombardeios dos conflitos anteriores.

Na parte meridional do Vietname do Sul, é a guerra dos guerrilheiros, ocultos em buracos individuais sob a água, respirando com a ajuda de uma cana de bambu; ativistas políticos que visitam casa após casa; a guerra política nas campinas, contrastando com a guerra de unidades regulares no norte.

Seja com a persuasão pelo terror ou a convicção, no sul, ou o confronto de unidades esplêndidamente equipadas, no norte, a superioridade de um dos adversários é compensada pela adaptação ao terreno do outro. Todos os métodos são bons: guerra de posições em tôrno de Khe Sanh, guerra de movimentos e guerra subversiva; combates em campo aberto ou nos arrozais, onde as rajadas de metralhadoras dos helicópteros perseguem os guerrilheiros surpreendidos até que as balas traçadoras façam impacto em seus corpos, ou combates de rua, como os travados nas ruínas de Hué.

À margem das operações militares, desenvolveu-se um conflito político duplo: o Govêrno de Saigon contra a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul e as divergências entre membros do Govêrno. Sexta-feira, os membros da Assembléia Nacional, depois de permanecerem ocultos durante semanas, praticaram um ato gratuito de coragem, rejeitando, por 65 votos contra 10, o pedido de podêres extraordinários feito pelo Executivo. Há dez dias, 60 parlamentares não ousavam sinal de vida, escolhidos nas zonas ocupadas pelo Vietcong.

Agora, Westmoreland poderá dedicar-se à supervisão do conflito em sua totalidade, e deixar ao General Abrams, especialista em blindados, a direção das operações militares de caráter mais clássico, nas províncias setentrionais de Quang Tri — ao longo de tôda a Zona Desmilitarizada do Paralelo 17 — e de Thua Thien. Abrams quer inovar a guerra de movimento, para livrar as bases assediadas.

Essa situação requer atenção total, porque são múltiplos os problemas que o General norte-vietnamita Vo Nguyen Giap conseguiu criar na extensão dessas duas províncias: um retângulo de 150 km de comprimento por 70 de largura, de Khe Sanh a Quang Tri, ao Norte, e de A Shau a Hué, ao Sul. O problema mais urgente é adivinhar: as intenções de Giap.

O sítio de Khe Sanh começou há 40 dias. Tudo depende dessa ameaça real ou imaginária. O Presidente sul-vietnamita, General Nguyen Van Thieu, declarou, há 24 horas, que os norte-vietnamitas não atacarão em Khe Sanh, mas forneceu uma lista de prováveis objetivos, que compreendem três quartos do território sul-vietnamita.

Ontem, a realidade militar era esta: o Vietcong e os norte-vietnamitas conservavam a iniciativa total das operações militares em todo o terreno. MAC-V avançado tentará responder-lhes, ao sul da Zona Desmilitarizada.

Informe JB

Brasil e Ásia

Em missão da UNESCO, onde é diretor do Departamento de Educação, o Professor Flexa Ribeiro acaba de voltar de Bancoc, ali deixando adiantados os entendimentos e estudos para a criação do Instituto de Alto Nível, cujo objetivo é impulsionar o ensino superior em nove países do Sudeste asiático.

Tailândia, Indonésia, Filipinas, Vietname, Camboja, Burma, Laus, Malásia e Cingapura pretendem incrementar as oportunidades de estudos em nível superior, com vistas ao desenvolvimento econômico e social.

* * *

Em Nova Déli, aliás, o Professor Flexa Ribeiro pôde sentir a intensidade da repercussão deixada pelo discurso do Chanceler Magalhães Pinto na Conferência de Comércio e Produção.

O discurso de Magalhães marcou profundamente o Congresso e ecoou nos discursos que se seguiram, todos sob o mesmo tônica e o mesmo ângulo do Ministro do Exterior brasileiro.

O homem e o Turismo

Não pode passar sem algumas considerações a saída do Sr. Carlos Laet da Secretaria de Turismo, onde entrou em caráter provisório e conseguiu permanecer e sair com classe.

Por que então sai? É porque o homem quer, já se vê.

* * *

Laet assumiu a Secretaria de Turismo e, enquanto lá estêve, houve-se com honra, discrição e eficiência. Não precisa promover-se pessoalmente. No momento em que sai, suas qualidades ressaltam com maior nitidez.

Por que então deixá-lo sair? É para atender o homem, está na cara.

* * *

Laet deixa de saldo, sem promoção pessoal e exibicionismos fátuos, a realização dos Festivais da Canção e a condução de dois carnavais. Sai sem deixar escândalos, nem ser objeto de suspeitas, e numa área propensa ao falatório.

Ninguém entende por que êle sai, e muito menos por que entra o homem.

* * *

O homem, como todos sabem, é Levi Neves.

Retiro no carnaval

O Governador do Estado do Rio resolveu aproveitar o carnaval da maneira mais piedosa: mergulhou humildemente nos livros do Sr. Carlos Lacerda, para batizar-se nas águas encapeladas do polemista.

Depois que atravessou a *Crítica e Autocrítica* a *Palavras e Ação*, deixando à margem observações e sublinhando trechos, principalmente no capítulo que se refere aos objetivos e como alcançá-los, o Sr. Jeremias Fontes sentia-se doutor em Lacerda.

Na última página de *Palavras e Ação*, o Governador Jeremias Fontes anotou: "Ler com redobrada atenção: devagar, pé ante pé, de olhos vivos como o caminhar num campo minado"

Três é demais

No baile de abertura do carnaval, um grandalhão cruzou com o Ministro Mário Andreazza nos salões do Copa, na noite de sábado, e gritou — Brizola!

O Ministro dos Transportes, é evidente, sorriu.

* * *

Na segunda volta, o mesmo grandalhão cruza novamente com o Ministro Andreazza e proclama num berro primário o seu entusiasmo político — Brizola!

Andreazza já mostrava fisionomia séria.

* * *

Quando de nôvo as rotas se cruzaram, antes que o grandalhão dissesse qualquer coisa o amigo tratou de retirá-lo com firmeza, pois a cara do Ministro não estava para brincadeiras.

Interêsse maior

Na reunião de Governadores em Urubupungá, o Ministro Costa Cavalcânti reeditou a atitude que sustentou contra a criação da Atomobrás: decidiu que os estudos referentes ao aproveitamento da energia do Rio Paraná, a jusante de Urubupungá, está exclusivamente a cargo da Eletrobrás, no trecho brasileiro, e da Comissão Mista Brasileiro-Paraguaia, no trecho internacional.

O Brasil está representado na comissão pela Eletrobrás.

* * *

De acôrdo com a doutrina em vigor no Ministério das Minas, os problemas do Rio Paraná não podem ser resolvidos com enfoque exclusivamente regionalista, já que implicações internacionais existem e não podem ser desprezadas.

* * *

Entende o Ministro Costa Cavalcânti que a idéia de que deve ser preservado o interêsse nacional, com o isolamento de atividades consideradas locais, consolidou definitivamente. Nesse sentido, a conferência dos governadores ligados à região falhou, diante da firmeza federal.

Alternativas

Obcecado pela construção de alternativas rodoviárias, para acabar com as possibilidades de estrangulamento dos transportes, por fôrça de acidentes como o registrado no ano passado na Serra das Araras, o Ministro Mário Andreazza poderia incluir Teresópolis na sua mira.

Na segunda-feira de carnaval, uma barreira caiu na estrada que leva do Rio a Teresópolis. Todo o fluxo teve de ser feito através da Estrada Teresópolis—Petrópolis, que é o antigo caminho.

* * *

Mas na terça-feira a estrada esquecida da conservação e da vistoria também ficou impedida na altura do quilômetro cinco. E o caso de se perguntar por que aquela estrada, feita e consolidada não tem assistência permanente.

O Ministro Andreazza bem poderia considerar um projeto já feito e à espera de execução, criando uma terceira alternativa, que passaria pelo Vale do Cuiabá para desembocar na nova Rio—Bahia, nas imediações de Teresópolis.

Esso nega o máximo

Entre 582 trabalhos inscritos, o júri do II Salão Esso de Artistas Jovens escolheu 59 e premiou seis. Até aí, nada de especial.

* * *

Entre os 523 cortados, porém, figura a pintora Maria Pólo, que já voa nas asas da consagração profissional. A explicação de um dos três juízes é a de que os cortados são pessoas "que jamais certamente pensaram em concorrer a um Salão de Arte", pois se trata de obras de baixíssimo teor.

Para não ficar no terreno do subjetivismo, um dos juízes aponta os requisitos que prevaleceram na seleção: qualidade artesanal, contemporaneidade, coerência temática e formal, inventividade e expressividade. Como se vê, tudo perfeitamente vago.

* * *

Como são três juízes e basta um discordar, a Esso recusou a Maria Pólo o mínimo de consideração que ela merecia, isto é, figurar ao menos entre os dignos de concorrer.

Padrão de doçura

Com o objetivo de fixar melhores padrões de qualidade para o açúcar de fabricação paulista, 53 laboratoristas de usinas localizadas no Estado de São Paulo, e dois elementos do IAA, passaram vinte dias a fio estudando a matéria.

O fato se registrou durante um curso realizado em Piracicaba, em fevereiro último. Técnicos da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool de São Paulo deram um curso sôbre noções básicas de fabricação de açúcar e álcool, contrôle químico de fabricação, seleção e padronização de métodos de análise.

* * *

A iniciativa teve bons resultados e deverá ser repetida nos próximos anos.

Lance-livre

● Começa amanhã, pela primeira vez no Brasil, um curso de Oceanografia da Pesca, patrocinado pela Fundação de Estudos do Mar e coordenado pelo Comandante Paulo Moreira da Silva. Pretende a Fundação abrir à pesca uma perspectiva científica e dar consciência ao País da significação que pode ter êsse setor de nossa economia. O curso terá a duração de quatro semanas e funcionará na PUC.

● Tendo como tema a vida das populações ribeirinhas dos mangues do Nordeste, o cineasta nordestino Ipojuca Pontes acaba de produzir um documentário intitulado **O Ciclo do Caranguejo** e já começou a entender-se com o Instituto Nacional do Cinema, para vender o seu filme.

● Um segurado da Previdência Social passou duas horas na fila do ambulatório da Presidente Vargas, e, ao ser informado de que deveria dirigir-se ao ambulatório de São Francisco Xavier, matou a charada de forma fulminantemente espontânea: "Ah! Agora já sei que INPS equivale a Isto Não Pode Ser".

● Informado de que a Livraria Freitas Bastos havia sido comida pelo fogo, o Prof. Hélio Gomes lamentou que seu livro **Medicina Legal** — cuja décima edição está no prelo — já não estivesse nas prateleiras, porque assim o fogo esgotaria a edição e o seguro o reembolsaria.

● As principais teorias sociológicas são trocadas em miúdos, em linguagem didática, pelo Prof. Paulo Dourado Gusmão, no livro **Teorias Sociológicas**, com notas biográficas ao fim de cada estudo, sôbre os sociólogos apresentados, bem como observações críticas sôbre as obras. É lançamento da Cia. Editôra Forense.

● A Companhia de Fiação e Tecidos Sarmento, da qual depende pràticamente tôda a população de S. João Nepomuceno, em Minas, acaba de ser adquirida por um grupo brasileiro.

● O convênio de assistência técnica já assinado, reunindo MEC-INEP-UNESCO-CONESCAL, tem o valor de endôsso para o Brasil obter ajuda financeira externa, a fim de construir as 140 mil novas salas de aula necessárias até 1970.

● O Grupo Crefisul — um combinado que tem financeira, banco de investimento e companhia de crédito imobiliário — considera-se já o maior do Brasil, porque o total de suas operações realizadas no ano passado foi de 94,9 bilhões de cruzeiros antigos, enquanto o segundo colocado figura com 84,2 bilhões. A Crefisul tem seis anos de atividades.

● O Secretário de Planejamento de Mato Grosso, Roberto Galvão (27 anos), segue hoje para Belém, a fim de tomar parte na reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM e receber 2 milhões e picos de cruzeiros novos, para financiar as obras destinadas a levar energia elétrica de Rondonópolis a Cuiabá, e mais 500 mil cruzeiros novos para terminar o sistema de abastecimento e tratamento de água, na Capital de Mato Grosso.

A FOTO DO DIA

Janeiro do Rio, de Vitor Giudice, foi a melhor foto de ontem no concurso JORNAL DO BRASIL/Lutz Ferrando para fotógrafos amadores, que tem como tema **Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos.** *Para inscrever-se, basta entregar no Departamento de Relações Públicas do JB ou em qualquer das lojas de Lutz Ferrando uma foto em prêto e branco e papel brilhante, tamanho 18x24 cm, trazendo no verso um papel destacável com seu título e o nome e endereço do concorrente. Um júri escolherá as três melhores entre as fotos publicadas dia a dia, que receberão os seguintes prêmios: 1º lugar — uma máquina Asahi Pentax 35 mm; 2º lugar — máquina Minolta Autocord 6x6 cm; 3º lugar — um carnet de NCr$ 300,00 para a retirada de material fotográfico em Lutz Ferrando, que está ainda oferecendo desconto de 10% na compra e revelação de filmes, para todos os concorrentes. As fotos já publicadas no JB estão em exposição nas vitrinas da matriz da Lutz Ferrando. Após o concurso, que termina no dia 11, serão expostas também na Churrascaria Tijucana. Todos os concorrentes que tiveram suas fotos publicadas devem enviar com urgência os negativos, para o Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.*

Minas vai homenagear Venceslau

O centenário de nascimento do Presidente Venceslau Brás será comemorado oficialmente em Minas, de 17 a 24 dêste mês, segundo uma programação que se desenvolverá em Belo Horizonte, Itajubá e demais municípios, incluindo o lançamento de um sêlo e um ciclo de conferências sob o título **Como vejo meu pai**, pronunciadas por José Brás Pereira Gomes.

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas realizará uma sessão solene no dia 20, quando a vida de Venceslau Brás será analisada, destacando-se os anos de 1914 a 18, quando estêve na presidência da República. A comissão encarregada de preparar as comemorações é presidida pelo Secretário do Interior, Sr. Fransen de Lima. O Governador Israel Pinheiro dará início às comemorações, no dia 17, em Itajubá, na praça que tem o nome do estadista.

Amor em massa é testado na Universidade do Texas

Max Lerner
Especial para o JB

Austin, Texas — Um dos aspectos da conferência de estudantes aqui na Universidade do Texas tem sido um minilaboratório de relações interpessoais administrado pelo Dr. Richard Farson, Diretor na Califórnia do Instituto Ocidental de Ciências de Comportamento. É êle um dos novos psicólogos que acredita que os problemas humanos de nosso tempo não serão resolvidos por peritos técnicos, mas pela captação dos potenciais humanos daqueles que apresentam os problemas: as próprias pessoas. Oitocentos estudantes e catedráticos compareceram para serem examinados. Eu fui um dos 800, com minha curiosidade despertada para saber o que seria uma demonstração de amor em massa.

A idéia-base era de que as coisas importantes acontecendo em nós acontecem muito abaixo da superfície cerebral — da "troca de cérebro" e da troca de idéia. Há um drama subterrâneo viajando dentro de nós através de nossos encontros diários, e nossa tarefa é trazê-lo à superfície, derrubar as barreiras que nos impedem de confrontar outros com honestidade e ver através da máscara que nos esconde de nós mesmos. É êste, a meu ver, o ponto essencial das sessões de terapia de grupo que varrem a Califórnia, com suas técnicas de "encontro total", e que vão alcançando outras partes do país.

Começamos dobrando nossas cadeiras, pondo-as contra a parede e tirando nossas gravatas, casacos e sapatos. Tomei isso como se fôsse um despir simbólico do eu cívico convencional e do pouco território particular ocupado pela cadeira. Cada um de nós então se moveu em círculos pelo grande salão, batendo palmas calorosamente, tocando um cotovelo, um ombro e agarrando alguém com os dois braços à medida que avançávamos. Estávamos derrubando as muralhas da reserva cotidiana entre nós mesmos e o estranho. Farson nos pediu para ir além: beliscar um nariz, uma orelha — e novamente sair bizarramente a fim de fazer o estranho menos estranho.

Depois de um ou dois encontros, entramos na fase crucial: separamo-nos em grupos de cinco, idealmente com ninguém conhecendo ninguém, para obter um grupo de interação face a face atingível e derrubar a fachada que todos oferecemos aos estranhos. Sentando no chão em pequenos grupos, cada membro de par sucessivamente com cada outro membro do grupo, olhando para êle (ou ela) diretamente nos olhos e dizendo — enquanto o resto do grupo escutava — o que sentia.

Parecia fortuito, impressionista e mesmo maluco, mas tocou algo em cada um de nós. Eu tinha suspeitado de que as pessoas falariam a respeito do seu desejo de relacionar-se a outras, mas não tinha contado com ser isto tão universal. Quando nos pediram, na fase seguinte, para fechar os olhos e nos imaginarmos em alguma cena no nosso "melhor interpessoal", narrando ao pequeno grupo o que tinha sido a nossa pequena visão, cada um começou a ver os outros no nível da auto-imagem e do drama anterior.

Nas últimas fases erguemo-nos sôbre nossos pés novamente, ainda em grupos. Cada grupo formava num círculo fechado, e cada membro tinha sua vez de ficar de pé no centro dêle. Conforme aconteceu, nosso grupo tinha seis pessoas — quatro mulheres e dois homens. Cada um de nós, de pé dentro do pequeno círculo, fechava os olhos e claudicava. Enquanto fazia isto, passava de um para o outro até completar o círculo, e então era apanhado pelo grupo completo, estreitado em seus braços, balançado de um lado para o outro e inclinado até ser prostrado no chão. Eu suponho era um caso de ter de confiar-se inteiramente a um pequeno bando de estranhos e em troca segurar o estranho em seus braços. Quando você levantava, era um pouco como um Lázaro regressado do estado de morto para o seu eu cotidiano convencional.

No fim cada grupo se abriu um pouco, os membros fitavam um ao outro e cada um se despediu dos outros, dizendo o que lhe viesse à mente. Houve alguns apertos de mão e despedidas formais, mas na maioria dos casos pessoas que nunca se haviam encontrado antes se beijavam, abraçavam, diziam-se palavras arrastadas, prometiam ou mesmo combinavam encontrar-se de nôvo.

Faço a narração resumidamente, mas o essencial está nela. Eu devo ter tocado algo menos que outros, mas a razão por que o esquema funcionou com a maioria é bastante simples. Há em cada um de nós um impulso para cruzar a barreira que nos separa de outros. O minilaboratório, com todos seguindo juntos as instruções dadas pelo líder, era uma maneira de legitimar êsse impulso. Para ser franco, era apenas uma pálida imitação dos reais amôres em massa da história humana, como nos jogos dionisíacos da Grécia ou a mascarada da Têrça-Feira Gorda das culturas latinas ou o Fasching (carnaval) das culturas alemães. Mas numa era impessoal em que perdemos nossas comunidades face a face, há valor mesmo numa pequena experiência que penetra um pouco sob a superfície.

Há perigos nela, também, perigos de temores serem fortalecidos quando a emoção é liberada. Há perigos maiores na captação do inconsciente destrutivo algum dia, a serviço de objetivos demagógicos. Mas para mim foi uma boa experiência, quando eu lembro dela e reflito que uma cultura que está sujeita a ódios em massa, nas ruas e nos campos de batalha, pode tomar o risco de mais amôres em massa.

OBSERVADORES DA CHINA

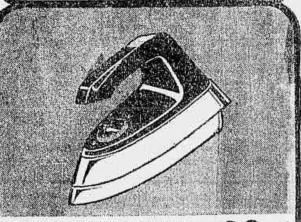
Foto UPI

Três observadores da China Popular assistiram às últimas reuniões da Comissão de Armistício em Pan Mun Jon

EUA fazem nôvo esfôrço para recuperar o navio "Pueblo"

Washington (UPI-JB) — Altos funcionários do Departamento de Estado informaram ontem que estão programadas novas negociações entre delegados da Coréia do Norte e dos Estados Unidos em Pan Mun Jon, mas esclareceram que há grande incerteza quanto à possibilidade de devolução do navio **Pueblo** e de **libertação de seus tripulantes**.

Desde que o **Pueblo** foi apreendido, foram realizadas nove reuniões entre representantes dos Estados Unidos e da Coréia do Norte. Na semana retrasada, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que as negociações estavam progredindo e que já era possível esperar uma solução para o impasse.

Robert J. McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, afirmou ontem que os Estados Unidos ainda não haviam conseguido a liberação do **Pueblo** e de seus tripulantes. Acrescentou que, por enquanto, qualquer solução depende da boa vontade do Govêrno da Coréia do Norte, para que o problema seja contornado **sem grandes conseqüências**.

EUA sofrem atentado em Turim

Turim (AFP-JB) — Um engenho com dinamite explodiu ontem à noite no portal do edifício-sede do Consulado norte-americano nesta cidade, que funciona no segundo andar de um prédio de cinco pavimentos, tendo sofrido danos consideráveis em tôda a sua fachada. Não houve vítimas.

O prefeito da cidade, o cônsul norte-americano e outras autoridades estiveram no local para ver os resultados da explosão, que destruiu totalmente o gabinete de um dentista, no primeiro andar, além de atingir a escada que leva ao Consulado, que ruiu parcialmente.

Luta civil na Nigéria não acabou

Lagos (AFP-JB) — Dois aviões militares nigerianos bombardearam, ontem, a localidade de Onitsh, matando vinte uma pessoas, ferindo outras e danificando dezessete casas e uma escola, anunciou a emissora de Biafra.

O delegado da Cruz Vermelha Internacional, Jean Pierre Pierroz, transmitiu esta semana às autoridades militares nigerianas um protesto contra os objetivos civis por parte de aviões governamentais. Fonte oficial informou que o Govêrno militar do General Gowon, responderá à nota na próxima semana.

Diplomacia soviética adota política do risco calculado

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — O último confronto crítico "ôlho no ôlho" entre os Estados Unidos e a União Soviética que, numa era não nuclear, podia ter levado à guerra ocorreu a respeito da crise cubana de mísseis em outubro de 1962.

Uma frota soviética, transportando uma carga mortífera de mísseis, viajava numa rota de choque no sentido da Marinha norte-americana. Foi preciso tôda a contenção e sagacidade de estadistas dos líderes dos dois países para evitar um holocausto nuclear.

Retirando os seus mísseis, o ex-Primeiro-Ministro Kruschev atraiu acusações chinesas de "covardia" e enfureceu Fidel Castro. Mas foi capaz de alegar que uma guerra mundial tinha sido evitada e Cuba tinha sido salva de uma invasão.

O acôrdo de Kruschev com o Presidente Kennedy evidenciou uma política praticada desde o fim da Segunda Guerra Mundial que envolvia um certo grau de risco com disposição sempre para recuar antes que as crises atingissem a um extremo de gravidade.

Foi assim que, em 1945, quando o Kremlin manteve um exército no Norte do Irã em apoio de um Govêrno insurrecionista local, reivindicando a autonomia do Azerbaijão persa. A pressão americana e das Nações Unidas em favor da evacuação soviética pôs têrmo à crise e trouxe a dissolução do Govêrno do Azerbaijão sem o disparo de um só tiro.

O Partido Comunista na França podia tomar o Poder "dando uns telefonemas" pouco depois da libertação do país do jugo alemão, era a crença geral em Paris. O líder comunista Maurice Thorez era Vice-Premier no primeiro Govêrno de De Gaulle e outros comunistas tinham postos-chave no Gabinete. Os comunistas tinham desempenhado um papel de destaque na Resistência e sabia-se que tinham esconderijos secretos de armas.

A maioria dos outros partidos políticos tradicionais estava desorganizada ou desacreditada. Os comunistas estavam prontos para a tomada do Poder, algo a que Stalin se opunha fortemente.

Uma tomada do Poder pelos comunistas teria provocado uma guerra civil do tipo espanhol e uma inevitável intervenção americana e soviética. Em outras palavras, uma nova guerra mundial que ninguém desejava.

Uma geração ou duas atrás algo como o bloqueio de Berlim em 1948 teria provocado uma guerra. Os Estados Unidos, todavia, escolheram organizar uma ponte-aérea sem precedentes e evitaram uma entrada forçada em Berlim Ocidental.

O bloqueio foi suspenso por acôrdo e vários anos depois o nôvo *Premier* Kruschev também abandonou uma ameaça de mudar a situação de Berlim Ocidental quando se tornou claro que uma tal tentativa levaria à guerra.

A política externa soviética não acompanha necessàriamente algo aparentado com o plano qüinqüenal econômico. A maior parte dela é "tocada de ouvido" e o Kremlin está pronto a explorar situações que possam progredir a seu favor em qualquer parte do mundo, mas não a qualquer preço.

O poder de decisão é tão centralizado que uma retirada de posição no último minuto é sempre possível.

A atual doutrina militar soviética sustenta que a guerra nuclear pode não ser evitada numa terceira guerra mundial, uma situação que, nas palavras de Kruschev, terminaria "com os sobreviventes invejando os mortos".

Embora tenha havido muitos incidentes fatais entre as duas superpotências desde 1945, não se pode dizer que os soviéticos "tenham atirado com raiva".

Um dos mais sérios escândalos envolveu a derrubada de Gary Powers e seu avião-espião U-2, nos Urais, a 1.º de maio de 1960. Isto resultou no torpedeamento da Conferência de Cúpula em Paris e no cancelamento da visita do Presidente Eisenhower a Moscou e a pior deterioração nas relações americano-soviéticas.

O U-2 tinha estado voando com impunidade há vários anos antes que os soviéticos pudessem derrubá-lo. Mas êles tinham estado zelosamente guardando o seu espaço aéreo nas fronteiras e seus pilotos tinham ordem de atirar nos invasores.

Como parte dessa política de defesa aérea calculada, um RB-47 tinha sido derrubado sôbre o Mar de Berents em 1960 e dois C-130 foram abatidos nas proximidades da fronteira turca junto à Armênia soviética em 1958. Houve incidentes semelhantes, alguns dêles envolvendo aviões e pilotos americanos perdidos sôbre a Alemanha Oriental, na costa soviética do Pacífico e sôbre o Mar Negro.

Têm havido acusações mútuas de perigosos sobrevôos de navios em mar alto e advertências soviéticas no sentido de que uma maneira seria encontrada para proteger os navios danificados por minas ou bombas americanas na Baía de Haiphong.

Mas a menos que os soviéticos estejam convencidos de que os seus interêsses nacionais básicos estão em jôgo, pode-se confiar em que êles não darão aquêle tiro desastroso que produza ou um sério engajamento militar ou o extremo incrível de uma guerra nuclear.

Durante a crise de Suez em 1956 e novamente na guerra do Oriente Médio de junho de 1967, o Kremlin fêz tudo o que pôde para armar e apoiar política e diplomàticamente os seus amigos árabes e ameaçar outros com as piores conseqüências. Mas nem um único soldado soviético se envolveu.

Uma piada comum no verão passado dizia que o Presidente Nasser queixara-se ao *Premier* Kossiguin no sentido de que os soviéticos estavam lhe remetendo "armamentos incompletos".

— Que quer dizer com incompletos? — Kossiguin perguntou perplexo.

— O senhor está nos enviando tanques sem motoristas e aviões sem pilotos — respondeu Nasser.

Era o mesmo durante a guerra coreana e agora no Vietname.

Qualquer que seja o engajamento soviético ou se o pessoal soviético participa ou não como conselheiros ou voluntários nas operações, os russos não estão lutando formalmente contra os Estados Unidos.

Poder-se-ia dizer que se os soviéticos estão empenhados em hostilidades o estão fazendo por procuração.

À parte sua própria guerra, como a contra os alemães e japonêses, a última vez que tropas soviéticas lutaram em solo estrangeiro foi na guerra civil espanhola.

A logística, naturalmente, desempenha um papel importante.

Os Estados Unidos podem lutar a milhares de quilômetros de suas praias porque sua Marinha virtualmente domina o Pacífico e possui poderosas bases no largo da Coréia e no Vietname.

Os soviéticos não têm nem as bases nem, por causa da inimizade da China, as comunicações terrestres, para capacitá-los a enviar um exército de envergadura ou mesmo adequados armamentos para o Vietname, presumindo que a China e o Vietname aceitassem de bom grado tais fôrças.

Como podem êles projetar o seu tremendo poder eficazmente em tais condições, a menos que estejam preparados para atacar as bases americanas?

Radicalmente diferente, todavia, é uma situação que envolva o perímetro de defesa imediato da União Soviética, ameaçando a base interna do país.

Teria sido absurdo, se não suicida, envolver-se numa guerra com os Estados Unidos a propósito de Cuba.

Mas os soviéticos estavam prontos e dispostos a arriscar tudo quando um Govêrno rebelde húngaro em 1956 denunciou o Pacto de Varsóvia e pediu ajuda às Nações Unidas.

O êxito rebelde podia ter conduzido a uma reação em cadeia em alguns dos países vizinhos da coalizão comunista e a um confronto Leste-Oeste.

Mas mesmo então os soviéticos "não atiraram com raiva".

A Hungria para a União Soviética era o mesmo que Cuba para os Estados Unidos.

A intervenção ocidental em ajuda dos rebeldes teria provocado uma nova guerra mundial.

Mas custou ao Kremlim vários dias de debates antes que a decisão foi tomada de suprimir os revolucionários húngaros pela fôrça das armas. Houve indicações na ocasião de que alguns membros da hierarquia foram contrários à intervenção militar soviética.

Os soviéticos agiram mais decisivamente no levante de 1953, em Berlim, que foi imediatamente dominado pelo comando militar local.

Mas umas poucas semanas antes da revolta húngara, em outubro de 1956, os soviéticos evitaram com êxito uma explosão semelhante na Polônia.

Kruschev e vários dos mais poderosos membros da hierarquia correram a Varsóvia para discutir com o nôvo chefe do PC polonês Wladislaw Gomulka, que acabara de ser libertado da prisão.

Gomulka instou para que o Marechal soviético Konstantin Rokossovsky, que era o Ministro de Defesa da Polônia, fôsse expulso e a Polônia gozasse de completa autonomia. Disse-se que êle ameaçou empregar o Exército polonês contra os soviéticos.

Kruschev concedeu. Rokossovsky foi chamado a Moscou e desde então a Polônia se tornou um dos mais firmes aliados de Moscou.

As mais recentes e sérias causas possíveis de guerra, declaradas ou não declaradas, têm sido os noticiados incidentes ao longo dos quase dez mil quilômetros de fronteira sino-soviética, a mais longa do mundo.

Houve cinco mil violações chinesas da fronteira soviética, disse Kruschev em 1962. E os chineses estão reivindicando quase um milhão de quilômetros quadrados de território soviético.

Desde 1962, provàvelmente têm havido incidentes adicionais e mais sérios e mesmo algumas escaramuças armadas, tôdas as quais foram localizados e mal se faz menção a elas nos meios soviéticos.

Em 1929, quando um líder militar chinês da Manchúria atacou a missão soviética em Kharbin, a sede da estrada de ferro oriental chinesa, de propriedade russa, o então fraco Exército Vermelho marchou através da fronteira e disciplinou os chineses.

Mas agora é 1968. A China, inimiga mortal da União Soviética, é não sòmente um grande poder militar mas membro do Clube Nuclear.

Com relação à China assim como quanto ao resto do globo, pode-se esperar que a União Soviética, potência nuclear como é, siga uma política consistente de cautelosa contenção.

Ela poderá ajudar, aconselhar e procurar influenciar outros países nas áreas em que ela está interessada ideológica ou politicamente.

Mas o engajamento físico real ou a própria guerra serão provàvelmente evitados, a menos que os mais vitais interêsses nacionais do país estejam sèriamente ameaçados.

Mao sofre crítica da Hungria

Budapeste (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Partido Comunista húngaro, Zoltan Komocsin chamou a atenção dos delegados à Conferência Consultiva dos PCs para o desgaste que sofre a unidade comunista no mundo, atribuindo essa desunião a Mao Tsé-tung, a quem acusou de prejudicar o movimento internacional.

Igual ponto-de-vista foi defendido pelos delegados da Itália e Tcheco-Eslováquia, que reconheceram haver, na atualidade, considerável divisão dentro do comunismo internacional, mas pediram a realização de esforços para que a Romênia e a China compareçam à projetada Conferência de Cúpula do fim do ano.

FAZER O POSSÍVEL

Discursando no plenário da Conferência, Komocsin apoiou a proposta soviética de realização da Conferência de Cúpula e propôs que ela seja dedicada a temas sôbre os quais os vários Partidos coincidem, como, por exemplo, a guerra do Vietname. "Se não podemos restabelecer inteiramente a unidade do movimento internacional, façamos o que pudermos, ainda hoje".

Observadores indicaram que aumenta os indícios de que a União Soviética parece realmente a dedicar a Conferência de Cúpula ao estreitamento de fileiras para fazer face à "frente imperialista", em lugar de promover o isolamento da China Comunista.

APOIO

Um comunicado oficial do Comitê Central do PC romeno, divulgado na noite de sexta-feira, aprovou a retirada de sua delegação, afirmando que a delegação Síria quebrou o compromisso de não colocar em discussão a natureza ou a política de qualquer Partido presente ou ausente.

Ontem, a partida dos romenos continuou suscitando reações no seio da Conferência. O chefe da representação italiana, Enrico Berlinguer, ressaltou o desejo de manter relações amistosas com os romenos.

Na sessão de ontem deveria ser aprovado o temário da Conferência de Cúpula do fim do ano, que conta com o apoio da maioria dos presentes.

Paulo VI entra em retiro

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI inicia hoje o período de meditação e retiro da Quaresma na Capela Matilde, no terceiro andar do Palácio do Vaticano, que deverá prolongar-se até às 9 horas do próximo sábado. Nesse período o Papa não receberá em audiências e interromperá todo seu trabalho.

Às 12 horas de hoje, primeiro domingo da Quaresma, Paulo VI abençoará os fiéis aglomerados na Praça São Pedro, continuando depois os exercícios espirituais acompanhado de todos os cardeais residentes em Roma e de outros religiosos filiados ao Vaticano. O padre René Bouillaume dirigirá os exercícios espirituais da Quaresma.

Lei Magna grega terá plebiscito

Atenas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Papadopoulos declarou ontem à noite que o regime militar pedirá ao povo e à imprensa que expressem sua opinião sôbre o projeto de uma nova Constituição. Acrescentou, contudo, que não será suspensa integralmente a censura que vem sendo imposta aos jornais e a todos os veículos de divulgação.

Papadopoulos, em entrevista coletiva, afirmou que a nova Constituição definirá o regime como uma "monarquia constitucional democrática", mas não esclareceu se o Rei Constantino será reconduzido ao trono.

Contrariando o que disseram fontes do Govêrno, Papadopoulos não disse exatamente quando será realizado o plebiscito sôbre o projeto de Constituição. Acrescentou que o povo grego não será consultado sôbre a Constituição nem antes de junho nem depois de 15 de setembro.

sejam benvindos!

REUNIÃO INTERAMERICANA DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

saudação às delegações participantes, das

EMPRÊSAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA

3.ª REGIÃO - PERNAMBUCO

1. RIQUE S/A - Crédito Imobiliário - RECIFE
2. TABAJARA S/A - Crédito Imobiliário - J. PESSÔA

4.ª REGIÃO - BAHIA

3. CASAFORTE S/A - Crédito Imobiliário - SALVADOR

5.ª REGIÃO - MINAS GERAIS GOIÁS

4. ECONOMIZA S/A - Crédito Financiamento e Investimentos - BELO HORIZONTE
6. INCA S/A - Crédito Imobiliário - GOIÂNIA
5. MINAS/OESTE S/A - Crédito Financiamento e Investimentos - BELO HORIZONTE

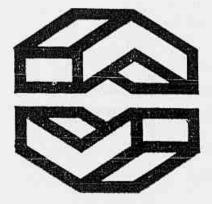
6.ª REGIÃO - GUANABARA — RIO DE JANEIRO

7. COPEG - Crédito, Financiamento e Investimentos S/A - RIO DE JANEIRO
8. CREFISUL S/A - Crédito Imobiliário RIO DE JANEIRO
9. FINANCILAR - Companhia de Crédito Imobiliário - RIO DE JANEIRO
10. GARANTIA S/A - Sociedade de Crédito Imobiliário - RIO DE JANEIRO
11. LETRA S/A - Credito, Financiamento e Investimento - RIO DE JANEIRO
12. NOVO RIO - Crédito Imobiliario - S/A RIO DE JANEIRO
13. RESERVA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos - RIO DE JANEIRO
14. RESIDÊNCIA S/A - Companhia de Crédito Imobiliario - RIO DE JANEIRO
15. VERBA S/A - Credito, Financiamento e Investimentos - NITEROI

7.ª REGIÃO - SÃO PAULO

16. CONTINENTAL - Sociedade Anônima de Crédito Imobiliário - SÃO PAULO
17. Crédito Imobiliário CREFISUL SÃO PAULO S/A - SÃO PAULO
18. DELFIN S/A - Crédito Imobiliário - SÃO PAULO
19. FEDERAL SÃO PAULO S/A - Credito Financ. e Investimentos - SÃO PAULO
20. FINAUTO S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos - SÃO PAULO
21. "HASPA" HABITACÃO - Sao Paulo S/A de Crédito Imobiliario - SÃO PAULO
22. ITABERABA S/A de Crédito Imobiliário - S. PAULO
23. ITAQUERA S/A - Crédito Imobiliario - SÃO PAULO
24. PAES DE BARROS S/A - Credito Imobiliário - SÃO PAULO
25. SAFRA S/A - Crédito Imobiliário - SÃO PAULO
26. SAGRES S/A - Credito e Financiamento - SÃO PAULO
27. SAO PAULO/MINAS S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos - SAO PAULO
28. TECNAC - Credito, Financiamento e Investimentos - SÃO PAULO
29. TIETÊ - Sociedade de Crédito Imobiliário - SÃO PAULO

8.ª REGIÃO - PARANÁ — RIO GRANDE DO SUL

30. Companhia de Crédito Imobiliário Paraná - CREDIMPAR - CURITIBA
31. Crédito Imobiliário CREFISUL S/A - PÔRTO ALEGRE
32. Companhia FICREI de Crédito Imobiliário - SANTA MARIA
33. FINANCIAL - Crédito Imobiliário S/A - PÔRTO ALEGRE
34. GB - Companhia de Crédito Imobiliário - PÔRTO ALEGRE

e os votos de êxito para êste congresso, mais uma etapa eficaz na luta que visa promover e dar sentido à poupança, um dos meios capazes de solucionar o problema - habitação - tranquilidade e desenvolvimento para os povos americanos. Esperamos que, durante esta estada entre nós, sintam-se de fato entre amigos e irmãos, hóspedes de honra das melhores tradições brasileiras.

ABECIP

Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança

Império da Tijuca acha que Portela é como Flamengo e não pode ir para São Paulo

O Presidente da Escola de Samba Império da Tijuca, Sr. Arnaldo Pederneira, fêz um apêlo ao Presidente da Portela, Sr. Natalino José do Nascimento — *Natal* —, para que continue a fazer o carnaval no Rio, "pois a Portela é como o Flamengo e o carioca não pode viver sem os dois". O apêlo nasceu dos boatos de que a Portela pretende transferir seu desfile para São Paulo, inconformada com sua quarta colocação.

— Em tudo isso — disse — o que não é mais possível é as escolas de samba estarem entregues a outros. Os sambistas lutam entre si, mas numa disputa sadia, pois são muito fraternos. E por isso mesmo êles estão enganados quando praticam tôda a sorte de inconseqüências contra as escolas de samba.

RAZÕES DA QUEDA

As Escolas de Samba Império da Tijuca e Independentes do Leblon, que desceram do primeiro para o segundo grupo, atribuem sua queda à intensa chuva durante o desfile e à má escolha dos juízes, mas são unânimes em afirmar que no próximo ano lutarão na Avenida Rio Branco para retornar à Avenida Presidente Vargas.

O Presidente da Escola de Samba Império da Tijuca, Sr. Arnaldo Pederneira, vai além ao afirmar que a Secretaria de Turismo tem que reformular todo o critério de escolha dos juízes e da Comissão de Carnaval sob pena de ver o samba morrer nas avenidas do Rio de Janeiro e se transferir para a Avenida São João, em São Paulo, que já oferece grandes vantagens às escolas.

O Sr. Arnaldo Pederneira encontrava-se em sua residência escutando a gravação dos sambas-enrêdo das escolas de samba, feita pelo Museu da Imagem e do Som, e se dizia inconformado com a nota 5 que foi dada ao samba da sua Escola.

— O Império todo evoluiu na Avenida — acrescentou — para superar cantando o estrago feito nas alegorias pela chuva. O samba foi de escola e os juízes não compreenderam isso nem o nosso chôro coletivo quando entrávamos na Avenida carregando nos braços o que restava das alegorias.

Disse que a Império da Tijuca fêz um carnaval de samba autêntico e não de paetês de NCr$ 100 milhões, sem buscar figuras históricas do passado e sim uma personalidade do presente, o pintor Cândido Portinari.

O Presidente da Império da Tijuca atribui a sua queda à alegoria destruída pelas chuvas e ao julgamento dos juízes. Disse também que não aceita as notas dadas à melodia, harmonia, letra de samba e evoluções da porta-bandeira e do mestre-sala.

— Como é que pode — adiantou — que a Cremilda, nossa porta-bandeira, que foi uma das campeãs do IV Centenário, e o nosso mestre-sala, que era da Salgueiro, tenham tirado notas baixíssimas? Os juízes deviam ter dado uma nota digna, pois esfôrço também entra.

Criticou a Secretaria de Turismo e o Govêrno do Estado no que diz respeito à subvenção à Escola e disse que a quota de NCr$ 3 500,00 que deveria ter sido paga em dezembro do ano passado para ajuda e manutenção da sede acabou caindo em exercício findo e não foi liberada, e que a de NCr$ 6 500,00 para ajudar a preparar o desfile só foi paga na sexta-feira, véspera do carnaval.

— Nesta hora — disse — nada mais poderia ser feito, a não ser pagar as dívidas e com vergonha, o que põe o samba em situação vexatória, enquanto êles gastam um dinheirão para trazer artistas que não nos dão nada em troca. Por que não nos dão êsse dinheiro e não mudam o tratamento para conosco e para com o povo?

Disse não ser certo o raciocínio de que as duas escolas que sobem para o primeiro grupo estejam fadadas a descer no próximo ano e elogiou a organização da Em Cima da Hora e Imperatriz Leopoldinense, mas que lutará para conseguir voltar à Presidente Vargas.

Acrescentou ter uma dívida moral para com quem acreditou na Escola e para com o Morro da Formiga e que a Avenida Rio Branco é mais autêntica e cai como uma luva para levantar o moral.

TRANQUILIDADE

Na quadra da Escola Independentes do Leblon o ambiente era de conformismo com a queda do primeiro grupo. Alguns dos diretores da Escola conferiam os instrumentos de percussão, todos furados devido às chuvas que caíram durante o seu desfile.

O Secretário do Presidente da Escola, Sr. Mário Nogueira, disse não ter queixas contra ninguém, pois o fato serviu de experiência e os erros foram mais da própria Escola que de fora.

— Muita gente — afirmou — deixou de comparecer à hora do desfile por não acreditar no horário estabelecido. Além disso a chuva nos atrapalhou e junto com a falta de experiência nos derrubou.

A Escola de Samba Independentes do Leblon fará uma reunião no dia 12 de março para apresentação dos temas para o enrêdo do próximo ano e a marcação dos ensaios, que deverão se iniciar em maio próximo.

Natal promete que agora a Escola vai "trabalhar"

O Presidente da Escola de Samba Portela, Sr. Natalino José do Nascimento, reafirmou ontem que não deixará de participar, nem êle nem a sua escola, dos desfiles carnavalescos, por entender que "não é com uma fuga que se consertarão os erros das autoridades".

Muito tranqüilo, **Natal**, como é conhecido, apenas dizia que no ano que vem "a coisa será diferente, pois quando a Portela ganha todos dizem que foi roubado", e que agora por diante, além de apresentar um bom carnaval, "vai trabalhar também onde deve".

SEM PROBLEMAS

Os figurantes da Portela receberam sem muitos problemas a quarta colocação de sua escola, achando que "de nada adianta reclamar". Ponderaram que, em 1952, a Império Serrano conseguiu anular o carnaval alegando que as chuvas atrapalharam o seu desfile e que a Portela poderia ter feito o mesmo.

— Temos 18 campeonatos, mais do que tôdas as outras juntas; e por isso vamos esperar mais um pouco — disse **Natal**.

Embora saiba que os paulistas estão fazendo um movimento para levar as escolas de samba para São Paulo, a fim de criar um ambiente carnavalesco maior do que o do Rio, **Natal** não acredita que ninguém se transfira para lá.

— A Portela pode ir a São Paulo, depois do domingo de carnaval. A tradição carioca nunca será abalada. E nós da azul-e-branco ficaremos por aqui. Haverá o dia em que os juízes deixarão de ser os de hoje e chegará a vez de quem julgará com honestidade, critério e conhecimento. E nesse dia a Portela conseguirá mostrar do que é capaz.

Estação Primeira festeja o carnaval só do coração

— Mangueira faz carnaval com a cabeça e o coração, não é como a Portela e outros bloquinhos que gostam de improvisar e querem ganhar na alegoria — afirmou o Presidente da Estação Primeira, Sr. Juvenal Lopes, ao cumprir a promessa de depositar duas coroas de flôres na imagem de Nossa Senhora da Conceição, em frente à quadra da escola.

Anunciou que, apesar de não ter sido ainda elaborado um procissão com a participação de la vitória no carnaval, será realizada hoje, às 16 horas, uma procissão com a participação de todos os figurantes da escola, percorrendo inclusive ruas do Centro.

A procissão será liderada por dois carros abertos, carregados de flôres e enfeitados com a bandeira da Mangueira, que conduzirão as imagens de São Sebastião e de N. S.ª da Conceição, padroeiros da escola. O cortejo sairá da quadra de ensaios, percorrendo ruas de São Cristóvão e do Centro, e retornará à sede da Estação Primeira.

Levi Neves pretende dar continuidade no Turismo

O Deputado Levi Neves pretende manter na Secretaria de Turismo, onde tomará posse na quinta-feira, às 11 horas, a mesma orientação do seu antecessor, Sr. Carlos de Laet, mas está disposto a apresentar inovações para dinamizar o carnaval.

O futuro Secretário tem evitado por todos os meios fazer declarações à imprensa sôbre seus planos, por achar que só deve se pronunciar após a posse. Seus amigos na Assembléia, onde é o líder do Govêrno, anunciaram ontem que êle vai manter o Sr. Augusto Marzagão na coordenação dos festivais.

ALGUNS OBJETIVOS

Revelam alguns amigos do Sr. Levi Neves que êle está inteiramente de acôrdo com o ponto-de-vista do Governador Negrão de Lima de não mais fazer convites oficiais a artistas e jornalistas estrangeiros para o carnaval carioca.

Pretende manter o Sr. Augusto Marzagão na coordenação dos festivais não só por ser seu grande amigo, mas por considerá-lo muito competente para o cargo.

É favorável a uma mudança nos desfiles das escolas de samba e esta será uma das inovações que pretende apresentar para o próximo carnaval. As escolas de samba, por serem a atração maior do carnaval, não podem continuar desfilando tôdas num mesmo dia e é sua idéia — segundo revelou a alguns deputados — mudar o dia do desfile dos ranchos para que as escolas sejam divididas e desfilem no domingo e na segunda-feira.

FIM DE FESTA

A água amoleceu o couro dos instrumentos da Independentes do Leblon

Corpo de "Roma 45" achado no Km 38 da Av das Bandeiras

Com várias perfurações a bala, foi encontrado na tarde de ontem, no quilômetro 38 da Avenida das Bandeiras, o corpo de **Roma 45** — Ramon Sicodovski, que há um mês fugira da prisão, enganando a Polícia, ao obter uma licença para visitar a mãe doente.

Roma 45 foi identificado por uma cicatriz que possuía num dos braços. Era filho do milionário João Sicodovski, mas pouco ligava para a fortuna do pai, levando uma vida de crimes e assaltos que lhe valeram condenações num total de 105 anos de reclusão.

REINCIDENTE

Esta foi a segunda vez que êle fugiu da prisão nas vésperas do carnaval. Obteve uma licença da direção da Penitenciária Dias Moreira, para visitar a mãe doente. Enquanto os dois guardas que o escoltavam esperavam na sala, êle fugia pelos fundos da casa, apesar de algemado.

Da vez anterior **Roma 45** fugira na companhia dos delinqüentes **Baiano** e **Baixinho**, depois de liquidar um outro, que se recusara a acompanhá-lo. Como agora, numerosos policiais foram postos a caçá-lo, havendo inclusive uma batida que mobilizou 600 agentes. Sua morte foi anunciada e desmentida com sua recaptura em 1965.

Atualmente, estavam empenhados na sua captura policiais da 3.ª e 5.ª Subseções de Vigilância, e da 32.ª Delegacia Distrital. **Roma 45** era considerado um dos mais perigosos bandidos cariocas da atualidade. Seu apelido vinha do calibre da arma que utilizava, coagindo bicheiros, a pretexto de dar proteção, e assaltando cassinos clandestinos, pontos de jôgo do bicho e postos de venda de maconha.

Os policiais que o buscavam afirmavam que seria muito difícil recapturá-lo, uma vez que, condenado como estava a penas equivalentes a mais de um século, estava disposto a tudo para evitar sua volta à prisão.

Morte era o caminho para "Roma 45"

Roma 45 era bem diferente dos outros bandidos. Os jornais costumavam chamá-lo de "bandido de luxo" porque era filho de um próspero comerciante, João Sicodovski, polonês emigrado, que mora num palacete em Magalhães Bastos. Mas, para a polícia, **Roma 45** é Ramon Sicodovski, 25 anos, condenado a 105 anos de prisão, um dos mais perigosos pistoleiros profissionais, especialista em furar a bala os cercos da polícia. Ao fugir pela última vez, dia 14 de fevereiro, disse:

"Sofri o diabo na cadeia. Agora é minha vez. Mato qualquer um, mas ninguém me apanha vivo".

Nos quinze dias que permaneceu livre, **Roma 45** deixou em pânico bandidos e policiais. Três dias depois de fugir do presídio da Rua Frei Caneca, rompeu o cêrco de 200 policiais bem armados e assaltou um ponto de bicho do Natal, em Madureira — como é o seu costume — levando NCr$ 600. O dinheiro, êle costumava distribuir entre os favelados no Curral das Éguas, onde iniciou a sua carreira de bandido.

Para capturar **Roma 45**, a polícia usou de todos os meios. Até mesmo espalhou entre os bandidos da Zona Norte (que tremiam de mêdo do pistoleiro) a história de que, na prisão, **Roma 45** tinha mudado muito: afeminara-se e se dedicava agora a bordados e culinária. A resposta de **Roma**, ao saber da história, foi esta:

— As baianas dêsses tiras têm pouca roda para mim. Sou mais homem que todos êles juntos.

O pai de **Roma 45** conta que em criança êle nunca deu trabalho. Brincava com sua bicicleta, primeiro presente de um filho único, estudava direitinho, tirava boas notas na escola e terminou com facilidade o curso primário. Mas, com o tempo, o menino Ramon foi mudando os seus conceitos sôbre estudante e passou a dizer que escola é coisa para otário. O pai empregou-o numa firma, onde **Roma** se mostrou vivo e inteligente. Passou de apontador a auxiliar de almoxarife e, em pouco tempo, seria um funcionário importante se não brigasse com todo o mundo, chutasse as cadeiras e quisesse incendiar a firma. Trocou o trabalho pela malandragem no Morro do Curral das Éguas. Ganhava dinheiro para garantir pontos de jôgo de bicho em Realengo e, em novembro de 1963, foi prêso pela primeira vez.

Condenado a 105 anos de prisão por assaltos à mão armada e roubos, fugiu pela primeira vez em janeiro de 1965. Ao ser prêso novamente, passou mais três anos na cadeia. Por bom comportamento, ganhou o direito de visitar a sua mãe, "que estava muito doente", no dia 14 de fevereiro. Mas, a doença da mãe era apenas parte de um plano de fuga. Dias depois, a polícia descobriu que sua mãe já havia morrido há três anos.

Uruguai se diz invadido pelo Brasil

Salto, Uruguai (UPI-JB) — soldados brasileiros estão invadindo território uruguaio numa zona do Departamento de Artigas, banhada pelo Rio Quaraí, a fim de construir pequenas represas e desviar a água para o Brasil, segundo denunciou ontem o jornal *Tribuna Salteña*.

As invasões são perpetradas cada vez que se verifica sêca no Sul do Brasil, onde são freqüentes as perdas de lavouras de arroz pela falta de água. Interrogadas a respeito, as autoridades do Batalhão de Infantaria de Salto declararam ignorar tal fato.

General ganha festa quando acaba férias

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Govêrno do Estado, para festejar o retôrno do Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, de suas férias, mandou publicar nos jornais desta Capital um convite para a recepção àquela autoridade, que retornou ontem a Pôrto Alegre e amanhã deverá reassumir seu pôsto.

O General Álvaro Braga foi recepcionado pelo Governador Peracchi Barcelos com todo o seu Secretariado, por 50 oficiais superiores do Exército, 30 oficiais da Brigada Militar e por representantes da Capitania dos Portos e da 5.ª Zona Aérea. As espôsas dos militares e Secretários do Estado levaram flôres à espôsa do General Álvaro Braga.

Indagado se seria transferido do III Exército, o General Álvaro Braga perguntou aos jornalistas para onde iria, acrescentando que se "sentia bem no Rio Grande do Sul". O Comandante do III Exército cumprimentou o Desembargador Thompson Flôres, Presidente do Tribunal de Justiça, pela sua escolha para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Dobradinha saiu para São Paulo

Saíram para São Paulo os quatrocentos mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal, correspondentes ao 1.º prêmio da extração ontem realizada no Rio de Janeiro, que coube ao bilhete n.º 14 328.

O resultado da extração foi o seguinte:

1.º Prêmio — NCr$ 200.000,00 — bilhete n.º 14 328 — S. Paulo; 2.º prêmio — NCr$ 30 000,00 — bilhete n.º 39 063 — São Paulo; 3.º prêmio — NCr$ ..... 10 000,00 — bilhete n.º 37 904 — São Paulo; 4.º prêmio — NCr$ 5 000,00 — bilhete n.º 46 312 — Paraná, e 5.º prêmio — NCr$ 4 000,00 — bilhete n.º 16 909 — São Paulo.

Foram premiados com NCr$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais.

Foram premiados com NCr$ 1 200,00 correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 04 328 — Minas Gerais; 24 328 — Estado do Rio; 34 328 — Minas Gerais e 44 328 — S. Paulo.

Os cinco prêmios de NCr$ .. 1 200,00 tiveram a seguinte distribuição: 11 883 (Estado do Rio), 20 179 (Guanabara), ... 04 703 (São Paulo), 04 501 (São Paulo) e 31 581 (Bahia).

Todos os bilhetes terminados com a centena 328, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 120,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 25, 26, 27, 29, 30, 31, 63, 04, 12, 09, estão premiados com NCr$ 30,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 30,00.

Malária grassa em Miranda

Cuiabá (Correspondente) — O Govêrno de Mato Grosso está enviando aviões com médicos e medicamentos para a cidade de Miranda — terra natal do Governador — onde uma estranha doença, semelhante à malária, grassa entre a população, especialmente entre a rural.

O Governador Pedro Pedrossian viajou ontem para Miranda, a fim de acompanhar os trabalhos de atendimento às vítimas e erradicação da epidemia, que, segundo o Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Pitaluga, é mesmo malária.

Coronel Florimar Campelo acusado por Júlio Bressane de "canibalismo cultural"

O cineasta Júlio Bressane, produtor e diretor do filme *Cara a Cara*, cuja principal cena sofreu corte na Censura, afirmou ontem que o Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, ao agredir o cinema nacional, demonstra tàcitamente que os critérios de censura devem ser imediatamente reformulados.

Segundo o Sr. Júlio Bressane, que submeterá o filme na próxima terça-feira, ao Ministro Gama e Silva, o Coronel Campelo demonstra "um canibalismo cultural em relação à arte, adota normas de julgamento absurdas e dá uma [illegible] prova de ignorância, pois a sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL prova a incapacidade da atual Censura.

CANIBALISMO

— O que mais evidenciou a necessidade de mudanças na Censura — prosseguiu o Sr. Júlio Bressane — foi a própria entrevista do Coronel. Os critérios de julgamento para os filmes nacionais são absurdos e a mutilação do filme *Cara a Cara* é, antes de tudo, uma prevenção contra os filmes nacionais. Deixo claro que, em minha opinião, todos os filmes deveriam passar na íntegra, guardados os mesmos critérios para nacionais e estrangeiros, isto é, que todos sejam isentos de corte.

Disse o cineasta que, segundo o Coronel Florimar Campelo, a cena censurada é "demasiadamente crua e sem arte". Antes de mais nada, gostaria de questionar sôbre o consenso de arte do Coronel Campelo, porque pessoas de reconhecido saber, como os membros do Conselho Federal de Cultura, Srs. Clarival Valadares, Otávio de Farias e Humberto Peregrino, não vêem na cena nenhuma manifestação de obscenidade. O Coronel Florimar Campelo deveria reformular seus critérios de arte, que são puramente de quartel.

Referindo-se à citação do Coronel Campelo, segundo a qual Shakespeare nunca usou palavrões, embora sendo o maior dramaturgo do mundo, afirmou o Sr. Júlio Bressane ser falsa.

— O que talvez aconteça — prosseguiu — é que o Diretor-Geral de Polícia Federal conheça apenas traduções de jardins da infância, o que é grave. O Coronel Campelo exige que as obras de arte sofram uma censura prévia, como afirmou em entrevista ao JORNAL DO BRASIL. Durante o período hitleriano, pela última vez falou-se em censura prévia. Lamento que o Coronel pretenda adotar novamente processos antigos e condenáveis.

— Quanto à acusação de que a cena de amor censurada é gratuita — finalizou o Sr. Júlio Bressane —, não tem fundamento algum, pois se trata da cena clímax do filme, aquela que prepara o final e desencadeia tôda a progressão dramática do personagem. É doloroso que o Coronel Campelo não tenha entendido esta óbvia intenção. Quem não compreendeu a cena não pode ser censor. Afirmou ainda o Coronel Florimar Campelo que um representante da Difilm, emprêsa distribuidora de *Cara a Cara*, assinou um têrmo de responsabilidade, aceitando os cortes. O têrmo existe, realmente, mas a assinatura pertence a pessoa desconhecida, sem nenhuma autorização da Difilm ou do produtor. O Coronel Campelo, dono de um livrinho vermelho, aliás prêto, contendo informações vinculadas ao seu setor, não se informou sôbre a credencial do assinante.

VALADARES DEPÕE

Segundo o crítico Clarival Valadares, do Conselho Federal de Cultura, o filme *Cara a Cara* tem propósitos moralistas e, em nenhuma cena, se compromete com a obscenidade.

— As cenas indicadas pela censura — disse o Sr. Clarival Valadares — consideradas pornográficas e sem arte, fazem parte da realidade estética que a linguagem cinematográfica tem usado várias vêzes sem que se possa caracterizar o cinema como veículo de comércio obsceno.

— No caso de *Cara a Cara* — prosseguiu — as cenas de sexo são essenciais no filme e ao seu funcionamento ético, pois se prendem à psicopatia do principal personagem e à sua alucinação, que o levam ao assassinato múltiplo. Compreende-se por isso que a castração da seqüência amorosa motivadora do clímax deixaria o argumento concluir-se sem o entendimento dos atos brutais do final.

Censura libera "Bebel" após troca de diálogos

São Paulo (Sucursal) — A simples troca de uma fala — "Eu sou um deputado federal e te meto na cadeia", por "Eu sou o deputado Bonifácio Canzajeiro e te meto na cadeia" — resultou na liberação, agora sem cortes, pela Censura Federal, do filme **Bebel — a Garôta Propaganda**, dirigido por Maurice Capovila.

O filme anteriormente fôra liberado, também para maiores de 18 anos, mas com a cena onde um deputado federal, bêbado, é espancado, cortada. Esta cena já havia provocado uma série de protestos por parte de parlamentares, quando **Bebel** foi apresentado, recentemente, no Festival de Cinema de Brasília.

Bebel — Garôta Propaganda deverá ser lançado em São Paulo, no Cine Belas-Artes, no próximo dia 8, estando previsto para abril próximo sua apresentação no Rio.

O cineasta Maurice Capovila, que informou ontem sôbre a liberação de seu filme, disse que conseguiu evitar o corte daquela cena solicitando à Censura Federal a revisão da Portaria que determinara a eliminação da passagem onde o deputado é espancado.

— Propusemos à Censura — explicou Maurice Capovila — a identificação do personagem, artifício também usado por Glauber Rocha no seu **Terra em Transe**, que identificou um padre. Diante da concordância, remixamos aquela cena, fazendo a simples troca de frases. Evitamos, desta maneira, que o filme fôsse mutilado.

Corte nas verbas do MEC é de 10% mas não atingirá os programas prioritários

O corte de verbas orçamentárias determinado pelo Presidente da República reduzirá em 10% os recursos do Ministério da Educação para o corrente ano, mas o Secretário-Geral do MEC, Professor Édson Franco, acredita que a redução não terá maiores conseqüências, pois os programas prioritários da Pasta, segundo o ato presidencial, receberão seus recursos integralmente.

O Secretário-Geral disse que sòmente ontem tomou conhecimento do corte no orçamento do Ministério da Educação, anunciando que, juntamente com o Ministro Tarso Dutra, vai reunir-se com os demais diretores do MEC a fim de estabelecer a redução de despesas determinada pelo Marechal Costa e Silva.

TRANQUILIDADE

O Professor Edson Franco explicou que, apesar de não ter conhecimento da decisão de reduzir os gastos orçamentários, já esperava a medida como provável, em vista do esfôrço do Govêrno em conter a inflação. Tendo em vista que a redução de NCr$ 89 milhões não atingirá os programas classificados como prioritários, disse estar tranqüilo, pois nos demais setores a contenção será feita sem que se origine qualquer dificuldade.

— No ano passado — explicou — nosso orçamento foi cortado em NCr$ 122 milhões. Assim, podemos considerar o corte dêsse ano como bastante razoável. Nosso problema maior não é o corte, mas sim a regularidade no recebimento das parcelas de nosso orçamento. Isto poderá ser obtido brevemente, pois o Decreto 96 foi colocado em vigor e o Ministério passará a receber os recursos globais, fazendo a distribuição em seguida. Assim, o processo burocrático será abreviado, e as Universidades, que antes recebiam as verbas no Ministério da Fazenda, em parcelas trimestrais, passarão a recebê-las diretamente do MEC.

USP não matricula mais sem receber novas verbas

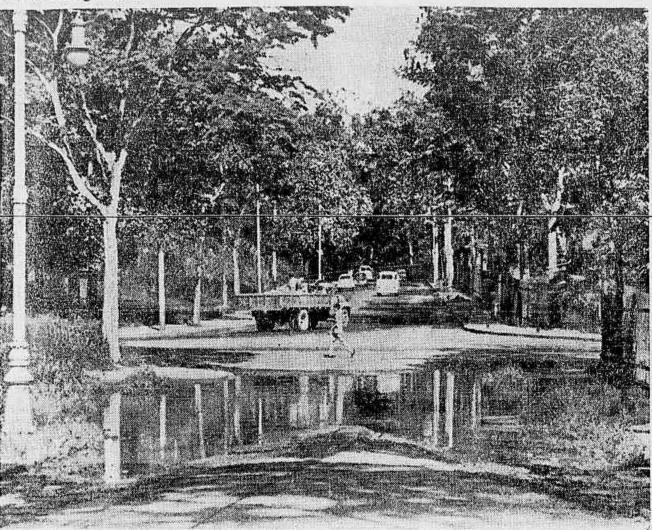
São Paulo (Sucursal) — O problema dos não classificados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo só poderá ser resolvido com um aumento efetivo de verba, segundo alegou o seu Diretor, Professor Erwing Resenthal.

— No ano passado admitimos mais de 300 excedentes, mediante a promessa de verba do ex-Ministro Moniz de Aragão ao Reitor da USP, Professor Mário Ferri. Mas até agora não recebemos um tostão. Admitir mais alunos na Faculdade causaria o superpovoamento dos cursos e conseqüente queda do nível de ensino — acrescentou o Professor Erwing Rosenthal.

MAIS VAGAS, MENOS VERBAS

O Diretor da Faculdade explicou que, após estudos elaborados por uma comissão especialmente formada para êsse fim, conseguiu aumentar o número de vagas de 1570, em 1967, para 2 250, em 1968, sem com isto prejudicar o ensino.

— Gostaria muito de receber todos na Faculdade; não tenho nada contra os excedentes. Mas não temos condições de receber mais 1 194 estudantes nesta Escola.

AZAR DA QUINTA

Abandonada à própria sorte, a Quinta vive com as alamedas alagadas e os lagos imundos

A MORTE LENTA DA GRAMA

Sem policiamento, a grama se transformou em pista

BNH abre amanhã Reunião de Poupança e Empréstimo com delegados de 15 países

Será realizada entre os próximos dias 4 e 10 a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, promovida pela União Interamericana de Poupança e Empréstimo e pelo Banco Nacional da Habitação, que reunirá no Copacabana Palace delegados de 15 países americanos — inclusive os Estados Unidos —, e observadores dos outros Continentes.

Durante os encontros serão debatidos todos os aspectos da captação de poupança popular, como também serão trocadas experiências de vários países participantes neste setor de financiamento, com o objetivo principal de promover e dar sentido à poupança, como também contribuir para que os homens sejam proprietários de suas casas.

SITUAÇÃO

Segundo o Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, "apesar de no Brasil o sistema ser relativamente recente, a captação popular já constitui um fato comprovado", afirmando que "como resposta aos que não acreditavam que num país ainda em fase de subdesenvolvimento pudesse haver poupança, basta observar que nos últimos meses a captação de recursos chega a NCr$ 224 milhões".

Ciclagem muda amanhã na Glória, no Catete no Flamengo e Laranjeiras

Todos os elevadores, bombas-d'água e aparelhos eletrodomésticos dos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Glória e Catete deverão ser desligados, pouco antes das 7 horas de amanhã, segundo advertência do Escritório Técnico de Conversão de Freqüência, para evitar possíveis danos em seu funcionamento.

Tais precauções deverão ser tomadas, uma vez que, no período de 7 horas a 7h30m será feita a mudança da ciclagem naqueles quatro bairros. O religamento dos mesmos aparelhos poderá ser feito logo depois da volta do fornecimento.

ADAPTAÇÕES

A maioria dos edifícios daqueles bairros já teve seus elevadores e bombas dágua adaptados e uma pequena parte dêles ainda espera que as firmas contratadas façam a adaptação amanhã, dia em que aquela área terá a sua freqüência alterada de 50 para 60 ciclos.

O Hotel Glória não terá problemas com a mudança de freqüência, pois os seus oito elevadores já receberam as adaptações necessárias. O edifício Presidente Vargas, do INPS, mais conhecido como Edifício dos Bancários, na Praça São Salvador, deverá, entretanto, ter problemas no transporte dos seus moradores, porque apenas quatro dos seus 12 elevadores estão adaptados para operarem na nova freqüência de 60 ciclos.

PRECAUÇÕES E PROBLEMAS

No Hotel Glória todos os aparelhos que necessitavam de modificação já estão prontos para operar na freqüência de 60 ciclos e o engenheiro encarregado da manutenção do Hotel disse que "não deveremos ter problema algum, a não ser uma ou outra correção, que porventura precise ser feita após a mudança". O Hotel Glória possui, além dos oito elevadores, quatro monta-cargas para transporte e 25 bombas dágua, que já estão prontas para operar na nova freqüência. Disse ainda o engenheiro que as adaptações foram pequenas porque os compressores de geladeira e ar condicionado não precisaram de recondicionamento.

Já no Edifício dos Bancários os moradores deverão enfrentar grandes filas para se dirigirem às suas residências. O edifício tem 272 apartamentos ocupados por cêrca de mil pessoas, que só disporão dos quatro elevadores que já foram adaptados para funcionar na nova freqüência. Tôdas as bombas do edifício já estão prontas para operar em 60 ciclos.

Outro edifício do INPS, também conhecido como Edifício dos Bancários, pois pertence ao extinto Instituto de Aposentadoria dos Bancários, situado na Rua Senador Vergueiro, que possui 243 apartamentos e perto de 1 000 moradores, já está com todos os seus elevadores e bombas adaptados.

PRIMEIROS

Os primeiros edifícios da área a ser atingida pela mudança de freqüência, amanhã, e que já fizeram adaptações nos seus elevadores, foram o Edifício Cacique, na Rua São Salvador, 53, e o edifício onde funcionam as Embaixadas do Chile, Gana e Tailândia, na Rua Barão do Flamengo, que há mais de um ano já estão com todos os elevadores e bombas prontos para a mudança de ciclagem. O síndico do Edifício Cacique, que achava que a mudança fôsse efetivada imediatamente após a Companhia Estadual de Energia ter declarado que a ciclagem do Rio de Janeiro ia mudar de 50 para 60 ciclos, já naquela época pagou NCr$ 3 600,00 pelas adaptações.

Segundo o COFRE — Escritório Executivo de Conversão de Freqüência — os preços variam de zero até NCr$ 4 000,00 o que depende exclusivamente do tipo de adaptação que deverá sofrer o elevador. Mas o síndico do Edifício Araruna, na Praia do Flamengo, disse que pagou à companhia que contratou para fazer os serviços, NCr$ 8 200,00, só pela adaptação de dois elevadores.

Na realidade os preços variam de NCr$ 1 000,00 a NCr$ 2 500,00, como foi o caso do Edifício Tavares Lira, na Rua Ministro Tavares Lira, no Flamengo, que pagou NCr$ .... 2 000,00 para ter os seus dois elevadores adaptados à nova freqüência.

RECOMENDAÇÕES

O COFRE recomenda aos consumidores de energia elétrica que amanhã, dia da mudança da freqüência, tomem as seguintes precauções:

1) desliguem todos elevadores, bombas de água e aparelhos eletrodomésticos um pouco antes das 7 horas, pois a energia elétrica será suspensa por meia hora.

2) religuem todos os elevadores, bombas e outros aparelhos adaptados sòmente após a volta da energia, às 7h30m.

3) a maioria dos aparelhos eletrodomésticos não precisa de adaptação, a não ser certos tipos de máquinas de lavar e os reguladores automáticos de voltagem para geladeiras e televisores. Os aparelhos de rádio, ar condicionado, máquinas de costura, geladeiras, televisores, aspiradores de pó, se não estiverem funcionando com reguladores automáticos de voltagem, não precisam passar por qualquer tipo de adaptação para funcionarem na freqüência de 60 ciclos.

Quinta da Boa Vista hoje é apenas uma caricatura do belo parque que já foi

A Quinta da Boa Vista, que já foi o parque mais belo do Rio, é hoje uma caricatura do passado: lagos abandonados, alamêdas descuidadas, depósitos de lixo, plantas destruídas, poças de água devido à obstrução das galerias de águas pluviais e ausência total de policiamento, o que faz com que desocupados e crianças destruam o que resta do logradouro.

O Departamento de Parques da SURSAN, que desde o ano passado programou obras para a Quinta da Boa Vista, pretendendo "transformá-la no Aterro do Flamengo da Zona Norte", ainda não iniciou as obras de remodelação do parque, cujo abandono a que foi relegado está há muitos anos a exigir obras de envergadura para recuperá-lo.

MAU ASPECTO

Um passeio pela Quinta da Boa Vista vai mostrar que a quase totalidade dos gramados apresenta grandes falhas que lhe dão visível aspecto de abandono. Uma observação mais acurada, no lago, por exemplo, revelará tôda sorte de detritos boiando à superfície, inclusive um grande tronco; e as obras de arte (estátuas e pedras de ornamento) estão maltratadas.

Lixo acumulado, restos de obras que não foram recolhidos também demonstram o abandono a que está relegada a Quinta da Boa Vista, e podem ser vistos em muitos pontos do parque. Há também trechos de alamedas inundados, que mal permitem a passagem de veículos e que existem devido à falta de limpeza das galerias de águas pluviais, bem como a falta de conservação de inúmeras obras de arte, que se encontram sujas ou parcialmente destruídas, necessitando de obras de recomposição.

POLICIAMENTO

Quem viveu a época das gazetas escolares, há alguns anos — a Quinta era o local preferido dos estudantes que fugiam às aulas — se recordará que aquêle local já foi muito policiado. Ninguém conseguia nadar por muito tempo no lago ou pescar com caniços improvisados, porque logo aparecia um fiscal ou um guarda. Hoje, em total liberdade — o JB não viu um único guarda na visita que fêz à Quinta —, meninos despidos tomam banhos naquelas águas poluídas e são numerosas as peladas feitas nos gramados.

Até bicicletas andam nas depressões do gramado, destruindo a grama à sua passagem, pois as crianças, sem receberem orientação, se distraem correndo em disparada — com sério risco de acidentes — pelas rampas arborizadas, em suas bicicletas.

TURISMO

uma das indústrias mais rentáveis que existem!

Por que tantos países anunciam sôbre turismo?
O turismo propicia renda, trabalho para a população, dinâmica e produtiva troca de conhecimentos. A curto, médio e longo prazo, o turismo é uma das indústrias mais interessantes para a economia de qualquer país.

Só em 1967, por exemplo, a Espanha recebeu 17 milhões de turistas - que deixaram lá mais de 1 bilhão de dólares. A Itália outro tanto. É do conhecimento de todos o quanto representa o turismo para todos os países da Europa, Oriente Médio, Ásia e América Central. Sem contar o intenso intercâmbio entre Estados Unidos e Canadá.

E é preciso levar em consideração o futuro próximo: na rota de cada nôvo avião a jato que fôr pôsto em tráfego; cada país precisará de mais 100 quartos de hotéis!

Os países da América do Sul, entretanto, pouco fizeram pelo turismo. Ex: só a cidade de Acapulco, no Mexico, tem maior capacidade hoteleira do que o Brasil inteiro.
E o turismo interno, em cada um dêsses países, é fator de ativação de negócios e até de integração nacional.

EMBRATUR

o govêrno brasileiro promove agora o turismo.

O Brasil, por exemplo, só recebe, eventualmente alguns visitantes. E, mesmo assim, sempre houve sérios problemas de hospedagem que impediram visita de maior número de turistas.
Esta dificuldade chega a desanimar o próprio fluxo de turismo interno.
Esta situação agora mudará: a Embratur-Emprêsa Brasileira de Turismo - entidade criada pelo Govêrno Federal , criou incentivos para permitir a construção de uma gigantesca rêde de hotéis, onde turistas de todo o mundo e do nosso país poderão se hospedar para admirar as belezas do Brasil.
Você pode participar dos lucros do turismo com o dinheiro que pagaria ao Impôsto Sôbre a Renda.
Você pode fazer vários descontos em sua declaração de Impôsto Sôbre a Renda.
Os descontos para aplicação na Sudam, Sudene e Sudepe você já conhece.
Agora você pode descontar também para aplicação na Embratur. A Embratur, como você já sabe, fornecerá meios para o desenvolvimento da indústria do turismo em nosso país.

Você pode descontar até 50% de seu Impôsto Sôbre a Renda aplicando-o na Embratur. Se você quiser aplicar menos do que isso, entretanto, e destinar outras parcelas à Sudene, Sudam ou Sudepe, também poderá fazê-lo.
De qualquer maneira, acreditamos que o investimento na Embratur é suficientemente lucrativo e útil para merecer a sua preferência.
Dentre os projetos que a Embratur aprovou, inclui-se o da Organização Ferraretto de Hotéis. Êste projeto prevê a construção de vários hotéis e motéis distribuídos nas áreas de maior tráfego turístico do país.
Quando você optar pela aplicação na Embratur, recomendamos que o faça indicando o desejo de que seu dinheiro seja investido no Projeto Ferraretto.
O projeto Ferraretto é de responsabilidade de uma equipe de renomados profissionais (Professor Maurício Cibulares na assessoria econômico-financeira - Marcello Leite Barbosa na assessoria para assuntos do mercado de capitais e Arlindo de Carvalho Pinto Neto na assessoria jurídica).

FERRARETTO

A Organização Ferraretto de Hotéis S.A. com sede em São Paulo à Av. Paulista 2073 - conj. 907/11, possui longa tradição de hotelaria nos Estados de São Paulo e Paraná.
Ferraretto tem hotéis em Guarujá, São Carlos, Baurú, Sorocaba, Londrina e Maringá - administrados através da mais moderna técnica internacional. E já em fase final de instalação, um excelente Hotel em Belo Horizonte.
Organização de grande sucesso industrial - a rêde de Hotéis Ferraretto é uma garantia para o futuro rendimento na aplicação que você vai fazer agora.

O que é o Projeto Ferraretto

Com os recursos obtidos através da Embratur, a Organização Ferraretto de Hotéis S.A. em uma primeira fase administrará a construção, a implantação e a exploração de hotéis e motéis nas seguintes regiões:

Hotéis

Rio de Janeiro,
São Paulo,
Salvador,
Recife, Curitiba,
Belo Horizonte,
Pôrto Alegre,
Ribeirão Prêto, Bauru,
Ouro Prêto,
S. José do Rio Prêto,
Araçatuba,
Piracicaba, Ourinhos,
Governador Valadares,
Araraquara, Franca e
Barretos.

Motéis

Será também construída uma rêde de motéis de grande confôrto, no roteiro entre Pôrto Alegre - São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.
Esses hotéis e motéis receberão gigantesco fluxo de turistas do exterior e também de turismo interno. Êles se constituirão num dos empreendimentos industriais mais rentáveis atualmente existentes. E você pode participar dos seus lucros com o dinheiro que pagaria agora ao Impôsto Sôbre a Renda.
Êste é um empreendimento garantido - já que foi aprovado pela Embratur e estará sob sua permanente fiscalização. Garantido também pela Organização Ferraretto de Hotéis S.A. e pelo regime jurídico escolhido, através do qual os investidores serão os proprietários de cada estabelecimento hoteleiro e do seu respectivo equipamento.

Aplique de 8% até 50% de seu Impôsto Sôbre a Renda na Embratur - e opte pelo Projeto Ferraretto.

O Decreto n.º 62.006/67 que regulamentou os incentivos fiscais previstos no Decreto Lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966, considerou "a necessidade de desenvolver o turismo, fator de inegável importância para a dinamização da atividade interna e para obtenção de divisas". Segundo a citada regulamentação, podem ser aplicados até 50% de seu Impôsto Sôbre a Renda e adicionais não restituíveis em investimentos de Hotéis de Turismo, através da Embratur, por meio de depósitos a serem efetuados nas agências do Banco do Brasil.
Se os hotéis e motéis estiverem localizados na região centro-sul do país, a aplicação poderá atingir o máximo de 8%. Se os hotéis e motéis estiverem situados nas áreas da Sudene ou da Sudam a aplicação poderá ser acrescida até atingir os 50%.
O Projeto Ferraretto inclui hotéis e motéis nas três regiões, permitindo a aplicação do total de 50%.

M. MARCELLO LEITE BARBOSA

poderá orientá-lo em todos os seus passos. Av. Rio Branco, 123 - 8.º andar, fone: 42 4066 na Guanabara, que está coordenando e supervisionando a campanha nacional de captação de recursos para a execução do projeto Ferraretto.

Organização Ferraretto de Hotéis S.A.
Av. Paulista 2073 conj. 905/9
Tels.: 81 1949 - 62 1101 - 62 6945 - 62 1211
São Paulo

Êles lhe darão tôdas as informações de como você poderá transformar o seu dinheiro do Impôsto de Renda num investimento altamente lucrativo para o país... e para você!

SUDENE diz que tremor de terra no Nordeste não tem origem vulcânica

Fortaleza (Correspondente) — Os tremores de terra registrados no interior nordestino não são de origem vulcânica, segundo constatação dos geólogos da SUDENE, que se encontram em Pereiro em busca de uma explicação racional para o fenômeno. Os técnicos aconselharam o Govêrno cearense a colocar um sismógrafo na represa de Orós.

O fato de os tremores ocorrerem sempre às quintas ou sextas-feiras vem sendo explicado pelos geólogos com a hipótese de serem conseqüência de influência da gigantesca fonte termal existente na região, cujos períodos de efervescência se sucedem sempre a dias e horas determinados, como acontece com as marés.

SOL

Acreditam, também, que o sol possa ser considerado como um dos geradores dos abalos, uma vez que estamos em ano bissexto, quando suas provocações são mais fortes. Outra hipótese é a de que esteja ocorrendo um levantamento ou rebaixamento da crosta terrestre da região.

Os geólogos afirmam que os tremôres verificam-se a 80 graus, na direção noroeste, mas chegaram a esta conclusão apenas com o auxílio de uma bússola. Informaram que não levaram sismógrafos para a região dos tremôres porque a SUDENE não dispõe de tais aparelhos.

A equipe de geólogos está constituída por dois da SUDENE e três cearenses, que se deslocaram para o Município de Pereiro, devendo ali permanecerem por mais alguns dias. Estão realizando, inclusive, um mapeamento geológico da região e se fixaram na localidade de Junco, onde os abalos são mais notados, segundo a população da área. Instalaram um pequeno laboratório com pêndulos, prateleiras e outros apetrechos que os orientarão na localização dos tremores.

Pretendem realizar esta semana um levantamento numa área de 100 quilômetros, em busca de fragmentos de rocha e outros sinais de que tenha havido realmente terremoto.

RELATÓRIO

Sòmente após êsses estudos é que elaborarão o relatório conclusivo, que entregarão às autoridades, prevendo inclusive os perigos a que possa estar exposta a barragem de Orós.

O maior prejuízo causado até o momento pelos tremores de terra, segundo os geólogos, é a intranqüilidade que geraram na população da região, que está vivendo em permanente estado de alarma. A tensão chegou a tal ponto — principalmente no Município de Pereiro — que mesmo trovões levam a população às ruas.

Um dos trabalhos que se impôs à equipe de geólogos é demonstrar à população que os tremores são fenômenos normais. Sexta-feira última, o Major Wayne, enviado como observador pela 10.ª Região Militar, reuniu grande número de pessoas na praça principal de Pereiro, explicando que não há motivo para maiores preocupações. O efeito de sua preleção foi nenhum, já que, momentos depois, ouviu-se um trovão e o povo voltou a correr pelas ruas, sem saber ao certo o que fazer.

Tremores de Pereiro obedecem a ciclos

Os tremores de terra acompanhados de grandes estrondos, que vêm ocorrendo desde o dia 11 de janeiro em Pereiro, no Ceará, obedecem a um ciclo de oito dias e sempre nas noites de quintas ou sextas-feiras, segundo observação do Vice-Prefeito do Município, Sr. João Terceiro. O fenômeno cresce a cada abalo, alargando seu raio de ação.

Aquela periodicidade, aliás, segundo observadores, corresponde, desde 1918, a um ciclo de dez anos, pois depois do primeiro voltou a ocorrer em 1928 e em 1938, ainda segundo o vice-prefeito. O que se seguiu verificou-se em 1943. Não houve nenhum na década de 50, voltando sòmente em 1968. "Mas nenhum dêles teve a fôrça dos de agora".

DIARIAMENTE

Desde que tiveram início, os pequenos estrondos são ouvidos na Grota dos Macacos, sempre acompanhados de tremores de terra. Muito semelhantes a trovões longínquos, os habitantes os tomaram nos primeiros momentos, a indícios de bom inverno. Mas já estão apavorados com as repetições e a ausência de chuvas e querem, agora, um esclarecimento científico sôbre os fenômenos.

Até o momento, os prejuízos materiais produzidos pelos tremores não podem ser considerados de grande vulto. Apenas uma casa de farinha nas proximidades da grota foi destruída na sexta-feira, dia 23, e as casas situadas na serra ficaram muito danificadas, algumas inabitáveis, por absoluta falta de segurança. O problema mais grave é o da intranqüilidade e insegurança do povo, vivendo entre um abalo e um pânico, cada fim de semana, sem saber quando a normalidade se restabelecerá.

Embora o inverno se mostre promissor, as perspectivas econômicas para a região compreendida pelos municípios de Pereiro, no Ceará, Pau dos Ferros, São Miguel e Doutor Severiano, no Rio Grande do Norte, não são muito seguras para êste ano.

Vivendo das atividades agropecuárias, especialmente a criação de gado, plantio de algodão, milho, mandioca e feijão, a população está inativa, enquanto aguarda que os técnicos do Govêrno resolvam o problema de uma vez.

FIM DO MUNDO

O que preocupa, agora, é a constante afluência de famílias residentes na Serra dos Macacos, notadamente no Junco, para a cidade de Pereiro. São, em geral, famílias numerosas que se vão acomodando, em promiscuidade, em casas da Rua José Freire ou em barracas.

Enquanto isso a população da cidade, igualmente intranqüila, vai abandonando os trabalhos de rotina, esperando que os geólogos da SUDENE identifiquem as causas do fenômeno. Muitos lembram, em suas conversas, o sermão de Frei Vidal, em 1796, na porta da igreja matriz de Pereiro, de que ali se registraria o início do fim do mundo.

A maioria dos habitantes das proximidades da Grota dos Macacos — mais de 30 famílias — abandonou o local, descendo a serra para as cidades de Pereiro, São Miguel ou Pau dos Ferros, mas quase diàriamente visita o local dos estrondos para saber das novidades.

O agricultor João Severino, do Sítio do Frade, de propriedade do Desembargador Ademar Távora, decidiu não sair do local "a não ser que seja vontade de Deus que ninguém fique por aqui". João Severino tem uma plantação de mandioca e quer ficar "pois num vou passar fome devido a um pequeno vexame".

OUTRO FOCO

Antes os agricultores localizavam todos os "estrondos" na Grota dos Macacos, mesmo os mais intensos. Agora a situação está mudada. Os últimos — mais violentos — não podem ser localizados pela origem do som, que muitos consideram semelhante a um trovão, enquanto que Luís Galdino, residente na região, acha que, porque "percorrem tôda a serra" não podem ser os "estrondos" localizados.

A partir de quarta-feira, dia 28, um nôvo foco de abalos foi identificado pelos habitantes locais. Uma confluência de dois morros, a seis quilômetros da Grota dos Macacos, no local chamado Jardim, passou a apresentar o mesmo fenômeno da Grota.

Para evitar que ocorram grandes deslocamentos de pessoas, a Prefeitura de Pereiro e o Govêrno do Estado solicitaram à Décima Região Militar que armasse barracas nas proximidades das casas dos habitantes da serra, e que já foi iniciado.

Enquanto isso, na sexta-feira, dia 29, 2 técnicos da SUDENE — os geólogos Edilson Santos e Luís Rêgo deslocaram-se para Pereiro, apenas para tomar conhecimento da ocorrência do fenômeno e levantar o epicentro dos abalos, mas só depois é que levarão para o local aparelho de medição de sismos.

HIPÓTESES

O geólogo Manuel Alcides Rocha, da Superintendência de Desenvolvimento do Ceará, afirmou que o fenômeno de Pereiro é controvertido entre os geólogos, porque muitos dêles chegam mesmo a declarar que não existem os tremores, tendo em vista a natureza cristalina da região atingida. Todavia, frisa Manuel Alcides, há 3 hipóteses a observar, a primeira delas, é a verificação do levantamento regional da crosta terrestre, a segunda, o reativamento das falhas e, por fim, a dissolução do calcáreo.

Dentre essas hipóteses, o reativamento das falhas é a mais aceita pelos geólogos, enquanto, se constatada a última, poderá ter conseqüências trágicas para a região, porque poderá colocar em perigo até mesmo a segurança da barragem do açude Orós. Isso ocorreria, precisamente, quando a presença da água do Orós estivesse motivando a dissolução do calcáreo. Com a dissolução do calcáreo se formariam grutas na região, acarretando reacomodação das camadas superpostas, originando daí os abalos.

Para confirmar a possibilidade de tal fato, Manuel Alcides argumenta que na Gruta de Ubajara, na Serra de Ibiapaba, na região Norte do Estado, já se observaram tremores de alguma maneira semelhantes aos de Pereiro, e que aquela gruta é encravada num terreno de formação calcárea.

Acentua, porém, o geólogo, que a área em que se encontra a parede do açude Orós é de formação granítica embora ainda não tenha feito estudos para essa constatação, mas pressupõe que os engenheiros responsáveis pela construção do açude não cometeriam o equívoco de construir uma barragem daquela importância por cima de calcário.

Assim, conclui, a barragem não sofre perigo, mesmo que até próximo do açude haja terreno de formação calcárea.

ÁGUA E ABALO

"É cedo para responder se a grande massa líquida do Orós poderia ter alguma correlação com os tremores de terra de Pereiro", eis o que afirma o Professor Alcir Leitão, da Cadeira de Mecânica da Escola de Engenharia do Ceará. Acrescentou, porém, que o conhecimento da hidrologia da grande represa, sobretudo do fator de infiltração, abriria campo para uma hipótese afirmativa.

Declarou ainda o Professor Alcir Leitão que "não há, pròpriamente, relação entre terremoto e estrutura geológica. Apenas algumas formações se ajustam melhor a determinados tipos de sismos". E conclui: "Sou inclinado a pensar, no caso de Pereiro, em algum tectonismo, talvez um escorregamento fraco ao longo da "falha" geológica, que permita admitir a existência, de acôrdo com observação de Oliveira Moura, que disse existirem sinais de movimentação numa espécie de mergulho das camadas calcáreas do Nordeste". Essa "falha" é um ponto fraco na crosta terrestre.

GRUTAS E GASES

Para o Secretário de Minas, engenheiro Fernando Mota, a impressão inicial é a de que se trata de acomodação da camada superficial da terra diante da existência de grutas subterrâneas, formadas pela infiltração de águas no subsolo e conseqüente processo erosivo.

O Desembargador Ademar Távora, um dos grandes proprietários da região atingida pelos tremores de terra, declara:

"Continuo a supor que os estrondos e estremecimentos do solo registrados com maior intensidade na Serra dos Macacos, uma parte da qual fica no Sítio do Frade, de minha propriedade, resultam da ação de gases formados em camadas profundas da terra e que não conseguiram romper o denso lençol de rochas para virem à superfície, provocando, porém, a desagregação de grandes blocos de material, aderentes àquelas rochas".

Jaci Campos volta para Londres e garante que Beatles não vêm ao Rio

Os Beatles agora só pensam em viajar para a Índia e não têm nenhum interêsse em vir ao Brasil; a música popular brasileira tem grande penetração em Londres e Chico Buarque, com *A Banda*, começa a ser conhecido na Europa. Estas são algumas das impressões de Jaci Campos, produtor e diretor de televisão carioca, que estuda em Londres a TV Educativa para o Govêrno brasileiro e trouxe diversos artistas inglêses para o carnaval.

Jaci Campos voltou ontem para Londres, onde, além dos estudos, desenvolve intensa atividade, inclusive produzindo e apresentando pela BBC um programa de entrevistas sôbre atualidades artísticas. Em virtude de seus contatos, não só pretende trazer no próximo ano uma nova comitiva de celebridades inglêsas no carnaval, como também procurará colocar na vida noturna londrina diversos artistas brasileiros.

TV EDUCATIVA

Os estudos de Jaci Campos estão sendo promovidos pela Fundação Centro-Brasileira de TV Educativa, dirigida por Gilson Amado, e realizados no CETO — Centro Ultramarino de TV Educativa — em Londres, onde se encontra há seis meses.

Após um curso de três meses, Jaci Campos foi convidado para permanecer como professor do CETO para a nova turma de estagiários. Durante o nôvo estágio, o produtor brasileiro — que está realizando estudos também para a Secretaria de Educação da Guanabara e o CONTEL (Conselho Nacional de Telecomunicações) — viajará pela Espanha e Sul da Itália, a fim de verificar a experiência de alfabetização de adultos com o auxílio da televisão que está sendo efetuada naquelas regiões.

Deverá também visitar os fabricantes de equipamento para a televisão educativa na Inglaterra e na Alemanha. Em julho, retornará ao Brasil para o Congresso Sul-Americano de TV Educativa, que será realizado no Hotel Glória pelo CETO, em promoção da Fundação Centro-Brasileira de TV Educativa, e que terá a participação dos maiores técnicos europeus.

Em seguida a êste Congresso, Jaci Campos, que é Consultor Técnico da FCBTE, deverá permanecer no Brasil, pois por esta época, o Diretor da Fundação, Gilson Amado, pretende lançar a TV Educativa em diversos Estados.

ATIVIDADES

Jaci Campos terminou, antes de vir ao Brasil para o carnaval, um filme para a Nuffield Fondation, que será dublado em português, inglês, francês, espanhol, turco e árabe, para ser apresentado em quase todo o mundo. Trata-se de um documentário sôbre o emprêgo da televisão como meio educacional, que já está concluído, mas que só será montado a partir de amanhã.

Além disso, o produtor está atuando como consultor de um filme psicodélico, sob a direção de Fred Marshall, chamado *Popdown*, cuja artista principal é Julie Driscoll, a Rainha dos Hippies inglêses.

Conta Jaci Campos que para êste filme, onde atua também o violonista brasileiro Luís Bonfá, chegou a ser alugado um *night-club* londrino para ser filmada uma cena de carnaval.

— Juntamos todos os brasileiros residentes em Londres, demos bebidas à vontade e saiu o maior carnaval, para uma das melhores cenas do filme, que é colorido e tem muita música.

Ainda em Londres, Jaci Campos pertence a Arts Laboratory, uma organização que define como semelhante ao Grupo Opinião, só que muito mais ampliada e que se dedica a experiências artísticas em todos os campos.

Nessa organização, que é dirigida por Jim Haynes, o lançador do grande ator britânico John Osborne, Jaci Campos foi convidado para dirigir uma peça brasileira, tendo escolhido *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, de Plínio Marcos, "que havia levado consigo para qualquer eventualidade".

Esta peça, que será apresentada no teatro da Arts Laboratory, situada em Drury Lane, 182, a zona dos teatros londrinos, terá a participação do filho do falecido Errol Flynn, o ator Sean Flynn, que fará o papel vivido no Rio por Nélson Xavier.

FESTIVAL JB EM LONDRES

Jaci Campos informou que no momento está fazendo os contatos necessários para a realização, na Capital britânica, de um Festival do Cinema Amador promovido pelo JB e pela Mesbla.

Este festival, que seria realizado no cinema do Arts Laboratory, constaria de seis filmes selecionados no Brasil, "para mostrar aos inglêses que a novíssima geração brasileira está fazendo cinema como meio de manifestação artística".

Jaci Campos afirma que êste festival — que está sendo elaborado em colaboração com a Embaixada do Brasil em Londres — teria grande repercussão na Inglaterra, uma vez que a Arts Laboratory dispõe de uma enorme máquina publicitária. Tudo que acontece na zona onde está instalado o seu teatro e cinema repercute com grande intensidade na imprensa.

O produtor fêz questão de frisar "a grande colaboração" que está recebendo, nesta sua iniciativa, do Adido Cultural e do Adido de Imprensa da Embaixada brasileira, a crítica de artes-plásticas Vera Pacheco Jordão e o Sr. Rubem Barbosa.

CARNAVAL

O filme que o produtor de cinema Carlos Niemeyer — Canal 100 — fêz sôbre o carnaval será apresentado por Jaci Campos no programa *Man Alive*, de Allan Caphlan, na estação BBC-2, a televisão colorida da Inglaterra.

Além disso, Jaci Campos está levando para o *Daily Mail* — um dos maiores jornais inglêses —, uma reportagem para sua edição dominical sôbre como se divertiu no carnaval carioca a comitiva britânica, que será ilustradas com fotos cedidas pelo JORNAL DO BRASIL.

Esta reportagem, encomendada por aquêle jornal, será lida, afirma Jaci Campos, por cêrca de 11 milhões de leitores, "o que reverterá em grande publicidade para o Brasil".

Jovens de hoje vivem mais e deixam casamento para depois

Em todo o mundo, também no Brasil, os jovens estão vivendo mais, obtendo uma maior participação na sociedade, influenciando a moda e os costumes, casando mais tarde. Qual a relação existentes entre ésses fatos? Será essa tendência a responsável pelo alto número de uniões fracassadas?

Três fatôres básicos estão-se registrando em todos os países, mesmo na área socialista: maior liberdade e independência dos jovens, que passam a desfrutar de mais possibilidades de auto-realização; elevação da idade dos que se casam; um grande aumento do percentual de separações.

O MUNDO MAIS JOVEM

Os estudiosos apontam um crescimento da participação dos jovens em tôdas as atividades, fenômeno que teve início logo após a II Guerra Mundial e hoje alcança o apogeu. Essa participação é mais evidente no campo das artes, especialmente teatro, música, pintura e moda, mas se revela também no mundo dos negócios, com o aumento do número de executivos e empresários com menos de 30 anos.

Ser jovem está servindo de slogan publicitário para milhares de produtos. Ser jovem é qualidade promocional na atualidade, o que leva muitas pessoas a se sentirem precocemente envelhecidas.

Os psicólogos estudiosos da revolução jovem apontam que ela é o resultado de duas guerras mundiais em uma geração (1914/18 e 1939/45). Assinalam que um mundo onde a morte chegou mais perto de todos, pelo fato de a guerra não poder mais ser limitada geogràficamente, levou os jovens não só a abandonarem a adolescência mais cedo — para começar a viver mais depressa e mais intensamente — mas também a desejarem prolongar essa juventude, casando-se mais tarde.

Para a **geração da bomba** — saída de duas guerras mundiais para uma terceira, chamada fria, com a ameaça de destruição total apregoada com insistência por todos os meios de comunicação — o que importa é viver, e ràpidamente, porque amanhã poderá ser tarde demais.

Essa necessidade de participar de um mundo já construído em seus aspectos fundamentais leva o jovem a tornar-se mais exigente, mais cioso de seus direitos, mais impetuoso em suas reivindicações e, indiretamente, forçado talvez pela sua necessidade de negar a insegurança que o impulsiona, a querer refazer uma sociedade com a qual não está de acôrdo.

A ARTE MAIS PARTICIPANTE

Esse impulso de alterar e reconstruir encontra seu caminho mais fácil em determinados ramos da arte, como o teatro, a música, a poesia. A fôrça que motiva essa participação é a explicação para a multiplicação dos gêneros de **protesto**.

No seu protesto, inconscientemente, o jovem exige perfeição de um mundo estruturado em bases imperfeitas. Passa então a exigir essa perfeição de tudo e de todos, inclusive de si mesmo. Frustrado em seus objetivos, por ser humano, poderá integrar-se, aceitando as limitações que lhe são impostas, ou rejeitá-las, através das mais diferentes atitudes.

Uma terceira posição, muito atraente, é a alienação, a forma mais cômoda, negar sem resistir, embora possa ser a mais espetacular. A moderna psicologia encontra a explicação para a disseminação dos movimentos **hippy** e **de beatnick** nessa necessidade de protestar sem arriscar, no que pode ser chamado de **a modificação do mundo pela forma passiva**. De fato, se é possível transformar a simples presença, por uma forma diferente de vestir ou de se comportar, num protesto, é possível dispensar o esfôrço intelectual ou físico para alcançar o objetivo.

Essa a influência, segundo a interpretação dessa escola, que estaria determinando inclusive as tendências da moda atual, onde a mini-saia, as roupas floridas e de côres agressivas representariam também uma forma de protesto.

O CASAMENTO MAIS IDOSO

Ressaltam os psicólogos que têm dedicado a ésses estudos que, de uma maneira muito geral, a idade do ca- e 25 anos para os homens e 18 e 22 e 25 anos para os homens e 18 e 20 anos para as mulheres, elevou-se, no decorrer dos últimos 20 anos, para 25-35 e 22-30.

Destacam também que o índice de separações aumentou numa progressão geométrica, no mesmo período. O primeiro dêsses fatos é explicado como decorrência da maior oportunidade dos jovens de participarem da vida da comunidade, do crescimento em número e variedade das diversões e de uma maior liberdade sexual. Quanto ao segundo, é o resultado direto das mesmas tendências que levam ao retardamento do casamento: maior exigência em relação a si mesmo e ao par escolhido e a ânsia de viver o presente.

Isso, no plano psicológico, pois no terreno prático casamento mais tarde e o aumento de separações têm muito a ver com a economia.

Para explicar o aparente enfraquecimento do vínculo conjugal, os psicólogos assinalam que antes, quando as condições sócio-econômicas eram diversas, o casal constituía um mundo dentro do mundo, uma cidadela a se defender do mundo exterior. Hoje, quando o familiar se inter-relaciona com o externo, pela rápida difusão de notícias e a multiplicidade dos apelos e tensões, o conflito que ficava na porta de entrada entra nas casas, para dividir.

AS DIFERENÇAS MAIS ACENTUADAS

Os estudiosos do assunto acham que a idade, dentro de certos limites, nada tem a ver com o fracasso ou o sucesso de uma união. Idade não determina felicidade, afirmam, e além do número de anos existe tôda uma série de condições necessárias, tais como madureza física, intelectual e sexual, relativa segurança financeira e compatibilidade de temperamento. Há os que acham que o casamento é uma batalha diária, na qual existem vitórias e derrotas.

Os especialistas ressaltam que existem diferenças de desenvolvimento entre os dois sexos, que podem fixar os limites mínimos e a diferença que deve existir entre um e outro.

Elizabeth B. Hurlock, psicóloga norte-americana, analisa as dificuldades criadas pelo aceleramento do desenvolvimento sexual do adolescente em confronto com as realidades econômicas e sociais que fazem retardar o casamento, em *Adolescent Development*:

"A madureza sexual cria problemas que nunca se apresentam durante os anos da infância. Essas dificuldades se acentuam pela diferença existente entre o plano desenvolvimento sexual e social, sendo que este retarda a idade do casamento.

A tendência moderna do ensino superior como requisito para obter a preparação necessária do desempenho de atividade na indústria ou comércio, somada às maiores necessidades dos jovens modernos, que devem possuir superior capacidade de produção (para ganhar dinheiro), desempenha um papel importante na demora do casamento. Cada ano que o matrimônio é atrasado em relação à maturidade sexual torna mais numerosos e graves os problemas".

Do ponto-de-vista puramente físico e psicológico, autores como Hill e Staudt consideram a idade ideal para o matrimônio entre 20 e 30 anos e assinalam que "em raríssimas exceções o casamento entre pessoas fora dêsses limites oferecem possibilidades de uma perfeita adaptação".

Os mesmos autores acham que existem razões físicas e mentais para que o homem deva ser mais velho que a mulher, e que essa diferença deve situar-se numa faixa entre os quatro e seis anos.

Existe ainda a êsse respeito a opinião de Kinsey, autor de um discutido estudo sôbre o comportamento sexual do homem e da mulher norte-americanos, que afirma que o ideal, tanto para um como outro sexo, é o casamento até os 20 anos. E assevera:

"Apesar das barreiras sociais que se opõem aos casamentos precoces, a sociedade apresenta múltiplos estímulos que fazem surgir muito cedo o impulso sexual, criando um gravíssimo problema de adaptação aos jovens, que geralmente o resolvem de uma forma prejudicial a si mesmos e à sociedade".

O FUTURO MAIS LÓGICO

As mais variadas correntes de estudiosos dos fenômenos psicológicos e sociais são concordes em apontar a atual como uma era de transição. Acreditam que, para o futuro, o jovem deverá ter conquistado o seu direito à participação, não sendo mais, como até há pouco, segregado das decisões e responsabilidades.

— Num futuro próximo a idade deixará de ser fator de importância, valendo apenas a capacidade pessoal de realização — assinala Hans Staudt.

Espôsa que não quer ter filhos pode ter casamento anulado

Em resposta à consulta de um juiz sôbre o problema da pílula anticoncepcional e o direito de família, o advogado Haroldo Lins e Silva pronunciou-se pela possibilidade de anulação do casamento, quando "a mulher se dispõe ao casamento condicionalmente, para não procriar, usando a pílula anticoncepcional à revelia do marido".

O Sr. Haroldo Lins e Silva expôs as razões que o levaram a concluir por esta interpretação do Artigo 219-I do Código Civil, naqueles casos, partindo da premissa estabelecida pelo direito canônico de que "a procriação e educação da prole têm sentido primário no casamento".

FINALIDADES

— Evidente que outras finalidades são igualmente atingidas pelo casamento e estão consubstanciadas entre os deveres impostos por lei a ambos os cônjuges. Mas, a propagação da espécie, subordinada a princípios éticos e sociais, pode ser, na realidade, conceituada em plano saliente no casamento — disse o advogado.

Citando Modestino, o Sr. Haroldo Lins e Silva disse que "a conjunção do macho e da fêmea é o consórcio de tôda a vida com a comunicação do direito divino e humano", definição que considera suficientemente significativa para ser levada em conta no estudo do ritual de uma família.

NORMAS

"O nosso direito — prossegue — estabelece normas para a celebração do casamento e entre elas, indubitàvelmente, a diversidade de sexo dos nubentes, pois do contrário desapareceria aquêle fim primário do casamento, que é a procriação."

O Sr. Haroldo Lins e Silva considera dizer que "quem não se dispõe a procriar não está atendendo a um elemento essencial do casamento" uma resposta precipitada à pergunta sôbre se o uso da pílula atenta contra as finalidades do casamento. Êle julga que "não estaria consentindo, sob prisma subjetivo, e estaria fazendo incidir em êrro o outro cônjuge".

Considera, portanto, que a mulher que estivesse fazendo uso da pílula anticoncepcional sem conhecimento do marido, antes ou após o casamento, "estaria justificando uma medida judicial que lhe viesse declarar a anulação do matrimônio".

Desde o momento em que o uso de anticoncepcional é decidido pelos cônjuges, o Sr. Haroldo Lins e Silva considera inválida a invocação para efeito de anulação do casamento. "Um interêsse de ordem econômica e conseqüentemente social — disse — não vai desnaturar aquela finalidade do casamento, contanto que decorra de uma vontade bilateral".

INJÚRIA

Na dissolução da sociedade conjugal pelo desquite judicial — diz o advogado — o uso da pílula poderia também enquadrar-se na expressão **injúria grave**, contra um dos cônjuges, desde que usada à revelia do outro. A expressão é de elasticidade incomum e uso da pílula anticoncepcional pode até servir de indício para a comprovação de adultério. Embora não configure adultério, poderia ser abrangida pela **injúria grave**.

REPERCUSSÃO

O Sr. Haroldo Lins e Silva reportou-se à outra repercussão da pílula anticoncepcional, que terá de ser examinada para efeito dos impedimentos matrimoniais, que decorre do parentesco: a proibição de relações sexuais entre parentes, que é consagrada por princípios éticos, sociais, eugênicos e também jurídicos, "porquanto estão consignadas em lei as interdições".

"A pílula — afirmou — afasta o lado eugênico, pois, desde o momento em que se faculta o anticoncepcional, desaparecem os escrúpulos de defesa da raça, superando-se princípios de que a endogamia familiar favorece decadências orgânicas ou taras. A exogamia sempre foi adotada em função de princípios outros, de aprimoramento, secularmente comprovados."

O advogado considera que a pílula anticoncepcional remove as questões suscitadas pela eugenia e cita a Lei n.º 3 200, de 1941, que revogou o Código Civil na parte que proibia casamento entre tios e sobrinhas, desde que não houvessem inconvenientes eugênicos, verificados através de exame pré-nupcial. Para êle, o uso da pílula dispensaria até o exame pré-nupcial.

ESTUDO

O Sr. Haroldo Lins e Silva concluiu lembrando que o Código Civil está sendo objeto de reformulação e que um acontecimento científico se fará percutir, necessàriamente, nas relações do homem em sociedade:

— A pílula não tem um sentido meramente anticoncepcional. Ela vai muito além. Ao legislador, caberá aferir profundidade. Ao jurista, conseqüências.

Reforma dará ao MEC nôvo departamento

A reforma administrativa no Ministério da Educação vai propiciar a criação do Departamento de Assistência ao Estudante, que terá a finalidade de conceder bôlsas-de-estudo e auxiliar secundaristas e universitários a concluir o curso com maior facilidade, segundo informação da Secretaria-Geral do MEC.

A reestruturação administrativa do MEC está sendo estudada por um grupo de técnicos que, a partir do próximo dia 18, vai promover uma série de cinco conferências para os chefes de seção do Ministério, a fim de iniciar a difusão dos princípios básicos destinados a desemperrar a máquina burocrática do órgão.

Cardeal Roy em Recife ouve padre Hélder e instala uma Comissão de Justiça e Paz

O Cardeal Maurice Roy, Arcebispo de Quebec e Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, viajou às 16h 30m de ontem ao Recife, onde hoje à tarde presidirá a instalação da Comissão Regional de Justiça e Paz, ocasião em que o padre Hélder Câmara fará um pronunciamento sôbre a presença da Igreja no desenvolvimento.

O Presidente da Comissão Justiça e Paz está fazendo uma visita de um mês a dez países da América Latina para conhecer os problemas sociais, mantendo contatos com bispos, padres e associações que estejam ligadas à promoção humana.

CONTATOS

Ontem de manhã, o Cardeal Roy celebrou missa na favela de São Carlos, no Catumbi, visitando em seguida a Associação Social da paróquia de Nossa Senhora da Salete. Manteve, depois, contato com membros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Conferência dos Religiosos do Brasil e a Cáritas Brasileira.

Almoçou na Nunciatura — onde estêve hospedado no Rio — com Embaixadores de alguns dos países da América Latina que visitará ao deixar o Brasil. O Cardeal Roy chegou à Guanabara na manhã de sexta-feira, tendo no mesmo dia mantido um encontro com o Chanceler Magalhães Pinto, concedido uma entrevista à imprensa, proferido uma conferência na ABI e jantado na Embaixada do Canadá.

Hoje, no Recife, manterá contatos com o clero, leigos e organizações, dentro do objetivo de sua visita de conhecer a realidade social e ver o que se poderá fazer para promover a justiça e a paz nos países subdesenvolvidos. Amanhã, seguirá para Salvador, indo depois a Brasília e São Paulo, de onde sairá rumo a Buenos Aires, no dia 8, às 11 horas.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Um Caso de Amor"

Ely Azeredo

Depois da Polônia e da Tcheco-Eslováquia — cuja cotação nos festivais internacionais andou muito alta e hoje se encontra em baixa — chegou a vez da Iugoslávia, que até o fim da Segunda Guerra Mundial nem figurava no mapa do cinema. Os filmes iugoslavos vêm chamando a atenção nas mostras internacionais. Em alguns casos (como os dos representantes de Belgrado no Festival de Berlim, 1967), êsse interêsse me pareceu um pouco fabricado por críticos à procura de assunto. Mas Um Caso de Amor (Ljubavni Slucaj), *surprêsa de ontem na Mostra do Paissandu, sugere que alguns legítimos fatos novos vêm acontecendo no cinema que até poucos anos atrás estava catalogado entre as vítimas do* realismo socialista.

O filme escrito e dirigido por Dusan Makavejev leva o título sobressalente O Drama de uma Telefonista. *Após uma introdução breve, quando o Dr. Aleksandar Kostić, especialista em sexologia, conversa com o espectador sôbre a importância da sexualidade, a ação do filme parece tomar o rumo da mera crônica de uma jovem telefonista húngara, Isabela (Eva Ras), às voltas com o amor. Com um charme discreto, mas aliciador, a câmara acompanha Isabela e sua companheira de central telefônica. Após o encontro de Isabela com Ahmed (Slobodan Aligrudić), mudança brusca no tempo, no espaço e no estilo: nas trevas de um velho poço a Polícia pesca o corpo de uma loura. O tom agora é documentário. Outro não ator, em "participação especial", o criminologista Zivojin Aleksić, discorre sôbre métodos de assassinato e de investigação. Em vários outros pontos, a ação cederá lugar a intervenções documentárias: ora um documentário sôbre a Revolução de Outubro na TV (enquanto Isabela e Ahmed se amam); ora uma reportagem sinistro-grotesca sôbre o flagelo dos ratos — um pesadelo nacional — na Iugoslávia; e jocosas falas do sexologista sôbre o ato sexual, com ilustrações eróticas.*

Nessa construção, a história já é mais do que o caso de amor de uma telefonista: *é uma fábula amarga de paladar universal. O retôrno ao passado após a penetração das lâminas periciais no cadáver de Isabela já é visto sob uma ótica diferente. O caso da telefonista se desenrola como uma representação exemplar da vulnerabilidade do ser humano, capaz de transformar a fisionomia física e social do mundo, mas ainda inepto no manejo de seu próprio corpo e dos sentimentos condicionados pela carne. Então assume significação o breve histórico ministrado pelo Dr. Kostić sôbre a antiga adoração religiosa dos órgãos sexuais. O homem, de certa forma, continua perplexo (ou atemorizado) ante a divindade fálica. Ainda não assumiu todo o mistério de seu corpo.*

Dusan Makavejev conta essa fábula moral (que certamente não conta com circulação nas áreas comunistas mais puritanas) com um misto perturbador de humor, violência e ternura. Um Caso de Amor *evita cuidadosamente a preleção. Sabe que as mensagens passam e o cinema fica.*

Italianos vão assistir "O Rei da Vela" a convite do Govêrno de Florença

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Turismo da Comuna de Florença convidou o Teatro Oficina de São Paulo para participar do IV Festival Internacional de Teatro, com a peça *O Rei da Vela*, de Osvald de Andrade, dias 19 e 20 de abril próximo, no Teatro da Pérgola.

O final da carta-convite diz que o "teatro brasileiro representa um vivo estimulante à atividade teatral, pelo espetáculo particularmente interessante que será representado". A direção do Oficina já mandou telegrama confirmando sua participação e, logo depois, seguirão para Nanci onde se realizará, de 20 a 29 de abril, o I Festival de Jovem Teatro de Companhias Profissionais.

FALTA DINHEIRO

O Chefe do Departamento Cultural do Itamarati, Sr. Donatelo Grieco, já negou ajuda aos artistas, numa conversa com o ator Renato Borghi, quando teria afirmado que achara a peça muito ruim e não queria exportar arte, e sim importar.

Para ter dinheiro para a viagem já conseguiram de Chico Buarque de Holanda a promessa de entregar a renda de um espetáculo seu, o compositor Gutemberg Guarabira doou o seu galo de ouro para ser leiloado — no valor de NCr$ 5 mil — e Caetano Veloso, Nara Leão, Edu Lôbo, Chico Buarque e Gutemberg também prometeram realizar, no Teatro Tonelero, um show para arrecadar os fundos necessários à viagem.

O Oficina foi convidado pelo Diretor do Picolo Teatro di Milano, Giorgio Strehler, e, provàvelmente, poderá se apresentar no Club Teatro, em Roma, por sugestão de Lino Micciche, que estêve no Brasil durante o I Festival Internacional do Cinema Nôvo, em São Paulo.

O Diretor do Oficina, José Celso Martinez Correia, estuda ainda a possibilidade de se apresentar também na Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia e Polônia, complementando alguns entendimentos e encontros que teve durante a realização do **Diálogo 68**, do Berliner Ensemble, teatro criado por Brecht e agora mantido por sua viúva — que, juntamente com Peter Weiss e Giorgio Strehler, já enviaram telegramas ao Presidente Costa e Silva, ao Chanceler Magalhães Pinto e ao Embaixador Bilac Pinto pedindo facilidades para as viagens de atôres brasileiros à Europa.

Dêsse diálogo participou René Hainaux, editor da revista de teatro **Le Monde**, que dedicará seu próximo número ao Teatro Oficina, que terá na capa o manifesto de Osvald de Andrade, lido na última cena de **O Rei da Vela**: "respeitável público. Não vos pedimos aplausos...".

Foi Hainaux quem descobriu o valor artístico do cenógrafo Flávio Império, durante a Quadrienal de teatro na Tcheco-Eslováquia. Já publicou várias notas sôbre a importância da apresentação do Oficina e a necessidade de ajuda.

Govèrno e trabalhadores lutam unidos contra a política dos salários

Álvaro Caldas

Embora distanciados quanto aos seus objetivos estratégicos, o Govêrno, através do Ministério do Trabalho, e os trabalhadores, utilizando seus sindicatos, estão unidos hoje no combate à política salarial, considerado inadequada por ambos.

Enquanto o objetivo do Govêrno é o de "aperfeiçoá-la", depois de reconhecer que sob a orientação do PAEG houve uma distorção proposital em sua aplicação, através do cálculo de uma taxa irreal para o resíduo inflacionário — um dos componentes da fórmula de reajustamento de salários —, o dos trabalhadores é simplesmente revogar tôdas as leis que a instituíram.

A união entre Govêrno e trabalhadores — um falando em "afrouxo", o outro na necessidade de derrubar o "arrôcho" — é portanto aparente, encobrindo um dos pontos de maior atrito entre o sistema dominante e os trabalhadores brasileiros.

Ao completar três anos de uma flexível aplicação, em julho próximo, termina também o prazo de vigência das leis que instituíram a política de salários do Govêrno. O objetivo do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que a vem "corrigindo" gradualmente, é o de prorrogar a sua vigência, por considerar correta a filosofia desta política.

De outro lado, os trabalhadores estão jogando todos os seus recursos na campanha de âmbito nacional que desenvolvem para a revogação destas leis. O término desta campanha está marcado para abril, quando será enviado ao Congresso Nacional um abaixo-assinado dos assalariados brasileiros, acompanhado de um memorial, reivindicando a efetivação desta medida.

Depois de julho, o movimento deverá tomar novos rumos, dependendo da orientação a ser definida pelo Govêrno. Tudo indica que um e outro continuarão distantes.

O afrouxo, segundo Passarinho

A posição do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em relação à política salarial que êle herdou do Govêrno anterior, consiste bàsicamente em dois pontos: o reconhecimento da aplicação incorreta desta política nos dois primeiros anos de sua vigência, ocasionando um achatamento nos salários dos trabalhadores, e a necessidade de corrigir estas distorções.

Ao ser empossado no Ministério do Trabalho, a 15 de março do ano passado, o Sr. Jarbas Passarinho encontrou bastante deterioradas as relações dos trabalhadores com o Govêrno, sendo que o ponto principal de atrito se encontrava exatamente na política salarial. Para batizar o movimento que então iniciavam, os assalariados encontraram a palavra "arrôcho", que passou a ser difundida em grande escala e constar de tôdas as reuniões, assembléias-gerais, e encontros dos sindicatos.

O Ministro compreendeu logo que dentro da guerra psicológica que se travava, tornava-se necessário encontrar uma palavra que ao mesmo tempo indicasse as contradições que o nôvo Govêrno tinha em relação à maneira como vinha sendo aplicada a política salarial, e que servisse também para se opor à palavra arrôcho, largamente difundida.

E foi desta maneira que surgiu o "afrouxo salarial" — baseado realmente em algumas medidas práticas que foram e ainda estão sendo tomadas — expressão que passou a ser propagada ràpidamente pelos meios governamentais, numa tentativa de esvaziar o movimento trabalhista, e de aproximá-lo do Ministério do Trabalho, na medida em que — terá sido êste o pensamento do Ministro? — uma e outra partes estão desejando a mesma coisa.

Ao analisar a política salarial, o Ministro Jarbas Passarinho distingue dois pontos: primeiro, que a sua filosofia é correta, e não poderá ser abandonada, pelo menos enquanto não se conseguir conter a inflação a uma taxa natural correspondente apenas ao processo de desenvolvimento do País.

O segundo ponto se refere às distorções verificadas na aplicação da fórmula de reajustamento salarial, principalmente quanto ao item referente ao resíduo inflacionário. O resíduo — que é a previsão que o Govêrno faz da inflação para o período de um ano de sua vigência — foi fixado em 10% em 1965, e mantido em 1966, enquanto a inflação, segundo o próprio Ministro Jarbas Passarinho citando dados da Fundação Getúlio Vargas, atingiu a 60% no primeiro ano e a 40% no segundo.

HOUVE ACHATAMENTOS

Aí se encontra a origem dos dois achatamentos verificados nos salários dos trabalhadores, com os quais o Ministro do Trabalho concorda plenamente.

— Tais achatamentos — salienta — não se devem à política salarial nos seus fundamentos, mas à má aplicação de tal política, através da utilização de taxas do resíduo inflacionário muito distanciadas da realidade.

— O Governo Costa e Silva, desde o início, declarou-se contrário aos critérios adotados antes, daí porque fixou uma taxa de resíduo inflacionário realística. Os 15% estabelecidos como previsão de aumento do custo de vida entre agôsto de 67 e julho de 68 estão perfeitamente de acôrdo com a tendência demonstrada nos primeiros seis meses de sua vigência. Logo, o resíduo foi fixado honestamente.

Admite o Sr. Jarbas Passarinho que, "se os reajustes de 1966 tivessem sido feitos à base de uma fixação realística do resíduo, como fêz êste Govêrno, então os trabalhadores teriam tido mais 15% sôbre os valores fixados". Assim, quem teve aumento de 20%, teria tido de 35%.

Frisa o Ministro que não se trata, pois, de condenar a política salarial em si, mas sim a sua distorção proposital, que reduziu de fato os salários reais dos assalariados. Arrôcho só existe na medida em que esta distorção levou à redução dos salários. O que o Govêrno atual propõe — e que alguns definem como afrouxo salarial — é não permitir que o salário médio real, agora recomposto, sofra novas reduções.

— Isto equivale a garantir que o salário médio seja corrigido exatamente no valor da inflação que ainda houver, a partir da data do acôrdo de reajuste.

Neste ponto se encontra a primeira etapa, das três em que o Ministro do Trabalho dividiu o processo de afrouxo salarial: o Govêrno evitou, ao atualizar o índice do resíduo, um terceiro achatamento garantindo assim os salários contra a erosão da inflação.

VAI TER DEVOLUÇÃO

A segunda etapa do processo de correção da política salarial ainda está vinculada à primeira e se prende à necessidade de garantir os salários dos assalariados no caso de a previsão feita para o resíduo inflacionário fôr ultrapassada pela inflação real.

Pretende o Govêrno — através de um anteprojeto já entregue ao Presidente Costa e Silva e que será enviado até o dia 15 ao Congresso — rever automàticamente o resíduo, incorporando a diferença aos salários dos trabalhadores, sempre que houver a diferença citada. Existem ainda algumas dúvidas quanto ao prazo em que esta correção será feita, se seis meses após a vigência do último aumento, como quer o Sr. Jarbas Passarinho, ou se sòmente um ano depois, no reajustamento seguinte, como quer o Ministro Delfim Neto.

A terceira e última etapa do afrouxo está ligada à devolução da diferença retirada dos salários devido às distorções iniciais.

É o Ministro Jarbas Passarinho quem afirma:

— Uma vez garantido o salário médio contra a erosão inflacionária, o Govêrno atual pretende que êle, paulatinamente, seja acrescido de valor.

Neste sentido foi criada uma comissão interministerial — Fazenda, Planejamento e Trabalho — que já encerrou seus trabalhos e apresentará ao Govêrno uma fórmula para devolver gradualmente a diferença, acrescentando cada parcela nos reajustamentos futuros até se recompor totalmente o salário médio.

Leia Editorial
"Festival Sindical"

O arrôcho, segundo os trabalhadores

A campanha dos trabalhadores contra a política salarial começou timidamente em 1965, quando êles começaram a sentir a diferença radical entre os reajustamentos que tinham antes de 64, baseados na elevação do custo de vida, e os que passaram a ter com base na política que começava a ser estruturada pelo Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos.

Durante um ano, de 65 a 66, a luta se desenvolveu sem nenhuma coordenação, de forma esparsa, através dos sindicatos que protestavam isoladamente contra os minguados aumentos. Aos poucos, o problema salarial passou a se constituir no principal ponto de aglutinação do movimento trabalhista, depois do processo de depuração a que foi submetido logo após o movimento de março.

Aos poucos os sindicatos começaram a se organizar, os protestos começaram a ser mais coletivos, e a palavra arrôcho surgiu dando mais fôrças ao movimento.

Êste, no entanto, só veio a assumir um caráter organizado e sistemático de combate à política de contenção salarial com a realização do II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado no Rio em fins do ano passado, durante o qual, por fôrça de pressão das bases, as confederações nacionais de trabalhadores, que haviam convocado a reunião, foram levadas a aprovar uma campanha de âmbito nacional contra a política salarial.

O encontro teve grande importância para o movimento sindical, em virtude do comparecimento de grande número de trabalhadores, principalmente de trabalhadores rurais, constituindo-se mesmo no primeiro movimento de reaproximação depois de 64.

Bàsicamente, os assalariados, através dos seus sindicatos, federações e confederações, defendem a volta do direito de livre negociação entre patrões e empregados para a fixação dos reajustamentos de salários, que seriam feitos com base na elevação do custo de vida.

Em conseqüência, a campanha dos trabalhadores está voltada exclusivamente para a revogação da política salarial, o que êles pretendem conseguir — já que através do Executivo não foi possível — com a ajuda do Congresso, para onde enviarão no próximo mês um memorial com a assinatura de trabalhadores de todo o País reivindicando a medida.

UMA SUPERCARGA

Segundo as confederações nacionais de trabalhadores, está sendo aplicada sôbre os que vivem de salários uma política que consiste em só permitir reajustes em níveis muito inferiores ao custo de vida, sob a alegação de ser êste o único caminho de conter a inflação.

— No entanto, estamos convencidos de que o verdadeiro responsável pela inflação é o próprio Govêrno, através da emissão sem lastro, da ausência de uma lei patriótica de remessa de lucros, dos deficits do setor público, da ausência de uma reforma agrária efetiva que viesse melhorar a produtividade e dar condições dignas de vida ao trabalhador rural, incorporando-o ao mercado consumidor, e do baixo preço de nossas matérias-primas, cada vez mais desvalorizadas.

Entendem as confederações que esta política de confisco salarial ataca fundamentalmente também os interêsses do empresariado nacional, na medida em que o mercado se debilita e as vendas caem. Apontam os exemplos das concordatas, das falências, das vendas maciças de emprêsas nacionais a companhias estrangeiras, como exemplo de que a política salarial está afetando inclusive a soberania nacional.

Salientam as organizações de cúpula do movimento sindical que a rígida aplicação da política salarial levou o Poder Executivo a esvaziar o direito de greve como legítima arma de pressão dos trabalhadores; a desprestigiar a Justiça Trabalhista na sua ação normativa; a abolir os direitos sindicais, e a impedir o desenvolvimento da economia nacional, ao mesmo tempo em que baixava a capacidade de consumo dos assalariados.

Afirmam ainda que a política salarial deve ser modificada na sua execução, pois há outros meios de se promover a poupança interna sem comprimir os salários, acrescentando que "a situação está se tornando insuportável, tornando evidentes os sintomas de grave crise social".

COLABORAÇÃO

Queixam-se os dirigentes sindicais de que o Govêrno, apesar de propalar o afrouxo salarial, não convoca nenhuma confederação ou qualquer outro órgão sindical para participar dos estudos de revisão na política de salários.

— Os sindicatos — frisam — estão prontos a colaborar. Reclamam apenas um tratamento igual ao dispensado às demais classes sociais ao contrário do que ocorre atualmente. Sempre que as entidades sindicais discordam de certas medidas governamentais, surgem as especulações maliciosas sôbre os motivos e os objetivos que os inspiram. A interpretação mais comum é a que lhes atribui motivações ideológicas ou vinculações políticas com grupos oposicionistas interessados no insucesso governamental.

— Os sindicatos são assim acusados de se prestarem, inocentemente ou não, ao papel de instrumentos de agitação ou provocação. A freqüência das interpretações deturpadas, leva-nos a concluir sôbre a existência de uma corrente ou grupo social conservador e retrógrado, inconformado com a simples presença dos sindicatos, agindo no sentido de desmoralizá-los, para tentar suprimi-los.

Consumo de carne cai e aumenta o de massa

William Weber

O consumo de carne no Rio sofreu uma queda nos últimos dois anos de quase 45%, o do peixe manteve-se estável, mas nem por isso pode-se afirmar que o carioca esteja se tornando um típico vegetariano, pois o consumo de legumes é ainda pequeno em relação ao consumo de arroz, batata, massas e açúcar, êstes em constantes aumentos nos últimos anos.

Segundo dados atualizados pela assessoria econômica da COCEA, obtidos em parte na FAO e na Fundação Getúlio Vargas, o carioca consome por dia 121 gramas de arroz, ou seja, 51 gramas além do necessário; pão e massas, 82 gramas além do necessário — precisa de 45 — e açúcar, mais 45 gramas do normal. O consumo é de 115 gramas diárias.

VEGETARIANISMO

O hábito de comer exclusivamente vegetais e, quando muito, produtos de origem animal (animal vivo) — leite e ovos — não foi difundido no Rio, a ponto de justificar a queda no consumo da carne bovina e de outras qualidades, que baixou de 638 toneladas para 350, em média, de 1965 a 1967.

Contribuindo para a redução no consumo diário da população, que come menos de um bife de 60 gramas, em primeiro lugar se situa o fator preço e a inexistência de campanhas visando a mudança de hábitos alimentares da população, sempre anunciadas pela SUNAB e demais órgãos dedicados ao problema, mas não executadas ainda.

Os consumidores em maior escala de produtos vegetais são poucos, e para êles as carnes e as gorduras têm pouco significado. Inconscientemente o carioca está se tornando, de preferência, consumidor de massas, ou daqueles alimentos que enchem a barriga sem contribuir muito para o organismo em vitaminas. O que se consome diàriamente de foleáceas e frutas — cêrca de 50 mil toneladas por mês ou pouco menos de 20 por dia — e de legumes (beterraba, abóbora, repôlho, pimentão e outros), que se equivale quantitativamente ao volume anterior, não aumentou em relação à população.

No restaurante Vergel (Rua da Alfândega, 176 — sobrado) são servidas por dia (só há almôço) cêrca de 400 refeições. Porém, vegetarianos confessos, "por religião, doença, sentimento e compreensão", segundo classificação do Sr. José Camilo Passos, um dos proprietários do Vergel, são apenas 25 ou 30 os que vão diàriamente ao restaurante.

Explicou ainda que o vegetarianismo é cultuado, sem grandes exigências, pelos adventistas, rosacruzes, teosofistas e exotéricos.

COMIDA PESADA

Com a elevação do custo de vida e o congelamento dos salários, o carioca vem preferindo alimentar-se com comida pesada. É muito comum ouvir dos trabalhadores de obras a expressão "enganar o estômago", para significar almôço ou qualquer refeição.

A batata, o arroz e as massas (macarrão e o pão), tomaram o lugar de outros alimentos na alimentação cotidiana, não por estarem menos caros, mas pelo motivo de pesarem mais no estômago. Segundo dados da Companhia Central de Abastecimento (COCEA) consome-se por mês no Rio 20 mil e 200 toneladas de arroz e de batata 12 mil e 200 toneladas.

Embora o consumo dos dois produtos exceda às quantidades necessárias ao organismo, o carioca não consome pescado, leite e ovos em volume necessário. Atualmente o consumo de pescado é da ordem de quase 45 toneladas por dia, das quais 75% são distribuídas através das feiras livres. Para extrair as proteínas de que necessita, o consumo per capita aconselhado é de 25 gramas diárias, porém consomem-se sòmente 15. O mesmo ocorre com o consumo de ovos, cujo deficit per capita é de 32 gramas, pois enquanto a necessidade é de 52 gramas, o consumo é de 20 gramas.

Embora exista preferência pelos alimentos pesados, nos últimos anos houve uma mudança quase radical em relação ao consumo de banha de porco, que baixou ao mesmo tempo em que se dá preferência aos óleos vegetais (algodão, amendoim e soja).

Enquanto o consumo de óleos vegetais se situa em tôrno de 2 400 toneladas, o de banha não atinge 1 500 toneladas, embora atingisse, há menos de quatro anos, 2 500 toneladas, ao mesmo tempo em que se consumia pouco mais de 1 100 toneladas de óleos por mês.

CONSUMO

Segundo uma tabela da assessoria econômica da COCEA, na qual está demonstrado o consumo de alguns produtos no Rio, fica em tôrno de NCr$ 133 milhões o valor empregado na subsistência mínima necessária da população. Quanto ao volume, em toneladas, dos produtos relacionados, é passível de pequenas atualizações, o que será feito durante a pesquisa que a Companhia Central do Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado pretende realizar em breve nos mercados consumidores, produtores e distribuidores do Grande Rio (Guanabara, Caxias, Niterói, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Magé).

O RIO CONSOME POR MÊS

Produto	Volume (em tonelada)	
Arroz	20 200	
Feijão	10 500	
Açúcar	19 180	
Carne bovina	10 500	
Carne suína	1 000	
Carne sêca	1 460	
Pescados	3 000	
Ovos	5 500	mil/dúzias
Batata	12 190	
Leite in natura	22 000	
Farinha de trigo	2 000	
Farinha de mandioca	3 000	
Pão	19 200	
Banana	9 590	mil/dúzias
Laranja	11 600	mil/dúzias
Banha	1 500	
Manteiga	1 300	
Margarina	400	
Óleos vegetais	2 400	
Gordura de côco	800	

EFEITOS

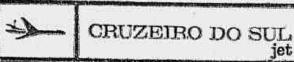
O hidrato de carbono que existe em grande quantidade nas massas alimentícias causa efeitos diversos no organismo. Ao mesmo tempo em que a pessoa engorda, fica fraca. O médico e nutricionista Guilherme Franco situou o arroz e o açúcar entre os piores alimentos. O arroz contém 78% de hidrato de carbono. Além de ser um alimento de poucas qualidades, sua ação concorre para diminuir a capacidade do organismo de absorver as vitaminas do complexo B.

Dos alimentos ingeridos ùltimamente por grande número de operários, refletindo problemas de ordem social e econômica, a batata contém potásio e pequena quantidade de vitamina C. Segundo ainda o Sr. Guilherme Franco, que é professor da cadeira de Tecnologia Alimentar da Escola Central de Nutrição do Ministério da Educação, os efeitos negativos sôbre o organismo da ingestão de certos alimentos são neutralizados por outros alimentos, cujas vitaminas concorrem para equilibrar o excesso de hidrato de carbono encontrado em porcentagem elevadas nas massas e na batata.

Volta às aulas

Começam amanhã as aulas na maioria dos colégios particulares do Rio. Apesar de não existir data fixada por lei, as direções têm interêsse em iniciar logo a contagem dos 180 dias do ano letivo, a fim de realizarem os exames finais na segunda quinzena de novembro.

A única determinação legal sôbre o período de aulas nas escolas particulares é fixada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece a necessidade de serem ministradas aulas durante 180 dias do ano, sem o que não podem realizar-se os exames de fim de ano.

Os colégios Imaculado Coração de Maria, Batista, Santa Teresa, Salesiano e Sion começarão amanhã as aulas dos cursos colegial e ginasial. O Colégio Jacobina dará aulas só para o primário, mas na têrça-feira haverá a abertura do ano letivo para o ginásio e científico.

No Colégio Andrews, os alunos do primário terão aulas no dia 11, juntamente com o terceiro ano colegial. As aulas das duas primeiras séries do colegial começaram na têrça-feira. Para amanhã, está marcado o início das atividades escolares de todos os ginasianos.

Os alunos do primário do Colégio São Vicente de Paula iniciam seu ano letivo na quarta-feira, enquanto para o ginásio e colégio as aulas começam amanhã. O Colégio Brasileiro de São Cristóvão marcou aulas para os diversos cursos com grandes diferenças: o primário começou ontem, o ginásio e científico serão iniciadas na próxima sexta-feira.

Início de aulas em dias diferentes foi o critério também adotado pelo Colégio Rio de Janeiro: ginásio na têrça-feira, colegial na quinta e primário na sexta. Os Colégios Santo Inácio e Resende marcaram para o dia 11 as aulas de todos os cursos, e o Colégio Santo Agostinho inicia amanhã suas aulas.

O Colégio Pedro II marcou para o dia 11 o início do ano letivo. No salão da congregação, falará naquêle dia o professor Nilo Bernardes, sôbre **Geografia e Desenvolvimento**.

MENSALIDADES

Os preços das mensalidades nos colégios particulares são bastante flexíveis, variando entre NCr$ 40,00 e NCr$ 200,00. Entre os mais baratos estão o Colégio Brasileiro de São Cristóvão e o Batista, onde o ano letivo custa cêrca de NCr$ 350,00.

Na categoria mais elevada estão o Jacobina, São Vicente de Paula e Andrews, que cobram cêrca de NCr$ 1 800,00, divididos em mensalidades.

Rio entra efetivamente em sua época escolar

Na véspera da volta às aulas — elas começam efetivamente amanhã —, o maior trabalho dos pais está em preparar seus filhos convenientemente, fazendo com que se sintam felizes em retornar às escolas, em rever seus professôres e colegas e com muita animação para os trabalhos escolares.

Segundo alguns psicólogos e educadores, os pais devem ter ciência que a escola moderna não é mais aquela "escola dos meus tempos", em que o aluno entrava numa sala de aula e, durante quatro horas, aturava leituras cansativas, ditados, exercícios no quadro-negro e uma professôra, muitas vêzes mal-humorada, que lamentava o término das férias.

Tudo é alegria

A volta às aulas deve ser para o aluno uma grande satisfação. A professôra deverá recebê-los com sorrisos, deixá-los contar as peripécias das férias. Os pais devem compreender que os filhos, afastados algum tempo das atividades escolares, sentem grande necessidade de readaptação. Para os que vão à escola pela primeira vez, o cuidado deverá ser muito maior, pois a criança tomará contato com um mundo inteiramente nôvo, cheio de surprêsas, que conhece de ouvir seus irmãos mais velhos ou coleguinhas contar.

Para os pais que passaram as férias inteiras fazendo com que a criança visse na escola um meio de castigo, ainda é tempo de melhorar a figura "dessa terrível prisão".

"Graças a Deus, acabaram-se as férias e você irá para a escola". "Tomara que as aulas comecem, porque eu não tenho mais paciência com você". "Não me aborreça, senão eu mando você para a escola" — estas frases atuam de modo negativo junto à criança.

Vamos incentivar

Na opinião da Chefe do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário da Secretaria de Educação, Professôra Icles Marques Magalhães, que há 18 anos lida com alunos, a criança precisa ser incentivada. O aluno de matrícula confirmada, que não estará indo à escola pela primeira vez, voltará às aulas com saudades, pois já formou o seu ambiente. Nada para êle será nôvo e necessitará apenas de um breve período de readaptação.

— Cumpre à escola criar um bom ambiente aos que retornam, em que êles encontrem todo aquêle mundo já conhecido. A criança deve ser recebida com carinho, com alegria, com afeição para que ela aceite os estudos como uma coisa boa. O principal objetivo é fazer com que haja aceitação da escola.

Para os alunos novos, que vão ingressar neste mundo de crianças ambientadas, a professôra deve preparar os colegas para que êles recebam os novos da melhor maneira possível. A adaptação do aluno — que vem transferido de outras escolas, de ambientes diferentes — será assim mais rápida e muito mais fácil.

Para o aluno que nunca freqüentou a escola, o período de adaptação será maior. Tudo lhe será desconhecido: o professor, os colegas, as atividades, o próprio prédio.

Mostrar a casa

No caso dos alunos novos, lembra a Professôra Icles Marques Magalhães, as professôras devem mostrar o prédio às crianças, passear, mostrar onde ficam os bebedouros, os sanitários, o gabinete do diretor, a cozinha, as outras salas de aula e tudo o que diz respeito à escola. Se isto não fôr feito, se a criança fôr, de imediato, levada para sua sala, ela ficará imaginando "como será o resto do colégio" ou "o que haverá atrás daquela porta?"

— Temos que levar em consideração que a criança é um mundo de curiosidade e que sua atenção não deverá ser desviada da aula. Acima de tudo, compete à escola receber a criança com carinho, e considerar que ela está se desligando de casa, onde até então tinha o apoio tão necessário à sua segurança física, mental e emocional. Estamos falando em tese, mas é preciso que haja compreensão de que a criança está ingressando num meio onde ficará, passando pelos diversos níveis de ensino, até a idade adulta.

Ensino mudou

A Professôra Icles Magalhães lembra que o ensino moderno — e muitos pais não o compreendem, pois estudaram em regimes antigos, no tempo da palmatória ou do "vai ficar sem saída depois da aula" — vem sofrendo grandes modificações. A escola não impõe mais castigos. Acabaram-se as aulas maçantes, onde a formação do aluno dependia [illegible] dêle próprio. Hoje, a criança, logo nos primeiros dias, começa a sentir que vive numa comunidade e que a sua tarefa escolar depende dos seus colegas ou que a tarefa de seus colegas depende de sua colaboração.

Atualmente, quando a criança começa a se impacientar, a desviar sua atenção e a não se comportar direito, a professôra percebe que o tema já está cansativo e que é tempo de passar para outra atividade.

— A criança deve aceitar a escola como um ambiente — afirma — em que ela encontrará uma continuação do lar, onde encontrará experiências que lhe tornarão a infância inesquecível. Neste aspecto, entra a importante participação dos pais. Êles devem fazer com que a criança se ajuste à vida escolar; que ela aceite a escola e não a rejeite. Dessa maneira ela desenvolverá sua personalidade de modo global. Segundo um dos mais importantes princípios da educação moderna, os pais devem incutir em seus filhos atitudes positivas que permitam à escola desenvolver seu trabalho.

Mandamentos dos pais

Segundo a Professôra Icles Marques Magalhães, a criança em idade escolar merece uma atenção redobrada e as responsabilidades dos pais de alunos poderiam ser alinhadas em 10 mandamentos que devem ser cumpridos à risca:

1) Os pais devem preparar-se para a fase nova de seu filho (não é mandando a criança para a escola que cessará a responsabilidade dos pais);

2) Dedicar algum tempo do dia para conversar com seu filho, para que êle relate suas experiências na escola. A atenção dos pais não deve limitar-se ao exame de cadernos e boletins de notas. A criança precisa falar e é nessa conversa que os pais terão oportunidade de observar o progresso do filho. O pai precisa dar importância à criança. Tôda criança precisa sentir que é importante, que lhe dão atenção. Nessa conversa, ela poderá mesmo contar, como se tivesse feito a coisa mais natural do mundo, que deu um beliscão no seu colega ou que quebrou uma vidraça. Esta será a melhor hora para uma reprimenda ou para analisar o seu comportamento;

3) Participar de tôdas as atividades da escola para as quais fôr solicitado, lembrando-se sempre que a escola é o centro da comunidade;

4) Comparecer à escola sempre que solicitado. (Não confundir com o item acima. Lembre-se que quando se pede o seu comparecimento é porque o assunto está diretamente ligado ao seu filho. Não se trata de um convite, onde se pode discutir da conveniência ou não de atender);

5) Freqüentar as reuniões do círculo de pais e professôres, pois êstes sentem necessidade de conhecer os hábitos da criança fora da escola, como os pais devem interessar-se por conhecer os hábitos de seus filhos na escola. Muitos "probleminhas sem importância" têm sido resolvidos nestas reuniões para grande satisfação de pais e professôres.

6) Comunicar à escola qualquer falta do aluno, justificando-a;

7) Fazer com que a criança em casa cumpra seus horários de estudo e recreação;

8) Incutir na criança o cuidado que deve ter com o seu material escolar e com o seu uniforme;

9) Atender a hábitos higiênicos;

10) Criar hábitos de dormir e acordar em hora certa.

A escola sem livros

Utilizando em seu esfôrço de educação apenas um dos meios modernos de comunicação de massas — o rádio, e ainda assim precàriamente —, o Brasil parece longe da época em que os livros didáticos desaparecerão. Nossa televisão educativa, para usar a frase de um dos seus pioneiros, Gilson Amado, "existe apenas no papel". De cinema, há pouco mais do que o exemplo do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Mais eficaz veículo de comunicação no País, o rádio, em especial depois do aparecimento dos transistores, alcança qualquer ponto do território, antecipando-se até à eletrificação. Há muito tempo êle serve de instrumento para a educação de base nas regiões onde, à falta de pessoal especializado, não existem estabelecimentos de ensino. Podem ser calculadas em 40 mil as radioescolas em funcionamento do Amazonas ao Rio Grande, mantidas pelo Serviço Radioeducativo Nacional e pela Conferência dos Bispos do Brasil. No Nordeste, o Movimento de Cultura Popular, extinto em 64, chegou a ter uma rêde de mais de mil escolas radiofônicas.

Duas emissoras de televisão educativa deverão iniciar suas transmissões êste ano: a Televisão Universitária, de Recife, e a TV Educativa de São Paulo. Ambas estão com o aparelhamento na última fase de montagem e já têm número de canal: 11, o de Pernambuco; 2, o de São Paulo.

Diferente da escola radiofônica, que centraliza suas atividades na alfabetização, a televisão educativa terá sua programação orientada para a difusão de cultura. Leva-se em conta aí o fato de que as emissoras alcançarão principalmente as capitais, onde o índice de analfabetismo é mais baixo e localizado nas camadas que não possuem aparelhos receptores.

A Televisão Universitária apresentará filmes e tapes realizados por centros de TV Educativa de vários países, dublados para o português, além de programas motivados na História e nas tradições. Uma audição experimental focalizou o carnaval do Recife, destacando suas três expressões mais autênticas, o frevo, o maracatu e os caboclinhos.

Cursos regulares e ciclos de conferências serão promovidos, com audiências controladas através de pesquisas que se realizarão periòdicamente. Quinhentos telepostos serão instalados nos bairros do Recife e nas cidades mais próximas, para facilitar a assistência às aulas dos cursos regulares, por parte daqueles que não possuem televisores. Nesses telepostos estará presente um monitor, que orientará os alunos.

Em São Paulo, a TV Educativa apresentará até telenovelas. Será uma tentativa de ensinar Psicologia de modo mais leve e mais assimilável. Haverá programas de História, Sociologia, Política, Literatura etc., tudo elaborado após levantamentos que indicarão a espécie de espetáculo que o nível de cultura do povo quer e permite.

Até que se transformem em realidade essas duas promessas, o aproveitamento da TV como meio de ensino no Brasil restringe-se aos programas de Gilson Amado, no Canal 9 do Rio de Janeiro, e ao Let's Learn English, aulas de língua inglêsa apresentadas no vídeo por emissoras de vários Estados. Em circuito fechado, porém, vários estabelecimentos de ensino particulares empregam a televisão, notadamente para o aprendizado de idiomas.

Govêrno paulista dá ensino a 2,5 milhões

São Paulo (Sucursal) — Um total de 2 500 mil estudantes conseguiram vagas êste ano, nos cursos primário e ginasial das escolas oficiais do Estado. Na primeira série ginasial, foram matriculados 100 mil crianças a mais do que o total de alunos matriculados no ano passado, com a construção de 120 novos ginásios, que permitiram a matrícula de 230 mil alunos.

Para absorver o número total de novos alunos matriculados na primeira série ginasial, o Governador Abreu Sodré determinou a abertura de classes de extensão em escolas primárias. O Prefeito da Capital e vários prefeitos do interior colaboraram com o plano, cedendo salas dos grupos escolares municipais.

PRÓXIMO ANO

Este ano foram aproveitadas as classes consideradas ociosas para absorver os 230 mil novos alunos dos ginásios oficiais do Estado, mas para a maioria dos professôres o problema será mais grave no próximo ano, quando igual ou maior número de alunos procurarão matrícula nos ginásios estaduais e não haverá condições materiais para recebê-los.

A Secretaria da Educação informou, entretanto, que procurará resolver o problema com a construção de novos prédios escolares na Capital e interior do Estado. A matrícula para o exame médico de seleção deverá ser antecipado para junho, permitindo à Secretaria uma visão melhor da procura bem antes do início do próximo ano letivo.

A intenção do Secretário da Educação, Prof. Ulhoa Cintra é aperfeiçoar o ensino nos ginásios para que, nos próximos anos, todos os ginásios do Estado sejam pluricurriculares. Êste ano será intensificado o ensino de ciências — Matemática, Física, Química e Biologia — com o objetivo de despertar o interêsse dos alunos pela tecnologia.

— Muitos jovens saem das escolas secundárias sem conhecimentos científicos básicos que lhes permitam conseguir empregos, e o nosso objetivo é aperfeiçoar o ensino para alterar essa situação — afirmou o Prof. Ulhoa Cintra.

Com a reestruturação do ensino médio, serão criadas escolas técnicas de currículo menor que o das Faculdades, permitindo que em dois anos um estudante possa aprender o suficiente para ter uma profissão.

INÍCIO DAS AULAS

As aulas nos ginásios oficiais deveriam começar quinta-feira, mas como algumas escolas não resolveram ainda os problemas de matrículas, transferência de professôres e organização do horário de aulas, a determinação do início das aulas ficou a cargo do diretor de cada escola. Na maioria dos ginásios particulares, as aulas começarão apenas amanhã.

Greve das professôras atrasou aulas em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um atraso de 15 dias, motivado pelo movimento grevista das professôras primárias, a Secretaria da Educação espera que, a partir de amanhã, as 5 485 escolas voltem a funcionar normalmente, com as suas 50 mil professôras para um número de alunos que ninguém sabe precisar, mas calculado em mais de 1 500 mil.

O ensino primário de Minas Gerais, no dizer dos técnicos o melhor do País, está em crise. Mesmo com a regularização, às pressas, do pagamento das professôras primárias, persiste a crise no setor das vagas poucas demais para uma procura enorme.

O DRAMA DE CADA UM

Por que Minas Gerais, com um aparelho educacional invejável nos setores primário e médio, enfrenta hoje um problema dessa ordem? O Secretário José Maria Alkmim, no relatório de atividades de sua Pasta, apontou as dificuldades de ordem financeira, como as responsáveis pela crise.

O fato é que os pais mineiros começam a se preocupar com o estudo dos filhos, muito mais do que antigamente. Enfrentam todos os anos o problema das vagas. A Portaria n.º 70, publicada no dia 11 de janeiro dêste ano, convocou os candidatos ao curso primário elementar, pré-primário, curso complementar e primário supletivo.

O critério que prevaleceu, ainda êste ano, na Capital foi o do sorteio: cêrca de três mil alunos se candidatavam a matrícula num determinado estabelecimento perto de sua casa, obedecendo o critério de zoneamento, e eram sorteados. Por êste critério de sorteio aconteceu que um menino que morava ao lado do grupo A fôsse terminar matriculado no grupo Z, a pelo menos duas conduções de sua casa.

A cada classe social correspondeu êste ano 12,5% das vagas: de mil alunos, 125 teriam de ser pobres, 125 da classe média (preferencialmente os filhos de funcionários públicos), 125 ricos e assim por diante.

Esse critério justo de partes iguais para classes sociais distintas deixavam de sê-lo quando num grupo do centro sobravam vagas para pobres que não tinham condições de se conduzirem dos bairros longínquos até êle. E depois, há nesses grupos exigências que não são fàcilmente supridas: certidão de nascimento e atestado de vacina antivariólica. A certidão de nascimento nos cartórios da Capital custa uma média de NCr$ 3 mil para uma criança de mais de quatro anos, o atestado de vacina antivariólica é tirado num departamento central longe de todos os bairros pobres.

Sem contar o problema dos uniformes — calça ou saia de sarja azul e camisa branca, obrigatório, e sapato e meias pretas, quando possível — e o de material escolar, nem sempre acessíveis a tôdas as bôlsas, a criança em idade escolar terá êste ano de enfrentar o da condução.

A SITUAÇÃO PIOR

No interior, a situação é pior. A não ser nos centros educacionais maiores — entendidos aí Barbacena, Divinópolis, Governador Valadares, Itajubá, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Ponte Nova, São João Del Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otôni, Uberaba, Uberlândia e Varginha —, onde muita gente dormiu nas portas dos grupos para matricular os filhos, não existe o problema de vagas.

Existe o de escolas. Ou melhor, não existem escolas. Em cidades como Vespasiano, próxima a Belo Horizonte, existe o prédio escolar doado sem mobília. O pai que quiser mandar seu filho à escola, deve mandá-lo com a carteira escolar correspondente, a cadeira, uma caixa de giz, além do material escolar próprio.

As professôras rurais, muito comuns no interior do Estado, ganham NCr$ 64,50 iniciais — as que têm nove anos de serviço ganham NCr$ 102,90 — para lecionar, sem nenhum preparo, as noções gerais das coisas simples aos meninos da roça. A professôra rural é um elemento improvisado, mas indispensável à conjuntura rural mineira. Trabalham por conta da Prefeitura local, em palhoças, em currais vazios, muitas vêzes, e quase nunca recebem pelo trabalho. A melhor fazenda da região costuma emprestar uma dependência para essas aulas esforçadas. Apenas êste ano, por entender que elas são indispensáveis, o Plano Nacional de Educação e a Secretaria de Minas patrocinaram cursos de treinamento de professôras rurais, sabendo que muitas delas têm apenas o segundo ano primário.

FILOSOFIA

Atender ao número de alunos enquanto o prédio comportar é a filosofia do ensino primário mineiro. Não importa o que de antipedagógico tem uma sala cheia. As escolas do interior e mesmo algumas da Capital funcionam da seguinte maneira: uma sala de aula, uma professôra, e 60 alunos: 20 que fazem o primeiro ano; 20, o segundo; 20 o terceiro. Essas crianças prêsas numa sala, recebendo exercícios diferentes, tendo dúvidas diferentes, fazendo perguntas diferentes, vivem na escola um momento de confusão.

Das 50 mil professôras primárias de Minas, 44% são leigas, isto é, não são formadas em escolas normais. Existe uma média de uma professôra para cada sala de aula e é esta a situação da rêde escolar do Estado:

	Capital	Interior	Rural	Total
Grupos escolares	165	1696	9	1870
Escolas reunidas	19	312	27	358
Escolas combinadas	125	414	1254	1793
Escolas singulares	8	79	672	759
Cursos complementares	14	132	1	147
Lar-escola, Igreja-escola e Entidade-escola	—	9	281	290
Jardins de infância	11	8	—	19
Escolas infantis combinadas	14	214	—	238
Escolas infantis singulares	—	19	3	22
	357	2383	2247	5487

O grupo escolar é um conjunto de mais de 10 classes, incluindo os primeiro, segundo, terceiro e quarto anos primários, com um mínimo de 400 alunos. As escolas reunidas são um conjunto de mais de seis classes e um mínimo de 240 alunos. Escolas combinadas são um mínimo de duas classes e comportam quantos alunos fôr possível. Na zona rural, as escolas combinadas ou singulares podem ter numa só turma as três primeiras séries primárias. O quarto ano primário é separado, quando há normalista para reger a classe. Os cursos complementares são de quinto e sexto anos e correspondem ao admissão e à primeira série ginasial, sob forma de aperfeiçoamento técnico ou agrícola. O Lar-escola, Igreja-escola e Entidade-escola, ou escolas de emergência, funcionam em residências das professôras ou na paróquia ou instituição com um mínimo de 30 alunos cada classe. O jardim de infância, pré-primário e três períodos exigem um mínimo de 240 alunos, mobiliário adequado e professorado especializado para funcionar.

A GREVE

A greve das professôras primárias de Minas contra o atraso do pagamento, que em algumas cidades chegou a quase dois anos, baseou-se na luta pela sobrevivência. Desde agôsto, quando a ala dissidente foi impedida de sair à rua pelo DOPS, o movimento tomou fôrça, porque as professôras carregaram uma bandeira popular: não podiam passar suas contas nos armazéns, já não tinham crédito, elas mesmas não tinham condições psicológicas para lecionar. O problema estava criado e a única solução seria o pagamento imediato. Mas só agora a solução chegou. A Secretaria de Fazenda manda uma média de NCr$ 3 mil por dia para o interior e promete normalizar o mais rápido possível o ensino primário.

Mas a regularização do pagamento supera apenas uma crise, e deixa outra, porque as professôras recebem por mês sem descontos NCr$ 128,00 iniciais.

Ensino em Brasília não tem problema de vagas

Brasília (Sucursal) — As autoridades educacionais da Capital garantem que todos os pedidos de matrículas nas escolas oficiais de nível médio e primário serão atendidos, embora 33 mil secundaristas e 70 mil alunos do primário já estejam matriculados em estabelecimentos particulares e públicos.

Os estudantes das escolas públicas primárias estão em aula desde 19 de fevereiro e os das particulares começarão amanhã. Os secundaristas estarão nos colégios a partir do dia 11.

MATRÍCULAS

Brasília detém elevadíssimo índice de crescimento anual da população, devido à transferência de funcionários federais, e apesar disso os pedidos de matrículas em escolas oficiais são sempre atendidos, mesmo quando isso obriga o desdobramento até em três turnos, de alguns colégios.

Há facilidade para as matrículas nos estabelecimentos de nível médio e primário da Prefeitura, que cobra taxas (de NCr$ 5,00 a NCr$ 10,00) apenas para a Caixa Escolar. Os que demonstram falta de condição financeira são dispensados. A arrecadação da Caixa Escolar de uma escola primária do Plano-Pilôto é dividida com outro colégio de uma das cidades-satélites, onde não são cobradas taxas, por serem regiões mais pobres.

Oficialmente em aulas desde 19 de fevereiro, as escolas primárias do Govêrno ainda não estão, porém, com suas classes organizadas, devido ao deficit de 200 professôres. Para suprir a falta, a Secretaria de Educação organizou um concurso público para mestres portadores de diploma de escola normal, mas os aprovados ainda não foram contratados por falta de verba orçamentária — a PDF ainda está se refazendo de importantes cortes realizados pelo Ministério do Planejamento em sua dotação orçamentária. Dêsse modo, os dois mil professôres existentes estão com turmas desdobradas, enquanto os aprovados aguardam, aflitos, os contratos.

As escolas primárias oficiais estão com 55 mil alunos e as particulares com 15 mil. Os colégios secundários da Prefeitura estão com 25 mil matriculados e os particulares com oito mil.

O ENSINO PRIMÁRIO

De acôrdo com o Plano-Pilôto de Brasília, elaborado por Lúcio Costa, cada superquadra contaria com um estabelecimento de nível primário público chamado escola-classe, onde funcionaria ainda um jardim de infância. Cada quatro superquadras teriam uma escola-parque, destinada a complementar os estudos dos escolas-classe, com aulas de arte, cultura física e recreio. Estão construídas 40 escolas-classe e uma escola-parque, estabelecimentos que funcionam no Plano-Pilôto e contam com quase 30 mil alunos.

As cidades-satélites estão com 60 escolas primárias oficiais e 32 mil estudantes; a Zona Rural tem 2 500 alunos distribuídos em 80 salas de aula.

A rêde particular tem 40 estabelecimentos no Plano-Pilôto, 22 nas cidades-satélites e 300 professôres (que em média percebem o mesmo que seus colegas das escolas públicas) e é controlada pràticamente apenas por religiosos.

O ENSINO MÉDIO

O ensino médio da Prefeitura conta com 38 estabelecimentos e 1 800 professôres. Ao contrário do que sucede com o primário, o médio sofre de grande deficit de professores diplomados, o que o obriga a anualmente promover cursos de treinamento e suficiência e concursos para aproveitamento de ainda não diplomados — o último realizado destacou-se pelo rigor e pelo índice de reprovados (aproximadamente 90%).

O curso colegial (2.º ciclo) se divide em normal, científico, clássico, contabilidade, secretariado, eletrônica, administração e técnica de edificação — a maioria dos cursos técnicos está localizada nos estabelecimentos das cidades-satélites, onde destacam-se os ginásios industriais.

A rêde particular, também pràticamente dominada apenas por religiosos, está concentrada quase que só no Plano-Pilôto e é constituída na maioria por colégios femininos, onde, por sua vez, predominam o ginásio e o normal. São os colégios preferidos pelos que, podendo pagar altas mensalidades escolares, não querem ter seus filhos nas escolas públicas. O nível de ensino dos estabelecimentos particulares e oficiais é o mesmo.

Calendário escolar no Pará é todo diferente

Belém (Correspondente) — Com o objetivo de adaptar o calendário escolar às condições climáticas regionais, a Secretaria de Educação modificou, principalmente o período de férias nas escolas paraenses.

A principal alteração foi a abolição das férias do meio de ano. Em 1969, o ano letivo terá início a 1.º de janeiro e terminará a 30 de setembro. As férias serão parceladas, com uma semana de folga durante o carnaval, em junho (São João) e na Semana da Pátria. As férias de fim de ano compreenderão outubro, novembro e dezembro.

FALTAM ESCOLAS

Êste ano, foram matriculados 96 119 alunos nos 170 estabelecimentos de ensino oficiais e particulares do curso primário, só na Capital, e 25 mil no curso secundário. Verificou-se, porém, que cêrca de 10 mil estudantes ficarão sem estudar porque, dos 15 mil que concluíram o primário em 1967, apenas cinco mil conseguiram ingressar no secundário.

Vários fatôres contribuíram para isso, principalmente o número de reprovações no exame de admissão. A falta de escolas, porém, foi a principal razão.

No Instituto de Educação, houve mais de dois mil excedentes, que procuraram diversos outros estabelecimentos de ensino do Estado.

Pais protestam contra anuidades em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Os pais estão reclamando do valor excessivo das matrículas cobradas pelos colégios particulares, que abriram o ano letivo na quinta-feira, já com as escolas estaduais sem uma só vaga.

As autoridades estaduais do ensino mostram-se preocupadas com a grande quantidade de estudantes que, filhos de pais pobres, estão ameaçados de não poder freqüentar as aulas.

BALANÇO

Os exames vestibulares à Universidade Federal de Sergipe apresentaram o seguinte resultado:

1. Serviço Social — 30 vagas, 46 inscritos, 14 aprovados em primeira época. Aberta inscrição para a segunda época, inscreveram-se 26 candidatos, sete dos quais foram aprovados. Há, ainda, nove vagas.

2. Direito — 62 inscritos, 21 aprovados. Sobraram 19 vagas.

3. Química — 59 candidatos, 24 aprovações. Não houve excedentes.

4. Filosofia — 71 inscritos, 40 aprovados. Segunda época começa amanhã.

5. Medicina — 60 inscrições, aprovados sòmente 29 candidatos.

6. Economia — inscreveram-se 71 alunos, passaram 21. Há ainda quatro vagas.

É insuficiente a rêde escolar no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação informou que no Estado do Rio existem cêrca de 700 mil crianças em idade escolar, mas a rêde escolar oficial, funcionando em três turnos, só tem capacidade para 500 mil, havendo uma deficiente distribuição em diversos municípios, principalmente na Baixada Fluminense.

Há escolas com vagas em algumas localidades, mas apesar disso, o Estado não pode aplicar o preceito legal relativo à multa aos pais que deixam de matricular os filhos em idade escolar. O fato se deve à incapacidade da rêde oficial de absorver tôdas as crianças que devem estudar.

Paraná está concedendo 10 mil bôlsas-de-estudo

Curitiba (Correspondente) — Mais de 200 candidatos já foram à Secretaria de Educação, preencher a ficha de inscrição para bôlsas-de-estudo. O prazo termina no dia 30, depois do que a Secretaria distribuirá 10 mil bôlsas neste ano.

De acôrdo com Portaria do Secretário Carlos Alberto Moro, a Comissão Estadual de Bôlsa-de-Estudo deverá, em abril, examinar pràviamente os pedidos visados pelas Inspetorias Regionais de Ensino, aprovando os candidatos econòmicamente necessitados.

CONDIÇÕES

As bôlsas serão concedidas a alunos dos estabelecimentos oficiais e particulares do Estado, desde que matriculados na primeira série do ginásio; no segundo ciclo dos cursos particulares de nível médio, nas localidades onde não haja curso oficial ou faltem vagas em escolas oficiais; em tôdas as séries dos cursos de grau médio, os filhos de ex-combatentes e órfãos.

"Soldadinho obediente" ajusta a criança no ambiente escolar

Para conseguir o amadurecimento das crianças que chegam à escola com desvios de suas características mentais, suas habilidades ou possibilidades, a professôra Maria José Gonzaga Pedroso, baseada em experiência de 10 anos que desenvolveu com crianças do Grupo Escolar Baltazar Bernardino, em Niterói, lançou o livro *Soldadinho Obediente*, para as mestras, e um caderno para os alunos.

No livro, ela aconselha o método da prolação — repetição pausada das palavras — como o mais indicado através da descrição dos animais, de pessoas, de coisas e de objetos, colecionando-os, identificando-os, estabelecendo diferenças e semelhanças. As aulas são iniciadas sempre com pantomimas, quando as crianças realizam passeios imaginários a mercados, oficinas, casas de negócios, parques e aeroportos.

PONTO DE PARTIDA

Afirma a professôra que durante o período de corretivos — para suprir falta de adaptação ao convívio social, por incompatibilidade emocional, agressividade ou retardamento psíquico com relação à idade cronológica —, as crianças desenvolvem intenso programa de Ciências Sociais e Físicas, Geometria, Matemática, Linguagem com desenhos, trabalhos manuais e educação física.

— Todos os exercícios ou atividades atenderão a incapacidade de perceber sons e detalhes, movimentar músculos e nervos, de acôrdo com os testes que verificam a IM (Idade Mental) das crianças de seis a oito anos; teste ABC, de Lourenço Filho, teste de boneco, de Florence Godnaugh, e losango, de Binet-Simon — disse a professôra.

CORRIGIR BRINCANDO

Considera a professôra Maria José Gonzaga Pedroso que é possível evitar essas restrições durante a fase pré-escolar em jardins de infância, que dêem oportunidade à criança de treinos de exercícios visuais e auditivos, proporcionando-lhes desenvolvimento harmônico na coordenação dos movimentos. Assim, enquanto as crianças participam de jogos, brinquedos cantados, dramatizações, cópias de linhas sinuosas ou retas, estarão sendo treinadas para que adquiram contrôle e percepções que facilitem a escrita e a compreensão da linguagem oral, no curso primário.

Soldadinho Obediente, segundo a autora, é a experiência de 10 anos de contato direto com crianças de todos os níveis sociais. Disse que, com tôdas as atividades sugeridas em seu livro, consegue amadurecer os alunos em curto espaço de tempo, de dois meses a um ano, por mais baixo que seja o índice mental que apresentem, ao serem testados.

Como roteiro para um planejamento, estabeleceu a professôra 20 pontos mais importantes, entre os quais: ambientar a criança à escola, atendendo às exigências desta — hora de entrada, de saída, do lanche; hábito de cumprimentar os companheiros e professôras; saber receber visitas e autoridades, aprender cantos; respeito aos mais velhos e obediência; deveres para com a pátria e a religião; despertar e conservar a atenção em tôdas as atividades; higiene para com o material, o corpo, a cabeça; o domínio de si mesma — respeito à liberdade alheia; alimentar a fantasia infantil, dando expansão através de tôdas as atividades a serem desenvolvidas.

Artigo 99 salva quem não pôde fazer o ginásio ou científico

A impossibilidade de freqüentar normalmente as aulas do ginásio e científico durante sete anos pode ser superada pelos maiores de 16 anos que, estudando por conta própria, prestem os exames de madureza previstos no Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases, num período máximo de três anos, para obter o certificado de conclusão do curso secundário.

Os exames de madureza foram instituídos com a finalidade de facilitar a instrução aos que não conseguiram iniciar ou concluir os cursos ginasial e colegial. Por seu intermédio, segundo acreditam as autoridades educacionais, é possível neutralizar ou reduzir os efeitos da evasão escolar registrada no curso secundário.

Além da exigência de idade mínima de 16 anos, para os exames correspondentes ao ginásio, os candidatos devem apresentar apenas prova de conclusão do curso primário.

As provas, segundo determina a Lei de Diretrizes e Bases, devem ser prestadas em dois anos letivos consecutivos.

Caso aprovado, o estudante pode submeter-se aos exames correspondentes ao curso científico, para o qual, além das cinco matérias deve ter conhecimentos básicos da estrutura de uma língua viva.

Se o candidato fôr maior de 19 anos, pode submeter-se diretamente à totalidade dos exames, também em duas etapas. Caso aprovado, em dois anos, obterá o certificado que normalmente só conseguiria depois de sete anos de estudo.

Mas a realização dos exames de madureza não é a única possibilidade de obter os conhecimentos do curso secundário para aquêles que não puderam freqüentar os cursos normais. Em dezembro de 1966, o Conselho Estadual de Educação, através do parecer 291, autorizou a criação na rêde escolar da Guanabara de um curso noturno especial, intensivo, que permitirá a conclusão do ginásio com dois anos de aulas.

Apesar da autorização do Conselho, a Secretaria de Educação ainda não estruturou o curso, mas há promessa do Sr. Gonzaga da Gama de que ainda em 1968 diversas escolas públicas deverão abrir matrícula para o curso noturno especial.

Mais "Volta às Aulas" na "Revista de Domingo" e "Caderno Especial"

A MELHOR OPINIÃO

As melhores cartas de alunos sôbre a merenda são afixadas no Instituto de Nutrição Annes Dias

Merenda é o que mais atrai à escola o aluno pobre

"Eu venho para a escola com muita fome. Gosto de merendar na escola porque na minha casa só tem canjica de milho com angu. A merenda que eu mais gosto é manjar com calda. Mas eu gosto de merenda salgada, porque, assim, não almoço quando volto para casa".

A cartinha foi enviada ao Instituto de Nutrição Annes Dias pelo menino Adivaldo, aluno da turma especial de uma escola pública da Tijuca.

Ela reflete uma realidade há muito tempo constatada nas escolas do Rio — a de que aumenta cada vez mais o número de crianças que vão à escola só para ter uma alimentação mais substanciosa.

APÊLO

Esta semana, a direção do Instituto recebeu mais um apêlo, não de um menino, mas de 15. E não se trata de uma simples carta pedindo melhor alimentação, mas de um abaixo-assinado onde êles, em letras garatujadas, fazem um patético apêlo aos responsáveis pela merenda escolar nos estabelecimentos públicos da Guanabara. O apêlo reflete também o drama vivido por professôras e nutricionistas: o de ver a distribuição irregular e inadequada de alimentos pelos responsáveis da campanha assistencial Alimentos para a Paz.

"Pedimos que acabem com esta merenda chamada C.S.M. (uma mistura de milho, soja e leite). Nós esperamos que, da outra vez que trouxerem a merenda, não tragam esta. São as crianças da nossa escola que fazem êsse pedido. Solicitamos que tragam outras. Nós ficaremos muito agradecidos se atenderem nosso pedido".

Essas cartas estão sendo anexadas aos diversos relatórios enviados por professôras a respeito da situação calamitosa em que se encontra a distribuição de alimentos enviados pela Campanha Alimentos para a Paz, às escolas públicas do Estado. E as queixas não vêm apenas de baixo. Elas começam de cima, através do Diretor do Instituto Annes Dias, Sr. Benjabin Albagli, membro da Organização Mundial de Saúde e ex-Secretário de Educação do Estado.

— Alimentar quase 600 mil crianças não é fácil. E uma tarefa complexa que nos faz esbarrar numa série de dificuldades que começam com a distribuição de alimentos altamente perecíveis, pelos responsáveis da campanha Alimentos para a Paz, e terminam, após passar por inúmeras outras, com a falta de auxílio financeiro suficientes para atender às necessidades mais imediatas.

ÊRRO MAIOR

— O maior êrro da administração passada foi o de ter-se limitado à construção quantitativa e não qualitativa de escolas. O resultado é que a maioria dos estabelecimentos não têm condições para abrigar a quantidade de alimentos que para lá mandamos de dois em dois meses. As cozinhas são diminutas, as despensas, se é que se pode chamá-las disso, transformaram-se em cubículos que mal dão para meia dúzia de sacos, e os refeitórios não abrigam nem metade das crianças de uma única sala.

— Como se isso não bastasse, temos o problema da umidade, que estraga os alimentos antes de serem consumidos. A remessa de alimentos é calculada de acôrdo com o número de crianças de uma escola. Todo material enviado precisa de ambiente sêco, onde possam permanecer o tempo que fôr necessário.

Para exemplificar suas afirmações, o Sr. Benjamim Albagli exibe a cópia de um relatório sôbre os alimentos enviados à Escola Chile, que tem cêrca de 900 alunos.

De dois em dois meses o estabelecimento recebe 400 quilos de açúcar, 700 de arroz, 300 latas de almôndegas, 280 quilos de carne sêca, 50 de chocolate, 100 de creme de arroz, 240 pacotes de dobradinha, 150 quilos de feijão, 440 de fubá, 600 de leite em pó, 100 garrafas de leite de côco, 80 latas de melado, 130 de massa de tomate, 60 de óleo, 50 quilos de peixe, por semana, 60 de sal, 120 de tapioca, 20 litros de vinagre, 400 quilos de macarrão.

SITUAÇÃO GERAL

Há uma variedade de zonas, baseada nos quais o Instituto de Nutrição Annes Dias — encarregado de alimentar 620 escolas públicas do Rio — distribui a merenda escolar. Não existe uma região considerada essencialmente rica, com tôdas as crianças bem alimentadas. Em Copacabana, existem várias escolas públicas freqüentadas quase que exclusivamente por favelados e onde a subnutrição é constante.

Uma das regiões mais pobre é a de Barra de Mangaratiba, onde a maioria dos estudantes das escolas públicas é composta de filhos de pescadores. Essas crianças, além dos gêneros alimentícios comuns, recebem outros como refôrço: doce de leite, ovos e legumes. Para atender com eficiência a tôda essa população infantil, o Instituto de Nutrição necessita de maiores verbas. O que recebem do Govêrno é irregular e precário.

No ano passado, o Instituto de Nutrição recebeu uma dotação de NCr$ .. 3 568 313,00. A verba só pode ser utilizada de acôrdo com as suas especificações, isto é, o dinheiro destinado a gêneros para alimentação não pode ser empregado na aquisição de utensílios ou vice-versa.

Segundo o Sr. Benjamim Albagli, à primeira vista as verbas parecem vultosas, mas na verdade não são porque o seu manejo requer muita habilidade: por mais reduzido que seja o custo unitário de uma merenda racional, a soma total a ser gasta, em todo o Estado, atinge sempre cifras muito elevadas.

FALTA DE CONDUÇÃO

As dificuldades que o Instituto de Nutrição enfrenta são muitas e dos mais variados tipos. E o que é pior: o Govêrno tem conhecimento de tôdas elas. As verbas destinadas a aluguel de veículos, por exemplo, são geralmente insuficientes, pois é com elas que contratam caminhões para a distribuição dos gêneros doados pela campanha assistencial Alimentos para a Paz, através da Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC.

O Instituto só possui dois caminhões para atender as 600 escolas. Apesar de fechados, os veículos, quando chove, apresentam goteiras. O depósito de gêneros está em péssimas condições. Não há verba específica para reparo de fogões. Em 1967, por exemplo, o Instituto possuía NCr$ 3 623,00. Só para consertos dos fogões, quebrados nas escolas, as despesas excederam a NCr$ 4 mil.

OUTRAS DIFICULDADES

A previsão da remessa de gêneros é feita pela administração atual, com antecedência de dois meses. Apesar de criteriosamente calculada, esta previsão não evita que um determinado alimento falte no mercado ou não chegue a tempo, prejudicando todo um planejamento.

Durante a remessa de 1967, o Instituto de Nutrição foi informado, quando já estava com todos seus cálculos prontos, de que não seria possível à Campanha Nacional de Alimentação Escolar fornecer o leite, devido à escassez do produto nos Estados Unidos. O imprevisto obrigou o Instituto a mudar, completamente, os cardápios, que passaram a ser baseados, na merenda salgada.

A compra de gêneros, por determinação legal, só pode ser efetuada pela COCEA e resulta dos cálculos feitos por técnicos em educação alimentar, que por sua vez se baseiam nos estoques existentes nas escolas. A COCEA depende dos fornecedores e, em determinados produtos, as quantidades solicitadas são tão grandes que as próprias fábricas esgotam seus estoques e não podem fornecer as quantidades desejáveis.

CONSTATAÇÕES

Para reforçar suas denúncias, feitas há dias aos jornais cariocas, sôbre a irregularidade na distribuição de alimentos da campanha Alimentos pela Paz, o Diretor do Instituto de Nutrição exibe alguns relatórios de nutricionistas que atuam sob sua supervisão. Um dêsses documentos está afixado na entrada de seu gabinete, para quem quiser ver.

"Constatou-se nas escolas João Carlos Vital, José Melo, Tenente Renato César e Bento Amaral Coutinho — diz o relatório — que o bulbur (mistura de cereais) e o C. S. M. (complexo de milho, soja e leite) não podiam ser gastos na merenda das crianças pois estavam completamente bichados. Algumas escolas, na carência de outros gêneros, ainda aproveitavam-nos para a merenda, tendo que catá-los prèviamente.

As escolas prepararam, seguindo o cardápio apresentado pelo Instituto de Nutrição, a polenta feita com a mistura C. S. M. O resultado foi o pior possível, tendo sido obrigada a suspender esta preparação pois a quantidade que faziam jogavam fora. A rejeição talvez seja porque o C. S. M. é adocicado, conforme constatei na prova que fiz. Nas entregas de legumes e carnes em geral, verifiquei várias irregularidades: quase sempre eram da pior qualidade possível".

Ao lado dêsse relatório existe um outro, com informações igualmente pessimistas:

"O peixe, apesar de muito bem aceito pelas crianças, não foi, no final dêste período, de qualidade igual ao que nos era entregue no início. Queria suprimi-lo, porém, as diretoras dos colégios não deixaram. Os alunos da Zona Rural têm grande preferência pela merenda salgada.

Muito me impressionei com a quantidade de legumes deteriorados no mês de abril (1967). O bulbur chegou aparentemente em bom estado mas, após alguns dias, se encontrava bichado".

O DRAMA

Mas entre não se alimentar e comer um alimento bichado, as crianças pobres e subnutridas que freqüentam as escolas do Rio não têm muito onde escolher. Aceitam qualquer coisa, não fôsse, às vêzes, por imposição das próprias professôras, que preferem vê-las comendo qualquer coisa a voltar para suas casas com o estômago vazio.

O parecer da professôra Sofia Helena Vieira Sodré, afixado num quadro o Instituto de Nutrição Annes Dias resume, em poucas palavras, tôda uma situação que tende a se agravar se as autoridades brasileiras não tomarem qualquer providência:

"O povo dessa região considera a professôra primária como uma dádiva de Deus e a escola como uma ligação com a vida, como um elo com o que vai pelo mundo. Nossas crianças são humildes, subalimentadas, sem nenhuma atenção por parte de médicos e nutricionistas e são fraquíssimas nos estudos.

Chegam às escolas mais na esperança de um bom almôço, de uma farta refeição, do que buscando ensinamentos novos, que passam para o plano secundário nesse hora, onde só o alimento resolve o problema do desenvolvimento. A merenda escolar é para alguns a única refeição do dia."

ADVERTÊNCIAS

Voltando a se pronunciar sôbre o assunto, o Sr. Benjamim Albagli afirma que a situação alimentar da população escolar da Guanabara — que, apesar de tudo, ainda é a mais beneficiada — é conseqüência de vários êrros acumulados durante anos e anos:

— Entendo portanto, ser indispensável que o Govêrno, através do Ministério da Educação, enfrente os problemas com realismo, reformulando as estruturas e aumentando a eficiência das Universidades. Depois de uma revolução moralizante, fui ao Peru para uma série de encontros, com outras personalidades estrangeiras, acêrca de alimentação escolar.

— Pois bem, do Brasil não havia nenhuma pessoa realmente especializada no assunto, afora eu, naturalmente. Enviaram veterinários, oficiais etc., mas se esqueceram de mandar nutricionistas. O resultado é êste.

UM EXEMPLO

Como a escola da Vila do Socó, em São Paulo, existem centenas de outras pelo País afora

Ensino no interior distante é precário e quase sem recursos

São Paulo (Sucursal) — Vila do Socó fica perto de Cubatão. O nome de vila é apenas para constar, pois a localidade parece uma imensa favela, com seus cinco mil habitantes e duas escolas. Como não há condições na vila, a escola São José — um barraco de madeira, sem condições de higiene — abriga três classes de 120 alunos, distribuídos 40 em cada classe.

Sem sanitários, sem água potável, com um riacho sujo passando por trás da escola, ela é dirigida por uma espécie de líder da vila, Sr. José Siqueira, e uma irmã de caridade conhecida por irmã Teresa.

As professôras, como toda gente da região, são esquivas, não gostam de ser fotografadas, muito menos de responder perguntas. São professôras que começam agora suas carreiras. Seus nomes são Carmem, Neide e Aparecida, os sobrenomes ninguém sabe e elas fazem questão fechada de não revelar.

CAMINHO SUAVE

A escola funciona há dois anos, segundo informou a professôra do primeiro ano, Carmem. Apesar de tôdas as dificuldades, ela conseguiu há pouco os livros para os alunos, graças à irmã Teresa.

Caminho Suave, de Branca Alves de Lima, é a cartilha usada, além de três livros em tomos diferentes, conforme o ano, com a denominação geral de **Brasília**.

As professôras não têm um caminho suave para chegar até as classes. Há uma ponte de madeira que liga a estrada de Cubatão, à frente da escola: uma ponte suspensa por estacas de madeiras, já podre, que a qualquer momento poderá vir abaixo.

As três professôras não moram na Vila do Socó, nome dado por ser uma região de manguezais, onde havia muito socós, ave pernalta, hoje inexistente ali. Duas vivem em Cubatão e a professôra Carmem mora em Casqueiros, município próximo. São tôdas provenientes de famílias humildes e com necessidade urgente de ganhar, ainda que pouco (cêrca de NCr$.... 150,00 por mês), para se manterem, pois também nasceram naquela região, que não tem boas condições econômicas.

Com êsse pequeno salário, as professôras da Vila do Socó podem morar só em pensionatos de freiras, onde as irmãs cobram um mínimo de NCr$ 70,00 a NCr$... 80,00, por uma cama e comida. Passeios são proibitivos, pois, com o que sobra, Carmem ainda ajuda a família, que mora numa aldeia de pescadores, em Santos.

MATERIAL

Com falta de material adequado, Carmem precisa inventar meios novos para que o alunos tenham um aproveitamento razoável.

Nos quadros expostos na parede de madeira, pode-se ver um, em especial, onde foram colocadas três fileiras de dez tampinhas de garrafas. A explicação, logo em seguida: três dezenas são 30.

O único mapa colocado na parede da escola é um velho mapa rodoviário cedido pelo DER em 1965. Para decorar as paredes, ou para tapar alguns buracos, há três quadros: uma Nossa Senhora de Lourdes, a foto de um cachorro São Bernardo e uma paisagem feita por pintor local, que assinou Octuvo.

Na lousa, comprada com a maior dificuldade pelos moradores da vila, estava escrito: "Mamãe". Sôbre esta palavra, seguia-se: "Ela é mãe de Zito. E mãe de Zito é Vivi. Mamãe é muito boa". Ao lado, diversas operações aritméticas.

Depois de trabalharem quase o dia todo, as três professôras, dentro de um rodízio natural, dão aulas de alfabetização, à noite, para adultos.

Na volta à casa, a professôra passa por inúmeras dificuldades, pois, sem iluminação e tendo de esperar um ônibus de hora em hora, o mêdo de um assalto é constante.

Oitenta alunos adultos fazem o curso de alfabetização, divididos em duas classes, com duas professôras.

— A Escola São José já foi municipal, mas agora é estadual — diz orgulhoso o Sr. José Siqueira.

A situação não mudou desde que foi inaugurado o barraco onde funciona a escola. Foi o próprio Sr. José Siqueira quem pintou a tabuleta com o nome, já descorada pelas chuvas.

UM PADROEIRO

São José é o padroeiro da localidade, e os moradores estão querendo mudar o nome do lugar para Vila São José, ao invés de Vila do Socó.

As professôras, porém, não estão se importando com o nome, mas sim com as dificuldades para dar um mínimo de confôrto moral aos 120 alunos, durante o dia, e mais 80, à noite.

Não sabem elas como fazer para que um aluno com fome consiga aprender. Quase todos êles estão resfriados, descalços, sem a mínima higiene necessária. Embora elas também passem por uma série de dificuldades, preocupam-se muito mais com os alunos — 200 pessoas vivendo numa vila de manguezais, na maior promiscuidade, recebendo apenas o auxílio de irmãs e delas próprias.

AVIAÇÃO

TRIDENT: MAIS ESPAÇO E MAIS RAPIDEZ

O Govêrno inglês vai dar apoio ao projeto de construção de uma versão do avião Trident, para 146 passageiros. O nôvo avião — que será conhecido como Trident 3B —, terá a mesma envergadura de asas do modêlo anterior, uma fuselagem mais alongada. Embora o modêlo-padrão deva transportar 146 passageiros, será possível uma disposição interior da cabina visando elevar êsse número para 170 poltronas.

O aparelho voará em etapas até 2 500 quilômetros, a uma velocidade de cruzeiro de 950 quilômetros horários. Se tudo correr bem, os primeiros aviões da linha 3B deverão entrar em serviço nas linhas da British European por volta de 1970.

CANADÁ COMPROU VÁRIOS HS-748

O Hawker Siddeley HS-748 conseguiu penetrar no mercado canadense. A Mid-west Aviation, de Winnipeg, Canadá, que adquiriu certo número daquele tipo de aeronaves, emprega aviões DC-3 e diversos helicópteros, até agora, numa linha entre Winnipeg e Gillam, às margens do Rio Nélson, um dos tributários da Baía de Hudson, onde está em andamento um grande projeto hidroelétrico.

Nos últimos cinco anos, 172 Hawker Siddeley HS-748 foram vendidos a um total de 32 companhias, em 20 países. Os maiores usuários do HS-748, que já efetuaram mais de 200 mil pousos e decolagem, encontram-se na América Latina e região do Caribe. A VARIG utiliza o HS-748 em zonas de alta temperatura e em campos que se transformam em lamaçais durante o inverno.

400 JAGUAR PARA FRANÇA E GRÃ-BRETANHA

Os Governos britânicos e francês anunciaram haver encomendado a construção de 400 aviões Jaguar, um nôvo e avançado aparêlho de treinamento e apoio tático. Os aviões serão conjuntamente fabricados pela British Aircraft Corporation e pela companhia francêsa de construção do protótipo, e deverá fazer seu vôo inicial ainda no corrente ano.

Na versão tática, o Jaguar poderá conduzir cinco mil quilos de armas. O seu raio de ação será superior a 500 quilômetros ao nível do mar. Tanques adicionais poderão ser instalados para missões a maior distância.

EUROCONTROL: COOPERAÇÃO COLETIVA

Há alguns anos, o vôo entre Paris e Copenhague em DC-3 durava três horas. Atualmente, os Boeings 707 cobrem o mesmo percurso em uma hora e dez minutos. O Concord a fará em 28 minutos e o SS M3 em menos de 20. Nesta era de rapidíssimos aviões à reação, cujas enormes velocidades parecem comprimir as distâncias entre as fronteiras nacionais, os aviões passam constantemente de um contrôle a outro, e as mudanças de freqüência de rádio são excessivas. Por outro lado, há que se levar em conta a presença, no mesmo espaço aéreo, de outros aparelhos civis e militares, nem sempre governados por processos e rotinas idênticas.

É evidente que uma situação desta ordem sòmente poderia ser resolvida através de uma estreita cooperação e coordenação internacional, civil e militar. Foi com êste objetivo que a Eurocontrol teve sua origem em 1963 e na atualidade encaminha os esforços concentrados dos sete países que a formam, em busca de uma normalização do contrôle e do aperfeiçoamento de técnicos que garantam absoluta segurança para a aeronavegação na Europa. Por ora, a maior parte de suas operações funcionais ficam em mãos das diversas administrações nacionais, mas com o tempo a Eurocontrol terá um papel executivo da maior importância e que consistirá no oferecimento de serviços do tráfego aéreo no espaço exterior de suas nações associadas.

DC-8-62 LIGA BRASIL—EUROPA EM 645 MINUTOS

A Alitalia tem, incorporado à sua frota o fan-jet DC-8-62, o quadrireator de maior autonomia do mundo. Dotado de turbinas Pratt-Whitney, modêlo 3D-3B, com fôrça total de empuxo de 72 mil libras, o nôvo DC-8-62 tem 47,8 metros de comprimento, 45,2 metros de largura de asas e capacidade para transportar até 189 passageiros em seus assentos funcionalmente redesenhados para oferecer maior espaço e confôrto.

O DC-8 da novíssima série 62, encurtou as distâncias entre o Brasil e a Europa porquanto, saindo do Galeão às quartas e sábados, chega a Fiumicino, em Roma, 10h 45m depois, sem escalas. Às têrças e sextas-feiras o percurso vai até a Argentina e Chile.

AVIÃO DE PEQUENO PORTE SERÁ FABRICADO NO BRASIL

Este é um Skyservant, da Dornier, que pode transportar 12 passageiros ou 1 360 quilos de carga útil e que, no fim dêste ano, começará a ser fabricado no Brasil

NO AR

A VASP levou alguns dos seus tripulantes aos EUA para um treinamento no simulador do BAC-One Eleven, sob o comando do Comandante Otávio Mendonça. *** Tóquio e Copenague são as metas da VARIG para o ano em curso. *** Em sua viagem para a Dinamarca, a última escala das aeronaves da VARIG será Roma. *** Quarta e quinta-feiras últimas, aquêles que se destinavam a São Paulo—Rio ou vice-versa, não encontravam lugares nos aviões da Ponte-Aérea. Lotações inteiramente esgotadas. *** Carlos Eduardo Camiller, um dos bons componentes do estafe da Cruzeiro do Sul, em viagem "around world", em companhia de seus familiares. ***

A SEMANA ECONÔMICA

Taxa de juros

João Muniz de Souza

O problema da taxa de juros ainda preocupa a todos. O esfôrço das autoridades no sentido de reduzir o custo do dinheiro é louvável, mas o importante é não esquecer que o dinheiro é também mercadoria e como tal também sujeito aos efeitos da lei da oferta e da procura.

Nas circunstâncias atuais, a inflação de custos encontra no aumento do ônus tributário e da taxa de juros dois dos seus mais importantes elementos propulsores que estão bloqueando o prosseguimento da desaceleração do processo da alta de preços, contribuindo para deteriorar o poder de compra dos consumidores e absorver o aumento de produtividade do setor industrial.

Relativamente à taxa de juros tem sido mostrado que é muito mais fácil às autoridades disciplinar a política salarial antiinflacionista do que o custo do dinheiro. Com efeito, o sistema econômico nacional sofre ainda excitação especulativa no setor bancário e financeiro, em detrimento da produção, circulação e consumo dos bens econômicos.

Ùltimamente tem sido dada especial ênfase aos problemas bancários, tanto por parte das entidades financeiras como pelas autoridades governamentais. A preocupação provém especialmente da aparente relação entre custo operacional dos bancos e custo do dinheiro.

O custo do dinheiro, vale dizer, taxa efetiva de juros, depende de vários fatôres, dos quais o custo operacional nem sempre é o mais importante. Isso parece ser mais verdadeiro ainda em período de pressão inflacionista, caracterizado por parte da procura.

Uma análise do comportamento da taxa de juros e dos custos bancários no Brasil nos últimos vinte anos não poderá ser feita senão à luz do processo inflacionista que vem sofrendo a economia nacional. Durante tôda a fase ascensional da inflação, de 1951 a 1964, a taxa real de juros foi sempre negativa, especialmente no setor bancário. A desvalorização da moeda durante êsse período foi sempre maior do que os juros que se abonaram aos bancos. E isto se explica: se a emissão de moeda se avolumava; se o entesouramento e as preocupações com a liquidez desapareciam na conjuntura criada; se a multiplicação dos depósitos bancários se acelerava com a velocidade de circulação da moeda sob a ação das expectativas; se as quantidades de moeda cresciam, como ocorreu, a taxas progressivamente maiores que as da elevação do Produto Nacional Bruto, êsse notável incremento na oferta de dinheiro, sem contrapartida correspondente na procura, deveria necessàriamente comprimir a taxa real de juros aos índices negativos que exibiu.

EVOLUÇÃO

À proporção que a inflação progredia, cresciam as taxas nominais de juros. Entretanto, até 1964, conservaram-se sempre negativas, em têrmos reais. Contida a inflação a partir de 1964, continuaram as taxas de juros a evoluir defasadamente. Tornada positiva a partir de 1964, a taxa de juros real se elevou no momento em que se registrou queda dos índices de alta de preço de mercadorias.

As autoridades monetárias têm-se preocupado muito com a situação do crédito, e têm mostrado mesmo certa perplexidade diante do problema, o que ficou evidenciado pelas freqüentes mudanças de orientação, que as levou a modificar ou revogar resoluções, mal haviam sido baixadas.

Na preocupação louvável de reduzir as taxas de juros, logo no início de 1966 decidiram proibir os bancos particulares de abonar juros sôbre depósitos à vista. O objetivo era evidentemente de reduzir o custo do dinheiro, para os bancos, dando a êstes, conseqüentemente, condições de emprestar a juros mais baixos. Não obstante a boa intenção com que foi tomada a medida, no que concerne ao custo operacional dos bancos, os resultados não foram satisfatórios. Com efeito, os bancos, com receio de que se verificasse um grande movimento de retiradas de depósitos, diminuíram dràsticamente as suas aplicações, passando a trabalhar com maior liquidez, o que teria elevado o custo médio do dinheiro em proporção maior do que a redução provocada pelo não abono de juro aos clientes. Afinal, essa medida teria sido muito boa como meio de restrição do crédito, mas não como providência capaz de fazer baixar a taxa de juros. Ao contrário, uma pequena parcela da população, que ainda se conformava em manter em depósito nos bancos somas vultosas, sem se preocupar com o baixo rendimento abonado, teve sua atenção despertada para o fato e procurou aplicar os mesmos recursos a juros bem mais elevados do que aquêles que lhes eram abonados pelos bancos.

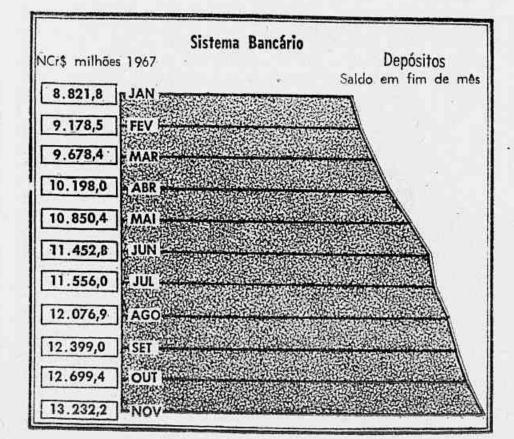
A Resolução 79 do Banco Central que visa essencialmente a promover uma redução da taxa de juros pode ser julgada de dois pontos-de-vista: como medida de longo alcance, visa a diminuir a taxa real de juros; como medida a curto prazo, procura reduzir — e isso com tôda a razão — o excesso de liquidez do sistema bancário, num momento em que com as vultosas emissões do fim de ano os estabelecimentos financeiros poderiam expandir excessivamente seus créditos. As fontes oficiais justificaram a aprovação das Resoluções 79 e 80 como uma necessidade à expansão dos meios de pagamentos, que representavam uma inflação potencial para o País.

Já vimos que é inegável a influência da taxa de juros sôbre os custos e preços internos, o que faz elogiável a preocupação das autoridades, notadamente quando se verifica que o ritmo de ascensão dos preços se tem comportado de modo satisfatório, o que contribui para agravar o ônus decorrente de uma elevação da taxa real de juros. Se não houver redução paralela entre os preços e a taxa corrente de juros, é evidente que o custo real do dinheiro tenderá a crescer, dificultando o equilíbrio financeiro das emprêsas.

RELAÇÃO

Não obstante as inúmeras soluções apontadas para alcançar-se nível mais adequado da taxa de juros, não vêm elas apresentando bons resultados. Primeiramente, porque o custo de operações dos bancos, ainda que sabidamente alto, pouca relação guarda com o nível da taxa corrente de juros. Enquanto prevalecer a procura exagerada de crédito, forçada pela substancial expansão dos meios de pagamento (três vêzes maior em 1967 que em 1966) ainda que se conseguisse baixar ràpidamente o custo operacional das instituições financeiras, pouco se poderia esperar em têrmo de diminuição da taxa de juros. Como tôda e qualquer mercadoria, também o dinheiro tem o seu preço determinado por inúmeros fatôres, dos quais o menos importante é o respectivo custo. Em segundo lugar, a redução do custo operacional dos bancos só pode ser alcançada a prazo relativamente longo, ao passo que o problema exige solução mais rápida, sob pena de tornar-se perigoso, caso a inflação seja efetivamente contida.

Algumas medidas têm sido apontadas como capazes de possibilitar uma efetiva redução na taxa de juros. Trata-se de possibilitar à rêde bancária melhor utilização de seus encaixes excedentes, nos momentos do chamado "excesso de liquidez", conferindo-se desta forma movimentação ao depósito, maior renda e, em conseqüência, redução do custo operacional. Por outro lado, seria permitido aos bancos redescontarem no Banco Central os títulos públicos e privados que adquirissem com a mobilização de seus encaixes, num autêntico alargamento do *open market* e finalmente a conversão progressiva do recolhimento compulsório em Obrigações Reajustáveis do Tesouro inegociáveis.

Não são poucos os empecilhos que as autoridades monetárias estão encontrando no sentido de forçar uma redução das taxas de juros. As últimas resoluções baixadas pelo Conselho Monetário Nacional provocaram uma relativa escassez de disponibilidades de recursos para financiamento à indústria e ao comércio, que permaneceram durante janeiro solicitando créditos em níveis elevados. Considera-se ainda a existência de uma forte demanda de financiamentos, apesar de ser o 1.º trimestre de cada ano de tradicional baixo nível de atividade econômica. A procura de maior crédito é, por si só, fator intrínseco determinante de uma elevação na taxa. Vemos assim que o assunto é efetivamente bastante complexo, mas não insolúvel.

Concorrência em Angola tem o Brasil

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — informou que o Brasil deverá participar de uma concorrência internacional, em Angola, para o fornecimento de tratores de esteiras, máquinas escavadeiras, caminhões pesados e outros equipamentos destinados à construção de estradas naquele país.

A concorrência deverá ser encerrada no dia 6 de março, em Angola, cabendo à indústria participante a responsabilidade de realizar um depósito equivalente a 2,5 milhões de escudos, no Banco Central daquela nação, ou oferecer garantia bancária a favor do Govêrno angolano.

Segundo divulgou o gabinete do Diretor da CACEX, desde a posse do Sr. Benedito Fonseca Moreira, o órgão tem recebido pedidos de informações de inúmeros grupos interessados em participar de concorrências internacionais.

Com o propósito de incentivar as firmas interessadas, a CACEX está prestando tôda assistência necessária, dentro dos propósitos do atual Govêrno, de estímulos à exportação e conquista de novos mercados internacionais.

Comissão vê cana em 1968 com atenção

Preocupados com a crescente descapitalização da lavoura canavieira, os fornecedores de cana de todo o País, através de seus representantes na Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, decidiram constituir uma comissão encarregada de acompanhar junto à direção do IAA os estudos que servirão de base para a aprovação do plano de safra dêste ano.

No seu primeiro contato com o Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, a comissão comunicou sua disposição de colaborar com os órgãos técnicos do órgão no sentido de que o plano de safra 1968/1969 seja elaborado rigorosamente de acôrdo com a Lei n.º 4 870, que regula a matéria.

O QUE DISSERAM

Durante o encontro com o Presidente do IAA, os representantes dos fornecedores de cana frisaram que a falta de observância da lei nos planos de safra anteriores levou a crise à lavoura, originando graves problemas de ordem sócio-econômico-financeira, capazes de ameaçar a própria produção, caso tais distorções não sejam corrigidas a tempo.

Macedo quer baixar custos para acelerar o progresso

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, mostrou-se disposto a desenvolver mais intensamente o setor industrial, lembrando que após ter resolvido vários problemas ligados à comercialização de produtos primários, urge incrementar o fabrico de bens de produção e que, para isso será necessária uma atenção especial aos fatôres responsáveis pelo alto custo industrial.

Técnicos do MIC estão preparando um estudo analítico da atual conjuntura nacional visando, bàsicamente, dar conta ao Ministro das reais possibilidades e da viabilidade econômica de se iniciar, imediatamente, um plano destinado a reequilibrar as atividades do setor industrial brasileiro mediante a implantação de incentivos os mais diversos, e criando condições reais para correção das distorções existentes no setor.

ALTOS CUSTOS

Preocupado com as contradições inerentes à luta contra a inflação e em favor da estabilização de preços, "já que isto vem exigindo grandes sacrifícios ao empresariado nacional", sabe o Ministro Macedo Soares que os custos têm-se elevado, e cita o setor siderúrgico, por exemplo, onde se analisando a variação de preços das matérias-primas e dos produtos acabados durante o ano de 1966, verifica-se que enquanto os preços de venda dos produtos siderúrgicos subiram 10% no início daquele ano e mais 4% no segundo semestre, os aumentos dos custos das matérias-primas e energia, foram: minério de ferro, 125%; carvão importado, 17%; calcário, 110%; e energia elétrica, 92%. Tudo isso, sem incluir as majorações provenientes dos encargos sociais e da mão-de-obra.

Após adiantar que o grande caminho a tomar neste instante é o da redução gradual dos custos de produção nas fontes, salientou o Ministro que a situação atual elimina qualquer lucro real nos diversos setores da atividade industrial do País. Lembra-se, ainda, que os estímulos fiscais se aplicam apenas às emprêsas que aumentaram seus preços em função das determinações da Comissão Nacional pela Estabilização dos Preços (CONEP), ou seja, 26,5% para os últimos anos, o que foi insuficiente em face dos aumentos mencionados dos fatôres de produção.

São os próprios técnicos do Govêrno que reconhecem ser o maior problema na redução dos custos unitários de produção, a falta de poder aquisitivo por parte do mercado, pois seria relativamente fácil, tendo em vista a capacidade ociosa, de vários setores industriais, aumentar os volumes globais, melhorando a absorção unitária dos custos fixos, que ficariam mais diluídos.

PRODUTIVIDADE

Outro ponto mencionado pelos técnicos governamentais consiste na efetiva melhoria da produtividade, em função dos métodos mais racionais, tanto de produção como administrativos. Assim, a compressão de gastos passa a ser uma política adotada em caráter permanente nas emprêsas. As firmas estão-se aparelhando melhor no setor administrativo de contrôle dos seus custos de fabricação e de overhead, pois a não ser nas grandes organizações industriais, de administração avançada, não se encontra ainda uma contabilidade de custos industriais que permita orientar adequadamente a política de custos e de vendas.

Apesar do deficit orçamentário ter atingido NCr$ 1,26 bilhão, acreditam os técnicos do Govêrno que o ano econômico de 1967 mostrou bons resultados, mesmo considerando a elevação do custo de vida, bem como dos preços por atacado, da ordem de 25% e um crescimento do PNB de cêrca de 5%.

ANÁLISE

Mesmo assim, os comerciantes têm-se mostrado decepcionados com a recuperação das vendas enquanto se fala enfàticamente na reativação do setor industrial. Os setores de construção e imobiliário, por exemplo, vêm registrando um sensível incremento na absorção de mão-de-obra, e as sondagens conjunturais da Fundação Getúlio Vargas revelam um otimismo crescente por parte dos empresários. Sabe-se que os exportadores começaram a fazer pressão sôbre a taxa do dólar, e operações têm sido concluídas acima da taxa oficial, sendo que a decisão do Ministro Delfim Neto de ampliar a faixa de isenções fiscais sôbre os manufaturados exportáveis já está surtindo efeito considerado bastante positivo.

Todos êsses fatos vêm sendo ponderados pelos técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, num documento analítico destinado a mostrar a real viabilidade econômica de um arranco no sentido do desenvolvimento industrial brasileiro, e que deverá ser apresentado ao General Macedo Soares nos próximos dias.

Quando afirmam ser urgente a necessidade de reequilibrar a estrutura da economia brasileira, concluem os técnicos do MIC que o desajuste estrutural do sistema econômico brasileiro pode ser atribuído, dentre outros, aos seguintes fatôres: 1 — crescimento imoderado do setor industrial; 2 — estagnação dos setores agrícolas e da circulação de produtos. E, ao mesmo tempo, estão certos de que o Govêrno não tem capacidade técnico-administrativa para evitar a deterioração das emprêsas estatais.

Indústrias querem deixar Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Várias indústrias mineiras de transformação, pressionadas pela falta de incentivos e novas exigências do Estado, decidirão, até sexta-feira desta semana, em reunião a se realizar nesta capital, no Centro das Indústrias da Cidade Industrial — CICI — se aceitam as propostas que lhes foram feitas para se transferirem, principalmente para São Paulo, Guanabara e Bahia.

Os industriais estão estudando as propostas de outros Estados há cêrca de seis meses, sob o mais rigoroso sigilo, mas, "diante da intransigência do Govêrno, resolveram examiná-la com mais objetividade, mesmo que a decisão que venha a tomar possa resultar em sérios prejuízos para a economia mineira, de vez que — vivendo num regime de concorrência progressiva — não podem marginalizar os interêsses econômicos de suas emprêsas".

A SITUAÇÃO

A decisão do Govêrno de Minas de importar tratores da Itália e da Romênia (dêste país o pedido foi negado pela CACEX), há cêrca de seis meses, provocou uma indignação nos industriais, que se sentiram desprestigiados pelo poder público, que julgavam no dever de incentivar a indústria local, adquirindo os tratores da Deutz Minas Gerais — DEMISA. Após várias reuniões realizadas nesta capital, quando recebeu propostas de incentivos e concessões de outros Estados para transferir a indústria de tratores, a diretoria da Desenvolvimento Minas Gerais — DEMIG — preferiu transferir para o grupo alemão o contrôle acionário da DEMISA.

Êste fato serviu para marcar o início de uma série de outras ofertas feitas por vários estados limítrofes de Minas Gerais a grandes indústrias mineiras de transformação, que passaram a estudá-las comparativamente às condições vigentes em Minas. Chegaram mesmo os industriais a fazer um estudo da situação sócio-econômica da região mineira onde se encontra o maior número de indústrias, e concluíram que nesta área a renda per capita é da ordem de US$ 20 por ano, muito inferior às mais pobres regiões dos Estados Unidos.

OS FATOS

As conclusões a que chegaram êstes estudos — constatando que as propostas ofereciam melhores condições de que Minas Gerais — e novas atitudes adotadas pelo Govêrno mineiro, vieram precipitar a tomada de posição dos industriais. Diversas reuniões, mantidas sempre sob o mais rigoroso sigilo durante vários meses, foram realizadas na sede do CICI, quando os industriais mineiros chegaram aos seguintes fatos, que acham que compensam a transferência de suas fábricas para outros Estados limítrofes a Minas Gerais:

1 — As propostas de incentivos e estímulos recebidas pelas indústrias oferecem melhores condições do que as do Govêrno mineiro;

2 — As indústrias de transformação que fornecem para o Govêrno de Minas estão com seus recebimentos atrasados (o Estado deve aos fornecedores cêrca de ... NCr$ 15 milhões e aos empreiteiros NCr$ 30 milhões);

3 — Grande parte de sua produção é exportada para outros Estados, sendo mínimo o mercado consumidor mineiro para seus produtos;

4 — Embora Minas Gerais tenha o maior potencial hidroelétrico do País, com produção de energia elétrica superior a sua capacidade de consumo, as indústrias mineiras foram oneradas em 10% no custo de quilowatt/hora, para ajudar no pagamento dos financiamentos externos recebidos pela Centrais Elétricas de Furnas e que foram acrescidos com o aumento do dólar de NCr$ 2,70 para NCr$ 3,20, sem que o Govêrno de Minas tomasse uma posição de defesa das indústrias do Estado;

5 — O Govêrno de Minas, além de conceder incentivos e estímulos mínimos, decide agora, unilateralmente, elevar os preços cobrados pelos aforamentos dos terrenos na Cidade Industrial de Contagem, onde se concentram mais de 90 indústrias.

ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Finanças

DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

AVISO

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS AUTÔNOMOS

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS comunica aos profissionais autônomos inscritos no Cadastro Fiscal do Estado sob os números de inscrição 700 000 a 899 999 que já se acham à disposição dêsses contribuintes os cartões de identificação profissional.

Êste documento que substitui a inscrição provisória deverá ser procurado na Inspetoria n.º 1 dêste Departamento na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 105 (pav. térreo) das 12 às 17 horas, mediante a apresentação do comprovante de pagamento do impôsto, correspondente ao exercício de 1968.

Conjugado com a Carteira de Identidade, o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS AUTÔNOMOS qualifica o seu portador ao exercício da atividade a que se refere, constituindo-se, assim, em documento de inestimável valor social e profissional.

Por esta razão, o contribuinte deverá providenciar a sua plastificação, para maior proteção contra o desgaste.

Rio de Janeiro, GB, 29 de fevereiro de 1968.

(a.) HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços (P

ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Finanças

DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Impôsto sôbre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá à seguinte tabela:

I — Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em geral ... até 31 de janeiro

II — Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Dentistas, Protéticos, Médicos, Professôres e outros profissionais com diploma de Curso Superior ... até 29 de fevereiro

III — Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em geral ... até 31 de março

IV — Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estucadores, Mecânicos, Radiotécnicos ... até 30 de abril

V — Demais Profissionais individuais não especificados nos itens anteriores ... até 31 de maio

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sôbre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o impôsto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricistas etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservência desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Impôsto sôbre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Impôsto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Impôsto sôbre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968.

HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços (P

Transportes vê créditos do exterior

Através de decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva foi instituído no Ministério dos Transportes um Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar os estudos para obtenção de financiamentos externos destinados a obras rodoviárias.

Composto de três membros do Ministério dos Transportes (sendo um do DNER), o Grupo de Trabalho tem, ainda, um representante do Ministério da Fazenda, um do Ministério do Planejamento e um do Banco Central.

PRAZO

O decreto do Presidente da República, que também foi assinado pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão, dá o prazo de 180 dias para o Grupo de Trabalho apresentar as suas conclusões.

O engenheiro Valdo Araújo foi designado pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, para integrar a comissão julgadora que apreciará as propostas de preços para a aquisição de dragas a ser feita pela Companhia Brasileira de Dragagem, conforme solicitação do Presidente da emprêsa.

A Companhia Brasileira de Dragagem adquirirá uma draga tipo **Hopper**, uma de alcatrazes e duas de sucção e recalque, respectivamente de 12 e 16 polegadas. A operação é estimada em cêrca de NCr$ 10 milhões.

Comércio pede a Delfim que altere regulamento do IPI

A Confederação Nacional do Comércio pediu em memorial ao Ministro Delfim Neto, a modificação no Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI — na parte que equipara o negociante atacadista e o varejista ao industrial para efeito de tributação dêsse tributo, por considerar inexeqüível uma série de exigências legais [illegible] conseqüência final seria o aumento do custo de vida.

A medida pleiteada importará também na alteração do Código Tributário Nacional e do Decreto-Lei 34/66, que tratam do problema. A CNC indica no documento que as exigências do fisco implicam na dupla tributação do IPI e do ICM sôbre a mesma operação contrariando os propósitos do Govêrno ao promover a reforma tributária no País, "que era o de evitar a incidência cumulativa de impostos sôbre as transações comerciais".

IMPRATICABILIDADE

Com base em estudo especial realizado pelos técnicos da Federação do Comércio de São Paulo, o memorial da CNC afirma que "o desaparelhamento do comércio para cumprimento das obrigações de um impôsto ao qual nunca estêve sujeito e para o qual não existe tradição; a necessidade de novos serviços de natureza técnica e administrativa, com repercussões nos custos operacionais, numa fase em que as emprêsas ainda lutam por se ajustar às rígidas normas de uma política de contenção inflacionária, procurando reduzir gastos, a falta de profissionais habilitados, sobretudo no interior do País, para prestar assistência técnica ao contribuinte, e tantos outros fatôres, tornam inexeqüível o citado Regulamento".

A certa altura de seu longo memorial a CNC diz que "o que o legislador quis foi possibilitar ao industrial o crédito do impôsto nas aquisições feitas de comerciantes, colocando-o em pé de igualdade com o industrial que fizesse as mesmas aquisições de outro industrial ou de importador. Para manter a coerência, o Regulamento do IPI deveria ter restringido o dispositivo (equiparação do negociante ao industrial) às matérias-primas, produtos intermediários e embalagens, isto é, bens objeto do processo de industrialização ou nêle consumidos e não àquêles produtos como máquinas, aparelhos, equipamentos, que se integram no ativo fixo das emprêsas e não dão ao industrial o direito ao crédito pelo impôsto pago na sua aquisição. "O impôsto — continua a CNC — é sôbre produtos industrializados IPI — e, se um industrial adquire máquinas, peças ou acessórios a um comerciante, lógico não é que na venda incida o IPI porque tal máquina já foi tributada ao sair da fábrica ou do importador, existindo, na hipótese, mera operação de circulação de mercadoria, objeto de tributo específico — o ICM.

AUMENTO DE PREÇOS

Se a equiparação do negociante ao industrial teve por finalidade estabelecer a igualdade de situação entre as indústrias que se abastecem em outras indústrias e aquelas que o fazem no comércio atacadista, o resultado foi exatamente inverso. O encarecimento dos custos operacionais no comércio atacadista, decorrente das novas obrigações legais, terá como conseqüência o aumento dos preços das matérias-primas, embalagens e produtos intermediários vendidos e, portanto, não decorreria do simples crédito total do impôsto qualquer benefício para o consumidor final. [illegible] o número de contribuintes do IPI, cujo resultado final é suportado pelo consumidor da mercadoria, elevou os custos operacionais das emprêsas e obriga o govêrno a aumentar seus quadros de pessoal burocrático e de fiscais agravando o custo da arrecadação, que deverá ser superior ao produto total arrecadado em decorrência da nova faixa de contribuintes. O fato, conclui a CNC, levará também à sonegação do impôsto e obrigará a muitos negociantes infrigirem a lei por ignorância ou impossibilidade material de cumpri-la.

EQUIPARAÇÃO CONDENADA

Belo Horizonte (Sucursal) — Em telegrama enviado ao Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, a Federação do Comércio de Minas pediu o cancelamento das exigências do Decreto 61 514, que equipara alguns ramos do comércio às atividades industriais para efeito de recolhimento do IPI, como meio de os comerciantes terem o crédito de 50% sôbre a matéria-prima vendida aos não contribuintes.

Segundo a entidade, o regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados instituiu uma série de exigências para as atividades industriais que foram estendidas a alguns ramos do comércio pelo Decreto 61 514, para evitar a evasão de rendas. A aplicação destas exigências, entretanto, foram adiadas duas vêzes, devido à complexidade da matéria, vencendo hoje o último prazo.

TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama da Federação do Comércio ao Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade:

"A Federação do Comércio de Minas faz veemente apêlo no sentido de conseguir o cancelamento das exigências feitas aos comerciantes de bens de produção, instituídas pelo Decreto 61 514 e o conseqüente retôrno às normas do Decreto 56 791, que autorizava o aproveitamento de crédito de 50% sôbre a matéria-prima vendida aos não contribuintes".

ISENÇÃO

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em telegrama ao Presidente da — CNA — Confederação Nacional da Agricultura, confirmou a isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para os produtos oriundos da agropecuária, aprovadas no recente encontro de Secretários da Fazenda, em Pôrto Alegre.

CONTRA ISENÇÃO

Florianópolis (Correspondente) — O Secretário da Fazenda, Sr. Ivã Matos, declarou que Santa Catarina não concederá isenção do ICM ao agricultor e ao pecuarista na primeira operação, não aceitando, assim, a proposição apresentada pelo Ministro Delfim Neto em Pôrto Alegre. Arrematou o Secretário que "todavia, concederemos uma redução da base de cálculo, fazendo com que o impôsto, atualmente calculado em 18%, passe a ser à razão de 14%".

Quanto à isenção do ICM nos produtos hortigranjeiros, pescado, aves e ovos, disse o Sr. Ivã Matos que Santa Catarina acompanhará a decisão de Pôrto Alegre, concedendo o benefício desde que as operações se processem dentro do Estado.

REDUÇÃO DA ALIQUOTA

Segundo o Secretário da Fazenda, Santa Catarina também reduzirá a alíquota do ICM sôbre operações de exportação de carne, arroz, soja e milho, atendendo a solicitação do Ministro Delfim Neto, passando a conceder redução da base de cálculo da ordem de 60% para a carne e de 40% para os demais produtos. Esclareceu que esta redução vai além do desejo do Ministro da Fazenda, uma vez que resulte conceder redução da base de cálculo do valor correspondente à comissão do agente estabelecido fora do País.

Por outro lado, a Fazenda estadual concederá crédito fiscal nas operações de entrada de bens de capital, ou seja, de equipamentos industriais, desde que produzidos no território nacional.

Disse o Sr. Ivã Matos que "Santa Catarina, de início, estaria afastada do atendimento das normas apresentadas pelo Sr. Delfim Neto, tendo em vista que anteriormente já vinha concedendo favores idênticos aos preconizados pelo Ministro da Fazenda".

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

Com respeito à incidência do ICM na exportação da madeira, declarou o Sr. Ivan Matos que o Ministro Delfim Neto dissera em Pôrto Alegre ser perfeitamente lícita a pretensão dos Estados em exigir tal impôsto, "opinião, aliás, ratificada pelo Procurador-Geral da Fazenda Nacional, em recente parecer".

Esclareceu, a propósito, que ficou decidido em Pôrto Alegre, atendendo à sugestão de Santa Catarina, que, paralelamente à exigência da cobrança do ICM na exportação da madeira, se analisasse a capacidade de suportação do contribuinte.

O Secretário Ivan Matos está se preparando, juntamente com a assessoria da sua Pasta para a reunião dos Secretários de Fazenda que deverá realizar-se ainda em março, na Guanabara, por convocação do Ministro Delfim Neto.

Racionalização é medida básica da Fazenda visando o desembaraço aduaneiro

O Diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Josberto Romero de Barros, anunciou ontem "a racionalização do desembaraço aduaneiro, que visa a liberar o importador do gravame da armazenagem demorada" como uma das medidas básicas para reduzir despesas e simplificar os trâmites a que está submetido o comércio exterior do Brasil.

— Esta medida faculta ao importador depositar, quando surgir qualquer dúvida na questão fiscal, quando da conferência aduaneira, o correspondente à quantia em litígio, ou, mediante têrmo de responsabilidade, obter a imediata liberação da mercadoria — destacou o Sr. Josberto Romero de Barros.

EMBARAÇO QUE ONERA

O Diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras reconhece que as armazenagens demoradas oneram os produtos importados "uma vez que no primeiro mês o importador paga 1% sôbre o valor do Impôsto de Importação, 4% (no segundo), 8% (no terceiro) e a partir do quarto 12%".

— Além disso, a aceleração do desembaraço aduaneiro permitirá a utilização imediata da mercadoria importada, evitando os graves transtornos da interrupção da produção, impossibilidade de atendimento de compromissos de fornecimento, etc. — lembrou.

A simplificação do despacho aduaneiro, aprimoramento do pessoal, reformulação do processo fiscal e facilidade de intervenção do despachante aduaneiro são outras medidas que já estão sendo adotadas para desonerar e simplificar o comércio exterior.

Sôbre a simplificação do despacho aduaneiro, disse:

— Foi constituído um Grupo de Trabalho que cuida da adoção de normas simplificadoras, tendo para tanto colhido material junto às principais repartições aduaneiras do País, analisando os dados em questão e elaborando fluxogramas, contendo elementos obtidos na legislação comparada dos principais e mais desenvolvidos países.

— Dêsse estudo — acrescentou — serão postas em execução medidas que envolvam transformações infra-estruturais dos serviços aduaneiros do País, com a regulamentação do Decreto-Lei n.º 37 já em fase adiantada, o que ensejará a desburocratização do arcaico processo de despacho aduaneiro.

O Sr. Josberto Romero de Barros considera de grande interêsse para a administração aduaneira a implantação, a curto prazo, de um processo fiscal unificado, moderno e simplificado, pautando em quatro pontos as diretrizes:

1. supressão de fases processuais superadas;

2. redução de prazos, objetivando a celeridade processual;

3. instituição de seções especializadas para contrôle, vista e remessa à via judiciária de processos fiscais;

4. modernização do processo fiscal (o nôvo processo fiscal trará às partes decisões rápidas e à Fazenda Nacional economia de pessoal, proporcionando ao mesmo tempo recolhimento pronto das importâncias efetivamente devidas ao Erário).

No que se refere ao aprimoramento do pessoal, declarou que a administração está preparando os funcionários aduaneiros para o manuseio das técnicas modernas, impostas pelas evoluções do mercado de importação e exportação.

Em sua opinião, o adestramento do pessoal aduaneiro, calcado em bases que refletam a realidade brasileira, de um lado tem por escôpo "a implantação e execução da política aduaneira do Govêrno", de outro "a orientação do contribuinte, para que êsse se conscientize da necessidade do recolhimento dos tributos devidos, distribuindo o impacto da carga tributária pelo maior número de cidadãos".

Govêrno de Minas é o único a fazer restrições ao Plano Diretor da SUDENE

Recife (Sucursal) — Só o Govêrno de Minas Gerais fêz restrições sérias ao IV Plano Diretor da SUDENE, que os demais Governos do Nordeste classificaram "de positivo e capaz de acelerar o desenvolvimento da região em todos os setores", além de ajudar "a vencer os desequilíbrios que ainda persistem na sua economia".

O Govêrno de Minas, através do seu representante, condenou o IV Plano por não atender às necessidades da zona mineira incluída no Polígono das Sêcas, enquanto os Governadores do Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e de outros Estados afirmavam terem sido atendidas tôdas as suas reivindicações.

PROTESTOS

Enquanto o representante do Governador Israel Pinheiro, Sr. Carlos Nunes de Lima, afirmava que Minas foi esquecida no IV Plano, o Governador Nilo Coelho sustentava que para seu Estado "êle corresponde à expectativa", e o Governador Valfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, dizia-se satisfeito com os recursos consignados.

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, aprovou o Plano desde o diagnóstico da região, fêz reparos quanto à tese da concentração especial para o desenvolvimento e defendeu a manutenção da filosofia inicial da SUDENE, visando ao desenvolvimento das fronteiras, aumento da produção e criação de novos grupos de colonização.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 112 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinàriamente, às 19.30 horas de 11 de março corrente, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas n.º 118-C, a fim de:

a) tomar as contas e julgar o relatório do Presidente do Clube, com os respectivos anexos, e o parecer da Comissão Fiscal, referente ao exercício de 1967;
b) tratar de interêsses gerais;
c) dar posse ao Presidente e aos Vice-Presidentes da Diretoria eleitos para o próximo período administrativo.

Rio de Janeiro (GB), 2 de março de 1968
(a) João Maria Medrado Dias — Presidente (P

FINAME realiza operação 10.000 através do seu maior agente financeiro

A FINAME — Agência especial de financiamento de máquinas e equipamentos industriais do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — pela mão de seu Presidente Dr. Jaime Magrassi de Sá, aprovou, sexta-feira às 11 horas, a operação de número 10 000 completando, assim, investimentos nos setores industriais no valor de NCr$ 450 000 000,00 dos quais esta Agência participa significativamente com a cifra de NCr$ 225 000 000,00, ou seja, 50% do total.

Esta operação aprovada pela FINAME e realizada através de seu maior Agente Financeiro no País — o BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTOS S. A. — destina-se ao financiamento de um conjunto completo de britagem comprado pela PAVIMENTADORA MANTIQUEIRA S. A. da FÁBRICA DE AÇOS PAULISTA, representando mais um subsídio à indústria de construção e conservação das rodovias nacionais.

Ao efetivar sua décima milésima operação de financiamento, a FINAME registra apenas três anos e dois meses de vida, durante os quais vem suprindo o mercado com crédito a médio e longo prazo e beneficiando os mais diversos setores industriais, especialmente o rodoviário, o têxtil, o de transportes, o de mecânica pesada e o de telecomunicações.

As principais metas da Agência são: a ampliação do nosso parque industrial, visando o aumento da sua capacidade produtiva e a renovação dêste mesmo parque, objetivando o incremento da produtividade.

A FINAME possui uma estrutura autônoma, sendo seu órgão de cúpula a Junta de Administração presidida pelo próprio Presidente do BNDE, Dr. Jaime Magrassi de Sá e, tendo como Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto os Srs. José Ribamar Galiza e Admar de Magalhães Brandão, respectivamente.

Ao lado de operações nacionais a FINAME financia, também, importações de equipamentos oriundos dos Estados Unidos, respaldada em recursos da AID (Agência para o Desenvolvimento Internacional). Neste setor já aplicou, até hoje US$ 13,5 milhões. Nesta faixa de operações o Banco Crefisul coloca-se, também, como o maior Agente Financeiro, sendo digno de nota, o financiamento concedido à Indústria Alimentícia CICA para importação de equipamento procedente dos Estados Unidos proporcionando a renovação ampliação do seu parque produtor, no valor de US$ .... 394 546,00.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S/A

Para atender com maior rapidez e com o máximo de facilidades às solicitações de recursos provenientes de diferentes regiões do País, a FINAME, em boa hora, serviu-se das instituições financeiras públicas e privadas espalhadas em todo o território nacional como Agentes Financeiros, instituindo uma rêde formada por bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, bancos privados de investimentos, bancos comerciais e por sociedades de crédito e financiamento, que além da perfeita cobertura territorial, garantem o desejável dinamismo que hoje caracteriza os negócios da Agência. Desde a sua criação o Banco Crefisul despontou como um dos primeiros agentes da FINAME, enfrentando o desafio da concessão de créditos a médio e longo prazo numa conjuntura, então, hiper-inflacionária e, hoje, detém a liderança absoluta das atividades dessa Agência.

Como maior Agente da FINAME no País, o Banco Crefisul já canalizou mais de 1 200 operações abrangendo os mais diversos setores da indústria nacional. Esta posição de liderança define-se pela cifra de NCr$ 35 000 000,00 que representa o volume de financiamento atualmente em vigor.

O sucesso da FINAME e dos seus Agentes, principalmente do Banco Crefisul de Investimento, resulta do fato de ter podido aquela Agência usufruir da experiência comercial dos mesmos, e de contar com instituições já estruturadas para atividade específica de concessão de financiamentos mantendo, por exemplo, cadastros permanentemente atualizados que lhes possibilita a criteriosa seleção de clientes, bem como, equipes especializadas que permitem caracterizar pela rapidez e eficiência o processamento e o acompanhamento das operações.

Do grande número de operações já realizadas pela FINAME através do seu maior Agente Financeiro, o Banco Crefisul de Investimento S/A, destaca-se o financiamento concedido à Standard Elétrica S. A. que possibilita a instalação do moderno sistema de Micro Ondas e Ondas Portadoras no Rio Grande do Sul, proporcionando, assim, à quase totalidade dos municípios gaúchos melhorar, definitivamente, as comunicações intermunicipais e com o resto do País. O custo inicial dêste projeto é de NCr$ 10 600 000,00 sendo a participação do Banco Crefisul de NCr$ 5 880 000,00.

Na foto, o Dr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do B.N.D.E., Dr. Isaac Strotsky, diretor do Grupo Crefisul e o secretário executivo da FINAME, Dr. Galiza

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S/A

USIBA

Comunicamos aos investidores na área da SUDENE, que possuam recursos derivados dos Arts. 34 e/ou 18 das Leis 3.995/61 e 4.239/63, depositados nos exercícios de 1965 e 1966, que de acôrdo com a Portaria n.º 13-A o prazo de prescrição para indicação do projeto foi prorrogado para 31 de março corrente.

Possuindo a USIBA um Departamento especializado, coloca seus serviços à disposição dos interessados, para orientá-los e assisti-los na preparação da documentação necessária à salvaguarda de seus direitos. Para isso, basta procurar seu escritório nos seguintes endereços:

Rio — Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar — Telefones: 42-8383, 52-1653, 22-6949 e 32-1541.

São Paulo — Rua 24 de Maio, 77 — 8.º andar — grupos 805/807 — Telefones: 34-3180 e 35-8789. (P

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana	NCr$ 1 117 000,00
Semana passada	NCr$ 1 166 000,00

ÍNDICES — S-N

Sexta-feira	5 680
Há uma semana	5 414
Há um mês	4 944
Há um ano	3 782

Os feriados não prejudicaram a Bôlsa, que funcionou sòmente 5.ª e 6.ª-feira, e os preços das ações continuaram em alta geral. Na 6.ª-feira os corretores hesitaram em sair na hora do almôço, o que acontece raras vêzes, e quase que tivemos, pela primeira vez, um mercado realmente contínuo. No final do pregão, à tarde, ainda existiam aquêles que não estavam satisfeitos e desejavam continuar transacionando. A alta de 6.ª-feira foi bem mais agitada do que a que ocorreu nas semanas passadas. Preferimos as altas anteriores àquela acentuada de 6.ª-feira, onde a lógica nem sempre imperou.

A alta afetou a grande maioria dos papéis, e mesmo os chamados papéis pesados por terem cotação alta em têrmos de cruzeiros, como são White Martins e Lojas Americanas, subiram de NCr$ 4,20 para NCr$ 5,00 e NCr$ 3,50 para NCr$ 4,20, respectivamente, na última semana. Mas, como sempre, os papéis mais favorecidos nestas altas rápidas são os leves, ou baratos em têrmos de cruzeiros. A América Fabril, por exemplo, veio de NCr$ 0,30 para NCr$ 0,40 durante a semana ou seja, uma alta de 30%. Dizem que a mesma está-se enquadrando dentro do Decreto-Lei 157 em conjunto com a Deodoro. É um papel bom para o especulador ágil, disposto a correr riscos, mas sujeito a reviravoltas. O enquadramento ou não dentro do Decreto-Lei 157 decidirá tudo.

Um aspecto favorável do Decreto-Lei 157 e que certamente contribuirá para o sucesso maior do mesmo durante o ano vindouro, é que um dos fundos administrados dentro de suas normas pretende distribuir em breve um dividendo de 7%, relativo aos lucros auferidos no último ano. Acreditamos que esta atitude de distribuir o lucro para o cotista, já que por lei isto é permitido, muito contribuirá para o desenvolvimento do mercado de ações. Muitos possíveis investidores e que se recusam a entrar em Bôlsa, mas são cotistas dêstes fundos, poderão ficar animados com a distribuição do dividendo. Esperamos que vários outros fundos adotem a mesma política.

Burger discute em Curitiba as faixas de atuação dos bancos de fomento no País

Curitiba (Correspondente) — O problema dos bancos de fomento foi o tema da reunião de mais de três horas entre o Presidente da CODEPAR, Professor Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, e o Diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger.

O ex-Presidente do BRDE analisou detidamente tôdas as modificações feitas na estrutura da CODEPAR com vistas à sua transformação em banco e revelou que a Resolução sôbre as faixas dêsses órgãos deverá ser baixada pròvàvelmente êste mês.

AGENCIAMENTO

O Sr. Ari Burger veio a Curitiba com a incumbência do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para consultar o Governador Paulo Pimentel sôbre o futuro agenciamento, pelo BRDE, da Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul. — SUDESUL. O propósito do Ministério do Interior é situar aquele banco como órgão executor dos projetos de desenvolvimento regional elaborados pela SUDESUL, da mesma maneira que os mesmos critérios que orientam a criação do sistema CODESUL-BRDE. O chefe do executivo, estêve acompanhado durante a reunião do Presidente da CODEPAR, do economista Mauro Lôbo Nogueira, diretor do BRDE local, e Artur Claudino dos Santos, diretor do Banco do Estado do Paraná. Posteriormente, em nôvo encontro na CODEPAR, o Sr. Ari Burger considerou que as reformas realizadas na companhia servirão para atender de pronto sua transformação em Banco de Fomento.

CODEPAR festeja seis anos de atividades

Curitiba (Correspondente) — Com novas metas para dinamização do desenvolvimento do Estado e com NCr$ 150 milhões aplicados na economia paranaense, a CODEPAR comemorou ontem seis anos de fundação, sendo que especificamente para o setor privado foram destinados NCr$ 43,3 milhões e para o setor estatal NCr$ 107,3 milhões.

Nos dois últimos anos, durante a administração do Governador Paulo Pimentel, aquela companhia destinou NCr$ 87,3 milhões para o setor público (rodovias, energia elétrica, educação e agricultura). E NCr$ 26,6 milhões para o setor privado, acelerando o programa de desenvolvimento implantado pelo Govêrno do Estado, em um esfôrço conjunto para amenizar as crises financeiras que foram sentidas em todo o território nacional.

A CODEPAR aprovou cêrca de 458 projetos de indústrias que totalizaram NCr$ 46,8 milhões, já tendo destinado recursos para quase a totalidade. Dos projetos aprovados, 230 destinaram-se à região de Curitiba, que solicitou NCr$ 20,1 milhões para inversão de NCr$ 35,6 milhões.

Deficiências no acôrdo de pagamentos da ALALC serão vistas no México

A delegação brasileira no IV Congresso Latino-Americano de Indústrias, a se realizar no México entre 11 e 15 dêste mês, apresentará um histórico do Acôrdo de Pagamentos e Financiamentos subscrito pelo Brasil, na área da ALALC, através de uma análise sôbre o seu funcionamento e resultados globais, entre os quais são apontadas algumas deficiências.

Os estudos para a posição brasileira, refletindo uma posição oficial da indústria nacional, foram realizados pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, e apontam as deficiências observadas no funcionamento do Acôrdo, cujo objetivo é desburocratizar o sistema de pagamentos e financiamentos dos países membros dêsse organismo internacional, através de um mecanismo de créditos recíprocos.

CONVERSÃO INDUSTRIAL

Segundo as conclusões do trabalho, a posição da indústria brasileira ainda é de expectativa, uma vez que não existem dados concretos para quantificar as vantagens pecuniárias do Acôrdo. Não obstante seja recente a participação do Brasil — fato que torna ainda mais difícil uma apreciação —, os industriais apontam, entre as deficiências do Acôrdo, a ausência de um mecanismo automático para os financiamentos a médio e longo prazos.

A partir do dia 14, no mesmo país, será realizada a 3.ª Reunião de Assuntos Empresariais do Comitê Executivo da ALALC, que, entre outros assuntos, debaterá o financiamento da conversão das indústrias e da reorientação de mão-de-obra; sugestões da Comissão Consultiva a respeito da harmonização de tarifas dos serviços públicos, política salarial e benefícios para os trabalhadores; exame das informações disponíveis sôbre arbitragem comercial; e participação dos empresários no processo de integração latino-americano.

Para cada um dêsses assuntos a Confederação Nacional da Indústria fêz estudos e levantamentos técnicos, abordando a posição brasileira, no âmbito da iniciativa privada, e analisando as possibilidades de solução, assim como fórmulas para promover a aceleração do processo de desenvolvimento integrado dos países membros da ALALC.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira é formada por industriais e técnicos da Confederação Nacional da Indústria, credenciados junto ao Itamarati, que participarão, também, da 4.ª Reunião do Conselho de Representantes da Associação de Industriais Latino-Americanos — (AILA), e do 4.º Congresso Latino-Americano de Industriais, que serão realizados, simultâneamente. São êles: Tomás Pompeu Neto, presidente da CNI; Fernando Fagundes Neto, diretor da CNI, e Guilherme Levi, Fábio Egito da Silva e José Mindlin.

Pesca oferece nôvo campo para investimentos das indústrias, afirma Levi

A advertência de que a indústria paulista deve voltar suas vistas para o nôvo campo de investimentos que oferece a pesca, aproveitando os incentivos fiscais, foi feita pelo Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, acentuando que a pesca mecanizada será uma realidade no Brasil dentro de pouco tempo.

Ao fazer êste pronunciamento durante palestra na Federação das Indústrias de São Paulo, o Sr. Herbert Levi declarou que são imensas as possibilidades que se abrem ao Brasil nesse campo. Adiantou que o programa paulista está entrosado com o Instituto Oceanográfico, que utilizará um navio especializado para a medição de cardumes e realização de pesquisas relativas à pesca.

BASE FINANCEIRA

O Secretário da Agricultura de São Paulo referiu-se também ao plano de financiamento estadual para aquisição de barcos pesqueiros equipados com sonares, ecos, sondas e todos os modernos componentes, "que virão colocar o Brasil em situação idêntica à de outras nações, as quais até o momento levam o melhor de nossas reservas marinhas".

Esclareceu o Sr. Herbert Levi que o primeiro lugar na pesca pròpriamente dita pertence ao Peru, enquanto a União Soviética lidera a capacidade de aproveitamento das riquezas do mar, inclusive através de navios-usina.

— Aliás, êstes navios poderão ser utilizados pelo Brasil, embora excepcionalmente, uma vez que a nós interessa mais a usina em terra, para a industrialização do pescado, frisou.

INFRA-ESTRUTURA

A indústria brasileira de construção naval, em alguns casos, já desenvolveu linhas de construção de barcos pesqueiros, que vêm sendo produzidos em série. Contando com segura infra-estrutura industrial, os estaleiros nacionais puderam iniciar a fabricação de navios de pesca a preços competitivos com os do mercado internacional. É o caso, por exemplo, dos navios do tipo "camaroneiro mexicano", que compõem grande parte da frota pesqueira do Peru, e que estão sendo produzidos em série no Brasil, notadamente pelos estaleiros de médio porte como CANECO, EMAQ e MacLaren, com todos os equipamentos citados pelo Sr. Herbert Levi. Mediante os incentivos fiscais garantidos pelo decreto-lei 221/67 para os projetos ligados à pesca, destacando-se os relativos à construção de barcos de pesca, a indústria nacional prepara o atendimento das necessidades de ampliação e modernização da nossa frota pesqueira.

Desmentiu o Sr. Levi que o Govêrno tenha interêsse em estatizar indústrias, acrescentando existir apenas a vontade de providenciar meios para que a indústria possa participar do desenvolvimento econômico do País.

Títulos públicos são deficit em janeiro e fevereiro de 68

Noênio Spínola

Os dois primeiros meses dêste ano fecharam com ligeiro deficit para o Tesouro no sistema de Obrigações Reajustáveis, cujas despesas previstas para janeiro-dezembro dêste ano com resgates, correção monetária ou cambial e juros são estimadas em 1 bilhão e 92 milhões de cruzeiros novos.

Em janeiro último, cêrca de 30 por cento dos resgates previstos não ocorreram, mas em fevereiro as reaplicações de recursos em Obrigações Reajustáveis baixaram a 10 por cento, o que estaria levando setores das autoridades monetárias a pensar em novos incentivos para subscrição dêsses papéis. Como evoluirá a Dívida Pública?

I — AUMENTO NOS ÍNDICES DE PREÇOS O GRANDE PROBLEMA PARA O ESQUEMA DA DÍVIDA A LONGO PRAZO

Em 1964 o Govêrno lançou o sistema das Obrigações Reajustáveis do Tesouro: era uma peça no complexo mecanismo implantado para organizar o mercado de capitais nacional, reordenar as finanças públicas, restabelecer o crédito nos papéis do Govêrno e conter a inflação. Na corrida contra o tempo, o sistema de Correção Monetária tomava por suposto a contenção da inflação em um prazo razoável.

O Quadro I mostra como evoluiu o sistema, do ponto-de-vista dos recursos líquidos carreados para o Tesouro (ou seja — receita de subscrições e liquidação de transferências, menos despesas com restantes, correção monetária, juros ou transferências).

Uma constatação: em 1964, pràticamente não houve despesas com as ORT; em 1965 elas se elevaram a 33 milhões de cruzeiros novos; em 1966 foram a NCr$ 628 milhões, e, no ano passado, o Tesouro pagou com 1 bilhão e 328 milhões de cruzeiros novos. Como em 1967 a receita de subscrição elevou-se a 1,7 bilhão, o Tesouro obteve nesse ano, recursos líquidos de 457 milhões. Fêz-se, portanto, um esfôrço muito maior para obter no ano passado pouco mais que em 1965. Haverá um ponto de saturação?

Qualquer que seja a resposta, a dívida, hoje, está ainda longe dos altos montantes alcançados em outros países que enfrentaram problemas semelhantes ao do Brasil ou que atravessaram períodos críticos por outros motivos que não apenas a inflação, — como a guerra. Nos Estados Unidos, segundo estatísticas do FMI, a dívida pública girava em tôrno de US$ 254 bilhões em junho de 1967, para um Produto Interno Bruto de US$ 735 bilhões em 1966. Na Argentina, a dívida é hoje, proporcionalmente maior em relação ao PIB que a do Brasil.

II — MERCADO DE CAPITAIS, INFLAÇÃO E OPÇÕES PARA O ANO EM CURSO

Os problemas ocorridos em janeiro/fevereiro com o esquema da Dívida Pública poderão continuar nos próximos meses: em maio/abril, começam a se vencer as Obrigações lançadas através de um mecanismo rudimentar de **open-market** (Circular 85 do Banco Central) que permitiu aos Bancos a subscrição de Obrigações Reajustáveis com garantia de recompra. Em dezembro último o saldo dessas obrigações em poder dos bancos era de 177 milhões de cruzeiros novos. NCr$ 263 milhões foram subscritos entre abril e dezembro e 85 milhões recomprados pelo Banco Central nesse período.

Que ocorrerá quando do vencimento maciço dessas Obrigações? Ainda que as condições de liquidez do sistema bancário favoreçam as reaplicações, não há como ignorar que a possibilidade de resgate converte-se em arma política para o setor privado, sob o impacto da recente elevação dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central.

Por outro lado, quaisquer que sejam as alterações no esquema das Obrigações Reajustáveis, elas terão repercussões nas mais amplas faixas — e não apenas para a Caixa do Tesouro. O mercado de ações será particularmente sensível, mas os aceites cambiais das emprêsas de crédito e financiamento e, em última análise, as taxas de juros, sofrem o condicionamento de tôda iniciativa nessa área.

O QUE PENSAM AS AUTORIDADES

Em um estudo para A Economia Brasileira e *Suas Perspectivas* (VI — p. 221) o Sr. Ernane Galvêas — antes de assumir a Presidência do Banco Central — fêz extensa análise dos problemas da Dívida Pública, o que será talvez um ponto de partida para conhecer, hoje, as tendências entre as autoridades monetárias.

Diz Galvêas que "o financiamento do deficit governamental através de títulos da dívida pública... será inflacionário se os recursos levantados para custear os gastos do Tesouro resultarem em expansão monetária (como é o caso da compra de títulos pelo Banco Central ou pelos bancos comerciais, por exemplo) ou forem provenientes de fundos que de outra forma não seriam usados".

Diz ainda o ex-Diretor da CACEX: "do que foi exposto, é fácil concluir que o recurso ao crédito interno, nas condições atuais, não fará senão acentuar a tendência de maior participação do Govêrno nas atividades econômicas, eis que o levantamento de um empréstimo se traduz numa transferência de poder aquisitivo, no caso, do setor privado para o público".

Para Galvêas, na monografia em questão, a resposta sôbre se o Govêrno deve ou não lançar seus títulos como meio de financiar seu deficit "depende de saber qual a orientação política adotada", no sentido de optar entre aumentar ou não a participação do setor público nas atividades econômicas.

RESULTADOS POSITIVOS

O fato de que os dois primeiros meses do ano tenham sido negativos para o sistema da Dívida Pública não autoriza conclusões desfavoráveis sôbre o esquema como um todo. Em primeiro lugar porque na prática, desde sua implantação, provou uma notável eficiência; em segundo lugar porque sua eficácia a longo prazo depende de múltiplos fatôres, inclusive e principalmente dos resultados do desenvolvimento da economia como um todo, — e, aí, da taxa de inflação.

A RENTABILIDADE

O Quadro II mostra a rentabilidade total das ORT de prazo de 1 ano a 6% aa. no período janeiro/66 — dezembro 67, segundo a Gerência da Dívida Pública:

QUADRO I

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL

Recursos líquidos para o Tesouro oriundos de subscrição

NCR$ MILHÕES

Anos	1964	1965	1966	1967	1964/67
RECURSOS LÍQUIDOS (I-II)	40	305	211	457	1.013
I — Receita	40	338	839	1785	3.002
II — Despesa	—	33	628	1328	1.989

Na receita e na despesa incluem-se as transferências, tanto ao setor público como ao privado, a exemplo da Resolução 21.

Fonte: Banco Central / M. Fazenda.

QUADRO II

ORT — Prazo de 1 ano — 6% aa.
Rentabilidade total

Períodos	Corr. Monet.	Corr. Cambial
JAN/66 a JAN/67	46,96	25,94
1/ 8 FEV/66 a FEV/67 (1)	46,50	25,80
9/28 FEV/66 a FEV/67	46,50	52,95
MAR/66 a MAR/67	47,47	53,07
ABR/66 a ABR/67	47,20	53,11
1/17 MAI/66 a MAI/67 (2)	43,94	53,07
18/31 MAI/66 a MAI/67	43,94	29,83
JUN/66 a JUN/67	40,37	29,79
JUL/66 a JUL/67	38,63	29,62
AGO/66 a AGO/67	38,22	29,63
SET/66 a SET/67	36,52	29,61
OUT/66 a OUT/67	33,47	29,58
NOV/66 a NOV/67	31,02	29,54
DEZ/66 a DEZ/67	29,93	29,52

Fonte: M. Fazenda. Banco Central.

QUADRO III

Estimativa de despesas com o resgate, correção monetária e juros de Obrigações Reajustáveis do Tesouro em 1968

EM NCR$ MILHÕES

	Principal	Correção Monetária	Valor total	Juros	Total Geral
ANO	736	214	941	151	1.092
1.º trimestre	41	19	61	16	78
2.º trimestre	375	104	480	45	525
			TOTAL 1.º semestre: 603		
3.º trimestre	73	17	91	49	141
4.º trimestre	245	62	308	39	347

Fonte: Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. Banco Central.

AVISOS RELIGIOSOS

AÇÃO DE GRAÇAS

Crispim Pereira de Almeida

O ROTARY CLUBE DA TIJUCA, por seu Conselho Diretor, convida parentes, amigos e companheiros de CRISPIM, para a missa em Ação de Graças, que será celebrada no próximo dia 4, segunda-feira, às 19,30 horas, na Igreja São Sebastião (Capuchinhos — Rua Haddoc Lôbo), pelo seu completo restabelecimento do acidente sofrido em agôsto de 1967.

CARLOTA DA COSTA REIS

(CARLOTINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Monsenhor Alberto da Costa Reis, seus irmãos, tia, sobrinhos e demais parentes convidam seus amigos para a missa que farão celebrar pela alma de sua querida MAMÃE, no dia 4 de março, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São Pedro, na Av. Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido.

GUIOMAR VEREZA

(FALECIMENTO)

A família de GUIOMAR VEREZA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se, hoje, domingo, dia 3, às 11 horas, saindo o féretro da Capela E do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (015

KARL FRITZ SILTZER

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarethe Siltzer, Fritz Peter Siltzer, Sra. e filhos, E. Weinmann, Sra. e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 5 de março, às 11,30 horas, no altar-mor na Catedral Metropolitana. Desde já agradecem.

KARL FRITZ SILTZER

DIRETOR DE AO LIVRO TÉCNICO S/A.

(MISSA 7.º DIA)

Ao Livro Técnico S/A. convida os amigos de Karl Fritz Siltzer, para a missa de 7.º dia que manda celebrar, em intenção da sua alma, no dia 5 de março, às 11,30 horas, no Altar-mor na Catedral Metropolitana.

LYDIA CRUZ DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Vinicius de Moraes e senhora, Doutor Helius Cruz de Moraes, senhora e filhos, Lygia Cruz de Moraes, Embaixador Arnaldo Vasconcellos e senhora, Pedro de Mello Moraes, Susana de Moraes, Georgiana e Luciana Bôscoli de Moraes convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó, no dia 4 de março, segunda-feira, às 11.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

MÁRIO DE SOUZA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena de Souza Lima, Flávio Pio de Souza Lima, espôsa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô MÁRIO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 de março, às 19 horas, na Igrejinha de N. S. de Copacabana, à Rua Francisco Otaviano, Pôsto 6. (P

MARIA ELISA DE FRONTIN WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Werneck, filhos, noras e netos, Glorinha de Frontin Moniz Freire, filha, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, avó, irmã e tia MARIA ELISA, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada têrça-feira, dia 5, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

MARIETA DE CARVALHO SEVERO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalberto Severo da Costa e família, Arnaldo Severo da Costa e família, Luiz Antônio Severo da Costa e família, Cícero Ferreira Drumond e família comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia a ser celebrada na Catedral Metropolitana, às onze horas do dia cinco, têrça-feira.

Ao Menino Jesus de Praga e a Santa Marta

Agradecemos graça alcançada.

ALICE e JOSÉ

Aos Queridos Santo Antônio, São Judas Tadeu e São Benedito

Agradecemos os benefícios que nos deram.

ALICE e JOSÉ

OLGA MAGALHÃES MACHADO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Jayme Alberto Alves e filha, Hélio Herdy Alves, senhora e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, OLGA, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 5 de março, às 10 horas.

OLGA MAGALHÃES MACHADO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

GRAÇA ENGENHARIA COM. IND. S.A. comunica o falecimento da SRA. OLGA MAGALHÃES MACHADO ALVES, pranteada mãe do seu Diretor Vice-Presidente, e convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 5 de março, às 10 horas. (P

OLGA MAGALHÃES MACHADO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Rubens José da Silva Graça, senhora e filhos têm o pesar de comunicar o falecimento de sua inesquecível OLGA e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 5 de março, às 10 horas.

RENATO MOGGI

(7.º DIA)

Antonio Seabra Moggi, espôsa e filhos, e Lia Merenda, consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido a 26 de fevereiro e convidam para a missa de sétimo dia, a ser rezada a 4 de março, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

RUBEM BARBOSA

(30.º DIA)

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA GUANABARA — IPEG — por sua Diretoria e seus funcionários, convidam os parentes, colegas e amigos de RUBEM BARBOSA, antigo Diretor da Tesouraria, para a missa de 30.º dia que fazem celebrar segunda-feira, dia 4, às 11 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

RUBEM BARBOSA

(30.º DIA)

HERMÍNIA DE PAIVA BARBOSA

(MINITA)

(MISSA DE 6.º MÊS)

Péricles Gomes Barbosa, Yedda Miragaya Barbosa e filhas, Paulo Cesar Fabiano Barbosa e senhora, Sebastião Ruy Barbosa, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 4 de março, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma do seu inesquecível filho, espôso, pai e irmão RUBEM e de sua pranteada espôsa, sogra, mãe e avó MINITA. (P

SÁVIO DA SILVA FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, pesarosa, convida amigos, colegas e parentes para a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, no dia 4 de março, segunda-feira, às 9h30m, na Igreja Nossa Senhora da Paz, Praça N. S. da Paz, em Ipanema.

VALDIR GOMES BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

BETUBRAS S.A. — Pavimentações e Revestimentos, Diretores e Funcionários, convidam aos parentes e amigos do seu inesquecível Diretor, para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua bonissima alma, a realizar-se no dia 4 do corrente, às 11h15m na Igreja de Santa Luzia.

VALENTINO FURLANETTO

1.º ANIVERSÁRIO

A família de Valentino Furlanetto convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no próximo dia 5 de março, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

VALENTINO FURLANETTO

1.º ANIVERSÁRIO

Industrial de Mármores Brasília S.A., Mármores e Pedras do Brasil S.A. e, Marmindústria São Paulo S.A., convidam seus clientes e amigos, para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu ex-diretor Valentino Furlanetto, no próximo dia 5 de março, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

AVISO DA CEDAG

O Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG avisa que está atendendo a todos os casos relacionados com pedidos de abastecimento de água predial, no horário corrido de 8 às 17h30m, na Rua do Riachuelo, 287. Salienta, ainda, para conveniência do consumidor, a vantagem do seu comparecimento pela manhã, uma vez que neste horário tem sido pequeno o afluxo de público. (P

EDITAIS

Companhia Siderúrgica Nacional

CONCORRENCIA PARA VENDAS DIVERSAS

1) Acham-se à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A

— Bôrra de carbureto .... 10 t
— Cinza de zinco .... 20 t
— Óleo queimado .... 10.000 l
— Papel usado, tipo escritório .. 7 t
— Sucata de bronze (miúda) .... 5 t
— Tambor vazio .... 2.000 unid.
— Zinco duro .... 50 t em lotes de 10 t

CLASSE B

Peças de carros International de vários tipos — Mack — Jeep Land Rover e Willys — GMC — Ford F100/54, F350/54, 1942 — Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 60: êsses materiais serão vendidos diàriamente por preços reduzidos.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º and., sala 336, têrças, quartas e quintas-feiras das 8 às 11, e das 14 às 16 horas, para vistoria do material de Classe A.

Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da Classe A serão entregues até às 15 horas do dia 29 de março, em Volta Redonda ou Escritórios, e para a Classe B não há formalidade para venda.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado. (P

Conisol

Materiais de Construção e Lajes Pré-fabricadas comunica a mudança dos seus escritórios para Avenida Rio Branco, 123 — sala 509.

Seus telefones 42-6498 e 42-8531 funcionarão a partir de 15 do mês corrente.

Convocação

Pela presente MARSIM MODAS E CONFECÇÕES LTDA. convoca o empregado desta firma Sr. NATÁLIO YRALA MALDONADO, a comparecer ao trabalho dentro de 24 horas. Caso contrário sua ausência será considerada como abandono de emprêgo.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1968. MARSIM MODAS E CONFECÇÕES LTDA. — (as.) Armando Alves Gonçalves

Proter Ltda.

Comunica a mudança dos seus escritórios para Avenida Rio Branco, 123 — sala 509. Seu telefone 42-8531 funcionará a partir de 15 do mês corrente.

Símbolo da EMBRATEL

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — comunica aos Participantes do Concurso Marca-Símbolo, que os trabalhos estarão à disposição dos mesmos até o dia 15 do corrente mês, na Avenida Presidente Vargas, 290 — 8.º andar.

CHARLES MUNDY JUNIOR

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de CHARLES MUNDY JUNIOR, convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar dia 6 de março, às 10 horas, na Igreja Sagrado Coração de Maria no Méier. Antecipa agradecimentos.

PROFESSÔRA JUBILADA

ARISTÉA CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Therezinha Caldas Bárbolo, espôso, filhos, genro e neta, Odalis Leut e senhora, viúva Almte. Caldas, agradecem as manifestações de pesar e convidam os parentes, amigos e colegas para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecível tia, madrinha e cunhada, dia 5 de março (têrça-feira) às 10 horas, na Igreja Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim, n.º 50. (016

Eduardo Ramalho morre de enfarte quando jogava futebol com amigos seus

O repórter Eduardo Ramalho, que trabalhou em vários órgãos da imprensa carioca, morreu na manhã de ontem, vítima de um enfarte, quando jogava uma partida de futebol no campo da Invernada de Olaria, onde foi rever policiais seus amigos.

Seu corpo está sendo velado na Capela B do Cemitério de São Francisco Xavier, de onde sairá o entêrro às 13 horas de hoje. Morreu com 33 anos, a metade dos quais vividas na Cidade de Miracema, sua terra natal, e a outra no Rio, para onde veio desde que sentou praça no Exército.

O REPÓRTER

Logo que deixou o Exército, Ramalho passou a trabalhar num Banco e na Rádio Tamoio, ingressando depois no *O Jornal*. Certa vez, livrou o Sr. Assis Chateaubriand de uma agressão, na sede da extinta UNE, nascendo disso uma grande amizade entre ambos. Desde então, passou a trabalhar na revista *O Cruzeiro*.

Até pouco tempo trabalhou no JORNAL DO BRASIL e atualmente era repórter do *Correio da Manhã*. Foi autor de várias reportagens, uma das quais desvendou os furtos de uma quadrilha de ladrões de automóveis, que substituíam os motores dos carros por novos, dificultando o trabalho da Polícia para localizá-los.

Também fêz reportagens de repercussão sôbre traficantes de entorpecentes e sôbre juventude transviada, a maior parte das quais publicadas em *O Cruzeiro*.

Era funcionário estadual, mas encontrava-se à disposição da Assessoria de Imprensa do Ministério do Interior.

Ramalho era filho do casal José Ismar Padilha de Barros e Amélia Ramalho de Barros. Deixa viúva e três filhos: Paula (11 anos), José Eduardo (7 anos) e Andréa (5 anos).

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca entrando em dissipação entre Espírito Santo e Bahia, com chuvas esparsas no litoral. Nova frente fria localizada na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina com probabilidade de aumento de intensidade em seu deslocamento para Nordeste. O centro do anticiclone polar, encontra-se ao sul do Uruguai e tem o seu centro de 1.015 mbs. Frente Intertropical atingindo os Estados do Amazonas, Pará e parte norte dos Estados do Maranhão e Ceará com chuvas intermitentes.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí e Ceará — Tempo: instável. Chuvas no período. Temp.: estável. Ventos: Sueste e Nordeste, fracos. Vis.: boa e moderada.
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — Tempo: bom, com nebulosidade variável. Temp.: estável. Ventos: Este e Sueste, fracos. Vis.: boa.
Bahia — Tempo: instável. Chuvas no período. Temp.: em ligeiro declínio. Ventos: Nordeste a Noroeste, fracos. Vis.: boa e moderada.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em ligeira elevação. Ventos: Sueste e Este fracos. Vis.: boa.
Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas. Período de melhoria. Temp.: em ligeiro declínio. Ventos: Sueste e Este, fracos. Vis.: boa e moderada.
Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo: bom. Temp.: em elevação. Ventos: fracos e variáveis. Vis.: boa.
Goiás e Mato Grosso — Tempo: bom. Temp.: em elevação. Ventos: Nordeste e Norte, fracos. Vis.: boa.
São Paulo — Tempo: bom. Temp.: em elevação. Ventos: Este, fracos. — Vis.: boa.
Santa Catarina — Tempo: instável. — fracos. Vis.: boa.
Paraná — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instável. Temp.: em elevação. Ventos: Norte a noroeste. Sul, fracos. Vis.: boa.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável. Temp.: em ligeiro declínio. Ventos: Noroeste rondando para Sudoeste e Temp.: em ligeiro declínio. Ventos: Sul e Sueste, fracos. Vis.: boa.

O SOL

NASC.: 5h53m
OCASO: 18h14m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

NO RIO

MÁXIMA — 25º3
MÍNIMA — 19º4

AS MARÉS

PREAMAR: 4h40m/1,1m e 17h/1,2m
BAIXA-MAR: 10h55m/0,4m e 23h55m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 25º, claro; Santiago, 21º2, bom; Montevidéu, 27º5, parcialmente nublado; Lima, 24º claro; Bogotá, 13º8, nublado; Caracas, 27º, claro; México, 12º, parcialmente nublado; San Juan, PR 28º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 4º, sol; Miami, 14º, bom; Chicago, 11º, parcialmente nublado; Los Angeles, 19º, claro; Londres, 1º1, nublado; Paris, 8º encoberto; Berlim, 2º, sol; Moscou 4º abaixo de zero, sol; Roma, 5º, chuva; Lisboa, 17º, encoberto; Montreal, 2º abaixo de zero, sol; Quebec, 2º abaixo de zero, sol; Tóquio, 11º, nublado.

DR. FRANCISCO TRISTÃO NETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Chalabia Chequer e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido no dia 26, de seu inesquecível filho e irmão FRANCISCO TRISTÃO NETTO e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 4 de março, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja da Matriz da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro). Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

MARIA MARCINA DITTL

(MISSA DE 7.º DIA)

F. A. Dittl, Gisela Dittl, Maria do Carmo e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe e filha — MARIA MARCINA DITTL — e convidam os amigos para assitirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 5, às 10,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema, 85). Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (P

Bethesda e Nirica as fôrças do primeiro clássico

Fatorial confirmou suas melhoras e ganhou firme o quarto páreo de ontem

Fatorial confirmou o seu segundo na última semana, ganhando em canter o quarto páreo de ontem na Gávea, depois de uma luta apenas nos 300 metros iniciais do percurso quando Hu tentou segui-lo e logo renunciou à luta para então tentar uma atropelada no final e acabar formando a dobradinha onze.

J. Borja com o pilotado de A. Nahid fêz apenas controlar o *train* de carreira e mostrou ser realmente um jóquei de grande visão, pois, sentiu a fraqueza dos rivais e liquidou o páreo quando bem quis. Com isto ficou um ponto mais perto do líder J. Pinto.

1.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Good Girl, A. Ricardo	59	0,11	12	1,67
2.º Ambição, M. Silva	59	0,61	13	1,42
3.º Flanna, J. Machado	58	0,11	14	0,29
4.º Cura-Leufu, M. Carvalho	52	0,75	23	2,45
5.º Old Neide, J. Queirós, ap.	53	0,46	24	0,32
6.º Oscina, A. Machado	53	0,88	33	6,09
			34	0,42
			44	0,23

Diferenças: 2 corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'02"4/5. Vencedor (5) NCr$ 0,11. Dupla (24) 0,32. Placês: (5) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 32 075,50. GOOD GIRL — F. A. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Maki e Udaipur. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gurundi, J. Queirós, ap.	56	0,71	11	4,60
2.º Best Blue, A. Ricardo	57	0,39	12	0,43
3.º S.K., L. Santos	57	0,96	13	0,60
4.º Perágrafo, D. P. Silva	57	0,21	14	0,44
5.º Zaun, D. Moreira	57	0,35	22	1,13
6.º Mambrum, D. Santos, ap.	53	0,61	23	0,52
7.º Leão de Bagé, A. Hodecker	57	1,34	24	0,34
8.º Chepia, A. Ramos	57	3,63	33	3,23
			34	0,51
			44	0,94

Diferenças: ¾ de corpo e 3 corpos. Tempo: 1'18". Vencedor (6) NCr$ 0,71. Dupla (13) 0,60. Placês: (6) 0,37 e (1) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 54 479,00. GURUNDI — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Wilderer e Nona. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Célio Tourinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Preditora, A. Hodecker	56	0,30	11	0,63
2.º Intacta, D. Santos, ap.	52	0,51	12	0,63
3.º Orbeniz, J. Pedro F.º	56	0,58	13	0,39
4.º Eaula, J. Tinoco	56	0,26	14	0,64
5.º Holanda, A. Santos	56	0,25	22	5,10
6.º aHetê, F. Pereira F.º	53	0,51	23	0,36
7.º Halnada, J. Borja	56	4,06	24	0,74
8.º Tribuna, C. A. Sousa	56	7,34	33	6,67
			34	0,87
			44	5,54

Diferenças: 3 corpos e 2½ corpos. Tempo: 1'18"1/5. Vencedor (3) NCr$ 0,30. Dupla (24) 0,74. Placês: (3) 0,17 e (7) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 49 985,50. PREDITORA — F. A. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Profundo e Clan. Proprietário: Maria Conceição Lusitano Maia. Treinador: W. G. Oliveira. Criador: Haras do Arado.

4.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS DO BRASIL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fatorial, J. Borja	56	0,30	11	1,95
2.º Hu, H. Ferreira, ap.	52	2,61	12	0,31
3.º Imbróglio, J. Santana	56	1,23	13	0,62
4.º Rabujento, J. Pinto	56	0,36	14	0,36
5.º Pussy Cat, J. Reis	54	0,72	22	1,81
6.º Rás Gussa, F. Pereira Filho	54	1,82	23	0,80
7.º Mônaco, J. Tinoco	56	0,35	24	0,49
8.º Sândalo, S. Silva	56	0,41	33	6,22
9.º Tollan, J. Queirós, ap.	55	2,77	34	0,54
			44	0,89

Não correu Algaroba.

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 1'46". Vencedor: (1) NCr$ 0,30. Dupla: (11) 1,95. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,45. Movimento do páreo: NCr$ 60 674,50. FATORIAL: M. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Zangado e Crucera. Proprietário: Stud H. C. Treinador: A. Nahid. Criador: Haras Carvalho.

5.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gibeline, F. Estêves	54	0,18	11	0,30
2.º Liza, L. Santos	58	1,88	12	0,22
3.º Maroñas, H. Vasconcelos	58	0,33	13	0,50
4.º Albione, J. Gil	55	0,28	14	0,44
5.º Belfiore, J. Reis	55	0,85	22	2,40
6.º Serein, J. Queirós, ap.	53	1,42	23	1,09
7.º Eglanta, A. M. Caminha	56	1,38	24	0,39
			34	2,17
			44	6,43

Não correu Iarapu.

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'16"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (12) 0,22. Placês: (1) 0,15 e (4) 0,31. Movimento do páreo NCr$ 58 282,00. GIBELINE: F. A. 4 anos. São Paulo. Filiação: Quebec e Uacari. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Joinha, D. Santos, ap.	54	1,09	11	1,56
2.º Bela Sicícia, A. Ricardo	58	0,21	12	0,60
3.º Negra do Sul, C. Diz Ros, ap.	55	0,29	13	0,23
4.º Trempe, M. Henrique	59	1,33	14	0,53
5.º Strelka, A. Ramos	55	2,34	22	2,34
6.º Casta Diva, J. Queirós, ap.	54	1,43	23	0,61
7.º Good Charm, J. Machado	55	0,47	24	0,95
8.º Itinga, R. Carmo, ap.	55	0,29	33	0,58
9.º Miss Eliete, E. Marinho	49	1,37	34	0,45
10.º Fair City, J. Correia	59	0,83	44	2,74

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 1'20". Vencedor: (3) NCr$ 1,09. Dupla: (23) 0,61. Placês: (3) 0,38 e (7) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 55 194,50. JOINHA: F. C. 6 anos. Paraná. Filiação: Pinga Fogo e Bernadete. Proprietário: Stud Alleida. Treinador: F. P. Lavor. Criador: Haras Moleta.

7.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Nurmi, F. Meneses	56	0,41	11	0,72
2.º Larghetto, O. Cardoso	58	0,75	12	0,77
3.º Dona Regina, F. Pereira F.º	56	0,55	13	0,60
4.º Trapo, C. A. Sousa	58	2,00	14	0,25
5.º Geteré, D. Santos, ap.	52	3,34	22	7,01
6.º Dana, J. Pedro F.º	56	0,55	23	1,46
7.º Gurufinha, J. Queirós, ap.	55	1,14	24	0,73
8.º Resko, B. Santos	58	0,54	33	4,60
9.º Jurupiga, P. Alves	56	1,14	34	0,48
10.º Purião, E. Marinho, ap.	54	0,42	44	0,44
11.º Floridiana, D. F. Graça	52	0,28		

Não correram: Sedrin, Atirador e Muginha.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'19"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,41. Dupla (14) 0,25. Placês: (1) 0,22 e (9) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 47 410,50. NURMI — M. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Cyro e Horta. Proprietário: Stud Escafura. Treinador: Moacir Canejo. Criador: Stud Fazenda Nova.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Samovar, F. Pereira F.º	58	0,59	11	0,44
2.º Corcel, H. Vasconcelos	58	0,39	12	0,51
3.º Mengo, J. Paulielo	58	0,59	13	0,48
4.º Ragamuffin, J. Silva	54	0,62	14	0,40
5.º Lancelot, A. Ricardo	57	1,43	22	1,91
6.º Agora Sim!, J. Tinoco	55	0,60	23	0,95
7.º Vestal Boy, J. Machado	58	0,67	24	0,82
8.º Vanloo, J. Pinto	52	0,33	33	1,17
9.º Depex, J. Santana	55	6,08	34	0,59
10.º Kangaroo, O. Cardoso	56	1,50	44	1,18
11.º Zé Pretinho, F. Meneses	55	0,80		
12.º Celso, A. M. Caminha	58	0,60		

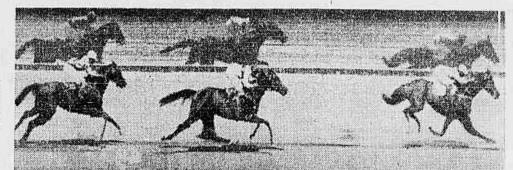
Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo: 1'30"2/5. Vencedor (6) NCr$ 0,59. Dupla (13) 0,48. Placês: (6) 0,29 e (1) 0,22. Movimento do páreo: 54 619,50. SAMOVAR — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Jazarie e Lady Araby. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Stud Praiano.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 412 427,00
CONCURSOS	NCr$ 24 608,52
T O T A L	NCr$ 437 035,52

Resultado dos concursos

Bôlo de 7 pontos — 2 vencedores — Rateio: NCr$ 2 682,76

:ing duplo — 68 vencedores — Rateio: NCr$ 98,42

CHEGADAS DE ONTEM

4.º páreo — Fatorial foi ponto de J. Borja para a estatística

1.º páreo — Good Girl foi pule baixa e Ricardo jóquei calmo

2.º páreo — J. Queirós foi perfeito no sucesso de Gurundi

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1 200 metros — Recorde: 72"4 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hannibal, J. Santana	6	57	R. Carrapito	2.º S. K.	1 200	AL	76"2
2 Smiles, D. P. Silva	6	57	B. P. Carvalho	Estreante		Estreante	
2—3 Cativante, A. Marçal	1	57	J. W. Viana	3.º Best Blue	1 200	AM	70"4
4 Machan, P. Alves	4	57	J. C. Lima	10.º Embalo	1 300	AL	83"
3—5 Mi Rey, A. Ricardo	8	57	J. Ricardo	3.º Embalo	1 400	AM	90"4
6 Ulecim, J. Brizola	5	57	M. Mendonça	4.º S. K.	1 000	AM	64"
4—7 Zé Falsca, C. Diz Ros	7	57	J. Tinoco	10.º Taarup	1 600	AL	103"1
8 Caribu, D. F. Graça	2	57	G. Feijó	Estreante		Estreante	

2.º PAREO — As 14h30m — 1 800 metros — Recorde: 97"2 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Facho, M. Silva	1	54	J. Piotto	6.º Caruru	2 000	GL	121"4
2—2 Urbany, J. Borja	3	56	G. Morgado	3.º Amarillo	1 800	AM	116"3
3—3 Happy Autumn, F. Mota	4	54	R. A. Barbosa	5.º Amarillo	1 800	AM	116"3
4 Melibea, L. Santos	2	52	M. Mendes	3.º Farolina	1 400	AM	89"3
4—5 Iatagan, J. Machado	6	54	E. Freitas	3.º Brasamora	1 600	GP	101"4
" Jesta, J. Gil	3	54	Idem	8.º Caruru	1 600	GL	95"3

3.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — Recorde: 97"2 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Icaro, J. Machado	5	56	E. Freitas	1.º Fatorial	1 500	AP	96"
" Iberian, J. Borja	7	56	Idem	5.º Amarillo	1 500	AL	96"3
2—2 Auburn, J. Pinto	3	56	R. Carrapito	2.º Obstiné	1 400	AL	89"4
3 Seu Pedrosa, J. Queirós	2	56	J. L. Pedrosa	U.º Arkansas	1 600	AM	103"2
3—4 Don Gosik, não corre	4	56	Z. D.' Guedes	2.º Arkansas	1 600	AM	103"2
5 Belvedere, A. M. Cam.	1	56	J. Morgado	6.º Arkansas	1 600	AM	103"2
4—6 Admiral, J. Reis	6	56	P. Morgado	4.º Obstiné	1 400	AL	89"4
7 Lole, D. Moreira	8	56	E. Cardoso	3.º Arkansas	1 600	AM	103"3

4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME — Prêmio: NCr$ 3 000,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Jasmin, J. Machado	7	55	E. Freitas	4.º Intrépido	1 000	GM	59"4
2 Jando, J. Santana	1	55	R. Carrapito	Estreante		Estreante	
2—3 Naldinho, O. Cardoso	2	55	W. Aliano	Estreante		Estreante	
4 Goiano, J. Pinto	6	55	G. Morgado	Estreante		Estreante	
3—5 Chambertin, J. Reis	9	55	P. Morgado	Estreante		Estreante	
" Util, P. Alves	3	55	Idem	Estreante		Estreante	
4—6 Angai, J. Brizola	4	55	J. S. Silva	Estreante		Estreante	
7 Style, M. Silva	5	55	M. Araujo	6.º Intrépido	1 000	GM	59"4
8 Zupal, J. Tinoco	8	55	M. Mendes	Estreante		Estreante	

5.º PAREO — As 16h — 1 000 metros — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME — Prêmio: 8 000,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bethesda, P. Alves	11	55	P. Morgado	1.º H. Acquittal	1 000	GL	59"4
" Fita Azul, J. Reis	9	55	Idem	1.º Zanoquinha	1 000	GM	60"
2—2 Nirica, A. Ricardo	3	55	A. Araujo	1.º Timonette	1 000	GL	60"
" Dahchemia, A. Ramos	10	55	Idem	3.º F. Azul	1 000	GM	60"
3 Sauanna, J. Pinto	2	55	O. J. M. Dias	6.º F. Azul	1 000	GM	60"
3—4 Nachma, O. Cardoso	7	55	J. C. Lima	1.º Al Fin	1 000	GM	60"
" Miss Cadir, J. Machado	6	55	Idem	7.º F. Azul	1 000	GM	60"
5 Iaruk, F. Estêves	4	55	J. S. Silva	5.º F. Azul	1 000	GM	60"
4—6 Timonette, M. Silva	8	55	S. D'Amore	2.º Nirica	1 000	GL	60"
7 Zanoquinha, D. Moreira	5	55	W. Aliano	2.º F. Azul	1 000	GM	60"
8 Happy Night, F. Mota	1	55	R. A. Barbosa	U.º Nirica	1 000	AM	64"2

6.º PAREO — As 16h30m — 1 200 metros — Recorde: 72"4 — CABINE — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Horco, A. Santos	10	56	C. Tourinho	2.º Oceanique	1 000	AM	63"
" Invencível, D. Moreno	3	56	Idem	6.º Oceanique	1 000	AM	63"
2 Golden P., C. Diz Ros	6	56	A. Vieira	U.º D. Gosik	1 600	AL	103"3
2—3 Irônico, M. Carvalho	4	56	W. G. Oliveira	4.º Icaro	1 500	AP	98"1
4 Ming, J. Tinoco	1	56	N. P. Gomes	U.º Alentejo	1 000	AL	63"3
5 Rondante, E. Marinho	5	56	M. Oliveira	3.º Oceanique	1 000	AM	63"3
3—6 Allumeur, J. Pedro F.º	12	56	S. D'Amore	6.º Esterel	1 300	AP	85"
7 Mug, J. Pinto	9	56	O. M. Fernandes	10.º Esterel	1 300	AP	85"
8 Hal Gremito, J. Costa	2	56	W. Andrade	Estreante		Estreante	
4—9 Belicoso, A. Ramos	11	56	J. Morgado	5.º Industan	1 500	AL	97"1
10 Umeral, D. Santos	7	56	A. Rosa	4.º Oceanique	1 000	AM	63"
11 Falucho, J. Santana	8	56	E. C. Pereira	11.º Itabirito	1 000	AM	62"4

7.º PAREO — As 17h — 1 200 metros — Recorde: 72"3 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 El Fúria, J. Queirós	11	58	F. Costas	1.º Querubim	1 200	AL	73"2
2 Luluca, D. Santos	10	54	A. Rosa	U.º D. Risco	1 000	AM	62"3
3 White Hunter, S. Silva	9	54	A. Vieira	7.º Geiser	1 500	AP	97"
2—4 Artisan, H. Vasconcelos	12	58	R. Silva	10.º El Fúria	1 200	AL	73"2
5 Guinéu, J. Pinto	8	58	A. Araujo	8.º D. Risco	1 000	AM	62"3
6 Cadenero, J. Brizola	4	54	J. S. Silva	7.º D. Risco	1 000	AM	62"3
3—7 El Zig, J. Graça	7	58	C. Rosa	6.º D. Risco	1 000	AM	62"3
" Nosso Amigo, D. F. Gr.	6	54	R. Costa	1.º Best Blue	1 000	AP	63"3
8 Gaillard, F. Estêves	5	54	F. de Freitas	7.º Tigrex	1 400	AP	89"4
4—9 Querocine, J. Pedro F.º	1	54	S. D'Amore	10.º D. Risco	1 000	AM	62"3
10 Foladdão, J. Tinoco	2	54	M. F. Naves	4.º D. Risco	1 000	AM	62"3
11 Royal Fox, M. Henrique	3	54	B. Ribeiro	6.º Guaxupé	1 500	AL	95"4
				2.º Eryma			

8.º PAREO — As 17h30m — 1 400 metros — Recorde: 84"4 — URGE — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais / Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Vestal Girl, J. Borja	10	58	F. P. Lavor	2.º Eryma	1 300	AM	84"3
2 Bugatti, J. Machado	6	54	A. P. Silva	4.º Escatoleta	1 600	AM	104"3
2—3 Arablue, S. Silva	1	58	F. Costas	9.º V. Girl	1 300	AM	84"3
4 Octava, J. B. Paulielo	3	58	W. Aliano	U.º Escatoleta	1 600	AM	104"3
3—5 Princesa Val, R. Carmo	7	54	T. R. Gomes	4.º Eryma	1 300	AM	84"3
6 Estaniana, E. Marinho	9	54	A. Nahid	5.º Eryma	1 300	AM	84"3
7 Neldoca, F. Maia	8	58	M. Mendonça	6.º Eryma	1 300	AM	84"3
4—8 Village, R. Ramos	5	54	J. Morgado	5.º Delia	1 600	GL	97"4
9 Saga, F. Meneses	2	54	A. Araujo	4.º Vestal Girl	1 300	AM	84"3
10 Eliane, A. J. Santana	4	54	D. Cassas	U.º Eryma	1 300	AM	84"3

Nossos palpites

1. Hannibal — Cativante — Mi Rey
2. Facho — Iatagan — Urbany
3. Icaro — Admiral — Iberian
4. Jasmin — Naldinho — Style
5. Bethesda — Nirica — Timonette
6. Horco — Allumeur — Belicoso
7. El Furia — Artisan — Guinéu
8. Vestal Girl — Arablue — Village

O Grande Prêmio Ministério da Agricultura — 1 000 metros — abre a temporada clássica dêste ano na Gávea, e desde logo apresenta um campo bastante difícil entre Bethesda, Nirica já ganhadoras e mais as perdedoras Timonette e Zanoquinha que demonstraram qualidades nas suas exibições, mesmo saindo da raia com a derrota.

A pista de grama pesada poderá alterar consideràvelmente a chance das potrancas aqui, pois, esta raia é desconhecida delas e, sendo assim, a coisa poderá ficar difícil, e até aparecer uma surprêsa, já que a pista pesada da Gávea não apresenta muita segurança num prognóstico exato.

PINTOU BEM

Bethesda tem duas vitórias em igual número de apresentações e, pelo que mostrou nos floreios tem condições para continuar invicta. É uma filha de Mehdi que o treinador Paulo Morgado tem em alta conta e no apronto marcou 38s para a reta de 600 metros com sobras e, sem mostrar realmente tudo quanto sabe. É uma potranca de valor, que normalmente será a fôrça da competição. A sua companheira Fita Azul estreou ganhando com categoria e pela demonstração tem possibilidades de defender o número um sem muito susto. Levada por Júlio Reis com cuidado, Fita Azul aprontou suavemente e marcou 39s para os 600 metros deixando a raia com grande disposição.

UMA MÁQUINA

Nirica nas duas vêzes que correu e ganhou fácil, deu a todos a nítida impressão que é uma máquina em tiros curtos e, sendo assim, tem de ser normalmente apontada como o grande obstáculo das fôrças nesta competição importante. É uma filha de Nordic que está sendo levada com carinho pelo treinador Artur Araújo, que acredita inclusive ser ela melhor ainda quando as distâncias vierem a crescer futuramente. O seu apronto foi mais um pique de velocidade e marcou para os 360 metros 22s, dominando de passagem um sparring que lhe seguiu de perto no início do exercício. É depois da parelha de Paulo Morgado o grande nome do clássico.

AGRADOU

Timonette que correu apenas uma vez e conseguiu um segundo para Nirica depois de muito prejudicada, agora mais aclimatada vai dar mais trabalho para perder, principalmente, porque mostrou ter realmente progredido bastante com um apronto de 360 metros em 22s impressionando pela facilidade como chegou contida pelo M. Silva no disco. É uma filha de Timão que tem uma raça de primeira linha e deve ser uma boa presença aqui.

PREJUDICADA

Finalmente entre as potrancas da linha de frente nesta carreira, aparece o nome perigoso de Zanoquinha que estreou tirando segundo para Fita Azul, depois de muito prejudicada durante os 400 metros finais do percurso e, quando conseguiu a passagem providencial não deu mais para alcançar a vencedora do páreo. Também progrediu bastante nestes quinze dias e como boa filha de Cigal não deverá estranhar a pista de grama pesada desta tarde na Gávea.

Facho volta preparado e sempre ganhou fácil dos adversários desta tarde

Facho reaparece no segundo páreo desta tarde na Gávea depois de uma parada de quase três meses e vai pegar uma turma bastante destacada pela frente, daí a sua condição de franco favorito contra adversários que vêm atuando seguidamente nas últimas semanas.

A última exibição dêste pensionista de João Piotto foi contra Caruru, Sabinus em 2 000 metros na pista de grama leve e não deixou a raia pisando em boas condições, sendo obrigado então seu treinador a retirá-lo das pistas para uma completa remodelação. É um potro de categoria que deve se dar bem na raia pesada.

VOLTA BEM

Iatagan correu pela última vez em dezembro quando tirou quinto para Brasamora, Tajar na pista de grama pesada numa atuação bastante aceitável para a turma que enfrentava. O treinador Ernâni de Freitas resolveu poupá-lo o máximo e agora no seu reaparecimento tem chance, mesmo tendo pela frente rivais da categoria de Facho e Urbany que estão em boa forma e devem lhe dar muito trabalho desta feita. O seu apronto foi de 45s para os 700 metros com sobras e quase colado à cêrca externa.

FRACO

Ming é um filho de Kameran Khan que não vem à raia para competir desde dezembro quando fracassou totalmente frente a Alentejo. Umeral saindo e chegando longe dos ganhadores da competição. É um animal que pouco progrediu no tempo que ficou parado e normalmente não deverá pretender nada de útil aqui. Não agradou nos exercícios e chegou também muito tocado no seu apronto.

White Hunter tem as suas melhores exibições na pista de grama e fará agora o seu reaparecimento na areia pesada onde sempre correu menos e nunca realmente impressionou aos observadores. O treinador Altamir Vieira vem caprichando com êle e espera colocá-lo realmente tinindo para a temporada de grama. Não corre êste filho de Rugendas desde dezembro.

Jasmin volta para tentar vencer na segunda e seu maior rival é Naldinho

Jasmin, que estreou na Gávea muito falado e não correu realmente o que esperavam os seus responsáveis, volta novamente a ser fôrça no quarto páreo desta tarde na Gávea, agora muito ameaçado pelo estreante Naldinho que é tido na sua cocheira como muito superior ao já vencedor Intrépido.

O terceiro nome aqui não tem grande destaque realmente, pois, Goiano, Chambertin, Style e Jando estão relativamente preparados para correrem aceitàvelmente e, esperarem que os favoritos fracassem para então surpreenderem com uma pule alta.

CHANCE GRANDE

Hannibal num páreo vazio é indiscutìvelmente a fôrça destacada da carreira inicial. Corre bem na pesada e levam muita fé na sua vitória.

Cativante correu muito na última e melhorou ainda mais, e pelo aguerrimento deve ter uma atuação positiva aqui. Aparece como grande inimigo do número um em qualquer raia. O terceiro nome é Mi Rey que já andou figurando em turma mais forte.

VOLTA TININDO

Facho reaparece tinindo e normalmente vai custar para ser derrotado na segunda carreira desta tarde. O seu grande obstáculo é Iatagan que aprontou bem e na pesada vai fazer fôrça. Urbany vem de boa atuação e normalmente deve chegar com êles no final. Azar é Happy Autumn.

REPETIÇÃO

Icaro reapareceu dando um passeio na pista e normalmente vai vencer mais esta com absoluta facilidade. Então a luta vai ser mesmo pelo segundo lugar em que Admiral, Iberian e Auburn têm chance positiva com ligeira vantagem do pilotado de J. Reis que gosta muito de uma raia pesada.

PARELHA FORTE

A parelha Horco-Invencível é a fôrça destacada do sexto páreo e a raia pesada aumenta consideràvelmente as suas possibilidades, daí a carreira ficar pràticamente limitada. A formação da dupla, em que Irônico e Allumeur vão chegar normalmente brigando por êste pôsto. Depois Belicoso que corre muito numa pista pesada.

BEM NA LAMA

El Fúria na pista pesada pode vencer a segunda carreira seguida e existe realmente muitas esperanças no seu nôvo sucesso. O treinador Faustino Costas acredita realmente nêle. Artisan tem bom floreio e na pesada vai muito bem, podendo até surpreender o favorito, caso vá para frente e ninguém lhe dê caça nos primeiros metros do percurso.

VARIAS CHANCES

Vestal Girl, Arablue e Village são os nomes de maior evidência na última carreira de hoje e normalmente entre elas deverá sair a vencedora do páreo. Retrospecto é a pilotada de J. Borja com uma ligeira vantagem na formação da dupla para a veloz Village que na pista anormal pode tomar a ponta e não mais ser alcançada. Das outras, sòmente Bugatti pode ser apontada como um bom azar na competição.

Corrida noturna

1.º PAREO — As 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		kg:
1—1 Data Vênia,	3	54
2—2 Eryma,	4	54
3 Precavida,	1	52
3—4 Jocline,	5	51
5 Quala,	2	50
4—6 Sheel,	6	54
7 Diana,	7	51

2.º PAREO — As 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

		kg:
1—1 Armada,	11	56
2 Praiaminha,	3	57
2—3 Happy Sunrise,	7	57
" Kiriaki,	2	53
4 Falda,	6	53
3—5 Jandinha,	9	53
6 Arquibela,	10	58
7 Ridane,	3	56
4—8 Morena Timina,	1	52
9 Quânia,	4	57
10 Doce Alice,	8	50

3.º PAREO — As 21 horas — 1 200 metros — (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança)

		kg:
1—1 Espadim,	3	53
2 Dragon Bleu,	6	54
2—3 Isonzo,	8	53
4 Stranger Horse,	7	57
5 Pianista,	1	54
3—6 Hal-Tuto,	4	56
7 Bahramdiso,	2	53
8 Mosqueteiro,	5	53
4—9 Argentum,	9	53
10 Bomare,	10	51
11 Seu Mozart,	11	53

4.º PAREO — As 21h30m — 2 100 metros — (IV Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo) - (Prova Especial) - NCr$ 2 000,00

		kg:
1—1 Pó de Arroz,	3	58
2—2 Feudo,	6	53
3 Bad-Girl,	5	53
3—4 Eddie,	2	61
5 Mecano,	1	52
4—6 Dr. Kildare,	4	58
7 Thorium,	7	54

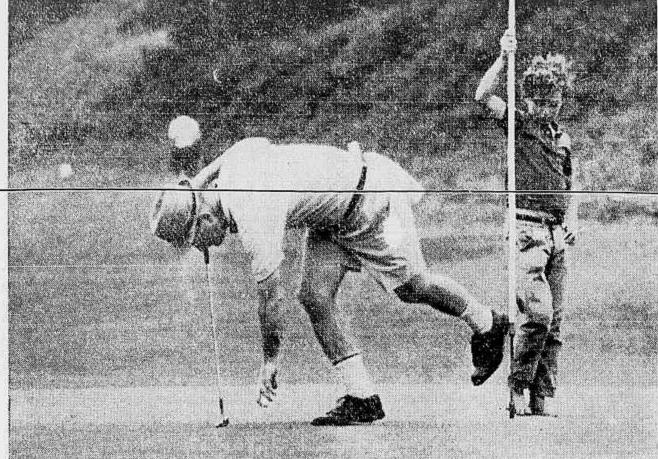
5.º PAREO — As 22 horas — 1 300 metros — (Banco Nacional de Habitação) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		kg:
1—1 Urso,	1	57
2 Privilegio,	9	54
3 Rio Negro,	10	51
2—4 Fluxo,	15	56
" Bigurrilho,	13	54
5 Ararangua,	8	56
6 White Kargo,	2	54
3—7 Happy End,	7	53
" Happy Jack,	11	50
8 Jaliaco,	5	53
9 Imperador Ricardo,	6	56
4-10 D. Ernâni,	4	53
11 Birk,	12	51
" Montealimpo,	14	54
" Maipu,	3	50

6.º PAREO — As 22h30m — 1 000 metros — (União Interamericana de Poupança e Empréstimo) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		kg:
1—1 Taiamã,	4	57
2 Simbrino,	9	56
3 Importer,	3	52
2—4 Prado,	12	55
5 Salvatore,	11	53
6 Lord Byron,	1	57
3—7 Maupassant,	5	57
8 Rowdy,	2	57
9 Fricando,	7	53
4-10 Hal Astro,	13	56
11 Five Fingers,	6	57
12 Fetichista,	8	55
13 Honey Fool,	10	53

7.º PAREO — As 23 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

		kg:
1—1 Guarapema,	12	56
2 Dunois,	7	55
3 Gitano,	4	50
2—4 Jeune Prince,	8	57
5 Cambe,	1	50
6 London Tower,	3	53
3—7 Jimba-Loo,	5	58
" Ragazon,	11	55
8 Jaburi,	10	53
4—9 Ural,	9	50
10 Mirolincoln,	6	50
11 Yuki,	2	51

Jogando em seu campo, Hiltz dificilmente perderá o título hoje à tarde, sendo o favorito de todos

O PENA MELHOR

Wilson Lins aumentou a vantagem para os cariocas, conquistando o título dos pesos-penas

Koch diz que não disputará Torneio de Wimbledon para poder jogar na Taça Davis

Pôrto Alegre — (Sucursal) — O tenista Thomas Koch, que está em Pôrto Alegre para passar férias de cinco semanas, disse que não deverá participar do Torneio de Wimbledon dêste ano, porque, segundo o nôvo regulamento da competição, o tenista que joga como profissional deve permanecer profissional e assim não pode mais disputar a Taça Davis.

Thomas Koch explicou que a Taça Davis, da qual foi finalista no ano passado, é mais importante para êle e que o Torneio de Wimbledon contará com a participação de pouquíssimos amadores, sendo disputado por profissionais, o que agradará ao público, mas acabará por prejudicar o próprio tênis, pois os elementos em formação ficarão de fora.

OPINIÃO

O tenista disse ainda que se apenas a Inglaterra mantiver a sua atitude profissionalista a situação dos amadores ficará menos difícil. Porém, segundo êle, se as outras nações aceitarem a sugestão britânica ou seguirem-lhe o exemplo, os amadores não terão mais chances.

Thomas Kock contou, para exemplificar, que foi convidado pelo norte-americano George Meall — capitão dos Estados Unidos na Taça Davis — para formar uma equipe de profissionais, na qual estariam, também, Danis Ralston e Cliff Drysdale.

— Não aceitei — disse — porque me considero ainda muito môço para fazer tal opção. Posso continuar como amador e defender o Brasil ainda algumas vêzes na Taça Davis. Representar o Brasil nesta competição é, aliás, uma das maiores alegrias de minha vida de tenista.

Tênis tem oito jogos no dia 4

O Torneio Jorge Frias de Paula, de tênis, prosseguirá na noite da próxima segunda-feira — dia 4 —, nas quadras do Fluminense, nas Laranjeiras, com a disputa de oito partidas, sendo uma de simples feminina (final), e três de simples masculina, uma de duplas mistas e três de duplas masculinas.

O programa completo é o seguinte: 19 horas — quadra quatro — George Shalders x Marcos Maia Santos; 20 horas — Robert Wenger x Antônio Vilhena; 21 horas — A. Vilhena-D. Oliveira x M. Santos-R. Santana.

19 horas — quadra um — final de simples feminina; 20 horas — Ricardo Pascual-Carlos Pucheu x Hélio Somma-Francisco Rios; 21 horas — Ligia Pacheco-Gabriel de Figueiredo x Helena Duarte-Carlos Pucheu.

19 horas — quadra central — Plauto Faciu x Francisco Rios; 21 horas — Plauto Facin-Sterio Papeneanu x Lauro Sued-Newton Pacheco.

Hiltz pode ser hoje campeão de gôlfe na Serra

Cumprindo a primeira rodada com o escore de 75 tacadas, ontem, no campo do Petrópolis, Angus Hiltz tornou-se o melhor colocado do Campeonato Fluminense de Gôlfe, na categoria **scratch**, e hoje, no campo do Teresópolis — que secou a tempo de ser utilizado — deverá conquistar o título da competição, pois, entre todos os inscritos, é o jogador que está mais acostumado com os **links** de seu próprio clube.

Com um ótimo escore **gross** — 77 tacadas — Edmund Wagner, jogador de handicap 12, é o líder da categoria de zero a 12 de handicaps, com 65 **net**, seguido do próprio Angus Hiltz, que tem 69. A liderança da categoria de 13 a 24 está dividida entre Alexandre Pereira de Sousa e Stan Brooks, com 68 **net**, mas a boa surprêsa ficou ao encargo do garôto Paulo Smith de Vasconcelos Filho, handicap 24, que terminou com 74 tacadas **net**.

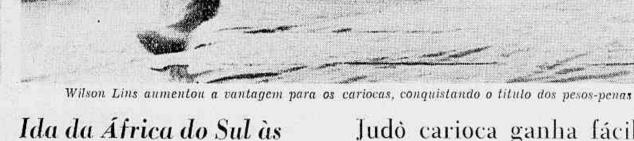
POUCA GENTE

Embora considerado como o mais importante dos campeonatos da temporada de verão, na Serra, o Fluminense de Gôlfe, dêste ano, não teve o comparecimento da totalidade dos jogadores que atuam no Petrópolis e Teresópolis, talvez por causa do mau tempo que vem fazendo, desde o carnaval. A segunda rodada, apesar do que se esperava, não será jogada mais em Petrópolis e sim no Teresópolis, cujo campo está praticável.

As principais colocações do Campeonato Fluminense de Gôlfe são as seguintes, depois de 18 dos 36 buracos programados: Categoria Scratch — 1.º Angus Hiltz (38-37), 75; 2.º Edmund Wagner (39-38), 77; 3.º Seymour Marvin (40-39), 79; 4.º empatados, Adalberto Costa (38-44) e Paulo Smith de Vasconcelos (40-42), 82; 6.º Luís Alcivar, 86; 7.º Caio Sila, 88; 8.º Demétrio Georgiadis, 91 e 9.º Mário Vaz de Melo, 99. O campeão do ano passado, Douglas McNair, levantou a bola, abandonando a competição.

Categoria de zero a 12 — 1.º Edmund Wagner (12), 65 tacadas **net**; 2.º Angus Hiltz (6), 69; 3.º empatados, Adalberto Costa (12) e Seymour Marvin (9), 70; 5.º Paulo Smith de Vasconcelos (11), 71; 6.º Luís Alcivar (12), 74; 7.º Caio Sila (11), 77; 8.º Demétrio Georgiadis (10), 81 e 9.º Mário Vaz de Melo (9), 90 tacadas **net**.

Categoria de 13 a 24 — 1.º empatados, Alexandre Pereira de Sousa (17) e Stan Brooks (13), 68 tacadas **net**; 3.º Gustavo Baumann (14), 71; 4.º Paulo Smith de Vasconcelos Filho (24), 74; 5.º Paulo Goulart (20), 75; 6.º empatados, Giani Pareto (23) e Daniel Watkins (16), 76 tacadas **net**.

A rodada de hoje, no Teresópolis, é mais difícil do que a de ontem, em virtude das diferentes características dos campos.

Ida da África do Sul às Olimpíadas vai ser revista dentro de 30 ou 60 dias

Chicago (AFP-UPI-JB) — Será dentro de 30 a 60 dias, em Lausane, a reunião extraordinária do Comitê Olímpico Internacional, marcada para que os 72 países a êle filiados revejam a readmissão da África do Sul nas Olimpíadas ou estudem outra solução para o problema criado com o boicote de 32 países da África Negra aos Jogos dêste ano, no México.

Na primeira votação para decidir se a África do Sul seria ou não readmitida, a maioria dos países filiados opinou a favor, por carta, sendo o resultado anunciado a 15 de fevereiro, em Grenoble. No entanto, o boicote maciço dos africanos, apoiado por vários países europeus, passou a ameaçar seriamente o êxito dos próximos Jogos Olímpicos.

UMA SAÍDA

O Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, estêve reunido com uma delegação mexicana, nos últimos dois dias, nesta Cidade, e o problema foi demoradamente estudado. Os mexicanos — Pedro Ramirez, José Clark Flores e Marte Gomez — mostraram àquele dirigente que, na situação atual, a própria realização das Olimpíadas estava em jôgo: nas últimas semanas, além do boicote de 32 países da África Negra, várias nações confessavam-se em dúvida quanto a sua ida ao México, sem falar na possível adesão do bloco socialista à causa dos africanos.

Terminada a reunião de Brundage com os mexicanos, nada foi revelado à imprensa, como se a solução estivesse em estudo ou dependesse ainda de um nôvo encontro entre os mesmos dirigentes que estão em Chicago. Só anteontem à noite, reunido com os jornalistas e tendo ao lado Pedro Ramirez — que preside a Comissão Organizadora das Olimpíadas de 1968 — Avery Brundage deu a conhecer o resultado da reunião:

— Não temos podêres para reconsiderar a readmissão da África do Sul, por isso só nos resta convocar todos os membros do Comitê Olímpico Internacional e, assim, por votação, decidir se aquêle país participará das Olimpíadas. Para isso, precisamos de 30 a 60 dias.

UMA ESPERA

Pedro Ramirez — mesmo lembrando que o seu país foi um dos que votaram contra a readmissão da África do Sul — disse que o México respeitaria qualquer decisão do Comitê Olímpico Internacional e desejava, apenas, que uma solução fôsse encontrada para um problema que vinha ameaçando o êxito dos Jogos, que vêm sendo cuidadosamente organizados. Acha êle, porém, que uma nova reunião esclarecerá tudo.

— Afinal — disse — é quase certo que, se tivessem idéia de que tal boicote seria feito, os que votaram a favor da África do Sul agiriam de outra forma. O que nos interessa, agora, é o êxito dos Jogos Olímpicos dêste ano, para o qual continuamos trabalhando.

A notícia de que o Comitê Olímpico Internacional iria reabrir a questão — caminho único encontrado para pôr fim ao boicote, embora seja, de uma forma quase diplomática para retirar a África do Sul das Olimpíadas — fêz cessar, por ora, os comentários que o problema vinha despertando no mundo inteiro. Dêsse modo, é provável que a Suíça, os países escandinavos, a França e todo o bloco socialista, que ainda iam se reunir para decidir se participariam ou não dos Jogos, aguardem a próxima reunião extraordinária e só depois assumam uma posição.

Cuba, porém, está firme: aderiu ao boicote e seu representante, Manuel González Guerra, já foi ao México para oficializar a adesão.

UMA DIVERGÊNCIA

Dois jornais — o *New York Times* e o *Sovietsky Sport*, de Moscou — comentaram de pontos-de-vista diferentes a reunião de anteontem. O jornal soviético acredita que o país não vá aderir ao boicote, e sim lutar para que o Comitê Olímpico Internacional afaste a África do Sul:

"A União Soviética não pode pensar agora em boicotar uma competição esportiva que lhe deu grande prestígio internacional, mas deve assumir uma posição em favor dos africanos. Afinal, a readmissão da África do Sul enfraquece gravemente os princípios do Comitê Olímpico Internacional, viola os regulamentos adotados para a participação nos Jogos e põe em risco a própria vida das Olimpíadas. É preciso lembrar que não houve mudança alguma no racismo que há no esporte sul-africano".

O *New York Times* tem outra opinião:

"As nações da África Negra se negam a aceitar uma decisão internacional e parecem dizer: "Façam os Jogos do nosso modo, ou não participaremos dêles". Os africanos abandonam qualquer sessão da ONU quando a África do Sul — membro fundador da Organização — procura ser ouvida: causaram a paralisação ocasional da Conferência sôbre o Comércio e Desenvolvimento, em Nova Déli, porque a Índia se ateve às regras da ONU e permitiu a participação da África do Sul. A maioria das nações olímpicas votou pela admissão da África do Sul nas Olimpíadas, baseado num relatório de três membros (dois dêles africanos), porque aquêle país se faria representar por uma equipe racialmente integrada, com atletas brancos e negros que viveriam juntos e disputariam provas sob a mesma bandeira. Foi uma votação democrática e tinha de ser aceita".

Judô carioca ganha fácil Interestadual da ADEG e confirma título brasileiro

Confirmando o título de campeã brasileira de judô, a seleção carioca sagrou-se, com muita facilidade, a vencedora do Torneio Interestadual promovido pela ADEG, disputado anteontem e ontem no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, contando com a participação ainda das equipes de Minas Gerais e Estado do Rio.

A representação carioca, que anteontem já havia ganho a modalidade por equipes, confirmou, ontem, amplamente a sua superioridade ao ficar com as primeiras colocações de tôdas as categorias de pêso, marcando 50 pontos, contra 9 da seleção de Minas Gerais e 4 do Estado do Rio.

JÔGO FECHADO

Mesmo resfriado e com febre, o campeão brasileiro George Mehdi não encontrou adversários na categoria dos meio-pesados, muito embora o também carioca João Melo tenha dificultado muito a sua vitória na luta final, em virtude de ter-se apresentado com um jôgo extremamente fechado. De qualquer forma, Mehdi venceu-o por **ippon (seoi-nague)**, resultado idêntico ao das suas lutas anteriores. Terminado o combate, os dois saíram do dojô abraçados, quando Melo comentou para o seu adversário:

— Joguei trancado daquele jeito para valorizar a sua vitória.

O mesmo João Melo, mais tarde, disputando a segunda colocação, derrotou Marco Antônio Mendonça, outro carioca, por decisão dos juízes. A quarta colocação ficou com o mineiro Ciro Antão.

PESADOS

Na categoria dos pesos-pesados, que não contou com a participação de Arnaldo Artilheiro, um de seus favoritos — além de estar contundido no pé, não pôde treinar, em virtude de ter trabalhado na cobertura do carnaval, para uma estação de televisão — apresentou como vencedor o carioca Eurico Versari. A luta final reuniu Versari e o outro carioca, Reginaldo Ganem, cabendo a vitória ao primeiro por **ippon (ossae-komi)**.

O mineiro Álvaro Loureiro, campeão brasileiro de 1966, conquistou o vice-campeonato ao derrotar Ganem, por **ippon de taio-toshi**, ficando a quarta colocação com o fluminense Marco Polsoreli.

Jorge Saito e Santo Marzullo, ambos cariocas, que fizeram a luta final dos leves no último Campeonato Brasileiro, a repetiram ontem, cabendo a vitória novamente a Marzullo, desta vez conseguindo um *wazari* de *ippon-seio-nague*. Saito de ter sentido falta das energias gastas, têrça-feira passada, no baile do Monte Líbano. Aliás, segundo a maioria dos lutadores o carnaval foi o grande responsável pelo baixo gabarito da competição.

A terceira colocação foi conquistada pelo mineiro Raul Capel, enquanto o fluminense José Aureliano ficava em quarto lugar.

MELHOR FORMA

Alípio Amaral, que, juntamente com o pesado Eurico Versari, era dos que estava em melhor forma, sagrou-se o campeão dos médios. Alípio foi campeão ao vencer, na luta final, a José Almeida, também carioca, por *ippon* de *u-shi- mata*, numa luta muito aquilibrada, na qual o vencedor só conseguiu algum predomínio nos últimos segundos.

O vice-campeonato ficou com o carioca Togashi, terminando José Almeida em terceiro, e Roberto Montenegro, do Estado do Rio, em quarto.

Entre os penas, o título ficou com Wilson Lins, que derrotou Edmundo Novais, por *ippon* de *o-soto-gari*. Na disputa da segunda colocação, Sérgio Tasaka, outro carioca, derrotou o mesmo Edmundo, por decisão. O quarto colocado foi o mineiro Galileu Paiva.

MEHDI PARA

Logo depois da sua vitória de ontem, George Mehdi anunciou que deixará definitivamente as competições de judô, decisão que já havia tomado por ocasião do último Campeonato Brasileiro. Explicou que só resolveu participar desta competição atendendo aos pedidos dos seus organizadores, que a quiseram valorizar com a sua presença.

Mehdi, segundo contou, vai se dedicar, de agora em diante, sòmente a dar aulas. Partirá no dia 20 de abril para o Japão, onde fará um estágio de seis meses na Universidade Tenri, uma das principais no setor do judô. O lutador já estêve lá em 1966, mas, nessa ocasião, preparou-se como atleta.

— Agora, vou me preparar apenas visando o ensino do judô. O duro vai ser voltar a comer sopa de peixe cru pela manhã, disse Mehdi.

Antes, George Mehdi, vai passar uma semana em Belo Horizonte, a convite da Federação Mineira de Judô. Dará aulas para os professôres locais.

O Assessor de Judô da CBP, Sr. Jorge Luís de Sousa e Silva, confirmou, ontem, o programa para o próximo Campeonato Pan-Americano, em julho, em Pôrto Rico. Até o dia 14 de abril serão disputadas as eliminatórias estaduais. No dia 4 de maio haverá a primeira eliminatória nacional, para escolher-se três lutadores em cada categoria de pêso. A eliminatória final, quando serão escolhidos um para cada categoria, será na última semana de maio.

O II Torneio Infanto-Juvenil de Judô, promovido pela Ren-Sei-Kan, será disputado no dia 10 dêste mês, no Cascadura Tênis Clube, com a participação ainda dos judô-clubes Avant Magalhães, João Vicente e Campanella.

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Praia-Praças
31-3339
31-8306

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE MÉXICO (CARGUEIRO) — Sairá a 6 de março, para: Rio — Vitória — Trinidad — San Juan — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

GUANABARA (CARGUEIRO) — Sairá a 16 de março, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO

LOIDE MÉXICO (CARGUEIRO) — Sairá a 8 de março, para: Vitória — Trinidad — San Juan — Jacksonvile — New York — Filadelfia e Baltimore.

LOIDE PERU (CARGUEIRO) — Sairá a 3 de março, para: Vitória — Trinidad — Tampico (opc.) — N. Orleans.

LINHA DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO

NORDFELS (CARGUEIRO) — Sairá a 7 de março, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.

LINHA MEDITERRANEO — SAÍDA DO RIO

JÚLIO REGIS (CARGUEIRO) — Sairá a 14 de março, para: Salvador — Natal — Cabedelo — São Vicente — Casa Blanca — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste.

LINHA EUROPÉIA SAÍDA DO RIO

TURIAÇU (CARGUEIRO) — Sairá a 10 de março, para: Vitória — Recife — Natal — Cabedelo — São Vicente — Antuérpia — Rotterdam — Bremem e Hamburgo.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO ORIENTE S/RIO

LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Sairá de Maceió a 4 de março, para: Dakar — Abidjan — Lagos — Douala (opc.) — Luanda (opc.) — Durban — Lourenço Marques (opc.) — Singapura — H. Kong (opc.) — Osaka e Yokohama.

PRESIDENTE KENNEDY (CARGUEIRO) — Sairá a 16 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — Lagos (opc.) — Luanda (opc.) — C. Town (opc.) — Durban — L. Marques — Sydney — Brisbane — H. Kong (opc.) Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (CARGUEIRO) — Sairá de Beira a 15 de março, para: L. Marques — Durban — Recife — Rio e Santos.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL S/RIO

RIO CAPIBARIBE (CARGUEIRO) — Sairá a 5 de março, para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus. Recebe cargas no Armazém 16 até 4 de março.

LINHA RIO/SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3a. e 5a., às 19 horas. Domingos às 18 horas. — Saídas de Santos: 2a., 4a. e 6a., às 20 horas. — Passagens em tôdas Agências de Viagem ou a bordo do navio. — Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.

LINHA RIO/BELÉM

PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Sairá a 3 de março, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

ANNA NERY (PASSAGEIRO) — Sairá a 10 de março, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Pel.	Regd.	Sts.	Rio/Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab. (Opc.)	Nat. (Opc.)	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P/Ams.	Manaus	Cheg.
—	—	—	—	—	—	—	13/3	—	—	—	—	—	—	—	3/3	4/3	
—	—	—	—	5/3	19/3	10/3	26/3	18/3	—	21/3	26/3	—	2/4	7/4	11/4	12/4	
—	4/3	7/3	27/3	16/3	—	—	—	31/3	4/4	—	—	9/4	15/4	20/4	24/4	25/4	
15/3	18/3	21/3	—	3/4	17/4	8/4	24/4	14/4	—	17/4	22/4	—	29/4	4/5	8/5	9/5	
30/3	2/4	5/4	27/4	14/4	—	—	—	—	28/4	—	—	3/5	9/5	14/5	18/5	19/5	
15/4	16/4	21/4	—	4/5	18/5	9/5	25/5	15/5	—	18/5	23/5	—	30/5	4/6	8/6	9/6	
30/4	3/5	6/5	27/5	15/5	—	—	—	—	29/5	—	—	3/6	9/6	14/6	18/6	19/6	
15/5	18/5	21/5		3/6		8/6		14/6	—	17/6	22/6	—	29/6	4/7	8/7	9/7	

B. Aires	Montevidéu	Pga./Ant.	Rio/Nit.	Vit.	Salv.	Mac.	Rec.	Frt.	Belém	Santarém	Manaus (Chegada)
										7/3	11/3
16/2	—	—	5/3	9/3	13/3	17/3	23/3	28/3	6/4	10/4	12/4
10/3	12/3	28/3	28/4	5/4	5/4	9/4	15/4	20/4	28/4	30/4	2/5
10/4	12/4	21/4	28/4	2/5	6/5	10/5	16/5	21/5	27/5	31/5	2/6
10/5	12/5	21/5	28/5	1/6	5/6	9/6	15/6	20/6	26/6	30/6	2/7
10/6	12/6	21/6	28/6	2/7	6/7	10/7	16/7	21/7	27/7	31/7	2/8
10/7	12/7	21/7	28/7	1/8	5/8	9/8	15/8	20/8	26/8	30/8	1/9
10/8	12/8	21/8	28/8	1/9	5/9	9/9	15/9	20/9	26/9	30/9	2/10
10/9	12/9	21/9	28/9	2/10	6/10	10/10	16/10	21/10	27/10	31/10	2/11

Itajaí	S. Francisco	Paranaguá	Maceió	Recife	Cabedelo (Opc.)	Natal	Fortaleza	(Cheg.)
—	—	—	3/3	11/3	14/3	18/3	19/3	
20/3	25/3	30/3	7/4	14/4	18/4	22/4	23/4	
20/4	25/4	30/4	8/5	15/5	19/5	23/5	24/5	
20/5	25/5	30/5	7/6	14/6	18/6	22/6	23/6	
20/6	25/6	30/6	8/7	15/7	19/7	23/7	24/7	

(P

Flu enfrenta Atlético que estréia D. Dias

Mineiros fazem tabela que prejudica a todos

Luís Gonzaga
Da Sucursal

Belo Horizonte — Justamente quando o Atlético e o Cruzeiro, os dois principais clubes de Minas gastam enormes fortunas para formarem equipes à altura do prestígio a que chegou o futebol mineiro depois da inauguração do Estádio Minas Gerais, êles próprios derrubam a tabela dirigida, obrigando-se a disputarem partidas em cidades do interior, onde a renda nunca ultrapassa NCr$ 5 mil.

Pela nova fórmula de disputa do campeonato mineiro, não só Atlético e Cruzeiro, mas também o América que, dentro de suas possibilidades, assumiu compromissos vultosos para tentar igualar-se aos seus dois rivais, terão de jogar semanalmente em pequenas cidades, onde, devido às acanhadas dimensões dos estádios, além de não conseguirem nunca boas rendas, arriscam seus jogadores à violência e aos excessos comuns no interior.

Durante muitos anos, o campeonato mineiro foi realizado no mesmo sistema que hoje é disputado o campeonato paulista. No segundo turno, os mandos de campo se invertiam. Com isso, cada clube jogava pelo menos uma vez em cada cidade do interior que tivesse um time disputando o campeonato. Depois da inauguração do Estádio Minas Gerais, que trouxe fabulosas rendas para o futebol mineiro, os três grandes clubes da Capital — Atlético, Cruzeiro e América — derrubaram a antiga fórmula de disputa do campeonato e instituíram a tabela dirigida. O nôvo sistema estabelecia que o líder e o vice-líder do campeonato disputariam seus jogos no campo número um do Estado ou seja o Estádio Minas Gerais.

Assim, Atlético e Cruzeiro que lideram tècnicamente o futebol mineiro, passaram a jogar em Belo Horizonte, revezando-se aos sábados e domingos. O resultado foi muito bom para ambos. As rendas atingiram somas elevadas e as duas equipes puderam não só reforçar os contratos dos seus jogadores em bases excelentes, como contratar astros de outros Estados, como vem acontecendo com o Atlético atualmente.

O Cruzeiro pôde reformar o contrato de Tostão dando-lhe imóveis no valor de NCr$ 120 mil. Isto só de luvas. Jogadores menos famosos como Neco e Evaldo não reformaram contrato por menos de NCr$ 20 mil de luvas. O Atlético comprou Djalma Dias por NCr$ 300 mil, pagando mais NCr$ 132 mil ao jogador, entre as luvas e os 15% sôbre o preço do passe. Comprou Marcial, Fábio, Caldeira, Vaguinho, Oldair e ainda quer outros.

Quando se esperava que êste estado de coisas fôsse mantido, pois interessava aos grandes, êles mesmos promovem uma reviravolta, voltando ao sistema antigo. O Cruzeiro que, por ser tri-campeão, tem quase metade dos votos na Federação, liderou a campanha para a volta ao sistema antigo. Seu Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furleti, homem forte dêste Departamento, já havia se manifestado a favor da tabela dirigida. Mas o Presidente Felício Brandi quando, no ano passado, o Cruzeiro estava cinco pontos atrás do Atlético, manifestou-se contra a tabela dirigida e, por uma questão de brio, teve de manter seu ponto-de-vista.

Agora, os clubes da Capital irão semanalmente às pequenas cidades do interior. O Atlético e o Cruzeiro, com seus elencos caros, vão submeter-se aos riscos que correm todos os times que jogam no interior de Minas, onde os campos são muito pequenos e não oferecem nenhuma condição de segurança. No ano passado, o América, que foi mais vêzes ao interior, enfrentou vários problemas. Em Uberaba, jogadores seus tiveram cabeças quebradas por pedras e garrafas atiradas dentro do campo. Em Formiga, a torcida invadiu o campo para agredir os jogadores. Nem isto foi levado em consideração pelos clubes na sua reunião de anteontem. Outro fator importante é a evasão de renda nos jogos disputados no interior. Em quase tôdas as partidas que os clubes da Capital fazem nas cidades do interior mineiro, quando as rendas são maiores, pois Atlético e Cruzeiro são sempre atrações, o público é maior do que a renda. Os fiscais da Federação nunca conseguem controlar e trazer para a Federação a quantia que realmente corresponderia ao público presente. Isto, quando não acontece um fato mais grave: a falsificação de ingressos.

A tabela dirigida, na verdade, era benéfica não só aos times da Capital, mas também aos do interior. Se o Uberlândia por exemplo jogar duas vêzes com o Atlético no Estádio Minas Gerais, a renda dos dois jogos será, no mínimo, NCr$ 50 mil. E o lucro do clube do interior aumentará. Com a nova fórmula, só o time de casa terá direito à renda. Assim, quando o Atlético jogar com o Uberlândia em Belo Horizonte, se a renda fôr grande, ela ficará tôda para o clube da Capital. Quando êste jogar no interior, e a renda fôr pequena, de acôrdo com as dimensões do estádio, ela ficará para o clube da cidade.

É difícil acreditar que os clubes do interior tenham votado a favor da nova fórmula, com a única intenção de vencerem o campeonato.

TRANQÜILIDADE

O Fluminense já está desde ontem em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Fluminense jogam hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, uma partida amistosa apitada pelo juiz carioca Carlos Costa e que marca a estréia do zagueiro Djalma Dias, o jogador mais caro do futebol mineiro.

O Fluminense chegou ontem cedo a Belo Horizonte e só não trouxe o zagueiro Altair, que está machucado e ficou no Rio. No Atlético, além da estréia de Djalma Dias, também Caldeira será atração para seus torcedores, enquanto Laci faz seu reaparecimento depois de longo período de inatividade e Vander aparece deslocado para zagueiro de área.

DINHEIRO

O Fluminense, para fazer o amistoso em Minas hoje à tarde, ganhará NCr$ 9 mil, mas se a renda fôr superior a NCr$ 50 mil sua cota se elevará automàticamente para NCr$ 12 mil. O jôgo começará às 15h30m, de acôrdo com o horário normal, pois já não vigora o horário de verão. O juiz será carioca conforme o combinado entre os dois clubes.

Os ingressos custam: geral — NCr$ 1,00; arquibancadas — NCr$ 2,00; cadeiras numeradas — NCr$ 7,00; e cadeiras especiais — NCr$ 10,00. A anunciada despedida do ponta-direita Buião não pode ser realizada. O jogador foi ontem mesmo para São Paulo, já que estréia contra o Santos na próxima quarta-feira.

FALTANDO UM

O Fluminense chegou às 11 horas no Aeroporto da Pampulha e foi diretamente para o Brasil Pálace Hotel no ônibus do Atlético. À tarde os jogadores não puderam sair porque choveu muito. O único jogador do time carioca conhecido dos mineiros é Samarone, que já jogou mais vêzes em Belo Horizonte.

O técnico Telê anunciou que não tem problemas para escalar o seu time, pois Valdez substituiu muito bem Altair no último treino. A equipe carioca deve começar o jôgo com Márcio, Oliveira, Valdez, Valtinho e Bauer; Denilson e Serginho; Wilson, Samarone, Cláudio e Lula. Ficam na reserva Vitório, Silveira, Márcio, Cabralzinho, Gilson Nunes e Jorginho.

NOVIDADES

Djalma Dias faz mesmo sua estréia no jôgo de hoje. Para isto Vânder foi deslocado para zagueiro de área, posição que estava vaga com o afastamento de Grapete. No ataque, Vaguinho, agora titular, joga no lugar de Buião. Laci, recuperado, volta ao ataque ao lado de Beto, saindo Ronaldo, e Caldeira ocupa a ponta-esquerda em lugar de Tião.

Ontem cedo os atleticanos saíram do Hotel Taquaril para ir ao Estádio Antônio Carlos fazer exercício de desintoxicação. Airton Moreira dividiu-os em dois grupos e organizou uma pelada que foi vencida pelo time amarelo. Caldeira, que faz sua estréia no Atlético hoje, não treinou, pois foi para a sede do clube assinar contrato.

Oldair que havia se queixado de dores no pé e ficou fora do treino individual de sexta-feira, entrou na pelada e estará presente. O time começará o jôgo com Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vânder e Oldair; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Laci, Beto e Caldeira. Ficam na reserva Fábio, Décio Teixeira, Adilson, Edmar, Ronaldo, Tião e Mazinho.

Buião já se apresentou ao Corintians

São Paulo (Sucursal) — O ponta-direita Buião já se encontra em São Paulo desde ontem às onze horas, quando chegou com o diretor Nesi Curi, vindo de Belo Horizonte, contratado pelo Corintians por três anos, tendo assistido no Parque São Jorge ao jôgo Corintians e Comercial, que terminou empatado de 1 a 1, gols de Bené, pelo Corintians e Jeáir. O time paulista pagou NCr$ 300 mil e cedeu o goleiro Marcial ao Atlético, custando o passe dêsse último NCr$ 100 mil, perfazendo os NCr$ 400 mil do passe de Buião.

As informações foram prestadas, ontem, à tarde, pelo Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, que acrescentou também já terem os dois clubes concordado numa partida, depois do campeonato, no estádio mineiro, com a renda dividida. Buião confirmou que irá receber NCr$ 60 mil, referentes aos 15 por cento, e luvas de NCr$ 45 mil, em três anos, somando, portanto, NCr$ 15 mil por ano.

BUIAO NO PARQUE

O ponta-direita do Atlético, agora contratado pelo Corintians, depois de ter desembarcado em Congonhas, seguiu em companhia do Diretor de Futebol, Sr. Nesi Curi, para a Chácara Mangalot, no quilômetro 15 da Via Anhanguera, local da concentração do time paulista.

— Precisava descansar, pois fui acordado às duas da madrugada pelos diretores do Corintians, e discutimos a minha transferencia até às 5 horas. Quando eram 9 horas, embarcamos para São Paulo. Por isso preferi ir para a chácara descansar um pouco e, depois, seguir para o Parque São Jorge, assistir à partida contra o Comercial. Estou muito contente de jogar aqui em São Paulo e pretendo despedir-me da torcida mineira através da imprensa, pois o presidente do Atlético julgou perigoso fazer essa despedida em campo — concluiu o jogador.

WILSON PIAZZA

Os diretores do Corintians não estão escondendo o interêsse por Wilson Piazza, do Cruzeiro, mas ainda não sabem exatamente de suas condições físicas, pois o jogador mineiro andou correndo as clínicas paulistas com dois problemas — menisco e contusão na virilha.

— Não sabemos o que está acontecendo com Wilson Piazza, mas vocês podem esperar até segunda-feira, pois o jogador deverá estar contratado pelo Corintians, caso seu estado atlético não seja grave. Esperem até segunda-feira, repito — declarou o diretor de futebol, Sr. Isalim Atala.

Outra provável contratação do time de Parque São Jorge será Lula, goleiro do Náutico, pois o Corintians não possui um goleiro firme, segundo declarações dos dirigentes ontem, quando da chegada de Buião.

Despedida de Buião teve muito chôro

Belo Horizonte (Sucursal) — Chorando muito, Buião embarcou ontem com os Srs. Vadi Helu e Nésio Curi, diretores do Corintians, para São Paulo, depois de ir cedo à sede do Atlético onde se despediu de todos os funcionários e jogadores do clube, mas pediu aos torcedores, que lhe foram dar adeus, apoio para Vaguinho, o nôvo ídolo do time.

A pressa dos diretores do Corintians para levar Buião para São Paulo deve-se ao jôgo contra o Santos, na quarta-feira, quando o ponta-direita vai fazer sua estréia.

O jogador ficou até as 5 horas da manhã de ontem no hotel onde estavam hospedados os diretores do Corintians, acertando as bases financeiras para a assinatura do seu nôvo contrato.

EMOÇÃO

Buião foi ontem de manhã à sede do Atlético, despedindo-se um por um dos funcionários do clube. Depois, foi ao campo onde seus antigos companheiros jogavam uma pelada para despedir-se dêles também. Muito emocionado, Buião chorou porque era o jogador mais estimado pela torcida atleticana e todos queriam desejar-lhe felicidades.

No aeroporto, cercado pelos familiares, o jogador chorou novamente quando grande número de torcedores queria apertar-lhe a mão. Para assinar seu contrato com o Corintians, Buião receberá NC$ 45 mil de luvas e ainda NCr$ 60 mil correspondentes aos 15% sôbre o preço do seu passe, totalizando NCr$ 105 mil. O contrato do jogador será por três anos. Os NCr$ 60 mil, êle recebeu ontem mesmo, do Atlético, que foi quem pagou, mas o Corintians fará o reembôlso ao clube mineiro, pagando NCr$ 10 mil por mês.

RECEPÇÃO

Buião foi assistir ao jôgo do Corintians contra o Comercial, quando foi identificado pelos torcedores

Na grande área

Armando Nogueira

Recentemente, o médio Masopust, da Tcheco-Eslováquia, declarou, findo o torneio do Chile, que o futebol sul-americano "é bom para ver, mas ruim para ganhar". Pois em um mês e pouco, êsse mesmo futebol do Brasil ganha duas taças, derrotando 12 respeitáveis rivais: o Santos, no Octogonal do Chile, e o Botafogo, no Hexagonal do México.

Por essa declaração de Masopust, sente-se que as posições estão se invertendo: os brasileiros, que cantávamos de galo, começamos a crescer na humildade; os adversários, que nos temiam, voltam a subestimar a escola sul-americana, levados pelo êxito europeu na Copa do Mundo de 66.

* * *

Os times do Santos e do Botafogo acabam de provar uma coisa já passada em julgado: um bom time brasileiro, bem preparado de corpo e alma, entra favorito em qualquer parada internacional. Ou melhor, pode não entrar favorito, mas há de chegar ao fim, sempre, e com palmas. Verdade que não há de ser esnobando o regime de ginástica e as táticas de jôgo do europeu que reconquistaremos nosso lugar. Ao contrário, só assimilando, só aceitando as lições é que podemos aperfeiçoar a escola brasileira de futebol aqui e ali tão indecisa e imperfeita como outra qualquer.

O exemplo do Botafogo, agora, é simplesmente admirável: apareceu no México bem preparado, os pulmões e os músculos trabalhados, e com essas armas derrotou, de saída, o fantasma da altitude, para, depois, liquidar os times da casa e os visitantes, numa campanha valente, brilhante e invicta.

* * *

Um mês antes, o time do Santos, time também môço, impunha-se ao nível do mar, correndo com vigor e inteligência um páreo de sete concorrentes. Um e outro, o Santos, no Chile, o Botafogo, no México, deixaram por lá, acima de tudo, a boa impressão de equipes fìsicamente bem cuidadas. Quer dizer: lição da Taça do Mundo em boa hora aprendida. E não se diga que os preparadores só agora acordaram para o seu papel; sucede, apenas, que os clubes, os jogadores, os treinadores, a imprensa, decidimos todos aceitar — e mais que isso — a prezar e encarecer maior participação dos instrutores de educação física na preparação das equipes, ao mesmo tempo em que, amparados na infra-estrutura do estado físico, podemos reformar os conceitos de organização de jôgo, graças, ainda, à Copa de 66.

E feito isso, minha gente, o futebol do Brasil explode; não para sair cacarejando por aí que somos os maiores do mundo, mas para disputar, na cabeça, qualquer título internacional.

* * *

A experiência do Botafogo, com sua bela taça e cinco resultados mais bonitos ainda, soa por aqui como preciosa indicação para a caminhada brasileira à Taça do Mundo de 70. Afinal de contas, fica demonstrado que a altitude não é um obstáculo invencível e nem deve funcionar como elemento desesperador no ânimo nacional. Um bom time, em forma, ganha no vale como na crista da montanha.

Que a taça botafoguense, conquistada em torneio de que participou o próprio México com duas seleções — que essa taça, repito, possa aplacar a aflição com que todos vivemos a falar da altitude; quanto menos mêdo a gente tiver dela, mais ela some do caminho dos nossos jogadores. Parece que é do gôsto dos próprios mexicanos assustar os visitantes com a assombração da falta de ar, de escassez de glóbulos vermelhos etc. O fenômeno é verdadeiro, mas perfeitamente contornável ("não fôsse o homem um animal de hábitos", como dizia Dostoiewski); desde que não se apareça no México, em 70, na véspera da estréia; ou, então, que não se chegue ao México como chegamos à Inglaterra: com 22 jogadores que, bem contados, eram 45, e com quatro seleções, duas nos olhos dorminhocos de Feola, duas, no fígado faiscante de Nascimento.

Nôvo Fla e Cruzeiro completo reabrem o Maracanã

SONHO REALIZADO

Silva quer voltar logo a sua melhor forma, e, ontem, fêz um treino especial, auxiliado pelo ex-zagueiro Joubert

Um Flamengo muito renovado e um Cruzeiro que traz de Belo Horizonte o expressivo título de tricampeão mineiro marcam a reabertura das atividades no Maracanã, às 17h15m de hoje, num amistoso que é também o primeiro programa que o torcedor carioca tem depois de dois meses e meio pràticamente sem futebol, desde o fim do último Campeonato.

A nova equipe do Flamengo tem em Silva, César e talvez Manicera as suas principais atrações, vindo em seguida Liminha, Onça e Néviton, os dois últimos já lançados num recente amistoso na Gávea. No Cruzeiro, figuram todos os titulares de uma equipe que é apontada como uma das melhores do Brasil. O juiz será o mineiro Juan de La Pasión.

FLAMENGO

Válter Miráglia — que substitui Aimoré Moreira na direção técnica do Flamengo — certamente ainda não teve tempo para armar uma equipe para o Campeonato Carioca que se inicia na próxima semana, mas com as novas aquisições e mais a volta de Silva e César as esperanças rubro-negras aumentaram muito em relação ao ano passado: a defesa ganhou muito com a juventude de Onça e a experiência de Manicera, que até bem pouco era considerado o melhor zagueiro de área da América do Sul. Sua estréia, porém, não é certa: sòmente hoje êle volta de Montevidéu.

No meio-campo, se permanece Carlinhos, cujo fôlego já não é o mesmo de seus melhores tempos, estréia Liminha, novidade que vem do interior de São Paulo. E no ataque, finalmente, além da dupla de área que promete muito — Silva e César — estão Luís Carlos, ex-juvenil, e Néviton, que veio com Onça do Fluminense, de Feira de Santana.

CRUZEIRO

O tricampeão mineiro traz ao Rio uma equipe não muito diferente da que aqui estêve, ano passado, quando foi derrotada pelo Flamengo por 2 a 0, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas, ao que parece, depois de uma difícil campanha no Campeonato Mineiro, aquela equipe se amadureceu, deixou de fazer amistosos seguidos — o que chegara a afetar o estado atlético de alguns de seus componentes — e conseguiu superar mais uma vez o Atlético, numa melhor de três em Belo Horizonte.

Hoje, o Cruzeiro situa-se lado a lado com Santos e Botafogo não só como campeões dos principais centros do futebol brasileiro, mas como as melhores equipes do País. Possui craques como Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Natal, Raul e Evaldo, e está com um conjunto que, na partida desta tarde, deverá pesar muito.

PREÇOS

A tabela de preços para hoje é a seguinte:

Camarote lateral, NCr$ 30,00; camarote de curva, NCr$ 25,00; cadeira especial, NCr$ 10,00; cadeira numerada, NCr$ 6,00; cadeira sem número, NCr$ 5,00; arquibancada, NCr$ 3,00; geral, NCr$ 0,50; militar na geral, NCr$ 0,25. Menores de 14 anos não pagam ingresso.

Os portões serão abertos às 14h, 15 minutos depois das bilheterias. Às 14h30m terá início a preliminar entre os juvenis do Flamengo e a equipe do Banco da Lavoura, estando programado, também, no intervalo da partida principal, um jôgo de 15 minutos entre os filhos de sócios do Flamengo, com idade de 8 a 10 anos.

Silva aguarda tranqüilo sua volta pois nunca se sentiu longe do Fla

Silva confessa que aguarda tranqüilo e sem nenhuma expectativa o momento de retornar ao Maracanã jogando pelo Flamengo, pois a luta do clube e o interêsse da torcida pela sua volta, durante o tempo em que estêve afastado, fizeram com que êle sempre se sentisse ligado aos dois, como se nunca tivesse saído.

— Para ser franco — disse — eu sempre tive a intuição de que, mais cedo ou mais tarde, voltaria. Isso porque me sinto mais confiante e certo de ser ídolo quando estou na equipe do Flamengo. Gosto muito da confiança que sua torcida tem em mim e da maneira como ela me recebe.

SEMPRE PERTO

Silva estêve afastado um ano, mas sua presença no Flamengo era coisa quase constante, uma vez que o jogador aproveitava tôda folga em São Paulo para vir ao Rio visitar seu antigo clube, tanto antes de ir para o Barcelona, como durante o período em que estêve no Santos.

— Realmente — explica — nunca cheguei a me afastar do Flamengo. Desde a época em que fui vendido ao Barcelona já falava com os dirigentes para conseguirem minha volta, pois tinha me dado muito bem no clube, depois de um período aborrecido no Corintians.

— Tinha até algum receio de não me dar bem em outro clube — continua — pois além de ter deixado muitos amigos aqui, foi no Flamengo que eu atingi minha melhor forma técnica e onde cheguei ao máximo de minha carreira.

SURPRÊSA

O jogador conta sua saída do Corintians para o Flamengo e daí para o Barcelona, mas confessa desconhecer detalhes, afirmando mesmo ter ficado surprêso ao saber que já era do clube espanhol.

— Não sei como cheguei a ficar envolvido naquilo tudo — afirma — num momento em que estava tão satisfeito com a minha condição de ídolo do Flamengo.

— O Corintians — explica — fêz tudo sem que eu e o Flamengo tivéssemos conhecimento do que estava ocorrendo. Eu estava no Rio por empréstimo, meu passe pertencia realmente ao Corintians e se êle já havia resolvido me vender para o Barcelona, nada mais poderia ser feito. Eu, inclusive, fui muito beneficiado financeiramente com essa transação e resolvi não fazer mesmo muita oposição.

— Entretanto — diz — a coisa que mais gosto não poderia fazer na Espanha. A lei que proíbe importação de jogadores estrangeiros não permitiu que o Barcelona me utilizasse na sua equipe, ficando eu sem poder jogar. Aquela altura, aliás, eu nem me considerava no melhor de minha forma técnica, pois o período que levei sem saber a quem realmente pertencia, se eu era do Corintians, do Flamengo, ou do Barcelona, deixou-me um pouco abatido e sem muito ânimo para o futebol.

— Foi uma época a que não quero voltar — continua. Confesso que ficava tonto quando pensava no problema, pois me sentia instável ante as notícias que ora me davam como se fôsse apenas do Corintians, e outras vêzes afirmando que eu já era do Barcelona ou, mesmo, que iria continuar no Flamengo.

LUTA PELA VOLTA

— Ainda bem que tudo concorreu para minha volta ao Brasil, bem mais depressa do que se podia esperar. No Barcelona não podia jogar. Na Itália, onde havia clubes interessados no meu passe, também há a lei que proíbe jogadores estrangeiros. Minha mulher e as crianças também não se adaptaram, e, ao principiar o inverno, sentiram-se pior e tiveram que regressar ao Brasil. Isso tudo foi-me desanimando de tal modo que no final cheguei à conclusão de que tinha mesmo de voltar, e então comecei uma luta desesperada para isso.

— Comecei a insistir junto aos dirigentes do Barcelona — continua — e quando êles decidiram que minha volta seria a melhor solução, o Santos foi o primeiro clube brasileiro a se apresentar. O Barcelona, a princípio, me cedia sòmente por empréstimo, numa esperança de que a lei que proibia jogadores do exterior caísse, e pudesse então me colocar em seu time.

— A essa altura, entretanto, eu já sabia que uma vez estando no Brasil não haveria meios de voltar para o clube espanhol. Falou-se na época que eu viria para o Flamengo, mas o Santos ofereceu boas condições e êles aceitaram logo de início.

— Mas no Santos — explica — eu sabia que também seria difícil minha adaptação, pois o ataque da equipe estava bem entrosado, com Pelé e Toninho formando excelente dupla de área, e sòmente aceitei me transferir para o clube de São Paulo porque as condições financeiras eram muito boas. Além disso, dá satisfação se pertencer a uma grande equipe. Mas a essa altura eu já estava com residência fixa na Capital, as viagens me cansavam e prejudicavam uma dedicação maior ao clube. Para ser sincero, estar no Santos não era ainda o meu ideal.

QUERIA O FLA

— Como lutei para vir do Barcelona para um clube brasileiro, no instante que achei impossível lá continuar — afirma Silva —, passei a lutar para voltar ao Flamengo, tão logo soube que o clube já reunia condições para me contratar definitivamente. Aí então aumentaram minhas idas e vindas entre o Rio e São Paulo. Estava constantemente, ora no Santos, ora no Flamengo. Sempre procurando saber dos dirigentes dos dois clubes os detalhes sôbre as conversas que mantinham a respeito da transação.

— Se no caso da minha ida do Corintians para o Barcelona fiquei inteiramente à margem dos acontecimentos, dessa vez dava-se exatamente o contrário. Sabia de todos os obstáculos, do dinheiro que o Flamengo deveria dar ao Santos, que já tinha dado algum ao Barcelona, tendo também de pagar ao clube espanhol.

— Vivi momentos de intensa expectativa — confessa o jogador — temendo mesmo que não mais pudesse vir para o Flamengo dessa vez, já que alguma coisa me dizia que algum dia eu voltaria a jogar aqui. Chegou um dia, então, que o Presidente Veiga Brito chegou para mim e disse: "Pode ficar tranqüilo que você será do Flamengo." Isso me deu nôvo ânimo. Enquanto os comentários acêrca de minha vinda se contradiziam, ora dizendo que eu viria, ora declarando que não, eu continuava a luta, sempre perguntando tudo a respeito aos dirigentes do Santos e do Flamengo.

— A essa altura já estava quase certo do meu retôrno ao Rio — explica Silva — e sòmente quando o Flamengo recusou fazer negócio com os empresários Cacildo Osés e Juan Obiol, que se diziam emissários do Barcelona, foi que voltei a temer pelo fracasso. Mas o Presidente logo voltou a me tranqüilizar, prometendo que iria pessoalmente à Espanha tratar de tudo pessoalmente com os dirigentes do Barcelona.

— Assim mesmo — afirma — fiquei com aquêle receio que se tem de perder alguma coisa que se deseja muito. Então, depois de pensar um pouco, não vacilei. Falei com o Presidente Veiga Brito que iria com êle à Espanha de qualquer maneira. Queria voltar ao Flamengo e não podia deixar fugir aquela oportunidade. Fui, conversamos juntos eu, o Presidente do Flamengo e o do Barcelona, e aqui estou eu de volta, de nôvo, onde sempre pensei que voltaria.

Manicera pode chegar de manhã para jogar à tarde

O Flamengo espera que Manicera chegue pela manhã ao Rio, a fim de poder jogar logo mais contra o Cruzeiro, pois ontem recebeu um telegrama do jogador avisando que viajaria hoje, e como o único avião que vem de Montevidéu chega ao Galeão pela manhã, o clube acha que pode contar com êle para essa partida.

Depois de uma conversa que teve há dias com o técnico Válter Miráglia, Garrincha disse que viajará essa semana para São Paulo, a fim de pedir ao Corintians uma licença para treinar no Flamengo, que deseja contratá-lo, caso o jogador consiga voltar a sua antiga forma física.

TRANQUILIZANDO

Acabando com uma grande expectativa dos dirigentes do clube, que aquela altura já não sabiam se anunciavam ou não a estréia de Manicera hoje no Maracanã, jogando pelo Flamengo, o zagueiro telegrafou ao clube informando sua chegada.

Manicera, entretanto, não disse no telegrama o horário de sua chegada, o que levou o clube a providenciar um telefonema para o Aeroporto do Galeão, a fim de saber quais os vôos que vêm hoje de Montevidéu, e seus horários de chegada.

Ao ser informado que o único vôo é pela manhã, o Flamengo se tranqüilizou, ficando certo de poder apresentar seu zagueiro hoje, contra o Cruzeiro.

Mesmo assim o técnico Válter Miráglia colocou o zagueiro Guilherme na concentração, a fim de ser escalado no lugar de Manicera, caso êste não chegue a tempo de jogar.

GARRINCHA E O FLA

O técnico Válter Miráglia estêve há dias em casa de Garrincha, tentando motivar o jogador para voltar ao futebol, jogando pela equipe do Flamengo, pois o treinador tem certeza de que o extrema ainda pode se recuperar e ser o mesmo de sua época na seleção.

— Não quis consultar em primeiro lugar o Corintians — explica Válter — porque o clube poderia pedir muito pelo passe do jogador. Além disso, quero que em primeiro lugar a iniciativa parta do próprio Garrincha. Tive uma conversa séria com êle, lhe expliquei o que desejava, o que êle poderia fazer, e fiquei de fora aguardando sua decisão.

— Garrincha ainda não veio me procurar — continua — mas já soube que êle vai conversar com o Corintians. Isso era justamente o que eu desejava. Caso êle acerte tudo favoràvelmente, espero que possa iniciar seus treinamentos já no fim dessa semana. Quando Garrincha obtiver uma boa forma física e fizer alguns treinos em caráter de observação, o Flamengo entrará em contato com o Corintians, a fim de conseguir sua contratação.

TREINO LEVE

Ontem houve uma recreação de 40 minutos, quando os jogadores fizeram exercícios para desintoxicação muscular, seguido de um dois toques, vencido por 3 a 1 pela equipe em que atuou Silva, Paulo Henrique, César, Marco Aurélio, Onça, Carlinhos e Néviton.

Silva foi poupado dos exercícios individuais e teve atenções especiais do técnico Válter Miráglia, que lhe deu diversas orientações nos chutes a gol.

César também foi poupado do individual, pois reclamou de dores no tornozelo, mas o Dr. Célio Cotecchia informou que não chega a ser problema.

Reyes treinou à parte, porque além de se encontrar resfriado está com um furúnculo no braço direito, mas mesmo assim foi relacionado para se concentrar, como substituto de Murilo, que verá se pode jogar durante a revisão médica de antes do jôgo.

A concentração iniciou-se logo depois do treino, com os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Reyes, Guilherme, Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha, César, Luís Carlos, Silva e Néviton. Na manhã de hoje se concentrarão: Ubirajara, Cardoso, Arilson, Fio, Almir, Sapatão e Marcos.

Adílson ganhou a posição de Valfrido marcando três gols e se entendendo bem com Nei

O atacante Adílson garantiu sua vaga no ataque titular do Vasco, substituindo a Valfrido, ao realizar um ótimo treino de conjunto ontem de manhã, se entendendo muito bem com Nei, o que fêz com que o técnico Paulinho o elogiasse, e marcando três bonitos gols de cabeça, arrancando aplausos dos torcedores presentes.

A maior prova para Paulinho de que a entrada de Adílson deu maior agressividade à ofensiva titular foi que o time assinalou oito gols no coletivo, vencendo por 6 a 1 aos reservas no primeiro tempo e por 2 a 0 a um quadro misto de aspirantes e jogadores em experiência no segundo período.

ELOGIOS

Ainda se restabelecendo da operação das amígdalas, Danilo não treinou ontem. Em seu lugar, Paulinho escalou Paulo Dias, que formou um bom meio de campo com Bougleux. Assim, os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Paulo Dias e Bougleux; Nado, Adílson, Nei e Silvinho.

Os reservas formaram com Valdir, Ferreira, Sérgio, Álvaro e Lourival; Zé Carlos e Alcir; Okada, Valfrido, Bianchini e Tóia.

Silvinho marcou o primeiro gol logo no início do treino e os titulares foram dominando inteiramente graças ao bom entendimento entre Bougleux, Nei e Adílson. A todo instante os titulares estavam dentro da área adversária levando perigo de gol e Paulinho não se cansou de elogiar os três responsáveis pelo poderio ofensivo do quadro, principalmente a Adílson.

PAULINHO GOSTOU

Os outros gols nesta fase foram marcados por Nei, Adílson (3) e Brito de pênalti, assinalando Bianchini para os reservas.

No segundo tempo, que teve a mesma duração do primeiro — 50 minutos — os titulares se pouparam um pouco e também demonstraram ligeiro cansaço. O time misto formou com Franz, Paquetá, Joel, Ananias e Jorge Andrade; Agenor e Ézio; Jorge Laurindo, Paulo, Cabo Frio e Morais.

Silvinho e Bougleux foram os autores dos gols nêste período.

Depois do treino, Paulinho não escondeu sua satisfação pela boa atuação dos titulares. Explicou que seu pensamento é manter esta equipe no campeonato e gostou muito do entrosamento de Adílson.

Livro será lançado hoje no Estádio

O livro *O Ôlho da Bola* — de autoria de 25 dos mais atuantes cronistas esportivos do Brasil — será lançado hoje, oficialmente, antes da partida entre o Flamengo e o Cruzeiro, no Maracanã, com a presença de seus autores, que o autografarão para o público, no *hall* principal de entrada do estádio.

Campeonato Gaúcho tem 8 jogos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cinco jogos hoje e mais três, amanhã, constituem a 8.ª e penúltima rodada do turno de classificação do Campeonato gaúcho. Os mais importantes reúnem os clubes ameaçados de rebaixamento, que são Nôvo Hamburgo, Barroso, Guarani, Farroupilha e Cruzeiro.

O Nôvo Hamburgo vem de vitória sôbre o Santa Cruz, e enfrentará o Rio Grande, mas se perder sai do Campeonato. Barroso e Brasil jogam no Estádio do Passo da Areia, enquanto Santa Cruz enfrenta o Riograndense. Em Pelotas, jogam Pelotas e Guarani e o São Paulo enfrenta o Internacional em Rio Grande.

Sanfilipo agradou no seu primeiro treino no Bangu que não contou com Marcos

Sanfilipo fêz o seu primeiro treino de conjunto no Bangu, ontem pela manhã e, embora demonstrando estar ainda longe da sua melhor forma física, conseguiu realizar boas jogadas, sobretudo inteligentes, acabando por agradar ao técnico Plácido, que o observava atentamente.

Marcos, com problemas particulares, não apareceu, mas o Presidente Eusébio de Andrade garante que o jogador se apresentará na próxima segunda-feira. Prado e Ribeiro, no entanto, voltaram a impressionar bem, o primeiro fazendo um belo gol, e o outro dando mais firmeza à defesa, depois que substituiu Mário Tito.

ESTRÉIA E AUSÊNCIA

Estava certa a presença do ponteiro Marcos para o coletivo de ontem, mas problemas particulares impediram sua vinda ao Rio, o que deverá acontecer segunda-feira, segundo o Presidente Eusébio de Andrade. Apesar de sentida a falta do jogador, ninguém acredita que Mário possa ser substituído por êle. Com os muitos atacantes que o Bangu contratou, Mário passou a treinar com mais seriedade, e tem se destacado bastante.

Apesar de o campo estar muito encharcado, Sanfilipo mostrou que deverá ser de grande utilidade ao Bangu, e tornar-se uma das atrações do campeonato. É um jogador com características de área, e possui chute forte com os dois pés, além de passar a bola muito bem. De início, o argentino estava muito inibido, mas aos poucos foi tomando conta dos companheiros e da torcida, e passou a fazer grandes jogadas.

Com um gol muito bonito, grande mobilidade, parecendo já ser antigo no Bangu, Prado foi a grande figura do treino, repetindo a atuação de seu primeiro coletivo. Ribeiro, que ainda está fazendo testes, estêve bem, e quando passou para o time titular, em substituição a Mário Tito, deu mais firmeza à defesa titular.

O treino terminou com a vitória da equipe reserva por 2 a 1, com gols de Carlos Roberto e Sabará, para os vencedores, e Prado para o time titular. Jaime não treinou por estar muito gripado, e os times jogaram com: Devito; Fidélis, Mário Tito (Ribeiro), Luís Alberto e Celso; Fernando e Ocimar; Mário, Prado, Sanfilipo e Aladim pela equipe titular, enquanto que pela reserva: Ubirajara; Cabrita, Ribeiro (Zé Oto), Mimi (Crespo) e Valença; Jair (Davi) e Juarez; Tonho, Carlos Roberto (Sabará), De (Norberto) e Zé Carlos (Teducha).

Fantoni diz que Cruzeiro veio para fazer uma grande exibição

O técnico do Cruzeiro, Fantoni, declarou ontem que o Cruzeiro veio ao Rio para brindar o público carioca com uma grande exibição, "pois se repetirmos as últimas atuações, não só ganharemos o jôgo, mas também deixaremos maravilhados os torcedores".

Os jogadores fizeram apenas 40 minutos de bate-bola, ontem à tarde, no campo do Flamengo, mais para desintoxicação muscular. Não houve nem mesmo preocupação com a tática a ser usada no jôgo de hoje, uma vez que, segundo Fantoni, "vamos jogar como sempre, isto é, jogando e deixando jogar".

TRANQUILIDADE

A delegação do Cruzeiro ficou hospedada no Hotel Plaza e os jogadores só não gostaram da exigência de NCr$ 4,50 diários para o atendimento ao pedido de televisão nos quartos.

Tostão e Dirceu Lopes, embora confiem de forma absoluta no time para o jôgo contra o Flamengo, preferem não antecipar o resultado, "pois futebol se decide é no campo", mas garantem que não pisarão o Maracanã movidos por nenhum espírito revanchista em relação à partida de hoje, principalmente porque "o Flamengo é um time em formação, ao qual deve faltar entrosamento, e nós não poderíamos estar melhor", conforme declarou Fantoni.

Procópio, no entanto, que já foi jogador do Fluminense e conhece bem a fôrça do Flamengo, quando animado por sua torcida, acha que o melhor é não ficar fazendo muitos elogios antecipados ao time do Cruzeiro.

— Às vêzes o público vai esperando demais — disse — e acaba saindo insatisfeito se o time não render tudo o que pode.

FLAMENGO		CRUZEIRO
Marco Aurélio	1	Raul
(Marcos ou Reyes) Murilo	2	Vicente
(Guilherme) Manicera	3	Procópio
Onça	4	Pedro Paulo
Carlinhos	5	Zé Carlos
Paulo Henrique	6	Neco
Luís Carlos	7	Natal
Liminha	8	Tostão
César	9	Evaldo
Silva	10	Dirceu Lopes
Néviton	11	Hílton Oliveira

FOTOS DE EVANDRO TEIXEIRA

A beleza a serviço do talento

A CARIOCA MAIS NOVA

Com um vestido simples, bastante curto, cabelos soltos, sem pintura, sua alegre beleza, Dorothy Mc Gowan estêve nas ruas do Rio, fazendo compras, passeando, sem protocolos — que ela detesta — encantando os cariocas.

Pareôs para seus amigos, colchas e toalhas para sua casa, tecidos — "os tecidos brasileiros são muito bonitos" — para seus vestidos, Dorothy ainda sob o ritmo quente do carnaval ensaiou alguns passos enquanto esperava que os vendedores terminassem os embrulhos.

Dorothy é a estrêla do filme Qui Êtes-Vous Polly Maggoo, que estreará no Rio na primeira quinzena dêste mês, na abertura da II Semana do Cinema Francês, promovida pelo JORNAL DO BRASIL, no Cinema Paissandu. Ela já voltou aos EAU.

O CARNAVAL DOS ZERÓIS

"YES", NÓS TEMOS TROPICÁLIA

Sem nenhum diálogo, utilizando apenas música e poesia, o Casa Grande estreou sexta-feira um show com a participação de Paulo Autran e Maria Betânia. As canções apresentadas por Maria Betânia, quase tôdas inéditas e dentro do espírito da Tropicália, são uma complementação aos poemas e trechos escolhidos e ditos por Autran. Entre os poemas, três são de autores portuguêses proibidos e a resposta a êles vem em forma de música, música de Gilberto Gil. Seu nome: Marginália, *protesto musical no melhor estilo Tropicália.*

"Eu, brasileiro confesso, minha culpa, meu pecado / meu sonho desesperado, meu bem guardado segrêdo, / minha aflição, / Aqui é o Terceiro Mundo, aqui é o fim do mundo.

A bomba explode lá fora / agora o que vou temer / Oh! Yes nós temos bananas / Até para dar e vender / Aqui é o fim do mundo."

O espetáculo, que pode ser visto diàriamente às 23h30m, introduz ainda uma novidade. Betânia canta pela primeira vez um iê-iê-iê.

Paulo Autran, a voz que diz os poemas

Betânia, um iê-iê-iê pela primeira vez

Ana Maria Magalhães, Maria Gladys, Isabela

Oduvaldo Viana Filho, Isabela

"DURA LEX" NO OPINIÃO

Trocando o Teatro Mesbla pelo Opinião, na R. Siqueira Campos, O Teatro do Autor Brasileiro estará apresentando a partir da próxima têrça-feira, 5 de março, a revista de Oduvaldo Viana Filho Dura Lex Sed Lex, No Cabelo Só Gumex *em uma curta temporada de três semanas.*

No nôvo teatro, um nôvo elenco: Paulo Silvino, Maria Gladys, Selma Caronezzi, Oduvaldo Viana Filho, Ana Maria Magalhães, Paulo Nolasco, Haroldo de Oliveira, João Marcos Fuentes e a participação especial de Isabela, atriz de O Desafio, *de Paulo César Saraceni e ainda* As Proezas de Satanás na Vila do Leva e Trás, *de Paulo Gil Soares,* O Bravo Guerreiro, *de Gustavo Dahl e* Capitu, *de Paulo César Saraceni, ainda inéditos no Rio e com lançamento previsto para os próximos meses.* Dura Lex Sed Lex *marca a estréia de Isabela no teatro de comédia, depois de uma primeira experiência no espetáculo protesto de Saraceni* Viver É Muito Perigoso.

LÉA MARIA

EM TÔRNO DE UMA AMIZADE

Continuam as especulações — sem nenhuma base real — sôbre um possível romance (e casamento) entre Lorde Harlech e Jacqueline Kennedy. "De mau gôsto lembrar agora que Lady Harlech morreu há menos de um ano", dizem os jornais inglêses. E com razão. "Não acredito que os dois sejam mais do que dois velhos e queridos amigos. Mas, se o forem, por que não aceitar o seu casamento?" diz um conhecido homem de negócios, ex-sócio de Lorde Harlech.

Falam os jornais europeus e norte-americanos sôbre os cinco filhos do ex-Embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos. Um dos membros da família Harlech-Salisbury rompe o silêncio rigoroso para declarar: "não creio que um romance entre os dois esteja acontecendo". E o resto é boato.

O próprio Lorde Harlech desmente a notícia publicada nos jornais, comentando com os amigos: "não há nenhuma verdade no que vem sendo escrito". Os jornais de Paris, no entanto, na semana passada, falam de uma viagem de Jacqueline, discretíssima, ao Canadá, de onde teria, sob nome suposto, apanhado um avião que a levou até Londres, onde tornou a encontrar o amigo.

Em Washington, os amigos mais chegados dos Kennedy falam que se o casamento se concretizar até Robert e Ethel Kennedy ficariam felizes.

O MAU E O BOM GÔSTO

● No ano que vem o Contel, que já se está movimentando, pedindo às estações de TV as fitas de suas gravações de carnaval, para aplicar-lhes sanções, certamente vai regulamentar a transmissão das festas. Foi um espetáculo do pior gôsto possível, a transmissão dos bailes, êste ano.

● Também de mau gôsto a fantasia de *Farah Diba*, que participou do concurso de luxo. Até agora a Embaixada do Irã — apesar de ter ameaçado — não se manifestou. Mas, se protestar, está com tôda razão.

● De extremo bom gôsto a fantasia de *Carmem Miranda* de Gigi da Mangueira (que não desfilará mais por sua escola). Foi produto de muita pesquisa. E as roupas carnavalescas de Fernanda Colagrossi e de Guiomar Magalhães.

DEPOIS DO CARNAVAL

● Quinta-feira foi uma noite movimentada no Bistrot Mario's, do Leblon. Numa mesa, em bate-papo, Nathalie Wood — que até então se encontrava na Cidade, ao contrário do que foi dito —, seu noivo, Richard e o casal Joan-Hélio Guerreiro. Em outra mesa, Carlos Lacerda, padre Godinho e Jorge Khoury.

SHOPPING

● Dentre as compras que fêz Dorothy Mc Gowan, que apesar de despenteada é um tipo bem moderno, escolheu várias sandálias e muito artesanato brasileiro, da Chica da Silva.

● Na praia, quando foi apanhar sol, sua brancura chamou a atenção. Na rua, inclusive, um passante c h e g o u a lhe dizer: "tão bonitinha mas com a perna tão branca. Vai apanhar um pouco de sol, vai."

NO RASTRO DOS VISITANTES

● Flávio Magalhães Pinto está metido na m a i o r embrulhada. Desde o baile do Copa começou a sair com duas francesas do grupo que veio ver o carnaval. Na têrça-feira, os demais componentes do grupo viajaram sem mais aquela, deixando as môças sem passagens de volta e sem dinheiro. Despejadas do Copa, foram bater no apartamento de Flávio, e lá estão até agora. Até a empregada se despediu, dado o pandemônio reinante. Amanhã, Flávio vai amanhecer na Embaixada da França, para tratar de recambiar as jovens à doce França.

NÓS LÁ FORA

● *Le Figaro* fala de Pelé como da "estrêla brasileira que foi vedete do carnaval de Munique." Pelé, nas fotos, aparece coroado e de manto real.

● O *Aurore* fala da chegada em São Paulo, de Mme. Régis Debray, que foi recebida no aeroporto pela Consulesa da França, Condêssa de la Tour.

● O *France Soir* comenta a noite em que Enrico Macias — um cantor que vem de fazer furor em Nova Iorque — se exibirá no Olympia, no mesmo *show* do qual participará também a nossa Elis Regina. Uma noite que está sendo esperada com grande expectativa pelos parisienses.

● "No Rio, prepara-se a grande batalha do carnaval. Uma explosão de alegria na noite dos trópicos", diz Michel Clerc, também no *Aurore*.

● Para Clerc, a batucada "significa amor, m o r t e, possessão, embriaguez em álcool, incêndio no corpo e no coração, confissão, sem nenhum pudor, de uma cidade de cinco milhões de homens e de mulheres que se lançam, durante 96 horas, ao exorcismo do suor e da dança".

● "A mais bela música do mundo é a música de carnaval do Rio", declara Eddie Barclay aos jornais parisienses, ao voltar do Brasil.

° ° °

MR. FRANCE

● Em cinco dias, o Conde Gerard de La Villesbrune, Conselheiro da Embaixada da França em Washington, designado para responder à campanha anti-França que se desencadeou nos Estados Unidos, fêz cinco conferências em cinco universidades americanas, participou de programas na televisão, deu entrevistas coletivas à imprensa, falou no rádio, com enorme s u c e s s o, tornando-se logo uma figura popular. Sua simpatia valeu-lhe o apelido de Mr. France. O que pouca gente lembra: o Conde de La Villesbrune já estêve no Rio, há seis anos, mais ou menos, quando foi Adido de Imprensa.

QUEM SABE O QUE DIZ

● Didu Sousa Campos: "Mulher pequena e sem graça, para pular carnaval, ainda passa. Mas mulher grande fica antiestético."

● Evandro de Castro Lima: "Êste ano, o concurso de fantasias de luxo até que foi calmo. Não teve muita graça."

● Oduvaldo Viana Filho: "O Ministro Gama e Silva garantiu aos artistas que não teríamos mais problemas com a Censura. Dias depois o *Diário Oficial* anunciava a interdição de um filme de Godard. Ora, da próxima vez que o Ministro se manifestar, com certeza será sentado nas escadarias do Municipal."

● Chanel, na televisão francesa: "A moda de ternos Mao é horrível. Acho ignóbil que os costureiros se inspirem em hábitos e modas de países temíveis."

DONATIVOS

● Cidade das Meninas São Paulo Apóstolo (aos cuidados de padre Otacílio M. de Costa, C.P. 75, Petrópolis); Pró-Matre e a Benevolent Fund, Union Church (Copacabana, C.P. 3) são as instituições escolhidas por Bettie Philion, viúva de Albert Philion, para onde devem ser enviados os donativos dos inúmeros amigos que, atendendo a seu pedido, não enviaram flôres por ocasião do falecimento de seu marido.

PICADINHO

● O desfile de Carven, amanhã à tarde, será realizado nos moldes parisienses: nada de passarelas; os manequins mostrarão os desfiles passando por entre os presentes.

● Em Petrópolis, os Coimbra Bueno lançam uma nova moda para sobremesas de seus **menus** de verão: manga em compota.

● Circulam rumôres, cada vez maiores, de que Jânio Quadros e seu genro, Alnor Gomes, desentenderam-se por causa da **História do Povo Brasileiro**, do ex-Presidente.

● Renata e Sérgio Melão, de São Paulo, acabaram de construir uma casa de veraneio, nas proximidades de Campinas, em estilo francês, tôda pintada de verde-abacate e decorada sofisticadamente, por Terry la Stuffa.

● O **Jornal de Ipanema**, do mês passado, circulou com 24 páginas — um recorde na sua história. É um pequeno jornal que a cada mês que passa se torna mais atraente.

● Scliar já foi para Cabo Frio, iniciando mais um "ciclo dos 60 dias", como chamam seus amigos, essa temporada que o pintor faz, todos os anos, no verão, e que é quando êle orienta sua produção para o ano inteiro.

● A casa de Petrópolis de Ted Badin foi uma das mais movimentadas, no carnaval. Seus hóspedes foram os Francisco Guise, os José Carlos Leal, os Armim Bernardt, Nich Stérea e Muriel Macedo Soares.

● O jantar do Chalé, na Quarta-Feira de cinzas, estêve superlotado. Entrando-se no restaurante, só se ouvia falar francês e inglês, pois a freqüência era pràticamente inteira de turistas. Os turistas chegavam, não havia mais lugar, mas pediam para serem instalados até na cozinha.

● João Carlos Dutra, que passou o carnaval em Angra dos Reis, impressionou seu grupo de amigos pelos seus conhecimentos de política internacional. Êle, aliás, era dos mais entusiasmados, na festa de Maria do Carmo e Carlos Borges.

● A praia defronte da casa dos Borges ficou repleta de barcos — inclusive o veleiro Saga. — Na sua festa, a môça mais atraente, vestida de pareô azul era Mônica Nolasco.

● Em São Paulo, **Volta ao Lar**, de Pinter, depois de várias semanas em cartaz, foi premiada com 65 cortes feitos pela censura. O assunto volta à pauta.

● No carnaval, o carro chapa branca 85-4882 circulou repleto de crianças, bagagens e empregadas domésticas, levando-os a vários lugares de veraneio.

● Lúcia e Harry Stone viajaram para Buenos Aires. Só voltam em meados do mês. Aproveitarão para passar o Festival de Cinema em Mar del Plata.

● Edu Lôbo, em Cabo Frio, comprou um cavalo — Madureira. E passou todo o carnaval fotografando os amigos montados no pangaré.

● Gilberto Gil, por sua vez, passou o carnaval circulando de Mercedes Benz e vestido de **djellaba**. Na segunda-feira, quando entrou para jantar no Le Relais, assim vestido, fêz furor.

● Passou o carnaval no Rio uma brasileira que vive em Londres. Iara Babete, que as que dizem é a namorada do Rei do Kuwait.

● O Secretário Carlos de Laet embarca, no dia 11, para a Europa. Em férias.

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Peter Cushing reviveu Frankenstein

Geraldo del Rei e Isabel Rute em Mudar de Vida, *de Paulo Rocha, na Mostra Internacional do Cinema Nôvo*

Marina Vlady envolvida na sabotagem atômica

Jeanne Moreau e Orson Welles procuram O Marinheiro de Gibraltar

Os destaques da semana são dois: a Mostra Internacional do Cinema Nôvo, que entra em sua segunda semana, com a apresentação de trabalhos interessantes (ver Cinema Extra). O outro destaque é para a Semana Hitchcock, a ser realizada no Alasca, com a reapresentação de bons filmes do mestre do suspense.

No mais, Tony Richardson, que ficou célebre com As Aventuras de Tom Jones, **reaparece com** O Marinheiro de Gibraltar, **cercado por um bom elenco;** Código-117 Sabotagem Atômica, **com agentes e bandidos;** ...E Frankenstein Criou a Mulher, **um título sem imaginação para um filme que traz de volta a maquiavélica figura criada por Boris Karloff, num passado não muito remoto; Napoleon Solo volta com sua mediocridade em mais uma aventura ao lado de Kuriakyn, que trabalha mais do que êle;** Ebirah, o Terror dos Abismos **é ficção científica japonêsa;** O Filho de Django **se juntará às dezenas de westerns italianos que inundam o mercado.**

Continuam: O Massacre em Chicago 1929, **de Roger Corman, que está obtendo grande sucesso;** As Quatro Faces do Mêdo, **de Masaki Kobaiashi;** Funeral em Berlim, **de Guy Hamilton;** Quando Duas Mulheres Pecam, **de Bergman, e outros.**

"O MARINHEIRO DE GIBRALTAR"
"The Sailor From Gibraltar"

Ana é uma linda mulher obcecada por uma recordação que a impele a uma busca incessante. O motivo é um misterioso marinheiro de Gibraltar, possìvelmente um assassino e desertor da Legião Estrangeira.

Ficha Técnica: Inglês, produzido por Oscar Lewenstein. Direção de Tony Richardson. Roteiro de Christopher Isherwood, Don Magner e Tony Richardson. Baseado no romance de Margarite Duras. Câmara de Georges Liron e Jean Garceneau. Montagem de Anthony Gibbs. Com Jeanne Moreau, Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Hugh Griffith, Orson Welles, Zia Movheddin, Umberto Orsini. Dist. United Artists. No Scala, Alvorada, Britânia.

"CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA"
"A Tout Coeur à Tokio"

Uma misteriosa organização tenta vender uma arma secreta ao Departamento de Estado americano. Como houve recusa, passam a fazer sabotagem nas bases americanas do Pacífico.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italiana. Direção de Michel Boisrond. Baseado no romance de Jean Bruce, adaptado por Terence Young e Pierre Focaud. Diálogo de Marcel Mithos. Música de Michel Magne. Em eastmancolor e franscope. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jitsuko Yoshimura, Jacques Legras. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

"...E FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER"
"Frankenstein Created Woman"

O Barão Frankenstein volta a seu castelo para continuar a série de experiências do transplante de almas. Seu plano agora atinge as mulheres e a vítima é Cristina, môça feia, filha do estalajadeiro.

Ficha Técnica: Inglês, produzido por Anthony Nelson Keys. Direção de Terence Fisher. Roteiro de John Elder. Fotografia de Arthur Grant, B.S.C. Música de Philip Martel. Desenho de produção de Bernard Robinson. Câmara de Moray Grant. Em tecnicolor. Com Peter Cushing, Susan Denberg, Thorley Walters, Robert Morris, Duncan Lamont, Peter Blyte, Barry Warren. Dist. Fox. No Rex, Ricamar e Tijuca.

"A QUADRILHA DO KARATÊ"
"The Karate Killers"

Napoleon Solo e Illya Kuriakyn, agentes da UNCLE voltam a enfrentar a organização subversiva Thrush, a fim de conseguirem uma fórmula secreta para extração de ouro da água do mar.

Ficha Técnica: Produção americana, de Norman Felton. Direção de Barry Shear. História de Boris Ingster. Roteiro de Norman Hudis. Em metrocolor. Com Robert Vaughn, David McCallum, Joan Crawford, Curt Jurgens, Herbert Lom, Telly Savalas, Terry-Thomas, Leo G. Carrol. Dist. Metro. Nos Metro *e circuito.*

"EBIRAH, O TERROR DOS ABISMOS"
"Nankai No Daiketto"

Ebirah é um monstro que vive numa ilha devorando nativos escravizados. Numa ilha vizinha vive Godzila, uma gigantesca e inofensiva maripôsa, que entra em luta para destruir o monstro.

Ficha Técnica: Japonês produzido por Tomoyuki Tanaka. Direção de Jun Fukuda. Argumento de Shinichi Sekizawa. Fotografia de Kazuo Yamada. Música de Masaru Sato. Com Akira Takarada, Kumi Mizuno, Hideo Sanazuka, Chotaro Togin, Toru Ibuki. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira.

"O FILHO DE DJANGO"
"Il Figlio di Django"

Tracy, filho de Django, passa sua vida procurando o assassino de seu pai, que é um dos integrantes da temível quadrilha de Thompson.

Ficha Técnica: Italiano, produzido pela Denwer Films. Direção de Osvaldo Civirani. Em Eastmancolor e Cromoscope. Com Guy Madison, Gabriele Tinti, Ingrid Schoeller, Daniele Vargas, Pedro Sanchez. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Drive-In *e outros.*

REAPRESENTAÇÕES

O Cinema Alaska vai apresentar uma semana dedicada a Alfredo Hitchcock. Serão apresentados os seguintes filmes: Amanhã: *A Dama Oculta (The Lady Vanishes)*, com Margaret Lockwood, Michael Redgrave e Paul Lukas; 3.ª-feira: *Festim Diabólico (Rope)*, com James Stewart e Stewart Granger; 4.ª-feira: *Sabotagem (A Woman Alone)*, com Silvia Sidney e Oscar Omolka; 5.ª-feira: *O Homem que Sabia Demais (The Man who Knew Too Much)*, com James Stewart e Doris Day; 6.ª-feira: *Psicose (Psycho)*, com Anthony Perkins, Vera Miles e Janet Leigh; sábado: *Ladrão de Casaca (To Carch a Thief)*, com Cary Grant e Grace Kelly; domingo: *Intriga Internacional (North By Northwest)*, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason.

"CINZAS E DIAMANTES" *(Popioli i Diament)* — Produção polonesa de Andzej Wajda, com Zibgniew Cybulsky e Ewa Parakowska. No Tijuca Palace.

"A VELHA DAMA INDIGNA" *(La Vieille Dame Indigne)* — Produção francesa, dirigida por René Allio, com Sylvie e Malka Ribvska. Êste filme estará sendo exibido em matinê, nos horários de 14h, 16h e 18h diàriamente, no Cinema Paissandu.

"ANUSKA, MANEQUIM E MULHER" É O NÔVO CINEMA PAULISTA

MÍRIAM ALENCAR

Marília Blanco e Francisco Cuoco fazem o casal romântico de Anuska, Manequim e Mulher

Marília Blanco é Anuska, a mulher envolvida pela máquina

Poucos foram em São Paulo os resultados efetivos do movimento de renovação no cinema brasileiro. Recém-saído do impasse da Vera Cruz, tomado por uma velha geração desencantada e estéril, com os investidores decepcionados e espoliados, o cinema de São Paulo sofreu a dispersão dos jovens que deveriam renová-lo.

Agora, São Paulo começa a se afirmar, embora tardiamente, numa tentativa de se recompor cinematogràficamente, desligado totalmente do passado. São grupos jovens que formam a vanguarda do movimento cinematográfico, com suas idéias e sua fôrça de vontade para conquistar mercados. O aparecimento da geração carioca de cinema incentivou os paulistas, que pretendem superar as experiências amadurecidas do cinema nôvo, após cinco anos de explosão eufórica. O cinema brasileiro chegou à fase da realização espontânea de suas necessidades num programa de industrialização irreversível. O estágio atual é da maior importância, pois representa a sedimentação das bases de tudo o que já foi feito neste pouco tempo. Devem ser levados em conta elementos de um nôvo conceito de realização e consumo dos filmes brasileiros, sobretudo o nascimento de novas firmas produtoras que fundamentem uma industrialização racional.

Como aconteceu no Rio, com diretores e produtores se reunindo em firmas para realizar seus trabalhos, em São Paulo começaram a surgir movimentos idênticos. Temos então jovens recém-saídos de curtas-metragens, que com esfôrço criaram suas firmas independentes de produção e trabalham no sentido de elevar o cinema paulista, conseqüentemente, o cinema brasileiro.

Bebel, Garôta Propaganda, *de Maurice Capovilla, já é um dos resultados dêste trabalho, da mesma forma Luís Sérgio Person, que tem dado produções de categoria, como* São Paulo S/A *e* O Caso dos Irmãos Naves. *Mais recentemente ainda, quatro rapazes cujos nomes são muito conhecidos no curta-metragem, resolveram unir-se e criar a sua firma produtora, a Tecla, para realizar seu primeiro longa-metragem, já em fase final de filmagens:* Anuska, Manequim e Mulher.

São êles: João Batista de Andrade, Francisco Ramalho Júnior, João Silvério Trevisan e Sidnei Paiva Lopes. João Batista é produtor executivo de Anuska. *Anteriormente realizou o curto* Liberdade de Imprensa *e participou da produção de* Universidade em Crise, *e* Vila da Barca, *de Renato Tapajós;* Mal de Chagas, *de Francisco Ramalho Júnior;* Bebel, Garôta Propaganda, *de Capovilla. É formado pela Politécnica de São Paulo e professor da cadeira de Comunicações da Faculdade de Filosofia de Santo André.*

Francisco Ramalho Júnior é o diretor de Anuska, *sendo também responsável pela adaptação e roteiro. Pertence ao mesmo grupo de João Batista, também é Professor da Faculdade de Filosofia de Santo André, e igualmente formado pela Politécnica de São Paulo. É o autor da direção, montagem e argumento do curto* Mal de Chagas. *Participou das produções de* Subterrâneos do Futebol, *de Capovilla;* Anchieta, Auto da Vitória, *de Geraldo Sarno;* O Povo do Velho Pedro, *de Sérgio Muniz e outros.*

João Silvério Trevisan é professor de Filosofia. É assistente de produção do filme. Fêz o filme de montagem Cenas de Atualidade, *para o TUCA de São Paulo; dirige o departamento de Difusão Cultural da Fundação Cinemateca Brasileira.*

Sidnei Paiva Lopes. Estudou cinema na Universidade de Brasília. Participou das filmagens de Cahiers Brésiliens, *de Pierre Kast;* Projeto Ilha Grande, *de Sérgio Muniz;* Bebel, Garôta Propaganda, *de Capovilla;* El Justiceiro, *de Nélson Pereira dos Santos;* Lapa 67, *de Renato Newman e outros.*

Sôbre a produção de Anuska, Manequim e Mulher, *fala João Batista:*

— Estamos na fase final das filmagens, trabalhando àrduamente para cumprir o nosso programa, com aquela raça que caracteriza o cinema independente: é preciso fazer, e é preciso fazer no tempo hábil e com os parcos recursos existentes. A gente faz.

— Para nós, Anuska *significa muito. Afinal, é pràticamente a primeira produção independente do grupo jovem de São Paulo. Junta-se a* Bebel *para compor a primeira leva, tendo-se principalmente os filmes de Sérgio Person como transição de uma velha produção veracruziana, passando por algumas tentativas como os filmes de Mijoca e Candeias, a meu ver, sem resultados maiores que o da noção de* quantidade. *Não que isso represente um julgamento negativo de tais filmes, mas penso que só agora estão sendo criadas condições para uma produção mais contínua do próprio cinema independente de São Paulo e isso, na medida em que vamos criando a infra-estrutura de nossa produção. Fazer os filmes para nós mesmos (sermos também produtores), isto é, forçar uma acumulação* primitiva *de capital. Neste sistema contraditório em que vivemos é preciso aceitar o sistema na infra-estrutura da produção para negá-lo na realização... Por isso falamos em cinema industrial, e justo nesse sentido. Certo que isso vai exigir de nós coisas não tão caras a tantos intelectuais: certas concessões, filmes sem compromissos culturais, creio que poderemos criar essa infra-estrutura. Mas, em compensação, leva-nos a um sério compromisso com o público. Porque não posso concordar com um certo desprêzo, na prática, que muitos têm pelo público. Prefiro considerar o público como um dado dialético transformável e transformador e, o que parece importante, num vazio deixado pela arte e pela televisão, com seus esquemas saturados. É preciso, em têrmos de um conjunto de filmes, atingir êsse público. E para isso, nada mal uma boa dose de artesanato: chega de improvisações, porque nem sempre elas são frutos das faltas de condições da produção.*

O FILME

Anuska, Manequim e Mulher *é adaptado do conto* Ascensão ao Mundo de Anuska, *de Inácio Loiola, do livro* Depois do Sol. *A história se passa em São Paulo. Dentro de um mundo confuso, de ambições mal definidas, mas aparentemente fascinante, vivem Anuska, Bernardo e Sábato, todos em busca de poder. Sábato é um homem de emprêsa, de certa idade, com sucesso na vida, elegante, de bom gôsto, que promove desfiles de moda. Vive cercado de gente, para êle apenas objeto de uso. Cerca-se de escritores promovendo artistas. O poder de fabricar ou destruir um ídolo o seduz. Anuska se aproveita disso e o procura para conseguir o sucesso. Faz tôdas as concessões, inclusive vivendo com êle. Tem pouco preparo mas é uma mulher bonita, atraente, estranha. A perspectiva mais próxima é ser manequim. Sábato fornece os meios, o estudo, o dinheiro e permite que ela circule com êle num mundo de fantasia e sofisticação.*

Bernardo é um jornalista frustrado pois os editôres recusam seus trabalhos literários. Bernardo passa a trabalhar com Sábato e aproxima-se de Anuska. O amor nasce entre êles mas Anuska tem mêdo de se libertar de Sábato e de perder o seu mundo artificial. Bernardo se vê obrigado a largar o jornalismo e passa a trabalhar numa agência de publicidade. As complicações econômicas se avolumam pois é difícil manter o padrão de vida que Anuska exige. Além disso aparece o ciúme, motivado pelo seu grande número de admiradores. Bernardo vai aos poucos sendo esmagado, deixa de escrever, torna-se incapaz, envolvido pela máquina de publicidade que o envolveu, além de viver obcecado por Anuska. A crise evolui e os conflitos se desenvolvem, existe o mito, o homem e a mulher e o desentendimento num gigantesco mundo que não pára.

Anuska, Manequim e Mulher *é um filme que trata do problema urbano, dentro da nossa fase do cinema brasileiro. Nêle estão envolvidos o interêsse, os sentimentos e toda uma engrenagem que escraviza o homem de hoje, matando seus ideais, frustrando suas boas intenções, prevalecendo o poder e o dinheiro. Êste mesmo mundo foi mostrado por Roberto Santos, no seu episódio de* As Cariocas, *mais recentemente por* Bebel, Garôta Propaganda, *de Maurice Capovilla.* Anuska *tem os ingredientes para o sucesso. Uma boa história, uma bela mulher, interpretada por Marília Blanco, e ainda John Herbert e Francisco Cuoco. A fotografia é de Valdemar Lima, que tem uma bagagem cinematográfica altamente favorável, contando-se, entre outros, a fotografia de* Deus e o Diabo na Terra do Sol, *de Gláuber Rocha, e* Bebel. *Rogério Duprat fêz a música. Glauco Mirko Laurelli é o encarregado da montagem, e está em grande evidência no momento, pois montou* São Paulo S/A *e* O Caso dos Irmãos Naves, *de Person, o que lhe valeu o prêmio Saci de 1965.*

CINEMA EXTRA

E.A.

Quinta-feira, no Cinema Palácio, a entrega dos Prêmios INC formará programa com o primeiro filme-antologia sôbre tôda a história do cinema no Brasil: **Panorama do Cinema Brasileiro**, criação de uma equipe de críticos e cineastas. E prossegue a Mostra Internacional do Cinema Nôvo, encerrando no próximo domingo a sua primeira fase, no cinema de arte Paissandu. Enquanto os cineclubes não encerram suas férias, êstes são os fatos importantes da semana extra.

"PANORAMA DO CINEMA BRASILEIRO" — A exemplo dos cinemas americano, italiano, sueco, o cinema brasileiro também tem agora a sua Antologia. O Panorama, produzido pelo Instituto Nacional de Cinema, documentando as principais tendências e tôdas as fases da produção de filmes no Brasil, aparecerá em primeira visão quinta-feira, dia 7, às 21 horas, no Palácio, cedido pelo Sr. Luís Severiano Ribeiro. Na ocasião, o INC anunciará os filmes ganhadores da premiação percentual (fixa e de qualidade) e os artistas e técnicos apontados "os melhores de 1967". A cerimônia contará com a presença de pioneiros e novos da produção nacional e será presidida pelo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra.

O **Panorama**, em longa metragem, aborda 59 filmes do período 1906-1967, dos quais 17 com fotos fixas (inclusive clássicos destruídos pelo tempo, como **Barro Humano**) e 42 com seqüências selecionadas. **Em flash-back** remontando ao início do século, surgem imagens do primeiro filme brasileiro de ficção, **Os Estranguladores** (1906), os filmes dos ciclos do Recife, Cataguases, Campinas, Mato Grosso etc., a íntegra do ousado **Exemplo Regenerador** (1919), de José Medina, as experiências de desenho animado do silencioso, as pesquisas de Paulo Benedetti com a côr, a equipe de trabalho (em reportagem filmada) de **Coisas Nossas**, um de nossos primeiros falados, Aurora e Carmem Miranda cantando antes da partida da Embaixatriz do Samba para os EUA, a evolução técnica em flashes de reportagem sôbre o equipamento utilizado nas fases pioneiras, e seqüências de filmes que produziram impactos na história do cinema nacional, como **Limite, Ganga Bruta, Amei um Bicheiro, Fragmentos da Vida, Rio 40 Graus, Noite Vazia, Os Cafajestes, O Cangaceiro, O Pagador de Promessas, Assalto ao Trem Pagador, São Paulo S. A., Vidas Sêcas.** O mitológico **Limite** existe mesmo, e, pela primeira vez, uma seqüência sua será vista por grande platéia.

Entre outros, colaboraram na produção do **Panorama** Ademar Gonzaga, o desbravador de Cinearte e da Cinédia; o crítico-cineasta **Rubem Biáfora**; Jurandir Noronha, o documentarista de **Uma Alegria Selvagem**, diretor da Filmoteca do INC; e Antônio Moniz Viana, que atuou em tôdas as etapas da produção e foi seu supervisor crítico. Jurandir Noronha realizou tôda a parte de reconstituição documentária e, durante um ano, assistido principalmente por Júlio Heilborn, foi o pesquisador infatigável do empreendimento. A música é de Francisco Mignone em todos os trechos que não comportam a trilha sonora original.

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NÔVO — Continua até domingo no Paissandu, transferindo-se depois para o cinema do MAM e a Maison de France. Sessões às 20h e às 22h30m. Sábados e domingos, também à meia-noite.

Hoje, **Walkover, de Jerzy Skolimowski, Polônia, 1965. Skolimowski é um dos reais talentos do cinema polonês. Legendas em francês.**

Amanhã, **I Sovversivi** (Os Subversivos), **de Paolo e Vittorio Taviani, Itália, 1967. Sem legendas.**

Têrça-feira, Yul 871, de Jacques Godbout, Canadá, 1966. No elenco, Charles Denner, do cinema francês, que foi o Landru, de Chabrol.

Quarta-feira, Mudar de Vida, de Paulo Rocha, Portugal, 1966, com o brasileiro Geraldo del Rei e Isabel Rute.

Quinta-feira, El Romance de Aniseto y la Francisca, de Como Quedó Trunco y Comenzó la Tristeza y Otras Cosas Más (O Romance de Aniseto), **de Leonardo Favio, Argentina, 1967. Com a excelente Elsa Daniel. Favio fêz o jovem namorado de Elsa em A Mão na Armadilha, de Torre Nilsson. Sem legendas.**

Sexta-feira, La Caza (A Caça), de Carlos Saura, Espanha, 1965. Um espanhol marcado por Buñuel e com uma inteligência cinematográfica digna de atenção.

Sábado, O Homem Não é um Pássaro (Covek Nije Tica), **de Dusan Makavejev, Iugoslávia, 1966. Legendas em francês.**

Domingo, dia 10, Os Desesperados, **de Miklos Janeso, Hungria, 1965. Legendas em espanhol.**

A MÚSICA NO RIO

R.M.

A SALA CECÍLIA MEIRELES anuncia que apresentará o Quarteto Bartók, nos *Encontros com Beethoven*, que serão realizados de princípios de setembro a princípios de outubro. O maestro Swarowsky, ao qual devemos a admirável *Criação*, de 1967, voltará com um grupo de cantores austríacos especializados, apresentando *Judas Maccabeus*, de Haendel. — Roberto Szidon, em 10 de maio, tocará com o maestro Bochino e a OSN, no concêrto inaugural do I Congresso de Jovens Instrumentistas Brasileiros, que ali se realizará de 18 a 22 daquele mês. — O grande Coral da Universidade de Yale (talvez a mais importante organização de tal natureza, nos Estados Unidos) dará um único concêrto, em julho.

—(O)—

O TEATRO MUNICIPAL abrirá sua temporada com uma edição reduzida (duas horas e meia em lugar de três e meia) da Paixão Segundo São Mateus. *Regerá o maestro Eleazar de Carvalho, participarão a OSB e o côro do Teatro; a obra-prima de Bach contará com solistas de fora, cantando todos em alemão, menos o Evangelista, que cantará em português. — O Teatro San Carlo de Nápoles realizará espetáculos líricos com* Cenerentola, *de Rossini,* Luisa Miller, *de Verdi,* Gioconda *(mas com Renata Tebaldi) e* Cavalleria-Pagliacci *(mas com Mário del Mônaco). — Volta-se a falar de uma companhia francesa para cantar* Lulu, *de Alban Berg, tendo como protagonista Diva Pieranti. — A 7 de agôsto, a grande Elizabeth Schwartzkopf num programa clássico-romântico. — Swarowsky regerá a* Missa Solemnis, *de Beethoven, concluindo o Ciclo da Cecília Meireles. — Lili Kraus será a solista de 12* Concertos, *de Mozart, no Festival mozartiano que a OSB deverá realizar no Teatro.*

—(O)—

A RÁDIO MEC fornece as primeiras notícias de 1968. A OSN adquiriu novos instrumentos e está-se reorganizando: oxalá possa completar seus quadros e disciplina-los com a devida regulamentação. O conjunto promete um grupo importante de regentes: Swarowsky, Ozawa (da Orquestra de Toronto), Leinsdorf (da de Boston), Munch (da Nacional de Paris), Bagnoli, Woess, Abbado, Izquierdo, Golz e outros. Entre os solistas, I. Magdaleno, Szidon, Bandeira de Melo, S. M. Vieira, Yank, Freire, M. da Penha, W. Klien, Votapek, C. de Almeida, Schartzmann, Zeitlin, Tortelier, Filippini, Pezzulo, Graf, André. — As primeiras indicações sôbre os repertórios (que, é de se esperar, compreenderão muitas obras brasileiras e contemporâneas, e nenhum *arranjo* popular) referem-se a *Judas Maccabeus*, de Haendel, na Meireles, *Missa Lord Nelson*, de Haydn e *Te Deum*, de Bruckner, possivelmente na Candelária. — Os Concertos da Juventude serão reiniciados domingo, com música de câmara: aqui também, neste importantíssimo ciclo, é de se esperar que *Concêrto* continue como tal, sem conjuntos nem arranjos extraconcertísticos. — Em 21 de abril, *Camerata Bariloche*, regida por Lizzy. — Em junho e julho, *Wuerttembergisches Kammerorchester* e *Les Percussions de Strasbourg*, em obras de Amy, Chavez, Kabelac, Messiaens: e por que não incluir *Três Estudos para Percussão*, de Osvaldo Lacerda, que acabo de aplaudir em Curitiba e que o Rio não conhece? — Swarowsky dará um Curso Internacional de Regência, tendo como assistente o jovem brasileiro, seu aluno, John Naeschling. — O noticiário do prof. Eremildo Viana conclui prometendo "alterações nos programas da Rádio MEC". Muito, multíssimo poderá ser feito para eliminar defeitos, vencer rotinas, dar à única emissora brasileira federal tôda a severa função educativa e cultural que lhe compete.

—(O)—

A ABC PRO-ARTE iniciará sua temporada, no Teatro Municipal, dia 15 de abril, com um recital de Friedrich Gulda. *Seguirão, na ordem, Nôvo Rio Pro-Arte (D. De Luca, A. Jaffé, I. Gomes Grosso), em 2 de maio; Pierre Fournier (29/5); Gérard Souzay (3/6); Ensemble Instrumental à Vent de Paris (7/6); Cappella Monacensis (26/6); Christian Ferras (8/7); Nélson Freire (29/7); Insieme di Firenze (9/8); A. Moreira Lima (14/8); violinista polonês Kulka (21/8); Georgy Sandor (13/9); Caio Pagano (23/9). Trata-se de um programa bastante variado, cujo interêsse muito aumentará, com certeza, quando forem conhecidos autores e obras.*

—(O)—

A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA ainda não comunicou nada sôbre sua temporada.

Mas eis as manifestações da semana:

HOJE, DOMINGO, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, *Concêrto da Juventude*, com Lia Salgado e o Quinteto de Sôpro MEC.

QUARTA-FEIRA, dia 6, às 18h, no ICBA (Av. Graça Aranha, 416), o Grupo Jovem de Música apresentará Brahms nas palavras de Domingos Azevedo, ilustrações a cargo de E. Lopes Elias, I. Correia da Silva, N. Melim e Valdomiro Santos.

SEXTA-FEIRA, dia 8, às 17h, na Av. Copacabana 690, recital pianístico de Iva Moreinos, com obras de Mozart, Prokofiev, Bartók, Katchaturian; nenhuma obra brasileira.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CORAÇÃO NA MÃO

O Dr. Christian Barnard faz esta extraordinária revelação no último número do Paris Match:

— No dia 15 de fevereiro, véspera de minha partida para a América, eu disse ao dentista Philip Blaiberg, que vive com o coração do mulato Clive Haupt:

— Eu sei que você é um homem corajoso e que, em conseqüência, minha proposta não o deixará atropalhado. Você gostaria de ver o seu antigo coração?

Durante alguns minutos Blaiberg me olhou meio espantado, depois respondeu:

— Professor, eu teria muito prazer em vê-lo.

Como eu queria que ninguém soubesse da promessa feita ao meu paciente, esperei ansioso que o dia terminasse. Às oito horas, desci ao meu escritório, através do subterrâneo da Medical School, e apanhei num armário o frasco no qual se encontrava o coração extraído de Blaiberg durante a minha segunda operação de transplante. Acompanhado apenas de uma enfermeira, voltei ao quarto do meu paciente.

Blaiberg estava sentado na cama. Quando entrei, êle acabava de jantar.

— Aqui está —, disse-lhe simplesmente, mostrando-lhe o frasco. Êle ficou imóvel durante alguns minutos, depois estendeu as mãos para o frasco. O silêncio era total. Nem eu nem êle podíamos pronunciar uma só palavra. Blaiberg não tirava os olhos daquela coisa que, algumas semanas antes, lhe pertencia.

Não pude deixar de considerar até que ponto aquêle instante era excepcional: pela primeira vez, um homem podia contemplar o seu coração, podia examiná-lo, podia movimentá-lo entre suas mãos como se fôsse um objeto estranho.

Em seguida, o meu paciente pareceu voltar a si e me contemplou emocionado. O Dr. Blaiberg sabe muita coisa sôbre Medicina, e nos 10 minutos seguintes me fêz uma série de perguntas de caráter técnico. Não aparentava surprêsa, e sim uma grande curiosidade. Para êle, como para mim, aquela coisa extraordinária representava doravante um acontecimento aceito. Nem eu nem êle experimentávamos qualquer emoção particular. Finalmente, sempre com o frasco em suas mãos, o Dr. Blaiberg disse:

— Então é êsse o terrível coração que me deu tanto trabalho quando estava dentro do meu peito... Meu velho coração..."

Êle me agradeceu mais uma vez, repetindo que se sentia prestes a voltar para casa, e eu levei outra vez o seu antigo coração para o meu escritório, onde êle ficará por muitos anos.

* * *

Já que estamos com a mão na massa — revistas francesas recém-chegadas — não custa nada transcrever o curioso comentário de Jean-François Revel sôbre um ensaio de Jean-Pierre Vernant, um dos mais ativos especialistas franceses em helenismo e mitologia:

— Vernant — escreve Revel — discorda dos que pensam que uma obra de cultura não contém qualquer verdade própria. Esforça-se por demonstrar que é muito difícil reconstituir essa verdade. Com o ferro da psicologia histórica, da análise temática e lingüística, êle vai ao coração da cidadela freudiana: o complexo de Édipo. E nos faz avaliar ao preço de qual círculo vicioso o próprio Freud projetou os sonhos de seus pacientes sôbre o drama antigo, enganando-se na interpretação dêste último. É claro que êsse equívoco literário não modifica em nada a realidade da situação edipiana em psicanálise. Mas nós descobrimos que todos os homens, em tôdas as épocas, tiveram complexo de Édipo. Menos Édipo.

O QUE HÁ PELO MUNDO

STATALON PODE SER NOVA ARMA CONTRA VIROSES — Uma poderosa arma contra os vírus talvez resulte de uma pesquisa, ora em estágios iniciais, que se realiza no Departamento de Bioquímica do Imperial College, de Londres.

Os cientistas do departamento procuram desvendar os segredos de uma substância, chamada de statalon, obtida de um fungo, o penicillium stoloniforum.

O statalon tem a propriedade de estimular a produção de interferon pelas células animais. Como se sabe, o interferon é uma substância que impede a multiplicação dos vírus no corpo.

Os cientistas começaram os trabalhos conferindo pesquisas anteriores realizadas nos Estados Unidos. Os estudos indicaram que o filtrado de uma solução do fungo encerrava certa ação antivirológica. Mas, quanto mais puro o filtrado, menos ativo êle se tornava. Em vista disso, os cientistas voltaram a estudar o próprio fungo e descobriram que o mesmo estava contaminado por vírus.

O môfo produtor de statalon estava pràticamente *duro* de vírus. Verificou-se que extratos do môfo possuíam ação antivirológica, o que indicava desempenhar o vírus algum papel no estímulo à produção do interferon.

Os cientistas conseguiram finalmente isolar o vírus que infectava o môfo e obtiveram statalon dos seus ácidos nucléicos. Injetada em ratos, a substância aumentou enormemente a produção de interferon pelas células. Trata-se da primeira vez em que se encontra um vírus vegetal efetivo em sistemas de mamíferos.

O próprio interferon é algo misterioso. Não se sabe exatamente como êle age e qual a sua eficiência contra as viroses. Descobriu-se já, no entanto, que é específico às espécies, ou, em outras palavras, o interferon de coelhos não tem valor no tratamento de sêres humanos. Mas, tudo indica ser substância de *largo espectro*, capaz de combater grande variedade de vírus.

Não é possível, nesta altura, prever exatamente até onde conduzirá a pesquisa. De qualquer modo, o statalon é importante como produtor de interferon em grandes quantidales. Além disso, o statalon resultou do estudo de um único vírus de môfo. Como há milhares de tipos de môfo, é enorme o campo de investigações.

ARGOLA SALVADORA — Um equipamento de salvamento no mar, extremamente simples e eficaz, foi demonstrado no XIV Salão Internacional do Barco, realizado em Londres.

O equipamento, já usado em balsas salva-vidas militares, e agora à venda para embarcações comerciais e de recreio, consiste, bàsicamente, numa leve argola de borracha, ligada a uma forte corda plástica, flutuante, de 18 metros de extensão. A argola pode ser lançada à água, com precisão, até por uma criança. Se atingir a pessoa a ser salva, sua leveza evitará qualquer ferimento.

A corda, para ser guardada, é enrolada numa caixa redonda, coberta por uma tampa à prova de água.

O distribuidor do equipamento é a firma londrina Collins and Chambers Ltd.,

DOUTOR-ROBOT FAZ EXAME MÉDICO COMPLETO — Uma clínica *computarizada*, que se acredita seja a primeira de seu tipo na Europa, foi inaugurada em Rotherham, no norte da Inglaterra.

Moradores locais foram convidados para fazer um exame médico completo na clínica, a fim de ajudar a identificar aquêles que tinham algum sinal de enfermidade. Foram feitos testes sôbre sangue, raios X, pulmões, artérias e coração, urina, visão, citologia cervical e câncer no peito.

Os resultados de cada teste foram colocados num computador, que imediatamente deu a significação das análises, tanto em si mesmas como em associação com os resultados dos outros testes feitos na clínica.

Finalmente, foi entregue uma ficha completa a cada uma das 2 500 pessoas que compareceram à presença do primeiro doutor-robot da Grã-Bretanha.

KESTREL — LOCOMOTIVA PARA O FUTURO — Considerada a mais poderosa locomotiva diesel-elétrica monomotor do mundo, a Kestrel, de 4 000 H.P., construída pela Hawker Siddeley segundo desenho próprio, completou com êxito as provas de funcionamento e entrará brevemente em serviço na linha de alta velocidade entre Londres e a Escócia.

Projetada para velocidades até 177 quilômetros horários, a Kestrel foi construída pela Brush Electrical Engineering Co. Ltd., de Loughborough, uma filial do Grupo Hawker Siddeley.

O protótipo dispõe, entre outras características importantes, de freio elétrico dinâmico, integrado com o sistema convencional de frenagem a ar; suprimento de corrente alternada retirada de cabos comuns, convertida em corrente direta para tração; contrôle eletrônico do desempenho do motor e carga elétrica associada a um alternador sem escôva.

A Kestrel constitui a resposta da indústria à necessidade de locomotivas monomotores mais poderosas para puxar trens de passageiros e cargas cada vez mais pesados.

A frota de primeira linha das ferrovias britânicas compreende atualmente 512 locomotivas monomotores diesel-elétricas (2 500-2 750 H.P.) construídas segundo desenho britânico. Outras 193 utilizam equipamento motriz Brush. Mais de mil locomotivas de tôdas as categorias da British Rail possuem equipamento Hawker Siddeley.

ANÁLISE SANGÜÍNEA AUTOMÁTICA — Um aparelho automático, que avalia 13 substâncias diferentes num espécime sangüíneo, foi criado pelo Departamento de Patologia Química da Real Escola de Medicina de Pós-Graduação do Hammersmith Hospital, de Londres.

Pela análise do sangue de todos os pacientes recebidos, os técnicos do Departamento que construíram o aparelho esperam avaliar a utilidade de tais testes tanto para o médico como para o paciente.

O aparelho foi uma das peças vistas por 500 representantes de órgãos médicos e científicos, bem como amigos da Escola, numa demonstração de pesquisas realizadas no estabelecimento.

CRISTAL PARA O MUNDO — Novas encomendas de lustres de cristal tcheco-eslovaco, produzidos em Kamenicky Senov, Boêmia do Norte, são aprontadas para embelezar edifícios e palácios no mundo inteiro. Uma das mais importantes encomendas do ano passado foi feita pelo Opera de Teerã, no Irã, onde foram instalados 26 lustres originais de grande porte. O maior dêles mede 3,5 metros de altura por 1,4 de diâmetro, integrado por 1 350 vidros prismáticos de cristal.

Outra remessa de importância foi enviada à Nova Zelândia, para o Hotel Auckland, constituída de 21 lustres.

Os maiores importadores de lustres tcheco-eslovacos, no ano passado, foram os Estados Unidos, Canadá, Itália, Bélgica, Suíça e Suécia.

REATOR AO MÁXIMO — O mais potente reator operacional da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido, o Reator de Água Pesada Gerador de Vapor, localizado em Winfrith Heath, Dorset, atingiu na têrça-feira passada a sua potência máxima de 100 megavátios de eletricidade.

As obras do reator, projetado e construído pela Comissão, tiveram início em 1967, tendo sido produzida eletricidade para a rêde nacional, pela primeira vez, no dia 24 de dezembro de 1967.

No momento, existem já projetos de construção de reatores do mesmo tipo, com potência de 500 megavátios.

O sistema, diz a Comissão, é inteiramente competitivo com os demais modelos em uso.

O reator utiliza urânio U-235 ligeiramente enriquecido. Embora utilize normalmente êsse isótopo físsil, o reator pode funcionar com urânio natural, detalhe êste importante no caso de países que dispõem de reservas próprias do combustível.

As vantagens do reator são simplicidade, técnicas comuns de construção, e eliminação dos dispendiosos intercambiadores de calor e câmaras de pressão.

"HAMLET" REVISTO — Para Shakespeare, Rosencratz e Guildenstern, os universitários amigos de *Hamlet* não tinham grande função, mas para o dramaturgo inglês Tom Stoppard, são os peões de um intrincado jôgo de xadrez, em que nem mesmo êles conseguem decifrar seus papéis: *Rosencratz and Guildenstern Are Dead* está sendo apresentado atualmente, com grande sucesso, na Broadway, protagonizada por Brian Murray, John Wood e Paul Hecht.

Há quem prefira fazer o gênero *terno-e-doce* e derramar os olhos para o maior deleite das fãs. Mas êste positivamente não é o estilo de Erasmo Carlos. Êle não faz concessões a garôtas. Afinal de contas, êle é o *lelé* da turma, *tremendão, tremendão, tremendão*

O INTRÉPIDO ERASMO CARLOS

Erasmo costuma levar a sério o que canta

"Não levo desafôro pra casa"

São Paulo *(Sucursal)* —
"Acerto meu colete
Penteio o cabelão
E compro uma briga
Só por causa de esbarrão".
— "Se eu não puder na mão
Brigo até de pau
Pode vir todos os quatro
Que eu não temo ninguém".
— "Sou o lelé da turma
Sempre digo não".

Versos de Erasmo Carlos, o Tremendão. *Êle criou e desenvolveu a imagem de agressividade e valentia do sujeito que não leva desafôro para casa. Não importa muito a causa do desafôro. Nem mesmo se é desafôro.*

As letras das músicas compostas por êle e especialmente para êle atestam isso. Mais do que as músicas, porém, seu comportamento, às vêzes, prova com mais clareza que êle leva a sério o que canta.

Há alguns meses, na Cidade paulista de Sorocaba, depois de uma audição de que participou, deu uma cabeçada e sôcos num rapaz que o interpelara por ter chegado atrasado algumas horas ao auditório. Sob proteção policial, saiu da Cidade, mas seu Karmann-Ghia foi perfurado por balas de revólver disparadas de outro carro, que o perseguiu na estrada. Em relato à Polícia, apontou como autor dos disparos o rapaz de Sorocaba, que agredira, segundo disse, porque fôra ofendido.

Em outra ocasião, na Rua Augusta, quando alguns rapazes da jovem guarda, mais ou menos desocupados, costumavam apostar corridas em seus carros, Erasmo esbofeteou um rapaz. Explicou depois:

— Não mexo com ninguém, mas não levo desafôro pra casa.

ASCENSÃO

Erasmo, carioca criado na Tijuca, começou a cantar aos 16 anos, num trio que formava com Roberto Carlos e Wilson Simonal The Snakes. *Depois, alguns promotores acharam que Roberto Carlos devia cantar música de* iê-iê-iê *sòzinho e realizaram uma campanha publicitária de grande vulto, que o envolveu na mística de ternura e simplicidade.*

Por certa comunicabilidade natural, êle representou bem o papel. Fêz-se o mito. A publicidade bem dirigida, com promoções assistenciais periódicas, conseguiu fazer com que subsistisse a aura de ternura e simpatia ao lado da coleção de carrões *e dos* cachets *elevadíssimos que êle passou a exigir para se apresentar.*

Agora, depois de ter defendido com sucesso a canção de Sérgio Endrigo, que obteve o primeiro lugar no Festival de San Remo, Roberto Carlos inicia nova fase em sua carreira. Quer tornar-se universal.

Desfeito o trio, Erasmo — que não sabe nada de música — acompanhou Roberto para o seu programa semanal na TV Recorde, Jovem Guarda. *Começou cantando as mesmas músicas que seu companheiro, mas depois, desenvolvendo temas agressivos, procurou conquistar uma faixa própria do público jovem. E suas músicas dizem que êle é* mau, durão, valente e tremendão. *Não faz concessões a garôtas, que, segundo se queixa, o assediam com demasiada freqüência e violência. Canta em* Tremendão, *que passou a ser uma espécie de marca registrada:*

"Olho em meu redor
e vejo confusão
Todo mundo quer con-
[quistar meu coração.
Sou tremendão, tremen-
dão, tremendão, hei, hei,
Sou tremendão, tremen-
[dão, tremendão".

Nessa música, diz tremendão *18 vêzes. Fora o título.*

QUEDA

Com a ascensão da música brasileira, estimulada pelos festivais do Rio e de São Paulo e representada por Chico Buarque, Edu Lôbo, Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo e outros, o fenômeno iê-iê-iê *brasileiro, encarnado sobretudo por Roberto Carlos, começou a perder expressão.*

Diante da queda de 18% na audiência do programa Jovem Guarda, *da TV Recorde, Roberto Carlos se retirou, cauteloso. O programa era uma espécie de porta-voz do movimento.*

E quando Erasmo recebeu de Roberto o cetro para conduzir o programa, ganhou também uma longa vaia. Um crítico opinou que:

— Faltam a Erasmo qualidades vocais e, acima de tudo, simpatia. Além disso, é muito difícil rèerguer um programa que perdeu 18% de sua audiência e que é produto de uma época e da moda. É um programa de jovens e os jovens mudam depressa demais. Se a coisa é mais promovida do que espontânea, tem de morrer.

A aparição de Ronie Von, impôsto através de outra forte campanha publicitária, não contribuiu para renovar o gênero. Ronaldo Nogueira ou Ronie Von não conseguiu também substituir Roberto Carlos, que deixou de ser mito, mas continua sendo ídolo para seu público.

Com sua voz rouca e seus longos cabelos bem cuidados, que êle afasta dos olhos com movimentos contínuos de cabeça para o lado e para trás, à moda de Lauren Bacall em seus bons tempos, Ronie procura revestir-se da pureza ingênua do Pequeno Príncipe, *de Saint-Exupéry. Veste-se de branco e, lânguido, prega a bondade, a sensibilidade e a beleza, entre dois meneios de cabeça. Suas músicas expressam, da mesma forma, a pureza e procuram levar suas fãs que gritam, entusiasmadas, para "um mundo nôvo, inspirado no amor."*

Se não conseguiu travestir-se de Pequeno Príncipe nem substituir Roberto Carlos, pelo menos tem contribuído para divulgar o autor francês entre seus admiradores jovens.

Enquanto isso, Erasmo, o Tremendão, *continua a alimentar a fama de mau, com sua pequena voz. Nas fotos de revistas especializadas em rádio e TV, aparece com freqüência vestido de* cow-boy, *soprando o cano de um revólver. Nos dedos da mão que segura a arma, quatro anéis. De resto, parece mesmo um cowboy dos bons. Talvez do tipo italiano, como é moda agora.*

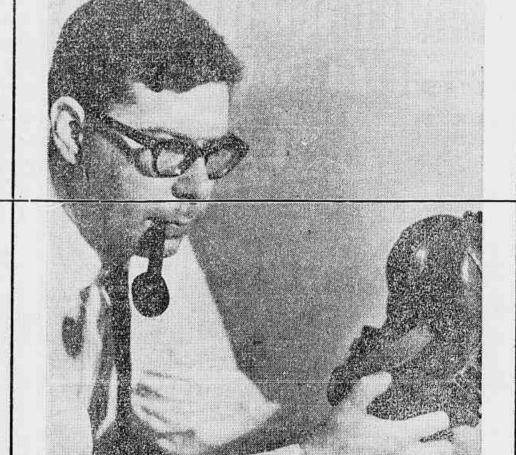
— Minha Fama de Mau

"Iguais a você
Eu apanhei mais de cem
Pode vir quente
Que eu estou fervendo".

— Eu Não me Importo

"Até saí comentário
Do meu modo de andar
Mas eu não me importo
Com o que fala essa gen-
[te
Pois eu sou um tipo di-
[ferente".

— Tremendão

"Gosto de teimar mesmo
[sem razão,
Sou o lelé da turma,
Sempre digo não.
Sou tremendão, tremen-
dão, tremendão, hei, hei
Sou tremendão, tremen-
[dão, tremendão".

José Roberto Teixeira Leite em Resumo

JÚRI DA EXPOSIÇÃO RESUMO 1968

WALMIR AYALA

José Roberto Teixeira Leite, membro do júri da Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL, nasceu no Rio de Janeiro em 1930. Crítico de arte de *O Globo*, escreve sôbre temas artísticos desde 1945, tendo sido crítico da *Revista da Semana*, do *Diário de Notícias*, da *Tribuna da Imprensa* etc. Membro da Association Internationale des Critiques d'Art, da American Association of Museums e do International Council of Museums; ex-membro da Comissão Nacional de Belas-Artes, do Conselho Nacional de Cultura, do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do IBECC etc. De 1961 a 1964 foi Diretor do Museu Nacional de Belas-Artes, cuja Sociedade de Amigos fundou. Participou de numerosos júris de arte contemporânea, pronunciou conferências e ditou cursos em vários Estados brasileiros e no exterior. Também participou de simpósios e congressos de arte e de crítica de arte, dentro e fora do País, e organizou várias coletivas de arte brasileira mostradas em países europeus, das Américas etc. Livros publicados: *Jheronimus Bosch*, 1956; *E. Boudin no Brasil*, 1961; *A Gravura Brasileira Contemporânea*, 1965 e 1966; *A Pintura no Brasil Holandês*, 1967; *Gente Nova, Nova Gente* (parte), 1967. É redator da Enciclopédia Britânica Editôres e coordenador de Artes e Ofícios da Enciclopédia Barsa, para a qual escreveu mais de 400 verbêtes sôbre arte e arquitetura. Escreveu ainda a parte sôbre *Arte Brasileira*, da Enciclopédia Focus, publicada em Portugal pela Sá da Costa. Ex-bolsista da John Simon Guggenheim Memorial Foundation, de Nova Iorque, EUA. Possui a Ordem do Mérito da República do Senegal (Cavaleiro).

LANÇAMENTOS PARA AMANHA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"HERÓIS NÃO SE ENTREGAM" (Continuação) Com Charlton Heston e Maximilian Schell. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,20hs.
VENEZA (Tel.: 26-5643)	"CASINO ROYALE" (Continuação) Com Peter Sellers e Ursula Andress. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
PALACIO (Tel.: 22-0838) / CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"O ENGANO" (Continuação) com Claudia Marzo e Mariza Urban. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"A NOITE DOS GENERAIS" (Continuação) Com Peter O'Toole e Omar Sharif. Impróprio 14 anos — às 1,45 — 4,20 — 6,55 e 9,30hs.
VITORIA (Tel.: 42-9020)	"AVENTURA NA RUSSIA" (Continuação) Com narração de Bing Crosby. "Filmado em CINERAMA e apresentado em 70mm. — Censura Livre — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"GRAND PRIX" — "SUPER CINERAMA" (Continuação) Com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,15 e 9,20hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"O PEQUENO MUNDO DE MARCOS" (Continuação) Com Marcos Plonka e Ana Rosa. Censura livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	"POSITIVAMENTE MILLIE" (Reapresentação) com Julie Andrews e John Gavin. Impróprio 10 anos — 1,20 — 4,00 — 6,40 e 9,20hs. O Cinema Copacabana exibirá êste filme a partir de 5.ª-feira.
MADRID (Tel.: 48-1184) / STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"O FINO DA VIGARICE" (Continuação) Com Peter Sellers — Victor Mature e Britt Eklan. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs. Este filme está em exibição no Copacabana até 4.ª feira.
LEBLON (Tel.: 27-7805)	"DIARIO DE UM HOMEM CASADO" (Reapresentação) com Inger Stevens e Walter Matthau. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs.
R I A N (Tel.: 36-6114)	"O MASSACRE DE CHICAGO" (Continuação) com Jason Robards e Gorge Segal. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	"GIGANTES EM LUTA" (Reapresentação) com John Wayne e Kirk Douglas. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs.
AMERICA (Tel.: 48-4519)	"UM CAMINHO PARA DOIS" (Reapresentação) com Audrey Hepburn e Albert Finney. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00hs.
R E X (Tel.: 22-6327) / RICAMAR (Tel.: 37-9932) / TIJUCA (Tel.: 28-5313)	"E... FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER" (Lançamento) com Peter Cushing e Susan Denberg. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Rex fará o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00hs.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"VIDAS NUAS" (Lançamento) com Francisco Negrão e Maria Alba. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO **JORNAL DO BRASIL** PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO **JORNAL DO BRASIL** PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

PERGUNTE AO JOÃO

MATEMÁTICO/POLÍTICA

JERONIMO ALVES — Olaria — "O matemático francês Painlevé realmente foi por duas vêzes candidato a Presidente do seu País?"

Uma vez, tendo sido **premier** duas vêzes. Paul Painlevé, falecido em 1933 — notável matemático e homem público francês — deixou importantes trabalhos nos setores da análise matemática e da mecânica, tendo sido na vida pública deputado, ministro de várias pastas, duas vêzes Primeiro-Ministro, e candidato à Presidência da França.

LAVATUDO

OLÍMPIO GONÇALVES — Itajubá — "Um rio de nome Lavatudo corre em que Estado brasileiro?"

Em Santa Catarina. O Rio Lavatudo, naquele Estado sulino, é afluente da margem direita do Rio Pelojas — e, tendo 110 quilômetros de comprimento — seus mananciais vertem das serras da Bocaina e da Parofa.

"MOBY DICK"

ZILDA GARCIA — Ipanema — "O autor de Moby Dick, Herman Melville, antes de se tornar famoso trabalhou sempre no mar?"

Não. Escritor norte-americano nascido em 1819, Herman Melville teve infância difícil após a morte do pai, e, aos 15 anos, obrigado a suspender os estudos, tentou vários empregos, acabando por embarcar como cabineiro de bordo, origem de seu apêgo pelas coisas do mar. Publicou **Moby Dick** em 1851, à idade de 32 anos.

CAPITÃO KIDD

CELINA MONTEIRO — Bangu — "Teve existência real o famoso Capitão Kidd?"

Teve —, nascido na Escócia pelo meado do século XVII e falecido em 1701. O célebre pirata chamava-se William Kidd tornando-se conhecido por Capitão Kidd —, sabendo-se que, de início, êle foi proprietário e capitão de navios em Nova Iorque, tendo lutado contra os corsários franceses nas Antilhas a ponto de merecer nomeação como chefe de uma expedição contra piratas no Oceano Índico —, mas em vez de combater a pirataria, Kidd começou a assaltar e capturar navios mercantes —, acabando enforcado em Londres.

CAJU/VITAMINA C

HAYDÉE COSTA — Botafogo — "É o caju amarelo ou vermelho que tem mais vitamina C?"

O caju amarelo tem mais alto teor de vitamina C (220 miligramas), cabendo todavia dizer o seguinte: embora quando pouco maduro o caju tenha menor teor de vitamina C do que maduro, o amadurecimento em demasia prejudica a sua cota dessa importante vitamina — devendo também ser lembrado que certos doces dessa fruta, como o caju cristalizado e o doce em pasta, conservam percentagem útil dêsse teor vitamínico, em especial nas preparações domésticas.

ANO-LUZ

CLÁUDIO MELO — Irajá — "Na era espacial, o ano-luz tem a mesma significação —, equivalendo a mais de 9 trilhões de quilômetros?"

Tem. **Ano-luz**, vale recordar, é a unidade astronômica equivalente à distância percorrida, em um ano, por um raio luminoso, à razão de .. 300 000 quilômetros por segundo — correspondendo a 9 trilhões, 460 bilhões e 800 milhões de quilômetros.

JUDAS

ANTÔNIO GARCIA — Tijuca — "Em substituição a Judas Iscariote, os apóstolos a quem escolheram?"

Matias, sendo sua escolha narrada em **Atos dos Apóstolos**, capítulo I, versículos 15 a 26 —, havendo concorrido dois candidatos ao lugar deixado vago pela morte de Judas Iscariote, e foram êles: **José Barsabás** (o Justo) e **Matias**, sendo êste o escolhido.

TÊMPERA

SIDNEY MOURA — Campos — "A palavra têmpera guarda sentido referente à caça?"

Independente das outras acepções dêsse têrmo, lembramos **têmpera** uma preparação que se dava aos falcões e outras aves, na véspera do dia em que haviam de empregar-se na caça —, conforme registra a 10.ª edição do **Pequeno Dicionário Brasileiro**, na palavra **têmpera**.

NERVO/NEURÔNIO

GABRIEL MELO — São Cristóvão. "Como se definem nervo e neurônio?"

Tentemos explicar **nervo** e **neurônio** em poucas palavras. Chama-se **nervo** cada filamento do sistema nervoso cuja função principal é servir de órgão da sensibilidade e do movimento. **Neurônio é a** unidade celular básica do sistema nervoso formada pela célula **e fibras nervosas, constituindo o** elemento nobre, altamente diferenciado.

SÍLVIO CALDAS

AMARO REIS — Piedade — "Sílvio Caldas, intérprete notável da música popular brasileira, obteve sucesso a partir de quando?"

Por volta de 1930, nos seus 22 anos, com o samba — Faceira, de Ari Barroso. Carioca nascido em 1908, Sílvio Caldas, na história de nossa música popular, forma ao lado de Francisco Alves e Vicente Celestino entre os grandes seresteiros do Brasil, ficando famosas suas interpretações de Ari Barroso e Orestes Barbosa.

ENRIQUE VIII/ESPOSAS

DANIEL SIQUEIRA — Barra do Piraí. "Quais das seis espôsas de Henrique VIII foram decapitadas e qual a única que sobreviveu ao monarca?"

As seis espôsas de Henrique VIII foram: Catarina de Aragão, Ana Bolena, Joana Seymour, Ana de Clèves, Catarina Howard e Catarina Parr, tendo sido decapitadas Ana Bolena e Catarina Howard. A sexta espôsa de Henrique VIII, Catarina Parr, sobreviveu ao marido e casou-se com o Lorde Thomas Seymour, irmão da 3.ª espôsa do monarca, Joana Seymour.

URSS/ASIA

EDMUNDO PINTO — Bonsucesso. "A União Soviética, em relação ao seu território todo, que parte tem situada na Asia?"

Sendo o mais extenso país do mundo, com a área abrangendo terras da Europa e da Ásia, a União Soviética tem um território com mais de 22 milhões de km2, três quartos dos quais em solo asiático.

PATMOS/APOCALIPSE

SAULO MOREIRA — São Cristóvão — "Em que parte do mundo fica a Ilha de Patmos onde foi escrito o Apocalipse?"

A célebre Ilha de Patmos integra o Arquipélago Dodecaneso na Grécia e fica no Departamento de Calimnos, a 30 quilômetros da Ilha de Samos, tendo a superfície de 57 quilômetros quadrados e uma população de 4 000 habitantes, afirmando-se que na Ilha de Patmos foi que o apóstolo João escreveu o **Apocalipse** depois da crucificação de Jesus Cristo.

NUS/FILOSOFIA

OSVALDO BARROSO — Vila Valqueire — "Na India antiga, como se denominavam os filósofos que permaneciam inteiramente nus por desprezarem a sociedade e a vida confortável?"

Denominavam-se gimnosofitas ("sábios nus") os filósofos hindus que viviam retirados nas montanhas em estado de completo desprêzo por qualquer convenção social e confôrto físico, dedicando-se exclusivamente à meditação sôbre temas elevados de filosofia e religião, como a imortalidade da alma, a essência suprema e a metempsicose —, dado também o nome de gimnosofitas a sacerdotes que vagavam no antigo Egito e na Etiópia até que se reuniram definitivamente em Meroe, à margem direita do Nilo Azul.

ROCIO

PLÁCIDO MELO — Riachuelo — "Por que no Rio antigo a Praça Tiradentes se chamava Largo do Rocio?"

Denominava-se **rocio**, numa qualquer povoação que surgia, o campo de serventia pública reservado para o estacionamento das carruagens, pastagem de animais, feiras e leilões, dentre outras atividades coletivas. Brasil Gérson, no seu livro **História das Ruas do Rio de Janeiro**, sintetizou em 10 páginas o histórico da Praça Tiradentes, escrevendo as seguintes palavras iniciais na parte intitulada **O Velho Rocio**: "Rocios a cidade os teve numerosos nos seus primitivos tempos, mas só dois conseguiram legar seus nomes à posteridade: o Rocio Grande (hoje Praça Tiradentes) e o Rocio Pequeno (depois Praça Onze de Junho)."

EQÜIDADE/EQUIDADE

LINEU MARTINS — Bento Ribeiro. "Devemos pronunciar... eqüidade ou equidade?... aqüeduto ou aqueduto?"

Deve ser explicado: enquanto a palavra **aqueduto** é pronunciada sem soar o u (akeduto), a outra palavra pode ser corretamente proferida de duas maneiras: **eqüidade** ou **equidade** —, estando no mesmo caso os seguintes vocábulos — **equivalência** e **eqüivalência**; **equivalente** e **eqüivalente**; **questão** e **qüestão**; **liquidar** e **liqüidar** —, sendo incorreto generalizar ou confundir casos diferentes, como **distinguir**, **extinguir**, **inquérito** e outros vocábulos em que o **u** não é pronunciado.

MCE

EDGAR FREIRE — Vila Isabel. "O Mercado Comum Europeu em que data foi criado — e quando começou a funcionar na prática?"

Em 25 de março de 1957 era assinado, em Roma, o tratado que deu origem à Comunidade Econômica Européia, tratado mediante o qual os Chanceleres de seis países (Alemanha Ocidental, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo) instituíam um mercado único —, havendo o Mercado Comum Europeu iniciado suas atividades em 1.º de janeiro de 1959, estando sua sede em Bruxelas.

EDU

MARCELO F. LIRA — Petrópolis. "Nosso artista Edu, o da gaita, nasceu em São Paulo ou onde?"

Edu, que fêz sua estréia em 1937 no Cassino Copacabana, é gaúcho da cidade de Jaguarão, lá nascido em 1916. O nome verdadeiro de **Edu** é Eduardo Nadruz.

CHINA/BANDEIRAS

EUNICE PINHEIRO — Leme. "Como são as bandeiras da China comunista e da China nacionalista?"

A bandeira da China comunista é vermelha com uma estrêla amarela e quatro menores juntas ao mastro; a bandeira nacionalista é vermelha, com um Sol branco em fundo azul.

INOCÊNCIA

ALMIRO CÂMARA — Belo Horizonte. — "... Que idade tinha o escritor brasileiro Taunay quando publicou seu famoso romance Inocência, **livro dos mais lidos de nossa literatura?"**

Tinha Taunay 29 anos de idade quando publicou **Inocência**, em 1872. — Alfredo d'Escragnolle Taunay, o Visconde de Taunay, nasceu no Rio a 22 de fevereiro de 1843 —, aqui também falecendo, a 25 de janeiro de 1899.

PSEUDÔNIMO/CÓDIGO

BENICIO CARDOSO — Niterói. — "Nosso Código Penal previu a hipótese do uso indevido de pseudônimo que seja de uma pessoa?"

Sim, no Título III, Capítulo I, **Dos crimes contra a propriedade intelectual** dispondo exatamente o seguinte o Art. 185 do Código Penal Brasileiro: "Atribuir falsamente a alguém, mediante o uso de nome, pseudônimo ou sinal por êle adotado para designar seus trabalhos, a autoria de obra literária, científica ou artística: PENA — detenção, de seis meses a dois anos, **e** multa, de dois mil cruzeiros a dez mil cruzeiros."

TRABALHO/DISCRIMINAÇÃO

RAUL MIRANDA — Bonsucesso. — "A proibição de discriminar trabalho manual e intelectual consta de artigo da Constituição brasileira?"

... Do Artigo 158, alínea XVIII —, determinando êsse dispositivo constitucional textualmente o seguinte: ..."— **Proibição de distinção entre trabalho manual, técnico ou intelectual, ou entre os profissionais respectivos (...)**"

FORMIGA

MÁRIO TÔRRES — Penha. — "Que nome científico tem a terrível formiga-mineira?"

Denomina-se tècnicamente **Acromyrmex subterranea** —, sabendo-se que essa formiga danifica as plantações próximas de seu ninho e é difícil de combater porque, ficando as terríveis formigas em ninhos subterrâneos, êsses apenas se comunicam com o exterior por longos canais, às vêzes com mais de 10 metros de comprimento.

MALTA

CLAUDIA RODRIGUES — Irajá. — "Qual o brasileiro eleito em 1967 Grão-Chanceler da Ordem de Malta, sendo nosso primeiro patrício a ocupar o cargo nos quase 1000 anos da Ordem?"

Dom Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança, trineto de D. Pedro II e que foi aducado no Rio como aluno do Colégio Santo Inácio e da PUC —, sabendo-se que o Capítulo Geral da Ordem Soberana e Militar de Malta, reunido em Roma, elegeu Dom Carlos para o honrosíssimo cargo, que é a mais alta distinção da direção da Ordem após a de Grão-Mestre, que é vitalícia.

NATALIDADE/CONTRÔLE

LUZIA GRINNER — Barbacena — "Contrôle da natalidade é expressão originária de que país?"

Faleceu em 1966 aos 83 anos nos Estados Unidos Margaret Sanger, que há 50 anos introduziu a expressão **contrôle da natalidade** ao fundar movimento com essa finalidade em Brooklyn, Nova Iorque, havendo o movimento obtido repercussão no mundo inteiro.

PEDRO CALMON

LINO ALVES — Urca — "O ex-Reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon, fêz os seus estudos no Estado natal da Bahia ou no Rio?"

Na Bahia, concluindo no Rio o Curso de Direito. Nascido na cidade baiana de Amargosa em 1902, o Professor Pedro Calmon fêz os estudos secundários no famoso **Ginásio da Bahia**, e ingressou aos 18 anos na Faculdade de Direito da Bahia —, interrompendo o curso para vir residir no Rio, aqui prosseguindo os estudos.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

ESTRÉIAS

AS QUATRO FACES DO MEDO (**Kwaidan**), japonês, de Masaki Kobayashi. O cineasta de **Haraquiri** conquistou o Prêmio Especial do Júri, em Cannes/65, com êsse filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiye Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tatsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana**: 14h30m, 17h45m, 21h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (**Funeral in Berlin**), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (**Counterpoint**), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bulgão, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luís** (desde 13h20m) e **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 30m. (14 anos).

HONDO, O DESTEMIDO (**Hondo and the Apaches**), americano, de Lee Katzin. Por seu **know-how** em apaches, Hondo é convocado para promover a paz entre os índios e o exército do Grande Pai Branco. No elenco, o novato Ralph Taeger, o velho Robert Taylor, Kathie Browne, Gary Merrill, Michael Rennie. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana**, **Metro-Tijuca**, **Pax**, **Paratodos**, **Meuá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MAGNÍFICO TEXANO, de Lewis King. Western com Glenn Saxon, George Greenwood, Helen Wert. Côres. **Ópera**, **Rio**, **Festival**, **São José**, **Paris-Palace**, **Rio Branco**, **Matilde**, **Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

GRINGO (**Quien Sabe?**) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do Mercado Comum Europeu, inventando um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volontè, Klaus Kinski, Lou Castel (protagonista do fabuloso **I Pugni in Tasca**) e Martine Beswick estão no tiroteio. Tecnicolor/Tecniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

MEU NOME É PECOS — Faroeste de **gang** européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral**. (14 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor conseguirá resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: *Marcos Plonka*, *Ana Rosa*, *Gianette Franco*. **Asteca**, **Riviera**, **Ricamar**, **Tijuca** e **Petrópolis**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AGENTE 00100 CONTRA OPERAÇÃO TERRORISTA (**S.O.S./Conspiración Bikini**), mexicano, de René Cardona Jr. Produção México/Equador. Agentes de uma organização terrorista tem como fachada uma fábrica de biquínis. Com Sônia Furio, Sônia Infante, Roberto Cañedo. **Império** e **Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS MONSTROS (**I Mostri**), italiano, de Dino Risi. Comédia de múltiplos episódios, sacrificada em estréia escondida, há poucas semanas. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Lando Buzzanca, Michèle Mercier. **Alasca**: 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (18 anos).

CINDERELO SEM SAPATO (**Cinderfella**), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Caruso**, **Kelly**, **Bruni-Botafogo**, **Bruni-Saens Peña**, **Bruni-Méier**, **Bruni-Piedade**, **Rosário**, **Mello**. (Livre).

CONTINUAÇÕES

CASSINO ROYALE (**Casino Royale**) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (**The St. Valentine's Day Massacre**), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio**, **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

Al Capone (Jason Robards) patrocina O Massacre de Chicago, 1929

O FINO DA VIGARICE (**After the Fox**), de Vittorio de Sica. De Sica, em eclipse, ainda consegue ir levando uma comédia razoàvelmente divertida. Peter Sellers ótimo no papel do mestre do crime que se faz passar pelo cineasta Federico Fabrizi. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

GRAND PRIX (**Grand Prix**), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (**El Dorado**), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana** e **Britânia**. (14 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (**Il Morbidone**), de Massimo Franciosa. Comédia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas. Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. **Art-Palácio-Tijuca**, **Art-Palácio-Méier**, **Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (**Dr. Dolittle**), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio**: 14h, 17h, 20h. (Livre).

O FOFOQUEIRO (**The Big Mouth**), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-co-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **América** e **Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

AVENTURA NA RÚSSIA (**Russian Adventure**) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiuro. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ARGOMAN SUPERDIABÓLICO (**Argoman Superdiabolicus**), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana**, **Plaza** (neste desde 10h da manhã), **Olinda** e **Mascote**: 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (**The Night of the Generals**), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courteney, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a **jovem-guarda** Vanderléia. Na trama dos intervalos do **show**, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia). Elvio Gonçalves, Jorge Dória: **Royal**, **Rio-Palace** e **São Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (**Persona**), de Ingmar Bergman. Último dia. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou só) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguêsa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia, no **Paissandu** — às 20h e 22h30m. No fim de semana também às 24h. Sob patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje: **Walkover** — Filme polonês de Jerzy Skolimowski. Legendas em francês. Amanhã: **Os Subversivos** (**I Sovversivi**), italiano, de Paolo e Vittorio Taviani. Versão original, sem legendas.

BRASILEIROS NO EXTERIOR — Seleção de curtos realizados por brasileiros no Exterior. **Monólogo**, de Eliseu Visconti Cavaleiro; **Dança Macabra**, de Gustavo Dahl; **Os Antilhenses**, de Norma Bahia Pontes; **Os Safiros de Leipzig**, de Iberê Cavalcânti. Amanhã, às 18h 15m, no **Maison de France**. Promoção conjunta Cinemateca e Aliança Francesa.

TEATRO

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Helena Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

LÍNGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 392. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

Surmenage, apresentação do Teatro Carioca

O&A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubens de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Ivã Cândido, Djenane Machado e Rogério Froés. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

"SHOW"

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-show com texto e música. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente às 22h30m.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Fabulinho. **Couvert**: NCr$ 1,50. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — Violão de Josenir. **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-E — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Julu, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ..

CELSO MAIA — **Show**, no **Katekombe**, diàriamente, às 24h00m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Prêta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (57-3960). Diàriamente às 21h 30m.

BIG BOWLING — Centro de diversões: Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e **iê-iê-iê**, produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Colé, Nédia Montel, Osni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert**: NCr$ 7,00.

MÚSICA

CONCERTO DA JUVENTUDE — música de câmara — **TV Globo** e **Rádio MEC** — hoje, às 10h.

CAMERATA MONTEVERDI — **Sarau** — Praça da República, têrça-feira, às 20h.

BRAHMS — Domingos Azevedo, com ilustrações de Elias, Da Silva, Nelini e Santos — ICBA, às 18h, quarta-feira.

IVA MOREINOS — pianista — Mozart, Prokofiev, Bartók, Katchaturian e nada de brasileiro — **Av. Copacabana, 690** — 8 às 17h.

Nara em últimos dias no Teatro de Bôlso

S. M. STRUTT — Recital Villa-Lobos — **Divisão Educação Extra-Escolar** — dia 8, às 21h.

JORGE DEMUS — OSB, Karabtchewsky — Mozart e Franck — **Cecília Meireles**, 13 às 21h.

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA, 13 às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje: 22h 05m — **Sinfonia n.º 78, em Dó Menor**, de Haydn.* **Concêrto em Ré Menor para Dois Oboés e Cordas**, de Vivaldi.* **Concêrto n.º 3, em Mi Bemol Maior, Opus 75, para piano e orquestra**, de Tchaikovsky.

PRIMEIRA CLASSE — Amanhã: 13h05m — **O Mar e o Navio de Simbad**, de **Scherezade**, de Rimski-Korsakov.* **Amaryllis**, de Luís XIII.* **Peça em Forma de Habanera**, de Ravel.* **Bosques e Prados da Boêmia**, de Smetana.* **Numa Feira Russa**, de autor anônimo.* **Suíte Lírica**, de Grieg. — 22h05m — **Sinfonia n.º 3, em Ré Menor**, de Bruckner.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 19h20m — **Lagoa Drive-In**.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Hoje, às 10h e 11h. **Capitólio**, **Tijuca** e **Copacabana**.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo, Vanda Critiskaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m; dom. 15h.

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gill** (37-7003) — Sáb. e dom., 17h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10h e dom. 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Melo. — **Miguel Lemos** (Tel. 36-6343). Sáb. e dom., 17h.

EU FUI AO TORORÓ — de Hélio Carvalho e Elton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca) — 52-3550. Sáb. às 17h e dom. às 16h30m e 17h30m.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. às 16h e dom., às 15h30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 820. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m diàriamente. Entrada: NCr$ 0,50.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

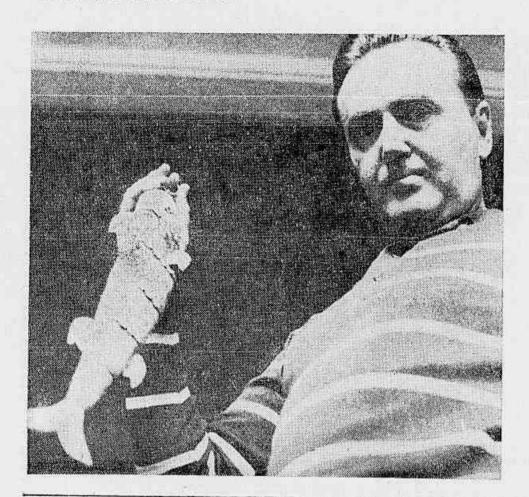
MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis e jóias. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

A partir de terça-feira êle estará assinando uma coluna de música popular no JB. Com a autoridade de quem entende de tudo, do jazz ao samba, e a paixão de quem ouve música desde muito pequeno. O nome em questão é Sérgio Pôrto.

O Pai do Crioulo Doido

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

Foi numa casa hoje demolida, em Copacabana, que nasceu Sérgio Pôrto, e é nesse mesmo terreno, num apartamento, que êle hoje vive — o Stanislaw Ponte Preta para muitos. Mãe, crianças, empregadas, o secretário entram e saem. Da poltrona, êle — Sérgio ou Stanislaw — estende o braço para atender o telefone, no chão. Na sala, uma estante enorme entupida de livros. Sôbre a mesa, uma máquina de escrever. Mais uma televisão, jornais espalhados. Nas paredes, sob o traço de Aldemir Martins, jogadores de futebol. Tudo — o ambiente — denuncia as mil e uma artimanhas do Sérgio e do Stanislaw, ora um, ora outro, na televisão, escrevendo para jornal, cantando o *Crioulo Doido*, traduzindo, publicando livros, ou quando muito jovem, jogando de goleiro e comentando peladas.

— Você me desculpa esta bagunça. Mas é que não tenho tempo nem para comprar roupa.

Sôbre as poltronas e sofás vejo, espalhados, montes de camisas, calções de banho, caixas de sapato. E o vendedor de conhecida loja de roupas masculinas à espera de que Stanislaw se decidisse, que Sérgio Pôrto não achasse tudo tão caro.

— Sou uma porcaria para comprar roupa. Acho que não faço um terno há três anos. Estou precisando de alguns. Para roupa, sou mesmo péssimo. De vez em quando, na rua, olho para mim mesmo e fico impressionado: puxa, estou com uma roupa que não mereço.

O secretário entra na sala, agitado. Senta na máquina e começa a bater frenèticamente. Pára. Tira do bôlso um recorte de jornal, que passa ao patrão, anunciando que o *Crioulo Doido* fôra proibido em Belo Horizonte. Sérgio Pôrto lê e diz que o recorte não queria dizer bem aquilo.

— Sou um péssimo homem de negócios. Sempre me diziam que eu tinha de conseguir um secretário. Hoje, não faço outra coisa senão secretariá-lo. Êle vive dizendo "essa não", e eu acabei pegando êsse hábito horrível. Mas êsse meu secretário pegou um cacoete feio: quer ser Stanislaw. Ainda não se deu conta de que Stanislaw é um personagem. De modo que êle vai morrer tuberculoso nesse princípio de 68.

NINGUEM ENTENDE DE MULHERES

— Conforme você vê, sou um tímido, romântico, sentimental, mas sempre disfarçando o quanto posso. O gôsto pela música foi muito influenciado por Lúcio Rangel, com quem fui criado desde pequeno. De *jazz*, de samba, de tudo eu entendo. Só não entendo de mulheres. Aliás, ninguém entende de nada dêsse assunto.

Sérgio Pôrto é um homem de muitos compromissos. Diz que trabalha demais; um programa de TV no Rio, outro em São Paulo; atualmente *O Show* do *Crioulo Doido* à noite. E mais a coluna diária, iniciada há 14 anos, e para a qual criou o famoso pseudônimo.

— Tirando escovar dentes, esta coisa de diàriamente é a coisa mais chata do mundo. Já imaginou, 14 anos de coluna diária? Se me dessem a Brigitte Bardot diàriamente, eu não queria.

— Livros? Teòricamente, escrevo nas horas vagas. É uma atividade extra. E como não tenho horas vagas, é a coisa mais difícil do mundo fazer coisas extras. (S. P. tem sete livros publicados e muitos dêles reeditados).

— Compor? Nunca comecei. Para falar a verdade, sempre fiz coisas assim, de improviso, por necessidade; aberturas de programa, versos para torcida. Só faço samba de encomenda. É sopa fazer. É só ligar o gravador, cantarolar e depois fazer a letra. Mas eu não tenho nenhum prazer em fazer samba. O que me dá prazer mesmo é ouvir um samba do Nélson Cavaquinho ou do Cartola. O que não quer dizer que é só dêles que eu gosto.

Stanislaw diz que mulher *certinha* é um problema de antropometria, e que não é êle quem as escolhe, mas Deus. Sôbre a atual conjuntura, diz ser "psicodelismo puro, puro psicodelismo".

— Aliás, como dizia o General Mourão, precisamos fazer uma revolução neste País.

Foi na véspera do carnaval que Sérgio Pôrto deu esta entrevista. Ia viajar para Búzios, por causa do "mar, dos peixinhos, do descanso, do cansaço". E o carnaval?

— O cheiro, o barulho... vou ficando nervoso. Durante dez anos não fiz outra coisa senão separar briga, não deixar que meus amigos quebrassem a cara do guarda. Era uma chateação. O verdadeiro folião é o que liga a televisão, agarra uma garrafa de uísque e fica sentado em frente. Não é o sujeito fantasiado de palhaço, que fica assistindo, como que obrigado, porque todo o mundo está brincando. Folião mesmo é um mendigo que tem aqui perto, na porta da igreja, que só porque é carnaval aparece de nariz postiço.

Sérgio ou Stanislaw diz que fuma pouco; um maço por dia, mais charuto e cachimbo. Considera o nome Bôca do Mato "muito bacana", e foi por isso que nesse bairro nas redondezas do Méier êle colocou o casarão de Tia Zulmira, famoso personagem de seus livros. Mas para si próprio prefere Copacabana, por causa da praia, sempre à disposição.

PENSAR OU NÃO PENSAR

Na sua opinião, das *artimanhas*, o cinema é o que mais tem *cocorocas*: "como tem gente metida a intelectual nêsse meio!"

— Êsse têrmo já está desmoralizado. Se todo aquêle que trabalha com a cabeça é intelectual, então eu sou. Agora, o Baltasar, ex-jogador de futebol — cabecinha de ouro — usa muito a cabeça e não é intelectual. O Ibraim, você não pode negar que é um intelectual. No entanto, em qualquer coisa que o Ibraim entre, já está deteriorada a designação.

— Rico? Se fôsse milionário eu me suicidaria. Conheço uma porção de milionários débeis mentais, completamente *détraqués*. O maior problema para o intelecto do sujeito é não ter problemas.

Muito cedo, Sérgio Pôrto descobriu que era bom de letras. Mas sòmente mais tarde aprendeu a dominar a Matemática.

— Era bom em Português. Sempre fui bom aluno, só não era disciplinado. Era esplêndido em Geografia e História do Brasil. A Matemática, desvendei só mais tarde, com Aristarco, um gênio aleijado que me ensinou a enfrentar a matéria como se enfrenta palavra cruzada. E com que prazer eu resolvia os problemas. Aí era uma barbada. Ia fazer o vestibular de Arquitetura, mas acabei fazendo um concurso para o Banco do Brasil. A prova de Matemática, que tinha três horas, resolvi em 15 minutos. Passei em terceiro lugar. Mas depois de 22 anos de trabalho, faltando oito para me aposentar, pedi demissão. Porque em 15 minutos fora eu fazia mais que num mês de banco. Apesar de que, na televisão, sempre que pagam a gente, acham que estão fazendo favor.

— O mal do brasileiro é acreditar em cargo público. O brasileiro já nasceu mau caráter. Quando tem alguém querendo ajudar, aparece logo um desonesto para atrapalhar. Não acredito no patriotismo do sujeito que só pensa nêle. (Nesse momento, S. P. levanta e apanha na estante um livro de Abelardo Romero, *A Origem da Imoralidade no Brasil*).

O telefone toca. Alguém diz a Stanislaw que Maria Betânia e Paulo Autran vão aparecer juntos num *show* no Casa Grande.

— Isso me cheira a Jararaca e Manuel Bandeira.

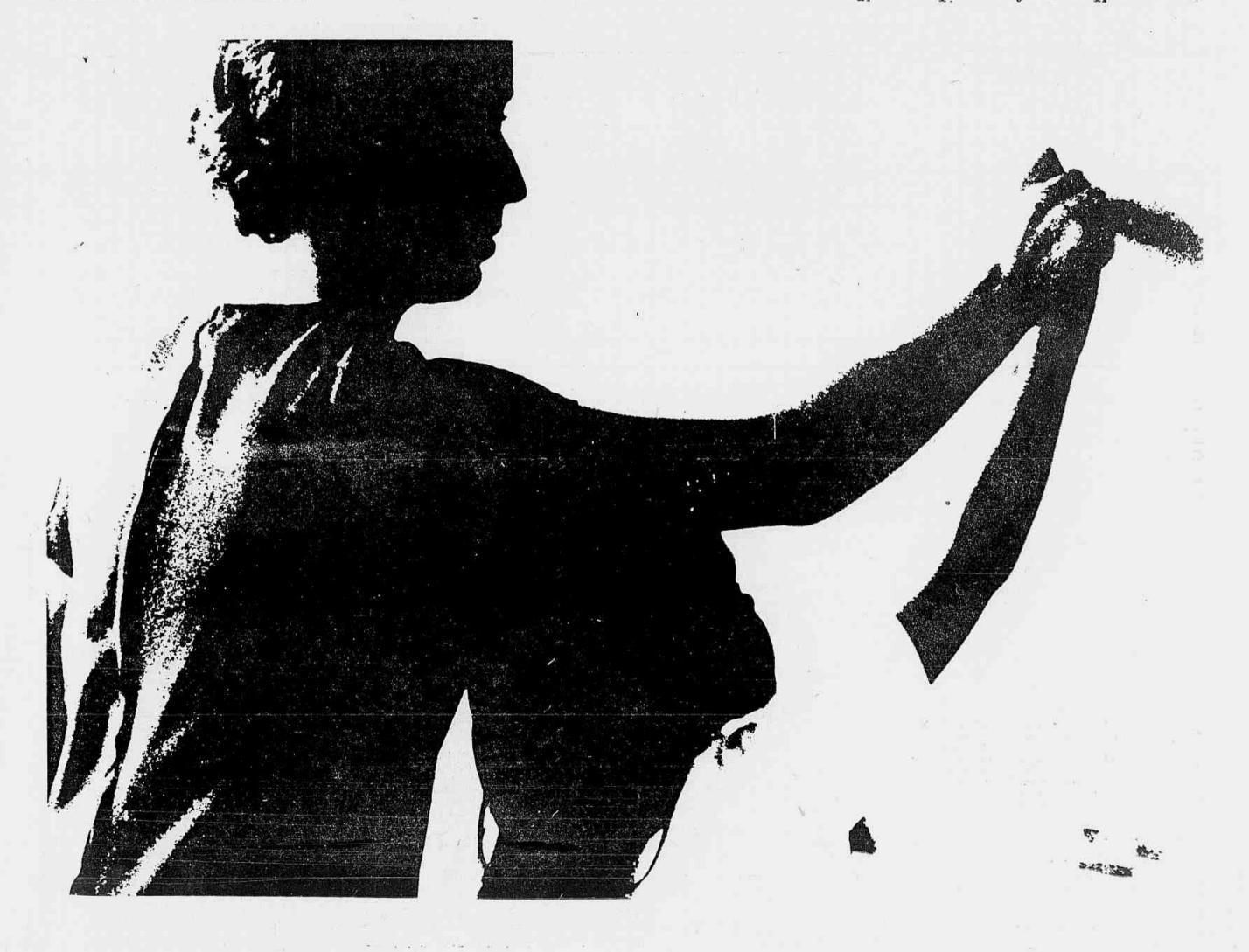
Todo mundo ri. Até o vendedor de roupas, que continuava esperando pela decisão do Sérgio ou Stanislaw — um personagem que não acha graça em si mesmo.

— Já imaginou? Eu iria me cortar todos os dias, ao fazer a barba, em frente ao espelho, só de fazer há, há, há.

JORNAL DO BRASIL,
RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1968

revista de domingo

volta às aulas

Um cheiro de papel nôvo dos livros e cadernos. Os lápis bem apontados arrumados na mala bem engraxada. A merenda cuidadosamente embrulhada em guardanapo, os sapatos lustrosos, os cabelos bem penteados. A criança sai dos meses irrequietos das férias e entra no ano letivo. Com olhos brilhando e idéias sérias na cabecinha, ela atravessa a rua e vai de encontro à escola. É março que está chegando. Com êle, êste suplemento que tem como tema central a volta às aulas. Entre nossas matérias, destacamos e pedimos sua atenção para a questão da educação sexual, a importância emocional do primeiro dia de aula, os diversos ângulos da adaptação da criança à escola e os aspectos do trabalho escolar em casa, e a moda prática para a jovem professôra.

em casa é que se mede a adaptação à escola

Nome: Cristina M. Idade: seis anos. É a primeira vez em que ela vai a uma *escola de verdade*, para aprender *coisa séria* e não para *brincar de desenhar* ou *colar papel colorido*. Está orgulhosa disso, e não esconde de ninguém. Seus pais, por sua vez, estão apreensivos. O nôvo ambiente, estranho para Cristina, pode não ser aceito completamente por ela. E isso os preocupa, embora seu desejo seja de que tudo corra bem. Afinal de contas, a escola é boa, a professôra parece ser meiga e dedicada e não há razão para preocupações.

Até a segunda semana de março, centenas e centenas de crianças — Cristina ou não — estarão passando pelo mesmo. E centenas e centenas de pais, pensando exatamente nesse problema: como chegar a uma conclusão, como perceber — sem perguntar diretamente — se seu filho está ou não se adaptando à escola. Gostando dela.

A maneira mais prática é fazer um balanço. De reações, de gestos, de atitudes. Certos sinais são perfeitamente reveladores da boa ou má adaptação escolar. A timidez repentina, as queixas constantes, a agressividade, a falta de apetite, a indisposição para as brincadeiras e até a maneira apressada ou lenta de falar podem revelar a não adaptação. Mas é preciso não generalizar nem fazer um julgamento grosseiro, para não tornar uma simples reação passageira num problema sem solução. Ao menos aparentemente.

QUANDO OS CADERNOS APARECEM CHEIOS DE RABISCOS

O aparecimento de rabiscos disformes, de figuras geométricas, de signos complicados, arabescos e figuras humanas, nas margens e na capa dos cadernos, tem um significado: a criança não consegue fixar por muito tempo sua atenção.

Nas classes numerosas, ela pode sentir dificuldades em participar das atividades. Mas o desinterêsse, que a leva a desviar a atenção, pode vir de outras causas, inclusive de conflitos internos que já existiam antes de ir para a escola. Pode ser também que seja uma dessas crianças que se entediam com faciliadde. Porque sentem saudades da professôra do maternal ou porque compreendem mais depressa que os outros as explicações que estão sendo dadas. Aliás, êstes últimos correm o risco — se a professôra não intervém, tentando fazê-los participar ativamente do trabalho de classe, sem que êles se sobressaiam (o que é difícil) — de perder a vontade de estudar e de não progredir como se espera.

Mais que tudo, os rabiscos no canto do caderno representam a *não recepção*, depois de um trabalho aprendido aparentemente.

A atenção da maioria das crianças nessa idade não se retém sôbre uma determinada coisa por muito tempo. Elas se evadem porque o que devem apreender não corresponde à sua capacidade de concentração. Isso já foi provado e comprovado pela pedagogia. E ela já estabeleceu que: mesmo que as faculdades dos *futuros-homens* se desenvolvam num plano idêntico, haverá sempre diferença entre êles. Algumas crianças de quatro anos são capazes de aprender a ler, com a maior facilidade. Outras, mesmo com seis ou sete anos, custam bastante. E não é por falta de inteligência, mas por *imaturidade*.

De um modo geral, as classes são constituídas por crianças da mesma idade, ou quase da mesma idade. Mas as que apresentam um ano de retardamento em relação à média da turma não constituem fator alarmante. É até preferível — fato comprovado — que a criança se atrase um ano do que troque de classe constantemente, adquirindo um sentimento de insegurança que poderá condicioná-la a uma vida escolar problemática.

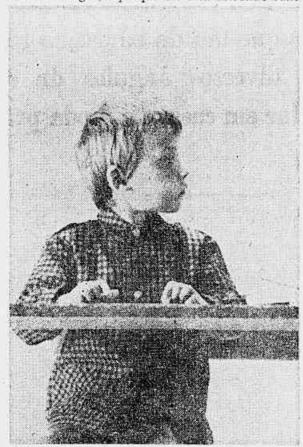
ELA NÃO RESPONDE AS QUESTÕES ORAIS

Inúmeras crianças não *ousam* responder às perguntas da professôra diante dos colegas. São as *tímidas* ou as *demasiadamente aplicadas*, que têm mêdo de errar e preferem não responder nada. É preciso, antes de mais nada, fazê-la acreditar que não haverá nenhum castigo se a resposta estiver errada. É melhor dizer uma *bobagem* de vez em quando que não responder nunca. Assim, aos poucos ela irá participando da vida de classe.

Outro tipo de criança *não participante* é aquela que não dispõe de um ambiente satisfatório em casa e, por isso, sua atitude no colégio é diferente. Essas crianças podem crescem traumatizadas e nunca chegar a um desenvolvimento harmonioso. Nesse caso, o contato direto e constante entre pais e professôres é indispensável. Há ainda as que se intimidam por não terem compreendido perfeitamente o que foi ensinado. Uma olhada nas notas reveladas pelas cadernetas e cadernos — ou nas correções a vermelho — pode demonstrar a existência do problema. E uma conversa amistosa sôbre o que foi ensinado, para avaliar o verdadeiro conhecimento da criança, pode resolvê-lo.

LENTA PARA TRABALHAR E AGRESSIVA COM OS COLEGAS

O mêdo de fracassar pode paralisar completamente o espírito dos novos alunos, principalmente dos escrupulosos. A lentidão nas tarefas do colégio, muitas vêzes alimentando resultados enganadores, pode vir de um desejo enorme de acertar, de não errar nunca. Isso pode ser resolvido com uma conversa, um esclarecimento sôbre o problema da *perfeição* e a ausência do *castigo*. A mudança de escola e o mêdo do professor podem também prejudicar a criança e torná-la vagarosa. Mas, quando êstes problemas não existem, o melhor mesmo é deixar que ela, aos poucos, vá adquirindo um ritmo normal de trabalho.

Se seu filho demonstra certa agressividade com os colegas, é porque êle está sofrendo com os seus insucessos e lança a sua infelicidade sôbre os outros, para se ver livre dela. Na realidade, êle deve ter feito muitos esforços, que não foram notados por ninguém. E os castigos e zangas não conseguiram melhorar as coisas, muito pelo contrário. É preciso que você o acalme e faça-o sentir-se novamente seguro, mostrando que o êrro é natural.

numa criança de seis anos, a capacidade de concentração é mínima. e o desinterêsse não pode nunca ser encarado como desajuste

DA ESCOLA, ELA SEMPRE TEM QUEIXAS

"Eu não gosto da minha escola". A criança que repete em casa, a tôda hora, queixas e mais queixas sôbre a escola, ainda não compreendeu o que ela é realmente. E por isso não se sente à vontade; talvez ainda a veja como um castigo (isso só acontece por culpa dos pais).

Cada vez que faz uma queixa, ela tenta *afirmar* seu ponto-de-vista, com vigor, a respeito de um ambiente nôvo, com o qual ainda não conseguiu conciliar-se. De qualquer modo, é bom descobrir a causa verdadeira. É bom saber se *há realmente* desajustamento.

Quando os pais dão a entender que a escola é uma punição — "se você não ficar boazinha vai já para a escola" — ela custará muito a descobrir que ir à escola pode ser interessante e agradável. E só quando isso acontecer é que irá esquecer a péssima impressão do início e pôr as queixas de lado.

O RECREIO É SEM BRINCADEIRAS

Criança quieta é criança doente. Sem levar muito a sério o dizer popular, deve-se reconhecer que uma criança nessa idade gosta de brincar. Se não o faz é porque algo não vai bem. Essa *não participação* nas brincadeiras pode ser devido a um excesso de timidez, a uma saúde deficiente, a um estado emocional tenso. Em alguns casos, pode ser uma pequena crise passageira. Se ela se prolonga, é necessário conhecer a causa. E quando isso se torna missão difícil, um médico pode ajudar a resolvê-la.

A FALTA DE APETITE

Quando a criança se recusa a comer antes de ir para a escola, é sinal que ela está nervosa e apreensiva ante o fato de sair de casa para um ambiente nôvo: o da escola. Ela se sente intimidada e se recusa a comer. Experimente não *forçar* a alimentação por alguns dias. Releve isso um pouco, oferecendo-lhe coisas gostosas. A resistência acabará um dia.

O QUE ELA FAZ NA ESCOLA É SEGRÊDO

Em casa, ela jamais fala sôbre as atividades na escola. É preciso cuidado para julgar essa atitude e não tomá-la como conseqüência de um mau ajustamento. Às vêzes, a criança não está satisfeita com seus próprios trabalhos e prefere não falar nêles, não relembrar seus *insucessos*. O melhor é deixá-la à vontade, nunca insistir, fazendo mil perguntas e interrogações. Isso a desencoraja e a cansa. Aí mesmo é que adota a solução do silêncio. Esse silêncio pode ser inerente à natureza pouca expansiva de algumas crianças. Além do mais, muitas delas adoram manter segrêdo sôbre suas atividades, guardar um pouco do seu mundo só para si. Procure saber algo, usando a *conversa amistosa*, com muita *camaradagem* e deixe que ela sinta que não é a primeira nem a única a não ir bem — ou muito bem — nas atividades escolares. Aos poucos, o mal acaba.

SUAS NOTAS SÃO OU NÃO EQUILIBRADAS

Algumas escolas não adotam o sistema de notas, mas sim o de conceitos. E êsses conceitos, muitas vêzes, não dão a você uma base suficiente para calcular o bom ou mau aproveitamento de seu filho na escola. Adote, então, você mesma, uma tabela para gráfico. Que pode ser baseada nas correções a vermelho nos cadernos, nos conceitos dados pela professôra, nos trabalhos feitos pela criança e nas opiniões da própria professôra. Um balanço contínuo nesse gráfico poderá dar a você uma idéia da boa ou má adaptação da criança e do seu aproveitamento.

Se ela obteve resultados satisfatórios e equilibrados nos seis primeiros meses, é sinal que não atravessou nenhuma crise nesse período: trabalha regularmente, tem rendimento normal e nenhum problema grave.

Se os resultados seguem uma escala ascendente, a adaptação está se dando aos poucos e a situação de seu filho é satisfatória. Sinal que os problemas do início foram resolvidos.

Se os resultados são disparatados — conceitos altos e baixos, nas mesmas matérias — é sinal evidente de falta de atenção, cansaço ou doença. Pode ser devido, também, a uma desorganização nos métodos de estudo. Cabe a você descobrir a causa. Conversando com a professôra, levando a criança ao médico e dando a ela um ambiente tranqüilo e favorável aos estudos em casa.

Quando o gráfico tende a declinar, sem nenhuma causa evidente, o problema pode ser de ordem afetiva, principalmente se a criança provém de curso maternal ou jardim-de-infância. No início, tudo vai bem porque é novidade. Depois, a criança se sente infeliz por perder seu *antigo mundo* de brincadeiras e sem responsabilidades. O temperamento da professôra, talvez não muito afetiva, pode ser também uma causa. Ou então, a imaturidade da criança, que pode ter demonstrado, finalmente, não estar ainda preparada para a aprendizagem normal. Isso, aliás, é freqüente acontecer entre crianças na idade de seis a sete anos. E não é a inteligência que está em jôgo, pois a criança imatura não é desinteligente.

Só deverá haver motivos de grande preocupação quando os conceitos baixos e os erros se acumularem com freqüência. O primeiro passo é uma entrevista séria e prolongada com o educador. E, se a solução não fôr encontrada aí, uma visita ao psicólogo poderá ajudá-la a encontrar a deficiência da criança, orgânica ou psicológica. Aliás, na maioria dos casos, quando a criança tem realmente problemas sérios, a própria professôra sugere a visita ao médico ou ao psicólogo.

O JULGAMENTO

A análise feita por você — ou as conclusões tiradas dela — não pode obedecer a uma regra fixa. Lembre-se de que a adaptação à vida escolar se fará mais fàcilmente se a criança estiver bem adaptada à vida de casa, da família, pois é aí que ela passa a maior parte de seu tempo. Uma criança normal, feliz, comunicável e sadia não terá maiores problemas. Muito menos uma que tenha uma vida sentimental e afetiva em ordem.

Na escola, ela deverá se incorporar à classe, ser um dos alunos. E não o melhor dêles. Assim ela será mais feliz. Os conceitos dados pela professôra e as reações da criança — em casa ou na escola — serão os dados básicos para o seu julgamento. E você deverá ter o máximo de prudência para fazê-lo. Lembrar que o objeto da análise é uma criança — irrequieta, desatenta — como tôdas as outras e como você mesma foi. Lembrar também que quase tôdas as reações da criança são passageiras e dispensam maiores cuidados. E, finalmente, lembrar que ela está começando uma *vida nova*, completamente desconhecida, que não é boa nem má, a princípio, mas estranha.

os dez mandamentos do "pai-professor"

AJUDE SEU FILHO, MAS NÃO FAÇA SEUS DEVERES: Você, muitas vêzes, sentirá vontade de resolver logo os problemas de seu filho. Principalmente se fôr quase hora do jantar e êle ainda estiver às voltas com livros de pesquisa ou cartazes coloridos. Em vez de ajudá-lo, com isso você estará prestando um mau serviço: muito vivo, êle acabará exigindo sua ajuda, mesmo quando ela fôr desnecessária. A melhor solução é organizar um horário de estudo pois, entre 7 e 10 anos, uma criança não tem necessidade de fazer deveres a essas horas. E lembre-se: uma explicação, de vez em quando, não quer dizer ajudar sempre.

ORGANIZE SEU ESTUDO E RESPEITE SEU SONO: Algumas crianças estão sempre cheias de coisas para fazer, enquanto outras encontram sempre tempo para atividades extra-escolares e brincadeiras. É tudo uma questão de organização, embora tôdas precisem de algumas horas para se distrair. Para conseguir um bom resultado — se seu filho estiver nesse caso — comece por colocar no quarto dêle uma fôlha grande de papel com o horário discriminado de suas atividades: hora de estudar, de brincar, de comer, de ir à escola, à aula de ginástica, etc. E dê-lhe um despertador, para que êle comece a ter senso de responsabilidade.

Quanto às horas de sono, lembre-se: uma criança de 7 anos precisa de 12 horas de sono; uma de 12 anos, 10 horas, e uma de 16, nove horas.

ENSINE-LHE A ESTUDAR E A OBEDECER AO PROFESSOR: No início da vida escolar, a criança não sabe fazer sòzinha os trabalhos. Ensine-lhe a aprender e a distinguir o importante do secundário. Mas não use outro método que não o do professor, para não confundi-la. Mesmo se o achar complicado demais.

CONVERSE SÔBRE O COLÉGIO, MAS EVITE OS INTERROGATÓRIOS: Seu filho pode ser bastante maduro e revelar desde cedo que não precisa de sua ajuda, pode resolver sòzinho sua vida. Isso não quer dizer que você se desinteresse pelo seu estudo, porque êle acabará se sentindo abandonado. Comentários sôbre os colegas e os acontecimentos do dia são normais e fazem parte da própria vida da criança. Cabe a você ouvi-los com interêsse, mas não transforme êste bate-papo em interrogatório. Conserve sempre um clima de confiança e espontaneidade.

DÊ-LHE O DESCANSO QUE MERECE E EVITE AS TENTAÇÕES: Uma criança não tem a capacidade de concentração de um adulto. Isso está mais que provado. Assim, não obrigue seu filho a estudar horas a fio, pois êle acabará se cansando inùtilmente. Trinta minutos de atenção ininterrupta é o máximo permitido a uma criança de 6 ou 8 anos. Se fôr preciso mais tempo, faça com que êle descanse dez minutos. Ou então, prolongue o tempo do lanche. Os resultados serão bem melhores, porque êle já terá se movimentado bastante. Mas não o tente deixando a televisão ligada ou uma revista de quadrinhos por perto, enquanto êle estiver estudando.

REPARE NOS SEUS ESFORÇOS: Um êrro comum a muitos pais é só reparar nas notas baixas. E negligenciar, muitas vêzes, um ponto a mais conseguido com esfôrço. Essa indiferença acaba por desencorajar a criança, ao invés de dar-lhe ânimo. Cabe a você examinar com boa vontade os graus obtidos, a fim de descobrir os esforços reais.

NÃO O DEIXE FALTAR ÀS AULAS SEM MOTIVO JUSTO: Um ou dois dias de férias a mais parecem não afetar em nada o aproveitamento da criança. Na verdade, é bem pouco tempo, mas cada vez que isso acontece ela voltará ao colégio um pouco mais desligada do ambiente. E nem sempre conseguirá alcançar a turma. Além do mais, é bom contar com algumas ausências motivadas por doença.

MANTENHA CONTATO COM O PROFESSOR: Algumas vêzes, você deve se sentir incapaz de ajudar seu filho. Ou porque já não lembra de muita coisa que aprendeu ou porque realmente não conhece o problema em questão. Neste caso, só resta a você encorajar seu filho e pedir explicações ao professor ou a conversar com êle, expondo as dificuldades. O contato entre pai e professor é importante, tão importante como o contato entre aluno e professor. E permite conhecer melhor o temperamento do filho e do aluno.

DEIXE-O ESTUDAR SOSSEGADO: Não esqueça que a criança, de um modo geral, reluta em começar a trabalhar. Por causa disso, ela necessita um ambiente apropriado para os estudos, horário determinado e sossêgo. Não o interrompa nunca enquanto estiver estudando, a não ser por necessidade.

HABITUE-O A TRABALHAR EM GRUPO: Na escola, êle provàvelmente fará seus trabalhos em conjunto com outras crianças, pois êsse é o método adotado atualmente. Aliás, nessa idade, nada é mais estimulante, pois as dificuldades são comuns e as explicações tornam-se mais fáceis. Êste trabalho em grupo pode ser desenvolvido também em casa. Deixe que êle convide os amigos para estudar, fazer pesquisas, cartazes e planos de trabalho. No início, haverá bastante alvorôço, mas valerá a pena correr o risco. Depois de alguns minutos de distração, tudo voltará ao normal.

o primeiro dia num mundo nôvo

Paulo Henrique tomou o café, vestiu o uniforme ainda meio desconfiado e ficou esperando o ônibus do colégio. Tinha 4 anos, e êste era o seu primeiro dia de aula. Algumas horas mais tarde chegou em casa chorando: não queria voltar. Por mais que a mãe perguntasse êle só tinha uma resposta: não queria voltar.

A escola é um mundo nôvo para a criança. Antes, a mãe era o centro de tôdas as suas atenções, e sua vida se limitava ao ambiente restrito da casa, da pracinha. E como tudo que é nôvo, traz algumas surprêsas: umas agradáveis, outras desagradáveis. Mas para um menino como Paulo Henrique, e para muitos outros, existe uma causa para essa atitude de revolta. E a causa pode estar na própria escola ou mesmo em casa, onde ela deve aprender a primeira lição: escola não é castigo.

Para a psicóloga Maria Alice Lisboa, o clima familiar tem uma influência muito grande nas reações da criança no seu primeiro contato com o colégio. Quando a mãe se mostra ansiosa para que seu filho comece logo a freqüentar as aulas, porque deseja ter mais tranqüilidade, mais tempo para as suas atividades, sem querer estará provocando na criança um sentimento de rejeição. Não é preciso nem falar. A sensibilidade infantil se encarregará da interpretação exata da atitude materna. A escola, então, passará a significar um modo de afastá-la de casa, do seu ambiente, de um lugar onde ela já passa "a ser demais". E não importa que exista um motivo válido e real para que uma mãe se coloque nessa posição. Não importa que ela precise trabalhar fora ou tenha qualquer outra razão. Para a criança só haverá uma razão, e todo o comêço de um problema afetivo que pode se agravar.

Na dependência dos pais estará quase que tôda a solução de adaptação da criança ao nôvo grupo social. É preciso que a escola seja valorizada em casa em têrmos bem objetivos. É preciso mostrar para a criança que, assim como o papai e a mamãe têm o seu trabalho, ela agora passará a ter o seu também. E isto sem falar nos novos amiguinhos, em tôdas aquelas coisas que ela irá aprender e, mais do que isso, produzir. É preciso insistir. Não é ficando com pena do filhinho que não gostou da escola, ou acedendo ao seu desejo de não voltar que será possível obter bons resultados. A aceitação passiva dos pais poderá ser perigosa, porque funcionará como uma confirmação do mêdo da criança que se sentirá à vontade em manter sua hostilidade contra a escola. E não se pode esquecer de um outro aspecto importante: ela, apesar de não ter gostado de sua nova experiência, poderá se sentir frustrada, fracassando num ponto em que muitas outras crianças da sua idade ultrapassaram com sucesso. Algumas vêzes ela não se queixa. Se os pais perguntam se gostou da escola, responde afirmativamente, mas sem entusiasmo, e começa a manifestar sua insatisfação por outros meios: noites maldormidas, enjôos. É uma criança super-reprimida, que não tem coragem nem de demonstrar o seu desagrado. A essa, então, torna-se necessário dar uma atenção especial, uma conversa franca que possibilite um entendimento perfeito, na base da confiança e do amor.

Mais que um mundo nôvo, a escola é um mundo só da criança. Lá ela aprenderá novos valôres e aprenderá a respeitar os valôres dos outros. A atenção da mãe, que era só sua, passa a ser dividida entre outras crianças de sua própria idade. Isto poderá causar um choque, no princípio, mas é um passo importante para a sua socialização. Muitas se isolam do grupo logo no primeiro dia. Outras procuram se sobressair mas notam que têm que lutar com armas diferentes, que não é brigando ou chorando com "saudades de casa" que conseguirão *seu* objetivo.

O importante em todo êsse sistema de integração é que seja mantido o elo escola-casa. Não se pode esperar que uma criança, que tenha vivido no ambiente de casa, protegida pela mãe e por tôda uma estrutura doméstica, não se sinta chocada no seu primeiro dia de aula. Mas êsse choque pode ser atenuado. A mãe que leva a criança ao colégio, que vai buscá-la, que demonstra interêsse, estará fornecendo um elemento indispensável: segurança, que compensa a rigidez de horários e de obrigações e o afastamento físico. Uma escola perto de casa é outro fator importante. É bom para a criança sentir essa proximidade, saber que em caso de necessidade a *sua* casa está perto de *seu* colégio.

Muitas escolas procuram estabelecer um processo que facilite esta fase de transição. É o caso do Recanto Infantil, em Copacabana, onde o período de aulas aumenta gradativamente. No primeiro dia, apenas uma hora, no segundo uma hora e meia, até atingir o ideal. E mais ainda: as próprias mães podem acompanhar seus filhos, no início, participando da vida dêles, aparando os primeiros choques. No fim de certo tempo, êles mesmos vão se desligando, sem qualquer problema de inadaptação, passando a ter uma independência que se afirma dia a dia.

De acôrdo com a psicóloga Maria Alice Lisboa, seria de grande utilidade que as crianças tivessem contato com a escola antes mesmo do início das aulas. Seria uma outra forma de atenuar o impacto, e faria com que a criança fôsse se acostumando com a idéia de que um dia ela também iria andar por aquelas salas, sentar naquelas cadeiras, enfim, fazer parte daquele ambiente.

a aritmética que não é bicho-papão

A aritmética — e, mais tarde, a álgebra — é uma das primeiras matérias em que muitas crianças encontram dificuldades na escola primária. A causa é a exigência de um raciocínio que elas ainda não têm suficientemente desenvolvidos: a ginástica mental.

Isso não significa que "elas não dão para isso" ou "não têm mente científica", como é hábito dizer. Uma coisa é certa: precisam de ajuda. Hoje em dia, a tarefa dos pais é mais difícil, porque os novos exercícios são ensinados por métodos modernos, diferentes dos de antigamente. Que fazer, então?

DESCOBRIR O PONTO FRACO

Para começar, torna-se necessário você descobrir qual o ponto específico em que o menino não consegue êxito. A professôra poderá lhe dar essa informação. Ou você pode descobrir por si só, participando de suas lições e deveres de casa.

É perfeitamente natural que a criança se detenha sôbre um ponto em particular que interromperá sua linha lógica de pensamento. Por exemplo, ela talvez nunca tenha chegado a compreender bem o mecanismo da multiplicação ou da divisão ou, se isso acontecer mais tarde, não conseguir entender o porque de se denominar A a um número e C a uma solução. Essas dúvidas ocorrem com freqüência e são causa de uma confusão total em sua mente.

A descoberta do ponto fraco básico só será possível se você se determinar rever a matéria desde o início, a fim de chegar ao ponto crucial das dificuldades. Começar do zero, desde as lições fundamentais, acarretará por parte da criança comentários como "Ah! Isso é fácil!". Mas você não deverá desanimar, que é até indispensável apoiar a revisão num ponto de partida que pareça fácil: à medida que a revisão prosseguir, algumas hesitações por parte do menino anunciarão, de alguma forma, o ponto crítico.

Então, será preciso ter a paciência de multiplicar os exercícios, até que a dificuldade esteja completamente superada e o detalhe assimilado. Você irá constatar que o enunciado de regras e a repetição dos exercícios asseguram o contrôle dos mecanismos intelectuais e criam as automatizações necessárias.

MÍMICA AJUDA A PENSAR

Uma vez preenchidos os vazios dos conhecimentos básicos, é preciso ensinar à criança a pensar o problema, ou seja, a tomar consciência de uma situação exposta e descobrir os meios de estabelecer relações entre os números citados. A essa altura, a aritmética não é mais um trabalho estéril sôbre dados abstratos e inúteis (que é como parece à criança), mas um meio insubstituível de desenvolver uma inteligência para a reflexão, a concentração e a lógica. Mais que qualquer outra matéria, a aritmética, e mais tarde, a álgebra, exercita, ativa e firma a inteligência.

É preciso, portanto, evitar ridicularizar a aritmética perante o menino ou diminuir seus benefícios. Ouve-se com demasiada freqüência frases como estas: "Êsse pobre menino não entende nada de aritmética. Aliás, nem eu. Não compreendo nada. É um quebra-cabeça e a gente se pergunta para que isso pode servir."

Explique-lhe, pelo contrário, seu profundo valor e incite-o a refazer, com a sua ajuda, os raciocínios que permitam encadear uns aos outros os números que parecem a princípio disparatados e sem ligação aparente.

Se você quiser ter facilitada a tarefa, ao mesmo tempo que ajudar a compreensão do escolar, adquira o hábito de empregar a mímica no problema proposto. Se se trata, por exemplo, de um vendedor de tecidos vendendo duas peças de fazenda, pegue dois guardanapos ou um guardanapo e um lenço representando os dados do enunciado do problema.

Suas explicações e, sobretudo, seu raciocínio serão melhor entendidos pela criança, que se apoiará no fator visual para compreender relações abstratas. Em resumo, isso se parece ao que começa a se chamar nos meios de ensino de matemática moderna.

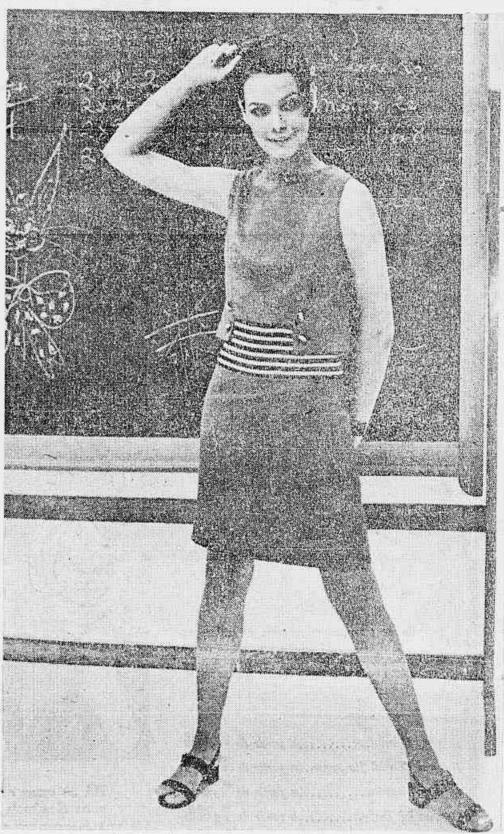
o abc da moda mestra

Fotos de Rubens Barbosa

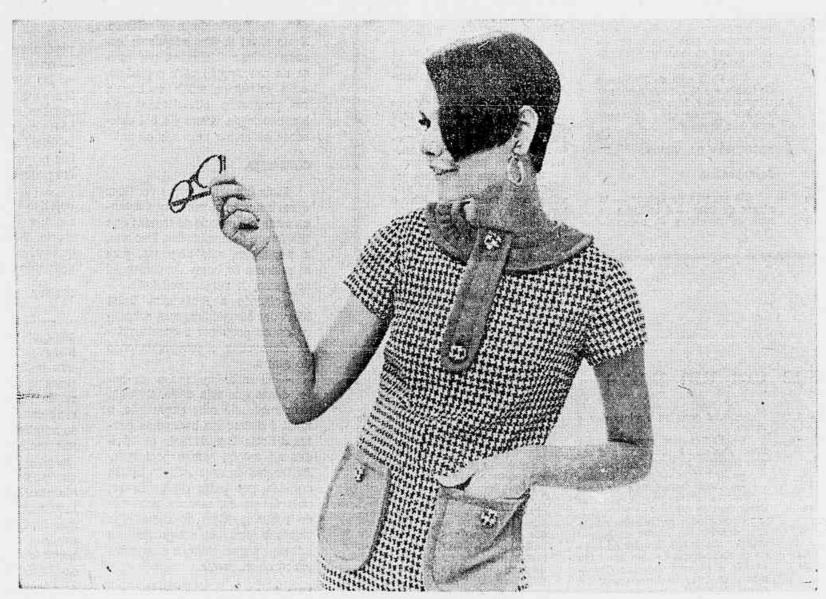
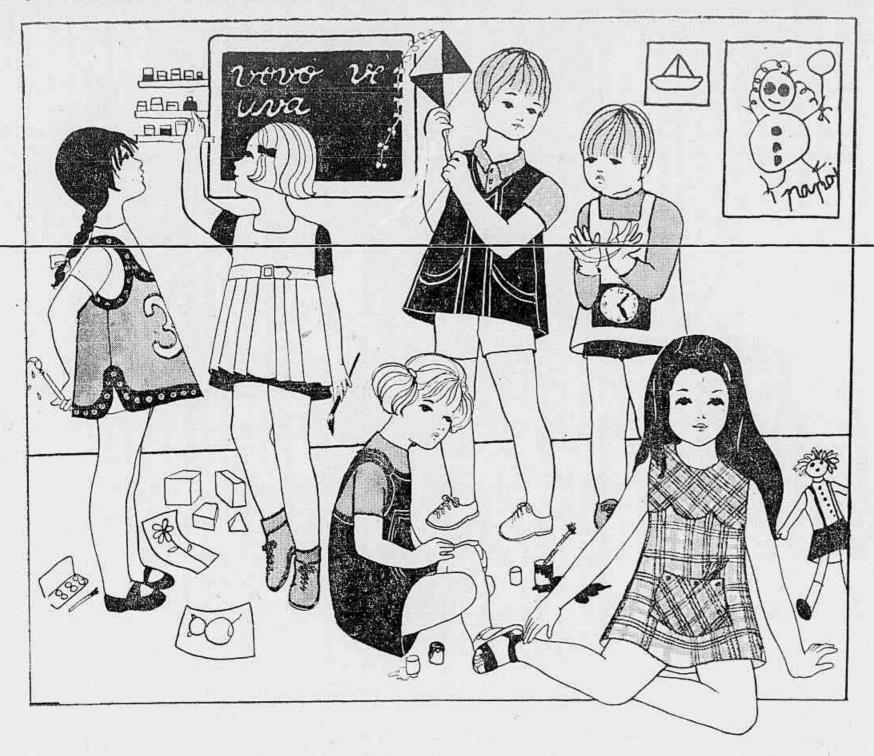
duas-peças em lonita verde-limão e prêto. o blusão tem dois bolsos, recortes variados com pespontos, abotoamento tipo colar, presilhas de um dos lados e botões dourados; a saia se abre em évasé. modêlo da mariazinha **boutique**

A primeira lição da moda mestra prova por a mais b que as roupas devem ser práticas, confortáveis, fáceis de serem usadas, proporcionando liberdade de movimentos. Tudo o que fôr exagêro ou muito avançado, fica proibido para a jovem professôra, que lida muitas horas com crianças, enfrentando problemas de condução, poeira e outros fatôres negativos. Recomendam-se tecidos resistentes, malhas, côres alegres ou escuras. Os joelhos podem ficar discretamente à mostra, permite-se um decote ou outro neste resto de verão, admite-se a linha jovem. Desde que a moda seja bem comportada.

A seleção que apresentamos é das **boutiques** Luanda, e Mariazinha. O manequim é Skati Chaves.

saia em tecido de colchão com estampa tipo tapeçaria. é em azul e branco, com corte em ponta descendo sôbre um macho. blusa em malha sanfonada turquesa. criação da luanda

fustão tipo côtelé em verde-bandeira é o tecido dêste vestido que faz um efeito de duas-peças. na parte superior há cortes tipo princesa e sôbre a cintura há um encaixe de malha listrada em branco e vermelho, terminando com dois botões de cada lado. modêlo da luanda

vestido em gorgorão laranja, com corte trapézio. o debrum que circunda o decote, as mangas e a beirada do bôlso são em malha de algodão listrada de branco e roxo. criação da luanda

vestido em malha de algodão vermelha. a parte de cima é sanfonada, modelando o busto. alças largas dão efeito de marinheira, em malha listrada de marinho e branco, que se repete na barra da saia que é lisa. modêlo da luanda

vestido em linho **pied-de-poule** prêto e branco. corte reto, mangas curtas montadas em cavas. o contôrno do decote, a **boutonnière** e os bolsos, são em linho vermelho. criação luanda

uma lição de moda

desenhos de Iesa

Para a menina que ainda brinca com tintas e pincéis e começa a descobrir o ABC, a moda dá a sua primeira lição: como usar um avental com muito charme e muita graça. Tecidos laváveis e cortes amplos évasées dão o sentido exato de liberdade. Côres alegres e detalhes bem modernos marcam um estilo avançadinho que faz tudo para agradar. E agrada.

1 — Um aventalzinho em lonita vermelha, com debruns em marinho realçados por ilhoses brancos. Na frente, um grande três aplicado. As cavas são folgadas, o decote amplo e a saia com cortes laterais.

2 — Decote quadrado e corte abaixo do busto, sublinhado por cinto com fivela, fazem êste modêlo em tergal, o tecido indicado para que as pregas permaneçam sempre perfeitas.

3 — Brim vermelho com viéses brancos para êste avental de decote em V, com dois bolsos grandes na barra da saia.

4 — Um modêlo bem prá frente, em lonita laranja. Fazendo bôlso, um relógio psicodélico, na mesma côr, aplicado sôbre fundo verde-garrafa.

5 — Em popelina azul-forte, um avental com pespontos brancos dando uma nota alegre. As alças, removíveis, cruzam-se nas costas.

6 — Voile xadrez para êste vestido, mais do que avental. A pala, recortada em bicos, e o bôlso, com três ilhoses enfeitando, são enviesadas.

culinária

myrthes paranhos

a hora da merenda é mais doce

Acabaram-se as férias e você precisa voltar a se preocupar com o lanche das crianças na escola. Que nem só de sanduíches vive e, especialmente as crianças, tão adeptas dos doces feitos pela mamãe. Selecionamos para você quatro doces fáceis de fazer, que podem ser levados fàcilmente na lancheira e que as crianças vão adorar.

MÃE-BENTA

Ingredientes:

2 xícaras de fubá de arroz — 2 xícaras de açúcar — 1 xícara de manteiga — 6 gemas — 3 claras — leite de 1 côco ou 1 vidro — gôtas de limão.

Modo de preparar:

1.º) Misture muito bem o açúcar com a manteiga. A seguir, as gemas, o fubá e o leite de côco (caso seja de vidro, convém fervê-lo antes com 1 colher de sopa de água).

2.º) À parte, bata as claras em neve; junte gôtas de limão, misture à massa.

3.º) Ponha em forminhas de papel frisado, e estas dentro das de alumínio. Forno pré-aquecido e quente. Verifique se estão assadas, introduzindo um palito. Se sair limpo estarão prontas as *mães-bentas.*

CROISSANT

Ingredientes:

½ quilo de farinha de trigo peneirada — 20 gramas de levêdo de cerveja — 1 copo de leite morno — 3 colheres de sopa (rasas) de fécula de batata — ½ litro de água fervida — uma pitada de sal — 200 gramas de manteiga sem sal e na temperatura ambiente — ½ copo de leite.

Modo de preparar:

1.º) Coloque sôbre a pedra mármore a farinha, forme uma concavidade, junte o levêdo, desmanche com um pouco de leite morno, juntando ¼ da farinha. Deixe crescer.

2.º) Acrescente então o sal, a manteiga e o ½ copo de leite. Misture bem, trabalhando a massa fortemente, molhando-a se necessário com um pouco mais de leite. Esta massa deve ser mais consistente que mole. Faça uma bola, cubra com um guardanapo e deixe crescer.

3.º) Divida a massa em porções do tamanho de um ôvo, estenda com o rôlo dando-lhe a forma de um triângulo, enrole, formando a meia-lua. Coloque os *croissants* sôbre um tabuleiro, pincele com um pouco de leite e leve ao forno pré-aquecido e bem quente.

4.º) Faça com as 3 colheres de fécula e o ½ litro de água um mingau fino e, logo que estejam assados, pincele cada *croissant* com êste mingau.

SEQUILHOS DA VOVÓ

Ingredientes:

250 gramas de açúcar — ½ xícara de leite — 4 colheres de sopa de manteiga — 1 ôvo — uma pitada de sal — ½ quilo de araruta.

Modo de preparar:

1.º) Misture o açúcar com o ôvo, bata um pouco, junte a araruta, a manteiga; o leite e o sal. Amasse muito bem e faça os biscoitos.

2.º) Unte um tabuleiro com bastante manteiga, e leve-os ao forno quente e pré-aquecido, durante aproximadamente 20 minutos.

BISCOITOS

Ingredientes:

125 gramas de açúcar — 100 gramas de farinha de trigo peneirada — 50 gramas de manteiga — 4 gemas — 4 claras — raspa de 1 limão.

Modo de preparar:

1.º) Coloque o açúcar numa terrina, junte a raspa do limão e as 4 gemas; bata vigorosamente até esbranquiçar.

2.º) À parte, bata as claras em ponto de neve, misture à massa, acrescente a farinha e misture cuidadosamente. Derreta a manteiga, acrescente à mistura, revolva mais um pouco.

3.º) Pincele forminhas retangulares com manteiga; polvilhe com farinha de trigo e leve a assar em forno brando. Tempo de duração: 30 minutos.

infantil

walmir ayala

o lagostão que era um polvo

Pois vocês viram que os nossos amiguinhos, depois de incríveis e perigosas aventuras, chegaram ao quarto do temível Capitão Lagostão e viram... viram o próprio dormindo profundamente em sua cama de ferro forrada de verdes algas. Caíram pra trás de espanto. Pois quem estava no leito, molemente dormindo, era um enorme polvo negro, de tentáculos cheios de ventosas. Ao lado da cama, como uma armadura, a casca de uma lagosta, vazia e inerte. Então nossos amigos compreenderam tudo: o Capitão Lagostão era na verdade um polvo pirata, que vestia a casca de uma lagosta, e dominava o reino das lagostas para facilitar o saque dos polvos aos reinos dos sete mares.

— Que é que vamos fazer? — indagou o Pégaso, surprêso.

A baratinha falou:

— Nada. Vamos embora daqui sem sermos vistos. Esperamos até o dia do baile das debutantes e desmascaramos êste pirata na presença de todo o reino.

E Papol num acesso de valentia:

— Na frente do polvo, rei do carnaval que vai ser convidado de honra.

Mag perguntou compondo elegantemente as pétalas:

— Como faremos para entrar no baile?

Todos se entreolharam sem resposta. A formiga Trololó deu a idéia:

— Vamos nos compor numa linda fantasia e pensarão que somos lagostas ou peixes convidados.

— Boa idéia — piou o Môcho.

— Assim salvaremos Anita e livraremos estas pobres lagostas dêste capitão palhaço.

Combinados assim todos voltaram a subir nas costas do Pégaso que por sua vez se instalou no lombo do peixe-voador e soprou ao seu ouvido a palavra mágica: Carrapicho. O peixe deslizou como um barco de radar.

As asas do Pégaso recomeçaram a lenta e maravilhosa música celeste. O peixe-voador se babava. Assim passaram outra vez pelas arraias de rabo de navalha, pelo lago sulfúrico e se viram fora do perigoso castelo do Capitão Lagostão. Na porta o Pégaso deu uma palmadinha nas costas do peixe-rei e disse: "Pode voltar meu velho, missão cumprida".

O peixe-rei apenas suspirou e obedeceu, ainda sob o efeito da palavra mágica. Os nossos amigos então se prepararam para o grande baile das debutantes lagostinhas, com a presença do rei dos polvos, do falso Capitão Lagostão e da infeliz Iara, filha do Rei Netuno que um dia foi dada em casamento ao perigoso pirata daquela região. O que vai sair disso tudo vocês verão nos próximos capítulos. Até domingo.

trabalho de casa ensina criança a ser responsável

No tempo em que a tabuada era rezada dez vêzes por dia, quase como castigo, que a cópia de cem linhas não dava outra alternativa à criança que não a de ser comportada e nunca deixar de fazer o dever de casa, a escola era outra. Tinha objetivos diferentes dos de agora e visava apenas a aquisição de conhecimentos.

Hoje, tudo mudou. O castigo não é mais usado. A palavra mêdo não existe no vocabulário da criança. Errar é a coisa mais comum do mundo. E o trabalho de casa — um verdadeiro pesadêlo — passou a ser tarefa agradável e fácil, com o único objetivo de desenvolver na criança o hábito de trabalhar sòzinha.

A escola risonha e franca funciona. Nas bases mais sérias que se conhece.

— O verdadeiro objetivo do trabalho de casa é o de ensinar a criança a ser independente. E nunca o de criar dificuldades, dar trabalho, sobrecarregar a criança de tarefas que aparentemente lhe dêem um supersenso de responsabilidade.

A Professôra Ilcles Marques Magalhães, Chefe do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário Oficial da Guanabara, é quem define o dever de casa. E faz questão de frisar:

— O trabalho é sempre encarado como tarefa e deve ser muito fácil, de modo que a criança não necessite de auxílio. Geralmente êle trata de assuntos já inteiramente dominados pela criança e é um grande auxiliar do professor, no que diz respeito à fixação de conhecimentos.

PEQUENO E FÁCIL

O Serviço de Orientação da Secretaria de Educação compreende uma Seção de Orientação Pedagógica. E é através dela que tôdas as professôras primárias do Estado recebem sugestões de métodos e orientação de ensino.

E, embora nada seja imposto — porque os métodos são bastante pessoais e há liberdade de ação nas escolas —, as sugestões são sempre dadas, através de reuniões mensais nas sedes dos Distritos.

No que diz respeito ao trabalho de casa, a orientação é uma só: que não tenha nenhuma característica de avaliação de conhecimentos; que seja pequeno (pouco); que verse sôbre assunto já dominado; que dispense ao máximo o auxílio dos pais e que não ocupe muito tempo da criança. E que, principalmente, a habitue a resolver sòzinha seus problemas, como uma preparação para os estudos posteriores. Essa orientação é válida em todos os níveis, para tôdas as idades.

— No nível 1, os trabalhos de casa pràticamente não existem. E no nível 6, êles adquirem características diferentes, por causa da preparação para o ginásio, cuja estrutura ainda se baseia no programa oficializado pelo Ministério da Educação e é diferente da escola primária oficial.

COBRANÇA

Mais importante que verificar erros e acertos é saber se a criança cumpriu ou não as tarefas que lhe foram determinadas. Isso sim, a professôra não dispensa, pois aí residem as bases da formação do senso de responsabilidade.

Segundo a Professôra Ilcles Marques Magalhães, essa cobrança dá ao professor a oportunidade de avaliar o comportamento do aluno.

— O trabalho precisa ser feito, desde que seja dado. Quando a criança não sabe executá-lo, o ideal é deixar em branco as partes difíceis. E esclarecer as dúvidas na escola, com o professor. As tarefas de casa exigem muito cuidado por parte do professor, pois devem ser sempre possíveis de realizar. Além do mais, elas visam à formação e aquisição de hábitos, o que, aliás, é o objetivo precípuo da escola.

AJUDA, EM ÚLTIMO CASO

A orientação da escola é sempre a mesma: quando a criança não sabe resolver a tarefa, é preferível deixar de fazê-la do que pedir auxílio em casa.

— A não ser quando se trate de esclarecer dúvidas ligeiras, sem conseqüências maiores. Quando se diz que o problema do trabalho de casa é dos mais complicados, trata-se justamente de situar essa ajuda dos pais. Demais, ela atrapalha; de menos também. Muitas vêzes, os pais não adotam os mesmos métodos que o professor e confundem a criança com suas explicações. Outras vêzes, êles não demonstram o menor interêsse e a criança se sente abandonada. Por isso, preferimos adotar o sistema do trabalho fácil. E talvez um dia êle deixe de existir. Talvez quando a escola funcionar em horário integral, com estudo dirigido, e a criança volte para casa sem ao menos levar os livros. Isso seria o ideal.

O CONTATO COM A ESCOLA

Em tôdas as escolas públicas primárias existe um Círculo de Pais e Professôres, com o objetivo de proporcionar entrosamento entre pais e mestres, através de suas reuniões mensais. É nessas reuniões que se discutem os problemas das crianças — em casa e na escola. E nessas reuniões é que os pais tomam contato com os métodos adotados na escola e aprendem a orientar seus filhos segundo êles.

— Nas reuniões de pais e professôres, surgem muitas reclamações. Principalmente a respeito do trabalho de casa. E a coisa mais normal do mundo é a reclamação do pouco trabalho.

Para quem é contra, as professôras têm um argumento: é preciso lembrar que a criança é criança. E ela precisa também brincar, passear e se dedicar a outras atividades que não estudos e mais estudos. Pois isso faz parte da sua socialização.

O TRABALHO, NÍVEL POR NÍVEL

Quando a criança está sendo alfabetizada, não há necessidade do trabalho de casa. E nem êle é recomendado, porque cansa: a criança de 6 anos não tem capacidade para concentrar sua atenção por muito tempo. Além do mais, ela está bastante automotivada, porque está aprendendo a ler, porque para ela isso é uma novidade gostosa, quase uma brincadeira, e também porque ela mesma tem curiosidade em exercer atividades semelhantes às da escola, embora o faça quase como recreação.

No nível 2, supondo-se que a criança já esteja alfabetizada, as tarefas para casa já começam a aparecer. Mas sempre atendendo ao nível de conhecimento da criança, e sempre pequenas. É importante que ela já comece a ser — ou a se sentir independente.

Do nível 3 ao 5, a criança já lê e as mais adiantadas já podem até ler literatura. Os trabalhos são geralmente de pesquisa: relatórios, depoimentos pessoais sôbre o que leu, etc. Sempre tarefas pequenas e fáceis.

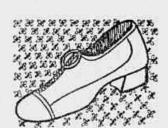
A partir do nível 6, então, o objetivo já é o de treinar o raciocínio, a agilidade mental, a memória. Para preparar a criança que vai se submeter ao exame de admissão ao ginásio.

CONTRA OU A FAVOR

— Como já disse, nada é imposto por nós às professôras. Apenas sugerimos. E cada uma delas tem o direito a seguir os métodos que desejar, pois a professôra da turma é que sabe do seu rendimento. De qualquer forma, só admito a tarefa de casa — como também já falei — quando la objetiva a formação de hábitos, principalmente o de estudar sòzinho. De outro modo, o trabalho de casa perde completamente sua finalidade, pois estaria cansando a criança, privando-a das horas de brincadeiras, obrigando-a a solicitar ajuda à tôda hora e forçando-a a uma concentração superior às suas capacidades. Isso sim, é que os pais devem compreender.

modaqui & lá

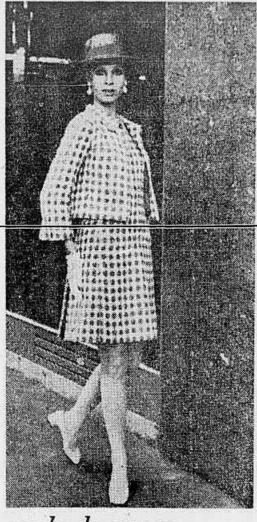
A maquilagem tipo Twigg está superadíssima. A onda agora na Europa é apelar para os supercílios. Quem lançou a idéia foi Charles of the Ritz: cílios desenhados obliquamente em relação à íris, com lápis marrom de ponta grossa. Cílios postiços são aplicados um a um, tanto na parte superior como inferior dos olhos.

Uma idéia que vem de Nova Iorque: maxi-meia (os franceses dizem collant) com estampa gráfica. Lê-se love nas pernas, mas parece a primeira vista símbolos astecas, ou ainda sexo. Uma questão de interpretação. Criação de Irene, da boutique McCallum.

A Jean et Marie já está adotando a nova linha de sapatos de Charles Jourdan. Para a meia estação, êste modêlo em pelica bege, com biqueira arredondada, costuras caprichosas e imenso *zip* terminando com argolona. O salto é supermoderno, inclinado para frente.

O chapéu que não é de palha, nem da Itália: em plástico transparente — pode ser verde, branco, azul, amarelo, rosa, laranja — com flôres pintadas. Extravagante, sofisticado, igualzinho ao que Audrey Hepburn aparece no filme *Um Caminho para Dois*. Nas vitrinas da Sarau, Mônaco, Portofino e Jean et Marie.

A história começou com Caetano Veloso e se alastrou logo pelo Bloco de Ipanema: a moda-tropicália. Lançamos para o carnaval a fantasia no estilo e parece que a coisa pegou. Pelo menos a Jean et Marie adotou a bossa num vestido em algodão laranja, que tem imenso abacaxi pintado bem no meio. Na gola e na barra, pitanguinhas que lembram amendoins. A tropicália vai de vento em pôpa.

Gola imensa, tipo pierrô ou as figuras românticas de Watteau, é a última moda em Paris, importada da coleção de alta-costura de Pierre Cardin para a primavera-verão. É em organdi branco, com três camadas enviesadas, sobrepostas. As **boutiques** da Rive Gauche começam a copiar a moda.

Talvez você não saiba que nos idos de 30, o cúmulo da bossa era usar suéter bem curtinha, modelando o busto e caindo sôbre a cintura. Agora a moda volta. Só que em vez de suéter curta, diz-se miniblusa. Coquete e charmosa. Novidade lançada pelo Vítor Boutique. As côres mais alinhadas são marrom e amarelo.

moda de carven amanhã no rio

Cinco manequins apresentarão a coleção Primavera-Verão de Carven, amanhã, às 17 horas, na Maison de France. O desfile será realizado nos moldes das grandes casas de alta costura de Paris: os manequins desfilarão num grande tapête vermelho, em frente às cadeiras reservadas ao público, havendo um serviço volante de bebidas durante o desfile — que foi organizado pela Air France, com o patrocínio do Embaixador francês e Sra. Jean Binoche, e cuja renda reverterá para a Sociedade Francesa de Beneficência. Os ingressos podem ser adquiridos pelo telefone 22-3431 ou no 9.º andar da Maison de France.

sob medida

desenhos de iesa

Caso você tenha algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco 110 3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas pelo Correio e que cada carta deve ter apenas um pedido.

Andréia Carvalho Koplin — *Ipanema* — GB — Para você e suas amigas que estão cursando o pré-normal, êste uniforme (aliás, não é bem uniforme, conforme o seu pedido) no melhor estilo Bonnie and Clyde: saia reta em brim ou lonita marinho, *tee-shirt* em malha branca, bolero longo igual à saia. Os debruns são vermelhos, cinto largo forrado no mesmo tecido com fivela redonda vermelha. Para dar um ar sofisticado, boina vermelha. As outras colegas da turma com tôda a certeza adotarão o uniforme.

Sheila Maria — Centro — *GB — O tecido de que enviou a amostra — uma espécie de crochê — fica ótimo neste modêlo, baseado nas novas coleções parisienses: corte sôlto, pala na altura do busto, pequena gôta terminando com botãozinho forrado, mangas sino enviesadas. Como complementos use sapatos e carteira dourados. Escreva sempre.*

educação sexual

"o lar apropriado é aquêle em que crianças e adultos têm direitos iguais."

(A.S. Neil — **Liberdade sem Mêdo**)

Há pouco mais de duas semanas um filme prendeu diante da tela das televisões francesas milhares de espectadores e recebeu entusiástica aprovação do Presidente do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos. **Helga** — realizado por iniciativa do Ministério da Saúde da República Federal da Alemanha — ou a história "ao mesmo tempo realista e poética" de uma jovem espôsa. Ou uma hora e quinze minutos de verdadeira aula de educação sexual, com detalhadas lições sôbre anatomia, fisiologia, mecanismo sexual feminino e masculino, processo de fecundação e crescimento do feto. Mostrando com simplicidade todos os **mistérios** sôbre os quais a maioria dos pais não ousa falar, inclusive um ato sexual completo, a côres e muito naturalmente filmado em primeiro plano.

A transmissão, proibida a menores de 13 anos, causou choque (sobretudo entre os adultos), mas nenhum protesto. Porque pela primeira vez o sexo era mostrado da maneira correta, despido do invólucro de coisa maliciosa, baixa ou condenável. E no dia seguinte à exibição **Helga** já estava programado em quase tôdas as salas de espetáculos especializadas da França, enquanto a opinião pública, sacudida em seu marasmo, começava a ver a educação sexual por um nôvo prisma: importante e inadiável.

Produto de uma época

A educação sexual de uma menina deve ser tão completa quanto a de um menino?

Ângela Nogueira Vieira, 27 anos, balconista, mãe de uma criança de cinco anos, acha que sim. "Para prepará-la a fim de melhor saber se defender".

E com esta resposta ela dá um exemplo típico da herança de preconceitos que sua geração recebeu. Pois para a menina, dentro da tradicional concepção familiar, o sexo é sempre mostrado como um perigo que espreita em cada esquina e só deve ser praticado sob garantia, isto é, um aro de metal dito valioso bem colocado no anular esquerdo. Não se cogita o certo, o errado, o sentimento, o por quê. É feio, é proibido, e pronto. Fica estabelecido que ao homem cabe a conquista, que êle tem sempre — "pelo menos no comêço" — intenções nada louváveis, que só a êle é permitido pensar em sexo.

E de repente surge para a môça uma liberdade individual que a desconcerta com novas oportunidades de profissão, de realização; surge o direito de querer ter filhos ou não; surge a nunca pensada opção. O rapaz descobre que não sabe ao certo qual o seu papel, nem o que deseja realmente. O sexo toma ênfase, está presente em tudo; é possível encontrá-lo desde os anúncios de perfumes e roupas íntimas até nos de automóveis e refrigerantes. Um homem — A. S. Neil — escreve um livro que esgota edições — **Liberdade Sem Mêdo** — e os jovens passam a pensar, a se interessar pelo assunto, tentam se livrar de um molde antiquado em que foram calcados. E apesar das restrições encontram quem os ajude.

Março de 1966 — Três jovens italianos, dois rapazes e uma môça, provocam crise nacional e a demissão do Presidente da Associação Nacional dos Magistrados ao publicarem na revista de sua escola — **La Zanzara** — entrevistas a respeito de sexo com nove môças entre 15 e 17 anos: "Ambos os sexos têm iguais direitos ao intercurso pré-matrimonial"; "A doutrina da Igreja no campo do sexo representa um complexo de culpa"; "As relações sexuais são uma experiência usual e não vejo por que devem ser evitadas".

Agôsto de 1966 — O Juiz de Menores, Alberto Cavalcânti de Gusmão, determina a apreensão da revista **Realidade** diante da indignação puritana provocada pela pesquisa **A Juventude Diante do Sexo**, que abordava assuntos como masturbação, virgindade, abôrto, mostrando entre outras coisas que a maioria dos jovens brasileiros é mal informada sôbre sexualidade e adquiriu conhecimentos principalmente através de livros e colegas.

Dezembro de 1966 — Dois colégios do Rio — André Maurois e Infante D. Henrique — tomam a iniciativa de dar aulas extracurriculares de educação sexual. Alguns meses mais tarde isto iria provocar reprovações públicas, muita declaração em jornais, movimento de alunos em defesa dos professôres. Enquanto isso, na Escandinávia a instrução sôbre o mecanismo da reprodução é feita desde a escola primária e as aulas sôbre o sexo são obrigatórias.

Janeiro de 1967 — "A educação sexual na escola é algo de maravilhoso. Só sinto que meus filhos mais velhos não tenham tido essa importante oportunidade". A declaração é de Shirley Graham, americana, mãe de três filhos, a respeito dos métodos usados na escola de Glen Cove (Nova Iorque), uma das pioneiras da América do Norte. Publicada na revista **Parade**.

Julho de 1967 — "O tema sexo é tabu na América Latina. A maioria dos pais acha simples explicar aos filhos como crescem as frutas, como funciona um carro ou por que chove. Mas falar sôbre o corpo humano, especialmente no que se refere à sua função mais nobre e mais essencial à própria vida, é considerado um problema insuperável". Para debater êste ponto, reuniu-se a VIII Conferência da Federação Internacional do Planejamento da Família, levando mais de dois mil jovens a lotar o Teatro Municipal de Santiago do Chile, enquanto os menos afortunados, mas não menos interessados, permaneceram na porta do teatro, tentando ouvir os oradores.

A quem cabe educar

A êste respeito as opiniões se dividem, mas com apenas duas opções. Acham os componentes do congresso realizado no Chile sôbre **Sexo e Juventude** que a escola primária seria o local adequado para dar início à educação sexual. Já os psicólogos acreditam que cabe aos pais a tarefa de começar a fazê-la, respondendo às perguntas, seja qual fôr a idade dos filhos. Diante disso é de se acreditar que o ideal seria a combinação das duas coisas.

No entanto, no caso especial do Brasil, o problema se encontra ainda numa encruzilhada. Dizem os técnicos em Educação que "há assuntos mais importantes e imediatos a resolver e, além disso, as aulas de educação sexual exigiriam elementos altamente especializados em grande número, o que é difícil de se conseguir a curto prazo". Fica então afastada temporàriamente a idéia, a não ser para alguns estabelecimentos privilegiados, que não se importam tanto com motivos de ordem técnica. Restam os pais; mas seriam êles **indivíduos altamente especializados?** Os fatos mostram que não. Mostram que não são nem ao menos devidamente esclarecidos a respeito.

Entre dez pesquisados, um teve educação sexual bem feita; três a acharam pouco satisfatória; um, traumatizante; dois, incompleta, e três, completamente nula.

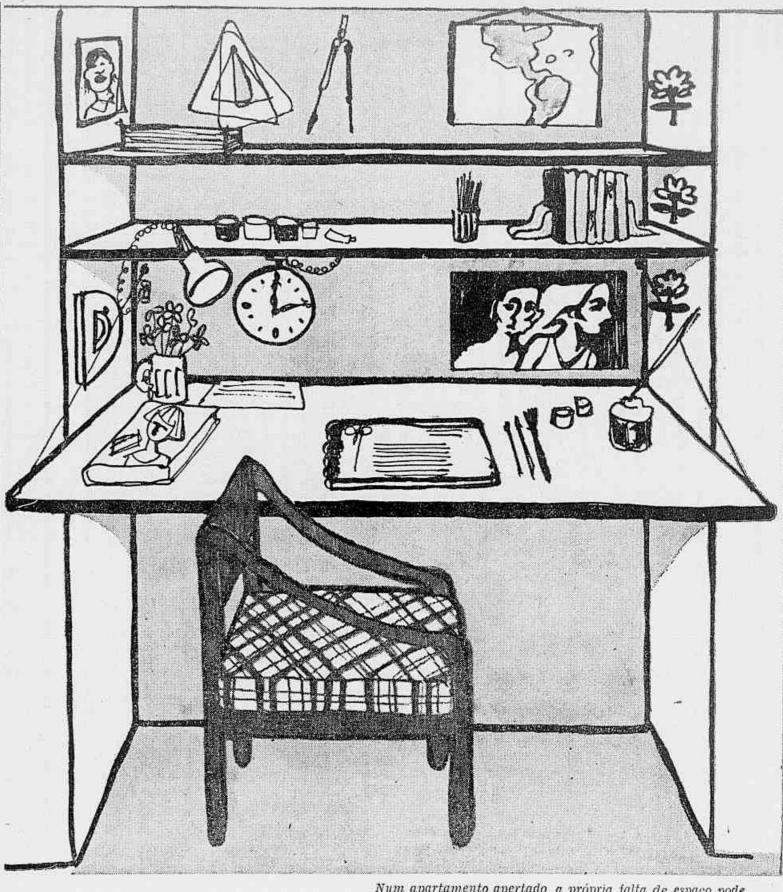
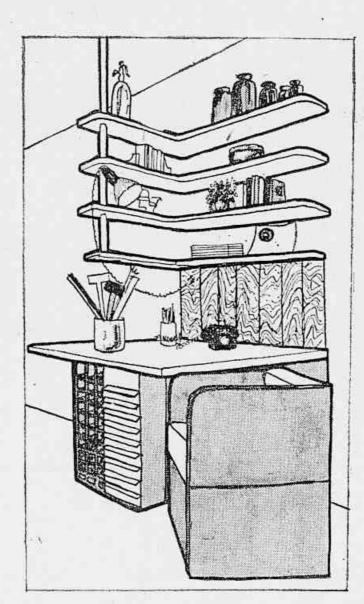
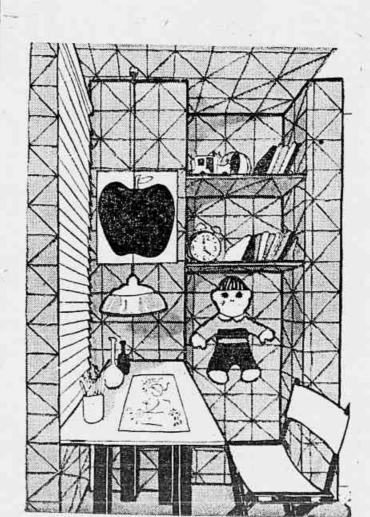
"A minha foi feita de acôrdo com os melhores cânones da época, na base da **educação familiar**. Os pais pouco ensinavam, mas a vida oferecia a cada dia novas experiências; houve interrogações que foram só com o tempo respondidas". Quem disse isso não deu nome, mas é radialista e tem dois filhos (de 17 e 15 anos) e não é de estranhar que "não esteja suficientemente seguro de poder assumir a responsabilidade de educá-los sexualmente".

Sônia Queirós, secretária, 24 anos, com dois filhos, de três e cinco anos, vai mais além: para ela "75% dos desquites repousam sôbre uma orientação sexual precária".

— Acho que todo mundo devia ser psicanalisado antes do casamento ou antes de ter um filho, quer pelo casamento, quer por qualquer outro tipo de união. Aprendi tudo ao acaso, com colegas e por meio de livros; meus pais só esclareciam as coisas quando perguntava.

A inibição freqüente nos pais de ontem se enraizou nos pais de hoje, apesar de muitos dêles compreenderem que uma educação sexual bem dirigida "evitará conflitos na idade das **descobertas** espontâneas, fornecerá bases corretas que nortearão o comportamento dos **adultos**, não deixará que tenham complexos nem traumas". **Mas há os que não relacionam sexo (a coisa feia) e amor — "será que só êsse assunto é que traz felicidade?"**

Para êles, a resposta da Dr.ª Mary S. Calderoni, Diretora do Conselho de Informação e de Educação Sexual dos Estados Unidos:

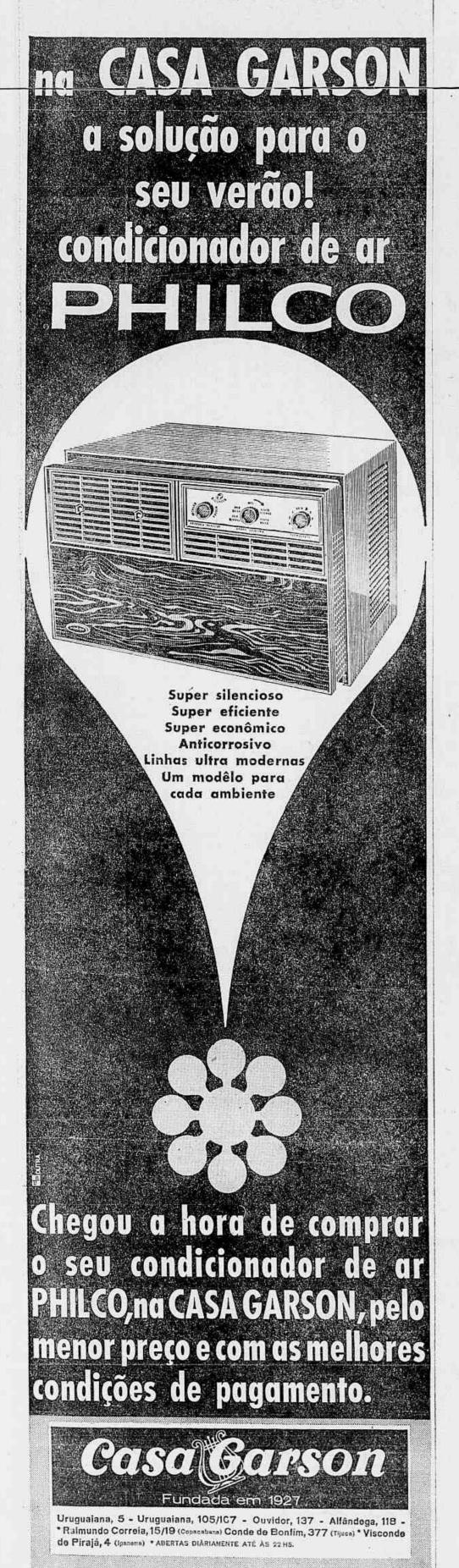
— O sexo é um dom de Deus, que deve ser considerado como fôrça essencial na vida do homem; fôrça que, mal utilizada, nunca lhe proporcionará bem-estar integral.

Num apartamento apertado, a própria falta de espaço pode apresentar uma solução. Entre as duas partes de um armário embutido, um espaço vazio em que pode ser encaixada uma chapa de fórmica branca, servindo de escrivaninha. Acima, várias prateleiras em madeira escura, funcionando como estante. Na primeira prateleira, uma lâmpada móvel dando uma boa iluminação. Uma cadeira moderninha, em madeira escura, com almofada colorida em padrão escocês, e eis um perfeito cantinho para o estudo

arranje um cantinho só para ela estudar

desenhos de iesa

As aulas já estão recomeçando e surge a necessidade de um cantinho de estudo para as crianças. A mesa da sala de jantar ou a mesinha em frente à televisão não são uma solução. É preciso um lugar sossegado, com uma decoração agradável, que dê vontade de ficar nêle. Uma parte do apartamento que a criança sinta ser só dela, onde os deveres de casa se tornem um prazer e não apenas uma obrigação.

Num estilo mais conservador, uma escrivaninha normal acompanhada por uma poltrona confortável. Para tornar o conjunto mais juvenil e alegre, os móveis são pintados de verde e amarelo. Suspensa do teto, uma estante aberta, bem moderna, pintada de branco e apoiada por um lado na parede também branca. Como bossa, a escrivaninha apresenta vários escaninhos laterais e gavetas espaçosas. Um painel de madeira clara, prêso à base da estante, serve para afixar lembretes, calendário, fotografias, além de conter a tomada da lâmpada que fica prêsa à estante

Uma solução fácil e atraente: a mesa de trabalho é uma prancha de madeira recoberta de fórmica branca; a cadeira é tipo diretor de cinema, em lona côr de couro cru e madeira escura. Ao lado, uma estante embutida, com uma parte vazada e outra com porta. Para enfeitar, um boneco de cartolina pregado na parede interna da estante e um quadro — representando uma maçã gigante, bem vermelha — disfarçando a porta da estante. O nível da lâmpada — indispensável — é regulado através de um sistema de contrapesos, favorecendo a boa visão da criança.

caderno Especial

problemas da estratégia americana no vietname

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris (NYT-JB) — O motivo pelo qual os Estados Unidos estão em tal confusão no Vietname é que os americanos ainda não sabem que tipo de guerra estão lutando e, portanto, ainda não ajustaram sua estratégia à do inimigo. Os Estados Unidos estão empenhados em uma campanha onde têm como apoio todo tipo de novos equipamentos e armas. Mas o Vietcong e o Vietname do Norte estão engajados em um tipo de combate que se denomina "luta revolucionária", na qual a ação militar é apenas uma das muitas fôrças coordenadas, que incluem a luta política, econômica e diplomática.

Há três anos, quando o General Taylor era Embaixador em Saigon, eu escrevia: "A estratégia dos Estados Unidos na Indochina está mais marcada pelo Pentágono do que pelo Departamento de Estado... A técnica moderna de elaboração de técnicas guerrilheiras, que chamam "luta revolucionária", não depende de armamentos pesados nem de arsenais atômicos. Depende da organização simultânea de unidades de simpatizantes e de autoridades colaboracionistas, que procuram minar um país agindo como bactérias no interior de uma árvore".

GUERRA PSICOLÓGICA

— Mesmo hoje em dia, quando temos sempre mais fôrças especiais de combate antiguerrilhas, algumas com uma experiência mínima na batalha, continuamos terrivelmente para trás... E não possuímos nada capaz de neutralizar o que os revolucionários chamam de "hierarquias paralelas", conhecidas no Vietname como *dich-van*, que são a aparelhagem política secreta que minam as resistências morais e amolecem a população...

— Além disso, estamos preocupados em vender o *american way of life* e a filosofia política nossa, ambos inaceitáveis para o povo que queremos ajudar. O ponto crucial da crise não é pròpriamente o Vietname. O problema essencial é saber como ganhar a "luta revolucionária".

Acontecimentos recentes vieram confirmar, infelizmente, essa análise despretensiosa. Aconteça o que acontecer, fica patente que os Estados Unidos ainda não aprenderam o que é a guerra revolucionária e, portanto, são incapazes de vencê-la. Os Estados Unidos colocaram talvez no Vietname o melhor e certamente o mais bem equipado Exército da história americana, mas êle sòzinho não é suficiente.

O programa de "pacificação" concebido para conquistar áreas ameaçadas pelo Vietcong estão em migalhas. Os Estados Unidos nunca conseguiram formar suas próprias "hierarquias paralelas" e o único Govêrno de Saigon que o conseguiu, o do ditador Ngo Dinh Diem, foi derrubado com o apoio dos americanos quando se tornou totalmente corrupto pelo seu poder absoluto.

Nas raízes da política americana, não importa se me expresso mal, está o desejo de estabilizar a situação fluida do Sudeste asiático, ao longo de uma linha mediana entre o dinamismo do Norte e o caos do Sul, para obter um equilíbrio de poder dentro do qual o Oriente possa viver. A ideologia não é o aspecto básico do problema. Por mais admirável que seja a democracia para os povos ocidentais, altamente instruídos e com longa tradição de autogovêrno, é doutrinàriamente inaceitável para a maioria dos asiáticos que, por costume e por herança filosófica, estão habituados à autoridade imposta.

OBJETIVO FRUSTRADO

Não importa qual seja a preferência de Washington, êsse desafio continuará em ambos os lados da cortina ideológica, seja na Coréia do Norte ou na do Sul, na China, na Birmânia ou na Tailândia. Não estou certo do tipo de solução política que os Estados Unidos deveriam iniciar, mas sei com certeza que esta atual não é nenhum sucesso absoluto. Fica claro que os americanos deverão se opor aos aspectos não militares da guerra revolucionária com melhores contendores não militares.

O Professor Edwin O. Reischauer, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Japão e um estudioso dos problemas asiáticos, conclui que os americanos perderam essa guerra, se levarmos em conta os seus objetivos iniciais, que êle apresenta da mesma forma como eu o fiz, no meu artigo de três anos atrás, e parcialmente transcrito aqui. Para Reischauer, o objetivo "era provar que as chamadas guerras de libertação nacionais não valiam a pena".

Não estou preparado para afirmar que os Estados Unidos perderam a guerra, desde já, em têrmos dêsse objetivo, se Washington estiver preparada para descobrir agora que tipo de guerra é esta, e enfrentá-la em todos os seus aspectos. Mas Washington, desde 1961, está confundida pela guerra revolucionária, resolvida a ver nela apenas táticas militares e armamentos, sem ter bastante compreensão da "engenharia humana" em que se especializou o inimigo.

Já é tarde, muito tarde. Como analisarei no próximo artigo, não só é tarde para ganhar a guerra no Vietname, como tarde também para perdê-la. As conseqüências de uma derrota para os Estados Unidos, tanto dentro do país como no exterior seriam imprevisíveis e incomensuráveis. Entretanto, essa situação jamais se modificará se a estratégia errada continuar a ser utilizada até o amargo fim.

A política salarial do Govêrno é analisada nas páginas 3, 4 e 5 pelo economista Paul Singer, que critica o atual sistema, e pelo Chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento, Osvaldo Iório. Singer baseia sua análise na afirmação de que pela primeira vez, em 34 anos, o Govêrno brasileiro intervém no mercado de trabalho.

volta às aulas

educação no brasil, frança, eua e união soviética na atualidade

Departamento de Pesquisa

Somos 87 milhões, e pelo menos 30 milhões não sabem ler. As crianças brasileiras em idade escolar são mais de sete milhões. A metade está fora das escolas. Em 1970, teremos 16 milhões de crianças entre 7 e 14 anos. Se os males da nossa educação — número de escolas insuficientes, falta de professôres competentes e alto índice de reprovação — não forem combatidos, dentro de três gerações o Brasil será o país mais analfabeto do mundo.

Uma das primeiras medidas do Govêrno revolucionário foi realizar um Censo Escolar Nacional. E ficou sabendo que mais de quatro milhões de crianças em idade escolar estavam fora das escolas. E um dado mais grave ainda: de cada 100 crianças que se matriculam no curso primário, 41 chegam ao segundo ano, 31 ao terceiro, 21 ao quarto, e apenas 5 terminam o curso primário. Tomando o ano de 57 como base 100, o rendimento escolar apresentou índice 79 no ano de 62.

O Censo mostrou, ainda, que em 1964 havia perto de 14 milhões de brasileiros com idade entre 7 e 14 anos. Aproximadamente 63% dêles freqüentavam escolas. O Censo contou mais de 12,8 milhões de crianças com menos de 6 anos. A maioria estará em idade escolar até 1970. Os cálculos do Govêrno federal prevêem o total de 100 mil salas de aulas para seis milhões de alunos, em 70. Uma observação: se a população escolar continuar aumentando como nos últimos anos, em 1970 teremos mais de 16 milhões de crianças para mandar à escola. Isso quer dizer: a menos que se tomem providências heróicas desde já, em 1970 o Brasil estará pior do que em 1960, em matéria de alfabetização.

A fuga dos alunos das escolas é grande. A falta de material de ensino ajuda a explicar as desistências. De 447 mil matriculados nos cursos primários de São Paulo, em 1957, só 40% chegaram ao fim. Em Mato Grosso, de 45 mil matriculados, no mesmo ano, só 4 500 não abandonaram a escola durante o curso. Nas zonas rurais, na época das safras e imediatamente depois delas, a freqüência cai até de 90%, pois os alunos devem ir para o trabalho.

Enquanto o número de crianças em idade escolar sobe todos os anos, o número de horas-aulas tem caído. Em média, as nossas escolas primárias dão apenas 3 600 horas de aula durante o período de 5 anos. É o índice mais baixo da América Latina.

As matérias lecionadas são bàsicamente corretas. O que se reclama é a integração do currículo na vida efetiva do aluno. A escola deve ser uma ponte entre a criança e a vida, e não um acúmulo de noções teóricas que ela é obrigada a decorar e que não encontram eco no ambiente, no mundo em que ela vive. Daí as reprovações em massa. Em 1957, foi de 41% o índice de reprovação entre tôdas as escolas brasileiras.

O ensino médio

No Brasil, 73% dos estudantes médios estão matriculados nas escolas secundárias acadêmicas, em sua maioria mantidas por entidades particulares, geralmente ordens religiosas. A maioria dêsses cursos é dedicada às letras, deixando de lado as ciências. Os outros 27% estão espalhados pelas várias modalidades do ensino dito técnico: ensino comercial, 14%; ensino pedagógico, 10%; ensino industrial, 3%; e apenas 1% para o ensino agrícola. O ensino industrial tem sòmente uma escola federal em cada Estado. Os 14% de estudantes de cursos comerciais sabem que não existe mercado para os 30 mil concluintes anuais do curso. Segundo a praxe brasileira, um só contabilista pode fazer a escrita de dez a vinte firmas.

Ensino superior

Segundo os cálculos mais pessimistas, existem pelo menos 36 mil ofícios e profissões em um país altamente desenvolvido. No Brasil, bàsicamente temos dez carreiras tradicionais: Agronomia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia, Farmácia, Medicina, Odontologia, Veterinária, Enfermagem — sem incluir as carreiras militares.

Existem carreiras menores, como Belas-Artes, Música, Canto Orfeônico, Educação Física etc. e as *novíssimas* do sistema escolar, como Desenho Industrial, Administração e Comunicação. Algumas são consideradas exclusivamente femininas, como as de assistente social, nutricionista e economia doméstica, além da de diplomata, que é apenas para alguns privilegiados.

As faculdades de Filosofia representam um quarto de tôda matrícula universitária brasileira e em apenas trinta anos de existência já forneceram ao Ministério da Educação 50 mil diplomas. Apenas os bacharéis em Direito podem concorrer em número com esta avalancha. Tomando como ponto de referência as conclusões de curso superior em 1964, verifica-se que dos 20 mil doutôres postos em circulação, quase 10 mil eram bacharéis em Direito e em Filosofia. Nos últimos 10 anos, as faculdades de Direito jogaram no mercado cêrca de 40 mil bacharéis, o que significa que cada mil brasileiros podem contar com meio advogado. À razão média de 2 mil por ano, não conseguimos preparar nos últimos dez anos nem 20 mil engenheiros. A cota de médicos é ainda inferior à de engenheiros. Em 1964, formaram-se apenas 1 596 médicos. Ao mesmo tempo, formaram-se apenas quinhentos agrônomos, quando a população rural ainda representa mais de 50% do total.

Os universitários brasileiros constituem apenas 1% da população do Brasil.

Os dois grandes

Até a revolução socialista de outubro de 1917, todos os conceitos convencionais de educação na União Soviética eram identificados com o antigo regime tzarista. Os marxistas diziam que a escola formal fôra idealizada para perpetuar a diferença de classes.

Também nos Estados Unidos, a essa época, a educação era um privilégio dos ricos e desocupados. Quando a América decidiu que a educação era a coisa mais necessária para o seu desenvolvimento, tratou de orientar as escolas para uma educação prática, à semelhança da União Soviética.

Estados Unidos e União Soviética abandonaram a velha tradição européia de educação para uma aristocracia, baseada na hereditariedade. Ela tinha que ser prática e útil, e não apenas teórica e intelectual.

Apesar das diferenças, é possível estabelecer um têrmo de comparação estatística dos sistemas educacionais nos Estados Unidos e União Soviética, com base no número de estudantes matriculados.

Os números que damos abaixo foram fornecidos por órgãos do Govêrno norte-americano:

1 — Nos Estados Unidos, cêrca de 90% dos adolescentes em idade de cursar o segundo ciclo — entre 15 e 18 anos — freqüentam a escola. Na União Soviética, a proporção é de 50%.

2 — Nos Estados Unidos, cêrca de 25% da população em idade de receber instrução universitária freqüentam as faculdades. Na União Soviética, 6%, aproximadamente. Mas esta cifra é enganadora, porque a grande parte da juventude soviética faz cursos de aperfeiçoamento em institutos tecnológicos, que se destinam a ensinar-lhes uma técnica ou habilidade específica, tais como agricultura e economia. Havia 3 328 escolas técnicas ou especializadas na União Soviética, em 1960, com um total de 2 060 000 alunos matriculados.

3 — Nos Estados Unidos há cêrca de 1 400 instituições de nível universitário e 500 instituições técnicas ou faculdades de dois anos de curso. Na União Soviética há 730 escolas de ensino superior, mas apenas 40 delas são universidades.

4 — Em 1960, 57% do total dos estudantes graduados nas faculdades soviéticas formavam-se em Engenharia e Ciências, comparadas a 25% dos Estados Unidos; 10% se formavam em Agricultura, em comparação com 2% dos Estados Unidos; 9% tornavam-se médicos na União Soviética e 6% nos Estados Unidos.

5 — Entre 1926 e 1960, a União Soviética formou 4,5 milhões de estudantes em instituições de ensino de nível superior, comparados com 7,6 milhões nos Estados Unidos.

6 — Há atualmente 2,6 milhões de estudantes soviéticos em nível universitário e 4 milhões de americanos.

Nos Estados Unidos

A educação nos Estados Unidos é uma das maiores preocupações do Govêrno. De uma população de 200 milhões de habitantes, 54 milhões de crianças e adolescentes freqüentam a escola — desde jardins-de-infância às faculdades. Segundo as estatísticas, 20 milhões de adultos norte-americanos estudam desde Filosofia aos métodos de aperfeiçoamento do gôlfe.

Para educar a sua juventude, os Estados Unidos mantêm 1,7 milhões de professôres nas escolas primárias e secundárias. Lá, existem cêrca de 105 mil escolas primárias.

O custo do ensino nos Estados Unidos é de 40 bilhões de dólares por ano. Isto representa 6% do Produto Nacional Bruto.

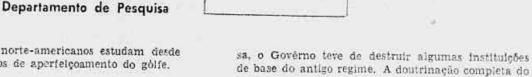
Cêrca de 42 milhões de crianças — 85% das quais entre 5 e 17 anos — estão matriculadas em escolas públicas, e as outras freqüentam escolas particulares ou paroquiais. As escolas públicas são mantidas apenas pelos impostos.

Aos seis anos, inicia-se o ciclo primário, no qual a criança terá seus seis primeiros anos de ensino básico. Até bem pouco tempo, o professor ensinava à sua turma tôdas as matérias básicas — Leitura, Redação, Aritmética, História e Ciência — enquanto professôres especializados ensinavam música e atividades artísticas. Mas já se observa, hoje, certa transformação. Cada professor se especializa em uma matéria.

Da escola primária, a criança passa à escola secundária — geralmente aos 12 ou 13 anos. Durante dois ou três anos, adquirirá os conhecimentos acadêmicos necessários para entrar para o 2.º ciclo. De um modo geral, quase todos os professôres da escola elementar são mulheres. No secundário há alguns homens.

À exceção de uma pequena percentagem, tôda a juventude, nos Estados Unidos, cursa o segundo ciclo de ensino, desde que ainda não tenham atingido a idade limite fixada em 16 anos.

Na União Soviética

Na União Soviética, em 1926, havia 1 milhão e meio de alunos nas escolas de alfabetização, e o número aumentou para 6 milhões em 1962. Cinqüenta milhões de analfabetos freqüentavam a escola em 1935 e, ao fim do segundo plano qüinqüenal, em 1938, o problema do analfabetismo foi declarado solucionado. Para atingir a meta de alfabetização em massa, o Govêrno teve de destruir algumas instituições de base do antigo regime. A doutrinação completa do povo, dentro dos princípios do marxismo-leninismo, foi considerada essencial.

Para as crianças da União Soviética, a escola começa no jardim de infância. A matrícula é voluntária e, em 1961, foi calculada em mais de 3 milhões.

Os jardins de infância se especializam em exercitar as crianças em conduta, atividades físicas, e ensiná-las a fazer coisas para si, como lavar-se, cuidar de animais, limpar a sala. Os rudimentos do alfabeto e os numerais são ensinados através de cubos e blocos plásticos.

Mas o currículo padrão para as crianças soviéticas é feito da seguinte maneira:

— Dos níveis 1 a 3: Língua e Literatura Russa, Aritmética, Desenho, Canto, Educação Física e Introdução às Atividades Manuais;

— Nível 4: História, Geografia e Biologia Elementar, além das matérias dos níveis anteriores;

— Níveis de 5 a 10: Língua e Literatura Russa, História, Aritmética, Álgebra, Geometria, Trigonometria, Física, Química, Botânica, Zoologia, Anatomia, Darwinismo, Geografia, Astronomia, Desenho, Treinamento Industrial e Agricultura, Planejamento, Canto e Educação Física.

Assim sendo, os que terminam êste curso de dez anos, tiveram, durante os dez anos, Matemática, seis anos de Geografia, seis de Biologia, cinco de Física, quatro de Química e um de Astronomia.

De acôrdo com uma publicação soviética, o objetivo do curso de dez anos é dar ao aluno "uma autoridade sólida em conhecimentos gerais e politécnicos, gerando o hábito do trabalho, treinando para um trabalho útil à sociedade e formando uma geração forte, física e estèticamente".

No oitavo ano, introduz-se uma matéria nova chamada Debates sôbre a Nossa Sociedade. Isto abrange a Constituição soviética e a natureza do regime.

Hoje, nas 33 universidades do país, 90% do tempo do estudante se destinam aos estudos em seu campo de especialização, e sòmente o tempo restante é dedicado à ideologia, segundo a determinação do Ministério da Educação Superior e Especializada.

Por todo o país existem 3 334 dos chamados palácios e casas de pioneiros, 364 centros técnicos da juventude, 174 centros de excursões infantis, 2 217 escolas esportivas infantis, 114 teatros infantis e 33 estações de trens para crianças.

A literatura para crianças está a cargo da Editôra de Livros Infantis que, sòmente em 1963, publicou 2 867 livros, com uma circulação de 212 milhões de exemplares. Além dos livros, as crianças contam com 35 revistas especializadas.

A educação na União Soviética é um empreendimento tão maciço que quase um têrço da população total está engajada em um ou outro tipo de estudo formal. 2Segundo as últimas estatísticas, a União Soviética possui, entre crianças e adultos, 71 754 000 estudantes: 7,7 milhões em maternais e jardins de infância, 48 245 000 em escolas de educação geral, 1,7 milhões em escolas de comércio e especialização, 3 659 000 em escolas secundárias especializadas e 3 859 000 em faculdades e universidades. Os outros, ou estudam por correspondência ou estudam à noite.

O sistema escolar no ano letivo de 1965-1966 (últimas estatísticas) empregou 2,5 milhões de professôres. Em 1964, quatro milhões de alunos se formaram nas escolas secundárias de oito anos e 1 040 000 completaram as escolas de educação geral de 10 anos. O número de inscritos em educação superior chegou a 822 000, o que significa que 80% daqueles que tiveram a educação secundária completa continuaram seus estudos.

Na França

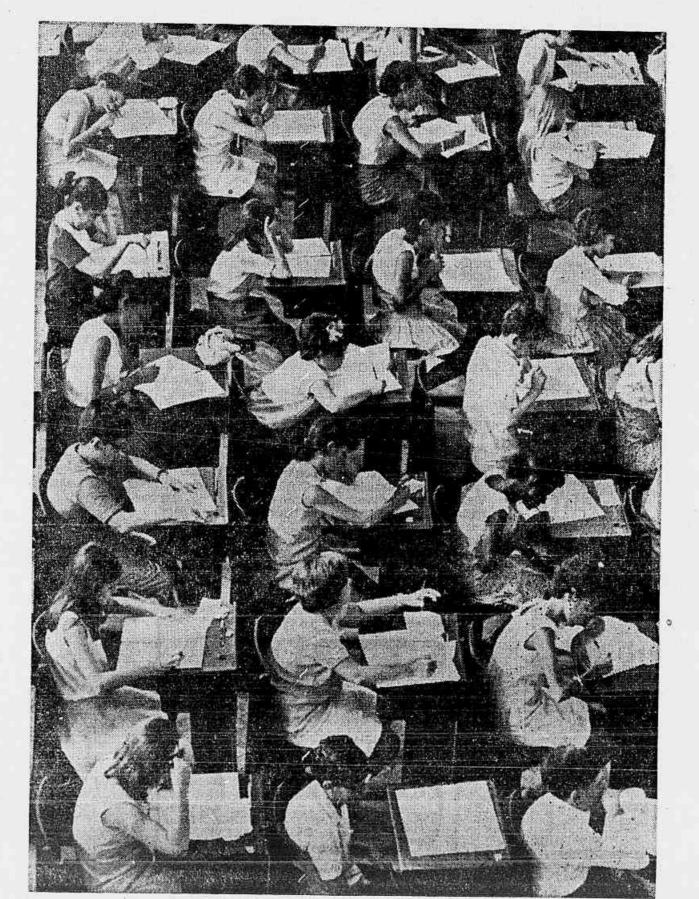
Pela primeira vez na sua longa história, a França gasta, hoje, mais com suas escolas que com seus canhões. Em 1966, o Govêrno construiu 4 062 253 metros quadrados destinados ao ensino, o que representa 289 240 vagas para o ensino primário, 231 156 para o ensino secundário e 92 200 para o ensino superior.

Em 1967, a França chegou a ter 594 000 professôres e funcionários da Educação Nacional, ou seja, metade dos empregados públicos pagos pelo orçamento dos serviços civis, contra 442 000 militares de carreira e funcionários civis do Ministério das Fôrças Armadas.

No ensino pré-escolar e elementar, existe um professor para 28,5 alunos; no ensino de segundo grau, um professor para 18,6 alunos; no ensino superior, um professor para 22 alunos.

O orçamento para a educação na França é de 225 milhões de francos (482 francos por estudante). No setor da pesquisa científica, a subvenção foi de 481 milhões de francos, oito vêzes mais que há dez anos. O número de bolsistas é de 1 250 000.

Desde 1964, os livros usados pelos alunos do primeiro ciclo são distribuídos de graça pelo Govêrno. Para isto, o Govêrno gasta 20 milhões de francos. No nível superior, a ajuda que o Estado dá aos estudantes chega a 631,5 milhões de francos.

Hoje, a França tem, nos diferentes ramos educacionais, 11 837 000 estudantes.

POLÍTICA SALARIAL: "A opção de fazer a contenção recair ùnicamente sôbre os salários foi essencialmente política".

O Caderno Especial divulga duas análises com pontos-de-vista contrários sôbre a política salarial adotada no Brasil desde 31 de março de 1964. O economista Paul Singer critica o sistema e afirma que, pela primeira vez, em 34 anos, o Govêrno brasileiro intervém no mercado de trabalho, "não para amparar a parte mais fraca, mas para reforçar sua tendência natural no sentido da redução do salário real".

Em defesa do Govêrno, o Sr. Osvaldo Iório, chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, expõe fatos e cifras e alega que, para obter a paz social, é necessário estabelecer uma política salarial eqüitativa, sem qualquer discriminação.

uma argumentação sem base real

Paul Singer

A TEORIA — Num sistema econômico em que os meios de produção — a terra, o maquinario etc. — são propriedade privada e estão desigualmente distribuídos entre a população, os que não possuem parte desta propriedade são obrigados a oferecer sua fôrça de trabalho no mercado para poderem participar da produção social e ganhar, desta maneira, a vida. Os proprietários, por sua vez, dependem desta massa de trabalhadores não proprietários para movimentar os meios de produção que possuem.

O preço de venda da fôrça de trabalho é o salário, cujo nível vai definir a participação dos trabalhadores no resultado dos seus esforços, isto é, no produto social. O nível de salários depende, em princípio, da competição entre os trabalhadores pelo emprêgo e da competição entre os patrões pela fôrça de trabalho.

A experiência histórica tem mostrado que, quando uma economia se industrializa, a oferta de mão-de-obra não qualificada é, geralmente, muito abundante. Isto se deve de um lado ao deslocamento de amplas massas humanas, que são expelidas do meio rural e vêm à cidade, à procura de melhores condições de vida, e do outro, à aceleração do crescimento demográfico, que resulta da queda dos índices de mortalidade, fenômeno que se observa em tôdas as sociedades em processo de modernização. O Brasil não escapou a esta tendência. Entre 1940 e 1950, a população do país aumentou de 24%, porém a das cidades cresceu de 39%. Na década seguinte (1950-60), o aumento da população total foi de 30%, porém o da urbana chegou a 54%.

O crescimento acelerado da mão-de-obra urbana, de baixa qualificação, tende sempre a ultrapassar o crescimento da demanda por êste tipo de fôrça de trabalho. As condições sociais, em última análise, que necessàriamente acompanham a industrialização, em economia capitalista, jogam no mercado de trabalho um número bem maior de pessoas do que a indústria em expansão pode absorver, decorrendo daí certo desemprêgo e uma pressão fortíssima que tende a reduzir o nível salarial. É verdade que fenômeno oposto se verifica entre procura e oferta de mão-de-obra qualificada: aí a oferta, proporcionada pelos que deixam o sistema educacional e pelos que são treinados no próprio local de trabalho, tende a ser menor que a procura, o que propulsiona o nível salarial dêstes trabalhadores para cima.

É claro que esta situação configura um ponto de estrangulamento que só poderá ser resolvido mediante a qualificação de uma parcela muito maior de trabalhadores. Acontece, no entanto, que a correção dêste desequilíbrio leva geralmente tempo bem longo, pois a expansão do sistema educacional é um processo moroso, além de exigir vultosos investimentos. Além disso, a progresso tecnológico tende a tornar obsoleta a qualificação de numerosos trabalhadores, que voltam a realimentar o caudal dos não qualificados, que satura o mercado de trabalho. Daí se concluiu — e esta é uma experiência internacional de mais de um século — que, se o Estado não intervir no mercado de trabalho, o nível de remuneração da grande massa assalariada tenderá a ser tão baixo, que possivelmente cairá mesmo abaixo do que se considera o mínimo fisiológico, pondo em perigo a própria sobrevivência e reprodução dos trabalhadores.

O reconhecimento dêste fato deu-se também no Brasil, onde, pelo menos desde 1930, o Estado tem adotado providências diretas e indiretas no sentido de elevar o nível salarial dos não qualificados. Entre as medidas diretas cabe destacar a instauração do salário mínimo e do 13.º salário. As medidas indiretas tendem ou a reduzir a oferta de mão-de-obra não qualificada (limitação ou proibição do trabalho de menores e mulheres, em certas circunstâncias, limitação da jornada do trabalho etc.) ou a aumentar o poder de barganha dêstes trabalhadores (reconhecimento e oficialização dos sindicatos, estabelecimento da Justiça do Trabalho etc.). É claro que estas medidas estatais não resultaram apenas de uma compreensão teórica do problema, mas de longas e cruentas lutas que os próprios assalariados travaram. Basta recordar que foi preciso uma revolução, a de 1930, para que as medidas efetivas de amparo ao trabalhador fôssem adotadas. O importante, no entanto, é que as assim chamadas "conquistas trabalhistas" se incorporaram à consciência nacional e se tornaram um imperativo da ação política de quantos governos se sucederam no poder, daquela data até 1964.

Intervenção

Não se deve supor, porém, que esta ação estatal, somada aos esforços dos próprios trabalhadores, no sentido de elevar seu nível de remuneração, tenha resultado num aumento da participação dos trabalhadores no produto social. Na realidade, o conjunto das conquistas trabalhistas meramente preservou o nível desta participação, que de outra forma teria necessàriamente caído. Estudo do DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos Sociais e Econômicos) mostra que o salário real médio mensal dos trabalhadores paulistas subiu (aos preços de 1958) de Cr$ 8 544 em 1958 a Cr$ 9 611 em 1964, ou seja, de cêrca de pouco menos de 13%. Durante êste mesmo período, de acôrdo com os dados oficiais da Fundação Getúlio Vargas (*Revista Brasileira de Economia*, março de 1966), o Produto Real *per capita* subiu de 123,1 em 1958 para 138,9 em 1964 (índice 1949 = 100), isto é, também de cêrca de 13%. Isto mostra claramente que, sem uma ativa luta sindical e uma atitude favorável do govêrno, as condições no mercado de trabalho do Brasil tendem a reduzir a participação dos trabalhadores no Produto Nacional e a fazer cair os salários dos não qualificados a níveis infra-humanos.

São estas circunstâncias que explicam o pasmo com que foram recebidas as medidas adotadas pelo Govêrno do Marechal Castelo Branco no sentido de reduzir ou limitar os reajustes salariais no País. Imediatamente apodadas de arrôcho salarial, tais medidas prolongaram a um prazo mínimo de um ano os intervalos entre os reajustes salariais e ao mesmo tempo limitaram as porcentagens dêstes reajustes a índices calculados pelo próprio Govêrno e que reconhecidamente eram inferiores ao aumento do custo da vida. Pela primeira vez, em 34 anos, o Govêrno intervém no mercado de trabalho não para amparar a parte mais fraca mas para reforçar sua tendência natural no sentido da redução do salário real.

Que motivos teriam levado o Govêrno anterior (e também o atual) a adotar tal política? A razão alegada — e apenas uma — foi o combate à inflação. É preciso reconhecer que êste argumento tinha e ainda tem pêso muito grande. Efetivamente, a economia do País foi afetada por uma inflação crescente que se agravou a partir de 1959 e atingiu seu grau mais elevado em 1964, justamente quando a política de contenção salarial começou a ser adotada. Argumentava-se, então, que os reajustamentos salariais contribuíam para o processo inflacionário de duas maneiras: 1. elevando os custos de produção e 2. expandindo a procura monetária por bens e serviços.

Os tributos

Não há dúvida de que o salário constitui o item mais geral dos custos de produção de qualquer mercadoria. Nada se produz sem a intervenção do trabalho humano e, numa economia como a nossa em que o trabalho assume predominantemente as características de trabalho assalariado, o custo da fôrça de trabalho entra no custo total de tôdas as mercadorias. Mas o preço final, pelo qual uma mercadoria acaba sendo vendida, reflete ainda outros custos gerais: os tributos devidos aos Governos federal, estadual e municipal, os juros do capital empregado, a renda da terra (que aparece sob a forma de aluguel nas atividades urbanas) e o lucro do empresário. Ora, a ação do Govêrno tendente a evitar a elevação dos custos fêz-se sentir exclusivamente sôbre um dos seus itens, ou seja, sôbre os salários.

Quanto aos tributos, por exemplo, é sabido que êles foram aumentados em todos os níveis, depois de 1964. Entre 1963 e 1966 a receita tributária da União aumentou, em têrmos reais, de 21% a 24% (conforme a deflacionarmos pelo deflator implícito do Produto Interno Bruto ou pelo índice dos preços no atacado). Eis portanto, um custo que, em vez de ser reduzido, elevou-se substancialmente.

Quanto aos juros, é sabido também que êles cresceram muito mais que a inflação neste período. Isto é admitido pela própria Associação dos Bancos no Estado de São Paulo, que num trabalho apresentado ao sexto Congresso Nacional dos Bancos diz: "É notório que durante tôda a fase ascencional da inflação, de 1957 a 1964, a taxa real de juros foi sempre negativa... Contida a inflação a partir de 1964, continuaram as taxas de juros a evoluir defasadamente. Tornada positiva a partir de 1964, a taxa de juros real se elevou no momento em que se registrou queda dos índices de alta dos preços de mercadorias". Eis outro custo que se elevou, portanto, num período em que apenas os salários sofreram perda de parte do seu valor real, graças a compressão imposta pelo Govêrno.

Quanto aos aluguéis, é notório que êles sofreram aumento substancial, graças à liberalização das leis que regem o inquilinato, após 1964. De acôrdo com as Contas Nacionais preparadas pela Fundação Getúlio Vargas, o Produto Real dos Aluguéis (portanto já descontada a inflação) aumentou de cêrca de 11% entre 1963 e 1966. Sòmente quanto aos lucros não há dados para avaliar sua evolução durante o período em que a contenção salarial tem prevalecido.

Seja como fôr, se observarmos qual tem sido a política dos Governos que se sucederam no Poder, desde 1964, em relação aos custos de produção, a assimetria de sua ação salta aos olhos. Enquanto tributos, aluguéis e juros foram fortemente aumentados, em proporções bem superiores à inflação, os salários reais foram, na prática, rebaixados. De acôrdo com os cálculos do DIEESE, acima referidos, o salário médio do trabalhador paulista foi reduzido, em têrmos reais, de mais de 25% entre 1963 e 1966. (Usando-se o deflator implícito do PIB em lugar do índice do custo de vida, a queda do valor dos salários chega a cêrca de 20%).

Os custos de produção

Convém, nesta altura, considerar o fato de que os itens dos custos de produção constituem os preços do uso dos fatôres de produção e, neste sentido, regulam a distribuição da Renda Nacional entre as classes sociais, do mesmo modo como o nível da carga tributária regula a participação do Estado naquela Renda. Pois bem, a política econômica, posta em prática desde 1964, da qual a contenção salarial é uma parte essencial, distorceu profundamente a repartição da renda no País: a participação do Estado e dos proprietários do capital e do solo urbano foi acentuadamente aumentada, às custas da participação dos assalariados.

Não pode, pois, ser aceito o argumento de que a contenção salarial foi necessária para comprimir os custos de produção e dêste modo impedir que a ascensão dos preços se tornasse inevitável. É verdade que numa situação de inflação aguda, a repartição da renda é constantemente reajustada, na medida em que uma ou outra classe social consegue reajustar o nível de sua participação na Renda e não há dúvida de que tal mecanismo tende a prolongar os impulsos inflacionários, que provêm, no entanto, de outros setores da economia. No processo de combater a inflação, um elemento estratégico é sofrear esta corrida por uma maior participação na Renda das várias classes sociais. O que acontece, no Brasil, no entanto, é que a repartição de renda está sendo estabilizada de uma forma tal, que a participação da classe dos assalariados foi reduzida dràsticamente.

Em outras palavras, do ponto-de-vista econômico, teria sido igualmente válido se o combate à inflação tivesse sido realizado à base de uma contenção de juros, por exemplo, ou de aluguéis ou ainda de lucros ou tributos ou de todos êles em conjunto. A opção, portanto, de fazer a contenção recair ùnicamente sôbre os salários foi essencialmente política e não tinha nada de "econòmicamente inevitável". É verdade que não se pode responsabilizar inteiramente os Governos que saíram do movimento de abril de 1964 por esta opção que, do ponto-de-vista social, só pode ser acoimada de injusta. Num sistema de "livre iniciativa", uma redução de salários reais sempre pode ser justificada como um incentivo à poupança e ao investimento, que devem levar a um crescimento maior tôda a economia, e que não passaria, portanto, de um "sacrifício passageiro", ao passo que uma redução do rendimento dos proprietários é imediatamente identificado como deletério para o crescimento econômico, pois acarreta redução de poupança e investimento. O apêgo à "livre iniciativa", que é uma das constantes da política econômica do Govêrno, confere pois certa lógica à contenção salarial.

Isto nos leva, no entanto, a considerar o efeito da contenção salarial sôbre a demanda e conseqüentemente sôbre consumo, poupança e investimento.

Justificativa

Mostramos anteriormente como a contenção salarial modificou profundamente a repartição da Renda Nacional depois de 1964, aumentando a participação do Estado e dos detentores de capitais e de terrenos urbanos, em prejuízo da participação dos assalariados.

Do ponto-de-vista da justiça social, a contenção salarial agravou fortemente os desequilíbrios sociais tão patentes no Brasil, ao tornar os pobres mais pobres e os ricos mais ricos ainda. Há uma justificativa econômica, no entanto, para tal redistribuição regressiva da renda, que decorre, em última análise, do fato de que vivemos num regime capitalista. Num regime dêstes, a poupança resulta (ao menos, em teoria) de decisões individuais: uma parte da população decide não consumir todo seu rendimento, a parcela não consumida constituindo a poupança. É óbvio que a parte da população que poupa é constituída por aquêles que são os mais ricos, aquêles que ganham tanto que simplesmente **não podem** consumir tôda sua renda. Os restantes, formando a grande maioria, são dos que vivem da mão para a bôca, ganham tão pouco que **não podem** deixar de consumir integralmente sua renda.

Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas entre famílias da cidade de São Paulo, entre 1961 e 1962, revelou o seguinte: aquelas que possuem rendimentos de até 5 salários mínimos consomem tanto ou mais do que ganham, ou seja, sua poupança é nula ou negativa. Apenas as famílias com renda superior a 5 salários mínimos, que constituem 23,4% do total, apresentavam poupança positiva. Entre as famílias operárias, menos de 5% não consumiam tôda sua renda (FGV, **Pesquisa sôbre orçamentos familiares, São Paulo, 1961-2**).

A poupança global de um país capitalista depende, portanto, do grau de desigualdade da repartição de sua renda. Quanto maior a desigualdade, tanto mais os ricos estarão aptos a poupar. Quanto aos pobres, êles serão compensados pelo seu sacrifício quando a poupança fôr reinvestida, acarretando o crescimento da Renda Nacional. Os pobres terão, enfim, uma fração menor de um bôlo que cresce...

Embora, inegàvelmente, o Brasil seja um País capitalista, o nosso capitalismo tem características peculiares que afetam profundamente o funcionamento do esquema exposto. Em nossa economia, o Estado desempenha um papel tão decisivo, que se justifica considerar o regime vigente como sendo um "capitalismo de estado". Basta dizer que o Govêrno é responsável por cêrca de 35% da "formação bruta de capital fixo", ou seja, do investimento que se realiza anualmente no País. (Esta percentagem seria consideràvelmente maior ainda se fôsse incluída na "formação bruta de capital fixo" do Govêrno a realizada por sociedades mistas como a Petrobrás, Companhia Siderúrgica Nacional etc.). Nestas condições, não é verdade que poupança e investimento dependam apenas de decisões individuais dos que dispõem de elevadas rendas. O Estado não sòmente realiza diretamente uma parcela ponderável do investimento, como influi no investimento privado. Basta lembrar que cêrca de 50% do investimento particular no Nordeste são contribuições para o Impôsto de Renda, que são restituídas aos investidores, sempre que seus projetos tenham a aprovação da SUDENE. Além disso, uma parcela significativa dos investimentos privados são financiados por bancos oficiais, particularmente pelo BNDE. Por tudo isso se vê que o Estado brasileiro dispõe de instrumentos muito poderosos, quer diretos quer indiretos, para influenciar o volume total de investimentos, que independe, portanto, em elevado grau, da desigualdade na repartição da renda.

O capital estrangeiro

Outra peculiaridade do capitalismo brasileiro é a participação do capital estrangeiro em escala muito ampla em nossa economia, chegando a uma posição de domínio em muitos ramos, particularmente nos mais modernos e importantes da indústria (farmacêutica, automobilística, de construção naval, química etc.). Êstes capitais estrangeiros representam trustes internacionais, cujas decisões de investimento sempre dependem de estudos comparativos das condições reinantes nos diversos países em que têm interêsses. Mesmo que a política de arrôcho salarial tenha permitido a estas firmas estrangeiras um maior volume de poupança, nada garante que elas venham a investi-la no Brasil.

Finalmente, é preciso considerar que tirar dos pobres e dar aos ricos não assegura automàticamente um aumento da poupança e muito menos de investimento. É bem possível que os ricos decidam aumentar ainda mais os seus já altíssimos gastos de consumo. Uma indicação, pelo menos, neste sentido é que os gastos de brasileiros em viagens pelo exterior subiram de 21 milhões de dólares em 1964 para 31 milhões em 1965 e para 43 milhões em 1966. Êstes são dados oficiais extraídos do Balanço de Pagamentos e não incluem as divisas adquiridas no câmbio manual. Apesar de subestimarem os gastos dos turistas brasileiros no exterior, os dados indicam uma tendência ascendente que parece exprimir uma elevada propensão para consumir das classes de altas rendas, num período em que a contenção salarial reduzia ainda mais os magros proventos da grande massa assalariada. O fato concreto é que a contenção salarial não foi acompanhada de nenhuma medida tendente

POLÍTICA SALARIAL: "O resultado da prática salarial de antes de 1964 foi uma elevação moderada dos salários reais".

a reduzir ou mesmo limitar os gastos de luxo das camadas privilegiadas de nossa sociedade. Não se dispõem ainda de dados sôbre a poupança privada, no período em que vigora a contenção salarial, mas nada garante que a redução da renda dos assalariados tenha contribuído para que o seu volume tenha aumentado.

Mas o pior é que o sacrifício dos assalariados não sòmente foi inútil, mas prejudicial, pois acarretou uma queda no nível de atividades e, conseqüentemente, nos investimentos também. Ao que parece, a fração do bôlo destinada aos pobres foi reduzida e o bôlo também diminuiu. A razão fundamental do por que isto se deu é que a queda dos salários reais reduziu a procura por bens industriais de consumo, o que seria de se esperar, já que a grande maioria dos consumidores dêstes bens são assalariados. Isto levou a uma crise industrial de grandes proporções em 1965 (ano em que a produção industrial foi cêrca de 5% inferior à de 1964) e que se repetiu no fim de 1966 e início de 1967. Indicamos acima que a queda da demanda dos assalariados pode ter sido, até certo ponto, compensada pelo aumento da demanda das camadas mais ricas, mas acontece que esta se concentra num número muito menor de indivíduos e se dirige, em boa medida, para bens e serviços produzidos no exterior. É por isso que esta demanda é de muito menor significação que a das massas de assalariados urbanos para a indústria nacional.

Impacto

Num País de elevada renda **per capita** como os Estados Unidos, ou de menor desigualdade na repartição da renda, como os países da Europa Oriental, os padrões de consumo são mais ou menos semelhantes em tôdas as camadas sociais. Mas num País como o Brasil, de baixa renda **per capita** e repartição violentamente desigual da renda, os bens consumidos pela camada rica são completamente distintos dos consumidos pela maioria do povo, havendo ainda diferenças significativas entre os assalariados urbanos e a massa dos trabalhadores rurais. O nosso parque industrial foi construído fundamentalmente para atender à população urbana. A nossa indústria leve se dirige principalmente a êste público e a nossa indústria pesada depende da demanda da indústria leve. Dêste modo, quando a política de contenção salarial reduziu de maneira drástica o poder aquisitivo dos trabalhadores urbanos, o impacto sôbre a indústria teria que ser, como foi, negativo. O produto real da indústria cresceu de 20% entre 1960 e 1963 (que já não foi um período muito bom) e apenas de 12% entre 1963 e 1966.

A crise industrial, que se seguiu à política da contenção arrastou consigo os demais setores da economia que dependem do mercado interno, cuja atividade, em conjunto, é responsável por mais de 90% do produto nacional. É claro que a contenção salarial não é o único responsável pela depressão que afeta a economia brasileira desde 1963. O importante, porém, é considerar que, ao lado das restrições ao crédito e dos aumentos de impostos, êle é um dos fatôres principais que produziram aquela situação.

O Govêrno, ao reduzir o poder aquisitivo das massas urbanas, por meio da contenção desencadeou um circuito de reações que não sòmente rebaixaram o nível de atividade da economia brasileira, mas tendem a mantê-lo reduzido. É que a queda da demanda, além de levar à queda da produção, desencorajou novos investimentos na indústria. De acôrdo com o órgão oficial da Confederação Nacional da Indústria, (referindo-se ao ano de 1965) "é óbvio que, enquanto a procura permaneceu retraída, os planos de investimentos na expansão da capacidade produtiva da indústria se reduziram dràsticamente. Nenhum industrial se aventura em planos de ampliação de suas instalações quando não está conseguindo vender sequer o suficiente para manter a plena utilização da capacidade de produção existente". E mais adiante: "A queda dos investimentos na indústria, especialmente no setor privado, apresenta aspecto mais grave ainda quando se considera que 1965 foi o terceiro ano consecutivo em que o fenômeno se verificou... É evidente que a deficiência de investimentos nesses anos vai se refletir negativamente sôbre a capacidade de produção do parque industrial em 1966 e nos anos seguintes. Os investimentos que deixaram de ser feitos não serão recuperados, retardando-se dêste modo, o ritmo de expansão industrial". (**Desenvolvimento e Conjuntura**, fevereiro de 1966).

A contenção salarial, além de seu efeito duvidoso sôbre o volume de poupança, desencorajou o investimento integral da poupança que porventura tenha sido formada. Numa situação de baixa da demanda (e restrição ao crédito), a tendência é **entesourar** a poupança e não aplicá-la. E como entesourar numa moeda em processo de desgaste, como o cruzeiro, é péssimo negócio, muita gente que dispunha de elevada renda resolveu inverter sua poupança em ouro, em moeda estrangeira ou investir mesmo fora do país. A situação de crise que a contenção salarial ajudou a criar transformou, portanto, o Brasil num exportador de capital!

Algumas lições

O efeito negativo da contenção salarial sôbre a economia brasileira encerra algumas lições significativas sôbre o funcionamento do capitalismo de estado num país em desenvolvimento. Assim, em primeiro lugar, o volume de poupança não é determinado, pelo menos em grau predominante, pela desigualdade na repartição da renda, como possivelmente aconteceu em economias capitalistas do século passado. Num país como o nosso, as camadas ricas tendem a imitar os padrões de consumo de países industrializados, o que acarreta níveis de gastos elevadíssimos face a pobreza do País e, além disso, faz com que a demanda desta gente se dirija para mercadorias estrangeiras (inclusive viagens e estadas no exterior), deixando de estimular o crescimento da indústria nacional. Dêste modo, transferir renda dos assalariados para as classes ricas dificilmente eleva a poupança e certamente desencoraja o investimento.

Em segundo lugar, devido ao baixo nível de renda da população, o nosso mercado interno já por si é relativamente estreito. Qualquer redução da demanda encontra a indústria numa situação muito vulnerável para enfrentar uma queda no nível de produção. Isto é assim também porque nossa indústria, como a de qualquer país não plenamente desenvolvido, baseia-se exclusivamente no mercado interno, pois não tem condições para concorrer no mercado mundial. Portanto, reduzir a demanda, por meio de uma diminuição do salário real, acarreta uma redução na produção, que tende a se perpetuar pela queda muito maior do investimento. Sendo uma grande parte das emprêsas de propriedade estrangeira, a queda da procura leva pura e simplesmente a maiores remessas de lucros. As rendas de capitais estrangeiros efetivamente remetidos (deduzidos, portanto, os reinvestimentos) subiram de 90 milhões de dólares em 1963 para 133 milhões em 1964, 184 milhões em 1965 e 200 milhões em 1966 (**Anuários Estatísticos**, 1966 e 1967 do IBGE). Êste aumento contínuo das remessas reflete, de um lado, a crise econômica que repele investimentos, do outro, a política de relativa liberalidade adotada pelo Govêrno, abrindo mão de qualquer contrôle sôbre a exportação de rendimentos por parte das emprêsas estrangeiras que operam aqui.

Finalmente, a contenção salarial, ao espaçar os reajustamentos salariais num período de rápida elevação do custo de vida e ao mesmo tempo reduzir as percentagens dêstes reajustamentos, abaixo do aumento dos preços, nivela por baixo o custo da mão-de-obra, acarretando com isso as seguintes conseqüências: a) desestimula o aumento da produtividade do trabalho mediante a substituição da mão-de-obra por equipamento mais aperfeiçoado. É um fato por demais conhecido que a mão-de-obra barata coexiste sempre com atraso tecnológico, pois não há incentivo para se adquirir uma máquina mais aperfeiçoada, quando um trabalhador adicional custa tão pouco. Mas o nível de emprêgo tampouco é favorecido, pois, como foi visto, a queda da demanda desencoraja a ampliação da capacidade produtiva; b) protege as emprêsas ineficientes, particularmente as que usam abundante mão-de-obra. Na concorrência entre uma emprêsa moderna que usa equipamento aperfeiçoado e outra antiquada, que se baseia na exploração extensiva da mão-de-obra, é esta última que é favorecida pela contenção salarial; c) reduz os incentivos à qualificação da mão-de-obra, pois amortece os mecanismos do mercado de trabalho que tendem a elevar a remuneração das categorias de trabalhadores que estão mais em falta.

Teorias abandonadas

Os economistas da escola marginalista, anteriores a Keynes, acreditavam piamente que uma redução dos salários reais viria elevar o nível de emprêgo e ao mesmo tempo aumentar a poupança e o investimento. Seus ensinamentos, no entanto, tiveram escassa aplicação pois sempre houve viva resistência das organizações operárias a qualquer medida naquele sentido. Com a aparição da economia keynesiana tais teorias foram quase inteiramente abandonadas. Ressurgiram, no entanto, na prática governamental brasileira (e latino-americana) numa época em que as condições em que se encontrava o movimento operário não lhe permitiam qualquer resistência efetiva, que só agora se esboça. Os resultados da aplicação dos ensinamentos dos velhos mestres marginalistas, que tudo leva a crer, inspiraram o Govêrno anterior e o presente, confirmam as previsões de todos os seus críticos, de Marx a Keynes. É pena que 85 milhões de brasileiros tenham tido que servir de cobaias num gigantesco laboratório econômico para se demonstrar na prática o que não era dado a ninguém ignorar: mesmo uma economia capitalista só pode acumular capital na medida em que o valor da produção social se realiza no mercado.

amplia-se a luta contra a contenção

A PRÁTICA — Já verificamos que a política de contenção salarial, aplicada no Brasil de 1964 para cá, acarretou sensível redução dos salários reais e contribuiu para a depressão econômica dos últimos anos. Cabe agora analisar de que maneira a contenção foi levada à prática e as conseqüências resultantes do **modus faciendi** adotado.

Durante o período imediatamente anterior ao movimento de abril de 1964, os reajustamentos salariais se faziam, em regra, pelo aumento de custo de vida verificado no período decorrido desde o reajustamento anterior. Como nunca houve um índice de custo de vida que fôsse unânimemente aceito por empregados e patrões, havia lugar para divergências e lutas, que freqüentemente levavam a greves e dissídios na Justiça do Trabalho. Esta atuava como árbitro das disputas, sendo suas decisões em geral aceitas pelas partes. Era óbvio que os juízes do trabalho levavam em consideração não apenas os números indicativos da elevação dos preços, mas também o poder de barganha efetivo demonstrado pela determinação e unidade de cada um dos grupos em choque. Em última análise, apesar das falhas flagrantes do mecanismo burocrático de conciliação e arbitragem, os reajustamentos de salários refletiam os avanços da industrialização e a crescente importância da classe operária, cujo pêso social e político aumentava à medida que a sociedade se transformava sob o impacto do desenvolvimento e da generalização das práticas democráticas.

O resultado da prática salarial de antes de 1964 foi uma elevação moderada dos salários reais. De acôrdo com os dados do **DIEESE**, referentes à remuneração média do trabalhador paulista, esta se elevou, **em têrmos reais**, de cêrca de 10% entre 1958 e 1963. Como neste mesmo período o produto **per capita** brasileiro cresceu cêrca de 13,5%, pode-se dizer que, de modo geral, o assalariado beneficiou-se (embora menos que outras classes) dos ganhos trazidos pelo desenvolvimento.

É preciso notar, no entanto, que o agravamento contínuo da pressão inflacionária, a partir de 1960, acarretava a desvalorização cada vez mais rápida dos salários, a partir do momento em que o reajustamento era concedido. Êste fato forçou as organizações operárias a lutar por um encurtamento do prazo entre reajustamentos sucessivos. Em 1963 já se havia generalizado a prática do reajustamento semestral e havia pressão para que o prazo fôsse ainda mais reduzido, caminhando-se para a adoção de uma escala móvel de salários, que efetivamente impediria que êstes fôssem sendo paulatinamente esvaziados pela ininterrupta subida dos preços.

Após abril de 1964, a tendência no sentido da elevação ou pelo menos preservação do poder aquisitivo dos assalariados passou a ser contida e finalmente foi revestida. Um dos primeiros passos do nôvo Govêrno foi, mediante o Decreto n.º 54 018, de julho de 1964, impôr novas normas de política salarial ao serviço público federal, inclusive órgãos da administração descentralizada e sociedades de economia mista sob jurisdição do Govêrno federal ou financiadas por bancos oficiais de investimento. Estas normas estabeleciam primeiro que nenhum reajustamento salarial seria feito em prazo menor que um ano e segundo que "o salário reajustado será determinado de modo a igualar o salário real médio vigente nos últimos 24 meses, multiplicado a seguir por um coeficiente que traduza o aumento de produtividade estimado para o ano anterior, acrescido de previsão para compensação de resíduo inflacionário porventura admitido na programação financeira do Govêrno" (Art. 7.º). Estas diretrizes iriam constituir a essência da política de contenção salarial.

O alongamento do prazo para reajustamentos salariais, num período de inflação intensa em que os preços se elevavam 4 a 5% cada mês, por si só já representava sensível redução do poder aquisitivo dos trabalhadores. A idéia de reconstituir o salário médio dos dois anos anteriores significava ratificar e incorporar definitivamente ao nível salarial a perda de substância acarretada pela inflação no período mencionado. Até então o nível salarial considerado **desejável** era o do último reajustamento, sendo a sua corrosão pela subida dos preços uma espoliação que cabia reparar. Com as normas salariais do Govêrno de abril, o nível salarial **desejável** passou a ser o que decorreu do impacto da inflação sôbre a remuneração dos trabalhadores. Mas o pior é que como a inflação continuava êste nível continuava se deteriorando de modo que, a longo prazo, de redução em redução, o salário real acabaria tendendo a zero. Para evitar isto é que as normas do Govêrno mandavam acrescer ao percentual do reajustamento um coeficiente que traduzisse o aumento de produtividade e a previsão do "resíduo inflacionário" do período seguinte. Em teoria, portanto, o nível de salários reais deveria ser preservado. Acontece, no entanto, que quase sempre a previsão inflacionária do Govêrno foi muito inferior à inflação que realmente se verificou. Em 1965 o Govêrno havia **programado** uma inflação de 25%; de fato ela foi de pelo menos 45%. Em 1966 a previsão inflacionária foi de 10% e na realidade o nível de preços subiu pelo menos 4 vêzes mais do que aquela percentagem. Dêste modo, o coeficiente, que representava o aumento de produtividade e o **resíduo** inflacionário, não passou de um paliativo para amenizar um pouco a redução dos salários reais resultante da aplicação da contenção.

Manobras

A história da prática da **contenção** reflete o **gradualismo** da política econômica adotada pelos Governos de abril, que se caracteriza por avanços e recuos táticos, manobras diversionistas e uma crença profunda na boa-fé e ingenuidade do povo. Inicialmente as normas da **contenção** foram aplicadas apenas no serviço público e adjacências. Só em meados de 1965 o Govêrno resolveu estender o sistema ao conjunto da economia, mandando ao Congresso o Projeto 7/65, no qual, no entanto, o coeficiente compensatório do **resíduo** inflacionário **foi esquecido**. Aprovada a Lei 4 725 (13-7-65), o **resíduo** reaparece como uma das emendas aprovadas, que foi no entanto, junto com outras, vetada pelo Presidente da República. O desejo jamais confessado de reduzir os salários reais aparece já neste episódio claramente.

A resistência dos sindicatos à política da **contenção** foi na realidade muito débil, se se considera a importância do assunto para todos os assalariados. A resistência sindical foi evidentemente minada pelo fato de quase tôdas as entidades de trabalhadores terem sofrido intervenção, após abril de 1964, além de que o regime vigente desde então em absoluto favorece uma ação independente de mobilização popular. Mesmo assim, a resistência à **contenção** por áreas do Congresso, da Justiça do Trabalho e mesmo do patronato levaram o Govêrno a agir com cautela. Os reajustamentos em 1965, embora sensìvelmente inferiores ao aumento do custo de vida, puderam ser algo superiores à percentagem fixada pelo Govêrno, pois êste não pode ainda impor os índices do custo de vida que seriam a base do cálculo. Verificou-se ainda alguma barganha entre trabalhadores e patrões, com a Justiça do Trabalho exercendo, embora limitadamente, sua função de árbitro.

No ano seguinte, porém, o Govêrno voltou à carga com os Decretos 15 e 17, que atribuem ao Departamento Nacional de Salários (DNS) a fixação dos índices de reajustamento salarial em todo o País. Com esta medida, sindicatos e Justiça do Trabalho foram alijados de vez do processo de fixação de salários, que passou a ser atribuição única de uma repartição burocrática do Ministério do Trabalho. Por êste sistema, que está em vigor até o presente, o Govêrno passa a exercer um contrôle estrito sôbre o nível de remuneração de todos os assalariados do País. Do ponto-de-vista político, a adoção desta sistemática de contrôle salarial foi uma das medidas mais totalitárias, no sentido estrito do têrmo, que já se impuseram no Brasil. De um golpe acumularam-se tôdas as pressões que empregados e empregadores poderiam exercer na fixação do nível salarial, que passa a depender, em última análise, dos critérios e opiniões de um pequeno grupo de tecnocratas que se ocupam do planejamento econômico do País.

Responsabilidades

Embora o objetivo do Govêrno, repetido **ad nauseam** por todos os meios de divulgação, fôsse o de **preservar** o poder aquisitivo dos assalariados, o poder de regular os reajustamentos de salário foi usado no sentido de **reduzi-lo**. Basta atentar para o fato de que os índices de custo de vida que o DNS adotou não foram os do SEPT do Ministério do Trabalho (ao qual o DNS sucedeu), mas os da Fundação Getúlio Vargas, que são os mais baixos de todos os índices de alguma significação calculados no País, para se perceber o propósito de diminuir a remuneração real do trabalhador. Há indicação mesmo que os índices da FGV são manipulados no sentido de reduzir ainda mais os reajustamentos salariais. É o que consta de denúncia do DIEESE (V. **Política Salarial do Govêrno**), fundamentada em dados numéricos irrespondíveis.

A redução dos salários reais acarretada pela **contenção** é hoje reconhecida pelo próprio Ministro do Trabalho, que numerosas vêzes já proclamou que houve um **achatamento** salarial em 1965 e 1966. O chato é que o **achatamento** prosseguiu em 1967 e, por enquanto, só há promessas de correção desta injustiça para o futuro. O Ministro atual, evidentemente, atribui ao Ministro passado tôda a responsabilidade pela perda sofrida pelos assalariados. Em lugar da **contenção** salarial êle propõe o **afrouxamento**. Embora não se saiba bem o que esperar da rima ministerial, os indícios são de que o sistema de **contenção** será mantido com algum aperfeiçoamento do cálculo do **resíduo** inflacionário, do qual apenas 50% são atualmente incorporados aos reajustamentos.

Acontece que a redução dos salários reais é o aspecto mais relevante da prática da **contenção** em têrmos imediatos, que são os que importam no momento a milhões de assalariados e mesmo a empresários que sofrem as conseqüências da queda da demanda pelos seus produtos. Mas, a longo prazo, mesmo que se previnam novas diminuições do nível de remuneração real dos trabalhadores, e mesmo que a redução nos últimos anos seja parcial ou totalmente restituída aos assalariados, a permanência do sistema de **contenção** significará a perpetuação de uma prática profundamente antidemocrática, que impedirá à grande maioria do povo participar diretamente do processo social. No final de contas, é a autodeterminação econômica da grande massa de assalariados que está em jôgo.

Em nossa sociedade, a distribuição desigual da propriedade dos meios de produção já aliena, por si só, o grande número dos que não participam daquela propriedade de uma participação efetiva na determinação dos rumos da vida econômica do País. Porém, a organização dos assalariados em sindicatos e o exercício da barganha coletiva no mercado de trabalho permitem aos assalariados tomarem parte no processo decisório, ainda que de forma subordinada e esporádica. É fato incontrovertido de que a consciência dos antagonismos econômicos, adquirida mediante a participação em lutas sindicais, é um primeiro passo para o despertar da consciência política, sem a qual o exercício do sufrágio e demais direitos democráticos é despido de qualquer significação.

A prática da **contenção**, agravada ainda pelo fato de se encontrar no poder um Govêrno que independe do voto popular, reduz a vida sindical à distribuição de favores governamentais (bôlsas-de-estudos, casas etc.), mantendo os assalariados numa situação de massa amorfa, à espera de benefícios vindos do alto. A consciência política do trabalhador brasileiro já se desenvolveu em grau suficiente para repelir tal perspectiva. O movimento contra a **contenção** se expande, muita gente se politiza, o que talvez venha a anular os efeitos anestesiantes da **contenção e do afrouxamento**. Neste sentido, é bem possível que a luta pela liberdade de barganha salarial seja um dos componentes centrais da luta mais ampla pela soberania popular do Brasil.

POLÍTICA SALARIAL: "De nada adiantaria elevar simplesmente os salários sem defendê-los da erosão a que se submetem".

o ponto-de-vista do govêrno

Oswaldo Iorio
Chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

Antecedentes históricos

Antes do advento da revolução de março de 1964, os reajustamentos salariais que se concediam em nosso País tomavam como paradigma as variações do custo de vida ocorridas entre duas revisões sucessivas. Tornara-se hábito promover aumentos salariais adicionando aos níveis vigentes a percentagem de acréscimo do custo de vida, calculada a partir de reajustamento anterior.

Embora o critério então adotado atendesse aos reclamos dos assalariados, pôsto que a sua aplicação resultava em aumento de salário médio, dificilmente poderia ser suportado pelo sistema econômico, sem gerar fortes pressões inflacionárias.

Foi certamente o reconhecimento dêsse fato que levou o atual Ministro da Fazenda a declarar que os reajustes salariais são induzidos pela inflação, de um lado, e, de outro, fatôres autônomos de aceleração do processo. A experiência entre nós tem mostrado que, à medida que os salários reais se deterioram, em virtude da alta continuada dos preços, novos reajustamentos salariais são concedidos para restabelecer-se o poder aquisitivo perdido. Êsses mesmos reajustamentos, induzidos a princípio pela alta dos preços, transformam-se logo depois em fontes autônomas de elevação dos preços, constituindo-se, a um só tempo, causa e efeito da inflação.

Inegàvelmente, durante um curto período seguinte ao reajustamento, logravam os assalariados gozar de certo desafôgo financeiro, o que lhes permitia saldar velhos compromissos e adquirir novos. Tão logo, porém, os setores não beneficiados pela transferência de renda começavam a reagir no sentido de recuperarem a sua participação no produto nacional, desencadeava-se nova pressão inflacionária, tornando em pouco tempo nula a melhoria salarial conquistada.

A partir dêsse instante, novos reajustamentos eram reclamados pelos assalariados em geral, cujo poder de compra não mais atendia às suas necessidades. Concedidos os aumentos pleiteados, reativava-se outra vez a disputa entre salários e preços, correndo na frente, ora êstes, ora aquêles, em forma aspiral ascendente, cujo máximo foi atingido em 1964.

Com o recrudescimento do processo inflacionário, ao invés de dar-se combate às suas causas, procurou-se atacar as conseqüências por meio de medidas isoladas que serviam apenas para agravar ainda mais a situação dos assalariados. Reduziram-se os intervalos que separavam dois reajustamentos salariais sucessivos, a ponto de se concederem dois ou mais aumentos por ano. Tudo ficava na dependência da fôrça política do sindicato da categoria e do seu poder de barganha.

As próprias percentagens de acréscimo salarial não derivavam da aplicação de critérios uniformes, nem se fundamentavam em princípios de justiça social. Submetiam-se as autoridades ao poder reivindicatório das classes, ou se deixavam passivamente envolver pelo jôgo de interêsses subalternos. Não raros foram os casos de concessão de aumentos diferentes dentro da mesma categoria profissional, bem como de vantagens outras, sem a menor preocupação com a sorte das demais ou com o bem comum.

Em matéria de disparidade de tratamento que então se dispensava, já se tornou clássico o exemplo ocorrido com os metalúrgicos e portuários, de um lado, e padeiros e alfaiates, de outro. Enquanto uns eram reajustados na base de 100% dos salários que percebiam, outros não logravam obter mais do que 25%.

A prática reiterada de um critério que primava pela falta de uniformidade, que carecia de um objetivo definido em têrmos de política, acabou instalando a anarquia salarial e institucionalizando a desordem nos processos de reajustamento.

O denominado critério tradicional costumava promover os reajustes salariais tomando como referência um determinado instante do passado, representado sempre pelo pico mais elevado do salário. Cometia-se, assim, um duplo êrro: o de utilizar-se como base de cálculo apenas um ponto de referência e o de adotar-se uma origem arbitrária em cada reajuste. Ressentia-se, ainda, o sistema anterior da ausência de normas e preceitos técnicos que servissem de base a uma política justa e equitativa e que se coadunassem com a política econômica e financeira vigente no País.

Os resultados de sua aplicação são do conhecimento de todos, o que dispensa maiores comentários. Todavia, êles podem ser fàcilmente lembrados, na feliz expressão do Ministro da Fazenda, por aquêles que não têm memória curta por conveniência.

A nova política salarial

Uma das primeiras manifestações de caráter político do Govêrno Revolucionário consistiu em reconhecer que a paz social é um dos fatôres indispensáveis à segurança nacional. E ainda mais: que para obtê-la seria necessário estabelecer uma política salarial equitativa, sem tratamento discriminatório, em benefício desta ou daquela categoria profissional.

Entendeu, também, o Govêrno, que não poderia ficar indiferente à concessão de aumentos salariais conflitantes com a orientação geral da política econômica e financeira que adotara. Reconheceu, outrossim, que não poderia deixar de considerar a repercussão dos reajustamentos salariais na comunidade e na economia nacional; que teria de promover a adequação dos reajustes às necessidades mínimas de sobrevivência do assalariado e de sua família, bem como à correção das distorções salariais havidas.

E por julgar não ser prudente postergar por mais tempo o combate à inflação, adotou os seguintes princípios básicos, que deveriam nortear a sua política salarial:

a) manter a participação dos assalariados no Produto Nacional;

b) impedir que reajustamentos salariais desordenados realimentem irreversìvelmente o processo inflacionário;

c) corrigir as distorções salariais, particularmente no Serviço Público Federal, nas Autarquias e nas Sociedades de Economia Mista controladas pela União.

O primeiro dêsses preceitos tem por objetivo preservar a capacidade de poupança e assegurar facilidade de emprêgo, permitindo que os assalariados participem dos frutos do desenvolvimento econômico à medida que êle se realiza.

Apesar de haver sido criado o Conselho Nacional de Política Salarial em julho de 1963, por fôrça do Decreto n.º 52.275, o primeiro instrumento disciplinador da nova política salarial foi de fato o Decreto n.º 54.018, de julho de 1964, que reorganizou o citado Conselho e estabeleceu normas para os reajustamentos salariais sob contrôle do Poder Executivo. Entre êsses dois diplomas legais foram expedidos três outros decretos sôbre a matéria, dois dos quais alterando e acrescentando dispositivos ao Decreto n.º 52.275, e o terceiro suspendendo a execução dos anteriores.

O Decreto n.º 54.018 não chegou a produzir efeitos no ano de 1964, em virtude de haver sido baixado no 2.º semestre e também pelo fato de terem sido elevados no princípio do ano os vencimentos dos funcionários civis e os níveis de salário mínimo. Além disso, nos dissídios coletivos prevaleciam ainda os critérios anteriores, uma vez que os dispositivos do aludido decreto não se aplicavam a êsses casos.

Em julho de 1965, entretanto, corrigindo essa imperdoável omissão, a Lei n.º 4.725 estendeu as normas básicas do Decreto n.º 54.018 aos dissídios coletivos, entre as categorias profissionais e econômicas, julgados pela Justiça do Trabalho. A providência tomada exerceu um eficiente freio nas taxas de reajustamento salarial, reduzindo-se considerávelmente os percentuais de aumento nesse gênero.

Em 1966, o Govêrno expediu o Decreto-lei n.º 15, por intermédio do qual unificou os coeficientes utilizados na determinação dos salários reais, eliminando a tendência secular de superestimar-se a inflação, como acontecera antes. Essa medida, analisada em relação aos critérios precedentes, muito deve ter concorrido para a aplicação mais rigorosa da política em vigor, especialmente no ano de 1966, quando a inflação residual foi estimada em apenas 10%, embora tivesse atingido a 41,3%. Ainda no mesmo ano de 1966 foi baixado o Decreto-lei n.º 17, introduzindo algumas alterações no anterior.

Nesses quatro principais instrumentos acham-se consubstanciados os princípios básicos da legislação em vigor, e que assim se resumem: reconstituição do salário real médio da categoria nos últimos 24 meses; inclusão de fatôres correspondentes ao aumento da produtividade nacional e ao resíduo inflacionário previsto para o período de 1 ano; espaçamento mínimo de 12 meses para os reajustes salariais.

De um ponto-de-vista estritamente normativo, podem ser capitalizadas a favor da atual política salarial as seguintes vantagens: unicidade de critério, uniformidade de tratamento e sistematicidade de cálculo, três aspectos que lhe asseguram, nessa área, pleno êxito.

Alguns resultados obtidos

A atual política salarial tem a finalidade precípua de garantir aos que trabalham em regime remunerativo a percepção de um salário equivalente à média dos salários reais vigentes nos 2 anos anteriores à respectiva revisão. Seu objetivo primordial é recompor o poder aquisitivo do salário, com o fim de manter o padrão usufruído pelo assalariado no biênio anterior. Existe nela um propósito evidente, embora implícito em seu contexto, de conciliar a contenção do processo inflacionário com o princípio da participação do assalariado no produto nacional.

Esse aspecto de importância decisiva para os destinos da política salarial não tem sido bem apreendido pelo público em geral. Como todos sabem, de nada adiantaria elevar simplesmente os salários nominais, sem procurar defendê-los da erosão a que se submetem. Por êsse motivo vem o Govêrno dando especial ênfase ao combate à inflação, mas nem por isso tem descurado de seu papel de árbitro, impedindo que se acentue a distribuição da renda em desfavor do assalariado.

Nesse particular, as resultados obtidos têm sido bastante satisfatórios. Basta dizer, para dar uma idéia do sucesso já parcialmente alcançado na luta contra a inflação, que, no ano de 1967, o custo de vida no Estado da Guanabara cresceu de 24,5%, em confronto com 41,3% em 1966; 65,7% em 1965 e 91,7% em 1964.

A meta do Govêrno é reduzir ainda mais a taxa de inflação com o propósito, entre outros, de garantir o valor real dos salários no curso do tempo e livrá-los, tanto quanto possível, da instabilidade de que ainda se ressentem, muito embora já se tenha limitado a sua amplitude de oscilação no ano findo.

De outro lado, tôdas as providências têm sido tomadas pelo Govêrno no sentido de proporcionar o crescimento do Produto Interno Bruto à razão de 5 a 6% ao ano, taxa que se configura indispensável à melhoria do padrão de vida da população e necessária à minimização do índice de desemprêgo.

No tocante ao Produto, os resultados obtidos também têm sido auspiciosos, ainda que bem modestos relativamente às aspirações nacionais. No ano de 1967, segundo estimativas preliminares, o Produto Interno Bruto elevou-se a uma taxa de 5%, o que, nas circunstâncias atuais, pode ser considerado uma realização das mais significativas. Em 1966, o acréscimo do Produto foi de 4,4%; em 1965, de 3,9%, e em 1964, de 3,1%, verificando-se no último dos anos citados um acréscimo inferior ao crescimento demográfico brasileiro.

Incontestàvelmente, êsses números, comparados ano a ano, mostram que o Govêrno ao mesmo tempo que está promovendo a retomada do desenvolvimento econômico está reduzindo a taxa de inflação a níveis bem mais baixos do que os obtidos nos últimos anos.

Infelizmente, os dados existentes no momento não permitem dimensionar os resultados conseguidos relativamente à participação dos assalariados no Produto Nacional. Há indícios, porém, de que tenha havido uma queda paulatina dos salários reais nesses dois últimos anos e de que tenha ocorrido uma possível transferência de renda para outros setores da economia. Embora não se disponha de informações estatísticas atualizadas sôbre distribuição de renda, é de presumir-se que a compressão havida nos salários urbanos tenha sido contrabalançada pela expansão na agricultura e pela maior participação do próprio Govêrno.

Políticas em confronto

Com o fim de dar continuidade à política antiinflacionária, foi instituído pelo Govêrno um processo de revisão salarial, baseado no salário real médio de 24 meses, com vigência nos 12 meses subseqüentes.

Não visa, entretanto, a política salarial em vigor apenas à recomposição do poder aquisitivo dos salários. Ela se propõe, ainda, defendê-los contra um eventual resíduo inflacionário previsto na programação financeira do Govêrno para o período de 12 meses. Ao salário real médio, já convenientemente ponderado pela inflação residual, é acrescida uma percentagem adicional, correspondente ao incremento da produtividade nacional verificada no ano anterior.

Como se vê, o critério atual difere substancialmente do que lhe antecedeu. A preocupação daquele consistia em repor o poder aquisitivo do salário com base num instante escolhido do passado e sem fixar-lhe o período de vigência. O procedimento adotado, aplicado indiscriminadamente, deu origem às já conhecidas distorções salariais, tornando o instrumento político inteiramente incompatível com qualquer esfôrço de estabilização de preços que se pretendesse encetar.

O resultado prático do regime de orgia salarial que então se implantou no País foi, como salientou o PAEG, o contínuo engôdo dos grupos de rendas mais baixas, pela contínua diluição inflacionária dos reajustes nominais dos seus salários.

Nos dias correntes, os trabalhadores têm tido os seus salários reajustados em proporções menores do que as anteriores, e até mesmo, em média, algo inferiores ao aumento do custo de vida. Mas há de se reconhecer, por outro lado, que no ano de 1967, sobretudo no 2.º semestre, os salários não sofreram redução tão intensa do seu poder de compra, em virtude da nítida desaceleração do processo verificada no período.

Esse é um aspecto da mais alta importância e que não tem sido devidamente apreciado. É sabido que o aumento nominal dos salários, pura e simplesmente como se fazia antes, sem a preocupação de conter o custo de vida, não passa de uma doce ilusão monetária, que logo se desvanece. A teoria econômica ensina e a experiência comprova que quando os salários são reajustados acima dos limites suportáveis pela economia, logo se manifesta uma forte pressão nos preços, e não raro, uma queda na demanda de bens e serviços. Se isso se realiza, subsiste sempre a ameaça de uma redução de horas de trabalho ou do desemprêgo em massa.

Reportando-se ao caso, teve o Ministro do Planejamento oportunidade de afirmar que o verdadeiro arrôcho salarial é a inflação, que tira com uma das mãos, através da elevação do custo da vida, o aumento de salário dado com a outra. Por êsse motivo, está o Govêrno mais empenhado em valorizar o salário real dos trabalhadores, através do combate à inflação, do que praticar uma política demagógica, amparada em aumentos meramente nominais e ilusórios, como era comum antes de 1964, quando em um só ano a inflação absorveu cêrca de 90% dos salários.

Isto não significa, vale esclarecer, que o Govêrno já considera solucionada a questão salarial, nem que esteja desatento à realidade dos fatos. Há, ainda, não há como negar, um longo caminho a percorrer e sérias dificuldades a remover. É evidente que para se acelerar o crescimento do produto e se amortecer a taxa de inflação, algumas providências devem ser tomadas, e mantidas outras, a fim de que não se comprometam os resultados já alcançados.

Dentre as últimas inclui-se, sem dúvida, a política salarial vigente, podendo-se mesmo afirmar que a sua manutenção, pelo menos nas atuais circunstâncias, constitui verdadeiro imperativo de ordem econômica e social. Claro está que os erros e falhas já identificados devem ser corrigidos e eliminados. Não tem sido outro o pensamento do Govêrno, inúmeras vêzes transmitido pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, devendo-se a êle a criação de um grupo interministerial para estudar os efeitos da política salarial e oferecer alternativas de solução.

Diagnóstico da situação

Na fórmula atualmente utilizada para a determinação da percentagem de acréscimo salarial participam quatro elementos, a saber: os salários nominais da categoria nos últimos 24 meses; os coeficientes de correção; o resíduo inflacionário, e a taxa de aumento da produtividade nacional.

Analisando-se o comportamento dos reajustamentos salariais derivados da aplicação da aludida fórmula, duas conclusões resultam evidentes:

a) a existência de uma queda paulatina no salário real dos trabalhadores em geral, em escala ainda não dimensionada; e

b) insuficiência da taxa de resíduo inflacionário como causa responsável pela deterioração do salário.

Com efeito, dentre as quatro componentes, a única capaz de provocar um possível desajustamento involuntário da política salarial é a taxa do resíduo inflacionário, pôsto que o seu valor, representando uma estimativa da inflação para o período de 12 meses, torna-se suscetível ao êrro.

Foi exatamente o que ocorreu no período de agôsto de 1966 a julho de 1967. A taxa de inflação nesses 12 meses foi de 30%, medida pelo índice do custo de vida no Estado da Guanabara. No entanto, o Conselho Monetário Nacional, face à perspectiva de uma desaceleração mais rápida do processo inflacionário, fixou em 10% a taxa do resíduo.

Devido à sensível diferença entre a taxa prevista pelas autoridades monetárias e a taxa de inflação verificada, os acréscimos salariais passaram a ser concedidos em bases inferiores àquelas que teriam assegurado a manutenção do poder aquisitivo médio, observado nos últimos 24 meses.

Novas perspectivas

A fim de sanar o inconveniente assinalado — que decorre antes do êrro do elemento introduzido na fórmula do que de sua inadequação — e, bem assim, no intuito de prevenir futuros desajustamentos dessa natureza, torna-se indispensável instituir um dispositivo corretor, de caráter permanente, para que não haja reflexo desfavorável no poder de compra dos salários, motivado por uma causa aleatória.

E exatamente êsse o aspecto que está sendo detidamente examinado pelo citado grupo interministerial, no sentido de encontrar a metodologia adequada à correção de possíveis anomalias, aperfeiçoar o sistema e melhorar a sua eficácia.

Algumas alternativas de solução estão sendo exaustivamente analisadas, quantificados os seus resultados, e, tanto quanto possível, dimensionados os seus efeitos. Dentre elas incluem-se o projeto de lei do Senador Carvalho Pinto, que institui o salário de emergência, o substitutivo oferecido pelo Senador Júlio Leite e outras proposições, inclusive dos integrantes do grupo, colimando o mesmo objetivo.

Tão logo estejam concluídos os estudos, serão êles submetidos à apreciação das autoridades superiores para encaminhamento ao Congresso Nacional e sua conversão em lei, se fôr o caso.

duas faces da guerra

François Pelou
Especial para o JB

reabastecimento é drama em khe sanh

Saigon — A dez quilômetros da pista, o quadrimotor C-130 voava com o auxílio de radar de Khe Sanh. O gigantesco avião de carga aproximava-se por entre as nuvens, dirigido de terra pela voz de um sargento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos que, como tantos outros, estava cercado pelos norte-vietnamitas e guerrilheiros do Vietcong.

O C-130 atravessou a camada de nuvens. A direita e à esquerda, viam-se os picos cobertos de vegetação. Logo em frente, o pilôto viu, em forma de V, a pista de aterrissagem.

Logo que o avião começou a descer, as metralhadoras norte-vietnamitas de calibre 50 abriram fogo. O aparelho vibrou quando foi sacudido por algumas rajadas. Uma bala atravessou a cabina de comando. O pilôto-chefe, um comandante, foi atingido por um projétil e morreu na hora.

O co-pilôto realizou a operação de descida sôbre a pista de placas de alumínio. Quando o avião tocou em terra, o cadáver do comandante caiu para a frente. Logo depois da aterrissagem, o sargento responsável pelo carregamento abriu a gigantesca porta traseira. No centro, as caixas de ração do tipo C; de ambos os lados, os assentos, com capas de plástico vermelho, ocupados por *marines* e jornalistas, entre os quais Bruce Allem, correspondente da France Presse.

Os passageiros do avião desceram ràpidamente e as caixas começaram a rolar para a porta traseira. O sargento e seu ajudante comandavam aquela operação de desembarque dos suprimentos.

Fôra cumprida mais uma missão de abastecimento a Khe Sanh. O avião sofreu danos leves, mas o pilôto norte-americano morreu instantâneamente.

O abastecimento de Khe Sanh está ficando tão dramático quanto era o dos franceses em Dien Bien Phu, em 1954. Os quadrimotores C-130 substituíram os cansados bimotores DC-3, mas a pista continua sob o fogo dos guerrilheiros.

A história de Khe Sanh teve início há três meses. Será que ela terminará como a de Dien Bien Phu, onde os franceses se renderam no dia 13 de março de 1954? O 14.º aniversário da rendição de Dien Bien Phu se aproxima.

A 1 500 metros ao norte da base de Khe Sanh, uma patrulha de fuzileiros navais descobriu, numa noite destas, um comboio de veículos numa via que desemboca no caminho principal nôvo, que vem do norte. Imediatamente, entraram em ação a aviação e a artilharia norte-americanas. Às seis da tarde, dois caminhões já estavam em chamas.

Setenta quilômetros ao sul, em A Shau, foram bombardeados comboios motorizados de artilharia. Os caminhões chegam até Dak To para reabastecer as unidades norte-vietnamitas, entrincheiradas ao pé das colinas. Finalmente, bem ao sul, a 100 quilômetros a Oeste de Saigon, três tanques e um veículo blindado e equipado com três metralhadoras pesadas apoiavam uma operação da infantaria vietcong.

Se até agora falávamos de artilharia e infantaria vietcong, daqui por diante poderemos falar de blindados vietcongs.

Há alguns anos, só se conheciam alguns casos de uso de foguetes. Atualmente, êstes foguetes explodem em cargas diárias sôbre cinco bases norte-americanas, entre as quais Saigon e Khe Sanh.

A escalada comunista é lenta, mas, ao que tudo indica, trata-se de um processo irreversível.

A potência de fogo da infantaria vietcong duplicou em dois anos e conselheiros norte-americanos dos batalhões pára-quedistas sul-vietnamitas revelaram que êles vão para o combate trocando seu fuzil automático *made in USA* M-16, arma delicada, pelo AK-46, muito mais seguro.

O AK-46 é um fuzil automático de fabricação chinesa. É mais pesado que o M-16, mas suas rajadas são regulares e bem espalhadas. Mesmo coberto de terra, devido a uma explosão nas proximidades, o AK-46 não enguiça.

As únidades vietcongs dispõem dos RPG-7, arma usada para a destruição de tanques. Funcionando do mesmo modo que as bazucas, os RPG-7 disparam projéteis do tipo B-40, uma carga perfurante, particularmente eficiente contra os blindados. A granada B-14 pode alcançar 900 metros, um pouco mais que a B-40.

A artilharia vietcong já é uma realidade. Foguetes de 107 mm de concepção e fabricação totalmente chinesas foram descobertos no Vietname do Sul. Foguetes soviéticos de 122 mm, com alcance de 11 quilômetros, e canhões de montanhas foram colocados em tôrno de Dak To. Em volta de Khe Sanh e ao longo da Zona Desmilitarizada foram instalados canhões de longo alcance.

O Vietcong dispõe de numerosos caminhões arrebatados às unidades sul-vietnamitas ou simplesmente adquiridos por intermédio de comerciantes chineses ou vietnamitas, em Saigon ou no Camboja. Ao que parece, seus veículos blindados são modelos antigos, talvez de origem francesa. Mas em Pnom Penh, no Camboja, as representações da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul expõem fotografias que mostram soldados do Vietcong em cima de tanques de tamanho médio, capturados no ano passado.

Pelo menos em Huê, os comunistas se apoderaram de seis tanques intatos. Os três tanques não representam uma ameaça real, mas são uma prova de que os batalhões do Vietcong estão dispostos a não retroceder em face de nenhum problema, por mais difícil que êle pareça. O exército de camponeses pretende superar as vantagens materiais de que ainda gozam as tropas norte-americanas.

Quando, no dia 31 de janeiro, atacaram Saigon, os vietcongs aceitaram a explicação de seus oficiais: "Vamos tomar o Aeroporto de Tan Son Nhut sem destruí-lo. Assim poderemos evacuar, por via aérea, nossos feridos para Hanói".

Aquilo pode ser um sonho. Mas por que não acreditar nêle, se um dia alguém lhes disse que teriam artilharia? A promessa foi cumprida e depois se falou de tanques, que já apareceram.

a opção entre o campo e as cidades

Saigon — O comando norte-americano no Vietname pôs o Presidente Lyndon Johnson ante um terrível dilema: é necessário defender o campo ou continuar protegendo as cidades?

Na realidade, Johnson, foi obrigado a decidir na ocasião em que o Conselho de Guerra reuniu-se sob sua presidência, em presença do General Earl Wheeler, chefe do Estado-Maior, conjunto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, que apresentou um informe redigido durante uma viagem de três dias ao Vietname.

Com os efetivos de que dispõe no momento, o General William Westmoreland não pode levar a cabo, simultâneamente, as duas tarefas e enfrentar as ofensivas que ameaçam os norte-americanos e sul-vietnamitas ao longo da frente setentrional.

Às margens do Potomac, foram discutidas as velhas teorias marxistas e suas conseqüências: tese leninista — a revolução vem das cidades; tese maoísta: a revolução vem do campo porque êste circunda as cidades.

Se não quiser aceitar êsse "risco calculado" — escolher entre as cidades e o campo — Johnson terá que atender ao pedido de Westmoreland e autorizar o envio de mais efetivos.

Se fôr necessário defender, ao mesmo tempo, as cidades e os campos do Vietname do Sul, as reservas disponíveis dos Estados Unidos em homens não serão suficientes no curto prazo.

Uma decisão urgente se impõe num futuro próximo: continuar assegurando a proteção dos grandes centros urbanos como Saigon e abandonar, em grande parte, o campo aos ativistas do Vietcong. Há a hipótese contrária: desguarnecer os cinturões de proteção em tôrno das cidades, enviando as unidades norte-americanas e sul-vietnamitas ao campo para cumprir um papel mais ofensivo. Contudo, essa última solução pode obrigar o Vietcong e os norte-vietnamitas a repetirem o espetacular ataque durante o Ano Nôvo (Tet). Para a defesa de Saigon, estão imobilizadas há um mês (quando teve início a ofensiva vietcong) um total de soldados equivalente a três divisões norte-americanas e sul-vietnamitas. Convém lembrar, por exemplo, que a 199ª. brigada de infantaria deixou o setor do Hipódromo de Phu Tho Hoa, na própria capital, e seguiu para um teatro de operações diferente, situado nos limites de Saigon.

Até o momento, ainda não foi decidida a ampliação da defesa. Segundo o atual dispositivo de defesa, o campo, as aldeias e até mesmo os grandes povoados desprovidos do auxílio de batalhões que antes podiam ser convocados pelo rádio, estão em poder do Vietcong, muito antes do crepúsculo e até o raiar da madrugada.

As unidades permanentes encarregadas da proteção dos civis, as fôrças de Polícia e as unidades populares ou regionais têm que se isolar por trás de arames farpados e muros de seus campos, fechando os olhos a tudo o que se passa nas aldeias. Esta situação perdura há um mês.

Acreditam os círculos militares norte-americanos de Saigon que, durante a reunião dos dias 11 e 12 dêste mês, a Frente Nacional de Libertação, "depois de examinar as oportunidades oferecidas pelas extraordinárias vitórias de suas tropas", segundo a fórmula consagrada, decidiu aproveitar o vácuo criado no campo pela retirada das fôrças inimigas para as cidades.

Para manter êste vácuo, segundo os observadores, a FNL impõe uma ameaça permanente às cidades, fazendo circular diàriamente versões que anunciam que "chegou a grande noite". Além disso, tôdas as noites são fustigados com foguetes o Aeroporto de Than Son Nhut e outros pontos de Saigon.

É provável que o verdadeiro objetivo do Vietcong seja o campo. Mas quem pode ter certeza disso?

Há dias, um locutor da rádio da Frente Nacional de Libertação fêz um comentário humorístico sôbre os reais objetivos dos guerrilheiros. Sua conclusão, dirigida ao comando norte-americano, era a seguinte: "Quanto dariam os senhores para saber o que fará o General Giap na próxima vez?"

O Vietcong mantém a iniciativa não apenas na escolha de objetivos a serem atacados ao longo da Zona Desmilitarizada, mas também em todo o resto do país.

No MAC-V (abreviatura do quartel-general norte-americano — Comando de Assistência Militar ao Vietname) ouvem-se críticas sôbre a tática seguida depois da ofensiva do Tet. A propósito, disse um oficial: "Deveríamos ter atacado quando tivemos certeza de que a fase militar da ofensiva dêles havia fracassado. Podíamos tê-los tomado de surprêsa e desbaratado seus acampamentos e bases que, naquela ocasião, estavam sem proteção. Mas, ao invés disso, incrustamo-nos em tôrno das cidades, assim como o caracol se esconde sob sua casca. De início, adotamos uma posição ofensiva e, em seguida, esperamos por todos os lados: Khe Sanh, Quang Tri e Saigon. Um contra-ataque, apesar de seus riscos, nos teria permitido retomar a iniciativa. Isso não ocorreu e êles puderam bater em retirada sem qualquer perigo".

Há alguns meses, um dirigente da FNL no Camboja traçou um paralelo entre "as tropas ativas da Frente e as tropas passivas do General Westmoreland".

Em Saigon, alguns oficiais exigem mais dinamismo de seu comandante-chefe. Em várias oportunidades, ouvi oficiais norte-americanos evocarem a figura do General Patton. Aquêle militar, durante a Segunda Guerra Mundial, exigiu dos serviços de abastecimento que substituíssem a ração de suas tropas por galões suplementares de gasolina, para que os tanques avançassem ràpidamente nas brechas abertas entre as linhas alemãs. "Comeremos nossos cinturões, mas a gasolina não poderá faltar", dizia Patton aos que lhe pediam moderação.

Esta atitude não foi ainda adotada no Vietname.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS — 1.º Caderno
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL — Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4/3/1968

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda - Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

ALERTA — Vazio, linda vista, 2 sls., qt., tudo gde. Decoração deslumbrante. R. Carlos Sampaio. Sinal 18 mil, s/ bom fin. Imob. Britânica Ltda. Creci J-223. Tels.: 32-0058 e 52-3445.

AVENIDA GOMES FREIRE n. 788 — Vendo ap. 1 013, frente, vazio saleta, sala e quarto conj. Preço NCr$ 18 000 — Tel. 43-2276 — proprietário.

APARTAMENTO — Vende-se — De quarto, sala e demais dependências. Desocupado. Rua Marquês de Pombal, 172 — Tipo coluna 12. Preço NCr$ 11 000,00 (onze mil). Tratar Tel. 26-2356. Urgente.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c/ tanque, qt. e banheiro empregada. Preço, desde NCRS 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de .. NCr$ 10 300,00 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s/ contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação, rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill n.º 129, conj. 1 001 — Tels. 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — Vendo ap. 1010 — Largo São Francisco, 26, sala, banh., coz. NCr$ 30 000,00 met. à vista, rest. 24 meses. Chaves na port. com Sr. Jenir. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712 — CRECI n. 1006.

CENTRO — Garanem — Vendo vaga Edifício S. Bento. Uso imediato. NCr$ 7 000,00 à vista. Sr. Cleber. Tel. CETEL 96-1406.

COBERTURA com 300m2, ocupando os 2 últimos andares de prédio nove da Rua Acre. Preço: 180. Condições a combinar pelo Tel. 22-8676.

CENTRO — Vendo Rua Riachuelo 156, casa velha em terreno 520 m2. Dr. José Luís, 57-3594. Negócio sem intermediário.

CENTRO — R. Sílvio Romero, 23 apto. 301, sala, 3 qts., banh., coz. e dep. Entrega-se vazio — Preço NCr$ 33 600 c/ 13 600 de entrada e o rest. 3 anos. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco n. 133, s/ 1 705. Tel. 42-2820 — BERGER — CRECI 530

FÁTIMA — Pça. Guilherme Marconi 117, e ap. 511, c/ sala, qto., banh., kitch., varanda. Entrega-se vazio. Ver no local. Trat. Av. Rio Branco 133, sl. 1 705. Telefone 42-2820. BERGER — CRECI n.º 24.

INVALIDOS n. 18 — 1 002 — Vende-se q., s. sep., j. inverno, coz., banh. completo, sinteco, vulcapiso, sancas, 18 000, fac. c/ porteiro.

MONCORVO FILHO — Apartamento nôvo. Vendo ap. 1 103, Rua Moncorvo Filho 95, quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Aceito oferta à vista ou a prazo. Ver no local c/ o porteiro. Tratar tels. 22-5352 ou 37-0048.

RUA RIACHUELO — Ap. frente com 2 qts., sala, coz., banh. e dep. de emp. NCr$ 35 mil pag. entr. saldo 24 meses. Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

RUA DO RIACHUELO, 161, ap. 210 — Vendemos êste apartamento, 1.ª locação — Sala, quarto separados, banh. e coz. — Sinal 8 mil ou aceitamos Caixas, BNDE, IPASE etc., com peq. sinal — Veja no local com Sr. Luís e tratar na Av. Graça Aranha 174, grupo 516 — Tels.: 52-0866 e 42-5206 — CRECI 1 160.

SANTO CRISTO — Vendo casa de 2 pavimentos c/ 4 qts., sl., coz., banh. etc., terreno de 6 x 30 — NCr$ 5 000 de entr. saldo NCr$ 400 mensais s/juros. Ver Rua do Monte, 57 — (Inquilino notificado). — Informações: Tel. 30-0739 — CRECI 1176. Alzeir.

VAGA — No Edifício Garagem da Rua Beneditinos, 4 mil entrada ou a combinar. — Telefones: 23-6187 ou 45-7814 (r).

VENDO prédio vazio. Travessa do Sereno, P. Mauá, 20 mil novos. 38-0768.

VENDE-SE ótimo Apartamento c/ 3 quartos mais dependências — Rua Francisco Muratori, 5, ap. 303, perto financiado. Tratar tel. 32-1354 proprietário. Ver por favor da inquilina.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO NA GLÓRIA — Vendo ou troco por outro no Flamengo, mesmo em construção. 42-2598 e 48-7621. ALMIR CRECI — 1 303.

GLÓRIA — OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Sala, quarto, banheiro e kitch. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. Obra aceleradíssima, já na 7a. laje. Junto à A.C.M. Sinal de NCr$ 700,00 — TODOS DE FRENTE - Construção a cargo da BRASINCO. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 — sala 801 — Tels.: .... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

GLÓRIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de nôvo, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependências de empregada. Entrega-se vazio — Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Benjamim Constant, 153, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206

GLÓRIA — Apartamento n. 501 ocupando todo o andar, na R. do Russel n. 434, com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais - copa - cozinha, toalete, dep. de empregada, área de serviço e 1 garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial p/ leiloeiro PAULO BRAME, sexta-feira, 8 de março de 1968, às 16 horas, no local. Mais Infs. na Travessa do Paço n. 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

GLÓRIA — COBERTURA. V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, demais dependências, grande terraço descortinando bela vista para a Baía de Guanabara e 2 vagas de garagem. Pronto para morar. Preço: 90 000,00. Pagamento grandemente financiado. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Vendas PAN-IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI — J-308.

RUA DO TRIUNFO — Prédio com 2 aps.: 101 com 3 qts., 2 salas gds., copa, coz., dep. emp., c/ quintal. 102, com 2 qts. 2 sls., copa, coz., dep. emp. NCr$ 60 mil, com 50% ent. e saldo 30 meses. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Ap. com 2 qts., sala, cozinha, banh. e dep. emp. com grande terraço. NCr$ 30 mil c/ 50% ent. saldo 24 meses. Tel. 43-8463.

RUA FONSECA GUIMARÃES — Casa c/ salão, 3 qts, copa, cozinha, dep. empr. garagem. NCr$ 40 000, c/ 50% e saldo e comb. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

RUA FONSECA GUIMARÃES — Casa com salão, 3 qts., banheiro coz., e dep. emp. NCr$ 34 mil com 50% saldo a comb. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

VENDE-SE 1a. locação apto. 2 qts. sala, garagem, todo frente. Rua Candido Mendes, 236. 20 000,00 entrada; restante 430,00 mensais. Tratar Tels.: 22-0121.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO X GALPÃO — Ap. no Flamengo, vendo ou troco por galpão 260m2. Base 190 000,00 — Tratar tel. 32-4470 — Sr. MELLO.

APARTAMENTO — Vende-se urgente à vista ou prazo, à Rua Buarque de Macedo, 71. Tratar à Rua Bento Lisboa n. 10, ap. 202 ou pelo telefone 45-8247. Ximenes.

APARTAMENTO FLAMENGO — Próximo ao Hotel Nôvo Mundo 2 pequenos apar. conjugados, conjugados, sala ampla, cozinha e banheiro. Sancas, lustres etc. Vendo à vista 24 000,00 aceito Caixa Econômica — Rua Silveira Martins n. 30, apto. 612. Chaves na portaria c/ Geraldo. Tratar tel. 22-6666 das 16 às 17 h e 45-6445, das 18 às 20 horas e pela manhã.

ATENÇÃO! — Flamengo — Grande oport. Vdo. ap. pronto c/ três qtos., sl., coz., banh., dep. emp., c/ apenas NCr$ 18 000 entr. e saldo a comb. sem juros. Ver na Rua São Salvador, 84, c/ o Sr. Prata na portaria, das 15 às 18 horas. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236

CATETE — Aproveite oport. possuir seu apart. próprio de frente c/ sala, qto., armários emb., coz., banh. c/ NCr$ 10 000 entr., saldo sem juros. Ver R. do Catete, 238, ap. 702. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º, Tels 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

CATETE — Vdo. excel. ap. s/ contr., sl., 2 qtr., a. c/ tanque — Rua S. Amaro, 26 mil, fac. tel. 47-0321 — D. úteis. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

CATETE — Vendo a última unidade em prédio nôvo, com salão, banheiro e kitch. Ver na Rua do Catete, 90, com Sr. Antônio e tratar pelo tel. 42-1365 — Sr. George.

CATETE — Vendo bom ap. sala e quarto, cozinha e banheiro em côres, azulejo até o teto. Todo com sinteco e sem uso. Apenas 10 mil de sinal, saldo bem facilitado. Ver com porteiro: Rua Corrêa Dutra, 128/803. Dispenso intermediários.

CATETE — Negocio raro. Vende-se ótimo apartamento c/ quarto e sala grandes, separado, cozinha, banheiro e mais dependencias. NCr$ 15,00 de entrada e o restante a combinar. Não aceito Caixa nem COPEG. Tratar na R. do Catete, 141 — Apto. 4.

CATETE — Vendo ap. vazio, sala, qt., varanda, dep. comp. R. Santo Amaro, 89/502 — Chaves c/ porteiro.

CASA — Catete 70 mil fac. 50%: 2 boas casas uma na frente e outra nos fundos, 2 sls., 3 qts., banh., coz. etc. Vazia. R. Pedro Américo, 425. Pode ser vista domingo das 12 às 16 horas. Trat. R. Gonçalves Dias 89, sl. 802 — Tel.: 42-6688. Sr. Gilberto. CRECI 950.

EXCELENTE ap. c/ 2 quartos, sala, demais dependências, garagem. Vendo. NCr$ 40 mil a combinar. Ver Rua Gago Coutinho, 26, ap. 302. Tratar 52-2877, CUNHA, CRECI 961.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção para entrega em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo, c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro, área, banheiro de empregada e jardim de inverno. Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesa alguma) — Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em 30 prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silveira Martins, 22 e 26, ap. 1 111. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel 36-2767, Copacabana, e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

FLAMENGO — Praia do Flamengo n.º 118, o ap. 301, com 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. completos, copa, coz., 2 qtos. empreg. etc. — Preço NCr$ 135,00 c 72 500 de entr., rest. em 3 anos. Ver no local (chaves c/ port.). Tratar Av. Rio Branco 133, sl. 1 705. Telefone 42-2820. BERGER — CR. 24.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ... 83 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261 CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vendemos pronto ap. c/ vestíbulo, sala, quarto, e banh. e coz. Com 7 000 de entrada e 36 prest. de 295 menos que um aluguel. O ap. está alugado s/ contr. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Ver na Rua Senador Vergueiro n. 98, das 14 às 18 horas c/ o corretor ou em Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar — Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 — CRECI 1 290.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente com sala, saleta, três quartos, cozinha, banheiro completo, deps. de empregada, área com tanque — Preço NCr$ 52 000,00 entrada — NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na R. Silveira Martins, 129, apartamento 601. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO, vazio, sala, quarto separados, banheiro, cozinha — Preço NCr$ 20 000,00 ou 50% de entrada, o restante a combinar ou 18 000,00 à vista. Aceita-se ofertas — Ver e Tratar no local — Machado de Assis, 31, ap. 707.

FLAMENGO — Pronto — 2 por andar. Vendemos grande apt. c/ 2 salões, 4 dorm. c/ arm. embut., 2 banheiros sociais, gde. copa e coz., qts. de emp. dep. área útil 210 m2. Preço NCr$ 120 000 financiados até 3 anos. — Veja diàriamente à Rua Honório de Barros, 41, ap. 401 das 9 às 19 horas. Informações Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo ou alugo, 2 qts., sala, cozinha, dependências e quintal, na Rua 2 de Dezembro, 62, ap. 106, já financiado pela C. E. — Chaves no local. Tratar Tel. 56-4071.

FLAMENGO — Vendo novo — Salão, 3 qts., deps. emp., garagem. Ver ap. 201. R. Correia Dutra, 162 — Chaves c/ porteiro — Inf. 23-4969.

FLAMENGO — Vendo desocupado, Almirante Tamandaré, 41, ap. 521, quarto, banheiro, kit. Não aceito Caixa nem intermediário. Preço à vista 13 milhões. — 52-6567.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, 400 m2. 3 salas, 4 quartos, varanda etc. NCr$ 220 000,00 — Tratar O. M. SIMON — Tel. 42-2184 — CRECI 270.

FLAMENGO apartamento de alto luxo. Vendo ou alugo, com 5 m2 mobiliado com telefone, conforto de 5 quartos, 3 salões, 3 banheiros sociais copa-cozinha, 3 quartos para empregados, 2 vagas de garagem e descortinando linda vista sobre a Baía de Guanabara. Para venda 250 000, com pagamento em 2 anos a combinar. Para locação 2 300,00 mensais e mais taxas. Ver na Rua da Glória, 190 (antigo 60) ap. 1 101 chave com o porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 183, s/ 1001. Telefone 42-3067 e 22-3737. CRECI .. 1 175, Simão Soichet.

FLAMENGO — Vende-se apto., frente, boa vista, R. Silveira Martins, 30, ap. 1104, sala, 2 qtos., dep. empr. Chaves c/ porteiro. — Tratar Tel. 42-9677.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

FLAMENGO — Vendem-se os aps. 405 e 508 na Av. Osvaldo Cruz, 96. Este último com garagem para entrega em 10 meses, compostos de sala, quarto e dependências de emp. Ver no local e tratar na Sapataria Social, R. Vol. da Pátria, 300. Tel.: 26-8588. Sr. Jetus, só dias úteis no horário comercial.

PRAIA DO FLAMENGO — Novo, ainda não habitado, 2 p/ andar, riquíssimo acabamento, sala, living, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, garagem. Oportunidade: NCr$ 120 000,00, sendo à vista NCr$ 50 000,00 e 60 dias após NCr$ 50 000,00, e NCr$ ... 20 000,00 em 14 meses. Plantas, visitas, tratar Av. Rio Branco, 123 sala 1110. Tel.: 22-2534. Creci 51.

PELA Caixa Econômica compro ap. na Zona Sul, com 2 ou 3 quartos, etc., tenho financiamento antigo. Tratar Tel. 45-1950, Sr. Luiz.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Salão 3 ou 4 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área de serviço c/ tq., quarto e WC empregada e garagem — Vendemos de frente em suntuoso edifício sôbre pilotis em construção acelerada — Linda vista p/ o mar e parque do Atêrro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Ap. na cobertura — 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. de emp., terraço com 100 m2 e uma área que pode construir — Info. 43-8463 — CRECI 497.

VENDO confortável residência c/ salão, 2 salas, 4 qts., copa e coz., banh., dep. emp., garagem e quintal gde. 12 x 20 — área construída 210 m2. NCr$ 50 mil com 50% saldo comb. ou aceito prop. à vista. Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

VENDO ap. sala, qt. conj. kitch, frente, Rua Paissandu, 59/605, vazio.

VAZIO, frente, sl., qt. sep., coz. a/c tanque. Ver Rua Correia Dutra, 56, ap. 1 — Ent. 8 000 financ. 30 meses a comb., est. prazo 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. emp. e garagem. Ite. Gen. Cristóvão Barcelos, 89. Final de const., entrega 90 dias. Preço 45 mil a comb. Imobiliária Britânica Ltda. CRECI J-223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

ATENÇÃO — V. Laranjeiras lindo ap. de qt., sl., dep. empregada. vazio. Brilhante. Tels.: 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

COSME VELHO — Vendemos casa em terreno de 18,70 x 40,00, ótima para incorporação, à Rua Cosme Velho n.º 9. Tratar c/ F. P. VEIGA ENG. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 1108 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 852.

DUPLEX — Com 3 quartos, sala, dependencias e garagem, na Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, apto. C-015. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones 22-8676 — 27-4420.

LARANJEIRAS — Apartamentos q. prontos, de salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. e garagem. Preço a partir de NCR$ 60 000,00 c/ pagamento em 2 anos. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 22 horas, à Rua Coelho Neto esq. c/ Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Vende-se, Parque Guinle ap. com 290m2 área útil. 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, sala de jantar, sala de visitas, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregada. Tratar proprietária Thomás. Tel.: 32-2107 — 27-3967.

LARANJEIRAS — Venda ótimo ap. junto Fluminense. Habite-se em 6 meses. Sala, 2 qts., dep. 35 000,00 — Tel. 42-7942 e 46-8882.

LARANJEIRAS — Soares Cabral, 38 ap. 803 — Sala, 2 qtos. coz. banh. área serv. c/ tanque, dep. emp. 38 milhões. Inform. no local c/ Francisco ou 42-7942.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO — De frente, desocupado, c/ pintura nova e sinteco, 2 salas, varanda, 3 quartos — sendo dois c/ armários embutidos —, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, dependências completas p/ empregada e garagem; vende-se na Rua Gen. Glicério, 486, ap. 301 — Facilita-se o pagamento, aceitando-se, como parte da parcela financiada, apartamento menor na Guanabara. Chaves na portaria. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo, 9, 11.º, tels. ..... 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

LARANJEIRAS — VAZIO — Vdo. apto. pintado c/ 2 qts., sala, demais dep. Neg. urg. Tratar com prop. hoje p. Tel. 58-7012.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO — Entrega imediata, c/ lustres, tapetes e cortinas, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, 2 áreas envidraçadas e dependências completas p/ empregada; vende-se na Rua das Laranjeiras, 210 — bloco A — ap. 1 104. Visitas das 2as. às 6as. em horário normal, e, aos sábados e domingos até às 13,00 horas. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo, 9, 11.º, tels. 31-0314 e .. 31-2372 — CRECI 134.

LARANJEIRAS — CONFÔRTO E LUXO — Em luxuoso edifício, completamente pronto, com "habite-se", vendem-se magníficos apartamentos de frente, com tôdas as peças amplas e confortáveis, área de .. 355,00 e 425,00 m2, constantes de 3 salas, 4 quartos c/ armários embutidos — sendo um c/ banheiro privativo e vestiário, toalete, 3 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro p/ empregada, garagem para 1 ou 2 automóveis, prontos para ocupação, na Rua Moura Brasil, 61, ao lado do FLUMINENSE e a dois passos do PALÁCIO GUANABARA. Facilita-se o pagamento, aceitando-se, como parte da parcela financiada, imóveis na Guanabara. Visitas, diàriamente, com o encarregado no local. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo, 9, 11.º, tels. 31-0314, .. 31-2372 e 31-0367 — CRECI 134.

RUA DAS LARANJEIRAS, 136, ap. 904. Vendo ap. 2 qts., sal., dep. 45 mil. Ent. 25 mil. Tratar local.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, quarto banheiro kitch., vendo 12 mil c/ 7.000 entrada, 200,00 mensais. Tels. 56-0071 e 28-4711, Dr. Gustavo.

ALERTA — Sala, 2 qts., dept., emp. Praia Bot. Final estr. Em 16 prest. de 1 mil. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223. Tels.: .. 32-0058 e 52-3445.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20 m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em induminium mármore. — Construção acelerada já na 8a. laje, com garantia de Pires & Santos S. A. Ver diàriamente no local, à Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube; estacionamento para auto. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Telefones: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

AVENIDA RUI BARBOSA, 460, ap. 302, em final de construção, 200m2. 4 quartos, ampla salão etc., fachada de alumínio, entrega em novembro inadiável. Preço de cessão, 143 000 com 82 000 entrada. 56-8543 depois de ver o ap.

APARTAMENTO — Será vendido em leilão judicial, ótimo ap. de sl., 2 qts., banh., coz., qt. e banh. de empr. Sito na Rua Voluntários da Pátria 305, 2.º bloco, ap. 207. Leilão dia 5 do corrente às 14h. No saguão do Palácio da Justiça Rua Dom Manuel, pelo port. Auditório Assis.

APARTAMENTO — FRENTE, 2 qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp., 55 mil finc. Tratar: A. MORANDINI — 42-3287 — Creci 482.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Entrega em 120 dias — Vendem-se apartamentos de sala, 1 e 2 quartos c/ dependencias de empregada e garagem. Rua General Polidoro n. 152 — Visitas a partir de 2a.-feira. Tratar na Travessa do Ouvidor n. 9, 1.º andar. Tel. 52-2219 — CRECI 599.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, banheiro social, área com tanque — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n.º 8, ap. 302. Tratar c/ MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se ap., 2 salas, 2 quartos, 1 grande quintal e demais dependências. Tel. 26-4084.

PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. RUA S. CLEMENTE — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol — sala, 2 quartos e dependências completas para empregada. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ ... 1 250,00. Mensalidades NCr$ 263,00. Construção com a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente, até as 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

VENDO — Apto. 214, de frente, Ed. Coral, Pr. Botafogo, c/ sala, quarto, c/ arm. emb., banh. completo e quit. A vista ou B. N. H. Tratar Tel.: 47-4178 e ver local.

VENDO ap. sala, 2 qts., cozinha, dep. empreg. comp., banh. completo, área, sinteco, vazio — NCr$ 20 000 entr. resto combinar — Pr. Botafogo, 360 — ap. 823 — Ed. Moranguito. Depois 13 horas.

VENDE-SE casa de dois pavimentos com garagem. Negócio direto. Rua das Palmeiras, 83.

VENDO ap. s/ quarto conj. 10.º and. frente, P. de Botafogo, Ed. Coral — 26-8290 — Dr. Mário.

VISCONDE DE OURO PRETO, casa c/ 700 m2 de construção, em terreno c/ 2 frentes 28x65 e área de 1.614,80 m2, próximo à Praia de Botafogo. Plantas, visitas à Av. Rio Branco, 123, conj. 1110, tel. 22-2534, Creci 51. NCr$ ... 900 000,00 c/ facilidades.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Aproveitem! Linda vista p/ o mar. V. em suntuoso edif., de 1a. categoria, and. alto, c/ salão, 3 qts. c/ arms. embs., 2 bs. soc., amplas depends. completas, copa-coz., etc. NCr$ 80, 50% em ano e meio. Outro ap. também vista mar: 2 sls., 2 qts., amplas peças, 100 m2, 7.º pav. NCr$ 70 c/ 50% financiados. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Magnífico ap. c/ 3 qts., salão, demais peças, garagem. NCr$ 75. Outro Pôsto 2, idêntico, NCr$ 65. 50% em 40 meses. Tel. 57-3879.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — Monumental ap. em suntuoso edif., linda vista mar, 250 m2, salões, 3 qts., peças amplas dôbro, garagem, etc. NCr$ 250 combinar. — Tel. 57-3879.

APARTAMENTOS — NOVOS — POSTO 6 — Frente, qt., sala sep., gdes., coz., banh., entrego quitado, pronto, 25 mil à vista. Tratar: A. MORANDINI — .... 42-3287 — Creci 482.

ATENÇÃO COPACABANA — Oportunidade excepcional — Por motivo de estar mal alugado, vendemos ótimo ap. de frente, com 2 bons quartos, ampla sala e demais dependências completas por apenas 45 000, com 20 000, de entrada e o saldo em 2 anos a combinar entre parcelas e prestações mensais. Ver à Rua Rodolfo Dantas, 87, diàriamente das 10 às 16 horas. Sábados e domingos das 10,30 às 12,30. Procurar na portaria o Sr. João dentro do horário acima. Av. Rio Branco, 183 s/ 1005 — Tels.: 42-3067 — CRECI 1175 — Simão Soichet.

AVENIDA COPACABANA, 371 — Pôsto 3, por motivo de estar mal alugado, vendemos lindo ap. de frente com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e pequena área com tanque por apenas 23 000,00 com 9 000, de sinal e o saldo em 2 anos a combinar entre prestações mensais e parcelas intermediárias. Ver planta em nosso escritório Novo Rio — Imóveis, Av. Rio Branco, 183 s/ 1005 — Tels.: 42-3067 e CRECI 1175 — Simão Soichet.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende seu apartamento nas melhores condições e segurança. Procure-a sem compromisso. Av. Rio Branco 185, 21.º and. S/ 2 116. 52-4211, CRECI 781.

ATLANTICA — Ap. moderno, de frente. Salão, 3 qts. grandes, dep., garagem. Pintado a óleo, entrega imediata. Prop. vende 57-0314.

APARTAMENTO — POSTO 6 — 2 qts., sala, coz., banh., área serv., cob., qt. emp. 35 mil finc. — Tratar: A. MORANDINI — 42-3287 — Creci 482.

AVENIDA ATLANTICA, n.º 514, ap. 902 — Vende-se sala, três quartos, dependências e garagem. Ver hoje das 9 às 15 horas. — Tratar Rua Buenos Aires, 47 — A. Sugarman.

ATLANTICA 3 150 — Pôsto 6 — Vendo vazio, apto. 1 101, claro, indevassável, sinteco c/ vista p/ mar, de sala e amplo quarto, banheiro em cor, cozinha, todos c/ armários embutidos, cortinas e telefone a combinar. 35 c/ 20 sinal ou 30 vista. 52-3086 — CRECI 850.

APARTAMENTO — Copacabana — Sá Ferreira 210, quarto sala coz. banh., qt. de empregada, área e 2 entradas, e quarto e sala conjugados ambos de frente, grandes, acabamento de 1.ª. NCr$ 32 e 19 mil respectivamente. Tratar com proprietário, hoje e diàriamente das 8 às 12.

ATENÇÃO — Copacabana. Vista espetacular para o mar! Vendo entre os postos 5 e 6, em ótimo edifício, magnífico ap. c/ sala de 25m2. 3 qts., banheiro social e copa-cozinha c/ armários embutidos e dep. de emp. NCr$ 80, UNIL — Av. Alm. Barroso 6, gr. 911 — Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

APARTAMENTO 175 m2. R. Duvivier, 46, ap. 502, 4 quartos, duas salas etc. Pronta entrega, à vista ou a prazo.

AVENIDA COPA 959, ap. 501 — Vendo frente, 2 salas, em L, jard. inv., 3 qts., 2 banh. soc., dep. compl. Não tem garagem, a vista ou facil. base 80 m. João 56-8063.

ATENÇÃO — V. em Copac. lindo conjugado, vazio nôvo. Ipanema — NCr$ 18 financ. Brilhante. Tels. 57-5127 e 57-6809. Léo — CRECI 243.

APARTAMENTO com 62 metros quadrados de área livre, amplas enquadradas em tôdas as peças, inclusive nas dependências de serviço e de empregada. Rua Cinco de Julho, 302 — apartamento 706 — (Quatrocentos e cinquenta cruzeiros novos).

ALTO LUXO — 1a. locação, ap. c/ 300 m2 ocupando todo o andar c/ grande living, 3 amplos quartos, 3 banh. sociais, copa, coz., demais dep. completas — Ver na R. Dias da Rocha, 24, ap. 901 — Corretor no local das 9h. às 19hs. Tratar na R. Barata Ribeiro, 589, s/ 603 — Tel. 56-2034 — JOAL GOULART — CRECI 59.

ATLANTICA — Proprietário vende lux. ap. c/ tel., ar cond., sala, 2 dorm. 2 varandas c/ ou sem móveis. F. 37-7784.

AVENIDA ATLANTICA — Se deseja comprar ap. na praia, telefone p/ corretor especializado. — Vendo nos melhores edifícios, aps. com 4 e 5 quartos, de frente. Preços de oportunidade. Temos vários, inclusive coberturas. CRECI 83 — Casa Nova — Tels. 56-7053.

AVENIDA ATLANTICA — (Vieira Souto). Se deseiar comprar no local agora indicado ap. de luxo (um por andar) de 300 a 800m2 basta telefonar para WALTER BERGER. Tel. 42-2820 ou em casa 27-8465 e lhe será proporcionada a visita, sem compromisso, a 4 ou 6 aps. dessa categoria. CRECI 24.

BARATA RIBEIRO — Vendo ap. frente c/ sl., qt. sep., coz., banh., arm. e est.-secret. emb., sinteco, sancas, 25 mil à vista e 10 financ. Telefone 56-2145.

BELO ap. c/ 70m2. esq. Av. Atlântica, sala, quarto sep., banh. coz., dep. emp. Base 35 mil fin. Tel. 36-3738 — Creci 745 — Falcão.

BEM NO POSTO 6, quase esq. Barata Ribeiro, de frente, c/ 3 qts., 2 salões, copa-coz., banh. social, dep. empr. e um pequeno jardim de inverno. Apenas .... 50 000 c/ somente 20 000 de ent. o saldo em 40 meses, s/j. Ver e tratar diret. c/ o prop. R. Prof. Gastão Bahiana n.º 400, ap. 5-201, continuação R. Djalma Ulrich. Maiores detalhes c/ meu proc. Antonio Aló — Telefone 30-6098.

BOLIVAR — Proprietário vende apto. 110 m2, 2 salas, 2 quartos, dep. compl. Ver e tratar Bolivar, 38 — 304 das 9 às 14 horas.

COPACABANA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. na Rua Anita Garibaldi n.º 22/ 602 c/ sala, Kit. e Banheiro. Tratar na APSA. — Tel. 42-1869. Corr. Resp. M. Guerra. — CRECI 4.

COPACABANA — Cob. triplex, 400 m. Vendo nôvo c/ habite-se, salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e 2 grandes terraços. Acabamento de alto luxo. Ver à Rua Bulhões de Carvalho 622. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se ap. s. e qt. separados, c/ deps. p/ empregada. Rua Raul Pompéia, 14, apto. 208. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ o Dr. Nelson. — Tel. 23-9963.

COPACABANA — Vendo no melhor ponto, ótima residência constituída de hall de entrada, living, sala de almôço, cozinha, área de serv. e banh. emp. No andar sup. 3 amplos qts. c/ arm. emb., banheiro, e qto. de emp. Ar condicionado e elevador interno. Tratar tels. 42-7864 e 46-5437. — CRECI 1 122.

COPACABANA — A 5 metros da praia — Rua Constante Ramos n. 23 — Vendem-se apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, copa-cozinha, banheiro social, dependencias de empregada vazios e ocupados s/ contrato — Visitas diàriamente — Chaves c/ o porteiro. Tratar na Travessa do Ouvidor n. 9 — 1.º andar. — Tel. 52-2219 — CRECI 599.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira n. 127 — Vendem-se apartamentos novos e vazios, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, dependencias p/ empregada, peças amplas, azulejo até o teto — Visitas diàriamente no local. Chaves c/ portaria. Tratar na Travessa do Ouvidor n. 9 — 1.º andar — Tel. 52-2219 — CRECI 599.

COPACABANA — Alto luxo. Vendem-se 2 apartamentos em andar alto de 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo na quadra da praia, ótimo ap. de frente, salão, 3 qts., banh. completo, copa-cozinha, demais dep. e garagem. Tratar tels.: 42-7864 e ... 46-5437. CRECI 1 122.

COPACABANA — Vende-se por motivo viagem ótimo apto. frente, sala ampla, 3 qts. grandes, dep. compl. Av. N. S. Copacabana, 324, apto. 51. NCr$ ..... 75 000,00 c/ 40 000,00 à vista e o resto em 2 anos. Ver local c/ proprietário.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 168, apto. 801 — Vendo nôvo vazio, 1 ou 2 qts., dep. empr. Visitas das 9 às 15 hr. C/ Sr. Lino, tratar Francisco Conte. Lg. S. Francisco, 36, sl. 1003 — Tel.: 43-5009. CRECI 1234.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. 401 da Av. N. S. Copacabana, n.º 750, magnífico ponto de frente e vazio. c/100m quadrados, c/living, salão, 2 espaçosos quartos, cozinha, banheiro em côr, dep. completas empregada. Para ver, telefonar 42-4686 — A. Ferreira ou Almeida. CRECI J-301 — Ferreira 814.

COPACABANA — Vdo. urg. ap. qto., sala separados, coz., banh. c/ vista para o mar. Preço 20 000 com 50% entr., saldo s/ juros — Ver na Av. N. S. de Copacabana, 441, ap. 1 008. Tratar Org. Daniel Ferreira R. 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

COPACABANA — Apto. quarto, sala separados, jardim inverno, q. dep. emp. completa, área serv. c/ tanque. Ver R. Belfort Roxo, 161 — Tratar 22-2421 e 42-8957. Entrega em 60 dias.

VILA DA PENHA — Aluga apto. 2 qts., sl., c. NCr$ 100,00, depósito de 3 meses. R. Engenheiro Francelino Mota n. 677, apto. 205. Chaves Sr. Sebastião. Tel. 30-0598 — CRECI 1 373.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma boa casa, sala, quarto, cozinha, quintal. Preço .. NCr$ 130,00. Rua Cetimã, 226 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto cozinha a casal sem filho ou rapaz solteiro, Estação Coelho Neto, Vila Santa Teresa, Rua Jatuaia n. 91 — P. 50 cruzeiros novos, 3 meses adiantado.

ALUGA-SE uma casa, qt., sl., coz., 2 áreas, nova. Rua Guaraúna, 177 — Casal s/filhos. Vicente de Carvalho.

ALUGA-SE ótimo quarto. Rua Irmã Zélia, n. 99 — ap. 101. Vicente de Carvalho. Telefone 49-6894 das 6 às 14 hs. D. Severina.

APARTAMENTO — Aluga sl., 2 qts., banh. completo, coz., copa e quintal. Ver Rua Vaz Lôbo, 416 — ap. s-101. Chaves ap. zelador. Tratar proprietário. Tel. 22-7856.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Rua Piracanjuba, 184 ap. 202. Ver das 9 às 15 horas — Vila Kosmos — V. Carvalho.

APARTAMENTO SOBRADO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, varanda. Rua Calumbi, n. 130 — Vaz Lôbo.

ACARI — Aluga-se casa, quarto e sala. Rua Tapuiara, n. 150 — Tel. 22-5807.

ALUGA-SE 2 casas 1 com quarto, sala, cozinha etc., outra com 2 quartos, sala, cozinha etc. R. Simim, 256 — Irajá.

ALUGA-SE ap. var., sl., qt., coz., área, garagem. R. Jutucé, 351 — ap. 202. Al. 130 cruzeiros novos. — Colégio.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 qts., sl., varanda interna, coz., banh., área — R. Irmã Zélia, 44-201. Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa de 2 qts., 1 sl., 2 banhs., coz., área, gar. e jardim em H. Gurgel. Tratar na R. Urupi, n.º 460, ap. 202 — P. Miranda.

ALUGA-SE 2 casas em Irajá, uma de NCr$ 120 outra de NCr$ 80 — Ver R. Simim, 586. Tratar R. Rocha Freire, 12 — Irajá.

ALUGAM-SE diversos apartamentos 1.ª locação, 3 qts., 2 banheiros, sala, cozinha, área. Rua Jussara n.º 35 — Tomás Coelho, final da Av. João Ribeiro.

ALUGA-SE casa grande na Rua Jori n. 280 — Vaz Lôbo, NCr$ 230,00. Chaves nos fundos. Ver todos os dias.

ALUGA-SE ótimo apartamento — Ver e tratar Av. Suburbana, 5301 em frente à Klabin.

ALUGAM-SE casas, na Rua Lejeado n. 364 — fundos — Colégio GB — Sr. ANGELO.

ALUGO ap. 2 qts., sl., dep. — Desc. em fôlha ou fiador. Rua Guaraúna n. 97 — Praça V. Carvalho.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha na Rua Ibiapaba n. 300 — Eng. da Rainha.

ALUGA-SE quarto para repaz em Del Castilho — Tel. 29-0904.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Rua Imbiacú n. 176. Chaves no 184. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, sala 903.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Ver e tratar na Rua Cônego Baucher Pinto n.º 322 — Honório Gurgel.

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Arabori, 267 (120,00) e n.º 304, Preço 90,00 em Rocha Miranda.

ALUGA-SE em Colégio casa q., sl., c. 120 — Rua Jaboticana, 251 perto de Rocha Miranda.

ALUGA-SE casa, 2 quartos. Aluguel 150,00 — R. Vieira do Couto, 586 — Rocha Miranda.

ALUGO 2 casas, 1 c/ 2 qts., sl., coz., outra c/ 1 qt., sala, coz., quint., mur. Preço 120,00 e 100,00 — R. Guarapes n. 13 — São Bernardo, Belford Roxo — 34-5203 ou no local.

ALUGO casas, R. Roberto Osório, 040, Tomazinho, S. Mateus, salas, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque, instalação com luz e água. Condução à porta. Aluguel NCr$ 52,50 (1/2 salário), NCr$ 70,00 (2/3 salário) e NCr$ 105,00 (1 salário). Informação e chaves no local, casa acesa.

ALUGA-SE uma casa na Estr. Otaviano n. 597, Rocha Miranda — Tratar na Av. Geremario Dantas n. 2 — Largo do Tanque.

CAVALCANTE — Aluga-se casa 167 Rua Itaíba, c/ qt., sl., dep. Chave no local e tratar na Adm. Fluminense S.A. na Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281 — Creci 6...

CAVALCANTI — Aluga-se ap. 103, de qt., sl. e dep. na Rua Barbosa Rodrigues, 307 — NCr$ 100,00 e taxas — Fiador ou dep. — Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua João Caetano, 35 c/ 2 — Praça Onze.

CAVALCANTI — Alugam-se duas casas reformadas com 2 qts. sl. coz. e dem. dep. c/ gde. quintal — R. Laurindo Filho n. 557 NCr$ 210,00 e 557-A — NCr$ 170,00 — Chaves ao lado. Tratar tel. 42-0072 — Horário comercial.

COLÉGIO — Aluga-se 1 casa nova, sala, quarto, cozinha, banh. Av. Automóvel Club. Ver e tratar na Pça. Sena Pereira, 7-B — Sr. José — Entrar R. Melnio Barcelos.

CAVALCANTE — Aluga ap. c/ 2 qt., sala, banh., coz., área c/ tanque. NCr$ 150,00. Chaves ap. 117. Rua Barbosa Rodrigues, 325.

CAVALCANTI — Alugo casa de 2 qts., sala, cozinha, varanda e dependências. — Rua Zeferino da Costa n. 252.

CAVALCANTI — Aluga-se uma casa — Rua Zeferino da Costa 457 — 150,00.

EM PAVUNA — Na Rua Juno, 151, aluga-se uma casa a um casal só. Preço NCr$ 120,00.

HONÓRIO GURGEL — Aluga-se R. Ururaí, 1051, ap. 101, com 2 quartos, sala, mais dependências. Ver no local e tratar R. Alfândega, 111-A, s/304, tel. — 23-3282 — CRECI 770.

INHAÚMA — Rua Teixeira Macedo, 65 ap. 202 — qt., sala e área c/ tanque, aluguel NCr$ 140,00. Chaves ap. 201 — Tratar tel. — 43-1595.

INHAÚMA — Alugo ap. 101, — Travessa Xavier da Veiga, 51, fundos, c/ sl., qt., coz., banheiro, área c. tanque. NCr$ 160,00. Tratar na Rua Teófilo Otôni n.º 123, loja. CRECI 727.

INHAÚMA — Alugo ótimo apt. tipo casa 2 qts., sala, jardim inverno, copa, cozinha, área arm. embutidos, pintura a óleo e outro mais modesto — Rua Guarapuava n.º 73 — frente escola — ônibus 292 — Castelo — Inhaúma.

IRAJÁ — Alugo apto. para casal qto., sala, cozinha, varanda e dependências, 135 mais encargos — Av. Automóvel Clube, 3 050 — Maria.

INHAÚMA — Aluga-se casa c/ quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua Engenho da Rainha, 390.

IRAJÁ — Aluga-se ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala, cozinha e mais dependências, servindo também para consultório médico, dentista, etc. — Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas à Av. Monsenhor Felix, 673, ap. 202.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. 102 na R. Domingos de Magalhães, 429 — Com 2 quartos, sala e dependências.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se apartamento 101 da Rua Luiza Vale, 256. Chaves na Rua Luiz de Brito n. 34, ônibus 201 e .. 262. Maria da Graça.

PILARES — Alugo. NCr$ 230,00 c/ cond. e taxas. Vendo. NCr$ .. 25 000,00 financiados. Ap. 202, Rua Da. Joaquina n.º 5, esquina c/ Álvaro de Miranda, com sl., 2 qts., banh. social, coz., copa, área c/ tanque envidraçado, pintado, emassado, óleo até o teto, c/ sancas e florões. Chaves ap. 101. Tratar na Rua Teófilo Otôni n.º 123, loja — CRECI 727.

PILARES — Alugo ap. 1a. locação de quarto e sala grandes e terraço e demais dependências. Av. João Ribeiro, 625, c/ 12, ap. n.º 201.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda nao pagos
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA

Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1234 e 42-1267

PAVUNA — Alugo casa na Rua Volta Redonda, 196 fundos, sala, 2 qts. coz. NCr$ 140,00 e taxas. Ver no local. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290 s/712 — CRECI 1006.

PAVUNA — Praça Sargento Fábio Pavani, 116, aluga-se com grande quarto, sala, coz., banh. Chaves na R. Mercurio, 1250, fundos. Tratar c/ Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114 — 3.º, tel. 42-7595. Creci 291.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se 1 apartamento com sala, dois quartos e mais dependencias. Ver e tratar na Praça das Esmeraldas n. 84 — ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa nova c/ sala, qt., coz., banh. e área. Frente de rua. Rua Conselheiro Galvão, n. 930. NCr$ 120,00.

VAZ LOBO — Aluga-se uma casa com 3 quartos e demais dependências. Rua Itiúba, 418.

VAZ LOBO — Aluga-se Travessa Cascavel, n. 70, casa com 3 qts., sl., coz. Tratar — 30-6317.

VAZ LOBO — Aluga-se 1 apart. 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, na Rua Manuel Machado, 246 — ap. 403 — tratar Av. Rio Branco, 156 — s/ 2503 — Tel. 22-6140.

VAZ LOBO — Aluga-se ótimo ap. tipo casa com 2 quartos e dependencias completas. Bom quintal. Preço NCr$ 180,00. Rua Vaz Lôbo, n. 416, apto. s/ 101.

VILA KOSMOS — Aluga-se um apartamento, 2 quartos, sala, coz. banh. completo, à Rua Angai, n. 143. Tratar no local.

VAZ LOBO — Aluga-se ótima casa com telefone. Aluguel NCr$ .. 200,00. Trata-se no local à Rua Fernandes Leão, 289 — Ônibus — Madureira — Ramos — Praia 940.

VAZ LOBO — Rua Aliro de Freitas n. 102. Alugamos o apartamento 102. Chaves no local. Tratar na Rua Buenos Aires n. 247 1.º com Adalberto. Próprio.

VAGAS: Alugo para duas pessoas ou um casal, quarto grande, com direitos — Tratar Rua Conde de Azambuja, 1350 ap. 202. Maria da Graça.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se por 80 o ap. 104 da Estrada Vicente de Carvalho, 494. Chaves no quarto, em frente — Tel. 25-7649 das 8 às 12.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

AV. AMARAL PEIXOTO, 334, ap. 1107, conjugado c/ banh. e coz. Residência ou comércio. Aluguel 160. Depósito. Chaves c/ porteiro. Tel. 2a. feira — 31-0860, Dr. Rui.

ICARAÍ — Praia de Icaraí, 97, ap. 802. Aluga-se apartamento de 3 quartos, dependências de empregada e garagem. Edifício sobre pilotis. Chaves com o porteiro. Maiores informações com o Sr. Carlos. Tel. 34-1428.

NITERÓI — Procura-se sala ou quarto em casa de família de tratamento, pensão ou hotel — Telefonar por favor para Rio 23-9659 — Sr. Cesar.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO — Centro de São João de Meriti, casa independente, de laje, 2 qts., sala, coz., área, muita água. NCr$ 150 mil e 1 ap. com 2 quartos, salão, coz., área — NCr$ 220 mil. Só desconto em fôlha. Tel. 57-4464.

SÃO JOÃO DE MERITI — Aluga-se uma casa, Rua Maria Emília n. 890 f. Tratar Rua dos Inválidos, 65, casa 10.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, coz., banh., NCr$ 100,00 — Tratar Rua Tamoio, 188, Nilópolis, Estado do Rio.

ALUGA-SE uma casa na Travessa Tamoio n. 262, Nilópolis, Est. do Rio. NCr$ 70,00. Perto da Rua Vitor Brone. Chaves com D. Francisca, sábado e domingo no local.

ALUGA-SE uma casa no centro de Nova Iguaçu acabada de construir com 2 quartos, sala, cozinha e copa, varanda e garagem. Ver na Rua Botucatu n. 68 — Note bem, esta rua sai da Rua 13 de Maio. Tratar à Av. Amaral Peixoto n. 26 — Telefone 2775 com o Sr. Modesto.

NOVA IGUAÇU CASAS NOVAS — No centro, perto estação — Confortáveis, fartura água, ótimo local, condução quase na porta direto Praça Mauá. Aluguel 110,00 — Ver Rua Martins, 255 — Encanamento. Trat. telefone 37-9116.

NILÓPOLIS — Alugo casa 2 quartos, sala, var., coz., banh., área. 88,00, outra salão duplo, coz., banh., área 70,00. Ver, tratar Rua Vitor Brone, 1847, c/ 8.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA DE CAMPO — Aluga-se com ou sem mobília, para temporada, fins de semana, ou ano inteiro, pequena família. Clima magnífico, vista maravilhosa, Bonsucesso. Informações 36-4992.

PETRÓPOLIS — Aluga-se na Rua Santos Dumont, 149 o ap. 107 com sala e quarto conj., kitch. e banheiro. Aluguel NCr$ 120,00. Chaves com porteiro. Tratar Rua Buenos Aires, 90 s/ 707 telefone 52-7344.

TERESÓPOLIS — Aluga-se (ou vende-se) casa de 2 andares, 2 quartos, 2 banheiros, aquecedores, móveis, quarto de empregada, lareira 13, locação — Rua Ernesto Silveira, 157, casa 5 — Tratar no local.

TERESÓPOLIS — Alto — Aluga-se ap. bem mob. c/ geladeira etc. Tempo a combinar. Telefone 36-6126.

PETRÓPOLIS — Aluga-se, até fins de dezembro, casa mobiliada, próximo ao centro, telefone, geladeira, 4 quartos, 2 banheiros sociais, garagem. Tratar 47-9332.

R. MANGARATIBA

IBICUÍ — Março-abril. Casa nova mob. Tels. 48-8609 — 58-6778.

PRAIA ITACURUÇÁ — Alugo casa veraneio, mobiliada, c/ foção — Tratar tel. 38-0098.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sala 907, R. Assembléia, 93, p/ fins comerciais. Ver marcar hora p/ tel. 52-5007. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL — CRECI 253 — Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17h. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE em São Cristóvão Zona industrial, na Rua Ana Néri, 536, loja com 650 m2, azulejado, ladrilhada com grande área nos fundos e fôrça ligada. Tratar pelo tel. 28-5525 e 48-4401 — Eusébio ou Antônio. (X

GALPÃO GRANDE com área livre, para indústria ou depósito. Aluga-se ou vende-se. Rua Major Fonseca, 38, Pça. Argentina, S. Cristovão. Tratar tel. 42-7033, Carlos.

CENTRO — Aluga-se diversas salas, 1a. locação à Av. Passos, 115. Tratar 2a. feira, na Administradora Bens Brasil Ltda., Rua da Quitanda, 19, sala 313, tel. 31-2820.

CENTRO — Alugo grupo c/ 1, 2 ou 3 salas (parte do conjunto, 6 salas de consultório médico) — Rua Rodrigo Silva, 34-A, 4.º — Ver local, tratar Dr. Paulo — 31-1166. Creci 172.

ESCRITÓRIO — Aluga-se 1 mesa c/ recados e telefone. Centro — R. Rodrigo Silva, 18 s/ 802/3, esq. R. Assembléia. Tel. 52-1286 Costa, Rubem ou Nininha.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco, 185, c/ telefone para uso. Ed. Marques Herval, mobiliado, alugo saleta, vaga 200, depósito, exijo referências. 52-8575.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Passa-se completamente montado c/ telefone, móveis, máquinas, facilita o pagamento. Tratar Tel. .. 30-6148 c/ JAIR.

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se na Travessa do Paço, 23, grupo 812, ótimo conjunto de salas com dependências sanitárias. Informações e chaves com o zelador Sr. João.

EDIFÍCIO Avenida Central. Av. Rio Branco, 156, sala confort., andar alto, lado sombra, ar condicionado, instal. c/ 3 telefones etc. Alug. barato. Passo contrato direto com os 3 telefones em seu nome. Tratar c/ Sr. Oliveira. Tel. 37-9116.

LOJA C/ SOBRELOJA — Passa-se contrato 5 anos, melhor ponto comercial. Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Dr. Nilo, Tel. 42-4747.

LOJA c/ fôrça — Aluga-se Rua Costa Ferreira, 58, aluguel NCr$ 200,00. Tratar visita. Tel. .... 23-1405 c/ proprietário.

LAPA — Alugo ótima loja para depósito, comercial ou peq. ind. com 95 m2 e grande jirau. Ver Rua Joaquim Silva n.º 44 — Chaves gentileza do armazém em frente — Tratar sábado e domingo. Tel. 45-6265 e dias úteis — Av. Rio Branco n.º 277, Gr. 710.

LAPA — Aluga-se sala c/ kitch., banh. R. da Lapa, 120, s/ 1009. Chav. c/ porteiro. Tratar na ADM. IMÓVEIS PROVINCIA. Tel. 43-4898. R. 222 — R. Alfândega n. 8, 9.º andar.

LOJA E SOBRELOJA DE FRENTE. Ver Rua Riachuelo, 271, e sobreloja Sl 205. Tratar Rua Almirante Cochrane, 24, com Sr. Pinho. Tel. 54-2258.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Aluga S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

PASSA-SE contrato escritório — Rua Gonçalves Dias, 89 — Gr. 701 — Aluguel NCr$ 150,00. — Atapetado com geladeira, telefone, máquina de escrever, móveis armário de fórmica. — Tel.: .... 52-9907 — Wilson.

PASSA-SE loja — Contrato comercial — Aluguel baixo e sem aumento. Rua do Carmo, 38-B. Tratar Rua do Ouvidor, 104, 2.º pavimento — Dr. Domingos — Tel. 32-4044.

PRAÇA MAUÁ — Avenida Venezuela, 27 — Aluga-se o espaçoso sala 714, de frente, c/ saleta e armário. Base: NCr$ 200,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. — Tratar na Avenida Epitácio Pessoa n. 476 — Tel. 47-8440.

PASSA-SE um conjunto de cinco salas, com benfeitorias, um aparelho de ar refrigerado, interfones, dois telefones CTB, além de outros equipamentos. Tratar com o Sr. Faria, horário comercial, à Rua México, 164, 9.º andar, sala 93.97.

RUA ÁLVARO ALVIM, 21, grupo 1006/1008 — Aluga-se grupo de 3 salas, c/ banh. independente. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA DA LAPA n. 120, sala 810 — alugamos para comércio ou pequena indústria. Chaves com o porteiro e tratar na Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt n. 39 — 1 311 — Tel. 52-3219.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se 1 ou 2 salas, para escritório no melhor ponto da cidade. Aluguel barato. Av. Rio Branco, 57 — Sala 1 511. Tratar das 13 às 17 horas.

SALA — Apto. alugo, R. Senador Dantas, 117, sala 1825 — Chaves administr. Informações — Tel. 42-4838 — 22-0367.

SALA p/ escritório — Aluga-se à Rua Acre, 77, sala, 205, frente, la. loc. Chaves c/ port. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S. A., 1.º de Março, 13. Tel. .... 31-2573 — CRECI 1 267.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — S. Luzia, 799, quase esq. da Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGA-SE grande sala na Avenida Copacabana, 690, — 1 201 — Tratar no 13.º andar. Tel. .. 57-9393.

ALUGAM-SE 2 salas para fins comerciais. Tratar Rua Catete, 191, sobrado, c/ Sr. Francisco.

ALUGA-SE s/loja 9 Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, p/ fins comerciais. Chaves com port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º andar, de 12 às 17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE n. 902, Av. N. S. Copacabana, 647, para escritório, comércio ou consultório. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4 ou pelo tel. 28-0952, hoje, com Da. Druta.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se a sala 902, c/ banh. — Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

BOTAFOGO — Aluga-se uma loja à Rua General Polidoro, 20, loja de n.º G. Tratar 2a. feira na Administradora Bens Brasil Ltda., Rua da Quitanda, 19, sala 313, tel. 31-2820.

COPACABANA — Aluga-se conjunto, sala, saleta, cozinha e banheiro. Ver Av. Copacabana 897 s/ 1102. Edif. Comercial. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Aluga-se a sala 711 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., Av. Copacabana, 540/1108, tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se a sala 307 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. à Av. Copacabana, 540/1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se a sala 511 da Av. Copacabana, 435, p/ comércio. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540/1108, tel. 56-4276.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 33, edifício comercial, sala 512, frente, aproximadamente 33 m2, sala e banheiro. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Imobiliária Cinco Ltda. R. Alfândega, 81-A, 1.º, telefones 23-3996 e 22-9877, de 11h30m às 18 horas.

LOJA — Procura-se loja, Ipanema ou Leblon para boutique. Telefone 47-0429 — Dona Daisy.

LOJA — Alugo. Aluguel 100,00. Ladeira dos Tabajaras (Copacabana), qualquer ramo. Tratar com Vieira. Av. Copacabana, 1 063, sala 216.

LOJA — Barata Ribeiro, próximo Xavier da Silveira com 40 m2. Passa-se contrato, aluguel barato. Tratar T. 27-6820. Horário comercial.

LOJA — Aluga-se, Rua Catete primeira quadra, 200m2, reformada. Tratar das 10 às 14 horas — Av. Rainha Elizabeth 675 ap. 702.

LOJA — Copa esq. Duvivier — Local fabuloso 2,5mx7m. Aluga p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6508, depois das 13 horas.

RUA SANTA CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1 212, c/ banh. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA 1007 — Av. Copacabana n. 610 — Aluga-se, exige-se fiador comerciante. Inf. p/ telefone 47-1728.

SALA — Aluga-se, própria para oficina, tem armações e bancada montada para rádio e TV, serve para qualquer outro ramo. Rua São Clemente, 7.

VISCONDE PIRAJÁ, 630, loja 17, alugo c/ jirau. Chaves c/ o síndico. Tel. 26-7713.

ZONA NORTE

ALUGO — R. São Cristovão, 777, 1a. loc. os 2 e 3 pavts., taqueados c/ luz, gás e fôrça ligados p/ fins comerciais ou industriais c/ 180m2. cada. Tem estacionamento. Ver local. Tratar .. 54-0413.

ALUGO ótima loja na Rua Miguel Cervantes, 143-C, ponto final ônibus Cachambi—Castelo. Tratar .. 54-0413 com o proprietário.

ALUGA-SE ampla loja para comércio ou indústria situada na Rua Lajeado n. 364 — Colégio — GB. Sr. ANGELO.

ALUGA-SE magnífica loja com 180m2., luz e fôrça. Aluguel .. NCr$ 300,00. Tratar no local. — Rua das Oficinas n. 810. Telefone 28-5773 — Fidelis.

ALUGA-SE loja na Avenida Geremário Dantas n.º 320.

ALUGAM-SE salas comerciais ou 1 ap. Tratar no local. R. Silva Gomes n. 30 — Cascadura.

ALUGA-SE a sala 404 do Edifício à Rua Frederico Meyer, 12. Tratar telefone 43-0925, Da. Alfa. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE junto à Av. Suburbana uma grande loja para indústria com fôrça ligada, na Rua Manuel Murtinho n. 236 — Piedade.

BRAZ DE PINA — Alugo loja c/ um ótimo porão na Rua Graúna n. 292-A — Perto do B. da Pina Country Clube. Tratar tel. 30-2700 — Adelino.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2 área livre s/ coluna — Av. Suburbana, n. 10 105, Inf. Sr. Agostinho no local. 525,00.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO. — Praça Saens Pena — Aluga. — Info. 36-4547.

LOJAS — Rua Conde de Bonfim, 177, alugam-se ou vendem-se, ótimo ponto comercial, contrato de 5 anos. Tratar local com F. CORREIA — tel. 46-5477 (Creci 531).

LOJA GRANDE — Passo o contrato, na Rua 24 de Maio, 629-A.

LOJA — Passa-se contrato de loja bem montada na Galeria Eskye — Procurar Álvaro, tel. 48-2722.

LOJA DE ESQUINA — Aluga, na Avenida Brás de Pina, 777. — Chaves no n. 763 — Penha.

LOJA — Na Estação de Ramos — Ponto não desapropriado. Passo contrato. Serve para qualquer ramo, na Rua Uranos. Informações na Rua Uranos, 1 126.

LOJA — Aluga-se uma loja licenciada com fôrça e luz. R. Francisco Eugênio, 166. Tel. 48-4477. Falar com Sr. Joaquim.

LARGO DO CAMPINHO N.º 9 — Alugam-se duas salas independentes para pequeno comércio ou para duas pessoas docentes que trabalhem fora — Madureira.

LOJA — Aluga-se em primeira locação, no melhor ponto da Rua Haddock Lôbo n. 123. — Fone 48-3679.

LOJAS — AV. BRASIL N.º 12 467 Alugam-se duas lojas juntas com 80m2 (4x10 loja e sobreloja) cada uma na Av. Brasil n.º 12 467. As lojas são as de letra G e H e podem ser alugadas juntas ou separadamente. Tratar c/ Dr. Luiz Fernando — Tel.: 57-8020.

LOJA — Alugo na Rua Paraná n. 151 — Parada de Lucas, para qualquer ramo de comércio ou indústria — Telefone ...... 91-1985.

LOJA — Alugo na R. Matiz e Barros, 685-A com 90m2. Ver no local. Chaves no bar. Tratar no tel., 22-3209.

MÉIER — Alugo salas, R. Aquiles Cordeiro, 474, p/ escritório, comércio indústria etc. c/ banheiro privativo. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

PENHA — Alugo loja 25m2. Rua Conde Agrolongo, 1.025, esquina Quito, Loja B. Chaves loja A. Tratar 46-5257 — Sem luvas. NCr$ 140,00.

SÃO CRISTÓVÃO — Largo da Cancela. Alugam-se salas para escritórios, consultório médico ou dentário. Ver e tratar no local segunda-feira à Rua São Januário, 28, sobrado.

SALA EM MADUREIRA — Aluga-se barato uma gde. sala em 1.ª locação. Ver e tratar Escrit. Contábil Magno. Av. Edgard Romero, 176.

SALA — Alugo 100 mil Rua Cândido Benício, 50, Largo do Campinho. Tratar loja bar ou 22-5827 — 45-1343.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se salão próprio para escritório, Rua da Liberdade n. 4. Contrato a combinar. Tratar tel. 42-9214.

SÃO CRISTÓVÃO — Loja. Aluga-se na Rua da Liberdade, 4. Contrato a combinar. Tratar tel. 42-9214.

TIJUCA — Alugam-se salas para fins comerciais. Qualquer ramo. Preço NCr$ 180,00, mais taxas c/ contrato. Tratar Rua Conde de Bonfim, 252, Sr. José.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE na Rua Riachuelo, uma sala com kitchnete, banheiro, serve para comércio ou residência. Tratar pelo Tel. 56-0517.

ALUGA-SE o apto. 301 à Av. Rio Branco, 185, p/ fins comerciais c/ sala, banh. e kitch. — Chav. port. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A., Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 31-2573. — CRECI 1 267.

ALUGA-SE duas vagas escritório com telefone, Rua da Quitanda, 49 — Sala 215.

AV. RIO BRANCO — Aluga-se mesa c/ telefone, para horário comercial. Av. Rio Branco, 185 — 19.º — Sala 1 923.

ALUGA-SE, ótima sala comercial à R. Alcindo Guanabara, 15 — Gr. 1 302 — S/ 2. Ver no local e tratar pelo Tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira. Aluguel base NCr$ 157,50.

ALUGA-SE sala, Edifício Central. Fiador idôneo. Informações na Rua São José n. 90-B — Sr. Jacques.

ALUGAM-SE salas para comércio na Travessa do Ouvidor 36.

ALUGO as salas 815, 817 e 819 da Rua Quitanda, 30, com telefone. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 39, sala 1 809. Tel. 43-9575.

ALUGAM-SE salas, na Praça Tiradentes n.º 9, sala de frente e fundos, com grande extensão, — Tratar na sala n.º 210 com o Sr. Oswaldo das 9,00 às 16,00h.

ALUGA-SE na Av. 13 de Maio, 23, Ed. Darke, sala 608, de frente, c/ sanitário privativo. — Aluguel NCr$ 190,00 e encargos. Chaves na sala 614. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE sala 1 606, R. Assembléia n. 93, p/ fins comerciais. Ver e marcar hora p/ tel. .... 52-5007. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17h. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE sala 1 702, Av. Treze de Maio, 47, p/ fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17h. — Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4. Aluguel NCr$ .... 220,00.

ALUGAM-SE salas 206-207, Largo do São Francisco, 26, para fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI n. 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º andar, de 12 às 17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI n.º 4.

ALUGA-SE loja e dois salões área 300 m2, Rua Sacher dos Passos, 55. Tratar telefone 45-3527.

ALUGA-SE ótima sobreloja 201, Av. R. Branco, 153. Aluguel .. NCr$ 250,00. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º 12 às 17h. Telef. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n. 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47, grupo 1 201 — Aluga-se c/ 2 salas conj., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Presidente Antônio Carlos, 615-2.º pav. T. 42-1344.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga, bom local. Tratar após as 16 horas. Rua Carlos Sampaio, 319.

CASTELO — Aluga-se vaga em escritório de advogado. — Telefone 52-3534.

CENTRO — Aluga-se sala com banheiro, ótimo estado, à Rua México, 119, sala 607. Tratar sala 1 402.

CENTRO — Passo contrato escritório mobiliado, frente c/ telef. alvará e W.C. Ficará nome do interessado o contrato locação o telefone e o alvará. Inf. 52-7696 ou 22-8750. C. 256.

CENTRO — Edifício Central — Aluga-se sala 1 827. Informações Tel. 31-0918. Tratar Rua do Carmo, 17 — 7.º andar.

CENTRO — Loja — Passa-se contrato novo de 5 anos a partir de agosto de 68, com vitrines, armações, jirau, etc. Entrega imediata. Aluguel NCr$ 100,00 (Cem cruzeiros novos). Ótimo ponto para material elétrico e eletrônico. Av. Gomes Freire, 55, loja F.

CATETE — Aluga-se sala comercial, servindo para residência — Aluguel NCr$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos). Rua do Catete, 310 — Sala 1 009. Chaves na portaria. Tratar Av. Gomes Freire, 55, loja F.

CONJUNTO de sala, banh., kitch. para escritório. Rua República do Líbano, 16, s/ 803. Chaves porteiro. Alug. 136,00. Tratar tel. 42-4707.

CENTRO — Alugo sala Av. Central c/ telefone, 4 sal. mínimos — Tratar Dr. Eduardo. 22-3942.

CENTRO — Alugam-se salas para pequeno escritório em 2.º and., facilidade telefônica — Trata-se no 1.º and. com Sr. Santos. Rua da Carioca, 53.

CENTRO — Alugam-s lojas à Rua D. Gerardo, 64. Chaves no local c/ porteiro Oswaldo. Tratar R. México, 148, s/ 502 — CRECI 692.

CENTRO — Aluga-se sala 702, Av. Presidente Vargas, 590, Ed. Lisboa, com telefone. Tratar tels. 43-0955 e 32-9313.

CENTRO — Aluga-se conj. 2 005, Rua México, 119. Chaves c/ porteiro. Tratar tels. 37-0938 e ... 37-1803.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SÍTIO para veraneio, alugo com ótima casa, várias outras benfeitorias fruteiras variadas, água própria de mina, ótimo clima, presta-se para hotel, tratar com o proprietário pelo tel. 38-0621.

ALUGA-SE casa na Praia de Olaria, c/ varanda, sala, 2 qts., dep. empr., área coberta, ent. carro. Chaves na Rua Capitão Barbosa, 476, c/ dona Alzira. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor n. 32, 2.º de 12 às 17h. Telef. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

ILHAS

ALUGA-SE — Rua Miritiba, 342, Freguesia, I. Gov. Ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, área e 2 varandas c/ vista para o mar. Tratar no local c/ e Sr. Arlindo.

ALUGA-SE apartamento de 1 qt., sala, coz., área etc., de frente, próx. praia, ônibus na porta. — Ver na Estrada do Dendê, 746 — Chaves no armazém. — Telefone 58-4251.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro seus dormitórios e salas conjugados usados claros ou escuros. Atendo rápido — 52-9835.

ATENÇÃO! — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chipendale, rústico, moderno e Império. Salas, Império e modernas. Telefone 46-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas jantar, rústicas, chipendale, caviúna, marfim, império, pago o melhor preço. Telefone 22-0567.

ATENÇÃO — Vendo quarto e sala em caviúna, ebo de ótima qualidade, estão como novos, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitórios salas de jantar de marfim caviúna L. V. Império, rústico chipendale, e armários duplex. Tel. 52-0111.

ATENÇÃO — Móveis direto da fábrica Colonial Brasileiro. Cadeira mineirinha, cadeira mocambo, mesa redonda de abrir, cama marquesa 9 500, banco de igreja, arcas de todos tamanhos. Aceito encomendas de todos estilos para móveis e decorações. Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos em marfim, caviúna, jacarandá, estilo Império, Chipendale, Luiz XV. Paga-se bem — Atende-se pelo tel. 34-6604 em qualquer bairro.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. — Móveis de estilo, preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. Camas espanholas, mesinhas de couro forradas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto. Vale a pena ver. (X

ARMÁRIOS, salas, estufas e peças avulsas. Vendem-se. Preços módicos. Rua Haddock Lôbo, 18.

ARMÁRIOS Duplex, Vendem-se de vários tamanhos, jacarandá, caviúna, marfim. Preços do ocasião. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Vendo armário duplex 2,80 x 2,90. Caviúna e marfim estado de novo, preço barato. Rua Aristides Lôbo, 128. — Próximo Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Rústico, Colonial — Pago na hora. Tel. 48-4556.

ANTIGUIDADE — Vendo 3 relógios de parede e um riquíssimo centro de mesa de mármore e prata. T. 28-1703. Antonio.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo, NCr$ 200. Sala mesmo estilo. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas, beliche. Não comprem sem consultar nossos preços. Santa Luzia, 776, g. 1 201. (X

CHIPENDALE — Dormitório maciço p/ casal, vendo baratíssimo. Sala igual, NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHEPENDEL maciço, sala conjugada, vidros todos bizotados, portas curvas, 200 mil e dormitório mesmo estilo, completo preço barato. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio de Sá.

DORMITÓRIO rústico, sala marfim conjugada, linda, vro.. 1 mesa TV. — Rua Bento Gonçalves n.º 185 — Esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna, novíssimo, vendo preço muito barato. Rua Haddock Lôbo n.º 303-C.

DORMITÓRIO, sala de jantar, Chipendale, com pouco uso. Vendem-se juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO rústico para casal, sala rústica. Vendem-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DE RARA ocasião vendo sem uso: Grupo estofado, almofadões soltos nas costas e assento todo courvin e jacarandá, outro em tecido bouclé italiano todo volta, mesa redonda elástica, cadeiras e arca em jacarandá, jôgo mesinhas e arca em decapê, espelho oval, outro retangular dourados, estante, centrinho de chá luxuoso, cama metal dourado p/ casal, sofá avulso, jôgo mesinhas mármore rosa, abajures, adornos, puff, quadros a óleo, Hi-Fi stereo, colchão, console dourado, etc. — Tudo sem uso. Transporte grátis — Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Atendo até 21 horas.

DESENHO DE PAREDE — Sucesso na Europa, agora no Brasil substitui o papel com vantagens. — Orçamentos sem compromissos — Sr. José — Tel.: 47-3762.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

FAMÍLIA estrangeira deixando o País vende jôgo de talheres de prata de lei (150 peças) — Tel.: 57-7245.

LINDO DORMITÓRIO Chipendale vendo por preço de ocasião e uma sala conjugada de consol 8 peças. Aristides Lôbo, 128. Pr. Haddock Lôbo.

MÓVEIS DE QUARTO — Vendo casal 300,00 e solt. 150,00. Rua Torres Homem 519/401 — Vila Isabel.

MÓVEIS DE fórmica p/ copa. — Vendo c/ armário grande, mesa elástica e cadeiras. 180 mil — Rua Djalma Ulrich, 227, ap. 202.

MÓVEIS — Estado de novos, vendo armários, camas, cômodas, salas, dormitórios, colchões e várias outras peças avulsas, tudo barato — Pres. Vargas, 2 963-A.

MÓVEIS USADOS — Particular vende a preços baixos, para desocupar lugar. Tel. 45-2449. Rua Artur Bernardes n. 53. — Catete.

PAU MARFIM CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar, juntos ou separados. Vendem-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM E CAVIÚNA — Vendem-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

QUINTINO — Móveis novos de quarto (casal e solt.) sala, copa, varanda, aparelho compl. Limoges, etc. Rua Bernardo Guimarães 49 tel. 29-0684.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama por 69,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR LUIZ XV — completa, de ótima fabricação em bom estado — Vendo melhor oferta. Rua Garcia D'Ávila n. .. 107 — Ipanema.

SALA de jantar em estado de novo, vendo p/ NCr$ 150. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

TAPETE CHINÊS — Vendo com 3,75x2,75. Um jôgo de jantar chá e café com 118 peças em porcelana Herend (Húngara). Um bibelot Meissen Saxe autêntico. Marechal Mascarenhas de Morais n.º 92, ap. 801 — 56-3746. (X

URGENTE — Por motivo de mudança, vendo, pela melhor oferta, dormitório de casal CIMO, em pau marfim. Ótimo estado de conservação. Rua Baronesa, 625, apto. 404. Praça Sêca, Jacarepaguá.

UMA SALA de jantar de 8 peças chipendale clara NCr$ 200. Rua Conde de Agrolongo 362, Penha. Tel. 30-1245 — D. Amália.

VENDE-SE móveis caviúna de quarto e sala completo NCr$ 600,00, uma geladeira Príncipe de luxo, Brastemp, 7 1/2 pés e 1 armário de fórmica, 4 portas. NCr$ 250,00. Rua Santos Titara, n. 144 em Todos os Santos.

VENDEM-SE móveis de sala de jantar e grupos 56-6766.

VENDE-SE um sofá de jacarandá maciço com encôsto e assento de palha, estilo Império — Av. Atlântica, 1 212, ap. 602 — Tratar 37-3719 ou à noite 37-3714.

VENDEM-SE — Dois tapetes orientais. Ver sábado e domingo das 14 às 18 hs. Rua Sá Ferreira 210, ap. 101.

VENDE sala jantar marfim. NCr$ 200,00 — Av. Augusto Severo, 232, ap. 606 — Lapa urgente — Procurar sábado e domingo.

VENDE-SE móveis diversos, sala jantar, copa, quarto c/ armários, etc. Rua Raimundo Correia, 28, ap. 202. Copacabana.

VENDE-SE mobília sala de jantar, estilo Colonial espanhol — Preço NCr$ 500,00 — Mobília estilo Luiz XVI — Preço NCr$ 300,00 — Dois mesa de jacarandá com tampo de mármore — Preço NCr$ 250,00 — Na Praia do Flamengo, 180, ap. 602 — Chaves com o porteiro Sr. Durvalino — Tratar 37-3719 ou à noite 37-3714.

VENDEM-SE 2 armários de 3 portas, 3 camas patente com colchão de molas, 1 mesa redonda, 1 mesa e buffet de sala de jantar, 1 cristaleira. Tel.: 25-1848.

VENDO móveis com espelho para casal. Estantes para livros e móveis avulsos. Rua Arthur Bernardes, 44, Catete.

VENDEM-SE 2 camas solteiro guarda-roupa criança, móveis sala, sofá-cama, máquina Singer. Ver Rua Salvador de Mendonça, 104 ap. 103 — Rio Comprido.

VENDE-SE bonito guarda-roupa, uma cama e um fogão — Tratar à Rua Inhangá, 26, com o porteiro.

VENDO sala de jantar marfim e caviúna por 150 e um dormitório de 4 portas em estado de novos por preço raro. Aristides Lôbo, 128. Próximo de H. Lôbo.

VENDO estante/escrivaninha Inglesa 2,00 x 1,85. Toneleros, 350/701.

VENDE-SE mobília de casal, com 6 peças, moderna, perfeito estado, pau marfim, móveis da Casa Nunes. NCr$ 500,00. Tel. 47-6912.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 225-D — Leblon. (X

VENDE-SE móveis de sala, quarto, geladeira, tudo em perfeito estado, podendo ser vista a qualquer hora. Rua José Higino 329, ap. 405 — Tijuca.

Estamparia em paredes

PINTURA

Sistema europeu — 50% mais barato e de efeito igual ao papel; é lavável, não mofa e não descora, corrigindo os defeitos da parede. Belos motivos para qualquer ambiente. Informações tel. 56-0175.

Super-Synteko 57-8583

AOS DOMINGOS: 57-5941

Raspa-se p/ cera

Executa-se sob garantia de firma a aplicação do super-synteko com 3 camadas.

Rua Santa Clara, 115, sala 312.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: ... 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — Vendo urgente, últimos aparelhos, 12 somente. Vende a preços muito abaixo das tabelas do mercado. Estrêla de Prata Ltda. Av. Copacabana, 581/211. Tel. 36-2899.

COMPRO geladeira, Televisão e máquinas mesmo com defeito, pago bem, atendo a qualquer hora. Tel. 34-6286.

FREEZER Hot-Point novo, 10 pés cúbs. Vendo NCr$ 1 200. Tels .. 46-6858.

GELADEIRAS — Precisamos vender urgente 65 geladeiras Admiral, GE, Consul, Brastemp etc. Preços 50% abaixo das tabelas à vista ou bem financiadas — Crédito e assistência na hora. — Entrega imediata. Exposição na Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581 loja 211. Tel. 36-2899 — Centro Comercial de Copacabana.

GELADEIRA — Transporta-se em Kombi, gel., móveis e pequenas mudanças — Diariamente inclusive domingos e feriados. — Telefone: 29-9727.

GELADEIRA General Eletric moderna estado de nova por 295,00 Rua São Luís Gonzaga 320-A — São Cristovão, em frente à Quinta da Boa Vista.

GELADEIRA Kelvinator 8 pés moderna, estado de nova muito bela 275,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A São Cristovão.

GELADEIRAS — Temos várias: G. E., Brastemp, Frigidaire, Climax, Kelvinator, etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, sl. 4. Aberto até 20 horas. Também temos televisões.

GELADEIRA "Consul" — 5", ideal p/ ap. peq. ou escritório — Vendo novinha — Rua Souza Lima, 37, ap. 904 — Copacabana.

GELADEIRA Gelomatic 9 pés, de luxo, 195,00. M. viagem. Rua Gustavo Lacerda, 26, junto à Praça Tiradentes.

GELADEIRAS, livros diversos, baterias musicais, 2 grandes lotes de caixas de molas, papelões, cerâmicas, portões fornicas, vestidos e outras mercadorias, serão vendidas em leilão, devidamente autorizado pela Rêde Ferroviária Federal, pelo leiloeiro Fernando Mello, sexta-feira, 8 de março de 1968, às 10,00 horas, na Estação Marítima da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Mais inf. Tel. 42-8205.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300. GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRA a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200. GE, Frigidaire, Brastemp e Climax, tôdas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Vendo tipo comercial c/ 6 portas em bom estado. Aceito oferta. Ver Rua Miguel Cervantes, 143-C. Tel.: 54-0413.

REFRIGERADOR — Vendo Frigidaire Futurama, ótimo estado. — Ver funcionando na Rua Martins Ferreira, 17/202 — Botafogo.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire 9,5 pés em estado de novo. Tel. 54-4721.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 4 portas, nova, Rua do Catete, 255-A, Sobrado.

VENDE-SE uma geladeira, 14 pés Philco americana — Ver na portaria do Edifício na Rua Visconde de Pirajá, 210.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, estéreo. Vendo urgente, 400,00, c/ grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4. Perto Cine Copacabana. Telefone 37-7350.

ALTA FIDELIDADE mod. 68, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custa 1.330. Vendo 420. Av. Copacabana 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora. (X

CONJUNTO estereofônico constituído de, amplificador Fisher 75 Wats c/ AM-FM conjugado. Toca-discos Garrard tipo A c/ cápsula magnética. Toca-fita (gravador) Sony. Ver e tratar Av. Copacabana, 1285. Ap. 402.

COMPRO televisão, radiovitrola geladeira e máquinas mesmo com defeito. Pago bem. Atendo, pago e retiro na hora. Tel. 34-6286.

CAIXA ACÚSTICA — 3 way, em concreto armado, vendo um par. Som magnífico. Tel.: 45-5855 com Luís Carlos.

FAMÍLIA americana que se retira vende 1 conjunto de rádio, televisão e toca-discos, modêlo americano; discos estereofônicos e diversos utensílios domésticos — Av. Atlântica, 514, ap. 406 — Tel.: 57-3021.

GRAVADOR Stereo profissional, National RS-772, semi-novo, vende-se. Av. Copacabana, 1285, ap. 402.

GRAVADOR — Estéreo — Transistor 7", 4 p., 2 micros, 2 cx. Sanyo MR-929 — Nôvo — NCr$ 1 300 — Ac. of. — Telefone: 34-5030.

GRAVADORES desde 90,00, Rádios, Vitrolinhas. Rua dos Marrecos, 36, sl. 806. Cinelândia.

RADIOVITROLA Telefunken Hi-Fi moderna, pouquíssimo uso, vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana.

RÁDIO AMADOR — Vendo transmissor DX-100 Heathkit, HQ129X, conversor ER argentino, micro — NCr$ 1 300,00 — Tel. 27-5607.

RADIOVITROLA alta fidelidade automática moderna semi nova 285,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristovão.

RADIOVITROLA — Vendo urgente, alta fidelidade, modêlo 68, com tocadiscos Phillips, vários alto-falantes. Urgente NCr$ 400. Rua Barata Ribeiro, 302, apto. 201 — Copacabana.

TV conjugada Phillips — Vende-se pela melhor oferta. Rua Uruguai n. 312 ap. 801.

TELEVISÃO — Estado de novo, pouco uso, por 195,00. Radiovitrola GE marfim por 195,00. Av. Democráticos n. 890-B — Bonsucesso.

TV VENDO Crown, japonesa, de 5 pol., com rádio, pilha e luz, e uma Hitachi, 13 pol., ambas sem uso. Rua Bolivar, 27, ap. 601.

TELEVISÃO portátil Philco, modernissima. Vendo baratíssima. — Rua Souza Lima, 48 ap. 412 — Copacabana, Posto 6.

TELEVISÃO 3D moderna, Philco, vendo pela melhor oferta, como também um bar japonês. Tratar Av. N. S. Copacabana, 2/603.

TELEVISÃO Philco 23" vende-se nova, telefone 46-7935.

TV SONY 9" c/ bateria, vendo Av. Copacabana, 1285, ap. 402.

TELEVISÃO 23 pol. moderna, ótima imagem na garantia por 255,00. Rua São Luís Gonzaga 320-A — São Cristovão em frente à Quinta.

TELEVISÃO Teleking 21 pol. ótima imagem com garantia e antena 265,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristovão.

TELEVISÃO portátil "GE" 11" — Vendo na emb., novinha — Rua Souza Lima, 37, ap. 904 — Copacabana.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300. Phillips, Philco, Invictus, Zenith e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião. GE, Philco, Phillips, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras, 21" e 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111, loja.

TELEVISÕES — Temos várias: Philco, Emerson, Admiral, Phillips etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, sl. 4. Aberto até 20hs. Também temos geladeiras.

TELEVISÃO Invictus 23", usada, vende-se à Rua Desembargador Burle n.º 28, ap. 203 — Humaitá.

TELEVISORES desde 120,00, saldão de carnaval, de 14" a 23" tôdas as marcas, Cinema nos 5 canais, 45 peças para escolher, tôdas c/ novas. Rua do Senado, 523. Prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO, temos a partir de NCr$ 120, várias marcas, func. como novas e com certificado de garantia. Dicarla. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33, junto à Light.

TV — Compro, mesmo parada. Tel. 52-2540. Gil.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro — Liquidação de estoque — Temos 155 aparelhos para vender antes do fim do mês, das marcas: Philco, Ariel, G. E., Phillips, Admiral, Telefunken, Semp, Invictus, Tele-King e outras de 11, 12, 16, 17, 19 e 23 polegadas. Preços 50% abaixo das tabelas com autorização das fábricas. Novos e com garantia dupla. Cada televisor acompanha antena grátis e mesa também grátis. Vendemos à vista ou bem financiados. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência técnica imediata. Exposição e venda na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Com. Copacabana. Venha visitar-nos hoje mesmo e não saia sem comprar. Nosso lema é resolver seu problema. — Tel. 36-2899.

TELEVISÃO PHILCO — Militar que viaja vende 290,00. República Peru, 72/805. Tel.: 57-8941.

TELEVISÕES, temos várias funcionando a partir de 150 mil, portáteis e de mesa. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

VENDO conjunto estereofônico constituído de: toca-discos, toca fitas prof. gravador Ampex, amplificador Marantz, 2 caixas c/ falantes Bozak. Não vendo separado. Favor não telefonar. Trav. da Luz, 20 ap. 201.

VENDE-SE um transmissor em fase final de montagem com uma 813 saída — Ver na Trav. dos Cardosos n. 104 — ap. 102 — Cascadura das 10 às 14 horas — Sábado e domingo.

VENDO 1 televisão americana GE, portátil, modelo 68 com "Instaview" "earphone", imagem perfeita, ótima apresentação. 700 à vista — Sr. Vicente — 37-5958 — Extensão.

VENDE-SE urgente fogão marca Mestre Cuca nôvo, buffet — jôgo de poltronas — dormitório marfim nôvo. Ver Senador Vergueiro n.º 2, ap. 905.

Gravadores Timm & Cia.

Técnicos alemaes, especializados, consertam gravadores e amplificadores Hi-Fi de tôdas as marcas. Fazem adaptações e resolvem todo e qualquer problema. Tel. 22-9651, Fr. Roosevelt, 115 — Gr. 502.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ENCERADEIRA 3 escovas, ótimo estado, NCr$ 35,00. Aspirador Electrolux, ótimo estado, NCr$ 40,00. Av. N.S. Copacabana 819, ap. 404.

ELECTROLUX Enceradeira, toda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. R. Visconde Drumond 71, ap. 201. Grajaú.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço, Arno, Lustreno, Real, de 110,00 por 59,00. Wallita, Citibus, Epel, de 93,00 por 49,00. Outras por 35,00. Aspirador de pó Eletrolux pela metade do preço. Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela Joalheria. Garantia de 2 anos.

ELNA mod. de cost., port., elet. funciona em corr. 50-60 ciclos, equipada c/ estôjo e acessórios. Vendo nova. NCr$ 120,00 — 37-9524.

MÁQUINA de lavar roupa e lavar pratos. Novíssimas. Na embalagem original. Ver e tratar diariamente no telefone 36-2983.

MÁQUINA de lavar Bendix super automática Economat moderna por 245,00. Rua São Luís Gonzaga 320-A — São Cristovão em frente à Quinta da Boa Vista.

MÁQUINA de lavar Bendix super automática Economat moderna pouco uso 195,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristovão.

VENTILADOR Arno 16 3 vel. — Custou 220, vendo 110 mil. R. Gen. Caldwell 265, 102, Cruz Vermelha.

VENDE-SE uma máquina Singer zig-zag, casela, prega botão. Ver à Rua Maria Amélia 670. Tijuca.

VENDO um fogão seminovo 85,00, c/ 2 bujões, outro 75,00 c/ 2 bujões. Rua Pereira da Costa, 108 — Madureira. Tel. 90-1993.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS rabos aplique a partir NCr$ 60,00. Rua Teodoro da Silva 735 c/ 13. Tel. 58-3246 e 26-6218 — Vila Isabel.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, inteiras, franjas e perucas de hená. Menor preço do Rio. Tôdas as côres. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401, telf. 56-5871, ou, Av. Copacabana, 581, s/loja 316 (Centro Comercial).

PERUCAS inteiras NCr$ 80,00 — menor preço da praça, cabelos naturais, fino acabamento, várias cores. Av. Gomes Freire n. 176, sala 401. Tel. 52-2539.

VESTIDO de noiva, zibeline com cauda, D. Zulmira 101, ap. 302, Maracanã, a partir das 18 horas.

VESTIDO DE NOIVA — 44-46 — Zibeline — bordado ponto franca — 15m véu pointparis — 3m cauda — completo — vendo pela melhor oferta. Rua Bernardo 84 Eng. de Dentro.

VENDO vestido de noiva bordado, manequim 44, NCr$ 200,00, Tratar Rua General Roca n.º 440 apto. 112. Tijuca. Parte da manhã ou pelo tel. 58-8041.

VESTIDO de noiva moderníssimo de renda, grinalda com 4 metros de véu. Vende-se Av. 28 de Setembro, 277 ap. 504.

VENDE-SE lindo vestido de noiva completo — Preço módico — R. Siqueira Campos, 244/502 — Copacabana.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDO colar de pérolas 4 voltas, fecho, brilhantes 1 300. Tel. 57-9245.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FOTO — Flash Braun Hobby SH 51 — NCr$ 250,00. Ultrablitz Metz c/ lamp. suplem. — 300,00. Flash japonês transistorizado — 100,00. Teixeira — Rua Itapiru, 774 — 15 às 20 horas.

FILMADOR e projetor 8 mm. Peter c/ zoom ót., angular e tele. Melhor oferta. Tel.: 26-7613.

LEICA f2, valor 110000, modelo III-F, com Nooky, paresol, diversos automático, fotômetro. Vendo melhor oferta. Tel.: 57-4860.

LEICA M-3 — 50 mm f/ 2 — 35 mm f/ 3,5-90 mm f/2-135mm f/3,5 e Super Angulon 21 mm f/ 3,5 c/ visor. Vendo maior oferta. Tel. 31-1774, das 11 às 13 h.

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS REFLEX 35 mm e 6 x 6 Filmadoras 8 e 16 mm c/ objetiva Zoom — comprar, vender e trocar telefone p/ 46-9921 e vá à Rua Mal. Cantuária n. 122-A — Urca.

MÁQUINA de filmar Bell Hall, automática 8 mm, triplex, máquina de cortar e emendar filmes — Preço de ocasião — Tel.: 54-12-5 — D. Amália.

PARA LEICAFLEX — Objetivas 90 e 135 mm — Venda novas. Tel. 25-8575 com Jorge. Horário comercial.

ROLLEIFLEX — Xenotar 2/8 — Novo com estôjo e ainda na caixa — Vende-se tratar pelo tel.: — 52-0626.

VENDEM-SE máquinas fotográficas (novas) — ROLLEI 35 mm último tipo — VOIGTLANDER VITOMATIC II CS (recém-lançada) — MINOX A — FILMADORA AGFA MOVEX 8 mm — Informações RAUL — Tels. 52-0813 e 37-2431

VENDO máquina Praktica, superequipada, 2 objetivas, vendo uma superteleobjetiva 400 mm. NCr$ 500,00 — Tel.: 27-5637.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo, motivo viagem exterior, tôda mobília de um apartamento de 3 qtos., e 2 salas, móveis novos, inclusive geladeira, radiola, stereo, etc. Tratar no local, sábado e domingo. Rua Visconde de Pirajá, 459, cob. 203 — Ipanema.

BRASÍLIA — Motivo transferência vendo tudo, piano Pleyel (francês) conj. fórmica, armário duplo, mier etc. — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1121.

COMPRO TV qualq. estado, toca 33 rot., máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. — à vista, a domicílio. Tel. 57-0222. (X

FAQUEIRO de prata mexicana esterlina, desenho moderno, com 87 peças, vendo por NCr$ 3.200. Um jôgo de 8 copos e 1 jarra em cristal com incrustação de prata NCr$ 1.800, e uma fruteira de prata NCr$ 1.500. Tel. 36-6329.

FAMÍLIA americana que viaja para os EE. UU. vende uma TV GE portátil NCr$ 450,00 um aspirador de pó Electrolux 3 meses uso NCr$ 160,00. Tel.: 37-9001.

FAMÍLIA americana transferida, vende todos os móveis e utensílios domésticos com pouco uso em estado de nôvo: geladeira, estéreo portátil, gravador de luz e pilha, televisão 19, faca elétrica, TV mini de luz e pilha, móveis de copa, camas de solteiro, máq. de filmar, utensílios de cozinha, roupa de cama, grupo estofado, etc. Rua Maria Quitéria, 59/801 — Ipanema.

MÓVEIS — Vendo, em excelente estado, mobílias de sala de jantar, dormitório para casal e radiovitrola. — Tratar pelos telefones 47-1335 ou 29-7924.

MÓVEIS CONSULTÓRIO — Vendem-se três cadeiras de ferro, mesa de exame, secretária cinco gavetas tampo de vidro, mesinha, refletor, balança Filizola, armário e outras peças, tudo por NCr$ 600,00 desocupar, urgente, sala. Quitanda, 30 com o porteiro.

POR VIAGEM FAMÍLIA estrangeira vende móveis e utensílios domésticos com pouco uso em estado de nôvo. Magnavox Stereo High-Fidelity, televisor stereo, enciclopédia americana 1958 completa, quadros, bicicletas, armários, joguinhos, tapetes chineses e persas, biombo e bar chinesas, porcelana inglêsa, máquina de costura elétrica Necchi, máquina de filmar 8 mm, etc. Av. Vieira Souto 408/201.

PRATA QUEBRADA — Compro qualquer objeto, na Rua Aires Saldanha, 38-303 — Tel. 56-4867.

VENDE-SE p/ motivo mudança, máquina de costura, Phillips, móvel, nova, automática, americana s/ uso, piano p/ criança italiano s/ uso e chapéu de laboops. Ver e tratar Rua Cel. Abreu, 36 — Olaria — Uranos.

VIAGEM urgente v. tudo, sofá c/ 90, conjunto est. 140, dormitório 80, geladeira 140, gravador 150, violão Di Giorgio 250 e máq. escrever Remington 100 e quadros. R. Souza Franco n. 275, sob. — V. Isabel.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, repêtes e lustres.

Veja antes os preços do

SALÃO DE MÓVEIS

da Exposição

3.º andar - Lgo. Carioca

e aproveite, comprou...

GANHOU DE GRAÇA

Um Faqueiro Wolff com 24 peças em aço inoxidável.

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

Admite:

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

Jovem com boa formação escolar, experiência nas diversas tarefas de um almoxarifado.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
- Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

AROMATINA S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESSÊNCIAS

Procuramos

Para nossas seções de administração e compras funcionárias/datilógrafas com excelente experiência. Redação própria na língua portuguêsa indispensável. Conhecimentos de alemão e/ou inglês desejados, porém não indispensável. Os cargos exigem iniciativa própria.

Oferecemos

Vencimento de acôrdo com a capacidade. Bom ambiente de trabalho, sábados livres, restaurante no local.

Apresentar-se com documentação completa (referências) à Avenida Itaóca, 2015; Bonsucesso — Telefone 30-6401 (P

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Emprêsa Industrial sediada na Guanabara, admite jovem contabilista com alguma vivência profissional e grande habilidade na escrituração de livros fiscais.

Os interessados deverão enviar cartas contendo informações pessoais e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 448. (P

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(MÔÇA OU RAPAZ)

Admitimos, firme em datilografia, prática comprovada de serviços gerais de escritório, desembaraçado (a), boa aparência.

Semana de 5 dias — Salário de acôrdo com aptidões.

Apresentar-se com Carteira Profissional, na RUA TEÓFILO OTÔNI, 50 — 1.º ANDAR. (P

"CARBRASA"

Carroçarias Brasileiras S/A

Admite:

FERRAMENTEIROS

Profissionais competentes e com prática comprovada na confecção de matrizes para estamparia.

MODELADORES

Marceneiros com prática comprovada na confecção de modelos para fundição. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 15.146 — Lucas — com os necessários documentos.

CONVOCAÇÃO

Convidamos elementos com ou sem experiência e que desejam ingressar na nobre função de relações públicas, para **entrevista** às 16.00 horas de 4/2/68.

EXIGIMOS	OFERECEMOS
Boa apresentação	Treinamento completo
Nível secundário	Ótimo ambiente de trabalho
Desembaraço	Comissões vantajosas
Ambiciosos	Mercado inesgotável
Tempo integral	Assistência médica
Documentos de identidade	Retirada mínima garantida

- **Não se trata de vendas de livros, ações ou similares**

Favor não se apresentar antes do horário marcado, a fim de que possam comparar ofertas outras de trabalho.

Local da reunião: Rua Santa Luzia, 799 — 13.º andar.

EXCLUSIVO PARA QUEM NÃO SE CONFORMA EM GANHAR MENOS DE NCr$ 2.000, MENSAIS

Organização de investimentos está completando seu quadro de vendedores do primeiro time, oferecendo MERCADORIA de aceitação excepcional, com apoio de eficiente cobertura publicitária. Retiradas superiores a NCr$ 2.000,00 mensais.

Entrevistas com o Sr. Romeu — Rua da Conceição, 105 — sala 210. (P

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S. A.

ADMITE:

DATILÓGRAFAS

EXIGE: comprovada experiência em máquina elétrica
instrução ginasial completa
idade de 20 a 30 anos
boa aparência e desembaraço.

OFERECE: salário compensador, sábados livres e outras vantagens sociais.

Apresentar-se para entrevista e testes segunda-feira das 14,00 às 17,00 horas à AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º andar. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Procuramos pessoa com grande prática firme em cálculos e bons conhecimentos de estatística.

Oferecemos bom salário, ambiente agradável, restaurante no local.

Interessados devem dirigir-se a partir das 14 horas, Rua Dom Gerardo, 64 — 8.º — Sala 804 — munidos de documentos necessários.

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Indústria de renome, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a uma secretária, idade até 30 anos, para exercer função de relêvo junto a sua Diretoria.

São requisitos imprescindíveis: taquigrafia e redação própria, instrução secundária completa e sólidos precedentes profissionais em função similar.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Favor comparecer, para entrevistas, na AV. PEDRO II N.º 167, no horário das 8 às 11 e 14 às 17 horas, diàriamente, no transcorrer da próxima semana. (Procurar Srt.ª Amélia Maria). (P

SECRETÁRIA BI-LINGUE

S/A WHITE MARTINS dispõe de vagas para esteno-datilógrafas com experiência, desembaraço, redação em inglês e português.

Idade máxima 35 anos, salário de acôrdo com as qualificações, assistência médico-hospitalar, semana de 5 dias.

Apresentar-se à RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — Seção do Pessoal ou marcar entrevista pelo fone: 43-2822, ramal 15, no horário de 8 às 11.00 e 13 às 16 horas. (P

VENDEDORES (AS)

NCr$ 600,00
NCr$ 800,00
NCr$ 1.200,00
Môços e Môças entre 20 e 48 anos.

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro, procura elementos, mesmo SEM PRÁTICA, para suas equipes de vendas.

OFERECEMOS:

- — Possibilidades reais de ganhos progressivos.
- — Treinamento especializado em 2 dias.
- — Acompanhamento junto a nossos clientes.
- — Registro em Carteira, salário família, 13.º salário, férias remuneradas, benefícios etc.
- — Prêmios e possibilidade de promoção.

Favor apresentar-se com documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar. Diàriamente no horário de 9 às 17 horas, procurar Sr. Francisco.

VENDEDORES

MATERIAL DE TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES

Importante Cia., de âmbito internacional, admite pessoas realmente capazes e experientes. Salário fixo mais comissões e aos que possuirem condução própria, dá-se ajuda de custas. Sábados livres e assistência médica-hospitalar-odontológica gratuita, extensiva aos familiares.

Cartas, acompanhadas de uma foto recente, especificando experiência, referências e demais informações para o número P-36 389, na portaria dêste Jornal. (P

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S. A.

Precisa de:

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO DO PESSOAL

EXIGE: Prática comprovada e inteiro conhecimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos

FOGUISTA

Emprêsa nacional de grande porte, dispõe de vagas para a função acima.

Solicitamos a apresentação de candidatos que tenham o conhecimento de, no mínimo, dois anos efetivamente trabalhados na especialidade.

Favor comparecer na Avenida Automóvel Clube, 4 346 — ACARI, a partir das 8 horas. (P

Homens de produção (vendas)

Cia. de seguros em fase de dinamização necessita de:

COORDENADORES DE PRODUÇÃO, para Ramos Elementares e Vida em Grupo.

OFERECEMOS:

- Salário fixo
- Comissões
- Oportunidade de produção
- Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º — com SR. PAULO GUSTAVO. (P

ILARSA

TEMOS VAGAS PARA AS SEGUINTES COLOCAÇÕES:

a) — VENDEDORES para produtos de beleza — Praça
b) — VENDEDORES para produtos de beleza — Viajantes
c) — REPRESENTANTES em outros Estados
d) — PROPAGANDISTAS para produtos farmacêuticos
e) — ESPECIALISTAS em venda de Ações
f) — DEMONSTRADORAS p/ produtos de beleza (exigimos ótima aparência)
g) — AUILIARES DE ESCRITÓRIO c/ datilografia
h) — TAQUÍGRAFA — DATILÓGRAFA

NÃO SE APRESENTAR QUEM NÃO TENHA QUALIFICAÇÕES PARA OS CARGOS

Trazer documentos.

Av. Pres. Vargas, 590 — sala 2.004 — Sr. Renato (P

ORDENADO E COMISSÕES FIXO NCr$ 200,00

Sòmente 10 elementos para nosso corpo de vendas.

EMPREENDIMENTO INÉDITO NO BRASIL.

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Ótima apresentação	Ordenado fixo.
Prática de vendas	Comissão integral no ato.
Experiência no ramo de fundos mútuos.	Ótimo ambiente de trabalho.

Tratar com os Srs. NATHAN ou Sergio, no horário comercial, AV. RIO BRANCO, 156, 31.º, SALAS 3 132/33. (P

MÔÇAS

Oferecemos oportunidades a môças para especializarem-se como caixas. Ministraremos aulas práticas e teóricas havendo remuneração durante o período de estágio. As candidatas aprovadas no curso, assumirão a função imediatamente.

EXIGIMOS: Ótima aparência. Idades entre 18 e 30 anos. Solteiras. Curso ginasial completo. Facilidades para cálculos. Nunca terem exercido função de caixa. Residirem nos locais abaixo discriminados:

CENTRO	MADUREIRA
MERITI	N. IGUAÇU
NITERÓI	S. GONÇALO

Apresentarem-se munidas de documentos à Rua do Rosário, 164, Mercado das Flôres — 2.º andar — segunda-feira, no horário de 8,30 às 10,30 horas. (P

REDATOR

Grande Organização Industrial e Comercial de âmbito nacional, oferece oportunidade para REDATOR de "house-organ" com conhecimentos de inglês e experiência anterior em redação.

Idade máxima 35 anos, salário de acôrdo com as qualificações, assistência médico-hospitalar, semana de 5 dias.

Carta com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 480. (P

VENDAS 68!

ESTOURO DO MOMENTO

VENHA GANHAR NCr$ 212,00 POR DIA

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos de AMBOS OS SEXOS que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS.

Procurar para entrevistas o Sr. ROBERTO FAISSAL, sòmente amanhã, segunda-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, na

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P

A CHIMICA »Bayer« S. A.

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

ADMITE

● ENCARREGADO SEÇÃO DE CRÉDITO E COBRANÇA

Com comprovada experiência em serviços cadastrais, coordenação, organização, condições de liderança e treinamento de subordinados, boa aparência, idade máxima 30 anos. Dar-se-á preferência a quem tiver noções de serviços IBM, não sendo imprescindível.

● AUXILIARES (AMBOS OS SEXOS)

Com curso secundário, datilógrafo, idade máxima 25 anos, boa aparência, conhecimentos de Conta Corrente e Serviços Cadastrais.

● ENCARREGADO DE ARQUIVO

Com bastante experiência em serviços de arquivos, método, iniciativa, idade máxima 30 anos.

Oferecemos salário compatível com a função, semana de 5 dias, restaurante no local, serviço médico e dentário e bom ambiente de trabalho.

Cartas para Rua Dom Gerardo, 64 — 12.º andar — Seção do Pessoal, informando experiência anterior, fontes de referência. Assegura-se sigilo absoluto. Favor não se candidatar não preenchendo os requisitos citados. (P

SECRETÁRIA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DUNORTE

deseja admitir secretária competente para o seu departamento de vendas, com experiência geral de escritório, boa aparência, excelente datilógrafa e bastante iniciativa. Ótimo salário. Idade máxima: 25 anos.

Apresentar-se amanhã, das 9 às 11 ou das 14 às 16 horas, na Rua da Quitanda, 185 – 5.º andar, sala 513. (P

você quer ser

COMISSÁRIO

ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- " 20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P

Auto Carrocerias BRASIL Ltda. admite:

● PINTORES
● ELETRICISTAS
● VIDRACEIROS
● POLIDORES

com prática em ônibus.

Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria. (P

Auxiliar de desenhista

Rapaz com ginasial, entre 19 e 25 anos, com boa caligrafia, expediente integral, semana de cinco dias.

Apresentar-se à firma RODIO S.A., Rua Bambina, 17 — Botafogo, das 9 às 12 horas.

Admissão imediata

Estamos admitindo rapazes maiores, com boa aparência, com vontade de progredir. Favor apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, sala 421, com o Sr. Roque, **segunda-feira, às 9 horas.**

Auxiliar técnico de construção

Sabendo ler plantas, detalhes, levantar quantidades, orçar e com noções de obra, apresentar-se das 9,00 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas, na PAN-AMERICANA DE ENGENHARIA S/A; Av. Nilo Peçanha n.º 26 — 2.º andar.

Casal

Oferecemos ordenado compensador para tomar conta de um sítio em Teresópolis. Exigem-se referências e conhecimentos. Informações pelos tels.: 32-2561 e 22-6196 — Luiza.

Contador

Admite-se contador com grande experiência em assuntos fiscais e contábeis. Fineza trazer Curriculum Vitae e foto. Tratar na Av. Rio Branco, 123 — 15.º — Sala 1512 das 9 às 11 horas.

Construtora necessita

Mestre de Obras com boa experiência em acabamento. Apresentar-se Rua México, 90 s/105.

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

TRATAR: com documentos e referências, na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão, segunda-feira.

Datilógrafa

Experiente, com noções de arquivo, para firma construtora. Exige-se boa apresentação. Marcar entrevista pelos telefones 22-3978 e 22-6741 dias 4 e 5 das 9 às 11 horas.

Engenheiro-Programador

Indústria de transformação precisa de um Engenheiro-Programador capaz de estabelecer cronogramas de fabricação, programas de trabalho e custos industriais. Prefere-se elemento jovem. Horário integral. Cartas indicando idade, endereço e demais referências para a portaria dêste Jornal sob o n.º 273 682.

Editôra Globo S/A

Dispõe de vagas para vendedores de livros experientes, oferecendo:

- * Comissão elevada
- * Obras selecionadas e exclusivas
- * Férias, 13.º salário e Previdência Social
- * Planos de pagamento excepcionais
- * Possibilidades de trabalhar no interior.

Rua México, 128, 1.º sobreloja número 1 (com Sr. Antônio ou Sr. Aurito).

Estenodatilógrafa

Grande organização comercial, necessita de uma, com perfeito conhecimento de português e prática comprovada do cargo.

Apresentar-se à Avenida Graça Aranha, 182 — 13.º andar, das 9 às 11 horas ou de 14 às 16,30 horas.

Economistas

A FUNDAÇÃO DELMIRO GOUVEIA (Estudos Econômicos e Planejamento) procura Economistas com experiência na realização de estudos agro-industriais e elaboração de projetos.

Entrevistas com Dr. Alvanir Carvalho, Av. Rio Branco, 257, grupo 909. Telefones: 22-7599 e 22-7939.

Expedição Assistente

Laboratório de produtos farmacêuticos admite com experiência, para eventualmente ocupar chefia. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Instrução ginasial. Tratar à Estrada da Água Grande, 1905 — LUCAS.

Engenheiro de Construção Civil

MONTREAL, precisa, com 5 anos de experiência em Construção de Obras Industriais para trabalhar no Estado da Bahia.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Economista ou estatístico

Grande emprêsa de Pesquisa de Mercado, necessita de jovem dinâmico, para ingressar em funções de alto nível. Cartas detalhadas para portaria dêste Jornal sob o número 209 409. Guarda-se sigilo.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S. A.

Precisa de:

● PEDREIROS
● MEIO-OFICIAL DE SOLDADOR
● MEIO-OFICIAL DE SERRALHEIRO
● MEIO-OFICIAL DE CARPINTEIRO

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local. Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário na RUA FELIZARDO FORTES N.º 241 — RAMOS. (P

Inspetor de vendas

Precisamos de elemento experiente, motorista profissional, com conhecimentos em grandes organizações alimentícias, para supervisionar vendas de produtos de grande procura. Cargo de chefia. Salário e comissão. Tratar com o Sr. ROBERTO à Rua Visconde de Niterói, 354 — Mangueira. (P

Johnson Bronze do Brasil

Admite:

Inspetor de ferramentas

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente.

Secretária

Para Depto. Técnico, devendo ser ótima datilógrafa, desembaraçada, com instrução ginasial e bastante prática.

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Est. do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Môças e senhoras

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira horário 9 às 18 horas — Sr. Armando.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705 — Centro.

Mecânico para carro a gasolina

COM PRÁTICA EM VOLKSWAGEN

Precisa-se de mecânico para trabalhar em serviços efetivos.

TRATAR: na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão.

Recepcionista

Precisa-se para loja fina de decorações de môças com ótima aparência, curso ginasial, entre 18 e 25 anos. Salário NCr$ 200,00. Apresentar-se segunda-feira entre 12 e 17 horas à Rua Barata Ribeiro, 636-A.

Propagandistas

Laboratório precisa para Niterói de elementos experimentados, com bons antecedentes profissionais, preferindo-se que residam naquela cidade. Semana de cinco dias, ordenados, comissões e diárias. Base mínimo NCr$ 300,00 com possibilidade de mais. Apresentar-se com carteira profissional, à Rua Japeri, 47 (Rio Comprido).

RV. Serviços Eletro Técnicos S/A

CONTADOR

com conhecimento de Front Freed, Leis Fiscais, Trabalhistas e com mínimo de 5 (cinco) anos de prática.

AUX. DEP. PESSOAL

com prática: Fôlha de Pagamento, Guia de INPS, Imp. Renda, Imp. Sindical.

Apresentar-se na Av. Henrique Valadares, 61/63 — Centro — Sr. Fernandes.

Stenodatilógrafa (o) inglês

com prática de escritório, para meio expediente. Apresentar-se com Carteira Profissional e referências — SOCIEDADE COMERCIAL MÉDICO LTDA. — Rua da Alfândega, 107 — 1.º andar — sala 12 (dia 6|3).

Vendedores/Engenheiros

A CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS COMAC, dando prosseguimento ao seu plano de expansão precisa de Vendedores e Engenheiros para o seu Departamento de Vendas. As entrevistas terão lugar à Avenida Rio Branco, 25 — 6.º andar, no horário de 10.00 às 11.30.

Você nunca vendeu nada?

GANHE NCR$ 300 a 1 000

Oportunidade espetacular para você.

● Curso em 5 dias.
● Ótimo ambiente de trabalho.
● Pagamos almôço.

Rua Dias da Cruz n.º 155, s/ 405 — Sr. Franco.

Vendedores (as)

Emprêsa tradicional nesta praça, com filiais em diversos Estados do Brasil, está admitindo pessoas que gostem de trabalhar com o público para fazerem parte do seu quadro de vendedores. Oferece tôdas as garantias trabalhistas. Férias, 13.º salário e outras vantagens. Possibilidades acima de NCr$ 300,00, mesmo para os principiantes. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 416 — Sr. Portella.

Vendedores (as)

Precisa-se, de nível Ginasial e boa aparência, para trabalhar em Filial de Indústria Paulista com artigo de fabricação própria e de boa aceitação. Boa comissão. Exige-se relatório diário.

Atende-se à Rua do Rosário, 104 — 2.º andar, das 8,30 às 11 horas.

Vendedores (as)

Estamos em fase de grande expansão. Desejamos ampliar nosso quadro de vendas e procuramos elementos, de ambos os sexos, ambiciosos, com boa aparência e instrução secundária. Os selecionados terão tôdas as garantias das leis trabalhistas. Nosso produto é de fama mundial. Os candidatos devem se dirigir à portaria do Hotel Nôvo Mundo, procurando Sr. Barros, segunda-feira, 4 de março, das 9 às 12 horas e das 14 às 17, munidos de documentos. (P

Auditor interno

Emprêsa de âmbito nacional, admite auditor com experiência mínima de três anos na função.

Cartas de próprio punho, indicando experiência anterior, aptidões, pretensões e dados pessoais, para a portaria dêste Jornal, sob o n.° 209 335.

Aposentados com qualificação industrial

O SENAI necessita para trabalho externo. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 678 — das 9 às 10. Não se informa por telefone.

Auxiliares Administrativos

Grande Organização, Necessita:

- AUXILIAR — Guarda Livros, datilógrafo, boa letra e grande experiência contábil.
- DATILÓGRAFA, para máquina elétrica, com perfeito desembaraço, bom português e muita prática para secretariar Diretoria.

Comparecer à Rua Riachuelo, 414, 2.° A. Das 14 às 17 horas. (P

Auxiliar de escritório

Môça com boa aparência

(18 a 25 anos)

que seja datilógrafa e com boa caligrafia. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 — 9.° andar. (P

Aprilia S/A Ennio Toresan

Precisa:

FERRAMENTEIROS:

Com prática de ferramenta de corte, Repuxo e Baquelite.

POLIDORES:

Apresentar-se na Rua São Gabriel, 186 c/ Sr. Roberto. (P

Aux. Contabilidade

Com experiência comprovada, com conhecimento de débito, crédito, ICM etc.

Apresentar-se para seleção na Av. Mar. Rondon, 539, com Sr. Salvador.

Adicionista intérprete Copacabana Palace Hotel

Precisa-se com prática de Room-Service, que fale Inglês e Francês, é favor não se apresentar quem não preencha os quesitos acima.

Apresentar-se à Rua Rodolfo Dantas, 1 — Copacabana.

CONFAB

Precisa oficial solda elétrica, com capacidade para dirigir uma seção de tanques subterrâneo.

Apresentar-se com tôda documentação à Av. Brasil, 6 135 — Bonsucesso.

Casal

Precisa-se para sítio, podendo ser português, ou espanhol, sem ou com um ou dois filhos. Ela para serviço em casa, êle para jardinagem e chauffeur. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n.° 208 838.

Datilógrafas

Admitimos 2 (duas) com bastante prática e boa aparência.

Apresentar-se na PRAÇA MAHATMA GHANDI, 2 — Grs. 203/4. (P

Precisamos de môças para

Auxiliares de escritório

com curso secundário ou equivalente

Requisitos:

- boa letra
- facilidade para cálculos
- idade entre 20 e 30 anos

Inscrição e seleção à Av. Rio Branco, 173 — 10.° andar.

Porteiro

Precisa-se para residência de luxo na Tijuca.

Horário das 12 às 22 horas, diàriamente.

Apresentar-se com documentos para seleção, na RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P

Propagandista

Precisa-se, com prática, pelo menos 2 anos no Rio. Sábado livre. Tratar Emprêsa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.°. Sòmente de 9 às 11 horas. (P

AINDA É TEMPO DE MUDAR... MUDAR SÓ PARA MELHOR

MUDE PARA VENDAS

MAIS DE NCr$ 2.000 MENSAIS

Dentre os diversos setores de atividade, sem dúvida alguma, é o ramo de vendas o que mais propicia condições de ganho proporcional às crescentes necessidades impostas pela situação atual.

Importante Organização de âmbito nacional, está selecionando elementos de ambos os sexos para completar departamento de vendas existente.

Não é necessário experiência anterior. Os candidatos deverão atender aos seguintes quesitos: Boa apresentação, desembaraço, aptidão para o serviço externo, idade entre 25 e 45 anos, cultura de nível médio.

Aos selecionados serão ministrados conhecimentos básicos, que os capacitem ao bom desempenho da função, bem como assistência permanente no campo funcional.

Entrevistas, sòmente amanhã, dia 4, segunda-feira, das 9h30m às 12 horas e das 14h30m às 18h30m, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel. 32-8181, com a Srt.ª VERA LÚCIA.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO. (P

VENDEDORES

Emprêgo efetivo registrado em Carteira (13.° salário, férias remuneradas etc.).

GANHOS IMEDIATOS ACIMA DE UM MILHÃO

Sólida emprésa de âmbito internacional oferece a você profissão digna e rendosa. Visitem-nos e conheça suas verdadeiras possibilidades de sucesso: Não custa tentar!

Favor apresentar-se entre 9 e 17 horas (com documentos) ao Gerente de Seleção, na Avenida Presidente Vargas, 417-A — 4.° andar. (P

ADMISSÃO IMEDIATA

(MOÇOS)

EXIGIMOS:

Idade entre 19 e 35 anos.
Boa aparência, disposição e personalidade.
Tempo integral até 22 horas.
Curso Ginasial ou equivalente.

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho.
Condição para aprimoramento pessoal e profissional.
Assistência permanente.

Os candidatos deverão comparecer sòmente amanhã, segunda-feira, dia 4, às 14 horas, na Av. Mal. Câmara, 271 — grupo 1 002.

CONTADORES - ECONOMISTAS ou Universitários.

Processamento de dados é um assunto fascinante e oferecemos-lhe a oportunidade de fazer carreira, vendendo e implantando êsses sistemas através de um treinamento intensivo de 24 meses, o qual começará, com equipamentos menores, ou seja, somadoras e contabilizadoras.

OFERECEMOS:

Treinamento remunerado, condizente com o nível do candidato; acesso a cargos de gerência; possibilidade de treinamento no Exterior; avaliação de mérito e promoções por bom desempenho de suas atribuições.

EXIGÊNCIAS:

Idade até 26 anos; instrução superior ou sucesso real em cargos de direção; facilidade de fazer contatos e capacidade de rápida aprendizagem.

Os interessados deverão apresentar-se no nosso escritório para entrevista preliminar a partir de segunda-feira, dia 4 de março, das 14 às 19 horas. BURROUGHS DO BRASIL — FILIAL RIO NORTE — Av. Ernâni Cardoso, 68 — Cascadura. (P

ESTENÓGRAFAS E DATILÓGRAFAS

(MÔÇAS)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(RAPAZES)

Importante Companhia, precisa, a fim de fazer face ao seu grande desenvolvimento, **e para colocação imediata,** de môças, para vagas de Estenógrafas e Datilógrafas, e Rapazes para Auxiliares de Escritório.

Cartas do próprio punho (se possível indicando telefone para aviso), mencionando idade, estado civil, grau de instrução, referências, ordenado desejado etc. para a portaria dêste Jornal, sob o número 209 283.

● ELETRICISTAS
● BOMBEIRO HIDRÁULICO

Admitimos profissionais com bastante experiência. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Refeições no local.

Apresentar-se à FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A. — AV. SUBURBANA, 4 930. (P

TÉCNICO RÁDIO-TELEVISÃO

S.A. PHILIPS DO BRASIL — necessita de elementos com experiência comprovada.

Interessados deverão procurar o Sr. ELOY — Rua Almirante Baltazar, 281 — após as 13 horas. (P

THE SYDNEY ROSS CO.

necessita admitir para sua Fábrica em Honório Gurgel:

TORNEIRO MECÂNICO

Com prática comprovada em Carteira Profissional com mínimo de 5 anos. Curso Primário completo.

ELETRICISTA MANUTENÇÃO

Com prática comprovada em Carteira Profissional com mínimo de 5 anos. Curso Primário completo. Daremos preferência a quem resida em São Cristóvão ou nas proximidades.

INSPETORA DE LINHAS DE PRODUÇÃO

Curso Ginasial completo, para supervisionar grupos de môças.
Idade: — 28 a 35 anos.
Daremos preferência a quem já possua prática de supervisão.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.° do Pessoal — Av. Brasil, 22 155 — Honório Gurgel, no horário de 8 às 15:00 horas, a partir do dia 4-03-68 — segunda-feira. (P

VENDEDORES (AS)

Tradicional emprêsa editorial, em fase de expansão e com revolucionário plano de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES de ambos os sexos, COM ou SEM experiência de vendas.

SOLICITAMOS: Boa aparência — desembaraço — vontade de progredir — idade superior a 18 anos.

OFERECEMOS: Registro em carteira ou no CORE — Férias — Descanso remunerado — Salário Família — 13.° Salário — Comissões altas — Prêmios de produção — Curso de treinamento e adaptação — Possibilidade de acesso à chefia.

Apresentar-se à Rua México, 41, grupo 1107, das 9,15 às 12,00 e das 14.00 às 17 horas.

VENDEDORES

AJUDA DE CUSTO E COMISSÕES

RETIRADA NCr$ 600,00

Trata-se de lançamento de produto inédito na GB e RJ. Temos sòmente 5 vagas. Instrução secundária.

Rua da Quitanda, 49 — 1.° — Sala 113. Sòmente de 8 às 12 horas, segunda-feira. (P

PLACAS CUSHMAN S.A.

ADMITE:

Ajustador mecânico

Ou meio-oficial ferramenteiro, para confecção de gabaritos e calibres. Deve conhecer bem medidas e desenho técnico. Semana de 5 dias, sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho e bom salário para pessoa capacitada. Apresentar-se com documentos na Rua Couto Magalhães, 225 — Benfica. (P

Perusin Auto Motores S.A.

Precisa de:

Torneiros, Mandriladores, Ajudantes p/ Montagem e Retificador de Eixos.

Indispensável prática comprovada e documentação em ordem.

Apresentar-se à Rua Clarimundo de Melo, 267 — c/ Sr. MARCEL. (P

Pesquisa de mercado Entrevistadores

Grande companhia necessita de RAPAZES e MÔÇAS para trabalho externo de entrevistas domiciliares e junto ao comércio.

Requisitos:

- idade de 18 a 30 anos;
- curso secundário completo;
- tempo integral.

Apresentar-se à Praça Pio X n.° 118 — 10.° andar a partir do dia 4/3 das 8 às 9 hs. e das 13 às 16 hs. c/ Sr. Germano. (P

Representante

Indústria na GB precisa para vendas no ATACADO de material elétrico e ferragens que esteja bem relacionado no ramo. Cartas com referências para Cx. Postal 2516 ZC-00.

Vendedor promotor

FIXO NCr$ 200,00 + COMISSÕES

Precisamos de 6 para admissão imediata. Apresentar-se ao Sr. Pôrto, R. do Ouvidor, 130, sala 815 de 7,30 às 9,30.

Vendedores

Firma em expansão necessita de vendedores bom gabarito para setor Indústria. Condução própria. Tempo integral. Tratar 2.ª-feira das 13 às 17 horas. Rua Flávia Farnese, 22 — Bonsucesso.

Viajantes autônomos

Hidráulica — Ferragens — Eletricidade

Indústria de AUTOMÁTICOS para bombas dágua — Óleo-lubrificantes etc. — Contacto de mercúrio — Marca SUBRAS — único com rolamento de esfera, admite viajantes para os Estados de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Entrevistas 2a.-feiras, das 15.00 às 18.00 horas, com o Sr. LUIZ MIRANDA, à Rua São João Batista n.° 41-A — Guanabara.

Vendedor

Indústria necessita vendedor técnico e com espírito comercial para venda de produtos e serviços à indústria em geral. Favor escreverem à portaria dêste Jornal sob o número 209 186.

Vendedores

Precisamos com ou sem experiência. Trabalhar no Centro. Clientela já formada. Ordenado e comissão, para os produtos de nossa indústria A. Costa Mendes Artefatos de Cimento, Rua Benedito Otôni, 62/64 — São Cristóvão — Atende-se das 12 às 16 horas, c/ Sr. Barros.

Vendedores

Firma em expansão, admite com boa aparência, salário fixo, ajuda de custos e comissões. Rua do Acre, 77, sl. 1 107, das 9 às 12 horas, e das 14 às 19 horas.

Vendedores

A Cia. Soutex de Roupas, reestruturando seu zoneamento, necessita para ampliá-los, de elementos conhecedores do ramo de vendas, que tenham principalmente instrução, capacidade e sagacidade. Favor comparecer dia 4, às 9 horas, na Rua do Rosário, 108 — 8.° andar, de posse de seus documentos.

Vendedores

Para móveis estofados, bem credenciado, junto a magazins da GB e conhecedor da Zona Norte e Sul da GB. Cartas com curriculum, portaria dêste Jornal sob o número 214016.

ASSISTENTE DE CONTADOR

BANCO DE INVESTIMENTO necessita de Técnico em CONTABILIDADE com grande experiência dos serviços concernentes ao setor e profundos conhecimentos de organização e métodos contábeis, análises e reconciliações bancárias, legislação tributária e auditoria financeira e operacional.

O candidato deve possuir raciocínio rápido, grande discernimento e visão.

Idade de 25 a 40 anos. Remuneração de acôrdo com as qualificações do candidato.

Apresentar-se para entrevista e testes de seleção, têrça-feira na AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR, das 9 às 16h30m.

Favor não se apresentar quem não preencher integralmente os requisitos acima mencionados. (P

APROVADORES DE CREDIÁRIO

Firma em fase de expansão precisa de homens com instrução ginasial completa para começarem ou desenvolverem na função de aprovador de crediário. É preciso habilidade e psicologia para lidar com o público.

Paga-se bem e há possibilidade de carreira.

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AV. MAL. FLORIANO, 58 — CENTRO — GB

ASSISTENTE EXECUTIVO

Emprêsa de âmbito internacional admite ASSISTENTE EXECUTIVO PARA ÁREA FINANCEIRA, que atenda às seguintes exigências:

— Sólidos conhecimentos de Finanças e Contabilidade;
— Experiência comprovada em exame de Projetos e Contrôles;
— Domínio do Inglês (falado e escrito);
— Formação em nível superior.

Os interessados devem encaminhar "curriculum vitae" — (com pretensões salariais) para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 474. (P

COBRADORES RESIDENTES

Precisa-se de COBRADORES residentes nas cidades de PETRÓPOLIS, CAMPOS, VOLTA REDONDA e BARRA DO PIRAÍ, para trabalhar nestas cidades e zonas adjacentes.

EXIGE-SE: Tempo integral, boas referências, experiência e carta de fiança.

Boa oportunidade para quem estiver habilitado.

Tratar pessoalmente no Rio de Janeiro, com o Sr. ALUIZIO, à AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º andar — salas 804/5. (P

CONTADOR DE ALTA CATEGORIA

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, de âmbito nacional, com sede nesta praça, precisa com bastante urgência, de um CONTADOR ou ECONOMISTA de alta categoria, com bastante prática, conhecedor das leis fiscais, que saiba trabalhar por conta própria e lidar com pessoal e, de preferência, que fale alemão e tenha no máximo 45 anos de idade.

Os interessados poderão dirigir carta para a portaria dêste Jornal, sob o número 209 429, especificando suas pretensões salariais, acompanhada do seu "curriculum vitae" e uma fotografia 3 x 4.

CHEFE DE ADMINISTRAÇÃO

Firma de Engenharia especializada em projetos e construção de instalações industriais precisa de pessoa qualificada para exercer função de chefia do seu Departamento de Administração. Indispensável conhecimento de Leis Trabalhistas, Organização Financeira e Contábil e experiência comprovada.

Favor enviar "curriculum" para o número P-36 387, na portaria dêste Jornal, indicando pretensões salariais.

Sigilo absoluto. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com grande prática de escrituração de livros contábeis e fiscais. Expediente integral. Respostas para o n.º 209 154 na portaria dêste Jornal.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção.

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge.

Contador

Procura-se Contador ou Técnico com prática de Mecanização e Processamento de dados. Admissão imediata. Procurar D. Nina, à Rua Visconde de Pirajá, 532, Ipanema. Horário Comercial.

Construtora Genésio Gouveia S/A

Precisa:
MOTORISTA

Tratar na Rua Pirangi, 405 (Olaria), segunda-feira a partir de 8 horas, com o Sr. Fernando. (P

Caixa recepcionista

Precisa-se com muita prática e boa aparência para trabalhar em Instituto de Beleza. Exige-se ótimas referências. Apresentar-se pessoalmente a JAMBERT-HAUTE-COIFFURE Rua Visconde de Pirajá 401-A — Ipanema.

Contrôle de qualidade

CIFERAL Com. e Ind. S.A. admite

Inspetores

com experiência e referências.

Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se das 14.00 às 17.00 horas à AV. BRASIL, 8191 — RAMOS. (P

Cobrador

(INTERIOR DO ESTADO DO RIO)

Editôra Sul-América admite pessoa com prática em cobrança que conheça as zonas de Friburgo, Teresópolis e Rio Bonito. Exige-se boas referências e carta de fiança de proprietário com imóvel livre de ônus. Trazer a escritura e recibo do Impôsto Predial do fiador.

Apresentar-se na Rua da Quitanda, 185, conj. 302, das 9 às 12 horas.

Consultor técnico Engenheiro

Engenheiro especializado em fundição de metais não ferrosos, qualquer liga de AL e Cu e Zn, Coquilha, Shel e areia.

Resolve qualquer problema dêstes ramos com garantia.

Cartas para Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 1 202, ap. 102 — Duque de Caxias — Estado do Rio.

Engenheiro de manutenção

CARGO DE CHEFIA

Emprêsa gráfica precisa, para chefiar seu Departamento de Manutenção, de um Engenheiro-Mecânico que tenha, inclusive, conhecimentos de eletricidade e de eletrônica. Exige-se horário integral e dar-se-á preferência a elemento recém-formado. Cartas mencionando enderêço, idade e demais referências para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 273 683.

Eis a grande oportunidade

Você poderá ganhar de NCr$ 300 a 1 000

Aceitamos vendedores (as) mesmo sem prática para produtos de grande aceitação.

* Técnica de venda em 5 dias.
* Ambiente notável de trabalho
* Almôço pago pela Firma.

Rua Dias da Cruz n.º 155
S/206 — S. PINHEIRO.

Excelente oportunidade

NCR$ 400-800 MENSAIS

Oferece-se a ambos os sexos trabalho suave e rendoso, com perspectivas de vencimentos superior a NCr$ 400,00. Para os mais habilitados há probabilidades de alcançar acima de NCr$ 600,00. Dá-se almôço e ensina-se a trabalhar. Apresentarem-se, diàriamente, na Rua Dias da Cruz, 155, sala 408, Méier, munido de carteira e 2 retratos. Sr. Carvalho.

ENGENHEIRO CIVIL

— Companhia de âmbito internacional no setor petrolífero, admite Engenheiro Civil especializado no desenvolvimento de construções e manutenção ligada a essa especialidade.

— Experiência mínima de dois anos, idade entre 25 e 35 anos, nacionalidade brasileira, conhecimento do idioma inglês falado, vivência de problemas correlatos com construção civil, são requisitos solicitados.

— Salário compensador, semana de cinco dias e outras vantagens no plano social e no desenvolvimento de carreira.

— Os interessados serão atendidos na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1 506. (P

PROJETISTA E DESENHISTA

Nas especialidades de tubulação, estruturas metálicas, construção civil. Firma de Engenharia especializada em projetos de instalações industriais, precisa para trabalhos de execução, programação e verificação de serviços das equipes de desenhistas da firma, nas suas respectivas especialidades.

Favor enviar pretensões e "curriculum vitae" para o número P-36 388, na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto. (P

SUPERINTENDENTE DE FÁBRICA

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS — EQUIPAMENTOS MODERNOS

— Grande Companhia internacional, operando indústria do leite no Brasil, procura abalizado Engenheiro para Superintendência geral de Fábrica, capaz de imprimir-lhe não só uma eficiente orientação técnico-mecânica, como também administrativa.

— No ramo específico de laticínios, poderá ser treinado, desde que preencha os requisitos pessoais e técnicos requeridos. A indústria em questão compõe-se de máquinas automáticas envolvendo problemas térmicos, elétricos hidráulicos e de embalagem esterelizada de lata.

— Idade entre 30 e 45 anos, nacionalidade brasileira, Engenheiro Mecânico, Industrial ou Químico com vivência de Chefia de Produção, conhecimento do idioma inglês falado e possibilidade de residir nos locais das fábricas em caráter permanente (que são localizadas em cidades com todos os recursos de confôrto e progresso para a família).

— Salário a combinar dentro do padrão compatível com o cargo e outras vantagens próprias da posição.

— Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

DOW PRODUTOS QUÍMICOS LTDA., procura uma Secretária inglês/português, com bastante experiência e altamente qualificada. É essencial a fluência no inglês, habilidade em traduções, deve ser exímia estenógrafa e ter conhecimentos de serviços de escritório.

Telefonar D. Ingrid: 52-0081, 22-4830, 22-5416, 22-6341.

VENDEDORES

Firma tradicional em expansão, ampliando seu quadro de Vendedores, está admitindo elementos para trabalharem na Guanabara e nas Cidades limítrofes.

OFERECEMOS:

Registro imediato com contrato;
Garantia de salário mínimo;
Mercadoria exclusiva de consumo forçado, comissões altas, prêmios sôbre produção, fichas de fregueses e adiantamentos semanais.

EXIGIMOS:

Documentação completa;
Carteira Profissional;
Atestado de saúde, 4 fotos 3x4, certidão de nascimento de filhos menores de 14 anos;
Ótima referência e boa aparência.

Tratar à Rua México, 119 — 3.º conj. 301 nos dias 4 e 8 P.V., a partir das 8 horas, procurar o Sr. Marcelo. (P

VENDEDORES — STANDS

Grande feira industrial e comercial a realizar-se no Museu de Arte Moderna, dispondo de grande cobertura de prestígio, necessita de vendedores especializados e já com prática de vendas de stands junto à indústria, comércio e emprêsas estatais. O empreendimento tem a maior fama de sua clientela sediada no Rio.

Tratar na segunda-feira, das 9 às 12 horas, com o Sr. Walter, na Rua Sete de Setembro, 81 — 13.º andar. Não atendemos pelo telefone. (P

JORNAL DO BRASIL
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4/3/1968

2.º Caderno

Imóveis – Compra e venda - Imóveis – Compra e venda - Imóveis – Compra e venda - Imóveis – Compra e venda

INDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

ANDAR — CENTRO — Largo da Carioca — Vendo, 6 amplas salas, 2 banhs., muito claro, lindas vistas, NCr$ 130, a combinar. Aceito proposta, MAF Administradora de Imóveis Ltda. Tel. 52-0668 — JOSE CAVADAS. Creci 497.

AVENIDA N. S. DE FATIMA n.º 47/304 — Vende-se ap. 3 qts., 2 sls., dep. empr., luxo. Ver e tratar a qualquer hora.

APARTAMENTO — Vendo com sala e qt., sep. Ver e tratar no local a qualquer hora. Riachuelo 136, ap. 1105. 22 mil com 11 de entrada.

ALCANTARA MACHADO, 36 — Vende-se residencia ou escritorio, vazio, apto. 604, sala-quarto conjugado, cozinha e banheiro. Informações 36-5374.

B. FATIMA — Vendemos otimo apto. vazio c/ sala, 3 qts., area c/ tanque e dep. compl. de serv. c/ 17 000,00 de entrada e o restante financiados pela Caixa Economica. Tratar em Cunha Mello Imoveis, Mexico 148 — 11.º, s/ 1 104/5. Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

CENTRO — Vende-se apartamento na Ladeira João Homem, n. 47 apartamento n. 301. — Telefone 36-6242.

CENTRO — Vendo um box no melhor Edificio-Garagem do Rio, ótimas condições de pagamento. Ver na Rua do Carmo, 55. Tratar Tel. 22-4900 — CRECI 44.

CENTRO — Vendo um com 3 e outro com 4 pavimentos, juntos ou separados, tendo frente para 2 ruas. Maiores detalhes na Av. Rio Branco 9, sala 244 ou no telefone 43-3189.

CENTRO — Vendem-se os apartamentos 219 e 319 da Av. Gomes Freire, 788. Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Entrega imediata. Preço: NCr$ .... 21 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Rua Barão de São Félix — Vende-se terreno comercial de 7x42. Preço 40 000, c/ 50% de entrada e saldo a prazo. Estuda-se proposta. Tratar pelo tel. 49-4000.

CENTRO — Vende-se apartamento 317 da Av. Gomes Freire, 788, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e varanda. Entrega imediata. Preço: NCr$ .... 21 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895.

CENTRO — Rua Riachuelo, 148 — Vende-se o apto. 1102, quarto, sala separados, coz., banheiro. Entrega vazio. Parte financiada em 30 meses. Ver e tratar no local c/ proprietário.

CENTRO — Ap. com 70 m2, 2 quartos, saleta, sala, coz., banh. Aceito Caixa Economica. Só domingo ou marcar hora. Telefone 42-0768.

GARAGEM na Rua Assembléia 68. Vendo urgente base 10 000 à vista ou facilito com 6 000 entrada e 6 000 curto prazo. Barbosa — CRECI 401 — Tel. 22-4073 e 47-9601.

GARAGEM na Presidente Vargas em final de construção, por motivo de mudança para Brasília passo pelo que já paguei mais apenas 10%. Tratar com o Sr. Correia Rua do Rosario n. 7.

GARAGEM — Vendo uma no Centro, na Av. Rio Branco (auto vaga). Tratar com Sr. Lara. Telefone 52-4133 (CRECI 26).

PREDIO vazio com telefone, loja e sobrado de esquina. Terreno 5,25 x 16,00 — 2 frentes. Preço NCr$ 60 mil c/ 50% financ. 3 anos. Para visitas, tel. 25-3691 — CRECI 254.

SANTO CRISTO — Rua Comendador Leonardo 27. Vendo casa vazia tendo 2 s., 2 qts., coz., banh., area. Est. facilitada, saldo financiado. Ver das 14 às 17 hs. Chaves na casa 34.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho n. 40. Vende-se uma casa com 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor lateral, 170 de largo, toda reformada e pintada. Preço 36 mil cruzeiros novos a combinar.

TERRENO — CENTRO — Vende-se proprio para deposito predio em terreno 280 m2. Tratar diretamente com prop. tel. 57-4181 das 14 às 17 horas.

VENDO a casa da Rua Baronia Uruguai, 209, fica junto Rua da America, tem 3 quartos, sala, varandas e outras dependencias, bom p. renda, facilito. Ver no local e tratar Tel. 23-0596.

VENDE-SE uma casa à Rua Estacio de Sá, 17, n. 25 — Melhor oferta. Tratar 32-9394.

VENDO apto. no centro c/ telefone, decorado e mobiliado c/ arte e estilo. Ideal p/ casal de gosto. Tel. 42-5330.

VENDE-SE — Ap. sala, 2 qts., coz., banh., área, varanda. De frente. Rua Barão da Gamboa, 150/203. Tratar c/ Uchôa Cavalcanti. Tel. 22-7040. Rua México, 119/1609.

VENDE-SE 1 apartamento, quarto e sala. Rua André Cavalcanti n.º 13 ap. 702. Ver das 8 às 12 hs. Tel. 22-6272.

VENDE-SE ap. na Rua Riachuelo 119, ap. 703. 50% a/v. Restante financiado. Tratar no local com o proprietario. Domingo das 14 às 18 hs. Dias úteis das 19 às 20 horas.

VENDE-SE ap. 203 da Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, sala e qt. sep., Ver até 13 hr. Inf. 42-8412 e 42-5248.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AUGUSTO SEVERO 202 Gloria ap. 302 vazio frente mar NCr$ 19,5 — 50% permuta terr. suburbio. Chav. portaria. Telefone 36-2782 — Beiriz.

APARTAMENTO de frente na Glória para familia ode. Vendo c/ 25. de entrada. Vazio. Tratar c/ proprietario tel. 45-4038.

CASA tipo ap. vazia. Vendo, sala, 2 qts. etc. Ent. 8 milhões, saldo a comb. Inicio Rua Eliseu Visconti. Tel. p/ favor 42-2205.

GLORIA — Vende-se apto. desocupado, Rua Taylor c/ 3 quartos, s., c., b., NCr$ 10 000 entrada, restante financiado. Tel. 46-9225 ess. 23-8649.

GLORIA — Rua Candido Mendes 140 ap. 912. Vendo qt., sala, separados, varanda, etc. Ver 9 às 12 hs. Aceito financiamento NCr$ 22 000 com 50%. Rua Cesar e Santos — CRECI 922 fone 32-2080.

GLORIA — Terreno — Ótimo local p/ residencia, vende, facil. preço ocasião, motivo viagem. Tel. 23-3053 — Dr. Passet.

PROPRIETARIO — Vende apartamento 503 da Rua Antonio Mendes Campos, 75, conjugado, kit. e banheiro. Ver no local.

SANTA TERESA — Vendo casa 4 pavts., com elevador, vaga gar., qtle. terreno, por 100 000 facil. Tel. 43-3377. CRECI 613 — Ramis.

TERRENO — Vendo na Rua Alm. Alexandrino n. 94 tem 13x45. Tel. 46-4698 Santos Jr. — CRECI 534. Santa Teresa.

VENDO ap. vazio, sala, 2 qts., coz., sintetico, 2 banheiros area com tan. O preço é barato para ser vendido hoje urgencia 26 mil com 10 de entrada ou 23 mil com 12 de entrada o restante em 37 meses sem juros. Ver direto com proprietario o ap. 102 na Rua Benjamin Constant 167 c/ porteiro.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Vendo ap. final de constr., sl., qto. sep., saleta, j. inv., banh., coz., área serv. Sinal 4 000,00, saldo 30 m. R. Correia Dutra 99, propr. Sr. Ferreira.

APARTAMENTO no Catete - Vendo amplo e excelente, de frente, composto de salão, duas varandas, 4 quartos, banheiro de cor e cozinha azulejadas até o teto, dependencias de empregada e area com tanque. Edificio de um por andar. Entrego vazio — Ver hoje das 12 às 19 horas na Rua Bento Lisboa, 77, ap. 501 — Outros detalhes pelo Tel. 38-2702 com Abrahão Coelho. CRECI 746.

APARTAMENTO luxo, novo, lado sombra, frente, elev. até a cobertura, terraço 100m2, 2 salões, 70m2, 3 amplos qts., c/ varios arm. emb. 2 banheiros sociais, ampla copa-coz., demais dep. e garage. Aceita proposta para pagamento em 2 anos. Veja diáriamente à Trav. dos Tamoios, 8 ap. C-01. Tratar, inclusive domingo, 25-3691. Caleri, Creci 254.

CATETE — Vendo ap. final construção, sala e quarto, de frente, R. Almirante Tamandaré 66, ap. 911, NCr$ 9 mil, Domingos, .. 23-3407.

CATETE — Vendo um bom conjugado e uma ótima sala comercial mobiliada, com tel., etc. Tratar Catete 310/302, tel.: 25-1264 e 45-2509. Creci 1285, Trina.

CATETE — Flamengo, vendo 3 ótimos aps. de qto. e sala separados etc. Todos de frente, sendo 1 com garage. Tratar Catete 310/302, tel.: 25-1264 e 45-2509. — Creci 1285, Trina.

CATETE — Vende-se um apartamento de sala, três quartos e dependências. Tel. 25-7030.

COMPRA-SE 1 conj. zona Sul, ou 1 sala ou 1 garagem até NCr$ .. 20.000,00 à vista. Tel. 45-4050. 36-3947. (X

COBERTURA — Vende-se ap. 2 salas conj., qt., depend., coz., banh. revest. jard. Preço 45.000 sinal 50%. R. Correia Dutra, n. 166 C-02 — Catete.

CATETE — Vendo na Rua Dois de Dezembro, por ter urgência, por somente 30 mil financiados, ap. de 2 qtos., e sl. de frente. Tratar Catete 310/302. Tels. ... 25-1264 e 45-2509, Trina. Creci 1285.

CATETE — Vende-se apto. 2 qts. sala ampla e dependencias. — Preço 50 mil. 25 mil a vista e o restante financiado. Rua Bento Lisboa, 11 — 502. — Telefone 25-8782.

CATETE — Ap. novo 2 quartos. Const. Lar Brasileiro. 45 000. — Chave porteiro. Andrade Pertence 28 ap. 803.

FLAMENGO — R. Sen. Verg. 137 Vdo. s., 2 qs., ban., coz., e dep. fr. ent. 20. Saldo 25 meses. Ver hoje, visita 52-4764. Neg. urg.

FLAMENGO — Vl ap. Rua Barão Icaraí, 15 7.º and. Frente, quase esq. Osvaldo Cruz, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. Final construção, tels. 56-6491 e 25-4667 Sr. Caetano.

FLAMENGO — Permuto ótimo apartamento na Rua Machado de Assis, perto da praia, de sala, quarto separado, area com tanque, dependencias completas de empregada, armarios embutidos por casa na Ilha do Governador ou Jacarepaguá. Infs. tel. 47-4414.

FLAMENGO — Vende-se apto. c/ 2 salas, 3 qtos., arm. emb., 2 banh. soc., copa, coz., dep. empregada, comp. todo com sinteco. Ver Barão Flamengo, 4. ap. 306.

FLAMENGO — Entrega imediata — Espetacular cobertura c/ living-room, sala de jantar, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais comp. area de serviço, grande terraço ajardinado, e dep. comp. de emp. Azulejos em côr até o teto. Armarios embutidos, garagem, pintura a oleo, sinteko, 325,00 m2. Ver no local à Rua Dois de Dezembro, 131, ap. C-01. Chaves c/ o zelador. Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas pelo tel. 52-4903. Creci 3.

FLAMENGO — Praia — Espetacular vista — Frente — Entrega imediata — 3 quartos c/ armarios 2 salas, sala de jantar, 2 banheiros sociais, area de serviço e dep. comp. de emp. Sinteko — Pintura a oleo — 180,00 m2. Ver no local à Praia do Flamengo, 180, ap. 301. Chaves c/ o zelador. Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas pelo tel. 52-4903. Creci 3.

FLAMENGO — Vendo à Rua Senador Vergueiro, apto. c/ 1 sala, 1 qto., dep. compl. de serv. laje pronta p/ terraço. c/ elevador privativo do apto. c/ 17 de entrada e o saldo restante em 25 meses. Entrega-se vazio. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Mexico, 148, 11.º s/ 1 104/5 — Tel. 42-3347. CRECI 866.

FLAMENGO — Russel — Proximo Hotel Gloria. Vendo apto. 301, frente, ed. luxo, const. Pederneiras, 2 salões, conj. 2 amplos qts. arm. emb., 2 banh. sociais, exc. coz., e dep. serv., garagem, terraço coletivo gramado para banhos sol, recreio, crianças. Local facil estac. Lugar sossegado e fresco. NCr$ 120 000 com 50% ent. rest. 1 ano. Inf. comb. visitas Tel. 52-5481 — Marrecas 40 — Sala 705 — Vigilato Cruz Filho — CRECI 794.

FLAMENGO — Qto., sala, sep. dep. emp., area c/ tanque, atapetado, novo s/ pilotis. Vendo .. NCr$ 26 000 a vista. 57-8684 — Gilson. CRECI 800.

FLAMENGO — S. Verg. 224, ap. 606 — Vende-se ap. quarto, sala sep. ban., coz., ver c/ porteiro. Tratar Tel. 45-4426.

LARGO DO MACHADO — Vendo Ed. Condor, ótimo ap. 1 024. Ver no local ap. 1 024. Tel. 25-3263 — 25-6665.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. frente, sala, 2 qts., dependencias entr. vazio. Laranj. 1 ap. 702. NCr$ 45 000,00 combinar com proprietario.

PREDIO no Flamengo p/ negócio de vulto ou incorporação. Vdo. vazio c/ 150 de entrada. Aceito trocas. Proprietário 45-4038. (X

PRAIA DO FLAMENGO 12, apto. 708. Vendo bem facilitado, com quarto e sala, cozinha e banheiro. Ver antes e tel. 52-7403 — Aceito carro em troca.

RUA MARQUES DE ABRANTES — Vendo ótimo ap. c/ 3 qts., salão, dep. e garagem. P. 65 000 T. — 46-4698, Santos Jr. Creci 534.

VENDO apart. quarto e sala separado, à vista ou financiado com boa entrada. Rua Correia Dutra 55/403.

VENDO urgente, motivo mudança, R. M. Abrantes, 3 quartos, salão, dependencias, area const. 130m2 frente, somente 2 apart. por pavimento, parte financiada Caixa. Fone hoje 35-3869 creci 725. O ap. fica Rue M. Abrantes.

VENDO apto. 401 — 3 qts., sala, saleta, dep. completas, frente. R. Buarque de Macedo, 31, proximo praia. Chaves porteiro. Tratar Corretores Associados — 32-6750 — 42-0425 — CRECI 307 — J-43.

VENDO apartamento grande confortavel. 80 milhões com 50%. Tel. 45-9898.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO acabado de construir — Para entrega imediata — Ótimo ap. de frente c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., area, garagem privativa. Ver o ap. 102 à Rua Pinheiro Machado, 62, CIVIA. — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO 602, vazio. Rua Pinheiro Machado 51, perto Fluminense, pilotis, elev. Atlas, frente, saleta, sala, 3 qts., dep. comp. e garage. Veja diáriamente no local. Base: 55 milhões c/ 50% em 30 meses. Tratar, inclusive domingo 25-3691. Caleri, Creci 254.

APARTAMENTO novo, frente, lado sombra, salão, 2 amplos qts., ampla copa-coz., demais dep. e garage, elev. Atlas já funcionando. Entrega em 60 dias. Veja diàriamente à Rua das Laranjeiras, 122, ap. 202. Base: 45 milhões c/ 50% em 30 meses. Tratar, inclusive domingo 25-3691. Caleri — Creci — 254.

EM ed. novo, sobre pilotis, 4 aps. p/ andar de frente, 1a. locação, cl. 2 qts., copa, coz., dep. emp. Vale a pena Ver. R. Gago Coutinho, 44, ap. 402 — Ver no local.

COSME VELHO — Luxo, vazio, terreno 11x30, plano, 2 pavs. — NCr$ 130 mil, financ. Permuta. Rua Indiana, 6. Dr. Dirceu Abreu, 22-6302, 22-3654.

COSME VELHO — Vdo. ap. 206. R. Cosme Velho, 985, c/ sl., 2 qts., banh. coz., dep. empr. — Vazio. Chaves porteiro. Preço 30 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

LARANJEIRAS — V. cobertura Duplex, salão, 3 qts., garage, etc. Luxo. NCr$ 65 mil financ. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120 s/ loja 22-6302, 22-3654.

LARANJEIRAS — Vende-se, Soares Cabral, 63/301. Belíssimo ap., frente, desocupado, todo pintado a óleo, 3 qts., salão e dependências, 70 mil, 40 ent. 30 em 30 meses s/ juros. Chave c/ porteiro.

LARANJEIRAS — Rua Sen. Pedro Velho, vendo ap. de frente, 2.º and., entr. imediate, c/ sl. grande, 2 qts., c/ arm. emb., banh. soc., coz. e dep. p/ emp. Ambiente de escol. NCr$ 45 mil c/ 50% de sinal e rest. em 2 anos. Ac. Caixa c/ sinal. Inf. c/ Sobrinho. Tel. 52-0652 e 52-1313. Esc. Armando Moraes — CRECI 304.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 211 R. Pereira da Silva n.º 444 — 2 qts., 1 salão, varal, vaga auto, banheiro social. 50 mil, ent. 25 — 58-9799 — João.

LARANJEIRAS — Início da Rua Cosme Velho, vendo terreno plano 17x40 — Preço único NCr$ 200. Inf. por favor 27-8144 só das 10 às 14 horas.

LARANJEIRAS — Frente — Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, area de serviço dep. comp. de emp. Financiado em 113 meses. Play-ground, pilotis, piscina, azulejos até o teto. Entrega em 16 meses. Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Apenas NCr$ 13 127,00 de entrada. Rua das Laranjeiras, 457. Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas na IMOBILIARIA NOVA YORK S.A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 52-4903. Creci 3.

RUA LUIZ CATANHEDE 62/104. Vendo ap. c/ sala, 3 qts., dep. emp. etc. Entrada 10.000 e 25.000 em 3 anos. Barbosa (Creci 401) tel.: 22-4073.

RUA LARANJEIRAS, 247 — 4 anos para pagar — Financiado direto pela Imobiliaria Chaves S. A. — Apts. quase prontos c/ salão, 3 gds. qts., 2 banh. soc., copa-coz. e dep. de empda. Todos têm garagem. Opção para mais 1 ou 2 vagas. Edif. pilotis c/ acabamento de luxo, 3 elevadores Otis. Salão de festas no 1.º pav. c/ mais de 200 m2. Preço NCr$ 100 000 — Entrada .... 28 000 ou a comb. Ver no local c/ Sr. Lana, das 9/14 h. Inf. Tel. 48-1444 — R. Had. Lobo, 332, ap. 106 — Terreo, c/ Manoel de Oliveira-Imoveis — CRECI 445 — Sind.

SOARES CABRAL ao lado do Fluminense, ap. com 180m2, salão, living, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. com 2 qts. de empregada e garagem, vendo ou permuto ap. menor. Base NCr$ 85 000. Soares Cabral 66/501.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo ap. 2 qts., 2 j. inv., sala, coz., dep. comp. de frente, R. V. da Pátria, 305. P. 26 000. T. 46-4698 — Santos Jr. CRECI 534.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vende-se ap. ótimo, pilotis, 3 qts., salão, 2 banhs. sociais côres, deps. compl., arms. jacarandá, entrega imediata. Sinal .... 30 000, saldo a combinar. Tel. 45-3717.

BOTAFOGO — Marechal Niemeyer n. 25, ap. 101. Vendo 3 qts., salão, copa, coz., dep. emp. novo c/ sinteco. NCr$ 60 000 comb., Ver local 57-8684 — CRECI 800.

BOTAFOGO — Vendo 304 — R. Senador Vergueiro, 35, sl. 3 qts., dep., garag. etc. Visitem — Facilito. NCr$ 45 000,00 — H. SILVA — Rua Gonç. Dias, 89 sl. 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1a. locação, c/ sala, 2 qts., banh. e dep. de serv. C/ 19 000 de entrada e saldo em 25 meses — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148, s/ 1 104/5 — Tels. 42-3347 e 32-5555 — CRECI 866.

BOTAFOGO — Vendo ap. novo c/ sala, 2 qts., dep. compl. de serviço. C/ 12 mil de entrada e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148, s/ 1 105 — Tels. 42-3347 e .... 22-8397 — CRECI 866.

BOTAFOGO — Vendo ap. alugado s/ contrato. Voluntários da Pátria, 389, entr. sl., 2 qts., dependencia compl. empr., salão festas, garagem. NCr$ 30 000 c/ NCr$ 15 000 entrada, restante 2 anos sem juros. Tel. 43-9165.

BOTAFOGO — Vende-se casa de vila com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área 2,20 por 12 — Rua Fernandes Guimarães, 60, casa 3.

BOTAFOGO — M. Abrantes, 77, ap. 36 — Sala, 2 quartos. Sinal 15 mil, o restante em 40 meses. Tel. 26-3167 — Dr. Paulo.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento à Rua São Clemente. Informações 26-6660.

BOTAFOGO — Casa. Vende-se NCr$ 160 mil, 4 quartos, 2 banheiros, piscina. R. Marechal Francisco de Moura, 245.

CASA — Vendo c/ 4 qts., 2 salas, dep. emp., garagem c/ telefone. T. 46-4698 — Santos Jr. CRECI 534.

MORRO DA VIUVA — Para entrega em dezembro. Apartamento de 330 m2, na Av. Rui Barbosa, 880. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Varanda panorâmica sobre a baia. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO 154 — Vende-se ap. quarto, sala conjugados e saleta, bonita vista. NCr$ 15 000,00. Alugado sem contrato. Fone: 45-2851.

VENDO casa de dois pavimentos, propria para colegio, de vila, porém, dando fundos para rua Nova, em Botafogo, à vista ou com dez mil novos de entrada. Maiores detalhes com Heitor — Tel. 46-9139.

VENDE-SE na Praia de Botafogo, número 484, apartamento número 503, vista panorâmica, novo, com quarto, sala, cozinha, e dependencias empregada. Tratar com Luiz — Fone 52-0073.

VENDO barato, urgente, 2 qts., sala, banh., coz., área, banh. emp. Ver na Rua Visc. Ouro Preto, 55 ap. 504, pela manhã com inquilino. Tratar 25-5292, depois das 12h. ou Copacabana, 6 ap. 601 com Otacilio. Preço à vista NCr$ 25 000,00. Financio.

VENDE-SE ap. quarto-sala conj. de frente, lado da sombra, vazio — Pronto para morar. Marquês Abrantes, 18-703 — Ver no apartamento.

LEME — COPACABANA

ALTO LUXO, prédio novo, hall, salão, sala de jantar, 3 espaçosos quartos c/ arms. embt., 2 banheiros, copa-cozinha, dependências, garagem, 243 m2. NCr$ 210 a combinar — Raul Pompéia n.º 65, ap. 901 — Pôsto 6.

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, sala, 3 qts., dep. emp., garagem, edificio, 2 por andar. Preço: 55 mil com 30 mil à vista, o restante em 2 anos — Marcar hora pelo tel. 36-2680 — CRECI 1 222 — Sr. Lourival.

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Vendo ótimo ap., quadra da praia, sala, 2 qts., dep. emp., garagem, edificio 2 por andar. Preço: 45 mil facilitados ou 40 mil à vista — Ver: Rua República do Peru, marcando hora tel. 36-2680 — CRECI 1 222 — Sr. Lourival.

ATLANTICA, 4 022 apt. 401 — Pôsto 6 — precisando de reparos, excelente oportunidade, 3 salas, 3 qtos., 2 banhs., Copa-coz., deps. compl. de emp. Garagem — Base: 185 mil facilitados ou 150 mil à vista. — N. B. Visitas sòmente marcando hora. — Tels. 52-9425 (inclusive hoje) e 42-5734 — FRENTE IMOBILIÁRIA — Maurício Goldbach — CRECI 500.

APARTAMENTO vazio, 3 quartos, sala, coz., b., depend. emp. Ver Rua Prof. Luiz Cantanhede n.º 62, (junto R. Gen. Glicério), ap. S-202, NCr$ 45 000 fac. 50% — LUIZ HACK 38-4366 ou 31-0566.

ATENÇÃO — Todos os imóveis anunciados pela FRENTE IMOBILIÁRIA, poderão ser visitados inclusive hoje; nosso telefone 52-9425 atende ininterruptamente. Corretor responsável MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamentos de 570 m2. Av. Atlantica n.º 2 768, todo o 11.º andar. Cinco dormitórios, salão, living, sala de jantar, sala de almoço, 7 banheiros sociais, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo, serviço). Quatro quartos para empregados, 3 vagas na garagem (boxes privativos). Prédio de alta categoria, todo refrigerado. Em fase de revestimento para entrega em dezembro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

AVENIDA COPACABANA 115 ap. 305 — Vendo conj. grande, frente alug. s/ cont. — 18 000,00. Aceito IPEG — Ver no local. Tratar 54-1587.

APARTAMENTO — Vendo de qt. amplo, 2 salas conj. perto mar, indev. frente. Preço NCr$ 40 000 c/ 25 000 sinal — Tel.: 57-8972 à Rua Duvivier, 99, sala, 105.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Souza Lima, ap. 102, elev., privat., 1 ano de habit. Luxo. C/ salão, 3 qts., 2 banhs. socs. (arms. embs.), copa e coz., dep. p/ emp., terraço p/ repouso e garagem. Preço NCr$ 155 mil c/ sinal de 80 mil e rest. em 1 ano. Inf. c/ Sobrinho — Tels. 52-0652 e 52-1313 — Esc. ARMANDO MORAES — CRECI 304.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Souza Lima, c/ 260 m2, em edif. de luxo, c/ salão, sl. de ref., escrit., 3 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., gr. área, 2 qts. de emp. e garagem. NCr$ 240 000, c/ 50% em 1 ano. Ap. 201 de frente. Inf. c/ Sobrinho. Tels.: 52-0652 — 52-1313 — Esc. ARMANDO MORAES — CRECI 304.

AIRES SALDANHA, 28, ap. 704 — Vendo, 2 qts., sala, dep. garagem. Final construção — NCr$ 35 000 c/ 20. Ver local 57-8684 — Gilson — CRECI 800.

AVENIDA ATLANTICA — Oportunidade — Pôsto 4 — Vdo. ap. c/ 160 m2, frente, 10.º andar — sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem etc. 50% fin. 18 meses — Tratar CORRETORES ASSOCIADOS, 32-6750 — 42-0425, CRECI 307, J-43.

ATLANTICA — Qto., sala sep., banh., coz., varanda, área, tudo amplo. Vendo NCr$ 35 000 c/ 25 c/ combinar. Tratar 57-8684 — Gilson — CRECI 800.

ALUGA-SE ap quarto sala separado, mobiliado c/ geladeira por temporada. Ver Av. Prado Júnior, 281, ap 815, com porteiro José ou por telefone 37-1415 Aluguel NCr$ 400,00.

ALUGO vaga para môça com todos direitos 60,00 Av Copacabana n.º728/ 504

ALUGA-SE ap de luxo, mobiliado com 2 qts grandes, salão, ar cond, gel, TV., vit. etc. Ver Av. Cop., 723, ap. 508, com porteiro.

ALUGA-SE ap. quarto, sala separado, mobiliado c/ ar condicionado por temporada. Ver Av. Prado Júnior, 281, ap. 210 c/ porteiro José ou por telefone 37-1415 — Aluguel 350,00.

BELFORT ROXO, 391, ap. 704 c/ sala, qt., dep., gareg. — Entrega 120 dias. Arilson Beke Imóveis — CRECI 1112 — Tel.: 57-7309.

BARATA RIBEIRO, 135/405 — Entrega imediata — Qts. e sala conj., banh., coz. c/ tanque. NCr$ 25 000 c/ 10 000 à vista, rest. em 18 anos.

BELA CASA, rara opart., 3 salas, 3 banhs. sociais, 5 quartos etc. Peças claras e espaçosas, 160 000 a combinar. Ver R. Saint Roman n.º 128.

COPACABANA — Vendemos luxuosissimo ap. de 330 m2 com salão, living, 4 qts., 3 banhs., copa, coz., lavanderia, dep. de serv. c/ 2 qts. p/ criados. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148 — 11.º, s/ 1 104/5 — Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 sls., 3 qts., banh., dep., gar. — Constante Ramos, 135 — 6.º andar. Chaves c/ port. Tratar 42-5961 — Sr. Mario — CRECI 906.

COPACABANA — Vendo ap., hall, priv., salão, 3 qts., 2 banhs., deps. Anita Garibaldi, 15, ap. 201 — Tel. 37-8468 — Ver sáb. e dom. 100 000 — CRECI 906.

COPACABANA — Vende-se ap. 1009, à Rua Siqueira Campos, n. 282, c/ qt., sala, banh., coz., Área. NCr$ 26 000,00 — Sinal NCr$ 10 000,00. Aceita-se Caixa — Chaves c/ porteiro Eugenio — Tratar tel. 42-8906 — CRECI J. 277.

COPACABANA — Ap., 1 sala, 1 qt., j. inv., coz., banh., c/ 50 m2. Ver e tratar Av. Copac. n.º 762 605. Entrego vazio, pintado, hoje 10 000,00 e 15 000,00 a 120 dias.

COPACABANA — Vendo à Rua Décio Vilares, ap. c/ 1 sala, 1 qt., coz., banh., área de serv. Sinal a partir de 9 200,00 e o restante em 25 meses. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148 — 11.º — s/ 1104. Tel. 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo à Rua Barata Ribeiro, ótimo ap. c/ 2 qts., 1 sala, dep. compl. de serv., coz., banh. Está alugado s/ contrato, c/ 12 mil de entrada e o restante em 25 meses — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148 — 11.º, s/ 1 104/5 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. 3 quartos, sala, demais dependências, garagem de frente a R. Francisco Sá n. 108 ap. 702, para ver e inform. somente atendo das 15 às 18 horas, diàriamente.

COPACABANA — Procuro comprar ap. p/ uso próprio c/ NCr$ 50 mil de entrada restante curto prazo. Direto com proprietario, mesmo estando ocupado, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 qtos. Telefonar p/ D. Sandra — Telef. 25-4229 ou 32-5297.

COPACABANA 130 milh. c/ entrada de 40. Vendo belo ap. Vazio 220 m2. Rua Dias Rocha esq. Av. Copa. — Inf.: 30-6357 — Creci 603.

COPACABANA Pôsto 2 — Vende-se ap. c/ sala, qt., e dep. comp. Tratar em Uchoa Cavalcanti — Tel.: 22-7040.

COPACABANA — Vendo 1a. locação 1 ap. frente, zona praia — 18 m. à vista ou 22 c/ 50%. — D. Lidia, telefone-me. Tel. 25-2000.

COPACABANA — Vendo ap. — Aceito Cx. Econ. Fac. 50%, a combinar. P. 14 milhões cada um ap. de sala e quarto conj. Rua Sá Ferreira, 228, ap. 315, com proprietário. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 605, das 15h30m às 17h30m — 42-5435 — Creci 213.

COPACABANA — Pôsto 3, na quadra da praia c/ vista p/ o mar, conjugado c/ banh., coz. e vaga p/ dois carros na garagem, ótimo p/ renda, revendo ou mediante c/ sinal de NCr$ 12 000 e mensais de NCr$ 1 200 e pequenas parcelas ou à vista com grande diferença. Ver diàriamente na Rua Paula Freitas, 32 ap. 1101. Tratar V. Pain Imóveis — Creci 680 — R. Rep. Peru, 236 conj. 201.

COPACABANA, sala, 2 qts., j. inv. area vazia, frente. NCr$ .. 30 000 c/ 13 mil, entrada restante em 20 meses. Tel. 58-0829.

COPACABANA — Apartamento vazio — Vendo excelente ap. de quarto e sala separado, cozinha e banheiro. Cobertura. Ver à Rua Silva Castro, 22, ap. C-01 entre 14 e 17 h. Detalhes 47-1803 ou 42-1402.

COPACABANA — Magnífica cobertura a 2 quadras da praia, composto de salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais comp., copa-cozinha, area de serviço e dep. comp. de emp. Garagem. Terraço com 72,00 m2, armarios embutidos — 311,00 m2 de area. Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES — Rua Barão de Ipanema, 105. Tratar 2a.-feira de 9 às 13 horas pelo tel. 52-4903. — Imobiliaria Nova York S/A. — CRECI 3.

COPACABANA — Pôsto 6 — 55 mil à vista ou 35 e 27 em 2 anos. Não aceito Cx. Negócio c/ proprietário. Mudo-me em 30 dias, 2 sltas., 2 peqs. jard. inv. cobertos, 1 sla., 2 qts., dep. completa, 11.º andar, elev. Schindler, vista ampla, indevassável, só 2 aps. por andar, arm. emb., lustres sendo 1 opalina azul, sancas, estante madeira até o teto, pintura nova, carpet etc. Telefone 27-2173. Visitas hoje. O ap. é na Av. Copacabana 1 376, ap. n.º 1 102.

COPACABANA LUXO — Vendo ap. Pôsto 3, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., gar. e deps. Pr. 100 mil fin. Inf. 43-3377. CRECI 613.

COPACABANA, alto luxo, Vdo. Pôsto 4 1/2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., gar. e deps. Pr. 150 mil fin. Inf. 43-3377 — CRECI 613.

COM 42 000,00 facilitados e 40 000,00 em 10 anos, vendo no Pôsto 5 em prédio antigo precisando reparo, apto. c/ 200 m2 — 2 salas, 3 qts. demais deps., garagem em escritura — 1 apto. p/ andar. Ótima localização, vazio. Inf. e visitas FRENTE IMOBILIÁRIA — Tel.: 52-9425, 24 horas p/ dia ou 42-5734 — Maurício Goldbach — CRECI 500.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., frente, sl., qto. separados, j. inv., banh., coz., tanque, W.C. emp., 20 000. Aceito Caixa — B. Ribeiro, 200, ap. 843 — Tel.: 56-0237.

COMPRO — Particular em Copac. — ap. frente, qto.-sl. separados, banh., coz., dep. emp. 50% ent., restante 20 m. — Tel.: 6062 — Petrópolis — ROSA.

COPACABANA — Vende-se cobertura, duplex, pronta. Rua Barão de Ipanema, 32, ap. 1 201. Duas salas, salão, terraço, três dormitórios, três banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada, garagem. Edificio nôvo. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

DOIS PEQUENOS APARTAMENTOS — Vazios, em prédio de 4 aptos. p/ andar — Sôbre pilotis — Pronta entrega — Base: 15 500,00 à vista — Visitas e inf. -- Tels.: ... 52-9425 (inclusive hoje) e 42-5734 — FRENTE IMOBILIÁRIA — CRECI 500.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Pederneiras para entrega em 18 meses, e com a construção toda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes apt. c/ ampla sala, quarto c/ armario embutido, banh. c/ box, cozinha, quarto e banh. empregada, area de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se v. já é proprietário, financiamento é concedido na hora, aproveite esta excelente oportunidade. CIVIA S. A. — Travessa do Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sind. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações tambem no local das 9 às 22 horas.

LEME — Vendem-se ap. de frente, vazio 1 sala grande e 2 quartos e mais dependências. Rua Ribeiro da Costa 114, ap. 301. Ver e tratar no local.

LEME — Vendo vazio, fr. ap. 10.º and., sl.-qto. conj., banheiro, coz., área, qto.-banh. emp. — Tratar 22-4374.

POSTO 4 — Super luxo — Novo 1 por andar 360 m2 — Fachada mármore, ray-ban, aluminio 4 qts. 2 salões 4 banhs., 3 vagas garagem — 46-3294 — CRECI 322.

POSTO — Vende-se ap. de super luxo de 220 m2, com 3 ótimos quartos c/ arm., 2 amplos salões, banheiro j. de inv. com mármore italiano, 2 banh. 2 qts. de emp. e garagem, esq. de alum. e cristal na fachada, todo retingerado etc. Preço 200 mil. Ver à Rua Conselheiro Lafayete n. 4, ap. 201 dir. c/ prop.

POSTO 2 — Vendo ap. terreo, 6 janelas p/ rua, 3 quartos, sendo 1 duplo, c/ arm. emb., sala, jardim inverno, banheiro em cores, copa-cozinha, dep. empregada, área. Ver e tratar Rua Belfort Roxo, 351, ap. 102 — Copa.

POSTO 6 — Bulhões de Carvalho — Vdo. Pequeno conj. — Frente. Somente 3 p/ and. 2 elev. Ent. 12 mil, s/ comb. — 57-4940 — 57-0764.

RUA DIAS DA ROCHA 52 ap. 202 — Sala, 3 qts., banh., dep. de empr., vários arm. emb. garagem. NCr$ 85 000,00 à vista ou financ. a comb. ou troco por outro maior pago difer.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 145 ap. 505, vazio bonito, qt., sep. sl., coz., mob. arm. emb. telefone atapetado, ar cond. gel. televisão, cortinas luxo, 50 milhões. — Ver das 10 às 19 horas. Tratar 37-1419 — Copacabana 861 s/ 514 — CRECI 1329.

REPUBLICA PERU N.º 326 — Mot. transf. propr. vende ótimo ap. frente, n.º 201, ed. pilotis, 4 p/ and., garagem cond., sala 17 m2 quarto 12 m2, separados, banheiro, cozinha, qt. e w. c. empr., área c/ tanq., persiana, vários arm. emb., sinteco etc. Preço à vista 40 mil, vendo prefer. c/ telefone, móveis, radiola Telefunken, TV 5, Eletric, Frigidaire etc. Ver e tratar local.

TEMPORADA de 2 a 3 meses Aluga-se ótimo ap. mobiliado, com uma sala, dois quartos, explendida rua, em ótimo ponto. Melhores detalhes em 37-0184.

VENDE-SE ap. de sala, saleta, 3 quartos e dependências completas todo a óleo, sancas e carpete na sala e quarto, por 55,00. Sendo 30,00 à vista e 25,00 em 2 anos, sem juros, negócio direto. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 79 ap. 403.

VENDO ap. sala, quarto conjugados perfeito estado, frente para Praça Bairro Peixoto, Rua Tenente Marones de Gusmão 110/304. Procurar porteiro no local. — Preço NCr$ 20 mil.

VENDO ap. 801 Rua Carneiro, 144 saleta, sala, 3 qts., etc. Financia-se. Chaves com porteiro. — Tel.: 45-3479 — CRECI 583.

VENDE-SE ótimo ap. de frente c/ 3 qts., sala, dep. comp. de emp. e garagem. Preço 70 000 c/ 50% fin. Ver à Rua Belford Roxo 316 ap. 203 nos dias úteis das 7 às 17 horas e tratar dir. c/ o prop. na Av. Rio Branco 277 gr. 1 202.

VENDE-SE ótimo ap. de frente c/ 3 qts., sala, dep. comp. de emp. e garagem. Preço 75 000 c/ 50% facilitados. Ver Rua Belfort Roxo, 316 ap. 1 103. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ o prop. à Av. Rio Branco 277, gr. 1 202.

VENDE-SE ap. 301 e 302 da Rua Figueiredo Magalhães 442, com qt., e sala conjugados e uma garagem, de frente, junto ou separado. Preço 45 000. Ver no local c. D. Mercês ap. 310 e trat. 22-0581 ou 32-1038 — CRECI-605.

VENDE-SE o ap. da R. Duvivier, 12/202. Frente, sala, 3 qts. e dep. Preço NCr$ 65 000 sendo 50% à vista e o restante a combinar. Tratar no 201.

VENDE-SE apartamento de 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências à Rua Rainha Elizabeth, a 100 metros da praia de Ipanema. Tratar pelo telefone 27-5803 com Hamilton Ribeiro, das 9 às 12 horas.

VENDO ótimo ap. alto, grande sl., 3 qts., dep. comp. -- Rua Toneleros n.º 156-404 — NCr$ 60 000,00 à vista — Tratar com Serra — 56-5247.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO EM IPANEMA — Solução ideal, aquisição por um grupo de 5 pessoas p. construção rápida de magnífico apartamento com salão, 3 qts., 2 banhs., dep e construção 1 mil por mês. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596 — 27-2855 — J269 — CRECI 153.

ARPOADOR, na quadra do Castelinho. Av. Rainha Elizabeth, 559, ap. 401, excelente, de frente, edif. pilotis, play-groud, 2 sls., jard. inv., 3 qts., vários arms. embut. sendo um de 4 m., ótima garagem, possível transf. telef. Finans. 24 meses. Ver e trat. no local c/ propriet. Tel. 47-9326.

COBERTURAS — Vendo em Ipanema c/ 360 m2 por NCr$ 320 mil c/ 50% em 14 meses. Outra no Leblon, Rua Rita Lindolf NCr$ 130 mil c/ forma de pagamento a combinar. Inf. c/ Sobrinho Tel. 52-0652 e 52-1313. Esc. Armando Moraes — CRECI 304.

IPANEMA — Vende-se casa, NCr$ 250 000,00. Tratar Rua Maria Quitéria 99.

IPANEMA — Vende-se urgente ap. um por andar. Ver R. Redentor 199. Tratar pelo tel. 37-1145.

IPANEMA — R. Visconde de Pirajá 310 ap. 206. Vendo sala, qt. conjugado e demais dep. Ver no local das 16 às 18 horas.

IPANEMA — Vendo ap. sl., 3 qts., área, int. c/ inst. p/ máq. lavar, dep. Peças amplas c/ arm. embutidos. Base 75 000 a combinar. Rua Montenegro 277 ap. 102. Tel. 27-1214.

IPANEMA — Palacete 3 pavts, próx. Caiçaras, 6 qts., escritórios, etc. Vendo p/ preço de um apartamento. Inf. 56-5108 e 22-9079. Eva — CRECI 689.

IPANEMA — Incorporação CIVIA — Obra em fase de revestimento — A' Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção da Cia. Pederneiras em terreno de 1 000 m2 ótimo ap. c/ 186,00 m2, construído c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banh. coz., area, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Av. Ataulfo Paiva, 50, Bloco A. Vendo ap. 3 qts., mais dependências c/ melhoramentos NCr$ 60 000 c/ 50%, saldo combinar s/ juros. R. Cesar e Santos — Creci 922. Tel. .... 32-2080.

IPANEMA — R. V. de Pirajá. — Vendo ap. c/ 2 sls., 4 qts., com arm. emb., 2 banhs., coz., área, qto. e banh. de emp. e garagem. 160 m2. Todo atapetado. Inf. tel. 47-3346.

IPANEMA — Av. Vieira Souto — 4.º andar — Entre Maria Quitéria e Garcia D'Avila — Acabamento de alto luxo — 4 quartos, living, sala de jantar, sala de almoço, 2 banheiros sociais em cor azulejados até o teto. Pintura a oleo, armarios embutidos em todos os quartos, armarios revestido em formica na cozinha, area de serviço azulejada até o teto. Elevador privativo — Hall social em marmore — Apenas NCr$ ... 85 000,00 e saldo financiado. Tratar e marcar visitas pelo tel. 52-4903. Creci 3.

IPANEMA — Leblon — Compro casa ou terreno para minha incorporação. Tel. 27-1625. Quintas — CRECI 1249.

IPANEMA — Vende-se ap. 3 qts., 2 sls., varanda c/ mármore atapetado c/ cortina, prédio novo. Ver Visconde Pirajá, 870 ap. 601 — Tel. 47-2000. 160 milhões.

IPANEMA — Cobertura com vista maravilhosa p/ Lagoa c/ terraço, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. Preço: 50 mil, c/ 50% ent. saldo a comb. Chaves na PLANEJA IMOB — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 J269 — CRECI 153.

LEBLON — Caixa Economica — Vende-se ótimo apartamento de sala, 2 quartos, dependencias. Aceitase Financiamento da Caixa nova modalidade. Pequeno sinal. Ver na Rua Ottie n.º 29 apartamento 101. Tratar diretamente c/ o proprietário Sr. José. Telefone 22-6905 e 32-0859.

LEBLON — Vendo ap. 3 qts., 1 sala, etc. Av. Ataulfo de Paiva, 50-B 42 ap. 1 002. Ch. porteiro — 50 milhões a combinar. 43-5721.

LEBLON — Vendo excelente ap. c/ 2 qts., 2 salas, 2 banh., qto. e banh. de emp. e garagem. 150 m2. Entr. 40 000,00 de entr. a combinar e 31 500,00 já financ. em 15 anos. Inf. 47-3346.

LEBLON — Fim const. lindo. Sala, 3 qts., etc. Timóteo Costa 151-602. Tratar prop. Ataulfo Paiva 50 Bl — 1304.

LEBLON — Vende-se ap. de 150 m2, com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências completas de empregada. Parte à vista e o saldo em 15 anos. Ver à Rua Timóteo da Costa n.º 151 ap. 103 e tratar depois das 14 horas à Av. Mem de Sá n.º 734.

LEBLON — Vdo. ap. ed. nôvo gar. do cond. qt. sl. sep. e deps. arm. emb. Pr. 25 à vista. Tel. 43-3377. CRECI 613 — Ramis.

LEBLON — Para entrega vago — Ap. c/ salnta, sala, 3 quartos, arm., emb., 2 banh. coz., quarto e dep. empre., area, garagem. Preço NCr$ 90 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Vende-se apto. 1a. locação, salão, 3 qtos., 2 banheiros e dep. Tapete de forração, armários de luxo. NCr$ ... 85 000,00 c/ 50% financiado. Ver R. Padre Leonel Franca 90/ 508.

LEBLON — A quadra e meio da praia. Av. Ataulfo de Paiva, esq. de Antero de Quental. Apartamentos de 3 quartos, duas salas, dois banheiros, demais dependências completas, armários embutidos e garagem. Entrega em 14 meses. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Ap. frente, sala, quarto e depend. Garagem. Ocupado. Visites 2a. a 6a. feira, 14 às 18h. Humb. Campos, 942/202 — NCr$ 25 000. Tel. 27-8983.

O CHARME na cobertura, Redentor 185. Pronto em 2 meses. Terraço, vest., sala duplex, toil. soc. 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. socs., copa-coz. americana, garagem. Inf. hoje e diàriamente no Redentor 192 c/ o proprietário.

PROPRIETARIO vende apartamento 202. Timóteo da Costa 266, para imediata acabamento, 2 qts., etc., garagem. Ver a qualquer hora.

REDENTOR 320 — Obra já iniciada. Ap. c/ 200 m2. 1 p/ andar, living, sl. jantar, 4 qts., 2 banhs., toil soc., copa, coz., 2 qts. emp., garagem, 2 elevs. Otis. Quota de terreno abaixo do preço de custo. Inf. hoje e diàriamente, Rua Redentor 192 c/ o proprietário incorporador.

REDENTOR 275 — Início imediato, 1 p/ andar, living, sl. jantar, 3 qts., 2 banhs., lavabo, copa, coz., dep. emp., garagem, 2 elev. Otis. Fachada mármore, ray-ban, duralum., quota de terreno, preço de custo. Inf. hoje e diàriamente na Rua Redentor 192 c/ o proprietário incorporador.

VENDO ap. 606 da Av. Bartolomeu Mitre 792 c/ 2 quartos, banheiro, cozinha, área e WC empregada. NCr$ 20 000,00 na escritura. Saldo a combinar. — Tratar tel. 25-1341.

VIEIRA SOUTO — Belissimo apartamento, c/ salão, sl. jantar, sl. de almôço, 4 qts., 2 banhs., toilete, coz., 2 qts. empr. e garagem/ Preço: 280 mil, c/ 50% entrada, saldo 14 meses. Inf. na PLANEJA IMOB.: — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J269 — CRECI 153.

VIEIRA SOUTO — Belissimo apartamento c/ salão, sl. jantar, sl. de almôço, 4 qts., 2 banhs., toilete, coz., 2 qts, empr. e garagem. — Preço: 280 mil, c/ 50% de sinal, saldo em 14 meses. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — 1269 — CRECI 153.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COBERTURA — Quarto sala separados, terraço 30 m2. Rua Lopes Quintas, 237 C-01. No local procurar Severino, Telefonar 47-2303. D. Mariza.

EDIFICIO de 3 and. prox. à Rua J. Botanico, Vendo apt. ocupado s/ contrato. Sala, 3 quartos, dep. de empr., área c/ tanque. Tôdas as peças claras. Inf. tel. 23-0644 de 2a. a 6a.-feira, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas ou c/ o proprietário das 13 às 17 hs. diàriamente à Rua Oliveira Rocha, 29, apto. 301.

GAVEA — Vazio, de frente, ótima oportunidade. Veja hoje. Vendo na Rua Marquês de São Vicente, 317 ap. 201 com 3 qts., 2 salas, varanda, banheiro em côr, copa-cozinha, dep. empreg. Sinal: 20 mil. Saldo facilitado. — Inf. 22-5814 e 32-5735 — Creci 1137, Leal.

GAVEA — Vendo residência em rua transversal à Marquês de São Vicente. Ampla e confortável. — Tel. 45-9610 — CRECI 1 149.

GAVEA — Laranjeiras — Botafogo — Compro casa velha ou terreno para incorporação. Pago à vista. Fone 36-3869 atendo hoje.

GAVEA — Vende-se NCr$ 35 000 terreno 30,50x5,00x47x64,50 no fim da R. Marq. S. Vicente. Est. da Gávea. Facilito. Luiz Hack: 38-4366 ou 31-0566 — CRECI 260.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra em fase de revestimento — Vendemos os ultimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botanico (a 50 m. do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garage privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Vende-se ap. luxo, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, dependencias, 158 m2, final construção. Preço 50 mil entrada e saldo em 1 ano. Tratar hoje tel. 29-3633 e 2a. a 6a. Telefone 32-2426.

LAGOA — Fonte da Saudade — Vende-se apto. com vista para a lagoa à Rua Alm. Guilhobel n.º 110 apt. 301 com 1 salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com garagem. Tratar tel. 47-8528.

LAGOA — Vendo apto. frente c/ 2 qts., sala, box cozinha e banh., dep. emprega., área c/ tanque. — Rua Bogari 42 apt. 101.

LAGOA — Vende-se ou aluga-se ap. 2 qts., s., coz., banh., na Rua Com. Macedo Soares n.º 78/101. Tratar tel. 57-5611.

LAGOA — Entrega imediata, Salão, 3 quartos, copa-cozinha, banheiros sociais comp. area de serviço e dep. comp. de emp. Garagem — armarios embutidos — papel de parede atapetado, Prédio de pilotis e ajardinado — Piscina — Apenas NCr$ 36 000,00 de entrada. Aceito Financiamento da COPEG. Ver no local à Rua Almirante Guilhobel, 26, ap. 101. Tratar 2a.-feira de 9 às 13 horas pelo tel. 57-4903. CRECI 3.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

JOÁ — Vdo. terreno 15x85 — junto ao Túnel — Rua Júlio Lemon — 15 mil entrada e 300,00 por mês. — Tratar 2a.-feira. — Tel. 42-9599 — CRECI 254.

CASA — Vendo Av. Niemeyer — Gruta da Imprensa. Localização magnif. Vista deslumb. Piscina, terraço, etc. NCr$ 220 000 fac. Visitas e informações tel. 43-6980 Sr. Alex — Leblon.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno na quadra A com 17x35. Tratar pelo tel. 28-5139.

RIO-SANTOS BR-101 — Recreio dos Bandeirantes. Vendo área de 18 000 m2. T. 37-1386 c/ Abreu ou Pôrto Ipiranga na Barra da Tijuca.

SÃO CONRADO — Vendo grandes áreas, excelente localização. NCr$ 8,00 m2. Inf. Visc. Pirajá 225-A — Tel. 47-3346.

SÃO CONRADO — Vendo lotes 20x50 — Estrada Jcé. 40 000 fac. Inf. Visc. Pirajá, 225-A — Tel.: 47-3346.

VENDO na Rio-Santos (BR-101) 2 lotes juntos ou separados 30x70 (2.070 m2) em rua calçada e urbanizada, prontos para construir. Preço NCr$ 9 000 por lote c/ 4 000 de sinal e débito em 20 meses. Sr. Victor 26-4998 CRECI n.º 16, até 12 hs. Domingo e segunda.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTOVÃO

BENFICA — Apto. vazio, 3 qts., sala, cozinha, banheiro. Pode mudar hoje. Apenas NCr$ 4 000 entrada, saldo como aluguel. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar. Tel. 20-9037.

BENFICA — Vdo. apto. 2 qts., s., coz. e depend. Ent. 10 mil saldo em 5 anos c/ J. Tratar Rua Montevidéu 1 297, Loja F. Tel. ... 30-8791, St. Profiri. CRECI 1 081.

PRAÇA BANDEIRA — Vendo ap. 102 da Rua Senador Furtado, 51, sala, 2 qts., dep. empreg. Domingos. CRECI 1 113. T. 23-3407, A. R. Branco 18.

QUARTO — Aluga-se a rapaz ou senhor distinto com referencias — Rua São Cristovão 481 — Ap. n.º 204.

S. CRISTOVÃO — Vendo casa antiga com 2 q., 2 s., cozinha, banh. e terreno, está vazia, podendo morar imediatamente. Ver à Rua S. Luiz Gonzaga n. 652, hoje no local com Sr. Jair, entrada de 12 mil, restante pela Caixa Economica em 15 anos — Tratar Organização Aito, na Rua dos Andradas, 26, 2.º, tel.: 43-8656.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótimo terreno na Rua Ana Néri, c/ 360 m2. Aceita-se proposta. Tratar em Cunha Mello Imoveis. México, 148, 11.º, sl. 1104-5. Tel. 42-3347. Creci 866.

SÃO CRISTOVÃO — Quintal, 3 qts., sl., coz., grande, dep. emp. Fren. Torres prox. Ana Néri. Bem facil. 37 m. com 50% em 30 meses. T. 25-6685. Dispense inter. CRECI 1 279.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. casa em ótimo estado c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., área, vazia. 12 mil à vista na R. Francisco Eugênio. Inf. 30-4092 — C. 340.

VENDE-SE uma casa na Rua São Cristovão, 1 195, casa 8, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Tratar no local.

VENDO 1 predio Rua São Luis Gonzaga, 851, c/ 2 aps. 1 por andar, 1 loja c/ 2 depositos gds. nos fundos com luz e força, proprio p/ qualquer Industria. Tratar de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas. Tel. 48-5536 e sabado até 11 horas.

VENDE-SE casa 2 sls., 4 qts., cozinha, banheiro com box, grande varanda e área. Quarenta e cinco milhões. R. Ibituruna, 66, c/ 3. Ver das 2 às 19 horas.

CASA — Vendo 2 pav. c/ 2 sls., 3 qts., copa-coz., dep. com garagem e escritório. Ver Rua Pereira Barreto, 38 — Tratar Tel. 29-2985. José Rocha.

CATUMBI — Apartamento c/ 2 grandes quartos, sala, banheiro social, grande área, cozinha e demais dependências. Vende-se. Tratar c/ prop. Rua Santa Catarina, 15, ap. 302.

MUDA — Apto. qt. sl., sep. coz., banh., área c/ tanque, W.C. emp. Vende-se. Ver hoje das 15 às 17 horas. R. 18 de Outubro 150, apto. 204. Demais dias Tel. 43-5223.

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo ap. em obra, final de construção c/ 2 qts., sala e dep. na Rua Desembargador Isidro, 22, ap. 504. Ver na obra e tratar com o proprietário, pelo tel. 28-6149, após às 20 horas. NCr$ 22 000,00 — Aceito carro como p/ pagamento.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo ap. 2 qts., salão, banh., coz., área, dep. emp. R. Sta. Afonso, 143, apto. C-02. Tratar c/ prop. Almirante no local hoje das 10 às 12 horas.

PRAÇA SAENZ PENA — Vdo. s/ intermed. apto. ainda não hab. de qto. e sala sep. banh. compl. coz. banh. empreg. area vaga garagem na escrit. claro indev. Facto. até 3 anos. Ver Rua Bom Pastor n.º 113, ap. 405.

PREDIO DE 6 APARTAMENTOS — Vdo. na Av. Maracanã, próx. R. São Fco. Xavier, centro terreno, vaga p/ carro, c/ 4 aps. vazios e 2 ocupad c/ contr., tendo cada 3 qts., sl. etc., dep. p/ empr. Todos de frente. Tratar propr. telefone 34-6468.

RIO COMPRIDO — Vendo apartamento vazio, com 2 quartos, sala, deps., garagem. Ver na Av. Paulo de Frontin, 694-401 — Sinal 16 000, prest. 500 — Tratar pelo tel. 32-3256 — Davi — Creci 1 352.

RUA CONDE DE BONFIM — Vendo apto. de frente, 2 por andar, 2 qts., salão, dep. emp. Inf. ... 58-5636 e 38-3762.

SABOIA LIMA, 58/201 — Vazio, 2 qts., sl., copa, dep. coz., emp., gar., 35 mil, 15 ent., rest. 2 anos. Tel. 28-3304 — Chaves 301.

TIJUCA — Vendo na Rua Adalberto Aranha, a 5 minutos da Praça Saens Pena e a 50 metros da Rua Barão de Mesquita, prédio antigo em terreno de 430m2, prestando-se para residencia ou construção de edif. de eps. — Preço de ocasião — Tratar com WALTER — Tel. 38-1863.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de 3 quartos, sala, coz., banh. Rua Carvalho Alvim, 464, ap. 201 — Ver ap. 301 — Tratar 22-6466 — CRECI 763.

TIJUCA — Ap. c/ sala, 2 qts., depend. compl. Ver à R. Sta. Amélia, 35, ap. 302. Chave c/ D. Diva no ap. 301. Tratar à R. Conceição, 105, s/ 2 111 — Tel. 43-4698 — Sr. Augusto — Preço base NCr$ 35 000,00.

TIJUCA — Vdo. ap. 209 — Av. Maracanã, 1905 — Quase pronto, sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr. Detalhes corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — CRECI 413.

TIJUCA — Vende-se um terreno em Rua Particular — Ver na R. Felipe Camarão, 147, Lote 9, c/ Luiz Fernando, de 09 às 12 ou segunda-feira --Tel. 32-6741.

TIJUCA — Vende-se ap. 803, da Rua Uruguai, 87 com 2 q., 1 sala, banh., coz., e dependência de empregada, vazio. Tratar com o proprio na Rua da Alfandega n. 276 — Tel. 43-5638.

TIJUCA — P. S. Pena — Prop. troca 2 apt. por casa bem situada — Tel. 34-7525.

TIJUCA — Vendo perto da Usina, palacete a longo prazo com 1 130 m2. Rua Tiumbi, 203 — Detalhes 58-6381.

TIJUCA — Rua General Canabarro. Vendo ap., sala e quarto separado, cozinha e banheiro completo com garagem em condominio, alugado sem controlo — Preço 9 000 de entrada, saldo a combinar. Ver com o porteiro Sr. Antônio e tratar pelos tels. 54-4528 domingo e dias úteis .. 32-5675.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. cobertura de 2 qts., sl., depts., grande terraço etc. na Rua Mariz e Barros, esquina de Campo Sales. Detalhes 25-1264 e 45-2509 — CRECI 1 285 — D. Trina.

TIJUCA — De frente — Vendo aps. novos, com 2 e 3 quartos, sala e salão etc., dep. emp. e garagem. Tel. 58-5534 — CRECI 1 323 — Sr. Cruz.

TIJUCA — Vendo um bom apartamento de frente, vazio, com 2 quartos, sala, saleta e dependências. Ver na Rua D. Delfina 15, ap. 401, das 14 às 17 horas, Preço 50 mil com 30 mil de entrada e o resto a combinar.

TIJUCA — Vendo uma casa nova, com 2 quartos e 2 salas, grande coz. 45 000,00, com entrada de 25 e o resto financiado, na Rua José Higino, 264, casa n. 3 — Tel. 58-6393.

TIJUCA — Saens Pena — Rua Silva Guimarães, 18, ap. 104 — Vendo, vazio, pintado, ótimo ap. de 2 quartos, sala, w. c., cozinha, área, quarto e w. c. emp. Preço excepcional à vista. — Ou tudo financiamento a longo ou curto prazo, com NCr$ 10 000,00 de entrada. Inf. Rua da Conceição, 8, sob. — Tel. 23-6234 — Ramon.

TIJUCA — Vende-se cobertura de sala, 2 quartos e dependencias. Urgente. Negócio de ocasião, na Rua Campos Sales, 143, ap. 901 — Tel. 45-8838.

TIJUCA — Vende-se ótima casa, na Rua General Canabarro, 784, com 3 quartos, 2 salas, copa-coz., banh., dep. emp., área, peq. jardim. Chaves no local. Tratar pelo tel. 42-8906 — Creci J-277.

TIJUCA — Vendo casa, na Rua Carlos de Vasconcelos, 53 — NCr$ 130m. Entr. 60m, resto 70m em 30 a comb.

TIJUCA — Vendo apartamento, vazio, de quarto, sala, coz., área. Ver na Rua Antonio Pinto da Mota, 89-403, com o porteiro. Ent. 10 000, prest. 300. Tratar pelo tel. 32-3256 — Davi — C. 1 352.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, com 3 qtos., depr. Ver Prof. Gabizo 281/402. Ent. 20 000. Ótimo preço. Tratar tel. 32-3256. David. C. 1352.

TIJUCA — Vendo na Rua Gen. Roca, 400, casa 1X, altos e baixos, pint. a óleo rec. c/ 2 sls., 3 qtos., banh. soc. coz., dep. p/ emp. e local para carro. NCr$ 40 mil, c/ 20 mil de sinal e rest. em 4 anos. Tel. 52-0652, 52-1313. Esc. Armando Moraes. Creci 304.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO à Rua Carvalho Alvim, 606, apto. 203, nôvo, 2 qts., sala, copa-coz., demais deps., sôbre pilotis, garage. Entrega em 60 dias. Visitas diàriamente no local. Aceita Cx. ou COPEG com 10 milhões de sinal. Tratar inclusive domingo — 25-3691 — CALERI — CRECI 254.

ALTO BOA VISTA — Vdo. Av. Edson Passos, casa para pessoas alto requinte c/ belissimo terreno, arborizado 30 x 50. Cabral Tel.: 38-7431 — CRECI 1339.

AVENIDA MARACANÃ, 1 556 — Ap. 305 — Vdo. 2 qts., sl., dep. compl. de emp. 36 mil, c/ 50%. Ocupado. Ver até 10 hs. Entrego 30 dias.

ATENÇÃO — Vdo. c/ 3 qts., sl., saleta, coz. e mais deps. de frente, ótimo negocio. Entrego vazio. Ver no local. Rua Garibaldi n.º 56, ap. 202 — Melhores det. Machado: 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

APARTAMENTO barato, sl., 3 qts. qto. empreg., gar., pronto, ed. bonito, 20 mil entr., rest. 3 anos. Inf. 22-9079. Eva — CRECI 689.

ALTO BOA VISTA — Vdo. apto. frente 220 m2, 4.º andar, vista panoramica, espetacular, 2 salas, 3 quartos, arm. emb., 2 banheiros, copa, coz., garagem. Carmen Cabral, 38-7481 — CRECI 1339.

APARTAMENTO sl., 2 qts., demais dependencias, em acabamento, ótimo prédio, vista espetacular a 200 m. da Pça. Saens Pena. Ver à Rua Pereira Nunes, 29, apt. 702. 32 mil com 22 de entrada. Tratar tel.: 47-7919, domingo. — 25-1325 durante a semana com Dr. Humberto.

APARTAMENTO — Tijuca, 1.a locação, sala/quarto, separados. Matoso, 125/236. Aceito Caixa: 22 mil — Tels. 58-1099 e 58-8695.

APARTAMENTO de frente, lado da sombra, sala grande, 3 qts, 2 banheiros côr, copa-cozinha, dep. emp., área de serviço ampla. Rua Conde de Bonfim, 560, ap. 401. Vendo 30 mil de entrada, saldo em 20 meses. Visitas tel. 38-5379.

ATENÇÃO — Usina — Rua Conde de Bonfim — Vendo residência de alto luxo, com 450 m2, 2 salões, 5 quartos, 3 banheiros etc. Aceito apartamentos pequenos. — Preço 170 mil, financ. Inf. pelo tel. 34-6612.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se magnífica casa c/ salão, 3 qts., copa-cozinha, dep. de empregada e mais um ap. de fundos de quarto e sala com 1 200 m2 de área. Preço 75 m. c/ 50% de entrada o restante em 3 anos. Marcar hora p/ visita pelo tel. 34-5928 — Loureiro.

APARTAMENTO — Vdo. Rua Renato Lopes, 11, esq. Conde de Bonfim, sala, saleta, 3 qts., tudo com sinteco, garagem etc. NCr$ 60 000,00 c/ 30 mil entrada — Ver hoje no local. Demais dias, 48-9690 — CRECI 275.

ALTO — Vende-se residência, 2 pavs., 3 quartos, 2 salas, 2 banhs., garagem, piscina, terr. 20x53, etc. NCr$ 70 000 aceitando-se troca de ap. c/ 3 quartos — Ver Av. Edison Passos, 2039 — Tel. 58-2252 ou c/ corretor LUIZ HACK, 38-4366 — 31-0566, CRECI 260.

BARÃO DE MESQUITA, 20, ap. 102. Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., e dep. emp. Preço NCr$ 35 000 a combinar. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro n. 345 — Tel. 58-0522 — CRECI n. 1275.

CASA — Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais depr., taqueada e lajeada. NCr$ 27 000 c/ 12 000 à vista, restante NCr$ 400,00 mensais s/ juros. Ver R. Goulart, 108, c/ 3. Melhores det. Machado, 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

COMPRO ap. 2 sls., 3 qts. Tijuca — Flamengo — Copacabana — 28-7339 — Só atendo 2a.-feira até 2 horas.

CASA — 7x30, alpendre, 2 salas 4 quartos, demais dependências, quintal, 60 000, com 50%. Telefone 52-8991.

CONDE DE BONFIM — Vdo. urgente ap. semi-luxo, de frente, 1a. locação, c/ salão 2 qts., banh., coz., etc. Sinal 23 mil. Tel.: .. 31-2583 — CRECI 1266.

TIJUCA — Usina — Rua S. Miguel 667 — Vendo aps. c/ sala, 3 gds. qts. dep. de empda. e garagem. Entrada NCr$ 10 000, resto em 30 meses. Alugados, contrato findo. Inf. 48-1444, ou R. Had. Lobo, 332, apo. 106 — Manoel de Oliveira — Imoveis. CRECI 445 — Sind.

TERRENO — Vende-se à Rua Conde Bonfim, próx. Pça. S. Pena. Proj. aprov. Ed. Comercial 2 400 m2, esquina — lojas c/ 210 m2. Tratar c/ proprietário — Telefone 32-4800. Sr. Fernando.

TIJUCA E ZONA SUL — Dominique compra e vende casas e apartamentos. 23-3407, CRECI 1113. Av. Rio Branco, 18, Grupo 601/2.

TIJUCA — Vendo casa 2 pavts. R. Barão Mesquita, 148. Facilito pagamento. Domingos, CRECI 1 113. Av. Rio Branco 18, Gr. 602. Tel. 23-3407.

TIJUCA — Ótimo ap. vazio, piso sinteco, 1 sl., 1 qto., coz., banh., área. Preço 18. Sinal 4 050. Aceita IPEG, ou Caixa. R. Dezemb. Izidro. T. Praça 11, n.º 222.

TIJUCA — Ap. cobertura — Vende-se, nôvo, junto a Pr. Xavier de Brito, com salão, escritório, 3 qrts. closet, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem, 3 ótimos terraços. NCr$ 120 mil com 50% de entrada. Aceita-se imóvel menor valor como parte do pagamento — Tel. 46-2583 — Celso 818.

TIJUCA — Vende-se ap. de frente, pintura nova, entr., sala, 2 qtos., depend., garagem. Rua Eng. Emílio Cotrim, 155-402. — Tel. 25-0751.

TIJUCA — Lindos aptos. luxo, vazios. Aceita Caixa, Copeg, com peq. sinal. Temos 2 tipos aptos., todos com garagem. R. 18 de Outubro. T. na Praça 11, n.º 222. Telefone: 43-5296.

TIJUCA — Vendo apto. frente, sala, 2 qts., cozinha, banheiro e varanda, 3.º andar, perto da Pça. S. Pena — Tratar c/ Sr. José à Rua Prudente de Morais, 65, Ipanema a partir de têrça-feira ou pelo tel.: 38-2405 a partir de hoje, para marcar visitas.

TERRENO — Tijuca — Vende-se 2 ótimos terrenos próx. à Saens Pena, próprios p/ Construtora. Tel. 57-4181, direto c/ prop. das 14 às 17 horas.

TIJUCA — Particular vende ap. sala, 2 qts., demais dep. 8.º e ultimo andar, frente completamente indevassavel, excep. vista frente Inst. Educação, Ed. com garagem. NCr$ 33 à vista, Rua Felisbarto Menezes, 31, ap. 801, esq. Mariz e Barros, Chaves e informações com o porteiro, Sr. Jorge.

TIJUCA — R. Dona Zulmira, 32 Vendo apto. de 2 qts., sala, coz., deps. pilotis, quase pronto a partir de 18 milhões. Inf. c/ Rubens Frasinl. Tel.: 57-4683 — CRECI 322.

TIJUCA — Vendo terreno com projeto aprovado p/ 24 apto. todos de frente, 2 qts., sala. Tel. 46-3294. CRECI 322.

TIJUCA — Maracanã — Rua Conselheiro Olegário, proximo a R. São Francisco Xavier, 420. Vendo terreno de 14 x 35 com duas frentes, magnífico local para edifício, gabarito de 8 - 10 pavimentos. NCr$ 200 à vista. Infs. por favor 27-5144 só das 10 às 14 horas.

TIJUCA — Vendo confortável casa (vazia) tipo ap. de frente c/ sala, 3 qts., banh. compl., copa, coz. azulejados, dep. empreg. — Ambiente acolhedor e tranquilo. Ver à Rua Conde Bonfim, 668-A hoje depois 12 hs. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

TIJUCA — Vende-se ap. com 3 qts. e sala c/ j. inverno e dep. compl. em construção adiant. em bom andamento à Rua do Matoso, 280. Preço 18 000 c/ 9 000 de entr. Tratar Tel. 54-3775.

TIJUCA — Apenas 2 p. andar. Hall, 2 salas, 3 quartos, j. inverno, armarios embutidos e demais dependencias. Precisa pintura. — Elevador Otis. Não tem garagem. Preço 55 mil, c/ 25 à vista e 30 financiados 50 meses. T. Price. Rua Moura Brito, 94, ap. 502.

TIJUCA — Praça Afonso Pena — Vdo. ap. vazio sala, 2 qts., banh. depend. compl. coz. area indev. Facto. 36 meses s/ intermed. Ver Rua Afonso Pena, 105, ap. 403.

TIJUCA — Vdo. s/ intermed. fac. pagto. casa de esquina somando todos requisitos familia bom gosto, alto gabarito. Visitas só 10 às 17 h., Rua Dr. Satamini, 201.

TIJUCA — Rua Antônio Basilio n. 60, ap. 801, duplex, planta e decoração vide Casa e Jardim de fevereiro. Pags. 82 a 87. Ver e tratar no local nos horários 7 às 12h e das 14 às 18 horas — Só hoje.

TIJUCA — Vazio — Entrega imediata — Frente — Salão, 2 quartos, banheiro social comp. cozinha, area de serviço dep. comp. de emp. Garagem. Pilotis, pintura a oleo. Ver no local à Rua Pereira Siqueira, 17, ap. 101. — Chaves c/ o zelador. Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas pelo tel. 52-4903. CRECI 3.

TIJUCA — Vdo. apto. qt., sala, dep. Conselheiro Zenha, 43, apto. 406. Tel.: 29-8824. Negócio urgente.

TIJUCA — Rio Comprido — Av. Paulo Frontin, 361, próximo H. Lobo, vendo casa antiga, 2 salas, 5 quartos mais amplas depend. e parte, garagem com ap., terreno 12 frente, total 408m2, em dinheiro NCr$ 110 mil e mais um peq. ap. entre os Postos 4 e 6. Informação para Imobiliária; gabarito de 6 pavs. e recuo de 6m. A pedido do proprietário ausente tratar ùnicamente com R. CARVALHO, Barão da Tôrre, 270, ap. 202, ou recados pelo tel. 27-8144, só das 10 às 14 horas.

TIJUCA — Próx. Pça. S. Pena, R. Silva Teles. Vdo. urg. linda casa tipo ap., vazia, peq. quintal, lugar p/ carro, pint. óleo, sancas florões, 3 qts., sala, saleta, hall, copa, coz., banh. compl. boxe, área tanq., dep. empreg. frente de rua, 54 mil a combinar — 42-6755 — RENDAS LUIZ, CRECI 590 — 1.a REG.

USINA — Próx. Montanha Clube, Vdo. ap. de frente c/ ampla sl., 2 qts., copa, coz., banh em côr, etc. garagem. Ver na Rua Itacuruçá, 17, ap. 103 — Tratar Sr. Vasconcelos — Tel. 31-2563 — CRECI 1 266.

VENDO — Tijuca — Vendo ótimo ap. de 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. Vazio. Rua Uruguai, 237, ap. 603 — Chaves c/ porteiro, domingo até às 11 hs., dias úteis a qualquer hora — Tratar 22-6466 — Ap. de minha propriedade.

VENDO à Rua Andrade Neves, 523, casa em 2 pavimentos, com 232 m2 de área construída e peças de fino gôsto. 5 quartos, 3 banheiros em côr, sala, living, 2 quartos de empregada, entrada para carro. Obs.: 3 quartos têm armário embutido, tôda a casa em sinteco.

VENDE-SE o apto. 201 de frente da R. General Roca, 575, 1 salão, 3 quartos, e dependências com 35 mil de entrada e 20 mil em 20 meses sem juros. — Telefone 28-1632.

VENDE-SE — Rua Carvalho Alvim 151, Tijuca grande casa c/ grde. terreno, garagem. Inf. 27-5227.

VENDO ap. frente c/ living, s/ almoço, 2 qts., dep. NCr$ 36 m. R. Caruru, 36, apt. 302. Neg. direto c/ proprietário. Entr. imediata.

VENDE-SE casa c/ 3 qts., 2 sls., coz., copa, banh. social, dep. emp. e quintal. — Tratar Tel. 54-4862 de 8 às 12 horas. Rio Comprido.

VENDO ótimos aps. de 1 e 2 qts. e dep. completas. 1a. locação. Ver hoje dos 9 às 12 hs. à Rua 18 de Outubro, 150 — Informações 34-8603 — Segunda-feira.

VENDE-SE apartamento vazio, de frente, na Rua Conde de Bonfim n. 90, ap. 201, salão, 3 quartos, armários embutidos, dep. comp. NCr$ 55 000, parte à vista e o restante a combinar. Ver com o porteiro. Tratar pelo tel. 25-2525.

ZONA SUL

GLORIA — STA. TERESA

ALUGA-SE um quarto a casal ou a moças — Rua Hermenegildo de Barros 19 — Glória.

ALUGA-SE quarto e sala — Rua Paula Matos 35 — Santa Teresa.

ALUGA-SE na Rua Santa Cristina n.º 10 apartamento de dois quartos, sala, cozinha, banheiro dependências e grande área — Tratar na Avenida Presidente Vargas 1 146 sala 604 — Ver no local com o ap. 201.

ALUGA-SE vaga a moça fina e de boa aparência que trabalhe fora — Rua Antonio Mendes Campos 75, ap. 901 — Glória.

ALUGA-SE ótimo apartamento sala 3 quartos 2 banhs, demais depend. — Ver e tratar na Rua Monte Alegre 76.

ALUGA-SE um quarto na Rua Hermenegildo de Barros 15 — Tratar com Dona Maria Miranda.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e dependências por NCr$ 160,00, à Rua Eliseu Visconti n.º 77, casa 7, telefone 22-6554.

CASA DE FAMILIA aluga quarto de frente a moças ou a rapazes, que trabalhem fora — Rua Sto. Amaro 5, ap. 603 — Glória.

GLORIA — Aluga-se o apto. 509 da Rua Candido Mendes n.º 240 com hall, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e tanque — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço 23, Gr. 1112 — Tel. 31-3673. Edson.

GLORIA — Aluga-se ap. na Rua Hermenegildo de Barros 54 — Aluguel NCr$ 250,00 — Telefone 25-0811.

QUARTO — Moça de respeito e que trabalha fora aluga EXCLUSIVAMENTE a outra nas mesmas condições. Rua Benjamim Constant 155, ap. 506 — Hoje.

QUARTO mobiliado — Aluga-se c/ refeições apt. particular e confortavel, um ou dois rapazes. Av. Augusto Severo, 306 apt. 805. — Gloria — Lapa.

SANTA TERESA — Aluga-se casa c/ 3 quartos e sala grande. Rua Falet 564, chaves no 562, informações Tel. 48-6624.

SANTA TERESA — Alugo à Rua Almirante Alexandrino 877, (Dois Irmãos), ótima residência, fundações em rocha, seguríssimas, tem 4 quartos, amplo terraço, coberto e envidraçado, jardim de inverno, terraços, três salas, dois banheiros completos etc. Aluguel NCr$ 600,00 — Tel.: 25-8695.

SANTA TERESA — Alugo à Rua Almirante Alexandrino 877 sala 101 e sala 201, apartamentos de dois quartos, amplo salão, copa-cozinha, área, etc. NCr$ 300,00 — Tel. 25-8695.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE no Catete, em casa de família, uma vaga p/ moça que trabalhe fora. Tratar 45-1023.

ALUGO apt. mobiliado cobertura, primeira locação, R. Correa Dutra, 162 com 1 sala, 2 qtos. dep. empr. Chaves porteiro. Tratar telefone 26-5780 ou Cibral 22-2668. NCr$ 600,00.

ALUGA-SE 1 quarto grande frente a pessoas que trabalhem fora. Senador Vergueiro, 165—301. Flamengo.

ALUGA-SE apt. 625 da Rua Sen. Vergueiro, 203, sala, quarto conjugado, kitch. e banheiro completo. Chaves c/ porteiro.

A UMA pessoa distinta que trabalhe fora, alugo um quarto de frente, mobiliado, com roupa de cama. Tem telefone. Rua Bento Lisboa, 14—403. Unico inquilino.

ALUGA-SE vaga para 2 moças que trabalhem fora. Tratar na Rua São Salvador, 30 apt. 507. — Flamengo.

ALUGO apt. Senador Vergueiro, 92—1003. 10.º andar, família de trato, 2 qtos. salas, banheiros, cozinha de frente.

ALUGA-SE quarto a rapaz na Rua Senador Vergueiro — Pedem-se referencias — Telefone: — 24-0606 — 48-7582.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores que trabalhem fora c/ ou sem refeições — Rua do Catete 92 casa 27.

ALUGA-SE — Flamengo — O ap. 503, da Rua Senador Vergueiro, 219, com sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, arm. embutidos, dep. empregada, vaga de garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar pelo telefone 47-8483.

APARTAMENTO mobiliado. Rua Paissandú, 162/816, Flamengo. Tratar tel. 52-1465.

ALUGO — Um quarto, 1 sala, coz., banh., primeira locação. Lindo edifício de 4 aps. p/ andar. Tel. 46-5667.

ALUGO — Pequeno quarto e uma vaga a rapaz distinto. Telefone 25-7778.

ALUGA-SE, quarto, solteiro. Rua Marquês de Paraná, 128 ap. 1 001.

ALUGA-SE sobrado, também serve para fins comerciais — Ver e tratar na Rua do Catete, 64. Chave na loja.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal idôneo, fino trato — Tratar no local. Dois de Dezembro, 103/202 — Catete.

ALUGA-SE um quarto para moça ou senhora que trabalhe fora — Rua Pedro Americo, 300, c/ 3 — Catete.

ALUGO qurto, 2 moças 120,00, 2 vagas 45,00, banh. quente p/ lavar, cozinhar — Paissandu n.º 272 — Tel. 25-8621.

ALUGO meia-água, quarto, cozinha, banheiro, tanque — Alug. 160,00, 2 meses dep. — Correia Dutra, 144.

ALUGO temp., ap. linda vista praia, mov. utens., telev., tel. etc. — Preço prazo combinar — Tel. 36-3822 — 26-8680 e 45-6417.

ALUGA-SE ap. sala, 3 quartos, dep. completas empregada. 420,00 — Marquês de Abrante, 107, ap. 107 — Chaves no local.

ATENÇÃO — Aluga-se vaga moça, trocam-se referências, NCr$ 90, c/ comida ou combinado. R. Bento Lisboa, 76, ap. 505 — D. Vitoria.

ALUGO 1 quarto mobiliado, casal, moça (o) — Marquês Paraná, 128/403 — Flamengo.

ALUGA-SE — Avenida Rui Barbosa n.º 636, o apartamento n.º 510, Edifício residencial, c/ 2 amplos quartos, c/ armários embutidos, varanda, salão de jantar, dependências completas empregada. Edifício tem piscina, jardim, salão de festas. NCr$ 600,00 e taxas, fiador idoneo, contrato 24 meses. Chaves no apartamento n.º 701.

ALUGA-SE — Apartamento, 2 qts., sala, cozinha, banh., deps. Rua Pedro Américo, 244 ap. 304. Chaves 303.

ALUGA-SE um quarto para rapaz ou moça que trabalhe fora pede-se referências. Rua do Catete, 42 ap. 405, grupo 7.

CATETE — Alugo 1 qt. para uma ou 2 moças, pode lavar e cozinhar — Tel. 25-5129.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., sala, cozinha, b., aluguel, 350 novos, fiador — Ver Rua Tavares de Bastos, 29, ap. 1.

CATETE — Alugo ap., 2 qts. e sala, cozinha e banheiro e área c/ tanque, na Rua Santo Amaro, 165, ap. 101.

CATETE — Vagas confortáveis, p/ homens. Rua Candido Mendes. Infs. R. Hermenegildo de Barros, 60 ap. 302.

CATETE — Aluga-se quarto, c/ banheiro privativo, moça ou senhora que trabalhe fora. Tratar Rua Correia Dutra, 166 ap. 201.

CATETE — Aluga-se ap., casal, ótimo qt. mob. Rua Silveira Martins, 122 ap. 506, 4.º andar. Tratar domingo, e, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18h30m. Tel. 49-3325.

FLAMENGO — Moça morando só aceita outra que trabalhe fora, condições à combinar. Tratar domingo à tarde à Rua Dois de Dezembro, 73 ap. 606.

FLAMENGO — Aluga-se, na Rua Senador Vergueiro 203, ap. 416 conjug. c/ banheiro compl. e kitch — Chaves ao 415 ao lado. Tratar Administradora Delta, Rua México, 21 — 7.º andar — Tel. 22-0977 — Inf. também telefone 25-2938 — CRECI 1239.

FLAMENGO — Aluga-se, na Rua Correia Dutra, 147, ap. 102, uma vaga rapaz, um q. peq. moça q. trab. fora com ref.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento — Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 210 — Chaves com o porteiro Severino.

FLAMENGO — Sala — Aluga-se a pessoa só — Tel. 45-5205.

FLAMENGO — Vagas moças, trabalhando fora. Rua Silveira Martins, 40 ap. 609, tel. 25-0102.

FLAMENGO — Aluga-se ap. conj. mobiliado, kitch, aluguel NCr$ 300,00. Ver c/ o porteiro na Praia do Flamengo, 72 ap. 813. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 sobreloja. Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1 283.

FLAMENGO — Quarto pequeno e uma vaga. Aluga-se para moças funcionarias. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 605, tel., 25-1438.

FLAMENGO — Apartamento conjugado, novo, aluga-se na Rua do Catete 90, ap. 204, Chaves na portaria, deposito ou fiador.

FLAMENGO — Aluga na Rua Correia Dutra 29 apt. 205 com qto. e sala separados, banheiro completo e cozinha. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves com o porteiro. — Tratar com o Sr. Viana — Largo de São Francisco 26, sala 509 das 11 às 13 horas.

FLAMENGO — Aluga uma sala, 2 quartos dependências de empregada — Machado de Assis 63 ap. 503. Chaves no ap. 601 — Tel. 25-0313.

FLAMENGO — Quarto muito grande, mobiliado, para dois ou tres senhores distintos. Cruz Lima 41 apt. 102 esq. S. Verg. Não falar ao porteiro.

FLAMENGO — Em apto. casal — aluga-se quarto mob. de frente p/ Praça José Alencar, pagamento adiantado — Rua Sen. Vergueiro n. 2, apto. 303.

LARGO DO MACHADO — Catete — Alugo vagas a moças com ou sem móveis ou refeições — Quartos ind. Rua Marquesa de Santos, 11, ap. 301. (X)

LARGO MACHADO — Alugo ap. conjugado grande pintado de novo, vazio ou mobiliado — NCr$ 260,00 mais taxas — Bento Lisboa, 184, ap. 1 222. (Esq. c/ Largo do Machado).

PRECISO de 1 ou 2 senhores p/ dividir despesas de ap. mobiliado — Senador Vergueiro, 203, ap. 804.

PAISSANDU, 46 ap. 502 — 3 qts., sala, saleta, qt. empreg. etc. Aluguel NCr$ 500,00.

PRAIA Flamengo 72 apt. 312 — Alugo. Chaves e informações no local.

QUARTO — Aluga-se com móveis, 1 ou 2 rapazes, idôneos, casa de família, único inquilino. Rua São Salvador 75, ap. 101 — Flamengo.

QUARTO — Frente, bem mobiliado, uma ou duas moças, c/ ou s/ refeições, casa família. Rua Marquês de Abrantes, 107/701.

QUARTO — Aluga-se para rapaz distinto. Ambiente familiar e sossegado, Largo do Machado 39 — 4.º and. ap. 8.

QUARTO bem mobiliado para 2 cavalheiros idoneos que trabalhem fora — Catete 206, pt. 801.

RUA 2 DE DEZEMBRO 22 — Apt. 607, aluga-se apt. de sala quarto, cozinha, banheiro pequeno — Ver no local das 10/14 horas Aluguel 270 com taxas.

SOCIO — Universitário aceita um ou dois rapazes c/ ref. para auxiliar despesas ap. frente, mobiliado. Praia do Flamengo, tel. 45-8444.

TEMPORADA — Alugo ap. conj. mobiliado, geladeira, sinteco etc. Rua Silveira Martins, 128/609 — Ver porteiro — Margarida. Telefone 52-4818.

VAGAS — Confort. em quarto amplo arej., roupa de cama a 2 rapazes de resp. Largo Machado, 11/1 102.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE apartamento quarto e sala separado, cozinha e banheiro, aluguel 280,00. Rua Cosme Velho 398 apt. 201. Laranjeiras.

ALUGA-SE por 400 cruz. novos e taxas, ótima casa, clara e arejada com 2 salas, 3 qtos, coz. e qto. de banho, varanda e quintal. R. Cardoso Junior, 334 c. 1. Laranjeiras.

ALUGA-SE uma vaga para moça. Rua Ipiranga, 32.

ALUGA-SE apt. 101 casa 5 na R. Pinheiro Machado, 69-A (Laranjeiras) 2 qtos. sl. banh. área e dependencias empregada. Aluguel NCr$ 350, e condominio.

ALUGA-SE quarto a rapazes. Rua das Laranjeiras, 354. Casa 1.

ALUGA-SE um quarto na Rua Ipiranga, n. 96 casa 10 em Laranjeiras para moça que trabalhe fora.

CASA de família — Aluga-se quarto para um ou dois senhores que tragam ótimas ref. R. Pres. Carlos de Campos 71. Laranjeiras c/ Rua Paissandu.

LARANJEIRAS — Largo do Machado — Rua Gago Coutinho 35, ap. 302, aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro area c/ tanque, dep. de empreg. e garagem. Chaves com porteiro — Inf.: 52-9827.

LARANJEIRAS — Aluga-se o apt. 703, da Rua das Laranjeiras, 218, c/ 3 qtos. sala, coz. 2 banh. soc. dep. empreg. Tratar com Uchoa Cavalcanti Ltda. Rua México, 119 —1 609. Tel. 22-7040. Chaves no local.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO CASA nova com sala, 2 quartos, com armários embutidos cozinha, banheiro e dep. completas de empregada, Rua São Clemente 147, c/ 28.

ALUGA-SE quarto com banheiro independente, casa de família a rapazes — 100 cruzeiros novos — Praia de Botafogo 360/906.

ALUGA-SE vaga para moça — 60 mil. Praia de Botafogo 340/1220

ALUGA-SE um qt. pequeno para moças que trabalhe fora — Real Grandeza 185 casa 2.

ALUGA-SE quarto a uma ou duas moças que trabalham fora — Pinheiro Guimarães 19/301 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. em casa de família a cavalheiro distinto, dir. a telefone etc. — 120 cruzeiros novos — Botafogo — Tel. 26-5809.

ASSINO FIANÇA — Comerciante e prop. em Copacabana — Garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Inf.: 46-8855 hoje, 42-8527 ou segunda-feira 32-5560.

ALUGA-SE um apartamento e vagas para moças. — Tratar Rua da Passagem 146, ap. 310.

ALUGO apartamento conjugado — Praia Botafogo 356 ap. 1234 — Aluguel 180. Chaves no apt. — Tratar Hilário Gouveia 135/301 — Tel. 37-6314 com depósito.

ALUGA-SE apartamento na Praia de Botafogo 340 ap. 1020, gde. conj. coz. banh. Informa-se Rua do Carmo 71, 2.º and. sala 201 Tel. 52-9867. Chaves com port.

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ dois quartos, sala, cozinha e banheiro e um grande salão de cobertura. Rua Alvaro Ramos 309 casa 22 — Ap. 205. Botafogo.

ALUGA-SE pequeno quarto a moça direita — Preço 60 mil cruzeiros — Pedem-se referencias — Tratar telefone 46-5242.

ALUGA-SE — Moça distinta morando em ótimo quarto procura companheira — Praia de Botafogo 356 ap. 839 Bloco B.

ALUGA-SE quarto pequeno independente mobiliado em casa de família — São Clemente 250 casa 10 — Botafogo.

AVENIDA RUI BARBOSA — Oportunidade — Aluga-se apartamento em edifício de alto luxo, c/ hall, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada e vaga na garagem — Base NCr$ 2 800,00 — Tratar Imobiliária Alexandre Kamp — CRECI 468. Tel. 42-5773 com José Augusto.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para pessoa que trabalhe fora — Rua Bambina, 67, ap. 204 — Botafogo.

ALUGO apart. sala 2 quartos, e dep. — Ver e tratar a partir das 9hs. Rua da Passagem 120 — Ap. 606.

BOTAFOGO — Lapos — Aluga-se apartamento, 3 quartos, sala e dependências. Frente, na Rua Humaitá, junto à Lagoa. Pintura recente. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Fiador idôneo. Telefone 57-5803.

BOTAFOGO — Alugo apartamento de quarto sala, 2 banheiros area e cozinha — Rua Assunção 450, ap. 104.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mob. para casal ou a senhor que trabalhe fora — 150,00. Tel. — 26-7710.

BOTAFOGO — Alugo quarto amplo mobiliado a senhora que trabalhe fora. Casa de família — Marquês de Olinda 100/503 fds. Procurar a partir de segunda-feira após 21 horas.

BOTAFOGO — Alugo apt. Rua Real Grandeza, mobiliado, conjugado. Tratar Tel.: 56-2300 — seg. sexta.

BOTAFOGO — Alugo bem apt. de dois qts., sala e dep., exige-se bem fiador — Tratar pelos Tels. 23-9586 — 23-5655 — Sr. Nelson.

BOTAFOGO — Alugo quarto independente pequeno a uma ou duas senhoras, ou casal sem filhos que trabalhe fora — 80,00 — Rua Visconde Silva 40.

BOTAFOGO — Alugo quarto peq. a casal ou solteiro idoneo — Rua São Clemente 39 sobrado.

BOTAFOGO — Vaga em quarto mobiliado para rapaz — Telefone 42-1615.

BOTAFOGO — Alugo ap. sala, 2 quartos, dep. empr. tanque em estado de novo — Rua Lauro Muller — Ao lado do Canecão — Tel.: 46-6261 segunda-feira.

BOTAFOGO — Preciso alugar uma garagem, um porão ou mesmo casa modesta para serviços manuais sem barulho qualquer. Inform. Tel. 26-5500, Dona Júlia — Por favor.

BOTAFOGO — Alugo vagas a rapaz 35 mil casa de família, lugar sossegado — 26-5500 — Dona Júlia, por favor.

DONA MARIANA 97 — Aluga-se o ap. 405 frente, saleta, sala dois quartos, etc. NCr$ 400,00 — Ver e tratar hoje das 14 às 17 horas.

DIVIDO pequeno ap. confortavel com moça fina — Unica inquilina — 26-8680 — 45-6417 — Botafogo.

HUMAITÁ — Aluga-se ótimo qto. a pessoa de fino trato. Tratar pelo telefone 26-9355.

PENSIONATO BOTAFOGO Real Grandeza 115 — Vagas para moças. Ambiente agradável e higiênico com refeições — Preço razoável.

QUARTO OU VAGAS — Aluga-se a rapazes ou a casal sem filhos — São Clemente 103 — Casa 4.

QUARTO com armario emb, pequeno, alugo um a senhor só de responsabilidade em lugar sossegado com telefone — Telefone 26-7514 — Humaitá.

SALA grande quarto e pequeno quarto, alugam-se para senhoras em casa de família, respeito — Rua São Clemente 250 casa 22.

SOCIO — Apartamento — Praia de Botafogo — 130,00 — Tratar segunda-feira até 12 horas. Telefone 26-3719.

URCA — Aluga-se quarto grande, 2 rapazes 150,00 mobiliado. Av. Portugal, 24.

VAGA a moça com direitos — Praia de Botafogo 340, ap. 930.

VAGA — A 2 moças que trabalhem fora com referencia — Tratar Praia Botafogo — 46-0431 — Ap. de Frente com telefone.

VAGA — Aluga-se uma vaga para moça com direitos. Praia de Botafogo 356, apto. 424 Bloco B — NCr$ 60,00.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se à Rua Belfort Roxo, 40 ap. 101 com 3 quartos, sala, dependência empregada, garagem e telefone, linda vista para praia. Tratar fone 56-0080.

APARTAMENTO — Procuro para alugar apartamento de 2 quartos, sem moveis, do Pôsto 4 até a Rua Miguel Lemos. Informações pelo telefone 56-0876.

ALUGO 2 grandes quartos casal, juntos ou separados, temporada ou não, muito conforto, Pôsto 4, próximo praia. Fone 37-4830.

ALUGA-SE ap. mob. qt. sala sep. dep. emp., sinteco, por temp., Pôsto 4 — Tel.: 36-0967.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, qt. sep., banh., coz., e varanda em Copacabana. Peças amplas e claras, c/ ou s/ móveis. NCr$ 300,00 — NCr$ 350,00. Tratar Administração Fidex Ltda. Tel. 36-4002. Av. Copacabana 709 grupo 501.

ALUGA-SE contrato ou temporada ap. de quarto e sala separados, finamente mobiliado, c/ geladeira. R. Barata Ribeiro 419-203. Ver c/ o porteiro. Telefone 36-5945.

ALUGA-SE ap. R. Domingos Ferreira 108 ap. 602. 2 quartos, sala dep. de emp. aluguel NCr$ 600,00. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE vagas para moças, c/ café da manhã, NCr$ 75,00. Rua Raul Pompéia 195 ap. 302. Copacabana.

ALUGA-SE vaga moça que trab. fora. N. S. Copacabana, 610-709.

APARTAMENTO — Temporada, 2 quartos, mobiliado. Ver, Miguel Lemos, 99-501. Tel. 57-7299. — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ap. Copacabana temporada mobiliado ap. quarto e sala a 30 metros da praia com ou sem telefone 36-1307.

ALUGA-SE ap. 801 República Peru 81 frente, salão, 3 quartos, dependências e garagem. NCr$ 800,00 mais taxas. Só serve fiador sociedade anônima. Tratar 43-6528 e 43-9222 de segunda a sábado. Sr. Odair.

ALUGA-SE casa antiga, serve para depósito à Rua Pompeu Loureiro 64 casa 2. Copacabana. — Tratar pelo telefone 37-4839.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGAM-SE 2 vagas a moças que trabalhem fora, com todos os direitos em ambiente ótimo. NCr$ 50,00. R. Júlio de Castilho, 35, ap. 504 — Pôsto 6.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a rapaz com referencia. Pôsto 6 — Tel. 47-7661.

ALUGO quarto p/ casal ou 2 moças. Hilário Gouveia, 71/201.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90 — 210 — 57-7599 e 56-0943.

ALUGA-SE ou vende-se ap. térreo, entrada independente sem condomínio, contrato de 5 anos. Varanda, 2 qtos., banh., áreas e WC. 37-4641 — Cerqueira. CRECI 971.

ALUGA-SE 1 vaga casa senhora só moça que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana, 661, ap. 305 — Tel. 36-6892.

ALUGA-SE quarto para uma ou duas moças que trabalhem fora — Rua Ministro Viveiros de Castro, 116, ap. 504.

ALUGO 1 quarto, mob., banh. quente. Só 2a.-feira. — Telefone 36-0351.

ALUGA-SE Copac. ap. 3 qts. arm. emb. dep. compl. frente prox. praia NCr$ 700 mais taxas — Tel. 56-4747 c/ propr.

ALUGO apto. pequeno, frente, mobiliado, temporada, perto de praia, Barata Ribeiro 463/904 — Chaves porteiro Luis NCr$ 270 — 47-1025.

ALUGA-SE vaga para moça com direitos. Rua Julio de Castilhos, 35, apt. 824 — Copacabana — Pôsto 6.

ALUGO apart. mobiliado, sala, 2 quartos, dep. de frente — Ver na Rua Raimundo Correia 34, ap. n.º 401.

APARTAMENTO mobiliado de luxo, alugamos à Rua Tonelero c/ 2 quartos, sala e demais dependencias e garagem — Tratar pelo Tel. 31-0190, R. 239.

ALUGA-SE temp. apt. mobiliado de frente. Rua Santa Clara. Tels. 37-8993 e 56-1784.

ALUGA-SE um ótimo apartamento de quarto e sala separado, banheiro e pequena cozinha, de frente, na Rua Barata Ribeiro 200 ap. 1231. Chaves na portaria.

ALUGA-SE à Avenida Copacabana 1246 ap. 506 — Edifício Safira, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependências completas. — Ver com o porteiro. Tratar na Rua Maria Amélia 188 — Tijuca — Tel. 38-3395 ou Avenida Rio Branco 4, 9.º and. sala 907 — Tel. 43-1054.

ATENÇÃO — Garage — Alugo vaga ampla, Esquina Barata Ribeiro entre Pôsto 2 e 4 — Informações: 57-6682 — Copacabana.

ALUGO ap. de frente, c/ telefone, 3 qts., 2 sls., j. inv., coz., banh., dep. emp., ótimo ponto. Av. Copacabana, 851, ap. 301. Chaves c/ porteiro. 48-6586. Al. 650,00 mais taxas e cond.

ALUGA-SE — Av. N. S. Copacabana, 314, ap. 706, s. q. separados, sinteco etc. Chaves local. Tratar 2.ª-feira c/ Celso. 22-4708 até 12 horas.

ALUGA-SE um quarto de frente em Copacabana, perto da praia, mobiliado, c/ tel. 36-6227.

ASSINO FIANÇA — Comerciante e prop. em Copac. Garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Infs.: 46-8855 — Hoje 32-5855 ou 2.ª-feira 32-5560.

ALUGO vaga a moça trabalhe fora. Tel. 36-1776. Copa.

ALUGAM-SE 2 quartos para rapaz. Rua Barata Ribeiro, 362, apartamento 2.

ALUGA-SE quarto ou vagas na Rua Francisco Sá, 41, ap. 201, Pôsto 6, Copacabana.

ALUGA-SE quarto com ou sem refeições a moças. Nossa Senhora Cop., 245, ap. 608.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Maria. Rua Bolivar, 54, ap. 705.

ALUGA-SE uma vaga moça que trabalhe fora. Tel. 57-7660.

ALUGA-SE apartamento frente, temporada, mobiliado, telefone, sala, quarto, dep. completas — Rua Figueiredo Magalhães 663 — Ap. 601. Copac.

ALUGO de 1 a 3 meses, quadra Av. Atlântica, apartamento bem mobiliado a pessoas de trat. — Inf.: 36-3171 e 36-3001.

ALUGA-SE — Copacabana Pôsto 5 1 quarto para 2 rapazes, mobiliado NCr$ 70 — Rua Aires Saldanha 72, ap. 804.

ALUGA-SE ótimo quarto para casal ou duas pessoas, apartamento família Pôsto 4 1/2 Copacabana — Inf.: 45-5547.

ALUGO quarto mobiliado p/ casal que dê referencias (temporada) c/ geladeira e direito a cozinhar — Copacabana — Detalhes telefone: 47-0357 — Leila.

ALUGA-SE ótimo quarto frente para o mar, a senhor de trato — Tel. 57-3651.

ALUGO para um ou dois rapazes parte de um apartamento mobiliado na Avenida Copacabana com todo direito — Tratar na R. Figueiredo Magalhães 144 — Ap. n.º 205.

ALUGA-SE — Avenida N. S. de Copacabana 610 ap. 409 pequeno chaves com o porteiro — Tratar na Rua Senador Dantas 117 sala n.º 612.

ALUGA-SE uma vaga para moça de respeito — Copacabana — Tel. 36-1331.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga mobiliado por 6 a 8 meses — Apt. com sala, quarto separado, banheiro coz. WC e quarto de empregada (reversível) Rua Francisco Sá 35 apartamento 412 — 400,00 mais taxas — Tratar pelo telefone 42-9691 (domingo 47-3778 ou 36-3423) CRECI 74 M.I.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 1 201, da Rua Prado Júnior 257, de sala, 3 qts, dependencias — Alug. 700,00 — Chaves com porteiro — Tratar Tel. 42-9948.

COPACABANA — Alugo quarto mob. em apartamento de luxo, com telefone, café da manhã — Tratar Tel. 57-6135.

COPACABANA — Alugo ap. 304 da Rua Francisco Sá 36, sala, qto. sep. dependencias, fino acabamento, locação, alug. NCr$ 350,00 mais taxas — Chaves com porteiro — Inf.: 36-1868.

COPACABANA — Moça com apt. de quarto e sala separados, aluga parte do apt. para outra que trabalhe fora e que seja sòzinha — O edifício é exclusivamente familiar — Informações pelo telefone 47-0161.

COPACABANA — Quarto grande, frente, em ap. de senhora, só para 3 moças que trabalhem fora, com roupa de cama, café e uma refeição. Aluguel 150,00 cada. Tratar R. 5 de Julho, 395, ap. 204. Favor subir direto.

COPACABANA — Alugo excelente ap. quarto, banh., kitch., todo mobiliado. Av. Prado Júnior, 335, ap. 502. Tratar 22-6466.

COPACABANA — NCr$ 750,00, temporada, grande ap., 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dependências empregada, mobiliado, telefone. Ver Júlio Castilho, 8-105. Domingo 12h às 18h, Demais dias a combinar. — Tel. 38-7147.

COPACABANA. Apartamento grande, 3 quartos, dependências garagem. Rua Belfort Roxo, 174-501. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 410 da Av. N.S. Copacabana n. 836, com sala, quarto, cozinha banheiro, saleta, varanda, (com telefone). Chaves com o porteiro. Aluguel NCr$ 400,00. Tratar na Trav. do Paço 23, Gr. 1112 — Edson — Tel.: 31-3673.

COPACABANA — Alugo ótimo qto. de frente, apt. família, duas moças ou dois rapazes, trabalho fora — Avenida Princesa Isabel, Tel. 28-4692.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 202 da Rua Belford Roxo 351, sala, 3 quartos, cozinha, dependência completa, banheiro todo mobiliado, com telefone. Aluguel NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar na Rua Ouvidor 87-A, 4.º and. Tel. 31-2355 — CRECI 1054.

COPACABANA — Aluga-se temporada ap. de sala quarto com telefone, Carvalho de Mendonça 13/202.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno mobiliado a moça que trabalhe fora com referencias — Ver Rua Saint Roman 56, ap. 304. Começo na Sá Ferreira.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 410 da Rua Felipe de Oliveira n.º 4, sala e quarto sep. (grandes) e dep. Ver no local e tratar pelo Tel. 31-2906 — Sr. Ribeiro.

COPACABANA — Apt. mobiliado de gelad. etc. Alugo quarto sala — Rua Sá Ferreira 138 — Tratar Rua México 41 sala 1705 — Tel. 32-9078 — 42-1215.

COPACABANA — Moça morando só, aluga duas vagas para moças que trabalhem fora — Tratar Tel. 56-7254.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente temporada sala e quarto separado. Fone 46-7394.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para 1 ou 2 moças com referencias. Tel. 56-6507.

COPACABANA — Precisa-se sócio para apartamento. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 209.

COPACABANA — Aluga-se um apartamento sala-quarto separado, Rua Paula Freitas, 31, ap. 310 — Informações telefone 37-5945 depois de 13 horas. Sr. Pedro.

COPACABANA — Assis Brasil, 194 ap. 903, 2 salas, 2 quartos, coz., banh. Vendo. NCr$ 30 000,00 — 36-1948.

COPACABANA — Alugo ap. 308 da Av. Copacabana, 1150, conjugado, mobiliado, tratar telefone 56-2200 — Chaves no ap. 306.

COPACABANA — Aluga-se ap. 3 da Rua Barão de Ipanema 43, c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto (pequeno) banheiro de empregada e área com tanque. Chaves no ap. 4. Tratar na Trav. do Paço 23, Gr. 1112 — Edson. Tel. 31-3673.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado de frente. Ronald Carvalho 250 ap. 1005. Chaves com porteiro. 280,00 mais taxas. — 43-2563.

COPACABANA — Ap. de duas môças. Alugo vaga a outra que trabalhe fora. Rua Bolivar, 124 ap. 412.

COPACABANA — Em ap. de uma senhora aluga-se 2 vagas a moças distintas que trabalhem fora. Tel. 36-2633.

COPA — Alug. ap. resid. comerc. B. Ribeiro 200-209. Tratar local, das 9 às 12 horas.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, c/ telefone, ar condicionado, 2 qts., 2 sls., deps. compls. empr. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 50, ap. 1003. Chaves c/ porteiro. Sr. Mauricio. Aluguel NCr$ 1 000,00 incluindo taxas. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda., Rua Santa Luzia, 799, s/loja, tels. 32-5390 e 42-5889 — Creci 1283.

COPACABANA — Alugo ap. 601. Barata Ribeiro, 153. Ver local. — Tratar Dr. Michel. Tel. 42-9004, 17 às 19 horas.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idoneos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

GARAGEM — Pôsto 2 — Alugo vaga. Avenida Copacabana, 208, nível rua. Cr$ 20,00. — Tel. 57-9313. Informações.

LEME — Aluga-se ap. 102 Avenida Atlântica 290, sala, 2 quartos copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, completa. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas. Tratar na Rua Ouvidor 87A 4.º andar. Tel. 31-2355 — CRECI 1054.

LEME — Alugamos o ap. 104 da Rua Gustavo Sampaio 158, com 2 quartos sala e demais dependencias. Chaves com porteiro. Tratar à Avenida Erasmo Braga 255-A Tel. 31-0190. R. 239.

LEME — Alugo um bom quarto de frte. a uma senhora idônea que trabalhe fora ou 2 môças. — Tel. 57-3532. Trocar referencias.

LEME — Aluga-se o ap. 1013 da Rua Gustavo Sampaio, 676, com sala, quarto, cozinha, banheiro. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Trav. do Paço 23, gr. 1112. Edson — Tel. 31-3673.

MOÇA morando só procura outra p/ dividir despesas. Barata Ribeiro, 96/311.

PRECISAMOS apartamento em predio misto de quarto sala, docend. sep. vazio até o 3.º and. com telefone 57-8972 com Raul Ferolla Ltda — Rua Duvivier 99 — 103.

POSTO 4 — Aluga-se Barata Rib. 405, ótimo ap. fte. sala, 2 quartos, banho, coz. dep. empr., arm., emb. mobiliado, gelad, Informe-se 36-0638.

POSTO 5 — Temporada — Alugo ótimo ap. nôvo, quarto, sala separados, bem mobiliado, todos utensílios. Telefone 36-0855.

QUARTO — Para uma ou duas moças que trabalhem fora — Pedem-se referencias. Telefone: 57-4512.

QUARTO e sala separados, dependências de empregada. Entrada social e de serviço. Chaves com porteiro ou no ap. 702. — Rua Min. Viveiros de Castro, 75, ap. 1104. Tratar Ulces Adm. Im. Cond. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 812. Tel. 42-7213.

QUARTO — Aluga-se bem mob. tel. a moça ou rapaz com ref. Av. Copacabana, 1246, ap. 508 — Preço razoável.

QUARTO — Môça trabalhe fora. Av. Copacabana P. 4 — Informações R. Domingos Ferreira 146, ap. 202.

QUARTO — Aluga-se. Copacabana, Moça trabalhe fora. Telefone 56-8125.

QUARTO — Aluga-se em casa de família para duas ou três moças. Pede-se referencias. tel. 57-6579.

QUARTO mobil., roupa de cama, café, para 2 rapazes ou moças, Rua 5 de Julho, 47, 1003, Preço a combinar.

QUARTO para temporada, Copacabana perto da praia — Ambiente familiar. — Fone 36-0323.

RUA PAULA FREITAS, 19 — Aluga-se ap. 515, qto. sl. separados. Aluguel NCr$ 290,00. Chaves ap. 513, c/ D. Nair.

RUA SANTA CLARA, 289 — Aluga-se, temporada, ap. 3 qts., sl., 2 banh. telefone etc. — Tratar ADCON. Tel. 22-5523.

SOCIO p/ ap. em Copacabana, sala, 2 quartos, lugar calmo, próximo à praia, à pessoa que trabalhe fora — Fone 36-0323.

SENHOR de trato e ótimas referências, procura um quarto finamente mobiliado em casa de família de fino trato. Do Pôsto 4 em diante, ou ap. pequeno. — Tratar tel. 32-3359 — Sr. Antônio.

SENHORA viúva aluga quarto mobiliado para senhoras ou moças idôneas que trabalhem fora com telefone. Mascarenhas de Morais 93/803.

TEMPORADA — Copacabana Pôsto 5. Apt. de frente, quarto sala, banheiro completo e cozinha, mobiliado com telefone e geladeira NCr$ 500,00. Tel. 47-7168.

TEMPORADA — Alugo lindo apt. na Avenida Copacabana Pôsto 2 frente — Grande conjg. Decorado e mob. com geladeira e ar cond. Inf.: 57-4940 — 57-0764.

TEMPORADA — Alugo apto. Pôsto 5 — Mensal ou diaria, mobiliado, roupa de cama — Telefone 36-6347 e 56-1925.

TEMPORADA — Copa. 2 qts., sala, deps., bem mobiliado. Hilário Gouveia, 74. NCr$ 500,00 mais taxas. Inf. p/ tel. 58-5748, c/ Sr. Orlando.

TEMPORADA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, dep., mobiliado. Rua Bulhões de Carvalho, 238. Tel.: 47-9148.

TEMPORADA de férias — Aluga-se apartamento conjugado — Fone 56-5150.

TEMPORADA — Aluga ótimo ap. conjugado, mob. c/ pertences, acomodações, 4 pessoas. 350 mensais. Tel. 57-4642.

VAGA ou quarto para rapaz, aluga-se na Rua Figueiredo Magalhães 147/304.

VAGAS — Cama e mesa p/ rapaz. NCr$ 80,00. Rua Gustavo Sampaio, 676/804 — Leme.

VAGA — Alugo a môças modestas NCr$ 35,00. Rua Francisco Otaviano 48 Pôsto 6 — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO vaga môça ou senhora, 60 mil. R. Visconde Pirajá, 132, ap. 2 — Ipanema.

ALUGAM-SE vagas para rapaz e môças ou refeições por 100,00 cruzeiros novos. Trata-se com o Sr. Rui na Rua Teixeira de Melo n. 20 — Ipanema.

ALUGO amplo quarto a casal ou duas môças que trabalhem fora. Rua Alberto de Campos n. 163, apartamento 1.

ALUGA-SE à Rua Visconde Pirajá n. 596, ap. 301, de frente 1 qto. e sala. Chaves com porteiro. Tratar 27-6720.

APARTAMENTOS — Alugo com 1 e com 3 quartos, ambos de frente. Visconde de Pirajá n. 3, com o porteiro.

ALUGA-SE quarto bem mob. a uma pessoa só de ambos sexos e vaga na garagem. R. Barão da Tôrre, 81-401. Pça. Gal. Osório.

APARTAMENTO — Alugo metade ap. c/ telefone, televisão, atapetado, frente p/ mar, todos os direitos, sou só e viajo sempre. 1. D. Guiomar. Av. Visconde Pirajá. Tel. 27-6477.

IPANEMA — Aluga-se uma vaga em quarto em casa de família. Tel. 27-8684.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 804 da Rua Gomes Carneiro, 138. C/ qt. sl. separados, kit., banh. e armários embutidos. Chaves na Farmácia e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, sobreloja. Tel. 32-5390 e 42-5889. CRECI 1 283.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 804 da Rua Gomes Carneiro, 60. C/ 2 qts., sl., coz., dep. compl. de empr., atapetado e garagem. Ver com porteiro Oliveira e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, sobreloja. Tels. 32-5390 e 42-5889. CRECI 1 283.

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobiliado, temporada. — Barão da Tôrre, 524.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 408 da Rua Prudente de Morais n. 1441, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 600,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — Edson — Tel. 31-3673.

JARDIM DE ALLAH — Alugo ap. alto luxo, 1a. locação ed. Fach. mármore, salão, 3 qts. muito amplos, 2 banhs. luxo, copa, dep. serviço, esmerado acabamento, vários arm. embs., sinteco, papel par., pisos marm. e vinil, garagem — NCr$ 1 300,00 mais taxas. Ver c/ port. Av. Henrique Dumont, 115. Tratar tel. 47-9730.

LEBLON — Aluga-se o ap. 401 da Rua José Linhares n. 220, com sala, 3 quartos, banheiro social, dependencias completas, área com tanque (garagem e telefone) — Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — Edson — Tel. 31-3673.

LEBLON — Alugo cobertura, temporada até 10 meses, mobiliada, geladeira. Tel. 47-9857. — Vista maravilhosa, otimo preço.

LEBLON — Av. Niemeyer, 134. Aluga casa mobiliada. 4 qts., salas etc. Vista p/ mar, c/ tel. 2 000,00. Inf. Visc. Pirajá, 235-A.

LEBLON — Aluga-se à Rua Rainha Guilhermina, 95, ap. 703. Quarto e sala separados banheiro completo, cozinha, área com tanque, banheiro de empregada, de frente. Chaves no local com o encarregado. Tratar em Bastos de Oliveira S.A. Avenida Rio Branco, 114, 3.º andar. — Tel. 42-7595. — 42-7760.

LEBLON — Aluga-se, Rua Cupertino Durão, 96, ap. 301, perto praia, todo pintado de plástico, sala, 2 qts., coz., banh. qto., banh. emp., arms. embutidos, área c/ tanque, muito fresco, linda vista mar, montanha. NCr$ 600 e taxas. Chaves porteiro. — 32-9309. Arruda.

LEBLON — Aluga-se ap. pequeno. Trata-se com o proprietario à Rua Dias Ferreira 116, L. A. — Sr. Leonardo.

PRECISA-SE de apartamento de alto luxo c/ 2 a 4 qts., c/ 2 banheiros sociais, na Zona Sul, Ipanema, Gávea, Leblon, Lagoa, Copacabana, para atender a estrangeiros do Corpo Diplomático, período de 1 a 2 anos. Base aluguel NCr$ 1 000,00 a NCr$ ... 2 000,00. Tels. 32-5390 e ... 42-5889. Sr. Spindola.

QUARTO — Próximo Castelinho. Alugo senhor, rapaz ou moça c/s refeições, mobiliado, roupa de cama, direito telefone. — Tel. 57-5972.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ótimo apartamento, c/ 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada, proximo da praia. Rua Juquiá, 18, apto. 402. Chaves com porteiro. Aluguel 600,00 mais encargos. Tratar pelo telefone: .. 23-1988 com Dr. Fernando.

JARDIM BOTANICO — Procuro p/ alugar 6 meses, casa ou ap. c/ 2 quartos. Tel. 58-1384.

LAGOA — Casa modesta c/ 3 qts., 2 salas, 2 quintais, varanda, terraço c/ Tel. Tratar 42-3211.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

CASA — Alugo Av. Niemeyer, Gruta da Imprensa, mag. localização, deslumbrante vista, piscina, gar., terraço etc. Visitas e infs. 45-6280, aluguel barato.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. Rua Matoso, 109. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto e dois rapazes ou a duas môças que trabalhem fora. Rua Alves Montes, 31, ap. 202. Praça Argentina. São Cristovão.

ALUGAM-SE quartos grandes, pode lavar e cozinhar, tudo independente. Aluguel NCr$ 70,00 e NCr$ 60,00. Rua Visconde de Itaboraí, 676.

ALUGA-SE um quarto independente a rapaz solteiro, na Rua Prefeito Olímpio de Melo 2 065 São Cristóvão.

ALUGO casa enorme p/ qualquer fim, com 3 qts., 2 sls., banh., cozinha e quintal. Rua Ana Néri n. 100. Chaves no 72, sob. Ver de 2.ª-feira em diante — Pedregulho.

ALUGA-SE apartamento com sala, dois quartos e dependências de empregada, na Rua Lopes Trovão n.º 90, ap. 404, perto do mercado. Chaves no ap. 301.

ALUGA-SE quarto senhor respeito, com ou sem móveis, casa família. Rua Paraíba 7, 2.º andar — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE ótimo quarto para 1 ou 2 rapazes, com referências — Rua São Luís Gonzaga 1 135. São Cristóvão.

ALUGA-SE uma sala para pessoa que trabalhe fora. Rua Miguel de Frias 39, térreo.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Rua do Matoso 42, ap. 401. Informação no ap. 201.

ALUGO quarto para um ou dois rapazes pede-se referências. Rua Curuzu, 4, ap. 202. Esquina da Praça Argentina. São Cristóvão. Tel. 28-9299.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., 2 salas, copa, coz., e banh. Aluguel NCr$ 250,00. Rua Curuzu 62, c/ 1. São Cristóvão.

APARTAMENTO — Aluga-se 2 quartos sala cozinha grande terraço. Rua Bela 336 c/ 1, ap. 201. São Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos. Rua Fonseca Teles, 145. São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a pessoa de respeito com ou sem moveis. R. Gerontia, 11. Bairro Santa Genoveva. São Cristovão.

ALUGA-SE um quarto com banheiro independente em casa de família. Rua São Januario, 551 sob.

ALUGA-SE um ap. na Rua Fonseca Teles, n. 105 fundos em São Cristovão.

ALUGA-SE casa. Rua São Cristovão 352. Praça da Bandeira. Telefone 48-9477.

ALUGA-SE quarto para casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Matoso n.º 111. Praça Bandeira.

ALUGA-SE quarto para rapaz. — NCr$ 60,00. Praça da Bandeira 179 ap. 708.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou casal que trabalhe fora. Rua Senador Furtado, 45 ap. 204. Praça da Bandeira.

ALUGO sala de frente servindo para deposito ou residencia. Rua Emancipação 32. São Cristovão.

PEDREGULHO — S. L. Gonzaga, 1475, alugo aps. tipo casa grande de varanda 2 sls. 3 qts. amp. coz. banh. area com tanque e outra de sl. 2 qts. coz. banh. area com tanque. Chaves local. Tratar Av. G. Freire 196 s/ 301 telefone 32-9002.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quarto a rapaz trab. fora, ap. peq. fam. Rua Senador Furtado, 10, ap. 202.

QUARTO ou vagas com refeição a rapaz do comercio. Rua Santos Lima 22. São Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. novo, quarto e sala separados, sinteco e garagem. Rua Fonseca Teles 113 — Ver com o porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa com 4 comodos, jardim, quintal. Rua General Padilha, 235 — Ver das 12 às 17. Inf. telefone 34-2901 — Preço 320,00.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se uma casa na Rua Senador Alencar, 279.

VAGAS com refeições, alugam-se a rapaz do comércio que trabalhe em São Cristóvão, ambiente familiar. Rua Santos Lima 22 — São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa em Catumbi, na Travessa Vista Alegre, n.º 10, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 250,00 e taxas. Telefone 25-8142.

APARTAMENTO quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem. Rua Conde de Bonfim 1178—309. Chaves porteiro.

ALUGA-SE um apt. de sala m/ boa, cozinha, ótimo e uma boa area. Rua Costa Pereira, 129 apt. 105, perto da Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE qto. coz. tanque, ind. Rua B. Mesquita, 52 — 120 e 140,00. Ver dep. tratar R. Goiás 322 a noite. Encantado.

ALUGO quarto peq. de frente, pode lavar e coz. em casa de fam. 120,00 adiant. Refeição a comb. Rua São Franc. Xavier, 161 apt. 201.

ALUGA-SE ótimo quarto a senhora que trabalhe fora. Rua Santa Sofia, 90 — Saens Pena.

ALUGAM-SE 2 qts. em casa de família, 1 grande outro pequeno, p. casal s. filho que trabalhe fora. P. lavar e cozinhar. Mês adiantado. Rua Conde Bonfim, n.º 109-A.

ALUGO quarto senhora ou casal com refeições. Rua José Higino, tel. 58-7621.

ALUGO apartamento 303 da Rua Alfredo Pinto, 66, com sala, 3 quartos, armários, banheiro, cozinha e dependências de empregada, área e tanque. Chaves na portaria e tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, gr. 504.

ALUGA-SE quarto indep. mobiliado com refeições. Rua Haddock Lobo, 331. Tel. 28-0504.

ALUGA-SE 1 quarto a senhora ou moça que trabalhe fora com direito a lavar e cozinhar. Tratar na Rua Navarro n. 593. Catumbi.

ALUGA-SE qto. gr. arejado, 2 moças ou casal distinto que trabalhe fora. Aluguel 100. Rua Barão de Ubá, 346.

ALUGA-SE vaga para môça ou senhora que trabalhe fora em ap. de môça só com direito a café banhos quentes lavar e cozinhar com referencias a NCr$ 110,00, Rua General Roca, Pça. Saens Pena n. 913, ap. 772 — Tel. 31-1742.

ALUGA-SE agradável ap. com sl. 2 qtos. e demais dependencias na Rua Aurelino Portugal, 154 1.º. Ver durante a semana das 8 às 16 horas.

ALUGO quarto a rapazes — Rua General Canabarro, 176 — Tijuca.

ALUGO qto. indep. c/ direitos a môça ou sra. que trab. fora. Tratar Rua José Higino, 331, ap. 305. Tijuca. NCr$ 100,00. Não falar na portaria.

ALUGA-SE 1 qto. p/ casal ou duas môças de fino tratamento, com refeições. Rua Andrade Neves — Tijuca — Tel. 38-6134.

ALUGA-SE quarto 130,00 para 1 ou 2 rapazes na Rua Carlos de Vasconcelos, 121-B — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE bom quarto e vaga a cavalheiros ou môças que trabalhem fora. Com ou sem refeições, casa de família. Av. Edson Passos, 87 — Largo Usina.

ALUGA-SE o magnífico ap. n. 303 da Rua dos Coqueiros n. 35, com 2 qts., sala e dependências. Ver no local e tratar na Adilbrás — Adm. Bras. de Bens S/C — Trav. do Paço n. 23 — s/loja — Tel. 31-1176.

ALUGA-SE ap. frente, 1.º andar — Tijuca — 2 qtos., sala, cozinha, banh. em côr, qto. empr., terraço, armários embutidos. Tratar tel. 28-1294.

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua Salvador de Mendonça, 104/6, frente, 2 qts., sala e dep. Chaves c/ porteiro, Fiador, Inf. 42-8412 e 42-5248.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente na Rua Haddock Lôbo. Informações pelo telefone 48-4988.

ALUGA-SE vaga a môça em ap. de todo conforto. Tel. 48-7077.

ALUGA-SE duas salas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60, 70 e 100,00, c/ 3 meses de depósito. Rua Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE casa nova, com 6 qts., 2 salas, saleta, cozinha, copa etc. Aluguel NCr$ 800,00. Rua General Rocca, 260 casa 7. Chaves casa 6.

ALUGA-SE — Casa, altos e baixos, 2 qts., sala, cozinha, varanda, área etc. Aluguel NCr$ 350,00 — Rua General Roca 260, casa 2. Chaves casa 6.

ALUGA-SE quarto, Tijuca, pertinho Praça Saens Pena. Tratar tel. 32-4233, só domingo.

ALUGA-SE ap. sala e quarto sep. cozinha, comp., sinteco, lustres, persianas, armários. Praça Saens Pena, p/ residência ou cons. 300. Tel. 48-9356 — Fiador.

ALUGA-SE — Apartamento — Rua Conde Bonfim, 63, Tijuca. Tratar tels. 48-2588 ou 28-4764.

ASSINO FIANÇA — Comerciante e prop. em Copac. Garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Inf.: 46-8355 — Hoje 32-5855 ou segunda-feira 23-3042.

CASA ÓTIMA — Localizada na Rua Barão de Petrópolis n. 563, aluga-se, com garagem, 4 qts., 2 banhs., areas e demais dependências. Chaves no local ap. 103. Tratar na Adilbrás — Adm. Bras. de Bens S/C, Trav. do Paço n. 23, s/loja — Tel. 31-1176.

PENSIONATO na Tijuca para moças e senhoras. Tel. 56-6019.

QUARTO — Tijuca — Aluga-se senhor ou senhora, em apartamento viúva, com filho maior. Telefonar 54-3326 e 28-4702.

QUARTO com móveis, alugo a casal que trabalhe fora, único inquilino. R. Campos Sales — Telefone 32-8426.

QUARTO — Tijuca — Aluga-se um quarto ou vaga a moça que trabalhe fora c/ referencias, em excelente apartamento na Rua Afonso Pena n. 10, ap. 201.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, inclusive vagas pode lavar, coz. Deposito. Rua Chichorro, 17. Catumbi.

RUA BARÃO DE SERTORIO, 25 — Rio Comprido — Tijuca 1 sala p/ negócio ou moradia, ótimo quarto p/ 2 rapazes, casa de família.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Barão de Petrópolis 152 c/ 2 qts., dem. dept. e qt. de empreg. Chaves no 303.

RIO COMPRIDO — Aluga-se Rua Itapiru, 1126, ap. 105, 2 q., sala, saleta, b., copa, co., qto. b. emp., área tanque. — Telefone 27-0962.

SAENS PENA — Aluga-se ap., sala e quarto sep., coz., área com tanque, 56 com fiador. Rua General Rocca, 380 ap. 314.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap., sl., 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rocha Pombo, 38/301. Chaves no 201.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa, 3 quartos, sala, copa, coz., dep. empregada, quintal. Ver das 9 às 17 horas. Rua Barão de Vassouras, 20-A.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Noel Rosa, 16 de sala, 2 qts., copa, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal — Ver e tratar hoje das 10 às 16 horas no local. Exige-se referências e fiador idôneo. Outros detalhes p/ tel. 38-2702 com Abrahão Coelho — CRECI 746.

TIJUCA — Casa família, aluga vaga, a moça trabalhe fora. tel. 34-7308.

TIJUCA — Apartamento — Aluga, 1 sl., 3 qts., dep., sinteco, 400 e taxas. Rua Guapiaratuba, 31 ap. 101. Mudo. Chaves no 202. Tratar tel. 34-2482.

TIJUCA — Aluga-se casa 2 pavs., 3 qts. 2 var. 2 s. copa, coz. 2 banheiros dep. empr. jardim, quintal, entrada e abrigo p/ carro. Ver Rua José Higino, 34, Tratar tel. 42-8547 e 22-3852.

TIJUCA — Alugo uma sala independente, uma vaga para môças. Rua Barão de Itapagipe, 418, e sala e quarto na mesma rua 302 casa 9.

TIJUCA — Aluga-se, com telefone, apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros e dependência de empregada, na Rua Aguiar, 35-A — 101.

TIJUCA — Aluga-se ap. luxo c/ 4 qts., 1 salão, copa co., depend. empregada, tem sinteco e garagem. Ver e tratar Rua Barão Itapagipe, 613/201.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 589/802. Aluga-se com 2 qtos., sala, coz., banh., dependencias. Chaves local, de 9 às 15 horas. Tratar Ad. Sta. Rita Cassia, Rua Ouvidor 130/903 — Tel. 42-4546.

TIJUCA — Aluga-se casa com 2 salas, 2 quartos e dependências completas, na Travessa Matilde, 23. Aluguel NCr$ 350,00. Ver de 14 às 16 horas, hoje inclusive. Informações pelo tel. 26-3476.

TIJUCA — Alugo ótimo apt. de sala, 2 quartos, banh. coz. dep. de emp. e garagem. Rua Haddock Lobo, 312 apt. 502. Tratar 22-6466. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se casa de frente c/ 4 quartos, 1 sala dep., area foi toda reformada está como nova. Rua Prof. Gabizo, 166 c. 1 ver segunda-feira, das 7 às 11 e 12 às 16. Tratar tel. 43-1254.

TIJUCA — Muda — Aluga-se apt. de 3 qtos. 1 sl. banh. cop.-cozinha e dependências. Ver e tratar Rua Garibaldi, 56 apt. 101. Alug. NCr$ 450,00 mais taxas. Das 10 às 18 horas.

TIJUCA — Aluga-se fino apto. na Rua Uruguai 530 apt. 803, com sl. 2 qtos. q. empregada e dep. Chaves porteiro. Tel. 28-7676.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 502 (frente) com 2 qtos. e demais dependências, situado na Rua Conde de Bonfim, 396. Tratar com Dr. Orlando pelo tel. 52-7070. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se apto. 305, Rua Professor Gabizo, n.º 343, NCr$ 350,00 com 2 qtos. 1 sl. coz. banh. dep. comp. Ver no local nos domingos, das 14 às 18 horas.

VAGA p/ môça de respeito n. 1, c/ c/ pensão casa de família — R. Jorge Lóssio, 44 (transversal R. dos Araújos) — Tijuca — Tel. 28-2682.

VAGAS p. moças temos Rua Haddock Lobo, 86 apt. 203. Travessa Rio Comprido, 14. Com direito lavar e passar.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE quarto com móveis a uma ou 2 pessoas, na Rua Ernesto de Sousa 152, ap. 302 — Andaraí.

ALUGA-SE prédio antigo 2 sls., 3 qts., demais dependências, precisa limpeza. Aluguel barato. Telefone 42-3380 — Valdir.

ALUGA-SE 1 quarto ou vaga c/ ou s/ refeição. Rua Barão de Mesquita 765 — Grajaú.

ALUGO o ap. 401 da Rua Araripe Júnior 19, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e dep. empregada, de frente, prédio nôvo. Chaves local — 26-4653.

ALDEIA CAMPISTA — Rua Tomás Coelho 34 — 306. Aluga-se c/ 3 ótimos quartos, sala, c/ sinteco, coz., ban., area, dep. empregada e vaga na garagem. — Chaves c/ porteiro Antonio. Tratar Ad. Santa Rita Cassia, Rua Ouvidor, 130 — 903. Telefone 42-4546.

ALUGA-SE qto. mob., no Andaraí, a Sr. ou Sra. que trabalhe fora. Tel. 38-8948.

ALUGA-SE um quarto pequeno para rapaz selecionado e que dê referencias, em casa de família de todo o respeito. Av. 28 de Setembro, 277, n. 202 — Vila Isabel.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área, Rua São Francisco Xavier, 878 — tratar Banco Civia.

ALUGA-SE qt. coz. tanq. banh. ind. (2) 140,00 cada — um peq., p/ lavar e coz. 50,00 e um na R. Visc. Sta. Isabel, 220, sob., c/ saleta, qt. ind. 120,00. Ver dep. tratar R. Goiás, 322, à noite — Encantado.

ALUGA-SE apto. c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, boa area e quarto independente de empr. com banheiro separado, à Rua São Francisco Xavier n. 567, inf. na casa 2 com o Sr. Aroldo.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala e dependências de empregada. Rua Teodoro da Silva, 950-404. Chaves 405. Tratar tel. 542330.

ALUGAM-SE 2 quartos a casal com filho ou a rapaz em Vila Isabel. Tel. 58-7000.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. n. 2 Rua Uruguai, 127, c/ 12. C. sala, 2 qts. e dep. Chave no ap. n. 1. Tratar JABUR NETO IMÓVEIS. Rua das Marrecas n. 40, sala 702. Tel. 32-8767.

ALUGA-SE amplo e confortavel quarto frente, 2.º pavimento, com ou sem moveis, a senhor ou senhora. 100,00. São Fco. Xavier, 777.

APARTAMENTO TIPO CASA. Aluga-se, 2 quartos, sala, dependencias empregada. Rua Senador Soares, 29, c/ 9, apartamento 101 — NCr$ 376,50 e taxas, chaves ap. 201.

ALUGA-SE apartamento R. Barão de B. Retiro, 2 471, ap. 102 — chaves n. 103 — Grajaú.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. 103 bloco A. Rua Ernesto de Souza, 65, com 4 qtos., sala, cozinha, banheiro social, dependências de empregada completa, área c/ tanque. Ver no local, chave na Administração do Conjunto. Tratar na Rua Ouvidor, 87-A, 4.º andar, Tel. 31-2355 — Creci 1054. Aluguel NCr$ 350,00, mais taxas.

GRAJAÚ — Aluga-se ótima casa de quarto, sala, cozinha, quintal etc. Ver na Rua Jeribá, 27.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. de frente ótimamente situado junto comércio início linhas ônibus e Praça Edmundo Rego com sala varanda 3 qts. banh. coz. qt. e wc emp. Ver Araxá 511 ap. 201 domingo das 9 às 12 e 15 às 18 horas inf. 38-2074.

GRAJAÚ — Quarto — Alugo bom, senhora trato trab. fora, café da manhã, resto comb. 48-0110.

GRAJAÚ — Aluga-se casa na Rua Henrique Morize 360-A, própria para casal com 2 sls., sala, coz., banh. e varanda. NCr$ 300,00 — Tratar tel. 42-8706 — CRECI J-277.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 3 quartos, sala, dep. empr. Rua Sá Viana 57-A, ap. 301. Aluguel 350. Chaves por favor ap. 101. Tratar pelo tel.: 2-4557, em Niterói ou no local segunda-feira até 12h c/ o proprietário.

MARACANÃ — Rua São Francisco Xavier 378/802. Aluga-se ou vende-se com 2 qtos., sala, coz., banheiro, dep. empregada. Chaves com o zelador. Tratar Adm. Sta. Rita de Cássia. Rua Ouvidor n.º 130/903. Tel.: 42-4546.

PRAÇA SETE — Aluga-se casa, 3 quartos, sala, varanda, dependências de empregada, Rua Cons. Olegário, 41. Ver e tratar no local.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filho ou a Sr. de respeito. Rua Paula Brito, 379. Andaraí.

QUARTO independente mobiliado aluga-se a rapaz que trabalhe fora. Rua Leopoldo, 572. Telefone 58-7498 — NCr$ 35,00.

VILA ISABEL! Rua dos Artistas, 225, aluga-se apartamento com 2 quartos, ampla sala, cozinha e quarto para empregada, e mais dependências. Inf. tels.: 38-7488 — 48-7002.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. de sla, qto., coz., banh., garagem, elev., 1.a locação, sinteco. Rua Visc. de Abaeté, 118-204, c/ Geraldo. 250,00 e taxas.

VILA ISABEL — Aluga-se casa c/ 3 qts., 2 salas, coz., banh., área e dep. c/ sinteco. Ver Rua Teodoro da Silva, 171, c/ 2. Tratar Praça XV, 20, s/ 610.

VILA ISABEL — Rua Conselheiro Otaviano 85/302. Aluga-se com 7 amplos qtos., salão, coz., banh., dep. empregada. Chaves aps. 102 403. Aluguel 220,00. Tratar Adm. Sta. Rita Cássia. Rua Ouvidor n.º 130/903. Tel.: 42-4546.

VILA ISABEL — Aluga-se em casa de família um quarto a 1 senhora ou 2 môças — 34-5475.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE quartos c/ coz., e banh. independentes à R. Lins de Vasconcelos, 559 e R. Bela Vista, 191. Tel. 54-4805.

ALUGA-SE apartamento com qto. sala, cozinha, banheiro, área. — Rua Dona Romana n. 237, Bloco 4, apto. 104. Ver domingo. Tel. 22-9085 — Dona Anita ou Sr. Antonio.

ALUGA-SE quarto grande com direito a lavar e cozinhar a uma ou duas moças, ou casal sem filhos e que trabalhe fora. Preço 80 mil à Rua Zizi, n. 74, apto. 201 — Fundos. Lins de Vasconcelos, sábado e domingo.

ALUGO apartamento 201 da Rua Ibiquera, 112, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregada área e tanque, garagem e telefone. Está aberto. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, gr. 504.

CASA — Aluga-se c/ 2 quartos, 2 salas, dependências. Acabada de pintar. R. Vilela Tavares, 200 — Fundos. Tratar no sobrado — Aluguel 350,00.

LINS — Alugo apartamento tipo casa, 2 quartos, sala dem. dependencias na R. Antonio Portela, 30, apto. 102. — Telefone 49-9014.

LINS — Alugam-se 2 quartos e banh. a rapazes solteiros ou casal sem filhos, R. Inimbé, 58.

LINS — Alugo uma casa à Rua Carolina Santos, n. 11, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro e area. Tratar à Rua Lins de Vasconcelos, 476. Tel. 49-2722.

PREDIO 2 apartamentos, alugo um enorme, 3 quartos, q., 1 salão, copa, cozinha, banheiro, área, entrada para carro, por 280,00, incluindo taxas. Rua Baronesa de Uruguaiana, 174. Lins de Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

ALUGAM-SE 2 casas, uma 2 qts. sala, coz., banh., 140,00, outra 1 quarto, sala, coz., banh. — 110,00, Rua Paturi n. 173, prox. Largo do Tanque — Jacarepaguá.

CASA ALUGA-SE — Duplex — 2 quartos, sala, garagem, dependencias completas. Rua Geremario Dantas, 661, casa 33 — Jacarepaguá. Aluguel 300,00 mais taxas. Fiador ou deposito.

JACAREPAGUA — Aluga-se apto. à Estrada dos Bandeirantes, n. 505, apto. 204. Pode ser visto no domingo, das 14 às 17 horas ou pelo Tel. 29-4197 — Nelson.

JACAREPAGUA — Beco Mario Pereira, 13R, frente, apto. 201 — Alugo c/ sala, 2 qts., demais dep. c/ sinteco. Chav. no 95, ap. 201. Trat. na IGAB, a Est. Portela, 24 — Sala 401. CRECI n. 1 267. A. Rangel.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa, 3 quartos, sala, quintal grande, sinteco. Rua Teodomiro Pereira n. 211 — Freguesia.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00 com depósito, Rua Maricá, n. 134. — Esta rua começa na Rua Candido Benicio. Campinho.

VILA VALQUEIRE — Jacarepaguá — Alugo apto. c/ 2 qtos., e dopend. 2 areas. R. Pelrussú, 302 (Cond.) c/ D. Maria c/ 102-F — NCr$ 170,00.

CENTRAL

ALUGA-SE — Bons quartos Rua João Rodrigues, 34 e Rua São Francisco Xavier, 853.

ALUGA-SE — Casa grande, c/ 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh. entrada p/ carro, quintal, b. de emp. à Rua Joaquim Martins n.º 516. Piedade — Fiador idoneo.

ALUGA-SE casa na Rua Cadete Polonia 535 com grande quintal. Ver no local. Sampaio.

ALUGA-SE — Casa à Rua Divino Salvador, 188 ap. 102. Piedade, com quarto, sala e demais dependências. Tratar somente no local, condições de fiança, depósito.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área à Rua Benicio de Abreu n.º 124 c/ 1 — Eng. de Dentro.

AUSTIN — Alugo ótima c/ 2 qts., sl., vda., tanqueada, azulejada, água, luz, qtl. murado. NCr$ 100,00. Est. Cel. Monteiro de Barros, 1 161. Inf. 48-8259.

ALUGA-SE à Rua Padre Nóbrega, 767, ap. 101 com 2 qts., sala, cozinha e depts. de empregada. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Piedade.

ALUGA-SE — Um quarto, a rapaz ou senhor que trabalhe fora em ap. familiar, Rua Barbosa da Silva n.º 64 ap. 201. Riachuelo.

APARTAMENTO — Aluga-se. Rua Dias da Cruz, 450, 2 qts., sl., depend. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE 1 casa, sala, 2 quartos, dependências sanitárias, cozinha e quintal. Rua Engenheiro Julião Castelo, 241. Méier.

ALUGA-SE casa nova com sala quarto, coz e banh. comp — NCr$ 60,00. Ver e tratar hoje c/ Agnelo na Rua Mario Barcelos n. 363-F, C. dos Afonsos — M Hermes. Entrar pelo corredor ao lado última casa.

ABOLIÇÃO — PIEDADE — Ap. vazio de qto., s., coz., banh. boa area, amplos, andar terreo — Vde. vista ou facilitado. B. 16 000 — Ver na R. Teixeira da Pinho n. 150, ap. 101 c/ o proprio — Urgente.

ALUGO um quarto grande to casal, pode lavar e cozinhar — Av. Suburbana, 8 303 ap. 201 — Abolição.

ALUGA-SE apt. Madureira 2 q. 1 s. coz. 2 areas. Ver e tratar na Avenida Ministro Edgard Romero n.º 351 c. 35 101.

ALUGA-SE casa NCr$ 130,00. R. Dr. Gonçalves Lima 855. Marechal Hermes.

ALUGAM-SE duas casas quarto, sala, cozinha. Rua Desembargador Benevides n.º 256. Pirapora, Realengo.

ALUGO casa 2 quartos, sala, banheiro, varanda, terreno todo murado. Rua Olga 997. Olinda. Chaves em frente. Tel. 23-6273.

ALUGA-SE um amplo apto. 2 qtos., s., coz. banh. Rua Flack 33. Riachuelo.

ALUGA-SE apt. 201 na Rua Castelo Centenário n.º 214, chaves no apt. 202, por 180,00 e taxas.

ALUGA-SE sobrado sl. 2 qtos. e demais dependências. Rua Paraná 318. Encantado.

APARTAMENTO — Aluga-se à R. Agostinho Barbalho, 414. Chaves na Adega S. Silvestre. Tratar ... 52-7200 — Dr. José Inácio.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e área de serviço. Ver à Rua Prim Pamplona, 495, Apto. 101, chave no 201. Tratar pelo Tel. 57-5273 — Sr. Miranda.

ALUGA-SE por 100 cruzeiros novos, só desconto em folha, uma casa na Rua Perdigão Malheiros, 32, casa 3, Madureira. Entrar no 438 da Estrada do Portela.

ALUGA-SE ótima casa com 2 quartos, sala e mais dependências, à Rua Conselheiro Mayrink, 353, casa 7, na Estação do Rocha. Chaves na casa 6.

ALUGO — Casa — Encantado, 2 quartos, sala etc. R. Joaquim Martins, 375 c/ 11. Tratar telefone 25-2276 — Aluguel 200 mil.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, entrada para carro. Rua Caiapó no. 14 fundos.

ALUGA-SE apartamento pequeno, quarto, saleta, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 140,00. Rua Domingos Freire, 35. Todos os Santos.

ALUGA-SE um ap., sala, quarto, cozinha e banheiro a casal. Rua Chaves Pinheiro, 45 ap. 101 — Cachambi.

ALUGA-SE um quarto a rapazes solteiros. Rua Martins Lage, 123. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE quartos a rapaz ou casal sem filhos. Rua Borja Reis, 653 ap. 202, Engenho de Dentro, tel. 29-5855.

ALUGO sala independente, senhora só, Antônio Portela, 134, Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa na Travessa do Carmo, 43 — Olinda — Est. do Rio.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e área com entrada para carro. Ver Av. Johann Strauss, 204 — M. Hermes. Chaves na R. Verdi, 117. Tratar 52-7044 — Sr. Brito.

ALUGA-SE partamento de quarto e sala Tipo casa c/ quintal. R. General Argolo 74. Das 9 às 17.

ALUGA-SE casa sala, quarto cozinha a rapaz. Rua Capitão Macieira 56, casa 3 — NCr$ 95,00 — Madureira.

ALUGA-SE uma casa em Mesquita. Rua Marte, 357. Procurar a chave no 487. Agua com fartura.

ALUGO quarto a rapaz solteiro pref. militar ou funcionário na frente da estação. Rua Emilia Ribeiro, 105 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE casa qt., sl., c.c. Rua Domingos Fernandes, 25 — Madureira — 120,00.

ABOLIÇÃO — Alugo quarto NCr$ 60,00 2 meses depósito, p/ fav. e c.c. Rua Moreira n. 133.

ASSINO FIANÇA — Comerciante e prop. em Copac. Garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. 46-8855 e 42-8527 ou 2.ª-f. ... 23-3042.

ALUGA-SE — Um quarto e cozinha para casal 90,00. Tôda condução na porta, Rua Filgueiras Lima, 57, c/ D. Olivia. — Tel. ... 45-4149 — Riachuelo.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa qt., sala, copa, coz., banh., quint. NCr$ 150 — Fiador idôneo ou desc. fôlha. Rua Calêno, 96.

BANGU — Aluga-se apartamento 3 qtos. sala, copa, cozinha, varanda de frente e de fdos. de sobrado, lugar de guardar auto. Chaves ao lado com D. Maura. Estrada de Realengo, 1286.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa de qto. sala, coz. e banheiro, e um qto. cozinha, banheiro, etc. contrato com fiador ou desconto em folha na Rua Pinto de Campos, 268.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. 204 — R. João Vicente, 1 109 — 2 qt., sala e demais dependencias — Ver no local e tratar telefone 31-3671 — 31-3672.

BENTO RIBEIRO — Alugo ap. 2 qts., e depends. Rua Pacheco da Rocha, 448 ap. 102. Tratar Rua Francisca Halden, 134 ap. 201. NCr$ 160,00.

CASA — pequ. — Bento Ribeiro. Aluga-se, quarto, cozinha, banh. quintal, frente Est. Base 90,00. José Queirós, 63.

CASA — Aluga-se, s., q., coz., varanda, tanque. Ver à Rua Vitor Meireles, 183. Chaves na casa da frente. Tratar c/ proprietário. Tel. 32-3493 — Muita agua e terreno familiar.

CASCADURA — Aluga-se casa de alto a baixo, 2 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, area coberta. NCr$ 250,00 ou vendo por 20 000 à vista, Rua Miguel Rangel, 475, casa 9.

CASCADURA — Aluga-se ap. à R. Souto, 377 c/ XV c/ salão, 2 qts., área, banh., copa-coz., e terraço. Aluguel NCr$ 250,00. Tratar tels. 42-8926. CRECI J-277.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 quarto e 1 sala independente. Rua Visc. de Santa Cruz, 194.

ENGENHO DENTRO — Casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, 150,00. Rua General Clarindo, 116 fundos. Ver no local. Tratar pelo tel. 49-9922.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap., sala, 2 qts., dependências completas, c/ sinteco. Rua Ana Leonídia, 201 ap. 202.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. de frente, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Rua Ana Leonídia, 302 ap. 404. Inf. Rua do Carmo, 71, 2.º, c/ 201. Tel. 52-9867. Ver c/ porteiro.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa humilde com s. q. c. b. e quintal. Rua Leandro Pinto 33-F. Água Santa. Ver até 12 horas. Tratar 58-4533. Vieira.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se casa 1 sl., 2 qts., q. empregada demais dependências. Aluguel 250,00 — V. Domingo e segunda feira. Rua Dr. Bulhões, 303 — Tel. 57-7847.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa primeira locação, 2 quartos, sala e demais dependências, à Rua General Antônio Cerqueira n.º 98 (esta rua começa no ponto final do ônibus Camerista Meier). Ver e tratar hoje, com Sr. Olegário.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Dr. Bulhões, 923/402 — Alugo ap. 2 quartos etc. Chaves por favor no 401. Tratar fone 32-9009.

FIADOR? — Temos irrecusável. — Resolvemos seu caso em 1 hora. Não cobramos adiantado. R. do Carmo, 6 c/ 609.

GUADALUPE — Aluga-se apto. 2 qtos. sala, coz. primeira locação. Tratar na Rua José Mauricio n.º 339 c/ 210. Penha. Tel. 30-9173. CRECI 545.

GUADALUPE — Aluga-se ap. sl., 2 qts. e dependências. Av. Brasil 23030, ap. 302.

JACAREZINHO — Aluga-se ap. de 1 e 2 qts. sl., coz. banheiro e área c/ tanque. NCr$200,00 e 160,00. Rua Guararu, 104. Chaves no 58.

MADUREIRA — Alugo casa, com 2 qts., sl., cozinha, quintal, demais dependências. Chaves no local. Rua Domingos Lopes, 474 c/ 1. Tratar pelo tel.: 22-7196.

MEIER — Alugo casa grande serve para duas famílias, aluguel ... NCr$ 280,00, Travessa Colibri, 73, começa na Rua Santos Titara.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótimos quartos a rapazes ou casal que trabalhe fora, indep. perto estação, 50 mil e uma casa sala, qt., coz., banh., quintal 90,00. Rua Mururi 51.

MADUREIRA — Rua Manoel Marques 8, [illegible] ap. 204 — Alug. c/ sl., qt. e dep. Chav. na obra da frente c/ o encarregado. Trat. na IGAB à Est. Portela, 24 s/ 401 — CRECI 1 267 — A. RANGEL.

MADUREIRA — Aluga-se ótima casa à Rua Carlos Xavier, 526. Chaves c/ 6 por favor.

MEIER — Alugo ap. quarto e sala sep., banh. e coz. na Rua Dias da Cruz, 47. Ver e tratar na Rua Dias da Cruz, 47, sala 304 — Tel. 29-7894.

MEIER — Aluga-se um apartamento com sala, dois quartos, jardim de inverno e etc. Rua Getúlio, 349 — Ap. 302 — Chave com o zelador.

MEIER — Alugo ap. sala, quarto conjugado, banh., coz. na Rua Dias da Cruz, 47 — Ver e tratar na Rua Dias da Cruz, 47, sala 304 — Tel. 29-7894.

MEIER — Alugo casa c/ 2 salas, 3 quartos, copa, coz., banheiro na R. Eliza Albuquerque n.º 114 — Chaves no local. Tratar na R. Dias da Cruz, n.º 47, sala 304 — Tel. 29-7894.

MEIER — Aluga-se 2 vagas a moças que trabalhem fora. Tratar fone 49-9114.

MEIER — Aluga-se 1 casa, sala, 3 quartos, saleta, 1 grande terraço. Rua Barão de Santo Angelo, 226. Preço NCr$ 250,00. Telefone 48-0588.

MEIER — Alugo ap. 101, Rua Maranhão, 527 de 3 qts., sala etc. Alug. 200. Chaves no c/ 11 do n.º 565. Tratar telefone 43-9342.

MEIER — Aluga-se casa qto. sala, coz. banh. e área com tanque. Ver hoje na Rua Curupaiti 244. — Tratar pelo tel. 32-3420.

MEIER — Duas casas uma com s. 2 qtos. outra c/ sl. 3 qtos. ambas com dependências de emp. Inf. 47-2427.

MARECHAL HERMES — Alugo quarto mobiliado com banheiro e entrada independentes. Preferencia militar. Tel. M.H. 128.

MARECHAL HERMES — Alugo casa na Rua Augusto Malta, n.º 115, ver no local e tratar Rua Conselheiro Galvão, 1002 s. 201 em Rocha Miranda.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 202 da Rua Henrique Braga n.º 230, com sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, dependencias e área com tanque. Chaves com o síndico. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — Edson — Tel. 31-3673.

MEIER — Aluga-se a casa 18 da Rua Lins de Vasconcelos n.º 98, com sala, dois quartos, dependências, quintal. Ver no local das 14,00 às 18,00 horas. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

MEIER — Cachambi — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz. e depend. por NCr$ 200,00 — Desc. em fôlha ou fiador. Contrato de 1 ano. Rua S. Gabriel, 327 c. 1.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa na Est. do Portela, 2 qts., sl., coz., banh. etc. Tratar n.º 270 da mesma.

MEIER — Alugo boa casa, c/ quarto, sala etc. Rua Coração de Maria, 411 casa 18.

MEIER — Aluga-se à Rua Miguel Fernandes, 626 ap. 102, c/ sl., 2 qts., dep. emp., Tratar Rua Relação, 15. Aluguel NCr$ 220,00.

MEIER ENG. DENTRO — Alugo casa, sl., 2 qts., varanda, garagem etc. Rua Monsenhor Jerônimo, 943-A. Tratar Rua México, 41 s/ 1 705. tels. 32-9078 — 42-1215.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 121 ap. 305 — Aluga-se um quarto, 70 mil em ap. de rapaz distinto. Tratar Ex-bambela, Sr. Eurides.

PIEDADE — Aluga-se qt. independente. Tratar pelo tel.: 29-5130.

PIEDADE — Aluga-se ap. 202. Rua Clarimundo de Melo 547, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área WC qt. empregada e vaga para carro.

PIEDADE — Alugo apartamento 202 Bloco 1, Rua Joaquim Martins, 383 com sala, 2 q. cozinha, banheiro e área. NCr$ 200,00. Tratar tel. 42-6778. Dr. Mauricio.

PIEDADE — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., 2 varandas. Rua da Capela, n. 549, ap. 203 — Chave Sr. José.

QUARTO — Alugo na Rua Ana Neri, 763 a um sr. só — São Francisco Xavier, 763.

QUARTO de frente. Aluga-se junto à Rua Dias da Cruz, no Méier, em ap. de uma senhora. Tel. 38-1043, chamar D. Janet.

QUARTO em Madureira — Aluga-se para rapaz solteiro. Ver com Silvio na Rua Borborema, 132 — Mad. Tenho diversos.

QUARTO — Aluga-se para casal sem filhos, Capitão Couto Menezes, 69 — Madureira.

QUINTINO — Rua Tacibo, 86, c/ 1. Aluga-se c/ qt., sala, coz., banh., dep. Chaves 145. Tratar Ad. Sta. Rita Cassia, Rua Ouvidor 130/903. Tel.: 42-4546.

REALENGO — Aluga-se casa dois quartos, sala e dependências, Rua arborizada e terreno murado. Ver à Rua Dr. O'relly, 181, tratar a Estrada Intendente Magalhães — Tel. Bangu 99.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ATENÇÃO — Tudo p/ máq. de costura. Reformo. Coloco máquina, gabinete, maleta portátil, motor. Vendo máq. Elna Supermatic, Vigorelli, Singer Baby portátil etc. Facilito. Troco. — Camargo — Rua Haddock Lôbo, 140-A e Rua Constante Ramos, 111 — sob. — Cop. — Telefones: 54-7594 — Atendo a domicílio.

A SUA LAVADORA enguiçou, telefone 47-4362, tôdas as marcas, c/ garantia. Agora troca de ciclagem — Tel.: 47-8224.

ASPIRADOR Arno, seminovo — Vendo melhor oferta — Telefone: 56-0760.

APARELHO de jantar compl., serviço de chá e café austríaco. Vende-se tel.: 37-0286.

ENCERADEIRA Electrolux. Vendo equipada com garantia por 50,00. Escôvas e flanelas novas. Ver segunda-feira à Rua Pereira Nunes n. 242-A — Vila Isabel.

ENCERADEIRAS — Grande liquidação de enceradeiras: Arno, Lustrene, Citilux, Eletrolux, Walita, Epel, GE, etc. Preço a partir de NCr$ 58,00. Liquidificadores Walita, Arno, Lustrene, a partir de NCr$ 30,00. Rua Cardoso de Morais, 468-C, Ramos. Electro Pilsel — Fino.

FOGÃO COSMOPOLITA 4 bocas com estufa, sem uso. Vendo. R. Marquês de S. Vicente 86, ap. 101.

FOGÃO e forno Kent, vendo, novo, belíssimo, preço NCr$ 1.300,00 à vista, tel.: 46-7050.

FAQUEIRO de prata francesa 12 pes. compl. Vende-se tel.: 57-0286.

FOGÃO, 4 bôcas, 2 bujões — (Nôvo) — Rua Oficinas, 44-A — F. — E. Dentro.

INSTALAÇÃO de gás, completa cilindros de 45 quilos — Tel.: 90-2575. (X

MÁQUINAS de lavar. Serviços em geral. Troca-se ciclagem — Tels.: 47-8224 e 47-4262 — Av. Bart. Mitre, 637 — Loja B.

MÁQUINA SINGER ELÉTRICA — Nova, modêlo mesa, bom preço — Tel.: 48-1034.

MÁQUINA de lavar Brastemp, mod. Superfiltromática, seminova — Func. perfeito — NCr$ 250,00 — Av. Copacabana, 610-J.

MÁQUINA de lavar Brastemp seminovo, ótimo funcionamento, muito boa. NCr$ 230,00 — Bolívar, 34, ap. 603.

MÁQUINAS de lavar — Nova Iguaçu — Vendo urgente. Pràticamente novas. Bendix e Westinghouse, 210,00 cada — Rua Nossa Senhora da Paz, 110 — Estação da Prata, junto aos trilhos da Estação — Telefone: 8009 — N. Iguaçu.

MÁQUINA de lavar Thor, americana, super centrifuga, vendo 160,00 — Rua da Relação, 55.

MÁQUINAS de costura enguiçadas, conserto, peças portátil, coloco motores c/ garantia domicílio. 49-8224 e 29-0521. Correia.

MÁQUINA de costura Elgin, de gabinete, marfim, vende-se por NCr$ 120,00. Rua Dois n. 660 ap. 101. IAPI—PENHA.

VENDE-SE — Máquina de lavar Bendix — Katina — Luxo, perfeito estado — Rua Senador Vergueiro, 123, ap. 902 — Flamengo.

VENTILADORES — Vendem-se a prazo, de parede e colunas, capacidade de 350 m cúbicos por minuto. Servindo para lanchonetes, igrejas, etc. — Rua Senhor dos Passos n.º 88 — 1.º andar.

VENDO Máquina costura, Kenmore, motor, farol, estado de nova. Urgente, Vis. Pirajá 596, ap. 502 — Seg.-feira. NCr$ 150,00.

VENDE-SE uma máquina de tricô Veloz, completa e sem uso. Rua Bueno de Paiva, 332. Meier.

VENDO máquina de costura Vigorelli, importada c/ motor e gabinete. Rua Siqueira Campos 14, ap. 604, fone 56-4444. Copacabana.

VENDO máquina de costura elétrica, Rua Barão de Ipanema n.º 107/304.

MODAS — ROUPAS

CONFECCIONE seu vestido de noiva pelo crédito V.N.B., e receba como oferta um lindo e útil presente surprêsa — Rua Conforto de Morais, 92, s/ 203 — Bonsucesso.

ESTOLA — Vende-se uma de petit gris pastel, côr beje rosé, em estado de nova — Preço de ocasião — Tel.: 57-7086.

ILHA DA MADEIRA — Toalha bordada 3,60x1,80 c/ 24 guard. Vendo — Rua Ana Leonídia 125/401.

NOIVAS, ATENÇÃO! — Noiva da Candelária vende seu majestoso vestido modêlo túnica todo em "Guipure" e seda pura. Ver Raul Pompéia, 66/101 tel.: 47-1979.

PERUCAS — As mais lindas, chinós, rabos, à vista e a prazo — Rua Maria Freitas n.º 133, s/ 202 — Madureira.

PESSOA chegada dos Est. Unidos vende roupas de senhora que não chegaram para a pessoa que as encomendou — Ver de 13 às 16 horas, domingo e segunda-feira à noite — Tel.: 37-9507 — Rua Fernando Mendes, 7, ap. 80.

PERUCAS Inteiras a partir de NCr$ 100,00 — Apliques, rabos, cabelo natural. Facilito — Assistência permanente — Rua Goiás, 180, c/ 5 — Encantado — Exceto quarta-feira.

VESTIDOS usados, saias e blusas, roupas de homem e crianças. Compra-se e atende-se a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDO para noiva uma mantilha de renda, 2m por 3 à vista, 80,00 novos — Estrada da Portela, 41, casa 7 — Madureira.

VESTIDO noiva, ziberline, manequim 42, 450, véu, grinalda e buquete 250, p/ pessoas fino gôsto. Tel.: 46-1070.

VENDE-SE vestido de noiva de organdi, manequim 42, tel.: 26-9179 — 26-3556.

VENDE-SE lindo vestido de noiva com véu, grinalda e sapato, manequim 42-44, telefone 38-0611.

VENDO rico vestido de noiva, todo bordado, man. 44. NCr$ 250,00. Inf. 27-8455.

VENDO 1 lindo vestido e grinalda estilo Império, confeccionado em renda francesa e ziberline. Manequim 42 NCr$ 700,00. Tratar 56-0192.

VENDE-SE belíssimo vestido de noiva em ziberline. Tratar à Rua Felipe Camarão 75, casa 8 (Maracanã).

VENDE-SE calças Lee, camisas americanas etc. Tel.: 47-0710.

VENDE-SE vestido de noiva s/ uso, Rua Jerônimo de Lemos, 59, fund. Grajaú.

Modernize sua roupa

Organizações Martins Alfaiates. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida ternos, camisas e calças. Rua Uruguaiana, 118 s/ 810. Tel.: 43-4436.

O nôvo alfaiate

Reforma, vira pelo avêsso e recorta roupas. — Aceita fazendas para feitio a preços módicos. — Praça Tiradentes n. 9, sala 707. Tel.: 42-0954.

Perucas "Soçaite"

As Afamadas de Mme. Lucia. Vendo, qualquer tipo e côr, cabelos sedosos e naturais, inteira, meia, rabo, etc. Lavo, pinto, corto e reformo. Tel.: 37-9476 e 57-8375, dou garantia permanente, tel.: 37-9476 e 57-8375.

Roupas usadas

Não reque fora, venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança compra-as no seu domicílio. Telefone: 22-5551. Paga-lhe por um terno mais de NCr$ 15,00.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo meio quilate, puro, 280,00 — Rua Rocha Pits, 47, c/ 2 — Cachambi.

JÓIAS — Vende-se 1 pulseira e 1 aliança platina e brilhantes 3 gramas — 48-3091.

VENDO diversas jóias de platina, ouro e brilhantes penhoradas da Cx. Econômica, por NCr$ 7 000,00 p/ preço de ocasião. Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1 005 até 9 horas ou telefone 45-3312.

VENDE-SE relógio de bolso Constantin-Black, de platina com brilhantes, corrente de platina com pérolas — NCr$ 2 000,00 — Tel.: 57-6763.

Brilhantes e jóias

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Pag. à vista. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor 169 s/ 301. Tel.: 43-5233. Sr. René.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPEX 800 — Vendo novo — Tel.: 58-5875.

A PRAZO — Photokina oferece vários plano de pagamento, em até 24 meses. Consulte-nos. Av. Rio Branco, 133 loja E.

DISTRIBUIDOR PENTAX — Máquinas e acessórios. Sempre novidades. Photokina. Av. Rio Branco, 133 loja E.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO NIKON. Máquinas, acessórios filtros, bolsas etc. Em 4, 8, 10 ou mais prestações. PHOTOKINA. Av. Rio Branco 133 loja E.

FOTOGRAFIA — Contaflex, vendo, modelo III revisada. Telefonar segunda-feira entre 12 e 14 horas — Fone 32-9800.

FLASH ELETRÔNICO e câmara Reflex — Último modelo Zeiss Ikon — Vendo, Márcio, hoje 34-4813 — A partir de segunda 27-2215 e 32-3929.

G. ANGULAR Auto Miranda 2,8/28mm, Tele Auto Miranda — 2,8/135mm; para Miranda G. ou FV. Tel. 42-3297.

MÁQUINA fotográfica Yashica 35 mm com pouco uso, fotômetro e todos dispositivos — NCr$ 200,00 — Tel.: 49-0387 — Machado.

PROJETOR Slyde Rolley, contrôle remoto para 35 mm e 6x6 o que há de melhor, vendo ou troco por equipamentos fotográficos — 46-9821.

TROCO tudo por tudo, material fotográfico e de cinema, gravadores de fita, ampliadores, livros etc. Tel. 46-9821.

VENDO — Pentax H3V, c/ motor, T.V. tripé, óculos sol c/ rádio, grav. rádio AM/FM, máq. de escrever. Todos portáteis — 37-6817 — 52-1440.

YASHICA LYNX 14 — F1.4 — Vende-se quase novo. Preço NCr$ 350,00 — Tel.: 57-4297.

BINÓCULO — Omega 30x50, nôvo lentes azul no estojo 5 Estrêlas (o melhor) NCr$ 150,00 — 58-8978.

DIVERSOS

AO COMPRA TUDO — Livros, discos LP, acordeão, gravador, projetor, máq. escrever, vitrola, binóculo etc. (usados). 45-8582, Sr. Milton.

FAQUEIROS

Hercules
AÇO INOXIDÁVEL

Peças			NCr$
24	"Hércules",	Inox.	13,66
53	"Hércules",	Inox.	38,76
101	"Hércules",	Inox.	66,87
130	"Hércules",	Inox.	121,59
194	"Hércules",	Inox.	279,90

FAQUEIROS BAIXELAS PRATA 90

Peças			NCr$
24	"Wolff",	Inox.	13,40
53	"Wolff",	Inox.	38,50
101	"Wolff",	Inox.	67,90
130	"Wolff",	Inox.	164,90
130	"Prata Wolff"		430,00

CLÁSSICOS E MODERNOS
FACAS SERRILHADAS

UTILIDADES INOX-PRATA 90

Baixelas de Jantar	126,09
Baixelas Chá e Café	165,30
Jogos p/Sorvete Prata	98,98
Bandejas e Travessas	7,98
Castiçais e Cestas	7,58
Jarros p/ Água	22,24
Cestos Recortados	23,84
Frigideira Inox.	12,49
Prato Inox.	9,69
Plaina p/Queijo inox.	4,60

CUTELARIAS EM GERAL

BATERIAS

Rochedo
alumínio para tôda a vida

Bateria Extra/30	49,90
Bateria Mayfair	55,13
Bateria Aristocrata	59,90
Jôgo p/ Mantimentos	31,63
Frig. s/ Gordura	11,90
Fôrma Pizza Fulgor	10,90
Jôgo Café/Leite Fulgor	21,44
Jôgo Mant. Fulgor	29,90
Omeleteira Dupla	7,41
Panelas Pressão 4½	14,50

Peças Avulsas "ROCHEDO"
Temos Tôdas as Côres

RIVER-GLASS
IMPORTADORA
Rua do Ouvidor, 130
1.º sobreloja — 201
Tel. 52-5090. Aberto até 19 horas

CARRO inglês para bebê — Vende-se em perfeito estado. 36-7137.

CABELEIREIRO — Vendo 1 secador 1 penteadeira, 1 cadeira de braço e 6 cadeiras comuns. Tratar R. Otávio Tarquino, 472, c/ 2, c/ Nininha — N. Iguaçu.

CAMA CAS e mesinha Chip. 50,00 mesinha holandesa c/ cadeirinha forr. vel. verm. 60; cadeira cristal c/ mold. jacarandá e mão 70, banqueta marqueza jac. forr. velt. verm. 50, mesa p. jôgo redonda, 1,10 m, com 6 cad. pelica branca fab. Leandro M., 100,00, balcão p. livros comp. c. 4 port., 1,60x30, 50,00 tap. Ita 3,50x2,50 estamp. rosa, 75,00; outro 3x2 bege estamp. 60, abajures, muitas louças estrang. quadros ap. elet. livros amer. etc. Urg. — Tel.: 37-9165.

FAMÍLIA INGLÊSA que se retira do País vende torradeira automática, bicicleta de menina, máquina de filmar 8 mm com tela e projetor, máquina Rolleiflex 35-F, máquina escrever portátil, carrinho de chá carrinho de bebê, rara bandeja bronze indiana antiga — Tel.: 46-2377.

GRAVADOR National semiportátil preamplificador novo Marantz, toca-discos Garrard, alto-falante Wharfedale e outros equipamentos, particular vende — Tel.: 47-0763.

URGENTE — Vende-se quarto casal, varanda, tapêtes almofadas, talheres, louças panelões, espelhos cristal etc. A partir 16 horas. — N. S. Copacabana 1069, 203.

LOUÇAS ap. jantar e chá alemão 230, ponch. cristal francês 14 peç. 120,00, jôgo p. crist. 63 peç. trab. a mão 180,00, jarras alabastro e bronze c. tampa, 85,00, sopeiras avuls. 30, garrafas, relógios antigo parede, 95,00, abajures ricos, cristais, pretos banho biscuito, espelhos antigos, tap. quadros antigos, e mod., e muitas peças louças avul. peq. ap. elétricos, livros americ. e móveis ac. c/ N.B. vendo urg. até dia 10 — 37-9165.

VENDE-SE urgente, móveis roupa de cama e mesa, de linho, quadros, geladeira, livros de valor, roupas etc. etc. Ver na Rua Constante Ramos, 182, ap. 602.

VENDE-SE um carro de bebê inglês com pouco uso. Preço 650,00 — Ver na Rua Paulo Freitas, 95 ap. 902.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

CAPITALISTAS — Sr. europeu oferece ótimo rendimento, garantias permanentes em mãos, vende prod. indust. nova única a ser implantada no país. Oportunidade para interessados de alto dinamismo. Orpex. Edf. Av. Central 30.º andar, sala 3002.

TELEFONES

A VISTA, compro, 23/43, ou em transferência, urgent. s/ interm. Até 18 hs. Tel.: 23-9586.

COMPRO telefones — Linhas: 32 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 30 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 38 — 58 — 36 — 37 — 56 — 57 — 29 — 49 — Pago na hora em dinheiro — 52-5692 — Edson — 42-1090.

COMPRO telefones — Pago os melhores preços da praça pelas linhas: 23 — 32 — 38 — 26 — 45 — 28 — 27 — 31 — 29 — 37. Vendo, todas as linhas, SANTOS — 58-1109.

COMPRO E VENDO TELEFONES — Pago os melhores preços da praça por qualquer linha, negócio rápido e honesto. Pagamento no ato da transferência de nome e endereço. SANTOS — 58-1109.

COMPRO — Linha 30 pago na hora em dinheiro 1 800. Só serve ligado com assinante mesmo. Oliveira e Rita: 22-4856.

CETEL — Compro e vendo qualquer linha. Tel. 43-5933. Dona Marlene.

CETEL ou C.T.B. manivela Mal. Hermes. Não atendo intermediário — Tratar Sr. Messias. R. Domingos Lopes, 759, ap. 102.

COMPRO — Linha 25/45, pago na hora em dinheiro 1 900. Só serve ligado com assinante mesmo. Oliveira e Rita. 22-4856 e 43-9086.

OLIVEIRA & RITA — Compra e vende tels. Melhores preços, maiores garantias. Compramos 25/45 — 30 — 28/24 — 26/46 — 32/42 e outras. Pagamento na hora em dinheiro. Tels.: 22-4856 e 43-9086 — CRABEL.

TELEFONE compro e vendo qualquer estação, também manivela fn. Hermes, pelo tel. 43-5933, D. Marlene.

TELEFONE! Troca-se linha 32 por 29 ou 49. Tratar cm o Sr. Elísio, na Rua Teresa Cavalcânti 36-A — Piedade.

TELEFONE — Troca-se por CETEL ou transfere-se linha 52. Teixeira. Telefone 23-1010.

TELEFONE 25 ou 45 — Compro de particular para particular à vista. Favor ligar 36-0149.

TELEFONE — Preciso porte sala. Levo telefone. Roberto 52-2640.

TELEFONE 48 — Firma comercial vende dois diretamente s/ intermediário. Tratar 48-3348, com Sr. Pedro.

TÍTULOS — SOCIEDADES

HOTEL INT. DO GALEÃO — Vendo 2 cotas quitadas pela melhor oferta. Tel. 54-4676 — Arthur.

INDÚSTRIA nova, c/ artigos próprios s/ igual, visando anexar recuperação, compra e venda de máquinas em geral, admite um interessado c/ 5 mil ou mais. Impossível negócio melhor. Carta, nesta, sob o n.º 162460.

SÓCIO (A) boutique de luxo, ótimo ponto. Av. Copacabana, 613, c/ 206. Tel. 36-0518.

SÓCIO — Motivo retirada de um sócio passa-se metade dos direitos em indústria metalúrgica em plena atividade. Base NCr$ 15 000 facilitado. Respostas para 175 874, na portaria dêste Jornal.

SÓCIA — Preciso urgente, motivo doença p/ gerenciar pequena fábrica com pequeno capital. Cartas com endereço e referências p/ portaria dêste Jornal sob o n. 109324.

TÍTULO — Floresta Country Club, vende-se por NCr$ 300,00 — Tel. 28-3610.

TÍTULO — Jokey Club. Vendo — Segunda-feira. Fone 43-0468 — Gelson.

TÍTULO — Panorama Pálace Hotel — Vendo série B quitado por NCr$ 650,00. Tratar com Sr. Rodrigues — Largo São Francisco, 38-40 — A Colegial.

Sócio (a)

Aceitamos c/ pequeno capital. Negócio de imóveis, com escritório em pleno funcionamento. Informações somente a interessados reais, c/ Srta. Graciema. Tel. 31-1192, horário comercial. CRECI 755.

INVENTOS — PATENTES

PRODUTOS FARMACÊUTICOS — Vendem-se as marcas "Melkalosse" — "Citrocerga" — "Joselan" — "Yoiga" (este com licença da S.P. em vigor), "Formofix" — "Alda" e "Melka — Sempre Eficaz". Aceita-se oferta para negócio imediato. Tratar com Cezy, pelo tel. 54-4052.

OPORTUNIDADES DIV.

AOS LIVROS E DISCOS — Livros, discos LP, TV, acordeão, máq. de escrever, gravador, projetor, vitrola, binóculo etc. (usados). Tel. 45-8582, Sr. João. (X

Seu problema é telefone?

Comprar, vender, trocar ou legalizar é com o (Fabuloso Homem dos Telefones) Sr. Pinto, que, em sete anos já instalou e legalizou mais de 3 500 aparelhos, de tôdas as linhas, particular ou comercial. Marque hora pelo telefone 58-0562 em qualquer dia.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ATENÇÃO: Vende-se 90 canários Rollers nas côres amarelos, brancos, cobres, canela, rosados, vermelhos, juntos ou separados. Ver todos os dias. Rua Senhor de Matosinhos, 27. Preço de ocasião.

ANIMAIS — Serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro GASTÃO, quarta-feira, 6 de março, às 10,30 horas, à Av. Bartolomeu de Gusmão, 1 120. Mais inf. telefone 52-0233.

ANIMAIS — Vendo filhotes pequinês — Macho 35. Fêmeas 30. R. Senador Dantas 84/1005. D. Isabela.

BASSET — Legítimos. Filhotes 3 meses, côr marron. Vendo. Rua General Caldwell, 212, sob. Tel.: 23-1505.

BONSUCESSO — Av. Paris, 220 — Vende-se filhotes pequinês prêto.

BASSET — Fêmeas, NCr$ 50,00. T. 57-5424.

COCKER SPANIEL inglês, filhotes, vermelhos, ótimo pedigree, linhagem de campeões, linda ninhada. Tel. 28-9629.

CANIL ARARUAMA — Só Mini Pinscher. Vdo. filhotes registrados c/ pedigree — acasalamento. — 29-6835.

CADELAS MESTIÇAS — Original cruzamento de policial com boxer. NCr$ 20,00. Rua Jiquibá, 85 — Praça da Bandeira.

COELHOS de raça chinchila e periquitos, manon e calopecites. Vende-se. Rua César Muzio, 510, fundos — V. Carvalho.

COMPRA-SE macaco pequeno. — Não serve sagüi. Tel.: 27-4524.

COELHO ABATIDO — Procura comprador para 500 kg mensais — Entrega regular em qualquer ponto da GB., semanal ou quinzenal. Preço do kg NCr$ 3,70 — Detalhes pelo tel. 45-5455, com Guimarães.

CACHORRO PEQUINÊS — Vende-se macho ou fêmea. Rua Isolina, 452. Ver depois das duas horas.

CACHORROS PEQUINESES — Vendo, preta e marrons, codornas prontas para postura, sabiás da mata. Tratar no Mercado de Madureira — Galeria "A" L. 201.

DOBERMANN — Vende-se macho prêto com 4 meses, excelente pedigree e vacinado. NCr$ 150,00. Rua Eng. Gama Lôbo, 241 — Vila Isabel. Tel.: 58-8937.

DOBERMANN — Vende-se fêmea preta com 3 anos e meio, excelente pedigree e premiada. Melhor oferta. — Motivo de viagem. Rua Eng. Gama Lôbo, 241 — Vila Isabel. Tel.: 58-8937.

DOBERMANN — Vendo casal com 90 dias. M. 120,00. F. 100,00. R. Bebacu, 76 — I. Governador.

DINAMARQUESES — O Canil Sylt, vende magníficos exemplares, gigantes. Rio: 36-1942 — Volta Redonda: 2-523.

ÉGUA c/cria de 6 meses e uma carroça — Vende-se à Estrada dos Bandeirantes 20-160 — Km 14,5. Preço total 700,00.

FOX-TERRIER — Vende-se filhotes. Rua Tuiuti, 204, São Cristóvão. — Fone: 28-8046.

FOX-TERRIER — Vendem-se para desocupar lugar, lindos filhotes. Rua Dr. Garnier n.º 715. — Telefone: 34-8935.

FILHOTE PINSCHER — Vendo. — Tel. 25-4984.

GATOS SIAMESES — Vendo filhotes de raça pura. Tel. 56-5532 — Copacabana.

GATO SIAMÊS — Vende-se c/ 2 meses, macho, NCr$ 35, — fêmea, NCr$ 30. Fone: 43-7984.

GADO HOLANDÊS — Vende-se vacas e novilhos. Tel. 23-4565. — Marcelo — Dias úteis.

GATO SIAMÊS — Vende-se — Tel. 27-9038.

GADO LEITEIRO — Vende-se ótimas produtoras. Informação tel. 46-9018, dias úteis das 9 às 18 horas.

GATO SIAMÊS — Vendem-se filhotes de raça pura comprovada, c/ 2 meses. Tel. 26-3610.

MINIPINSCHER — Filhotes, 1 mês, bom pedigree — NCr$ 100,00 — R. Elcone de Almeida 32 — Largo Catumbi — Tel. 32-1766.

MARREQUINHOS PEQUIM, legítimos, côr branca, tamanho gigante. Particular vende para acabar. Rua Dona Mariana, 124 — Botafogo.

MINIATURA PINSCHER — Vende-se filhote. Pais campeões. São Francisco Xavier, 657/c. 6 — Maracanã.

PASTOR ALEMÃO — Fêmea 16 meses, preta com 4 meses. Pedigree de campeões. 46-0788.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se filhotes. Com 3 meses. Familiarizado com crianças. Com pedigree. NCr$ 120,00 — Tel. 37-4986.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes com 65 dias todos muito negro, pai adestrado, pelo prof. Grivan. Rua Montenegro, 63. Tel. 37-0145 e 27-1041.

PEQUINÊS — Vende-se fêmea c/ três meses. NCr$ 50,00. Rua do Bispo, n.º 71 — Rio Comprido.

PASTOR — Vendo lindos filhotes — 45 dias — Tel.: 57-4320.

PEQUINESES — Vendo por motivo de viagem a 25 mil, lindos filhotes de 3 meses. Rua Dias da Cruz, 230, casa 16 — Méier.

PASSARINHOS — Vende-se coleção doze cantores nacionais com gaiolas. Tudo NCr$ 500. Ver 2.ª feira em diante, manhã e noite. Rua Alcântara Machado, 36, ap. 1209 (Centro).

PEQUINESES legítimos, filhotes. Vende-se à Rua Senhor Matosinhos, 34 — Catumbi.

PEQUINÊS — Vende-se um reprodutor com 2 anos, com pedigree. Tel. 34-5595.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes com 3,5 m. Puro sangue. Preço barato. Rua Miguel Ângelo, 616.

PEQUINESES, diversas côres, pelados e lindos, também brancos. — Av. Ataulfo de Paiva, 615/404.

PASTOR ALEMÃO — Filhos de "Tamoio", 70 dias, belíssimos. — Ótimos visitas. Tratar na Rua Montenegro, 63 — Ipanema.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes do campeoníssimo Quinn Von Steckenborn, com dois meses. Machos NCr$ 250,00, Fêmeas NCr$ 200,00. Rua Dr. Satamini, 189, de 10 às 5 da tarde.

PEQUINÊS — Vendo linda filhota, miniatura. Ótimo preço. Rua Senador Furtado, 20/101.

POINTER INGLÊS — Canil de Perdizes tem filhotes, pais excelentes caçadores — NCr$ 200,00 — Tel.: 32-4176 — Roberto.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se filhotes com três meses de idade. Pais premiados em exposições e com ótimo pedigree. Filhotes negros e manto prêto. Ver à Rua João Borges, 95 — Gávea — Telefone: 27-9348.

TOY POODLE lindos, filhotes ótimo pedigree — 57-6094.

VENDE-SE Pequinês — Rua Conde Agrolongo n.º 47 c/1 — Penha.

VENDO um casal de gato Angorá legítimo e quatro filhotes. Telefone 26-9553. Praia de Botafogo, 360, ap. 818.

VENDE-SE um papagaio nôvo. Motivo viagem. 25,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 79, ap. 403.

VENDO — Vacas leiteiras, novilhas holandesas, garrotes para corte e também 1 trator c/ implementos. Vendo junto ou separado. Tel. 45-4309 ou 33-0979.

VENDEM-SE pássaros, bicudo, curió, patativa e outros. — Rua Visconde do Rio Branco, 61-A — Casa B.

VENDEM-SE cachorrinhos com um mês, raça policial. Tratar telefone 32-6810.

VENDEM-SE legítimos filhotes, cachorros pastor alemão. Rua Adolfo Bergamini, 271. — Tel. 49-1672.

2 POLICIAIS e 1 PEQUINÊS — 50,00 cada — 30,00 fêmea. Rua Anilicó, 153 — Braz de Pina.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, Gatos, Pássaros e Aves Raras. Alimentos em Geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros e demais Artigos.
SCAL-RIO
VENDE POR MUITO MENOS
Rua dos Andradas, 96-A — esq. de Mal. Floriano - Tel.: 43-4984
GRÁTIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 12 HORAS e DAS 15 ÀS 18 HORAS

Vende-se

5 vacas c/ 4 bezerros e mais 3 bezerros, sendo total de 12 cabeças por 2 250,00 — R. Aparecida n. 138 — V. Carmari — N. Iguaçu.

AGRICULTURA

RAÇÃO — Fábrica de biscoitos. Vende restos quebrados. Telefone 34-1043.

DIVERSOS

AQUÁRIO de 1,20 x 0,40 x 0,40 equipado c/ mesa. — Rua José Vicente, 78-303 — Grajaú — Tel.: 38-7359.

VENDE-SE grande viveiro para pássaro e uma voadeira. Telefone 37-4741.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA Diàriamente: 9 às 12 e 15 às 18 hs.
SEMENTES IMPORTADAS
Mudas de plantas frutíferas e ornamentais. Inseticidas Fungicidas e Adubos.
FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. MATERIAL AVÍCOLA
SCAL-RIO VENDE POR MUITO MENOS
Andradas, 96A - esq. Mal. Floriano - te.: 43-4984

MÁQUINAS — MATERIAIS

MATERIAL DE CONSTR.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se portas ótimas — 2,10x80x70 — Janelas, tacos, vergalhão, portão de garagem lindo, mármore Lioz port. — Rua Cupertino Durão, 139 — Leblon.

DEMOLIÇÃO — Vendo janelas, portas, grades, taco, madeiras em geral. Tijolos. Ferro, vitros, veculentes, telhas. R. Barão da Tôrre, 615 — Ipanema.

GALPÃO — Vende-se, t. Eternit, serra circular e mandril, mot. gasolina 10 H.P. Rua Florianópolis 526, D. Lunar. P. Sêco. (X

JATO DE AREIA — Executam-se serviços para acabamento de acôrdo com as exigências. Tratar c/ Sr. Guilherme — Tel. 30-4400.

Atenção Elétrica Papa Ltda.

Rua Hadock Lobo 175-A, tel. 48-9360 — Lâmpadas, materiais elétricos e hidráulicos, e domésticos. Tudo a preço de custo.

Vende-se 4 portas

De ferro, gradeadas, próprias para açougue. Ver e tratar à Rua Cardoso de Moraes, 105/A, c/ Franco.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS — KARDEX — Vendem-se diversos com 16 e 20 gavetas. Tam. 8x5 e. Bem estado e com bôlsas novas. Tratar Rua Carvalho de Souza, 294 — Madureira.

COFRES comercial e residencial, embutir e mesa, máquinas de escrever, somar e calcular novas e usadas, arquivos, mesa de aço, vendas facilitadas. Rua do Rosário, n.º 5-A. Entre e Primeiro de Março e Rua do Mercado.

FIRMA em mudança — Vende pela melhor oferta máquina de contabilidade, relógio de ponto, máquina de selar, armários de madeira diversos, 50 cadeiras Cantrup p/ auditório, etc. — Rua Figueira de Melo, 238.

MÁQUINA Underwood — Ocasião vendo de mesa moderna tabulador automático toque de cópias etc. NCr$ 245,00 — 38-2937.

MÁQUINA VICTOR de somar, — Ocasião. Vendo elétrica, nova, de luxo. NCr$ 495,00. — 38-2937.

RELÓGIO de ponto, IBM. Vende-se. Rua Acre 90, sala 901.

VENDE-SE uma máquina de calcular marca Remington. Tratar na Rua do Carmo, n.º 5 — 2.º andar, com Elaim.

VENDO 1 ventilador de pé próprio para escritórios. Tratar Rua Otávio Tarquino, 472, c/ 2, c/ Nininha N. Iguaçu.

VENDO máq. escrever Olivetti "Letera 22 Portátil" — Nova, na embalagem — Sr. Assis — Tel.: 29-6652 — 250,00.

VENDO máquina de escrever Remington, mod. 67, nova c/ tabulador — 26-3290 — Dr. Mário.

TERRAPLENAGEM

TRATOR Caterpillar D 4 série 7 U reformado. Vendo — Tel. 25-1341.

DIVERSOS

COFRE — Vendo barato ótimo cofre português c/2 portas. Ver na Rua dos Andradas 29 s/407.

MÁQUINAS de elevador "Smindler", vendem-se 5, usadas e 1 tanque de chapa cilíndrica para 10 000 litros. Rua Pedro Alves, n.º 22.

Kardex

Vende-se fichário KARDEX usados, em bom estado de conservação com as respectivas mesas de aço.

Tratar pelo tel. 23-1704 — Sr. José Carlos. (P

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Rio

ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS NCR$ 540,00

Dois perus à brasileira, três pernis, 300 canapés variados, 250 croquetes de camarão, 200 barquetes de palmito, 250 croquetes de galinha, 200 empadas de camarão, 250 pastéis de carne, 250 canudinhos recheados, 300 quadradinhos de pizza, 200 sanduiches variados, 300 salsichas ao bacon, 600 churrasquinhos, 10 quilos salada de maionese, duas latas batatinhas fritas, 120 guaranás, 120 Coca-Colas, 20 águas minerais, seis champanhes, três litros de ron, três litros de coquetel, 30 litros de ponche de frutas, três garçons, três copeiros e completo material para servir. — Tratar pelo tel.: 30-3646, ou Rua Uranos, 357, Bonsucesso, com o Sr. José Miguel.

Buffet Copacabana

(Classe e Honestidade)
Direção: Lessa e Cardoso

Orçamento para 100 pessoas NCr$ 550,00. Jantar Americano: 4 pernis, 3 galinhas 10 kgs. salada com maionese, 5 kgs. de farofa, 2 travessas de arroz de fôrno, 250 croquetes de camarão, 250 croquetes Copacabana, 200 bolinhos de carne 200 bolinhos de bacalhau, 200 camarões à doré, 400 churrasquinhos, 250 salsichas valencianas, 200 pastéis de carne, 150 empadinhas de camarão, 200 Arco-Íris, 200 Quadradinhos de pizza, 200 prensados de patê, 150 kibes, 150 sanduiches de queijo, 120 guaranás, 120 coca-colas, 48 fantas, 24 águas minerais, 2 martines, 3 rum, 6 champanhas, 2 Alexander, 1 licor Copacabana, 1 vodka, 1 quinado, 2 pedras de gêlo, 3 garções, 3 copeiros e completo material para servir.

Rua Pharoux n.º 39 (Praça XV) tel. 31-0448.

BALA LEITE DE COCO — Confecciono deliciosas balas e faço entregas a domicílio. Tel. 48-8927.

PENSÃO: Fornecemos farta e esmerada, entregas a domicílio. Telefone: 56-5726.

Confeitaria Manon Ouvidor Ltda.

Serviços completos de bufets, casamentos, aniversários, cocktails, recepções, encomendas, etc. Crédi Festas Manon, c/ entr. e o restante em 5 pagamentos. C/ antecedência de 10 dias. Orçamentos s/ compromisso c/ Sr. Perez. Rua Ouvidor 189 — 1.º — Telefone 23-8647. Atendemos no Est. do Rio.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Joalheria Gil

Comunica aos seus fregueses e amigos que já está funcionando a sua nova loja com o ramo de jóias, relógios, canetas e consertos na Rua dos Andradas n. 31-B.

Declaração à Praça

Comunicamos que se encontra extraviado o talão de recibos n.º 705 a 710, da Cia. Distribuidora de Valores "CODIVAL" — Crédito, Financiamento e Investimentos e que estava sob a guarda do Sr. Hafez Chuaco dos Santos, cuja autorização de receber pagamentos foi cancelada em março de 1967.

Portanto, esta emprêsa não assume qualquer responsabilidade pela indevida utilização dos recibos acima mencionados.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1968 — CIA. EMPREENDIMENTOS, ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS IBEC (Administradora do Fundo Crescinco). — **Thomaz Saraiva Przirembel**, Diretor. — **Antonio Maisa**, Diretor. (P

DIVERSOS

COMPRA-SE carneiro no Cemitério S. João Batista, ofertas e condições, favor telefonar para 46-3605 — 2a. e 3a.-feira das 14 às 17 horas.

CASAMENTOS, batizados, excursões — Aero Willys 2 600, azul, particular c/ motorista. Preços módicos. Tel. 58-3328 ou 32-8780. — ROTERDAN.

JAZIGO PERPÉTUO — Vende-se, cemitério S. João Batista. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 814/304, — Leblon — 27-6257.

SORTE: Os números que devem entrar na formação de seu milhar e os que não devem. Quer conhecê-los? Mande os quatro últimos milhares que jogou e não foram premiados. Números dados na 1a., 2a., 3a. e 4a. vêzes. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n. 24122.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. s/ cobrar taxa. Temos também instrutora. Tratar 56-7191 — Maurício.

AULAS PARTICULARES — Primário e admissão à tarde. Tel. 32-0234. Professôras Mariza e Norma.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Fazemos crediário. Apanhamos a domicílio. Tel. 37-6097.

APRENDA a dirigir Volks 67 — Apanho a domicílio e prep. docs. S/ matr. dia e noite, incl. feriados — Levi — Tel.: 27-7445.

AULAS DE VIOLÃO — Maria Tereza ensina ritmo, bossa nova e clássico. Rua Riachuelo, 221, ap. 603 — Tels 22-8503 e 52-0660.

AULAS para curso primário — São dadas por professôra competente. — Rua Riachuelo, 221, ap. 603 — Tels.: 22-8503 e 52-0660.

ALEMÃO — Professôra ensina seu idioma a principiantes e adiantados. Método moderno — Conversação desde a 1.ª aula — Telefone: 45-6336.

ALEMÃO com diploma universitário dá aulas de alemão, inglês, francês e castelhano ou aceita outro serviço interessante por meio. Resposta portaria dêste Jornal n.º 209 108.

AULAS PARTICULARES — Ipanema. Leciono português e/ Ginásio. Tratar c/ Rogério. Telefone 47-5095 no horário 8 às 11 hs. e 19 às 22 horas.

ATELIER LUIZA PRADO — Cursos de pintura cerâmica, porcelana, desenho e modelagem. Matrículas abertas das 10 às 11,30 e 15 às 18. Rua Siqueira Campos, 143, loja 139. Super Shopping Center Copacabana.

A ESCOLA DE CABELEIREIROS — MANICURAS — Curso rápido e mais eficiente. Insc. grátis até dia 5. O seu diploma é a sua carteira profissional. Rua Conde de Bonfim, 42. Rua Santana, 73, sob., 202.

ARRENDA uma profissão — A Escola Nacional para Cabeleireiros e Manicuras — Rua Senador Dantas, 117, sl. 213 — Uma escola oficializada. Matrículas abertas

AUDIOVISUAL — FRANCÊS. — Cursos a partir de 2 meses. — Aulas individuais e em grupos. E. P. E. — 37-5514 e 57-5374.

ALFABETIZAÇÃO — Adultos e crianças, dificuldade em ler e escrever, método moderno e eficiente. 27-2691.

APRENDA datilografia em sua casa, alugando uma máquina. Tel.: 23-4330 — Rodolpho.

ACORDEON — Ensina-se por método fácil, NCr$ 12,00 por mês c/ teoria. Prof. Mari. Telefone 28-0148. Pça. Saens Peña.

AULAS DE ACORDEON a domicílio, Professôra diplomada. Telefone 26-5459.

APRENDA INGLÊS c/ inglêsa nata, M/ paciência c/ principiantes. English correspondence & translations. Tel. 56-5341.

ARTIGO 99 — Ginásio, Clássico, Científico em 1 ano (com ou sem ginásio). Curso Sousa Zipoli — Senador Dantas, 117 grupo 1 444 — Tel. 52-9291.

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada, prepara alunos para exames. — 37-3482.

ATENÇÃO — Prepara-se convenientemente para a Escola Técnica. Procure-nos pelo tel.: 45-7325 — Mário.

ARTIGO 99 — Ginásio Científico, Clássico em 1 ano. Não cobramos taxa. Início 1.º de março. O Instituto Machado de Assis aprova. R. Voluntários da Pátria n. 83, c/ 9. Tel. 46-5140.

APRENDA A DIRIGIR numa escola organizada. Cursos rápidos em Volks novos. Instrutores especializados para senhora e senhoritas. Tôda a assistência no preparo dos documentos. Exames especiais para os não matriculados. Matrículas gratuitas. — Auto Escola Zona Sul, registrada no Min. de Educação em 15-7-53, sob n.º 1 503. Av. Copacabana, 95. Tel. 37-6446. Sede própria. Quinze anos de tradição.

ALEMÃO ensina e traduz. Professor nativo. Gramática alemã para estrangeiros. Tel. 37-9073.

AULAS PARTICULARES — Profa. Yara Franco — Cursos Primário e Admissão. R. Barata Ribeiro, 339/601. — Fone: 36-4644.

AULAS PARTICULARES para ginásio, Português-Francês. Estudante de Faculdade de Filosofia (UEG). Rua José Higino, 240, ap. 302 — Tijuca.

AULAS DE PERUCAS — Aprenda uma profissão atualmente rendosa. Ganhe dinheiro sem sair de casa. Ensino dois métodos. Rápido e eficiente. Tel. 36-3419.

ADMISSÃO. Revisão do primário em poucas aulas. Profa. com método especial, alfabetiza adultos e crianças em poucos meses. Tel.: 26-2822. — Botafogo.

ADMISSÃO ao Colégio Pedro II e Colégios estaduais. Instituto Machado de Assis — R. Voluntários da Pátria, 83, c/ 9. Tel. 46-5140.

ARTIGO 99 — (Gin. e Colegial) 30,00. Admissão reforçado, 20,00. Primário forte, 15,00. Datilografia c/ material 10,00, 3 horas de aula de seg. à sexta-feira. Prof. experientes aprovam mesmo. Silveira Martins, 82, Catete. Traga recorte e ganhe matrícula.

AULAS de canto popular e clássico. Programa E.N.M. Rua Freitas 19-904 — Cop.

AULAS particulares de Inglês e trabalho datilográfico. Mr. Adamir. Rua Paul Muller, 34 — Penha.

APRENDA a dirigir, apanha na residência. Trata da documentação. Preço módico. Tel. 45-7021. Horário comercial. Rua Artur Bernardes, 55 — Catete.

AULA DE PIANO — Prepara-se para Escola de Música e demais conservatórios. Tratar telefone 49-9597.

AULAS DE PORTUGUÊS — Qualquer fim, inclusive redação. Executam-se revisões. Sá Ferreira n.º 188/102. Prof.ª Mário — 56-6385.

AULAS DE PERUCAS — Ensino com perfeição, implantadas, entrançadas, rabos, cílios, tranças, etc. Alzira. Tels 58-6323.

ARTIGO 99 — Ginásio (25,00 mens.), Científico e Clássico (35,00 mens.) em 1 ano. Curso Soutero. Matrículas abertas. Atendimento de 9 às 22 hs. Início 4/3. Além de aulas o Soutero oferece: Apostilas, Carteirinha, Experientes mestres, Biblioteca. Ambiente selecionado. Modernas instalações. R. Álvaro Alvim, 21, sl. 1310. Ed. Dolte. Cinelândia — Centro.

AUDIO-VISUAL — Inglês — Adultos e crianças. Grupos de 5 — Haddock Lôbo, 217, c/ 12 — Telefone 34-6746.

BANCÁRIO aposentado, contador, professor do Centro de Treinamento Bancário e ex-professor do IAG dispõe de horas vagas para lecionar: Contabilidade Mercantil, Contabilidade Bancária, Matemática Comercial e outras matérias em escola técnica de comércio. Preferência Zona Norte. — Tel. 30-7275.

CARTEIRAS para colégio — Vendem-se 20 duplas, sem uso, Kastrup. Preço de ocasião. Rua Haddock Lôbo, 18.

CONSERVATÓRIO DE COPACABANA — Curso prático e rápido de órgãos, violão, canto, guitarra, baixo, acordeon, piano (de ouvido ou por música) sax, piston, bateria etc. profs. especializados para adultos e crianças — Info. 37-3642.

CABELEIREIRO — O Sindicato dos Emp. em Inst. de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras, na Rua Russell n.º 496, 12.º andar, avisa aos interessados que estão abertas as matrículas para os cursos de cabeleireiro.

CRIANÇAS — Cuidamos. Ambiente saudável, confôrto e segurança. Tratar tel. 25-0563. (X

CURSO DE DICÇÃO — Colocação e projeção da voz falada. Respiração, postura e relaxamento. Fonética e comunicação. Aulas individuais com a professôra Nicia Poland. Entrevistas das 14 às 19 horas à Av. Ataulfo de Paiva, 983, ap. 804. — Tel. 27-4990.

CURSO CETEMA — Admissão especializado aos colégios estaduais, Pedro II, etc. Pré-vestibular especializado para português - literaturas — Revisão do Curso Primário. Alfabetização (crianças e adultos). Rua Carolina Méier, 38, 3.º andar. Méier.

COLÉGIO — Passa-se um com 5 salas de aula ou aceita-se um sócio, no ponto mais central de Niterói e com muitos alunos. Rua Visc. de Uruguai 385, sobrado — Niterói, Prof. Moura.

COLÉGIO PRIMÁRIO — Arrenda-se por motivo doença. Oficializado e em funcionamento. Tratar 30-5864 com diretora.

CURSO DE CORTE E COSTURA prático aulas em conj. e indiv. a partir de 12,00, cont. dipl. Rua Bento Lisboa, 184/306 — Tel. — 45-4459.

CARTEIRAS ESCOLARES — Duplas e individuais — Vendo barato — Praça da República n.º 61.

CURSOS de dactilografia até em 15 dias, estenografia em 60-90 dias, todos os horários — A ATA — 20 anos ensinando bem — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 07.

CABELEIREIROS — Ensina-se rápido com técnica ultra moderna, única escola com modelos fixos. Manicure em 1 mês. Diploma oficial. Rua Uruguai 285 — Tijuca — Insc. grátis.

COPACABANA — Piano, teoria etc. Prof. registrado Ordem Músicos do Brasil, faz arranjos — Sá Ferreira 188/102 — 56-6385.

CURSO GUEDSCOP de cabeleireiro — Seja um bom profissional nesta rendosa profissão. Método francês. Penteados grátis. 2a. a 5a. feiras. Rua 19 de fevereiro, 65 — Tel. 26-4254.

CENTESIMAL — Curso 3 meses. Aprenda cortar e costurar pelo mais rápido e fácil método centesimal. 2 aulas semana 30 mil mensal. Individual 5 mil. Artur Bernardes 31 ap. 704 — Catete. Telefone só à noite — 25-4208.

COLÉGIOS E PROFESSÔRES — Temos variadíssima e completa coleção de SLIDE EDUCATIVOS para ensino. AUDIO-VISUAL tais como: BOTÂNICA, MATEMÁTICA, GEOLOGIA, ANATOMIA-HUMANA, PINTORES, GEOGRAFIA, HISTÓRIA UNIVERSAL etc. Temos também diafilmes e projetores a preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

DA-SE aulas de corte e costura. Método Gil Brandão. Corta-se vestidos e dá-se provas qualquer manequim. D. Maria. Tel. 38-1781.

DIREITO — Economia — Pré-Vestibulares. Professôres especializados. Matrículas abertas. R. Voluntários da Pátria, 83, c/ 9 — Telefone 46-5140

ENSINA-SE a dirigir — Apanha na residência. Trata da documentação. Preço módico. Tel. 45-7021 — Horário comercial. Rua Artur Bernardes, 55 — Catete.

MATEMÁTICA E FRANCÊS — Professor com registro definitivo tem horas disponíveis. Telefonar para 47-1665 ou telegrafar. Av. N. S. Copacabana, 1202 ap. 201. Prof. Eugênio.

MATEMÁTICA, descritiva e física — 3.º anista de Engenharia, leciono. — Tel. 57-1661.

MATERIAL ESCOLAR — Vende-se barato desocupar lugar. Tratar Av. João Ribeiro, 444-A. — Pilares.

OFERECE-SE professôra Primária com diploma registrado para dar aula, a domicílio, parte da tarde. Rua Sta. Clara, 166, p. 108.

PORTUGUÊS — Precisa-se de professôra para Admissão especializada. Aulas pela manhã. Tratar hoje ou 2a. feira de 8 às 10 horas à Rua Professor Valadares, 177 — Grajaú.

PROFESSÔRES com registro no MEC para curso secundário — Inglês, Física, Química, Biologia, Ciências, Desenho, Francês, Português, Matemática. Rua Taborari 622 — Brás de Pina.

PORTUGUÊS, Latim, Francês, professor com registro. Precisa-se — 29-7772.

PROFESSOR SECUNDÁRIO — Precisa-se com registro do MEC ou conclusão Faculdade Filosofia. Desenho e Ciências. Colégio Brasília — Rua Capela 75 — Piedade.

PROFESSORA c/ grande prática de alfabetização em 60 dias. — Forma pequena turma com início em março. Tel. 38-8869.

Alemão

Modernos métodos técnicos de ensino
Laboratórios lingüísticos completos
Cursos normais de 200 min. semanais
Idem, intensivos de 400 min. semanais

CURSOS DIÀRIAMENTE, das 8 às 21h
CURSOS AUDIOVISUAIS
CURSOS PARA PRINCIPIANTES E ADIANTADOS
CURSO DE CONVERSAÇÃO E LITERATURA

Cursos especiais para Medicina — Engenharia — Alemão Comercial —

Diplomas do Instituto Goethe Munich

Biblioteca com 5.000 livros — Aberta, diàriamente, das 12 às 19 horas.

Sala de Leitura — Emprest. gratuito
Inscrições desde: 12 de fevereiro de 1968
Início das aulas: 4 de março de 1968

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA

Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.: 32-4502 (P

Artigo 99

Venha conhecer as instalações dos CURSOS TED para formação de alunos ao ARTIGO 99. Professôres de larga experiência, empregando os métodos da didática moderna. Além de tôdas as vantagens desfrutadas pelo contato com um corpo docente de alto gabarito, você ainda contará com a tradicional orientação do TED — 16 anos preparando candidatos às carreiras de maior futuro.

Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Centro — Rua Dias da Cruz, 185, s/loja — MÉIER. — Rua Maria Freitas, 42, s/loja — MADUREIRA. — Conde Bonfim, 375, s/loja — TIJUCA. — Av. Copacabana, 690, 6.º — COPACABANA. — Av. Nilo Peçanha, 185 — NOVA IGUAÇU.

ABRACE

Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos

ACHAM-SE ABERTAS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS ABAIXO:

Introdução à Programação
Programação IBM 1401 e 360 (RPG e ASSEMBLER)
Programação B 200/500 (Assembler) B/3500
UNIVAC 1005.

Informações pelo Fone 52-0061. Inscrições à Av. 13 de Maio, 47 — sala 1809. (P

Atenção Acordeon — Violão

Em pequeno espaço de tempo, você sairá tocando acordeon, piano e violão. Método único. Técnica de Tarrega. Para adultos e crianças. Vendas de acordeon Scandalli, Sonelli, Universal etc. e violão a preço de fábrica. Consertos em geral.

RUA MAXWELL, 202
Tel.: 58-8494

Computadores eletrônicos

Inscrições abertas para os cursos de: Introdução à programação (início 11/3), UNIVAC 1005, 9200 e 9300; BURROUGHS B-500 e 3500; IBM 1401 e 360; FORTRAN

Cepd centro de estudos de processamento de dados
Av. Rio Branco, 185, s/ 1 107 Tel. 42-2375 — a partir das 12 horas

APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO
ELECTRA

A maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório. Fundada em 1939. Matrículas abertas.

CENTRO — Av. Rio Branco, 37 — 2.º andar — 23-3133.

MÉIER — Rua Dias da Cruz n. 69 — 3.º andar.

PENHA — Rua Plínio de Oliveira n. 13 — 1.º andar. (P

25,00 MENSAIS (NÃO HÁ JOIA) 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS em 6 meses!

As aulas (no Centro) são auxiliadas por moderno sistema audiovisual, com projeções de slides e gravações de professôres americanos.

TURMAS PARA PRINCIPIANTES A 11 e 12-3-68
Com 6 meses você FALA INGLÊS
Com 2 anos terá o certificado de professor
MÉTODO DIRETO — CONVERSAÇÃO

Tôdas as turmas têm 2 professôres, um para exercícios de Gramática e outro para Conversação

Também ministramos aulas em seu escritório ou domicílio

TEMOS TURMAS EM TODOS OS NÍVEIS
Turmas especiais para crianças
ASSISTA A ALGUMAS AULAS, SEM COMPROMISSO

Aceitamos grupos de 2, 5 ou 10 alunos (curso próprio para viagens) com mensalidades pràviamente combinadas

TELEFONES: 57-3660 e 56-8836

CENTRO: Av. Presidente Vargas, 529 — 19.º andar
COPACABANA: Av. Copacabana, 709 — 10.º andar
TIJUCA: Rua Conselheiro Zenha, 61
MÉIER: Rua Frederico Méier, 12 — S/603
BONSUCESSO: Av. Democráticos, 521 — S/204

I.B.C.M. HORÁRIO: DAS 7 ÀS 22 HORAS I.B.C.M.

Escritório de indústria

Precisa-se de senhor que tenha condições de tomar conta de escritório de indústria, firme em Leis Fiscais, e Departamento Pessoal. Trabalho em horário integral. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 152094.

Escritório de contabilidade

Aceito sócio (a) que tenha escritas, em luxuoso escritório no centro. Aceito também chefiar setor de legalização de algum escrit. mediante salário e particip. e levo as escritas. Queiroz. Tel. 42-2717. (P

Engenheiro

Com grande experiência de terraplenagem, obras de arte, concorrências públicas, aceita contrato de firma empreiteira — Tel. 45-1233 até 8,30h ou após 20h.

Estados Unidos

Mr. Thomas Ag. N. Americano entrevistará môças acima 21 anos p| serv. domésticos e profissionais, homens acima 26. Empregos c| contrato p| pessoas c| noções de inglês. Av. N. S. de Copacabana, 314 ap. 603 das 14 às 20 horas. Dia 5 — 15 de março. (P

Empregos Americanos EUA

Informe-se sôbre cargos caseiros e div. Estrit. controlado p. Dept. Trabalho do Estado. Srtas. 21-50 anos. 7 Srs. (30-35 anos) e mais casais colocados últimamente. Inglês requer. O gerente de S. Paulo relatará no Rio desta 10-15-3. Infs. Da. Thelma. Tel. 58-5635. COLABOR — Consultores. (P

Estereoscópio de espelhos

Compra-se em bom estado. Urgente. Tratar pelo telefone 47-7976, com o Dr. Fernando. (P

Engenheiros

Cia. americana admite para manutenção e construção com prática mínima de 1 ano. Idade até 33 anos. Ótima remuneração. Av. R. Branco, 156 sala 2828.

Edesul

Firma em expansão, necessita para ampliar seu quadro de vendas, de elementos reformados ou não c| ou sem prática. Dá-se assistência técnica, precisamos também de 2 reformados para cobranças. Tratar 2a. e 3a. feira das 9 às 12, com os Srs. Brício ou Silva. — Rua Alcântara Machado, 36 sala 1201. Centro.

Fotógrafo

com prática de reprodução à traço e meio Tom. Apresentar-se à R. Lapa, 181 — 3.º. Sr. Gilberto. (P

Governantas para hotel

Precisamos de 2 senhoras com prática na função, de preferência falando inglês. Apresentarem-se para entrevista à Av. Atlântica, 2616. Hotel Califórnia. (P

Hotel Gerente

Precisa-se de gerente para Hotel de Luxo, em Copacabana, com bastante experiência, falando Idiomas. Cartas para a portaria dêste Jornal, com retrato e pretensões, para o número 209 134.

Inspetor de vendas

Para venda de máquinas industriais em todo o Brasil — Precisa-se. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 36.427. (P

Lanterneiros

Precisa-se com prática comprovada em Volkswagen. Exige-se referências. — Abolição Veículos S.A. — Av. Suburbana 7570.

Ladrilheiro

Precisa-se Oficial — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lanterneiro-pintor

Precisa-se para frota caminhão. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lanterneiro e mecânicos

Precisa-se de lanterneiro e mecânicos para oficina de autos DKW. Tratar na Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Lanterneiros

Precisa-se dois com ferramenta e competência. Av. Paris, 666 — Bonsucesso.

Lavadeira

Precisa-se, 4 dias na semana. Ordenado: NCr$ 60,00 por mês, com direito às refeições. Tratar a partir de 2a.-feira, na Av. Maracanã, 1322 (Tijuca), proximo à Rua Uruguai. (P

Maquinistas Poltroneiros

E CARPINTEIROS

Indústria estofados, necessita dêsses profissionais, para completar seu quadro. Rua Alcameia, 111 — Olaria (próxima à Av. Brasil, 8685).

Montador de letras

para serviços de Fotoletras. Apresentar-se à R. Lapa, 181 — 3.º. Sr. Gilberto. (P

Mestre de tecelagem

Procuramos mestre para tecelagem automática situada no Estado do Rio de Janeiro — Pessoas dinâmicas com experiência em teares, troca-espulas queiram apresentar-se à Rua São Miguel, 11 — Tijuca — Rio de Janeiro — GB com o Sr. Guilherme.

Matrizeiro

Precisamos, para chefiar os demais, de profissional realmente habilitado em corte e repuxo. Entrevistas c| Sr. Martins, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1549 — 1.º andar.

Môça

Para atender telefonemas que entenda PBX. Precisa-se para trabalhar em firma de material para construção. Av. N. S. de Copacabana, 30 B|C.

Marceneiros e meios oficiais

Precisam-se para móveis modernos — Fábrica de Móveis — Rua Barão de São Félix, 140 a 144.

Môça

Para escritório no centro. — Precisa-se. Escrever dando detalhes pessoais para o número 214 158 na portaria dêste Jornal.

Môça

Precisa-se com alguns conhecimentos de contabilidade, para ajudante de contador. R. Alcindo Guanabara, 17 — 21, 5.º andar, sala 503. (P

Motorista

Agência de Turismo precisa para Kombi, motorista de responsabilidade e referências. Não serve de onibus ou lotação. Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 5.º andar. s| 503. (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e instrução para Caixa loja — Rua Voluntários da Pátria, n. 360.

Môças e rapazes

Não exigimos prática nem tempo integral. Exigimos boa aparência, desembaraço e vontade de progredir. Possibilidade (comprovada) de ganhos acima de NCr$ 500,00 mensais.

Apresentar-se a Avenida Treze de Maio, 47, salas 1101 e 1102.

Mestre de obra

Precisa-se com elevada competência, para dirigir construções de grande vulto. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 55.

Mecânico Volkswagen

Motor e câmbio para trabalhar no Andaraí. Entrevistas na Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 609, com documentos.

Môça

Senhor idoso deseja uma acompanhante de boa aparência para viagens de recreio. — Informações completas e endereço certo para a portaria dêste Jornal ao Dr. J.E.C.

Precisa-se

FIRMA DE GRANDE GABARITO

Secretárias com boa aparência e datilografia. Datilógrafas em português e inglês. Relações Públicas, môça boa aparência. Vendedora, com boa aparência 19 a 25. Contador com prática ótimo salário. Ajudante de vendedor para móveis. Escriturário para livros fiscais. Motorista com prática 3 anos. Encarregado para restaurante até 38 anos. Cobradores com prática. Serventes com primário completo. — Avenida 13 de Maio 23 sala 1917. Sr. Reis. (P

Pintor a pistola

Precisa-se que saiba trabalhar com massa sintética. Pintura de móveis hospitalares. — Tratar à Rua Jorge Rudge n.º 120-A — Vila Isabel.

Papelaria Modêlo

(VENDEDORES)

Experiência comprovada no ramo de tipografia e artes gráficas. Seleção segunda-feira, dia 4. Rua Santos Rodrigues, 150 — Estácio de Sá.

Professôras e normalistas da GB

Precisa para curto horário. Emprêgo de excelente futuro. Necessário média superior a 7 e alto nivel de inteligência, honestidade consigo própria e dedicação ao nôvo serviço. — Indispensável curriculun vitae e 2 fotografias. Entrevistas na Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, das 8 às 12 horas, telefone 32-8608. (P

Precisa-se

Engenheiro com prática em obras portuárias, para assumir obra fora do Estado. Tratar Praça Pio X, 99, 9.º andar, na CIVILSAN, com Dr. Oswaldo, dia 6 março.

Precisa-se

Môça com alguma prática de Depto. Pessoal. Semana de 5 dias. Toalheiro Brasil — Rua Marquês de Sabará, 59.

Rapazes menores

Tradicional indústria de bôlsas, precisa admitir (rapazes menores), entre 14-15 anos de idade. Curso primário. Apresentar-se à Rua Coronel Cabrita, 57 — Dep. Pessoal. Sr. Oliveira. (P

Secretária executiva

Procuramos com ótima aparência, boa datilografia, redação própria e iniciativa. Ordenado 350|400. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 sala 2131. (P

Secretária

Algum conhecimento de contabilidade, boa aparência. Informações à Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 802. Horário comercial.

Silk-screen vendedor-a

Precisa-se com prática do ramo (Decalplast. Flâmulas. Propaganda em geral). Tratar à R. República do Líbano 14. Gr. 201, das 12 às 16 horas com Sr. Alberto.

Serralheiro mecânico

Precisa-se competente. Firme na Serralheria e mecânica industrial. Tratar Rua Jorge Rudge 120-A. Vila Isabel.

Técnico(a) de laboratório

Precisa-se com muita prática. Tratar das 15 às 17 horas na Av. 13 de Maio, 23 — 17.º and. sala 1723.

Telefonista

Admitimos môça com prática mesa PBX. Av. Nova Iorque, 628 — Bonsucesso.

Vendedor bebidas

GERIN S.A.

Necessitamos elementos com prática. Fixo mais comissões. Tratar à Rua Dr. Rodrigues Santana, 68 — Benfica no horário de 14 às 17 horas.

Vendedores/as bico

Se você tem, algumas horas vagas, independentes de sua profissão, se possui um bom círculo de relações procure-nos. Damos orientação e assistência técnica. Pagamos melhor comissão. Rua do Catete, 92 casa 27. Das 9 às 11 horas e das 14 às 16. Apresentar-se c| Doc. 2 fotos.

Vendedores

Indústria de Cosméticos oferece ótima oportunidade a elemento relacionado junto às repartições públicas. Av. Venezuela, 27 sala 810.

Vendedores (as)

FIXO MAIS COMISSÕES

Precisamos com urgência de 5 vendedores (as) — Exigimos capacidade profissional e honestidade. Registramos em carteira com todos os direitos da legislação trabalhista. — Tratar Av. Presidente Vargas 417-A sala 1701.

Vendedores

Precisa-se c| prática do ramo de utensílios de alumínio para cozinha. Fornecimento direto da fábrica — Tratar Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central) — Sala 2626.

Vendedor impressos

Tipografia e off-set. Rua Miguel Couto, 105. Grupo 1508.

Vendedores decorações

POSSIBILIDADE NCr$ 1 200

Precisa-se para venda de portas para box, cortinas japonêsas, persianas, papel de embalagem, etc. — Tratar Rua Santa Clara, 115, sala 312.

Vendedores

Indústria paulista em crescimento na Guanabara necessita de elementos dinâmicos. Produto de grande aceitação. Possibilidades de ganho ilimitada. Departamento de Vendas na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 802. Horário comercial.

Vendedores

Precisa-se p| famosa caminha Pirassununga 1921 e grande marca de cerveja mineira p| todo E. do Rio e GB, podendo ganhar acima de NCr$ 1 200 mensais. Tratar Av. Assis Brasil 731. Duque de Caxias. Dist. Bebidas Ibéria Ltda.

Vendedor

Companhia tradicional e conceituada produtora de vinhos, dispõe de uma vaga para vendedor na Guanabara. — Oferece: Comissões, Carteira assinada, Zona exclusiva. — Exige: Apresentação, Desembaraço, Alguma experiência em vendas. Entrevista: 2a. feira — Pela manhã, à Rua Amazonas n. 107. São Cristovão. Não se atende por telefone.

ELETROTÉCNICOS

Estamos admitindo para trabalhar em venda de equipamento elétrico industrial.

Atenderemos diàriamente de 8 às 12 horas na Rua Miguel Ângelo, 37 — Maria da Graça e têrças e quintas de 14 às 17 horas, na Av. Almirante Barroso, 81 — 13.º andar. (P

GENERAL ELECTRIC S.A.

FRONT FEED S/A.

Mecanizações Contábeis

em fase de expansão SOLICITA

VENDEDORES

REQUISITOS:

Grau de estudos equivalente ao 2.º ciclo secundário.

Boa apresentação e desembaraço.

Vontade de vencer numa carreira vantajosa.

Preferência motorizado.

OFERECEMOS:

Contínuo treinamento para perfeita integração nas funções.

Dados analíticos sôbre tôdas as fases de trabalho e sôbre características da Emprêsa.

Possibilidades amplas de remuneração e aprimoramento profissional.

Salutar e amistoso ambiente de trabalho, contando com assistência médica, hospitalar e dentária.

Apresentar-se munidos de "curriculum vitae" e 3 fotos 3x4, à Av. Presidente Vargas, 446 — 19.º andar — sala 1902. (P

Admitimos

Contínuo para serviços gerais de escritório, expedientes interno e externo.

Necessário conhecer o centro da Cidade, ser habilidoso e desembaraçado.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio.

Companhia Federal de Fundição (P

Companhia Federal de Fundição

Deseja admitir mais alguns profissionais nas seguintes especialidades:

TORNEIRO
FREZADOR
MECÂNICO-AJUSTADOR
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ELETRICISTA
FUNDIDOR

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal.

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

Pedreiro servente balanceiros

Grande organização precisa com capacidade. Paga-se bem. Tratar das 8h às 17h, na Rua General Padilha, 64. Manutenção. N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Palheta S/A — Admite

Operários para seção de produção. Exige-se instrução primária. Apresentar-se à Rua Bela, 363. Sr. Monteiro.

Secretária Escritório de Vendas

Organização paulista, expandindo suas atividades na Guanabara, necessita de secretária boa datilógrafa, com tino de administração e de muita responsabilidade. Entrevista: Rua Cabuçu, n.º 301, Lins de Vasconcelos.

AMIG — Azulejos Minas Gerais S.A.

FERRAMENTEIRO

Excelente oportunidade oficial competente. Indústria em início de funcionamento oferece cargo de chefia e alto salário.

Os interessados devem procurar Dr. Sergio, dia 4, parte da tarde no Edifício Avenida Central — Av. Rio Branco, 156, sala 1 535.

Datilógrafa

Conceituada firma deseja admitir môça de idade até 30 anos, de boa apresentação e aparência. Noções de redação própria, experiência anterior, curso ginasial, desembaraço e iniciativa.

Bom salário, sábados livres. Bom ambiente de trabalho.

Rua Riachuelo, 217-C, segunda-feira, 4, a partir de 8h30m, com Sr. Mendonça.

SONDOTÉCNICA S/A

Engenheiro civil

Admitimos com larga experiência em condução de obras marítimas, para trabalhar no Norte do País. Salário em aberto. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 — 9.º andar c|DR. TULIO. (P

Auxiliares principiantes

Admitimos com urgência môças e rapazes maiores ou menores p/iniciarem carreira em grande organização. Temos diversas vagas p/vários setores.

Entrevistas nos seguintes endereços:

NOVA IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185, sobreloja.

MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, sobreloja.

MEIER: Rua Dias da Cruz, 185, grupo 223/226.

CATETE: Rua do Catete, 216, sobreloja.

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, sobreloja.

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar.

COPACABANA: Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528, sobreloja.

Lufthansa

admite

Técnico em contabilidade

registrado no CRC, que saiba falar e escrever com perfeição português e alemão.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, loja D, com D.ª Inzi. (P

Sòmente para você que nunca vendeu nada!!!

— 1 500 MENSAIS —

— Curso onde você estará apto em 72 horas.
— Ambiente notável de trabalho.
— Clientes indicados.
— Promoção de cargos.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615/8.º — Gr. 802 (Srta. Sheyla). (P

Operador — Ruf

Com bastante prática e sólidos conhecimentos de Contabilidade e C/Correntes. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Praça Pio X, 99, 3.º andar.

Supervisor de vendas (Interior)

Indústria tradicional de produtos plásticos, de grande aceitação, admite elemento de categoria com mínimo de 5 anos de experiência em vendas para trabalhar em todo o Estado do Rio.

Necessário ter condução própria. Salário fixo, comissão e despesas pagas.

Carta resposta de próprio punho com curriculum e foto 3x4 para a portaria dêste Jornal sob o número 214 319.

A Casa Sloper admite pessoas para as seguintes funções:

MESTRE DE OBRAS — Com larga experiência em serviços de construção, manutenção e reparos.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Com experiência em serviços de construção, manutenção e reparos.

MARCENEIRO — Com prática comprovada.

Apresentação para entrevista à Rua Uruguaiana, 55 — 5.º andar munidos de documentos. (P

PINTOR ELETRICISTA CARPINTEIRO BOMBEIRO JARDINEIRO

Kelson's Indústria e Comércio S.A. necessita de elementos com prática comprovada para as funções acima. Favor apresentar-se, com documentos inclusive certificado do curso primário, à Rua Lôbo Júnior, 362 — Penha Circular. (P

Vendedores

CIA. DYRCE INDUSTRIAL

Admite:
1 para SÃO GONÇALO
1 para NITERÓI.

Apresentar-se na Rua dos Andradas, 96, 7.º — Rio de Janeiro, GB.

Vendedores

Indústria de biscoitos está admitindo vendedores com tempo integral. Salário fixo, comissões e prêmios. Entrevistas 2.ª-feira, 8 horas, R. Plínio de Oliveira, 29, sala 101. (Penha).

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade ímpar que nenhuma Emprêsa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a:

VENDEDORES NA GB — Possibilidade de ótimo ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dá-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotistas.

Apresentar-se na Avenida Itaóca, 360 — Bonsucesso.

IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S.A.

PROCURA

CHEFE DE VENDAS

Precisa-se, com experiência em vendas e organização, para ramo de componentes eletrônicos. Idade de 25/35 anos.

Os interessados deverão se apresentar no dia 7, após às 14 horas, na Av. Rio Branco, 131 — 17.º andar, conjunto 1 701. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática e datilografia. Apresentar-se à Rua das Palmeiras, 15, procurar Sr. Ribamar. (P

Auxiliar de escritório Datilógrafo

Para admissão imediata precisa-se com prática de serviços gerais. Cartas para o n. 214 189 na portaria dêste Jornal.

Agentes vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação, prática de vendas ou universitários para manter contato com dirigentes de emprêsas. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevista na Rua Pedro I, n.º 7 — sala 606, com José Paulo.

Atenção, vendedores Bico rico

Precisam-se de vendedores com prática no ramo de sêcos e molhados. Ótima comissão. — Tratar à Rua Frei Caneca, 392.

Assistente de Produção

Precisa-se com experiência em administração de oficina de estamparia e usinagem, com curso técnico mecânico ou equivalente. Idade máxima 35 anos. Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 — Jacaré.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se para admissão imediata, com prática comprovada e conhecimento de livros fiscais. Cartas para o n. 214 190 na portaria dêste Jornal, dando detalhes, pretensões e referências.

Auxiliar de escritório

PRECISA-SE PARA TRABALHAR EM GUADALUPE — os candidatos deverão possuir conhecicimentos de serviços gerais de principalmente Dep. Pessoal — Apresentação na Avenida Brasil, quase esquina de Rua Olímpio de Melo, nos escritórios da OBRA DA ESUSA.

Arquivista p/Kardex

Precisa-se rapaz ou môça com curso ginasial completo, boa letra e experiência em contrôle de estoques e preços em Kardex. Bom ambiente de trabalho, com sábados livres. Tratar na Rua Olga, 139 — Bonsucesso.

Bemoreira

Precisa de:

a) **VENDEDORES INTERNOS DE ELETRODOMÉSTICOS**
Prática de venda
Boa apresentação

b) **AUXILIARES DE ESCRITÓRIO**
Môças ou rapazes
Prática de dactilografia
Conhecimentos de serviços de escritório.

Apresentar-se à Divisão de Pessoal, na Rua Morais e Vale n. 60 — Lapa, de 9h às 12h, com documentos.

Balconista

Procura-se com prática de balcão.
Paga-se bem.
"AO BICHO DA SEDA".
Rua do Ouvidor n.º 169/A.

Brastemp

Oficina autorizada "troca de ciclagem" em 48 horas. — 28-4311 — 28-8186 — Satil S.A.

Balconistas e Desossadores

Grande organização com rêde de Supermercados e lojas, no ramo de gêneros alimentícios, admite-se com bastante prática. Paga-se muito bem. E bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas na Rua Voluntários da Pátria, 224 — fundos — BOTAFOGO.

Contador

Emprêsa de âmbito nacional, com escritório central do Rio, procura **CONTADOR** experiente no ramo, atualizado com a legislação em vigor, para chefiar a Seção Contábil da Emprêsa.

Cartas com dados pessoais, curriculum vitae, experiências anteriores e pretensões salariais, para a portaria dêste Jornal sob o n. 214 224. Guarda-se sigilo.

CONTRÔLE DE QUALIDADE

Conceituada Indústria do ramo farmacêutico, localizada na Rodovia Presidente Dutra, oferece excelente oportunidade, no setor de CONTRÔLE DE QUALIDADE, para técnicos de gabarito com nível de gerência e conhecimento da língua Inglêsa.

Os interessados deverão enviar cartas com detalhes, inclusive experiência anterior e pretensões salariais para o número P-36 400, na portaria dêste Jornal. (P

- SOLDADOR ELÉTRICO
- MEIO-OFICIAL SOLDADOR ELÉTRICO
- MEIO-OFICIAL ELETRICISTA
- MEIO-OFICIAL MAÇARIQUEIRO
- CHAPEADOR
- MARCENEIRO
- CARPINTEIRO

POSSIBILIDADE DE PROGRESSO
RESTAURANTE INDUSTRIAL
ASSISTÊNCIA MÉDICO-DENTÁRIA
LOCAL DE TRABALHO: ESTALEIRO MAUÁ — NITERÓI
CONDUÇÃO MARÍTIMA GRATUITA
SÁBADO LIVRE

Os interessados deverão procurar o Grupo de Seleção e Treinamento de Pessoal, de segunda a sexta-feira, das 7 às 9 horas.

CONDUÇÃO EM NITERÓI: Tomar o ônibus "Ponta D'Areia—Beltrão", descer na Rua Barão de Mauá e tomar o bote para a Ilha do Caju.

CONDUÇÃO NA GUANABARA: Tomar a lancha "Moema", às 8 horas no cais do antigo Mercado Municipal (Praça XV) e descer na 2.ª parada. (P

TÉCNICO MONTADOR DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

necessita admitir técnicos com conhecimentos de caldeiras, turbinas e bombas.

As condições são as seguintes:

- Idade entre 35 e 40 anos
- Residente na Zona Sul
- Experiência em direção de pessoal e distribuição de tarefas
- Boas possibilidades de acesso

Oferece as melhores condições salariais, assistência Médico-Dentária-Social e moderno restaurante.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — ao Sr. Carlos Santos. (P

Contador geral

Indústria farmacêutica, de tamanho médio, necessita de um profissional, de 30 a 35 anos, para ocupar o cargo de CONTADOR GERAL. O candidato deve ter larga experiência em contabilidade industrial, bons conhecimentos de legislação fiscal e noções de inglês.

As cartas dos candidatos serão mantidas sob rigoroso sigilo e deverão ser endereçadas à portaria dêste Jornal sob o n.º P-37 138. (P

Cia. Financeira precisa

para admissão imediata, de rapaz com noções de cálculos financeiros e de fundos de investimentos. É necessária alguma experiência nos setores. Cartas com "curriculum vitae" detalhado e pretensões, a cargo da portaria dêste Jornal sob o n. 209 571.

Companhia Federal de Fundição

ADMITE

FUNCIONÁRIO PARA O SEU DEPTO. DE CONTROLE DA PRODUÇÃO

Necessário ter conhecimentos de trabalhos de oficina mecânica, materiais, desenhos e serviços correlatos.

Idade entre 25 e 30 anos.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal.

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

Cia. Cipan admite

Vendedores com conhecimento no ramo de automóveis e boa apresentação. Auxiliar de Depto. Pessoal — com conhecimentos, prática comprovada e boa apresentação.

Lavador e lubrificador — com prática comprovada em carteira, com o certificado do curso primário.

Vendedor de serviço — boa apresentação e conhecimentos no ramo de automóveis.

Auxiliar de escritório — boa apresentação, bom dactilógrafo e desembaraçado.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Henrique Valadares, 156, Dept. Pessoal — munidos de documentos.

Contadores

Precisamos para lecionar CONTABILIDADE e PRÁTICA DE ESCRITÓRIO, nos seguintes locais: Méier, Nova Iguaçu e Catete, pela manhã, à tarde e à noite. Entrevistas com Prof. OTÁVIO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, após 17h.

Corretor – Rádio

Precisa-se para Estação de Rádio com grande audiência. É necessário ter prática e provar relações com Anunciantes e Agências. Paga-se bem e mais comissões. Telefonar para Ramalho marcando hora para entrevista: 52-1617 — 22-8241.

CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

- **AUXILIAR TÉCNICO** para montagem mecânica industriais
- **GUINDASTEIRO** p/ Link Belt
- **TRATORISTA** p/ TD-14

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3 x 4, na Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria, esquina de Av. Brasil. (P

Correspondente em português

Precisa-se com prática e que tenha também noções de contabilidade. Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 9,00 às 11,00 horas.

Datilógrafas

Com boa aparência e conhecimentos gerais de escritório. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Praça Pio X, 99, 3.º andar.

EXPED — EXPANSÃO EDITORIAL S.A.
em fase de organização admite

Subcontador

capacitado a assumir chefia da contabilidade.

Auxiliar Crédito/Cobrança

prática de contrôle de carteiras de cobrança e desconto.

Faturista Datilógrafas (2)

prática mínima de 1 ano.
Semana de 5 dias — boa remuneração.
Apresentar-se à Rua Presidente Carlos de Campos, 190, após as 10 horas. Sr. Mattos.

Empregadas domésticas para famílias na Califórnia

Pedem-se referências sôbre experiência no ramo. Algum conhecimento de inglês é essencial. Idade entre 21 e 45 anos. Salário de US$ 225,00 por mês, com casa e comida. Contrato de 1 ano. Escreva-nos dando as informações solicitadas, com endereço e telefone à: Global Domestic Agency, 661 Live Oak Ave., Menlo Park, California.

Estamparia Rio Industrial

PRECISA:

Auxiliar de contabilidade

Ambos os sexos, com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos à Estrada Velha da Pavuna, 1 130 — Inhaúma.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acôrdo com a qualificação profissional.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P

Hotéis Othon S.A.

Procura homens capacitados nas funções:

ENCARREGADO DE PESSOAL
conhecendo rotina do Depto. e leis trabalhistas, que seja calmo e tenha iniciativa.

CAIXA GERAL
para chefiar caixas atendentes de público, conhecendo, também lançamentos contábeis.

AUX. ESCRITÓRIO
firme em cálculos, bem prático de serviços de escritório e com boa datilografia.

Os candidatos deverão se apresentar, para entrevistas, à Av. Atlântica, 2 616. **Hotel Califórnia.** (P

Indústria de plásticos

VENDEDOR

Necessitamos c/prática no setor de embalagens.

Rua Antônio Rêgo, 559 — 8h30m às 12h e 13h às 17h.

Informante (bico)

Precisamos com muita prática para confecção de fichas avulsas. Preço por ficha em 24 horas, NCr$ 2,00.

Tratar Rua Evaristo da Veiga, 51, das 12 horas às 14 horas.

Indústria admite:

CONTADOR — c/experiência comprovada. Tempo integral.

DATILOGRAFA — Exímia, bons conhecimentos de escritório.

NOTISTA — Experiência comprovada. — Rua Antônio Rêgo, 559 — 8h30m às 12h e 13h às 17h — Olaria.

Indústria admite:

TORNEIRO p/ferramentaria.
AUX. FERRAMENTARIA — cursando SENAI.
ZELADOR — Alfabetizado, maior.
R. Antônio Rêgo, 559 — 8h30m às 12h e 14h às 17h.

Jovens

(COM INSTRUÇÃO SECUNDARIA)

Firma de atividades interestaduais admite rapazes e môças de qualquer bairro ou de cidades próximas.

SALÁRIO COMPENSADOR — ACESSO A CARGOS DE CHEFIA.

Entrevistas: Segunda e terça, das 9h às 11h e das 13h às 14h, na Av. Copacabana, 647, grupo 812.

José Salgueiro Indústria e Comércio S.A.

Admite:

AUXILIARES DE CUSTO — Com experiência em custo industrial, idade entre 20 e 26 anos, curso de contabilidade.

AUXILIARES DE PESSOAL — Com experiência, curso ginasial e idade entre 20 e 25 anos.

DATILOGRAFAS — Com boa prática em serviços de escritório, idade entre 18 e 25 anos e curso ginasial.

Os candidatos serão atendidos na Rua Prof. Pereira Reis, 119 — SANTO CRISTO, das 8h às 11h, de 2.ª a sexta-feira.

Mudanças internacionais

Precisa-se de elemento sabendo corresponder em inglês e que tenha alguma prática em mudanças internacionais. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 209905.

Môças e rapazes

Oferecemos oportunidade a jovens dinâmicos — de 18 a 29 anos — em nosso Depto. Vendas. **Serviço fácil e agradável — "LUGAR DE FUTURO".**

Indispensável: Fino trato — palestra agradável e boa aparência.

Os candidatos deverão apresentar-se para seleção, segunda-feira, no horário comercial. — Av. Pres. Vargas, 542, 8.º andar — Sala 801. (P

Vendedores

ERON IND. E COM. DE TECIDOS S/A, continuando espetacular campanha de vendas, com cobertura de propaganda de televisão, precisa de vendedores para ampliar seu quadro funcional. Damos oportunidade a elementos novos que queiram iniciar-se nessa rendosa profissão. Possibilidades imediatas superiores a NCr$ 500,00.

EXIGE:
Boa apresentação
Ambição
Dinamismo.

OFERECE:
Salário fixo
Diárias
Comissões
Prêmio de Produção (semanais)
Treinamento teórico e prático
Possibilidades de rápido acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se à Rua Gonçalves Dias, 76, 2.º andar, com o SR. FERNANDO. (P

IBM DO BRASIL

EXECUTIVO FINANCEIRO

Necessitamos de um Executivo Financeiro para atuar em nossa Auditoria Operacional.

É importante que tenha instrução superior e bons conhecimentos de inglês. E que tenha disponibilidade e disposição para viajar.

Experiência nas seguintes áreas será fundamental: auditoria, contabilidade, impostos, sistemas e métodos e contrôle de produção.

Ordenado aberto. A posição oferece excelentes perspectivas de carreira.

Se V. está interessado, e pode enquadrar-se no que expusemos acima, escreva para A. S. Ribeiro, Caixa Postal 1 830 — ZC-00 — Rio de Janeiro, anexando "curriculum vitae". (P

Alber

Vendedor bico parafusos

Fab. precisa que possua freguesia. Fab. de móveis, mat. de Construção, metalúrgicas. Praça Natividade Saldanha 9a. Benfica.

Vendedor

PAPELARIA — TIPOGRAFIA — CARTONAGEM

Repartições Federais e Estaduais

Firma especializada nos ramos acima precisa de vendedor com conhecimento para venda nas várias repartições, de preferência com freguesia própria. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 209809, fornecendo dados e pretensões. Guarda-se sigilo.

Vendedores

CHUVEIROS ELETRICOS

p/ venda na Guanabara e E. do Rio, do mais revolucionário, mais barato e mais decorativo chuveiro elétrico-automático fabricado no Brasil: Super Ducha SS Corona. R. Alcindo Guanabara, 17 s/ 911.

REPRESENTANTES DE AMBOS OS SEXOS

Organização Internacional, com escritórios nas principais Capitais dos Estados do Brasil, aceita REPRESENTANTES para atividades de VENDAS na Guanabara.

OFERECE: Altas comissões, com ganhos mínimos mensais obrigatòriamente de NCr$ 2.720,00; Orientação profissional e ampliação de mercado através de planos cooperativos e educacionais.

EXIGE: Curso ginasial mínimo; Dinamismo e ambição.

Entrevistas com o Gerente Sr. DIMITER TABAKOF sòmente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO – Av. Atlântica, 2 064. (P

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TED oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCÁ-LO

DACTILOGRAFIA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. ESCRITÓRIO
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. CONTABILIDADE
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
ESTENOGRAFIA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
INGLÊS
6 ou 8 meses (Aulas diárias)

SECRETARIADO (3 mat.)
4 ou 6 meses (Aulas diárias)
CORRESP. COMERCIAL
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
RECEPCIONISTA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
Variável (Aulas diárias)
RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS
Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º - 23-4376
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42 s/loja - 90-1750 - Cetel
MEIER: Rua Dias da Cruz, 185 s/223 - 49-5068
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja - 34-0489
CATETE: Rua do Catete, 216 s/loja - 25-8745
NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528 s/loja - 2-7861 (Niterói)
N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja - 29-09

SÓ 3 MESES

NCr$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr$ 6000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça êste convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo D. GEORGIADIS, amanhã, segunda-feira, no horário das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, no HOTEL GLÓRIA — Praia do Russel, 632. (P

PRECISAMOS URGENTE

EXECUTIVOS DE MARKETING E VENDAS

(Para o RIO DE JANEIRO)

Deve ter 30 até 45 anos de idade, experiência comprovada em Gerência de Marketing e Vendas, dinâmico, muito esforçado, boa aparência, deve ser motorizado e com telefone, para manter contatos já estabelecidos com nossos grandes clientes internacionais.

Escrever em estrita confiança com "Curriculum Vitae" e foto recente para:

JAMES PEPPER & ASSOCIADOS
Av. Paulista n.º 2 202 — 14.º andar — São Paulo
Telefones: 31-3137 e 31-1166. (P

COMPRADOR

Fábrica "DE MILLUS" precisa para completar o seu quadro de funcionários.

OFERECE:
Assistência médica e hospitalar
Refeitório no local de trabalho

EXIGE-SE:
Experiência anterior
Boa apresentação
Idade mínima de 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se às 7,30 horas, munidos de documentos, para teste e entrevista, na Avenida Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

NCr$ 750,00 POR MÊS — 6 VAGAS

AMBOS OS SEXOS

As vendas de nossa emprêsa cresceram muito neste início de ano, exigindo formação de mais um quadro eficiente de vendedores para atender as solicitações do nosso mercado. Por isso, estamos selecionando jovens de boa aparência, ambiciosos, dinâmicos, maiores de 21 anos e desembaraçados.

Oferecemos: Salário compensador + segurança trabalhista + curso de adaptação grátis + excelente ambiente de trabalho + produto de consumo obrigatório e de fácil aceitação.

Rua Sete de Setembro, 81, sala 1 004 — Sr. ROBERTO

(P

PRECISA-SE:

BOMBEIRO — ELETRICISTA

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, na Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — das 7 às 10 horas, ao SR. VALIM. (P

TRANSMATIC S/A. INDÚSTRIAS ELÉTRICAS

precisa de:

ELETROTÉCNICO

Com 1 ou 2 anos de prática em inspeção e contrôle de qualidade de aparelhos elétricos industriais.

Comparecer com os respectivos documentos na Rua Bráulio Cordeiro, 637 – Jacarèzinho. Falar com o Sr. Basile.

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

DESENHISTA TÉCNICO

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ está oferecendo excelente oportunidade a bons profissionais, da categoria acima que possuam as seguintes qualificações:

a) Curso Técnico Profissional (Preferência I.D.O.P.P.)

b) Prática de, no mínimo 2 anos.

c) Idade máxima 30 anos.

d) Noções de Eletrotécnica.

Aos candidatos selecionados, serão assegurados altos salários, Assistência Médico-Dentária inteiramente grátis, oportunidade de progresso, refeitório no local, atividades recreativas e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão se apresentar à Av. dos Democráticos, n.º 7 — Vieira Fazenda, a partir de segunda-feira, 4/3/68, das 8 às 16 horas.

- **VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**
- **DIRIGE BEM MESMO?**
- **SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S/A.**

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P

VENDEDORES

ESTADOS: GUANABARA – RIO DE JANEIRO

Conceituada Organização industrial e comercial de São Paulo, expandindo-se na Guanabara, necessita de elementos (10) para integrar equipe de vendas de material inédito, e que, além de honestidade comprovada e dinamismo, deverão ter os seguintes requisitos:

1 — qualidades para vendas de alto nível;
2 — tempo integral e dedicação exclusiva;
3 — de preferência, com condução própria.

Nossos vendedores representantes percebem ganhos mensais que variam de um mínimo de 2 milhões a 6 milhões de cruzeiros antigos.

Dirijam-se, para entrevista, à Rua Cabuçu n.º 301 — Lins de Vasconcelos, das 8 horas às doze horas.

PontoFrio PRECISA DE:

VENDEDORES DE JÓIAS

(VENDEDORAS)

Os candidatos deverão ter prática no ramo de vendas, com registro em carteira. — Curso ginasial, boa aparência.

Apresentar-se com documentos à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres — 2.º andar, segunda-feira, horário das 9 às 11 horas.

(P

VENDEDORES

Emprêsa de âmbito internacional, fabricante de produtos de consumo obrigatório, em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com prática e habilidade, possuindo veículo, para atuarem junto ao setor atacadista, armazéns, supermercados e organizações.

OFERECEMOS:

- Bom salário inicial
- Comissões e setores fechados
- Ajuda de custo pessoal
- Ajuda de custo para veículo
- Assistência médica familiar.

EXIGIMOS:

- Idade entre 22 e 36 anos
- Curso ginasial completo
- Integridade moral e funcional

Os candidatos queiram se apresentar na Rua Noronha Santos, 71-A — Estácio, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas, ao Sr. NONATO. (P

Alber

JORNAL DO BRASIL
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL
CLASSIFICADOS
Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4/3/1968
3.º Caderno

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO conjugado no centro da Cidade compro ou troco por DKW 65 de praça. Tratar pelo tel.: 34-9833 c| Sr. Sérgio.

APARTAMENTO — andar alto, 2 qts., sala, banh., coz., e área. Fin em 24 meses. Av. Henrique Valadares, 41. Visitas tratar CIMBRA. Tels.: 32-7766, 22-3365 e 22-9615 — J-210. CRECI 619.

AVENIDA 13 DE MAIO — Vendo ap. para moradia ou escritório, saleta, sala, banh., coz., vazio. Preço: NCr$ 18 000,00 em 2 anos. Inf. 52-9767 Mattos.

A VENDA ap. frente, sl. e qt. separado, banh. em côr. R. Riachuelo, 32/615 — 20 mil, sinal 10 rest. 2 anos. Chav. port. T. hoje 56-6381 sem 52-0982 — 52-8551 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA — 1a. locação, ap. frente, sala e qt. c| deps. de luxo. R. Moncorvo Filho, 95-603 — V. port. T. hoje — 56-6381 sem 52-0982 — 52-8551 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

AVENIDA BEIRA MAR — Vendo ap. 2/3 quartos, sala e mais acomodações desocupado, facilito pagto. entrega imediata. Dr. Falcone — Av. Rio Bco., 143-2.º andar, sala 2.

AREJADO — Ap. conj., vazio, pintado, frente Av. Chile, p| NCr$ 5 mil entr. Chave port. Gomes Freire, 315, ap. 807 — Telefone 52-8727 — Valente — Creci 375.

ATENÇÃO — R. Visconde do Rio [illegible]

[illegible]

... la, cozinha, banheiro etc. NCr$ 6 000,00 de entrada, restante em 15 anos, prestações NCr$ 145,00 — Rua Maia Lacerda, 507, ap. 301 — Ver no local de 9 às 16 horas. IMOGAP — Quitanda, 20 508 — Tels.: 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 — SANTOS.

APARTAMENTO — Frente, conjugado c| 40m2. Apenas NCr$ 14 000,00 c| 50% fin. Ocupado, cont. findo. Carqueira 37-4641. CRECI 971.

A VENDA ap. frente, sl. e qt. separado, R. Gen. Caldwell, 278-301 — 20 mil sinal 10 rest. 2 anos. V. local. T. hoje 56-6381 sem 52-0982 — 52-8551 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO de frente. Sala, qt. coz., b., jard. inverno. Preço 24 mil, entr. 10 000 rest. comb. e tudo separado. Visitem R. Riachuelo n.º 154, ap. 1004. Tel. 29-8903 — Negócio direto.

AVENIDA CALOGERAS — Ap. em andar alto de 2 qts., c/ arms. sl. e deps. 30 mil. Tr. c| o Sr. FLORENTINO p| tel. 23-5004 — CRECI 286.

APARTAMENTOS conjugados — Quase prontos, pagto. facilitado. Ver Rua Resende, 198. Infs. Murillo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

A VENDA centro área de 1116 m2 c/ proj. aprov. para 40 apt. prç. 80 000, a comb. Tel. 52-5479.

CENTRO — Passo contrato de prédio com grande loja 600m2, subsolo, caixa forte. 7 Setembro c| Av. Rio Branco. Tratar Av. Rio Branco 151. 20.º — 31-1743 — Franco.

CENTRO — Vendemos ótimo ap. com sala e qts. conj., banh. completo, coz., com fogão de 3 bôcas, vazio em Edifício misto. Ver no local a Rua Tadeu Kosciusko, 67 com o porteiro. CRECI 44 — Tratar Telefone 22-4900.

CENTRO — Vdo. gde. ap. fte., sala e qt. conj., banh. c| box e coz. Preço: 15 000 c| 10 000 fnc. e saldo financ. Ver hoje R. André Cavalcanti, 13, ap. 706, tratar Av. Almte. Barroso, 97, s| 1107. Tel. 22-8326 — Lourival — CRECI 654.

CENTRO — Vdo. ótimo terreno 10,25 x 55 — Rua do Resende junto à esquina, zona 12 pavts. Preço base: NCr$ 130 000 c/ 40% em 2 anos. Tratar Av. Almte. Barroso, 97, s| 1107 — Tel. 22-8326 — Creci 654 — Lourival.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. fte., p| entrega 60 dias, c/ sala, jardim inverno, 3 gdes. qts., banheiro c| boxe e cozinha c| azulejo até o teto, gde. área c| tanque ist. p| máq. de lavar, dep. p| empregada e garagem. Ed. todo em pastilha, const. e acabat. de luxo. Preço: NCr$ 48 mil c/ 50% em 2 anos. Ver e tratar Rua do Rezende, 103, ap. 302 c| LOURIVAL, ou Av. Almte. Barroso, 97 s/ 1107 — Tel. 22-8326 — Creci 654.

CENTRO — Santo Cristo — Vd. R. Sara, 113 c| 3 c| prop. ent. NCr$ 3 000, prest. NCr$ 150, — sl., qt., coz., banh., área c| tanq., quintal. Trat. R. Sen. Dantas, 117 s| 711 — Tels.: 52-5911 — 42-4556 — Creci 312.

CASA — Vendo, vazia, c| sl., 2 qts., terr. 220m2 ... [illegible]

[illegible]

CENTRO — Prédio zona Bancária c| loja, sobreloja e 2 andares, vendo vazio. Tratar c| Teixeira — Tel.: 32-8949 ou ... 25-6779.

[illegible]

CENTRO — Vende-se prédio c| grande loja e 2 pavimentos, próprio para comércio, na Rua Mem de Sá, 154. Tratar pelo tel.: ... 23-9963. Dr. Nélson.

CENTRO — Ap. sl., qt. separados, banh., coz. grande área frente, vazio, sinteco. 21 mil, parte financiada — Evaristo Veiga, 83 porteiro. 57-4601.

CENTRO — Vende-se à R. Riachuelo, 119, ótimo ap. 1002 vazio, de frente com sl., j. inv., banh., coz., preço NCr$ 19 800, c| 50% à vista e o saldo financiado ou NCr$ 16 500, à vista. Chaves c| o port. e tratar Construtora L. Martins S. A. R. México, 11 gr. 502 — Tel. 52-3873 c/ Alice — CRECI 373.

CENTRO — R. Joaquim Silva n. 11, ap. 1007. Saleta e sala. Sinal 7 500, saldo 4 prestações de 500. Inf. PAN-IMÓVEIS, México n. 119-801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032.

CENTRO — Vendo baratíssimo casa c| 4 quartos, Rua Teresópolis, 26, junto à Rua André Cavalcante. Preço NCr$ 17 000,00. Ver das 9 às 12h. Tratar FRANCISCO CONTE — Largo S. Francisco, 26, sl 1003 — Tel. 43-8009 — CRECI 1234.

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 708 — Vendemos quarto e sala separados c| sinteco, banh., cozinha. Sinal NCr$ ... 6 000,00. NCr$ 5 000,00 a combinar, saldo em 15 anos em prestações de NCr$ 182,00. Ver no local c| porteiro. Tratar H. Martins [illegible]

[illegible]

... 2143 — T. 52-1892.

CENTRO — Vdo. dois aps. de frente novos, vazios, sl. e sala separados, banh., coz., área, varanda à R. Moncorvo Filho, 95 97, aps. 802 e 902 — NCr$ 20 mil cada. 50% em 1 ano. Chaves porteira. T. 25-2378 — Creci 1158 — T. 52-1892 — Silvino.

CENTRO — Vend. ap. 1a. locação, sala-quarto conjugado, entrada e dom. dep. na Av. Henrique Valadares, de frente. Tratar 22-5627 — CRECI 1244 — Nelson Pereira.

ESTACIO — Vendo sólido prédio em terreno 8,30 x 50 c/ duas residências, sendo uma vazia. R. Sampaio Ferraz. Detalhes c/ Waldyr — Telefone 28-6436.

ESTACIO — Vendo baratíssimo 1 casa de 2 sl., 3 qts. e dep. R. São Roberto, 59 as chaves estão no n.º 72 na mesma rua. Tratar p| tel. 26-1227.

PRAÇA MAUA — Prédio de sala, quarto e dep. à Travessa Mato Grosso, 8, no Morro da Conceição, edificado em terreno de 3,22mx13,70m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro GASTÃO, segunda-feira, 4 de março de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. Tel. 52-0233.

PRAÇA MAUA — Vdo. prédio c| 5 apts., sendo 2 de 2 qts., vazios, limpos, ótimos p| renda. Baratíssimo. Tel. 42-7761 inclu. domingos (Creci 1173).

RUA DO RESENDE — Vdo. ap. c/ sl., saleta, 2 qts., arm. embut., coz., banh., dep. empr. — Entrega imediata. Sinal 10 mil. Tels.: 31-2563 — CRECI 1266.

RIACHUELO, 70, sl. 206, conj., vazio, p| 11 000, c| fac. Ver com porteiro. CARLA IMÓVEIS. Tels. 22-4151 e 22-2961 — CRECI 167.

RUA COSTA BASTOS — Ap. vazio, frente, sl., 2 qts. etc. Vendo p| 21 mil, facilito. Aceito Cx. Tel. 32-6004 — CRECI 50.

RUA DO SENADO ap. c| quarto, sala separada, coz., banh. 10 mil com sinal 2 500, prest. 122,00, entrega 15 meses. Escritório Fernando Carvalho. Rua México 111, sala 1 504. Tels.: 52-3190 e 42-1730. CRECI 768. Magalhães.

SENADOR DANTAS — Vendo ap. quarto, sala separados, amplos, cozinha, área — 22-8923.

SANTO CRISTO — Vendo ou troco ap. frente por maior. Dif. a comb. Aceito Cx. R. Pedro Alves, 119|301 — Trat. R. 12 de Dezembro, 21.

VENDO ap. conj. sala, banh., kit. ent. 3 600,00, 5 m. 1 150,00, 12 m 1 150,00, 24 prest. 239,00. Chaves Rua Riachuelo, 257 - 1007. Tel.: 32-0188.

VENDE-SE um apto. com tel. ou troco na Rua Santana n.º 73 - 302. Trat. com a prop. no local ou pelo tel. 23-8812, Dona Maria.

VENDO um andar nôvo com 443 m2, ar cond. central, 3 elevadores Otis. R. Conselheiro Saraiva, 28-6.º andar — Informações tel. 43-2983 — Mário.

[illegible]

... Guimarães Adm. Bens S/A. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-2573 — CRECI 1 267. — Rangel.

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento n.º 1 005, da Rua Alvaro Alvim n.º 24. Tratar Predial Villarino, com o Sr. Araujo. Telefone 22-1192.

VENDO conjugado grande c| bonita vista, R. Riachuelo, 70 — 1 106 P. 9 000,00.

VENDE-SE — A casa VI, da Vila R. Anibal Benévolo n.º 185, 4 qts. e dependências. Tratar na mesma Rua n.º 189, ap. 201. Tel. 32-6326.

ZONA SUL

GLORIA — STA. TERESA

GLORIA — Vende-se ap. sl., qt., separados e dep. À vista NCr$ 9 500,00. Tratar R. Sto. Amaro, 200 — Ap. 334.

GLORIA — Rua do Russel — Vdo. ap. de frente, 1 p| andar, 3 qts., salão, 2 banhs., dep. compl. emp., garagem. 70 mil c| 50%. Tel.: 42-9599. CRECI 584.

GLORIA — Vendo ap. sala, saleta, 2 quartos, banheiro côr, coz., área c| tanque, dependências completas. De 2a. a 6a., Rua Cândido Mendes, 164|902. Tel.: 52-8806.

GLORIA — Vendo S. Cristina, 48 terreno 6,14x18,60 17 mil a prazo Gama Imobiliária 22-9277, ... 22-1213. CRECI 772.

GLORIA — Vende-se ap. 617 — Av. Augusto Severo, 306 de frente, quarto e sala separado, banheiro, cozinha. NCr$ 20 000, c/ 50% ent. restante 18 meses. Chaves e inf. Correta Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, s/ 509. Telefone 37-1031 — CRECI 227.

GLORIA — Rua Candido Mendes, 263, ap. 602, Vende-se de 52 m2. Cor., sala, j. inv., 2 qts., banh. côr, coz., dep. emp., área c| tanque. Ver hoje até 12h.

GLORIA — Candido Mendes, 226, ap. 107, 2 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha, área, dep. empregada. Todo ap. claro e arejado. Entrada facilitada em 10 meses, saldo em 10 anos pela COPEG — Venha receber hoje seu ap. pronto. Tratar no local c/ sr. André ou tel. 43-3556.

GLORIA — Vendo apto. cobertura, vazio, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh., Edif. pequeno, 2 aptos. por andar, 20 m. 50% fin. em 2 anos. 42-2031. Figueiredo. CRECI 1 098.

JOAQUIM MURTINHO 964, ap. S-101 — V. fte., sl., 3 qts., coz., banh., deps. Ch. port. c| Severino, 22-8165. CRECI 582. Bolognani.

SANTA TERESA — Rua Alm. Alexandrino. Vende-se apto. c/ amp. sala, 2 qts., var., e dep. comp. Tratar em Uchôa Cavalcanti. Tel. 22-7040.

SANTA TERESA — Compro terreno de aproximadamente 1 000m2, plano ou quase plano, com vista e sem problemas de encosta superior ou inferior. Ofertas para Dr. Tiedemann, tel. 32-9780.

SANTA TERESA — Vendo casa 2 pavts. Financio — OFIL — Tels.: 42-0937 — 52-5850. CRECI J-238.

SANTA TERESA — Motivo mudança [illegible]

[illegible]

VENDE-SE — Na Rua Antônio Mendes Campos, 75, 2 conjs. c| banh. coz., ver e tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S/A. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-2573 — CRECI 1 267. — Rangel.

VENDO ou troco por imóvel menor ap. na Glória, estado de nôvo com 2 qts., sala, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Informações com o proprietário. 31-2754 — 31-0932.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Conjugado — NCr$ 12 00,00. Rua Pedro Américo, 166|315-B — Chaves na portaria, tels. 48-6477 — 32-6083.

ACEITO FINANCIAMENTO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. compl. e garagem. Rua Andrade Pertence, 46 — ap. 706. IMOGAP — Tels. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 — Santos.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se belíssimo ap. de frente c| 120m2. Edifício c| piscina, salão recepções etc. Motivo viagem. Inf. R. México, 21 — 7.º c| Sr. Noel — CRECI 378.

A VENDA R. 2 de Dezembro, 102|401, frente c| 200m2, 2 por andar, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., deps., garagem. 120 mil 2 anos. T. hoje, 56-6381 sem. 52-0982 — 52-8551 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Catete. Sala, quarto c/ divisão, banh. e kit. Ver diàriamente das 10 às 17 hs. na Rua Artur Bernardes, 58, ap. 203. Vendas: Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602. Corr. Rosa Haase (CRECI 943).

APARTAMENTO PRONTO — Flamengo — Rua Dois de Dezembro, 73, ap. 904 — Sala quarto, banh. e kitch. Linda vista. Ver com o porteiro. Sinal 7 000. Saldo a combinar em 30 meses. Tratar na Av. Graça Aranha 174, gr. 516. Tels.: 52-0866 e 42-5206 — CRECI n.º 1 161.

APARTAMENTOS NO FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 82 — Grande sala, c| 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, deps. completas de serv. e de empregadas — Preços a partir de NCr$ 42 000, com entrada de 3 mil e o saldo em 36 meses — Inc. Constr. de IRMÃOS TORÓS LTDA. — Visite o local diàriamente até as 20h. — Tratar na Av. Graça Aranha 174, gr. 516. Telefones: 52-0866 e 42-5206 — CRECI 1 161.

APARTAMENTO — PRONTA ENTREGA — Flamengo — R. Silveira Martins 40, apto. 604 ... Sinal ... em 30 ... Graça ... Telefones: ... CRECI 1 161.

ALTO LUXO — Rua Paissandu, 177 — 240 m. quadrados — ... 159 000,00, financiados amplo salão — sala ínfima, 3 ou 4 quartos, sl., banh., copa e cozinha, 2 deps. completas de 3 criadas — ampla área de serviço, garagem, pràticamente pronto. Venha ainda hoje ao local escolher a côr da pintura de seu apartamento. — Venda exclusiva FRENTE IMOBILIÁRIA — 52-9425 e 42-5734 c| MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

AGUARDE!

uma nova concepção em arquitetura, no local mais cobiçado de

ipanema

R. PRUDENTE DE MORAES, 327
EM FRENTE À PÇA. GENERAL OSÓRIO
APARTAMENTOS DE ALTO LUXO.
2 SALAS / 4 QUARTOS

informações:

VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA
Corretor Responsável - J.O. Soare - J 107 - CRECI 66
Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

ARTPLAN

COBERTURA — Trav. dos Tamoios, 8 (entre Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes) — Lindo terraço ocupando tôda a frente do prédio com 100 m2 — 1 salão — 3 qts. atapetados c| arms. embs. — 2 banhs. sociais em côr, sendo 1 completo c| box de alumínio — Copa-coz. — Deps. compl. de emp — Área c| tanque fechada em alumínio — GARAGEM — Ver no local ou inf. c| FRENTE IMOBILIÁRIA — Tels.: .... 52-9425, 24 horas p| dia ou 42-5734 — MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

CATETE — Proprietário vende ap. sala, banh., kitc. no n.º 90 apto. 1009, pronto entrega. 50% à vista saldo 1 ano. Ver no local c/ Sr. Antônio. Tratar 37-9461 — Pedro. d. [illegible]

CATETE — Vende-se — Rua Pedro Américo, 166, apto. 920, conjugado, lojas J e K. Tratar Tels. 42-0955 e 32-9313.

CATETE — Rua Catete esquina Almte. Tamandaré — Vendemos, em construção, apartamento de esquina, no 10.º andar, n.º 1 010, com 2 quartos, sala, kitch. e banheiro. Preço e condicões c| BETON ENGENHARIA. Rua Carmo 6, gr. 102 5. Tels.: 31-1014 e ... 31-0244 — CRECI n.º 1 088.

CATETE — Vdo. ótimo ap. sl. e qt. conj. ocupado. Rua Arthur Bernardes, 58, ap. 203. Entrada 3 mil s/ 30 meses. Inf. 42-4266 c/ Wanderley. — CRECI 655.

CATETE — Vendo conj. gr. de frente vazio pode dividir em qt. e sl. ou troco por ap. maior pagando diferença. Tratar telefone 32-3647.

CATETE — Sala, 2 quartos e dependências completas. 50 mil facilitados em 30 meses. Inf. Pan-Imóveis, México, 119, sala 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032.

CATETE — Vendo ap. quarto, sala, dep. arejado na R. Andrade Pertence. Tr. para ver c/ Léa Reis — CRECI 70. Tel. 32-4941. Aceito Cx.

CATETE — Ap. quarto e sala sep. banheiro, etc. Edifício nôvo. Preço 15 mil com 8 de sinal. Veja na Rua do Catete, 214 ap. 219 com o porteiro. Tel. 22-6048 32-6556 e 52-5239.

CATETE — Vende-se ap. 602 Andrade Pertence, 32, vazio, sala, 2 quartos, pequenos dependências empregada. Tel. 25-0002.

CATETE — R. Bento Lisboa, 112 — Vendemos prédio c/3 pavts. Ótimo para hotel, pensão ou colégio. NCr$ 80 000,00. Facilitamos. Marcar Visitas, Imobiliária Pão de Açúcar S.A. Assembléia, 51 — 8.º andar. Tels. 22-7365 e 22-6401. J-285 e CRECI 722.

CATETE: ap. qt., banh., coz. vazio. 13 mil a combinar. R. Bento Lisboa, 76 — 605. Ver marcar. 58-5408 — Nelly Machado. CRECI 171.

COMPRO ap. Z. Sul, dou de ent. 1 casa em Todos os Santos. R. Almirante Calheiros da Graça, c/ sala, saleta, quarto, coz., banh., quintal. Resto c| aluguel. Tratar R. Santo Amaro 5 — ap. 300.

EX-COMBATENTE compra pela Caixa Econômica ou IPEG, um apartamento pequeno (sala e quarto), de preferência no Catete, Flamengo, Glória ou Botafogo. — Telefonar p| Sr. Nilo, pelos fones: 45-8188 ou 27-0096 — r.280.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n.º 124, ap. 502, frente, luxo, 4 quartos, sl., dep. empreg. etc. VAZIO — Base 75 m, fin. Ver hoje. Tel.: 32-0861. IMOB. LUIS BABO — CRECI 466.

FLAMENGO — Ap. 130 m2 c/ sl. 3 qts., deps. emp., coz., banh., área, garagem, 60 mil fin. Dr. Jesus. Tel.: 37-3378. CRECI 434.

FLAMENGO — Machado Assis, 35 — Vende-se apto. 102. Excelente salão, 2 qts., copa, cozinha, área serviço, enormes, demais depend. Chaves porteiro Antônio.

FLAMENGO — Vendo diversos aps. de 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. de emp. Preço NCr$ 27 000,00 à vista. Tratar c/ proprietário, Sr. Mário, 2a. feira — Tel.: 43-1126.

FLAMENGO — Vendo diversos aps. de 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. de emp. Preço NCr$ 16 000,00 de sinal saldo a combinar. Ver 2a. feira c/ proprietário. Rua Correa Dutra, 52, das 9 às 12 horas. — Apartamentos vazios.

FLAMENGO — Vendo diversos aptos. de 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. de emp. Preço NCr$ 27 000,00 à vista. Tratar c/ proprietário Sr. Mário, 2a. feira — Tel.: 43-1126.

FLAMENGO — Vendo diversos aptos. de 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. de emp., Preço a partir de NCr$ 16 000,00 de sinal saldo a combinar. Ver 2a. feira c/ proprietário — Rua Correa Dutra, 52 das 9 às 12 horas. Apartamentos vazios.

FLAMENGO — Dobre seu capital em poucos meses — Transfiro meus direitos ap. sala, 2 qts. etc., final construção — Rua Paissandu. Por: 17 000. Pronto dá mais de 45 000 — CRECI 1217 — Paiva 46-0608.

FLAMENGO — Magnífico apartamento de sala e quarto separado, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Obra já em fase de revestimento. Preços a partir de NCr$ 16 500,00 — Condições de pagamento, amplamente facilitadas. — Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209) — R. do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento (100m2). R. Marquês de Abrantes 138, c| salão, 3 quartos c| armário embutido, jardim de inverno e dependências amplas. Rara oportunidade, pela melhor oferta. Tratar c| proprietário pelo tel.: 45-6964.

FLAMENGO — Vendo apartamento, final de construção, alto luxo, salão, três grandes quartos, três banheiros, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Ver Av. Osvaldo Cruz n.º 28, ap. 901. Tratar Eurico Fontes — Rua Uruguaiana n.º 30, loja. Tels.: 22-2311 e 52-1736 — CRECI 322.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins 110 — Aps. c| 1 sala, 1 qt., banh. e coz., frente. Entr. em dezembro — Veja os aps. 203 e 601 — Tratar na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Tels.: 52-0866 e 42-5206 — CRECI 1 161.

FLAMENGO — Vendo ap. 1 qt. 1 sl., saleta, cozinha, área c/ tanque, armários embutidos, banheiro empregada, quadra praia. Rua 2 de Dezembro, 58, ap. 107. Tratar Sr. Rabello. Tel. 52-2828 — CRECI 1 376.

FLAMENGO — Lindo ap. de luxo na Av. Rui Barbosa, com linda vista, gde. e bonito salão com linda varanda envidraçada com piso em mármore rosa, bar com vitrola e armários em jacarandá, sala de jantar, gde. sala de entrada, totalmente atapetado de nôvo, 3 qts. com luxuosos armários embutidos, sendo um com 30m2 e luxuoso banheiro privativo outro super luxuoso banheiro social com closet, bonita copa-cozinha com lindo fogão, área de serviço envidraçada, quarto e banheiro completo de empregada, garagem. Esplendor, agrada a qualquer pessoa de fino gôsto e gabarito social. Negocia-se o telefone com extensão. Preço NCr$ 190 000 parte em 24 meses. Visitas tel. 36-4501 — CRECI 524.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Vendo ap. de frente sala, 2 quartos, dependências completas de empregada. Aceitamos financiamentos Caixas. Tratar M. A. S. Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, grs. 922 a 926. Tel. 52-0959 e 52-1403 — CRECI J-323.

FLAMENGO — Venda de Imóveis? Consulte-nos s/ compromisso. — Imobiliária London Ltda. Sede própria. Av. Copacabana n.º 583, gr. 906. Tels.: 57-2555 e 56-4767. Conj. 801.

FLAMENGO — Junto à praia — Vendemos espetacular ap. c/ sala (19m2) e quarto completamente separados, coz., banh., ot. e WC de empregada área c| tanque. Na escritura somente 9 500 e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está ocupado c/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Ver diàriamente c/o corretor na Rua Correa Dutra, 37, das 14 às 18 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 42-0610, 22-0245 e ... 22-4474 — CRECI 1290.

FLAMENGO — Compro ap. sala 1 ou 2 qts. Pago em 10 meses. Tratar 42-1522 — CRECI 672.

FLAMENGO — Vende-se R. Sen. Vergueiro, 207, ótimo ap. de quarto, sala, (c/ armários), banheiro, coz., frente. Tratar "Aliança Imóveis" Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16).

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap., salão, 3 qts., b., coz., área, dep. empreg. (2 aps. p/ andar) na R. Paissandu, 90, ap. 802, fundos c/ inquilino — NCr$ 63 mil financiados 3 a. Tel. 25-2378 — CRECI 1158. Tel. 52-1892. Silvino.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio. Frente 3 qts., sala, saleta, banh., coz., dep. emp., área c/ tanque, telefone. Ver local R. São Salvador, 111 ap. 302 — Chaves portaria. Tratar 22-7307.

FLAMENGO — Sala e 2 qts., banh., coz., área, dep. empregada, vazio na Rua Marquês de Abrantes, 189, ap. 504. Chaves porteiro. NCr$ 45 mil 30% 3 a. Tel. 25-2378 — CRECI 1158. Tel. 52-1892. Silvino.

FLAMENGO — Ap. luxo c/ 450 m2 — 5 qts., 3 salas, 2 banhs. sociais, 2 qts. empreg., armários embutidos, de frente, garagem. Preço 250 mil 50% 3 a. Telefone 25-2378. Silvino. Tel. 52-1892 — CRECI 1158.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 139, ap. 401, novo, luxo, 1 por andar, com salão 60m2, 3 quartos com arms. emb., 3 banhs. em côres, copa, cozinha, 2 qts. emp. e garag., área 260m2 — Preço: NCr$ 130 000. Sinal 65 000, saldo a comb. Tel. 27-1319 — CRECI 576 — Armando.

FLAMENGO — Alto luxo 240m2 área. Vendemos majestoso ap., c| 4 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros socs., 1 por andar e garagem. Ver Rua Almirante Tamandaré n.º 63, ap. 1 101 diàriamente até às 13 horas. Preço 150 mil novos c/ 75 mil novos entrada e restante 2 anos. Infs. FRISA S/A. Tels.: 32-8803 e ... 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — Ap. c| sala e qt. seps., banh., coz. c| tque. — NCr$ 28 000 em 12 ms. A combinar. P| ver e tratar: V. Paiva Imóveis — CRECI 680 — Tel. 37-6307 — R. Pde. Peru, 238 ...

FLAMENGO — Vendo ap. c/ salão, 2 qts. etc., área 100 m2, não aceito inf. e Caixa. Sr. Carvalho. Tel. 27-0932 e 22-5499 de 1 às 3 hs.

FLAMENGO — Vdo. ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. compl. Frente R. Esteves Junior, 70/201 — Chaves Porteiro. Fone 22-7307. Creci 696.

FLAMENGO — Vendo ap. sala, 1 qt., com armário emb., banheiro, coz., área 35m2 — Inf. 52-9767. Mattos C-661.

FLAMENGO — Vendo ap. frente à praia 370m2. Negócio urgente. Tratar — OFIL. Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de sala qt. seps., banh., coz., área de serv., e WC de emp. Tratar tels. 42-7864 e 46-5437. Creci 1122.

FLAMENGO — Centro — Compro ap. qt., sl., coz., banh., área c| tanque, pago à vista ou a comb. Pinto — 30-2550.

FLAMENGO — Vende-se aps. em edifício s| pilotis, salão, 3 qts., 2 banheiros, copa, cozinha, dep. e garagem. Financiados em 10 anos pelo BNH. Entrega-se em 18 meses. Informações à Rua 7 de Setembro, 44. Tel. 42-5136 — Sr. Fernando. Creci 903. (B

FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo — Apartamento sala, 2 quartos e dependências completas, de frente, 30 mts. Praia do Flamengo — Condições a combinar, tratar M.A.S. Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 12 grs. 922 a 926. Tel. 52-0959 e 52-1403. CRECI J-323.

MORRO DA VIÚVA — O melhor ap. no último prédio em construção na Av. Rui Barbosa. Estrutura na 14a. laje. São 300 m2 de alto luxo, magnífica vista e 2 garagens. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

PRAIA DO FLAMENGO — 2 salões, 3 dorm., ótimas depr. Vazio. NCr$ 100, c/ 50% em 2 anos. Ots. Imob. Gabriel de Andrade. 42-9911 e 32-7932 (CRECI 51).

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. pequeno de frente de cobertura, marcar visitas Francisco Conte. Lg. S. Francisco, 26, s/ 1003 — CRECI 1 234. Tel. 43-8009.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ — 12.º andar — Próximo à praia — Elevador privativo — Salão (50 m2) — 3 dorms. c| arms. embs. — 2 banhs. sociais em côr e copa-coz. azulejados até o teto — GARAGEM — Benfeitorias em tôdas as peças — Base: 120 mil a comb. — Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA — Tels.: 52-9425, 24 horas p| dia ou 42-5734 — MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 107 — ap. 501 — Entrega imediata. 120m2. (Não tem garagem). NCr$ 65 mil. 50% entrada, saldo 24 meses. (Aceito ap. parte do pagto.) — 35-6644.

RUA GAGO COUTINHO n.º 89 — NOVÍSSIMO — Acabamento do mais alto luxo e fino gôsto — Tôdas as peças de frente p| o PARQUE GUINLE — Ótima sala — 3 dorms., 2 banhs. sociais — Excelente cozinha — Ótima área de serv. — Demais deps. — GARAGEM — Base: 95 mil — Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA — Tels. 52-9425, 24 horas p| dia ou 42-5734 — MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

VENDE-SE ótimo ap. frente, com sala, qt. sep., coz. e área c| tanque, em 1.ª locação, por 20 mil com 10 sinal. Ver Correia Dutra 99, ap. 604, esq. Catete. Inf. na IMOBILIÁRIA NÔVO RIO LTDA. 32-2104 — CRECI 1 025.

VENDO ap. sancs, quarto, sep., arm. emb., varanda envidraçada, cozinha, banheiro, peças grandes, tanque e área. Preço 32 000, sinal 15 000, rest. comb. tel. ... 45-3753 — S. Vergueiro.

VENDE-SE na Rua Sen. Vergueiro, 35 — ap. C-02, vazio, 3 qts., 1 sl., banh. soc., copa-coz., 3 áreas, em cerâmica. Ver no local e tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S/A. Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 31-2573 — Creci 1267 — Rangel.

VENDE-SE em ed. sem elevador ap. frent., 3 qts., sala, banh., coz., 2 varandas, dep. empr., 3 armários. finan. 3 anos. 43-5290 R. Buarque Macedo.

LARANJ. — C. VELHO

ANDAR ALTO — Living 3 dormitórios (arm.), banh. compl., cozinha, área e depend. Precisa pintura. Estudam-se propostas. Negócio urgente. Imobiliária London Ltda. Tels.: 57-2555 e 56-4767.

APARTAMENTO — 2 qts., sl., dep. emp., coz., final constr., entrega setembro neg. ocasião. — Tratar: A. MORANDINI — 42-3287 — Creci 482.

APARTAMENTO — Laranjeiras, R. Gen. Glicério (esq.) 3 amplos qts., sala dupla, banh. em côr, dep. empreg. todo de frente. NCr$ 55. Facilitado ou p| Caixa. "MAF" Administradora de Imóveis Ltda. Tels.: 52-0668 — José Cevadas. — CRECI 497.

COSME VELHO — Ap. sala, 2 qts. e dependências. Inf. 42-3245 e 22-2293 p| manhã c| Dr. Jorge.

COSME VELHO — V. c/t 26x30 esplêndida casa de estilo de 380 m2 c| terraço e piscina c| vest. e banh. NCr$ 220 m. Tel.: .... 26-3456 — Batuira. CRECI 190.

LARANJEIRAS — Sala, 2 qts., garagem, etc. — NCr$ 30 mil. Financ. — Rua Belizário Távora, 305, ap. 204. Entrega vazio — Dr. Dirceu Abreu — Av. Rio Branco, 120, s|loja — 22-6302.

LARANJEIRAS — Vendo no início da Rua, excel. ap. c/ sl. e qt. sep., coz., banh. compl. área c/ tanque, dep. compl. empreg. Ac. Cx. c/ 10 mil sinal — Detalhes 52-9763 — CRECI 125.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. luxo, frente, salão, 3 qts., c/ arms. embs., coz. c/ arms. aço, banh. côr, área envidraçada, dep. empreg. Garagem privativa. Financ. 2 anos. Detalhes 52-9763 — CRECI 125.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. de três quartos, todos com armário embutido, sala, copa, cozinha com armário aço e fórmica, área de serviço envidraçada e revestida em pastilex até o teto, garagem privativa, pronto para habitar. — Rua Laranjeiras, 336, ap. 301 — Tel.: 45-9322.

LARANJEIRAS — Vende-se, por 40 000,00, o apartamento 104, de frente, na Rua Alvaro Chaves, 6, fronteiro à sede do Fluminense, com saleta, sala, 2 quartos, sendo um com armário embutido, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço. Área descoberta de 43,00m2 de uso exclusivo do apartamento 104. Tratar na Rua Coelho Neto, 47.

LARANJEIRAS — Vende-se — 2 salas, 3 quartos, varandas, banheiro social, dep. completas empregada, à vista. NCr$ 70 000,00. — General Glicério, 445, ap. 403 — Tel.: 25-4672.

LARANJEIRAS — Vendo ót. ap. gr. sl., 2 gr. qt., ót. banh., gr. coz., dep. ót. empreg. área c tanque. Preço NCr$ 36 000,00 c 18 000,00 ent. rest. 2 anos s juros. Ver c| prop. Rua Senador Pedro Velho, 50 ap. 305.

LARANJEIRAS — Oportunidade, vende-se ou troca-se por sala no edifício Santos Vahlis, o ap. 301 de frente da Rua Pires de Almeida n.º 52, c| 1 sala, 2 quartos e demais dependências. Base: ... 40 000,00. Aceitam-se propostas. Ver no local das 9 às 12 horas. Chaves no ap. 102. Tratar 2a.-feira pelos tels.: 31-3784 e 31-3784.

LARANJEIRAS — Com apenas NCr$ 4 000,00 de sinal vendemos magnífico apartamento na Rua das Laranjeiras, 336. Informações na Rua Senador Dantas, 117 gr. 218. Tel.: 32-0306. CRECI 672.

LARANJEIRAS — Junto ao Fluminense. Vdo. ap. final constr., pilotis, 2 qts., sala, deps. compts. Baratíssimo. Tel.: 42-7761, incl. domingos. CRECI 1 173.

LARANJEIRAS — Vdo. maravilhoso ap. c| sala e qt. separados c| grande área c| tanque, ocupado s| contrato. Ver ap. 404. Rua Teixeira Mendes 153 de 8 às 10 h. Entrada NCr$ 3 mil s| 30 meses. Inf. 42-4266 c| Wanderley — CRECI 655.

LARANJEIRAS — Jto. Lg. Machado. Vendo residência c| salão, 60 m2, 5 qts. Copa, cozinha, 2 banhs. socs., área e varanda, garagem, deps. compl., empreg. NCr$ 80 000 de entr. (aceita-se apt. em troca). Tratar Rua Catete, 344 grupo 101/102. Sr. Carlos. CRECI 1 289.

LARANJEIRAS — Rua Álvaro Chaves, perto do Fluminense. Ap. de qt. e sala c| arm. emb., banheiro social, cozinha, área ade serviço e dep. compl. Preço NCr$ ... 40 000,00 com 50% de entrada e saldo financiado em 18 meses. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

LARANJEIRAS — Vendo ap. [illegible] com arm. emb. sala, coz., banh., dep. compl. emp. Ver tratar prop. Alvaro Chaves 28/607.

LARANJEIRAS — Ap. de frente c| 3 qts., sl., dept. e garagem. NCr$ 60 000. Tr. c| o Sr. Florentino p| tels. 23-5004. CRECI 286.

LARANJEIRAS — Ap. vazio, vendo na Rua Conde de Baependi, 44 ap. 302. Aceito Caixa Econômica. Ver 2a.-feira, de 10 às 15 horas. Tratar tels.: 29-9469. E. Tavares — CRECI 1 103.

VENDO amplo apartamento, vazio, 2 quartos, 2 salas, dependências. Rua Eligenio Sales, 162, ap. 502, telefone 45-8726. Visita 3 dias 8,30 às 13 horas.

VENDE-SE ap. frente, portaria, sancas, sinteco, garagem, 3 qts., salão, cozinha, banheiro, qt. empregado, 58 milhões, 50% entrada, saldo 30 meses. Laranjeiras. R. General Glicério 74 ap. 701 (não tem marres).

VENDO vazio, lte. 3 qts., sl., dep. emp. compl., 140 m2, arms. emb., cop., coz., lugar p/ carro — R. Laranjeiras 210, apto. 401 depois de 10 hs. Ent. 25 000, rest. de 40 000, fin. 3 anos, comb. Tels.: 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — Casa 12, à R. São Clemente, 107, c| 2 sl., 3 qts., deps., quintal. 55 mil. Sinal 25, rest. 30 meses. Ver local — Tel.: hoje 56-6381 sem. 52-8551 — 52-0982 — Creci 1 294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — Rua João Afonso 49 — Final de estrutura, sala, 1 ou 2 bons quartos c| deps. completas. Sinal 4 mil. Saldo a combinar em 20 meses — Veja no local. Tratar diretamente na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Tels.: 52-0866 e 42-5206 — CRECI 1 160.

APARTAMENTO — Pronta entrega — Sala, quarto, banh., coz., 30 m2 — Sinteco, frente — Praia de Botafogo 406, ap. 1 217 — Entrada 6 000 — Saldo pela T. Price em 30 meses — Para ver, marcar visita na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Tels. 42-5206 e 52-0866 — CRECI 1 160.

ATENÇÃO — Botafogo, vendo ap. salão, 3 qts., c| armários, 2 banhs., copa e coz. c. armários, dep. de emp., garagem. Preço 100 000,00. Sinal 50%, saldo 24 meses. Inf. 36-5687 com Glicério ou Prato. CRECI 497.

BOTAFOGO — Urca — Ap. esquina Av. Pasteur c| vista p| praia de Botafogo. Hall, sala dupla, 3 quartos (1 c| banheiro privativo e closet), banheiro social, cozinha, dependência empregada, garagem. NCr$ 75 mil, sendo NCr$ 35 mil à vista e NCr$ 40 mil em 30 meses. Tratar p| Tel. 26-7439.

BOTAFOGO — Vendo belo ap. 3 qts., sl., salão, saleta, ampla cozinha, var., vazio, tr. para ver Léa Reis. CRECI 70. Tels.: 32-4941 — 22-3307.

BOTAFOGO — Vendemos majestoso ap. em final de construção, c| hall, sala, 3 dormitórios, 2 banhs., soci., copa-coz., área, dep. comp. emp. Preço: 36 mil novos c| 11 mil entrada, restante 36 meses. Ver Rua Macedo Sobrinho n.º 28 ap. 402. Infs. FRISA S/A. Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

BOTAFOGO — Vende-se ap. c| sala, quarto, j. inverno, banh. soc., coz., e área. Preço 26 mil novos, 13 500 novos, entrada, restante 2 anos. Ver Rua Gen. Polidoro n.º 20, ap. 310. Infs. FRISA S/A. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

BOTAFOGO — Vendo prédio 1 loja e moradia, sobrado. Ver R. S. Clemente, 77. Tr. 22-0262 — 22-4015. Base: 80 mil c| 50% 2 anos. Vazia. CRECI 132 — Antônio.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. SEM JUROS, SEM CORREÇÃO, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está em fase de alvenaria. Mensalidades de apenas: NCr$ 345,00. Com entrada de: NCr$ 2 687,50. — Construção com a garantia da SOCICO. Ver no local, à Av. Venceslau Brás, 14 (junto à Av. Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 32-3813, 52-7494, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 1 por andar, frente, vazio, 3 qts., c| arms. embutidos, 2 salas, terraço, em frente c| 25 m2, banh., copa, coz., 2 qts., empregada, jardim c| 80 m2, 2 vagas p| carro, boxe (área total 270 m2). Pço. NCr$ 93 000,00 financio ou 88 à vista. Ver no local c| corretor 8,30 às 12 h. domingo na Rua Alzira 63, ap. 101, ótimo local. Tel.: 25-2378. CRECI 1 158, Silvino. Tel.: 52-1892.

BOTAFOGO — Frente, sl., 3 qts., banh., coz., dep. comp. emp., pt. Por apenas NCr$ 45, c| 50% Fin. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911. (CRECI 51).

BOTAFOGO — Bonito ap. de frente, luxo, linda vista, hall mármore, sala, visita, sala jantar, 3 qts., arm. emb., 2 banhs sociais com piso mármore, copa, cozinha, área, 2 qts., empr. banh. dispensa, garagem. Bonito, pronto p| ser habitado. NCr$ 100 000,00 metade em 24 meses. Visitas 36-4501 — CRECI 524.

BOTAFOGO — Ap. salão, 3 qts., 2 banhs. em construção, financiado da Caixa. Rua Barão de Lucena 55. 60 mil com 30 de entrada. Tel.: 46-8524.

BOTAFOGO — Ap. duplex, vazio com 180 m2, 3 quartos, sala, salão, 2 banheiros sociais, 2 quartos e banheiros empregada c| divs. armários embutidos, garagem, na Rua Marquês de Abrantes, 64 ap. 1 201. Vendo por ... 110 000 com 50% Financ. Tel.: 52-6055 — Nélson.

IPANEMA — Av. Vieira Souto — Apartamento de salão, 4 quartos, 4 banheiros, copa e cozinha, 2 qts. e WC de empregada, duas garagens. Alto luxo. Edifício em fase de acabamento. Vendemos a preço fixo. Negócio de ocasião. — Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º, tels. .. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Pertinho do Jardim de Alah. Espetacular ap. de 186 m2, 4 confortáveis dormits. c/ arm. emb., sendo um suite, 2 banhs. socs., copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. de empregada e garagem. Ótima divisão. Tôdas as peças de frente. Obra na alvenaria para entrega em princípios de 1969. — Construção e acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: .. 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA — Vdo. ap. frente, sl., 3 qts., arm. emb., coz., banh., dep. empr. Ver local. R. Montenegro, 277 ap. 102 — Tratar tel. 22-7307 — CRECI 696.

IPANEMA — Casa pequena, Barão Tôrre terreno 7,70x26 — Base 100 000 comb. 2 anos. INEDITA — 22-5722 — 42-7151 — 36-3839 — J. 74 — CRECI 159 — FORTE.

IPANEMA — Vende-se ap. 2 sl., 4 qts., 2 banh. soc., arm. emb., dep. comp., garagem. R. Prudente de Morais, 1 644. Chaves ap. 301 — Aceita-se propostas de preço.

IPANEMA — Pertinho da Praça General Osório. — Espetacular apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências completas com acabamento de luxo, garagem. Obra em início de construção com a garantia de Abade Vinci S.A. Ver o local. Rua Visconde de Pirajá, 188 — Plantas e informações à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), s. 801, tels. 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Vendo aps. 3 e 4 qts. Ipanema, Leblon quadra da Praia p/ entrega 60 dias, salão, 3 banhs., copa, coz., 2 qts. empr., 2 vagas na gar. Inf. Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580. Telefones: 36-2733 e 36-4320.

IPANEMA — Vendo casa de esquina c/ 1 sl., 3 qts., banh., coz., dep. e quintal. Serve para fazer 3 lojas e sobre lojas. Preço 65 e combinar. Inf. Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580 — Tel. 36-4320 ou 36-2735.

JUNTO AO ARPOADOR — Vista permanente para o mar. Apartamento de alta categoria com 372 m2 e 2 garagens. Apenas um por andar. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Padre Leonel França n. 90 — Aps. novos, sala, 2 qts., dep. comp. Aceito Caixa ou COPEG — 26-2975 — 42-2875 — Preço 50 m. Ver no local.

LEBLON — Oportunidade, situação excepcional. Prof. Brandão Filho, 60, ap. 302, nôvo, vazio, frente, 3 qts. atapetados, garagem, 80 mil a combinar. Prop. 28-3716.

LEBLON — Vendo ap. 301. Av. Ataulfo de Paiva, 615, frente, sala, salão, 3 grandes quartos, amplas deps. serv., e emp. Não tem garagem. NCr$ 80.000 com 35.000 ent. 20 de 2.250. Examinamos outras condições. Tratar Rua das Marrecas, 40, sala 703 — Tel. 52-5451 — Vigilato Cruz Filho — Creci 794.

LEBLON — Vendemos em rua estritamente residencial, ap. c/ sala, 2 quartos, dependências de empregada. Prédio sôbre pilotis. Garagem incluída no preço. Ver hoje, à Rua Artur Ramos, 156, junto à Praça Antero de Quental. Tratar: C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, grs. .. 1508-11 — Tels. ..... 42-5982, 52-7636 e .. 52-7637 — Creci 7.

LEBLON — Vendo Av. Ataulfo de Paiva 944, ap. 702, c/ 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, dep. compl. empr. 45 mil à vista. Escritório Fernando Carvalho. Rua México, 111, sala 1 504. Tels.: 52-3190 e 42-1730 — CRECI 768. Magalhães.

LEBLON — V. c/t 20x36, belíssima residência apaiscetada de luxo c/ 500m2 — NCr$ 300 m. T. 26-3456 — Batuíra — CRECI 190.

LEBLON — Vendemos pronto, vazio, de frente, acabado de pintar, apt. c/ saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. completas de empreg. Preço: 30 000 financ. em 3 anos. Ver c/ o corretor na Rua Humberto de Campos, 627 esquina com Bartolomeu Mitre, diàriamente das 14 às 16h, ou em Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e .... 23-4474. CRECI 1 290.

LEBLON — Apartamento, pronta entrega. Ótima construção, com habite-se à Rua João Lira, 74, com living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sendo um reversível para banhista, ampla cozinha c/ despensa, grande área de serviço, dependências de empreg. e garagem. Sinal NCr$ 10 000, saldo em 24 meses. Ver no local das 9 às 22 horas. S. Stockler — Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 155 s. 221 — Creci 117 — 32-9261 — 22-7221.

LEBLON — Vendo ap. 304. Rua Alm. Guilhem, 379, c/ 2 qts., sala, j. inverno, arm. embutido, banheiro, cozinha, deps. completas, ocupado s/ contrato. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 37-8271 e 37-5...

LEBLON — Vendo ap. frente sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área serviço. Preço: NCr$ 43 000,00 — Inf. 52-9767 — Mattos — C. 661.

LEBLON — V. ótimo ap. prédio de luxo, a/ ser entregue em 4 meses, qt., k.t., banh. Av. Ataulfo de Paiva, 319, ap. 704. Preço 12 milhões à vista e mais 240 mil por mês à Construtora, tels.: 22-5560 — 52-8379 — Creci 1193 — Sr. Andrade.

LEBLON — Vende-se ap. sl., 2 qts. e deps. empregada. Ver p/ gentileza do inquilino, a partir do dia 6 corrente. Av. Ataulfo de Paiva, 1337, ap. 202 — Tratar p/ tel. 23-9763. Dr. Nelson.

LEBLON — Vende-se em edf. nôvo s/ pilotis, sl., 3 qts., j. inv., dep. emp. comp., área de serv., vaga na gar. toda dec. ar. cond. — R. Gen. Rabelo, 65/103 — c/ prop.

LEBLON — Vendo, Rua Carlos Góes, 481, ap. 102, 2 sls., 3 qts., jard. inverno, garagem, dep. empregada, NCr$ 85.000,00, 50% financ. Ver local.

LEBLON — Rua Gal. Artigas n.º 325, esq. de Ataulfo de Paiva. Vendo excelente ap. salão, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, terraço de frente, claro, todo pintado a óleo. Ver no local c/ Alberto, ap. 204. Eduan Fortes — CRECI 643. Rua México n.º 41, gr. 1 203.

LEBLON — Terreno — Vendo com 10,00 x 33,40 — Tem projeto aprovado — Maiores detalhes pelos tels.: 52-0266 e 42-5206 — J. R. Gomes — CRECI 1 160.

LEBLON — APS. NOVOS vendo 2 c/ gar., 2 qts., sl., coz., dep. emp., play-ground, 2 p/ and., 40 e 35 mil à vista. — Tratar: A. MORANDINI — 42-3287 — Creci 482.

PRUDENTE DE MORAIS, 985, ap. 241m2. Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares, especificações de luxo. Quadra da praia, estacionamento privativo, além de vaga na garagem, construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes — Av. Almirante Barroso, 90, grupos 513. Tels.: 52-7557 e 42-5099 — CRECI 84.

PALACETE — 8 qts., centro terreno 360m2, Vista magnífica p/ lagoa. Inf. 22-9079 — 56-5103 — Eva — CRECI 689.

PALACETE — Vendo facilitado na Rua Fonte da Saudade, 252, excelente conforto, jardim, 4 qts., salas, deps., garagem, 3 autos, etc. Terr. 12x38. Ver local. Tel. 42-6491 (CRECI 1111, Mello).

RESIDÊNCIA — Alto luxo — Local estritamente aristocrático e residencial — Centro de terreno medindo 30 m x 30 m — Ótimo estado de habitabilidade — Base 600 mil — Estudamos permuta por ap. duplex ou cobertura nas praias de Ipanema ou Leblon — Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA — Tels.: 52-9425 24 horas p/ dia ou ... 42-5734 — MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

VISCONDE DE PIRAJÁ — Entrega em 12 meses. Vendo ap. 2 qts., sala, banh. compl., coz., dep. emp. Sinal NCr$ 15.000, 12 x NCr$ 1 100 — Saldo COPEG — 36-2294 — Creci 322.

VIEIRA SOUTO, super luxo 1 p/ and., 400m2, todo refrigerado, 1a. locação, 4 qts., 4 banhr., 2 qts. emp., garagem 3 carros — 36-2294 — Creci 322.

VENDE-SE apartamento com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 31 ap. 202. Tel. 47-3942. Facilita-se.

VENDE-SE — Leblon, lindo apartamento decorado 120 quadrados, grande living, sala de jantar, 2 quartos, dependências completas, 2 vagas na garagem. 27-7042.

VENDA DE IMÓVEIS? — Consulte-nos s/ compromisso. Imobiliária London Ltda. — Sede própria — Av. Copacabana, 583. Gr. 506. Tels.: 57-2555 e 36-4767.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BELO ap. 150 m2, frente, 3 qts., sala, banh., copa, coz., dep. garagem. Base: 75 mil. R. Baronesa de Poconé, 18 ap. 301 (vizinho da Igreja Sta. Margarida, Fonte da Saudade. Tel.: 36-3788. CRECI 745.

COBERTURA — Nova, de frente, 2 salas, 2 qts., banh. e coz., em côr, dep. emp., vaga garagem — Terraço ajardinado. Vista panorâmica. NCr$ 85 mil — 27-2790.

GÁVEA — Vende-se magnífico ap. de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas, armários embutidos e demais dependências. Praça Santos Dumont, 160 ap. 202. Tratar tel. 43-0023.

GÁVEA — Proprietário vende terreno de 18 m frente, próximo Gávea Golf, rua transversal à Capuri, moderna urbanização área 496 m2, 12 mil, facilitando 50% — Tel. 52-8819 — 37-0685.

GÁVEA — Residência moderna, quase pronta, local plano, 2 sls., 4 qts., 3 banhs., vários arms., 2 qts. empreg., gar. 2 carros e terraço c/ salão, bar studio e toalete. — 195.000, comb. — INEDITA — 22-5722/42-7151/36-3839 — J.74 — CRECI 159 — FORTE.

JARDIM BOTÂNICO — Área c/ 689 m2, próximo da R. Pacheco Leão c/ 17 m. frente, por NCr$ 85 c/ NCr$ 45 fin. em 6 meses. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

JARDIM BOTÂNICO — Ap. grande com 2 ótimos qts., grande sala, copa, e depend. frente. Preço: 35 mil com 15 mil de sinal. Ver na Rua Visconde da Graça 58 ap. 404. Chaves no ap. 403. Tels.: 22-6048 — 32-6556 e .... 52-5239.

JARDIM BOTÂNICO — Com apenas NCr$ 40 000,00 de entrada, vendemos espetacular residência, para entrega em três meses, com o saldo financiado. Ver Rua Pacheco Leão 704, bl. A casa 1, e tratar na Rua Sen. Dantas, 117 gr. 218 tel. 32-0206. CRECI 672.

JARDIM BOTÂNICO — Residência moderna, superluxo, centro terreno, pronta entrega NCr$ 280, sendo NCr$ 160 em 40 prest. s/ juros. Gabriel de Andrade, tel.: 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se ótimo apartamento em construção com 2 quartos, sala e demais dependências. Obra na alvenaria em ritmo acelerado, construtora de 1a. categoria. Tel.: 37-1294.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo apto. c/ 3 qts., sala, dep., jardim privativo. R. Jardim Botânico — 40.000 — Tel. 42-7628 — Dirceu.

JARDIM BOTÂNICO — Residência luxo, 18x36, moderna, excel. estado. Min. Arthur Ribeiro, 27 — com 3 qt. ver., 3 sls., 6 qts., vários arms., 3 banhs., copa-coz., 2 qts. empreg., gar. — 280.000 comb. 50 meses s/juros. Tratar: 56-3839/42-7151/22-5722 — CRECI 159 — FORTE.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. casa c/ 400m2, centro terr. de 800m2, living, 130m2 em mármore, 4 qts., 180 000 fin. FONTES — Tel.: 32-2493 — CRECI 569.

LAGOA E JARDIM BOTÂNICO — Vdo. 2 casas, 2 pavimentos, 4 qts., 3 salas, 3 banheiros sociais, garagem p/ carros, jardim, sendo uma na Rua Ebrico Cruz (NCr$ 250 000,00) e a outra na R. Bogari (NCr$ 200 000,00) terrenos de cada 13,31 e 12x40. Marcar visitas, Tel.: 25-2378 Silvino. CRECI 1 158. Tel.: 52-1892.

LAGOA — Vendo ap. sala, 3 quartos, dep. Ver R. Conselheiro Macedo Soares, 78 ap. 303. Sinal 20 mil prestações 500. Inf. Av. 13 Maio, 47 s/ 410. Tels.: 22-6764 ou 57-2819. CRECI 1 026.

LAGOA — Vende-se residência c/ 6 qts., 3 salas, 4 banhs., 2 terraços, garagem. Rua Carvalho de Azevedo, c/ vista p/ lagoa. Inf. CORRETA IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 509 — Tel.: 37-1001 — CRECI 237.

LAGOA — Edifício Campo de Gardênias, em centro de terreno, a uma quadra da Sociedade Hípica, para entrega em curto prazo. Vende-se apartamento em andar alto, com vista deslumbrante e tôdas as peças inclusive banheiros, de frente. Alto luxo. Ar condicionado. Salão, sala jantar, 4 quartos com armários, 3 banheiros, copa e cozinha, área, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Ver na Avenida Borges de Medeiros, 3265, antiga Epitácio Pessoa, entrada no tapume pela Avenida Linneu de Paula Machado. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and., tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 784, apto. 702 — Vende-se êste magnífico e confortável apto., vazio, com 2 frentes para lagoa, tendo 3 amplas salas, 3 quartos sendo o social duplex, todos com armários embutidos e instalação elétrica, 2 banheiros sociais, copa e cozinha conjugada, quarto de empregada com banheiro, garagem e área envidraçada. Telefonar para marcar hora de ser visitado. ORMUZ LOPES — CRECI 1083 — Tel. 29-7894.

LAGOA — Vdo. apto. salão, 3 qts., coz., banh., dep. compl., frente. Ver local. R. Humaitá, 243/1002. Tratar: 22-7307. CRECI 696.

LINDA RESIDÊNCIA — Em terreno de 1 200 m2 — Clima admirável — Rua Otan Bezerra de Melo n. 94. Hôrto, amplo living pilotis ajardinado, escritório c/ banh., em plano elevado, sala de jantar, toalete, copa-coz.; — 2.º pavto.: 4 qts., 2 banhs. roupa-ria, jardim de inverno e terraço. Externamente: lavanderia, 2 qts. emp. garagem e quintal. Tel. 26-9804.

RESIDÊNCIA — 2 pavim. (tranq. Jard. Botânico). Excelente acabamento. Centro terreno, vestíbulo, living, sala de jantar, escritório, 4 dormit., 2 banhs., copa, coz. demais depend. garagem. 180 mil a combinar. IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. — Tels.: ..... 57-2555 e 36-4767.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vazio c/ 2 qts., sala e dep. Facilito c/ 10.000,00 e o rest. a longo prazo. Rua São Luís Gonzaga, 568/202 — Tratar p/ tel. 49-2821 c/ o propriet.

APARTAMENTO — Vende-se 2 qts., sala, banh., coz., dep. comp., emp., área. Rua Senador Furtado, 109 — c/1 — ap. 101. Ver hoje, das 14 às 18 hs. 50% fin. 24 meses. Tratar na CIMBRA — Tels. 32-7766, 22-3365 e 22-9615 — J. — 210 — CRECI 619.

BENFICA — Vdo. ap. 3 qts., 60m2, financiado, melhor oferta. — Av. Suburbana, 1496, Bl. 10, ent. B, ap. 404.

PÇA. BANDEIRA — Casa antiga - terreno 5,10x39 — sala, 3 qts., quintal, deps. c/ inquilino à Rua Pereira Almeida, 51-A — 10 sinal, saldo 15 mil, 3 anos. Tel. 25-2378 — CRECI 1158 — Silvino — Tel. 52-1892.

RUA SERGIPE, 7 — ap. 204, vendemos, frente, vazio, 2 qts., 1 sl., banh. soc. compl., copa-coz., dep. empreg. Ver no local e tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua 1.º de Março, 13 — tel. 31-2510. Creci 1267. Rangel.

RUA GENERAL BRUCE — Ap. vazio vdo. p/ 20 mil, 50% fin. Aceito Cx. sl., 3 qts., dep. criada. Tel. 32-6004 F. Nogueira — CRE 50.

SÃO CRISTÓVÃO — Apartamentos ns. 102, 207 e 405, todos de frente, com garagem, à Rua Emancipação, 36, serão vendidos em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro JORGE PESSOA, quinta-feira, 7 de março de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. das 9,00 às 12,00 hs. pelo tel. 22-5521.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo apto., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências. Rua Gal. José Cristino, 37 — Bl H — apto. 104.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. p/ incorporação, indústria, etc. área de 2.700 m2 c/ frente de 24,5, com prédio oc. s/ contrato. Trat. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-5004. — CRECI 286.

SÃO CRISTÓVÃO — Depósito — Vendemos magnífico com 1 800 m2, escritório, refeitório, balança para 5 tons., ponte rolante etc. Estrutura de concreto armado. — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, gr. 301, tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

SÃO CRISTÓVÃO — Passo contrato de ap. em construção, com 2qts., sala, coz., banh. social, dep. de empregada e garagem. Preço NCr$ 9 mil, com 3 parcelas de NCr$ 1.000 e saldo a combinar, Rua S. Januário, 153 — ap. 609. Tratar pelo Tel.: .. 32-4045 c/ Sr. Álvaro Ribeiro.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótimo ap., pintado a óleo, com sl., 2 qts., e dependências em côres, sancas e florões em todos os cômodos. Ver Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, 18 — ap. 202. Ponto terminal da linha de ônibus 472. Preço NCr$ 35 mil, com entrada de NCr$ 15 mil e o saldo financiado até em cinco anos, pela T. Price. Tels. 52-7870 ou 34-1044.

VENDE-SE — Casa de 2 pavimentos, desmembrados, tendo cada pavimento 6 cômodos e dependências. Ver e tratar à Rua São Cristóvão, 1195, casa 29 — Preço base: NCr$ 65.000,00. Facilita-se.

VENDE-SE — Área aproximadamente de 1 520 m2. Rua General Bruce, 945/953. São Cristóvão. Ver no local. Tratar tel. 32-6083 ou 48-6477. Não aceitamos intermediários.

TIJUCA — R. COMPRIDO

A VENDA ap. nôvo frente. Rua Haddock Lôbo, 419/202 — Sala, 2 qts., deps., 2 áreas, garagem, 45 mil, sinal 22, rest. 2 anos. J. hoje 56-6361 sem 52-8551 — 52-0982 — Creci 294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS CONJUGADOS NA TIJUCA — Rua do Matoso 125 — Vendemos c/ sinal de 4 mil e o saldo em 30 meses a combinar. Veja no local com o corretor e tratar na Av. Graça Aranha 174, gr. 516 — Tels. 52-0866 e 42-5206 — CRECI 1 161.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo palacete na Rua Tiumbi 59, perto da Av. Edson Passos, em centro de terreno de 20x30, c/ área de 220m2, com jardins, lago, salão de 60m2, 4 qts., 3 banhs., dep. empreg., copa, coz., despensa, lavanderia, garagem, água nascente, armários embutidos. Aceito troca por imóvel na Guanabara e estudo propostas. Tratar e marcar visitas p/ tels.: 31-1101 — 31-3015 e 42-6212 — BRANDÃO — CRECI 792.

APARTAMENTO — 3 qts., sala, deps. ent. 20 mil facilitados, saldo 15 anos. Inf. 22-9079 — 56-5103 — EVA — CRECI 609.

PRAÇA SANTOS DUMONT — Apartamento de sala e 2 qts. c/ arm. emb., cozinha, área de serviço, dep. compl. de empregada e garagem. Em alvenaria. Pequena entrada e mensalidade de NCr$ 500,00. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

TERRENO 2.000 m2 40x50. Estrada da Gávea esq. Rua Tenente Arantes Filho. Base 100 mil. Tel.: 36-3788. CRECI 745.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 a 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps., empregada, garagem e até mini piscina. Sinal NCr$ 1.500,00, na promessa NCr$ 1.500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar — Tels.: 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401 com ANNITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas, inclusive sábado e domingo. Raro e único negócio. — CRECI 762.

BARRA DA TIJUCA — Compro um terreno, preferência Tijuca-mar. — Entrada 10 mil, restante um mil por mês. — 26-4400 e CETEL 99-0307.

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se pertinho da praia, na Av. Olegário Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00 financiados. Inf. proprietários 43-1759 e 43-5445.

JOÁ — Lotes à venda por preços a partir de NCr$ 9.000,00 c/ financ. antes da grande valorização do local. Plantas na Org. Imob. Gabriel de Andrade. — 32-7932 e 42-9911 — CRECI 51.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno na Gleba "B" junto ao Pontal. Tels.: 93-1384 e 52-5980.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 3 lotes. Facilito o pagamento. Levo os interessados ao local. Telefone 37-8190.

SÃO CONRADO — Vende-se uma ótima residência com sala, 4 quartos, sendo um externo, copa-cozinha, banheiro em côr, duas varandas, garagem, dependência empregada. Estrada da Gávea, 887 em frente Igreja de São Conrado.

SÃO CONRADO — Rua Capuri — Vende-se Lote 24 — Área B. — NCr$ 40.000,00. Tel.: 43-0136.

APARTAMENTOS — Rua Cde. de Bonfim 1 322 — Centro de terreno — Pilotis, play-ground e garagem, aps. c/ 1 ampla sala, 1 ou 2 bons quartos, todos com dependências de empregada. Sinal 4 mil — Saldo a combinar financiado — Ver no local os apt. 303 e 510. Tratar na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516. Tels.: 52-0866 e .. 42-5206 — CRECI 1 161.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se lindo apartamento 101, na Estrada Velha da Tijuca, 152 c/ sala, quarto e demais dependências c/ armário embutido de jacarandá, todo atapetado e decorado. Tratar c/ tel. 43-0025.

APARTAMENTOS NOVOS — Vendemos na Rua do Matoso 125 — Tijuca — Sala, quarto, banh. e cozinha, área c/ tanque — Veja no local c/ o corretor. Tratar diretamente na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Tels. 52-0866 e 42-6206 — CRECI 1 161.

ANTÔNIO BASÍLIO — Excelente ap. — 1 p/ andar — 300 m2 — Acabamento de alto luxo — Preço de rara ocasião — Base: 160 mil, pagamento em 36 meses — Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA — Tels.: 52-9425, 24 horas p/ dia ou ... 42-5734 — MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

COBERTURA — 1a. locação, R. Dr. Satamini, 292 — 4 quartos, 2 salões, sala de almôço, copa-cozinha, 3 banheiros sociais, deps. completas de empregada e garagem, peças amplas, grande terraço, elevador até o ap., pintura a óleo, banheiros em côr e azulejos até o teto, cozinha, área de serviço e WC de empregada também em côr azulejo até o teto, sancas, sinteco etc. Tratar com proprietário no local.

COBERTURA — Vendo na R. Barão Petrópolis, sl., qt., coz., banh., área c/ tanq. grande área descoberta. Urgente. Ent. 8.000, saldo 300 p/ mês. Inf. 22-4873, Neel. Creci 378.

HADDOCK LOBO 419 — C-01 — Magnífica cobertura. Vazia, sala, 2 qts., ampla copa-cozinha, 2 terraços. Ver 8 às 11 hs. ou sábado e domingo. Carla Imóveis. 22-4151 e 22-2961 — CRECI 167.

IMOBILIÁRIA NOVO RIO LTDA. compra p/ clientes mesmo alugados aps. de 1 a 3 qts. Solução rápida. Infs. 32-3104. — CRECI 1 025.

MARIZ BARROS — Vendo ap. 1 sala, 18m2, 2 qts., banh., coz. gdo., dep. emp., área serviço. NCr$ 36 000,00 — Inf. 52-9767 — Mattos — C. 661.

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se em final de constr., de frente, 6.º andar, na Praça Comte. Xavier de Brito, com sala, 3 quartos, 2 banhs., dependências e garagem. Tel.: 38-6622.

OPORTUNIDADE — Vendo ap. de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço quarto e WC de empregada, c/ garagem. Obra em revestimento. Sinal 5 000 — parte facilitada e prestações mensais de 320 — Rua Dr. Satamini, 292. Ver e tratar c/ proprietário no local.

PRAÇA SAENZ PENA, 61, ap. 301, fte., nôvo, gar., pronta entrega. Vdo. 2 por andar, de 3 qts., gde. sl., 2 banhs. côres, deps. NCr$ 80 000 com entr. 38 000 e saldo em 30 meses a combinar, estuda proposta. Ver diàriamente c/ proprietário. Tratar IMOB. MARVIL LTDA. J-321. Corr. resp. W. AMARAL — CRECI 695. Tel.: 43-7994.

PRAÇA SAENS PENA — Rua Antônio Basílio, 32 — Vendo aps. novos, 3 qts., demais dependências.

RIO COMPRIDO — Rua Paula Ramos, 305 — ap. 201 — 2 qts., sala, coz., banh., varanda, garagem, todo de frente. Preço 30 000 c/ 5.000 sinal, rest. Caixa ou ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 529 — S. 501. Tel. 23-4121. Creci 469. Imobiliária El-Dourado. Tratamos de todos os documentos por nossa conta.

RIO COMPRIDO: Nôvo, com entrada, sala, 2 qts., arm. embutido, banh. social em côr, gde. cozinha c/ entrada independente, área, dep. emp. e local p. carro. Barato NCr$ 35 000. Ver na Rua Estrela n. 51 — ap. 101-B com o porteiro Raymundo e tratar pelo telefone 36-4501 — CRECI 524.

RUA 18 DE OUTUBRO, 37 — 301 magnífico 1 p/ andar, vazio, salão, sala jantar, jardim inverno, 4 qts., 2 banhs., 2 garagens. Ver 10 às 14 horas ou sábado e domingo. CARLA IMÓVEIS 22-4151 e 22-2961. CRECI 167.

RUA BONFIM, 384 e 386 — S. Cristóvão — Vendo 2 casas livres c/ telefone. Terreno 9x26. CRECI 773 — 31-3103 — Vitório.

RIO COMPRIDO — Rua Japeri n. 66 — Vende-se excelente residência com dois grandes salões, três banheiros, dois amplos quartos, terraço. Apartamento anexo com sala, quarto, banheiro etc.; Garagem e área, acabada de construir. Preço base NCr$ 120 000,00 — Ver diàriamente das 9 às 17 horas. Tratar pelo telefone — 22-9469 nos dias úteis.

SAENS PENA — Vendo ap. 3 qts., sala, saleta, coz., área e dep. emp. Ver 10 às 12, Rua Desembargador Isidro, n. 4 ap. 205 — Trat. 54-1435 c/ Joaquim — Creci 744.

SAENS PENA — 55. Vendo 2 apts. c/ 2 qts., sala, copa, coz., área, deps. emp. Chaves c/ Lauro, na port. Trat. 54-1435 c/ Joaquim. Creci 744.

TERRENO — 17m x 40 m — Rua aristocrática e estritamente residencial — Próximo à Praça Saens Peña — Base 300 mil — Inf. e entrevistas pessoalmente na FRENTE IMOBILIÁRIA, Av. Rio Branco, 156, gr. .. 2839 — Tels.: 52-9425, 24 horas p/ dia ou ... 42-5734 — MAURÍCIO GOLDBACH — Creci 500.

TIJUCA — Ap. grande com ótima sala, 2 bons quartos, copa-coz. e depend. completas. Preço, 32 mil a combinar. Ver direto na Rua Barão de Itaipu, 250, ap. 201, fundos. Vale a pena ver. Tel. 22-6048 — 32-6556 e 52-5239. CRECI 1330.

TIJUCA — Vendo ap. 603 — Rua Mariz e Barros, 1105, 2 qts., sala, dep. compl. de empregada, garagem — 28-1485 — Adolfo.

TIJUCA — Vendo aps. novos, 2 qts., sala, dep. compl. de empregada, garagem — 28-1485 — Adolfo.

TIJUCA — Vendem-se apt. S-101 e S-201 à R. Rocha Miranda, 337 com 1 e 2 quartos e dep. de empregada. NCr$ 50 000 os dois, 50% de entrada. Ver hoje de 10 às 15h.

TIJUCA — Aps. c/ 2 qts., sala, coz. e banh. em côres, área serv. e dep. emp. Vendo, urgente. Av. Paula Souza, 175-102 (próximo Col. Militar).

TIJUCA — Vendo apartamento de frente, sala, 3 quartos, dependências empregada. Rua Andrade Neves, 197. Tratar no local com Gaby — Telefone .... 38-1559.

TIJUCA — RUA HADDOCK LÔBO, 370 — EM FRENTE AO CLUBE MUNICIPAL — PRONTO — VAZIO — 1a. LOCAÇÃO — Salão, 2 amplos quartos, com acabamento de sinteco, ampla cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Prédio com fachada em pastilhas. Ver hoje na portaria com o Corretor de 14,00 às 16,00 horas ou Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels.: .... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

TERRENO ESQUINA TIJUCA — Proprietária vende terreno de esquina, projeto aprovado 24 aps. frente, licença paga. Tel. 23-3576.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita 195, ap. 408, fte., gar. Vdo. 2 qts., sl., deps. Alug. Ver após 17 horas diàriamente. NCr$ .... 30 000 c/ entr. 12 000, saldo a combinar. Tratar IMOB. MARVIL LTDA. J-321. Corr. resp. W. AMARAL — CRECI 695. Tel.: 43-7994.

TIJUCA — Rua Henri Ford 27, ap. 213, ao lado T. Tênis Clube, vdo. qto. e sl. soc., coz., banh., gar., cond. NCr$ 24 000 financ. Ver no local com proprietária. Tratar na IMOB. MARVIL LTDA. J-321. Corr. resp. W. AMARAL — CRECI 695. Tel.: 43-7994.

TIJUCA — R. Almte. Cochrane n. 178, ap. 604. Vdo., salão, 3 qts., deps. e gar. Tratar IMOB. MARVIL LTDA. J-321. Corr. resp. W. AMARAL — CRECI 695. Telefone 43-7994.

TERRENO junto Av. Paulo Frontin, c/ proj. aprov. p/5 apts., um p/ andar, fundações prontas, incorporação registrada. Permuta p. ap. no local ou vendo. Dr. Darcy — 57-9158 — 58-1613.

TIJUCA — Vendo Visc. Figueiredo, 32 ap. 103 - 104, c/ sl., 3 qts., dep. emp., garagem. Aceito Caixa, ver n/local Gama Imobiliária, 22-9277 22-1213 — CRECI 772.

TIJUCA — Área c/ 2112 m2, c/ 66 m de frente, perto Lg. da 2a. Feira NCr$ 130, c/ 80 de ent. Gabriel de Andrade, 32-7932 e 42-9911 — (CRECI 51).

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. C-02 Rua S. Fco. Xavier, 278 — sala, 2 qts., e mais dep. Ver proprietário, trat. Vieira de Souza Rua Alcindo Guanabara, 17 s. 1306 — Tel. 22-1734 Creci 1115.

TIJUCA — Ap. Rua Prof. Gabizo, 81, ap. 506 — Vendo com 2 ótimos qts., grande sala, ótimas depend. empregada. Preço: 37 mil a comb. Chaves com o porteiro. Tel. 22-6048 — 32-6556 e 52-5239 — CRECI 1330.

TIJUCA — Vendo apartamentos de sala e quarto separados, alugado sem contratos, Rua João Francisco Xavier, 2 tratar pelo Tel. 28-5548. Sr. Mário.

TIJUCA — R. Afonso Pena, 10 ap. 702, vazio, sala, 3 qts., banh., coz., terraço, dep. e garagem — NCr$ 46 000,00, c/ .. 31 000 de ent. rest. em 24 meses. Ver no local (chaves c/ o port.) Tratar na Av. R. Branco n. 133, s. 1 705, Tel. 42-2820 — BERGER — CRECI 530.

TIJUCA — COMPRO CASA até 90 mil finc. pode ser velha. Tratar: A. MORANDINI — 42-3287 — Creci 482.

TIJUCA — Haddock Lôbo, 447 — Vendemos as 2 últimas unidades c/ sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. completas, garagem, play-ground. Todos de frente. Obra iniciada. Cota de terreno apenas NCr$ 4 200,00 financiada em 50 meses s/ juros. Preço total NCr$ 39 271,55. Grande facilidade de pagamento. Tratar Imobiliária Pão de Açúcar S.A. — Assembléia, 51-8.º andar. Tels.: 22-7365 e 22-6402 J-285 e CRECI 722.

TIJUCA — Primeira locação, vendo à Rua Aguiar, 49, ap. de sala ampla, 2 quartos, banh., cozinha, dep. emp. e garagem. Ver local, tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-1011 e 31-0342.

TIJUCA — Vila Isabel — Compro ap. 2 qts., sl., coz., banh., área de frente, pago à vista ou comb. 30-2550 — Pinto.

TIJUCA — Vendo ap. de frente 2 quartos, sala, área, tanque e garagem. 15 mil à vista e 15 financiado. Rua Martins Pena, 32 com Santos. Tel. 34-6504.

TIJUCA — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. (final obra) à Rua João Alfredo, 15, ap. 201. Ver local, tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-0881 e 31-1011.

TIJUCA — Vendo à Rua Barão Mesquita, 201, ap. 202 com sala, 2 quartos, banh., copa e cozinha, dep. emp. e garagem. Primeira locação. Jayme Farbiarz — Creci 255 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

TIJUCA — Sala, 3 quartos, banh., cozinha, dep. emp. Primeira locação à Rua St. Afonso, 143, ap. 102 — Chaves porteiro. Jayme Farbiarz — Creci 255 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210 — Tels.: 31-0881 e 31-1011.

TIJUCA — Apartamentos, vendo com 3 quartos, 1 por andar, frente indevassável, elevador privativo, prédio sôbre pilotis. Em fase de acabamento, preço fixo. NCr$ 45 000 financiados em 48 meses. Ver à Rua Barão de Mesquita, 476, das 9 às 17 horas. S. Stockler Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 221 — 22-7221 — 32-9261 — Creci 117.

TIJUCA — Vendo terreno com fundações, loja e 1a. laje pronta, podendo fazer um ou mais apartamentos. Ver no local à Rua Campos Salles, 125 e tratar com proprietário Sr. Francisco. Sinal NCr$ 60 000,00, saldo a combinar.

TIJUCA — Vendo Rua Barão de Mesquita n. 634/636, duas casas antigas em terreno de 12x48. Gabarito de 8 pvts., ótimo p/ Incorporação. Ver e tratar p/ Tls.: 31-3015 e 31-1101 — Brandão — Creci, 792.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., dep. compl., final constru. Av. Maracanã, 1905 — ap. 206. Sinal 8 mil saldo a combinar. Tratar Tel. 54-4692 (Creci 1026).

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., dep. compl., nôvo, vazio, próx. à Pça. S. Pena, Rua Sto. Afonso, 143, C-07. Tel. 54-4692 (Creci 1026). Entr. 20 mil. Aceito proposta.

TIJUCA — Vendo ap. dep. compl. peças amplas. Aceito Caixa. Sinal 20 mil. Rua B. Mesquita, 489. Tel. 54-4692 (Creci 1026).

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., dep. compl., garagem, construção. — Rua Gen. Roca, 894 ap. 505. Sinal 3 mil e saldo 40 meses. Tel. 54-4692 — (Creci 1026).

TIJUCA — Vende-se ap. c/ sl., 2 qts., dep. completas e garg. p/ carro. Venda exclusiva Waldemar Donat. T. 43-8000 e 43-8700 — Creci n. 5.

TIJUCA — Vendo 2 luxuosos apts. c/ 130m2 cada de 3 quartos, salão, copa, coz., dep. emp. e garagem. 2 por andar. R. Conde Bonfim, 62 apts 201/302. Tratar 22-2376 — Creci 902.

TIJUCA — Rua Uruguai, 506 e 508, junto à Rua Andrade Neves. Vendemos para pronta entrega aps. c/ salão, c/ 70 m2, 3 e 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, dep. p/ empregada e garagem. Obra c/ fino acabamento, 2 por andar. A melhor localização. Inf. e vendas no local diàriamente. CRECI 27.

TIJUCA — Vendo apts. em final de construção sala, 3 quartos, coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ encarregado R. José Higino, 340 — apts. 103/104. Preço fixo e irreajustável. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., dep. compl., garagem, vazio. Sinal 12 mil, saldo financ. Rua São Francisco Xavier, 352 — ap. 702. Tel. 54-4692 (CRECI 1026).

TIJUCA — Vendo ap. comp., nôvo, garagem. Aceito COPEG com 6 mil sinal. Rua Uruguai. Tel. 54-4692 — CRECI 1026.

TIJUCA — Vendo apts. 1a. locação, sala, 3 quartos, coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro. R. Uruguai, 540 — apts. 103/104. Já financiados pela COPEG. Tratar — 22-2376 — CRECI 902.

VENDO Rua Pinheiro da Cunha, 57, ap. 304. c/ sala, 2 quartos c/ arm. emb., dep. compl. empr. — Preço 27 mil. Sinal 14 mil, rest. 2 anos. Chaves no 303. Escritório Fernando Carvalho. Rua México, 111, sala 1 504. Tels.: 52-3190 e 42-1730. CRECI 768. Magalhães.

VENDE-SE ótimo ap. frente c/ sala, 2 qts., coz., e área envidr. por 24 mil c/ 10 de sinal — Ver na R. Goiana n. 76, — ap. 202. Chaves no 201. Infs. IMOBILIÁRIA NOVO RIO LTDA. — Tel. 32-3104 — CRECI 1 025.

VENDE-SE — Terreno, Tijuca na Rua João Alfredo, 39 — plano 20x40. Tratar diretamente com o proprietário, telefones: 42-1404 — 46-1245.

VENDE-SE — Casa pelo preço de apartamento, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, cozinha, e área, tôda de laje com grades de ferro trabalhada, e portas. Rua Barão de Petrópolis, n. 145 C-5. Rio Comprido. Facilita-se.

VENDE-SE ap. 201 da Baltasar Lisboa 27, fundos, com sala, 2 qts., dep. compl., boa área. Estuda-se Caixa. Inf. IMOBILIÁRIA NOVO RIO. Tel.: 32-3104 — CRECI 1 025.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO GRAJAÚ — Vendo terr. plano e vazio, 12x30. Lugar estritamente residencial, Rua Marianópolis, jto. e depois n.º 104. Entrar p/ Rua Borda do Mato. Preço de ocasião. Trat. PREDIAL IBÉRIA LTDA. Rua Dias da Cruz 127, 6.º, sl. 602 3. Sede própria. Telefones 49-6238 e 49-1622. CRECI 1 214. Corr. Resp. M. Alvaredo.

ANDARAÍ, casa vazia tipo ap. sl., 3 qts., quintal etc. Vdo. 35 mil, facilito, aceito Cx. Tel. — 32-6004 — Nogueira. CRECI 50.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. NCr$ 6 000,00 de entrada, restante financiados. — Rua Visconde de Santa Isabel, 271 ap. 503. Tels. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 — Santos.

ANDARAÍ — Vende-se apartamento 2 salas, 2 quartos, demais dependências, sinteco, garagem fechada, edifício sôbre pilotis, apenas 11 apartamentos desocupado. Rua Ernesto de Souza, 34 ap. 302. Chaves na n.º 36 da mesma rua.

ANDARAÍ — Vendo ap. 2 qts., sl., dep. empr. sinal NCr$ ..... 10 000, s/48m. R. Barão de Mesquita, 778. Tratar Tel. 38-7322. 2a.-feira.

ANDARAÍ — Vdo. casa 2 pav. c/ 3 qts., 2 sls. Rua Leopoldo, 622, casa 5 até 14h. Vazia — Aceito Caixa.

ANDARAÍ — Rua Amaral, 27, Ap. de sala, qt., coz., área. Preço 22 000 c/ 4 000, resto Caixa ou Copeg. Ver no local. Tratar Av. Presid. Vargas, 529 — S/501. — Tel. 23-4121 — CRECI 469 — Imobiliária El-Dourado. Tratamos de todos os documentos p/ n/ conta.

ANDARAÍ — Vendo ap. 2 qt., sl., dep. vazio. Aceito Cx. Eco. Sinal. Ver R. Barão de Mesquita 965/402, 9 às 18 hs. diàriamente — Tratar c/ Lea Reis. Creci 70 — 22-5207.

ANDARAÍ — Ap. luxo. 3 quartos, 1 sala, j. inverno. C. coz., 1 banh. côr, atapetado c/ cortina. Rua Leopoldo, 474/202. — Tratar local c/ prop.

ANDARAÍ — Casa vendo. 3 qts., sala, saleta etc., boa área, ótimo est. conservação. NCr$ .... 15 000,00 entrada. R. Pontes Correia, 20 — c/4.

MARACANÃ — V. casa c/t. 12 x 25 c/ 2 sls., 3 qts., deps. mais 2 qts., e banh. à parte etc. — NCr$ 55 m. Tel. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

ANDARAÍ — Paulo Brito 662/2. Casa ótima. Laje e taco. Sl., qt., depends. e tanque em azulejo. 40% em 3 anos.

ACORDE LTDA — Vde próx. e Pça. 7 — V. Isabel, na R. Teodoro da Silva, 620 o ap. 401, de frente, sl. c/ 30m2, 2 qts. grdes., banh. em côr, sancas e florões. Terraço exclusivo c/ 90m2. Pr. 45 mil metade financ. a comb. Inf. 38-4095, 32-8353 e 42-2699. Creci 603.

BARÃO DE MESQUITA — Ap. cobertura, terraço, sala, qt. c/ armários, coz., banh. C/ apenas 10.000. Ver Rua Barão de Mesquita, 743 — C/02 — Tratar — OTIL — Av. Rio Branco, 103 — gr. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

CASA VAZIA com 2 quartos, sala, dependências, boa área. Rua Pontes Corrêa, 214 casa 5 — Chaves casa 4 — Fone: 58-8863.

CASA GRAJAÚ nova 2 pvts., terreno 8,50 x 25, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., copa, coz., terraço, dep. emp. e mais um apt. nos fundos. Tudo por 130 mil financiados. Rua Araxá. Inf. 36-3788. Creci 745 — Falcão.

GRAJAÚ — Vende-se na R. Araxá, apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. PROLAR S.A., Av. Rio Branco 151, 20.º — 31-1743 — Franco.

GRAJAÚ — Vendemos na Rua Araxá apartamentos de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências. Grande facilidade de pagamento. PROLAR S.A., Av. Rio Branco 151, 20.º — 31-1743. — Franco.

GRAJAÚ — Vdo. ótima casa, 1 pav., 4 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem. Terr. 10 x 40. Ótimo negócio. Tel. 42-7781, incl. domingos. Creci 1173.

GRAJAÚ — Av. Júlio Furtado, 3. Vende-se casa, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto e dependência de empregada, garagem, quintal. Tratar com o proprietário no local, das 12,00 às 17,00 horas.

GRAJAÚ — Vendo na Rua Uberaba 60 — ap. 302 c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empr., garagem. Tratar p/ tels. 31-3015 — 31-1101 — Brandão — CRECI 792.

GRAJAÚ — Vendo na Av. Engenheiro Richard, 21 ap. 302 de saleta, salão, 3 qts., copa, cozinha, banh. de empregada, área c/ tanque e garagem. Vazio. Ver com o porteiro e tratar p/ Tels. 31-1101 — 31-3015 e 43-6212 — Brandão — Creci 792.

GRAJAÚ — Ap. de frente c/ sala, 2 qts., coz., dep. completa p. empregada, vaga p/ carro. Vendo c. 20,000 de entr. o rest. a combinar. R. N. S. de Lourdes. Tel. 38-6273 das 8 — 12 hs.

GRAJAÚ — R. Teodoro da Silva, casa duplex s/ pilotis, 2 entradas, sl., 5 qts., 2 banhs. soc., lavatório, copa, coz., dep. emp. Gar. p/2 carros, final construção, tratar 32-6929, 2a. a 6a., 9 às 12 hs.

GRAJAÚ — Compro residência nas imediações da Praça, em ter. mínimo de 10 x 20. Tr. c/o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-5004. CRECI 286.

GRAJAÚ — Vende-se casa. Av. Júlio Furtado, 71, esq. Araxá. 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh. côr, dep. emp. Ver e tratar, local, dias úteis, 13 às 16 hs., dom. 10 às 13 hs. Pr. 100m.

MARACANÃ — Vendo ap. frente vazio, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., área serv. Preço — NCr$ 30 000,00 facil. Inf. 52-9767 C. 661.

MARACANÃ — Vdo. casa 2 pav., jard. garagem, quintal etc. — 80 000 c/ 50% em 3 anos. Ver R. Jiquibá, 207. Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci J226 — E. Silva.

RUA JORGE RUDGE — Vendo ap. frente c/ sala, 2 qts., varanda, deps. completas c/ 100m2. Preço 35 mil c/ 50% em 2 anos. Aceito Cx. Econ. emprest. antiga — Inf. c/ Amorim e Alberto — Tel. 56-8422 — CRECI 1324.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. c/ saleta, sala, 3 dormitórios, copa-coz., banh. soc., dep. compl. emp. Entrada 8 mil novos. Restante já financiados pela Cx. Econômica. Ver Rua Jorge Rudge n. 59, ap. 102. Infs. FRISA S.A. Tels. 22-0087 CRECI 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vendemos linda casa, sendo 2 apts. 101 — sala, quarto, coz., banh., área e varanda — 201 — sala, quarto, coz., banh. e área. Ver Rua Jorge Rudge, n. 53 — Casa 14 — ap. 101. Infs. FRISA S/A. Tels. — 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

VILA ISABEL — Para ex-combatentes, economiários ou inscrições antigas da Caixa. Vendemos belo ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. compl. emp. Entrada dez mil novos. Restante prestações de 318,65. Ver Rua Licínio Cardoso, n. 318 — ap. 202. Infs. FRISA S.A. Tels. 32-8803 e 22-0087 CRECI 205 e J-263.

VILA ISABEL — R. Luiz Barbosa, 123/204 — Vendemos c/ saleta, sala, 2 qts., banh., coz., dep. completas. Sinal NCr$ 3 000,00. Saldo pela C. Econ. Marcar visitas Imobiliária Pão de Açúcar S.A. Assembléia, 51 — 8.º andar — Tels. 22-6402 e 22-7365. J/285 e CRECI 722.

VILA ISABEL — Vend. 2 ótimos prédios podem ser adapt. p/ colégio, laboratório etc. Rua Justino da Rocha, 61 e 69. CRECI 1244 — Nelson Pereira.

VILA ISABEL — Vendo na Tôrres Homem n. 270, as casas de n.ºs XI, XII, de 3 qts. e demais dep. e bom quintal. Preços 27 mil e 31 mil financ. Ver no local e tratar na R. México 111 — Gr. 1106 — Tel. 52-4609 — E. Santo — CRECI 47.

VILA ISABEL — Casa X, na Rua Acaú, 35, com sala, 2 quartos e demais dependências, edificada em terreno de 7,60m x 8,50m, será vendida em leilão judicial pelo leiloeiro Jorge Pessoa, têrça-feira, 12 de março de 1968 às 16,00 horas, no local. Mais inf. das 9,00 às 12 hs., pelo tel. 22-5521.

VILA ISABEL — Apartamento n. 801, de frente na Av. 28 de Setembro, 328, com sala, 2 quartos e demais dep. completas, inclusive de empregada, será vendido em leilão extrajudicial pelo leiloeiro Jorge Pessoa, quarta-feira, 6 de março de 1968, às 16,00 horas no local. Mais inf. das 9,00 às 12,00 hs., pelo tel. — 22-5521.

VENDEM-SE 2 bons apts. de 2 sls., 3 qts., banh., coz. e terraço em centro de terreno 12x62, metade do terreno vazio p/ construir na R. Gastão Penalva, 6, ap. 101/102. Tratar APSA. Tel. 42-1869, corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

VILA ISABEL — Eng. Gama Lôbo. Vendo belíssimo ap. c/ salão, 2 qts., dep. emp., coz., banh., área e varanda. Pr. 27 mil c/ 50%, rest. 36 pts. de 375,00. S/ J. Tel. 22-0932 — CRECI 812.

VILA ISABEL — Vende-se, ótimo ap. vazio 202 (fds.), na R. Senador Nabuco, 252 c/ 2 qts., sl., banh. e mais depend. Preço NCr$ 18 000,00 à vista e tratar na Predial Canadense Ltda. — Tel. — 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

VILA ISABEL — Excelente moradia 4 qts., 2 salas, casa c/ 2 pavimentos, dep. compl. galpão e quintal ent. p/ 3 carros. Ver R. Souza Franco, 729. Tel.: .. 58-4889 — 43-3413.

VILA ISABEL — Vende-se na Rua Teodoro da Silva, 574, prédio com 2 pavimentos, vazio, com 400m2 de área construída. Serve para indústria. Preço 100 000,00, Sinal 30 000,00, saldo financiado em 5 anos T. P. Tratar diretamente com procurador 23-9878 — Para ver chaves Rua Luiz Barbosa, 1 (Botequim).

VENDO quarto e sala sep. e demais dependências. Ver na R. Silva Teles 32-316 — Tratar — Adm. Nôvo Lar C. J-316. Tels. 22-4924 — 32-7734.

VENDO ap. 203-55 — Rua Visc. Santa Isabel, 497 — Vazio pintado, 2 qts., sala, coz., banh., grande área — à vista 15 ou 4 mil ent. rest. combinar — Ver c/ Texeira. Tratar 56-5973.

VENDE-SE casa, 3 quartos, sala, cozinha etc. Rua Silva Teles, 60, casa IX. Ônibus 606 e 235 — Descer na Rua Barão Mesquita, antes quartel Polícia Estadual.

VENDE-SE casa, 3 quartos, sala, cozinha etc. Rua Silva Teles, 60, casa IX — Andaraí — Ônibus 606 e 235, descer antes do Quartel da Polícia Estadual.

LINS — BOCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — CASA — Vazia, laje, vdo. Rua 20 de Março 23, c. 2, vila de 4 casas, de 3 qts., 2 sls., copa-coz., quintal etc. Entr. NCr$ 8 000 e saldo NCr$ 400 como aluguel. Tratar na IMOB. MARVIL LTDA. J-321. — Corr. resp. W. AMARAL — CRECI 695. Tel.: 43-7994.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se magnífica residência na R. Lins de Vasconcelos, n.º 542. Ver no local. — Tratar pelo telefone 22-8591.

LINS — Rua Heraclito da Graça, 305 — Vende-se casa duplex em alvenaria. Facilita-se. Ver no local com Sr. Maranhão. Trata Rua México, 148, s/ 1007 com Dr. Moisés. Tels.: 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1334.

LINS — Vendo casa pagamento à vista, Rua Aquidabã, 360. Visita tel. 29-5693.

LINS VASCONCELOS — Prédio de dois pavimentos, vazio, na Travessa Propriá, 45, edificado em terreno de 8,00m x 15,30m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Jorge Pessoa, têrça-feira, 5 de março de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf., das 9,00 às 12 hs., pelo tel., 22-5521.

VENDE-SE o ap. 407 da Rua Heráclito Graça, 15. Final de construção. Preços NCr$ 6 000,00. Facilita-se pag. Tratar: Rua Heráclito Graça, 122, c/ 2, ap. 202. Diàriamente.

VENDE-SE ap. sala, 3 qts., c/ cozinha, 2 banhs. e área. Rua César Laura, 95, ap. 301 — Sr. Silva — 52-6991. Prop.

VENDO ap. frente, sl., qt., vest., coz., banh., área c/ tanque (limpo e claro), 21.000 c/ 40% entr., fins. — Tel. 29-4282.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMESTICOS

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, etc. Com documentos e refs. Tels.: 32-0504 e 22-5556.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Tratar na Praia do Flamengo, 98, ap. 1001. Telefone 45-5112.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, família de tratamento, quarto individual. Exigem-se carteira de identidade e referências. — Av. Vieira Souto, 50, ap. 902.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Quatro novas para amanhã. Rua Barão S. Francisco, 452, ap. 102. V. Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal tratamento. Trivial fino. — Referências. Av. Copacabana n.º 400, ap. 903. 37-4516.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Precisa-se empregada estrangeira para todos serviços de casal sem filhos. Avenida Rui Barbosa. — Prefere-se senhora não jovem. — Paga-se bem. Podem-se referências. Telefonar de manhã, ... 25-8477.

COZINHEIRA — Procura-se de forno e fogão, com longa prática, sabendo ler e escrever, para família de alto trato. Paga-se excelente ordenado e exigem-se documentos e referências. Rua Joaquim Nabuco, 271, ap. 301, tel. .... 27-6517. (B

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba o trivial variado, que durma no emprêgo e que dê boas referências. R. Araxá, 99 — Grajaú.

COZINHEIRA — Para casa de casal, precisa-se de trivial fino e que passe roupa. Av. Epitácio Pessoa, 320 — Tel. 27-4028. — Ipanema.

COZINHEIRA-COPEIRA — Precisa-se cozinheira e copeira para apartamento de três adultos. Rua Redentor, 120 — ap. 301 — Fone 27-5671. Pedem-se referências.

COZINHEIRA p/ pequena família — precisa-se. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 493 — ap. 401 — 27-2011.

COZINHEIRA com prática, tenha documentos — NCr$ 150,00. Rua Barão da Tôrre, 482.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa família tratamento. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tratar Av. Vieira Souto, 594 — ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Marquês de Valença, 57, ap. 303. Tratar segunda-feira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, trivial fino ou forno e fogão, limpa e desembaraçada. Preferência a quem lave (máquina) e passe. Trazer referências. Rua Conde de Bonfim, 236 — ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Ord. 120 mil. Pedem-se boas referências. Raimundo Correia, 7 — s/101 — Copac.

COZINHEIRA — Com referências, precisa-se na Rua Figueiredo Magalhães, 421 — ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Que durma aluguel, séria. 80,00. Av. Copacabana, 1319 — ap. 801. Pôsto 6.

EMPREGADA — Precisa-se de uma môça para cozinhar e ajudar nos serviços de casa de um casal, dorme no emprêgo paga-se 80,00. Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão, Bitelino — 91-0195 — Diariamente.

EMPREGADA — Precisa-se, que entenda de cozinha. Saída às 7 horas. — Rua Valparaíso, 40, ap. 104, Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Exigem-se referências. — Tratar segunda-feira, na Rua Visconde de Pirajá, 287, ap. 401.

OFEREÇO casal — ela cozinheira, ele limpeza e jardim. Avenida Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — 43-6177.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 4 pessoas, dorme no emprêgo. Inicial NCr$ 80,00. — Rua Barão de Ipanema, 139, ap. 701. Tel. 37-1291. Copacabana.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras c/ refs. e documentos. AGENCIA RIACHUELO — Telefones 32-0284 e 22-5556.

OFERECE-SE uma ótima cozinheira para casa de tratamento. NCr$ 180,00. — Rua Francisca Eugênio, 120. São Cristovão.

PRECISO cozinheira para casal trabalha fora. Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — (Rua Larga).

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. Pedem-se referências. Rua Cândido Gafre, 111 — Urca — Tel. 26-9855.

PRECISA-SE de ótima cozinheira com referências. Paga-se bem. — Av. Atlântica n. 1260 — ap. 1002.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Ordenado 70,00. — Av. Maracanã, 419, ap. 102.

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira c/ documentos, refs. Salário de 90 a 150 mil. — Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa. D. Conceição.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA: Lavam, passar e limpeza. Dorme fora. Av. Delfim Moreira, 552 — ap. 402. Leblon.

EMPREGADA para lavar e cozinhar, pequena família. Rua Andrade Pertence, 23 — ap. 702 — Catete.

LAVADEIRA — Precisa-se para casa família com prática. Dorme fora. Tratar Travessa Pinto da Rocha, 32 — (Laranjeiras).

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se com prática 2 vêzes por semana. Referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 314 — ap. 901.

LAVADEIRA p/ pequena família, precisa-se, na Rua Maria Antônia, 218, Lins de Vasconcelos. — Tratar segunda-feira.

PRECISA-SE boa passadeira que ajude em pequeno serviço. Horário 8 às 11, 3 vêzes por semana. Ordenado 20,00 — Telefone 90-2575.

PASSADEIRA de prensa (para roupa lisa). Precisa-se. — Lavanderia ABC — R. Jangadeiros, 37.

PRECISA-SE — Passador p/ calças c/ prática de máquina Hoffman. — Rua Glaziou, 28, Pilares.

PROCURA-SE môça, lavar passar e arrumar das 8 às 3 horas. Exigem-se referências. — Rua Visconde de Pirajá, 221, ap. 403.

PASSADEIRA E ARREMATADEIRA — Precisa-se com prática em confecções de senhoras. Bragal. — Rua Hilário de Gouveia, 74-A — Copacabana.

PASSADOR — Precisa-se com prática máquina Hoffman, de preferência que tenha trabalhado em fábrica — Rua Senador Furtado, 16 (fábrica), Praça da Bandeira, com Sr. Gonçalves.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se casal para cozinhar e coperar em apartamento de três adultos. Ótima moradia. Exigem-se referências. Rua Redentor, 120, ap. 301 — Fone 27-5671.

PRECISA-SE rapaz até 20 anos, casa família dorme no aluguel. Av. Afrânio Melo Franco, 131 — Leblon (27-5366) ou 2a.-feira R. S. Dantas, 117 — s. 2120.

PRECISA-SE rapaz menor que saiba fazer serviços domésticos limpeza. Rua Barão de Mesquita, n. 655 — Escola.

PRECISA-SE: Arrumadeira, apresentar-se. Grande Hotel Canadá, Av. Copacabana, 687. Não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE de um rapaz ou casal sem filhos para tomar conta de casa em Petrópolis. Dá-se casa, luz e 80 000 — Exige-se prática e referências. Tratar 26-7507.

PRECISA-SE de mocinha, de 15 a 20 anos para serviço caseiro. Ord. NCr$ 60,00 — Praia do Flamengo, 82, apto. 402 — Telefone 45-8434.

RAPAZ — Com referências e documentos, precisa-se em casa de tratamento, para todo serviço. — Rua Senador Pedro Velho n.º 228 — Cosme Velho, Tel. .... 45-6252.

SERVENTES — Precisa-se para trabalho efetivo, com curso primário. — Apresentar-se à Av. Atlântica, 2616 — HOTEL CALIFORNIA.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Com prática. Homem — Precisa-se. Aceitamos aposentado.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — FJORD Indústria do Vestuário admite com prática em serviços gerais de escritório, firme em cálculos. Tratar à R. das Oficinas, 193 — E. Dentro.

AUXILIARES CONTABILIDADE — C/ bast. prát., b/ dactilogr., b/ apresent., b/ letra e aparência — NCr$ 250 — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 306.

AUXILIARES IMPORTAÇÃO (2). Base 700,00, conhecendo muito bem compras. Urgente. Comparecer na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — EDITÔRA — Precisa-se de um rapaz com boa prática de todos os serviços da Seção de Expedição, exigindo-se que comprove haver trabalhado um mínimo de dois anos no ramo de livros. Bom ordenado inicial, devendo o elemento selecionado assumir, dentro de pouco tempo, a chefia da Seção. — Indispensável carta de fiança de comerciante ou proprietário idôneo. Apresentar-se à Rua Visconde de Gávea, 125-A, 4.º andar (esta rua fica ao lado do Ministério da Guerra), munido de documentos.

BOYS de 15 e 16 anos, cursando ginásio, b/ apresent., prát. desembaraçados — NCr$ 90 — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 306.

CORRESPONDENTES (2). Base de 400,00, sendo 1 c/ inglês fluente. Urgente. Seleção pessoal na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Precisa-se elemento para Departamento Pessoal com prática. Cartas com referências, para portaria dêste Jornal sob n.º 208 665.

KARDEXISTAS (2). Base 250,00 e muita prática em indústria. Urgente. Seleção pessoal na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

MOÇA — Precisa-se c/ boa aparência e que saiba escrever a máquina. Apresentar-se 2a.-feira, SOMENTE depois das 10 hs. à R. 7 Setembro, 124, 10.º and.

MOÇAS com prática de Notas Fiscais e datilografia. Estrada Vicente de Carvalho, 1 481 s/ 202. Praça do Carmo.

MOÇA — Precisa-se para escritório. Tratar à Rua Humaitá, 110.

MOÇAS sem prática p/ escritório c/ ginasial, 2.º ciclo, superior, n/sistema salários, 210/250,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

MENOR p/boy escritório — Precisa-se. Tel. 32-0535.

OPERADORES (as) 1 olivetti p/ Inhaúma 250,00 F. Feed p/o centro 250,00 National p/ Kl. 13 R. P. Dutra, 250,00 Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

OPERADORES (4) — Base 300,00, sendo 2 Ruf e 2 Olivetti. Urgente. Seleção na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

PRECISA-SE de menor p/ distribuir propaganda — Sen. Dantas, 117, grupo 1 120 — Atende-se 9 às 11 horas.

PRECISA-SE auxiliar de escritório — Tratar à Rua Cachambi n.º 660 — Sr. Walter.

PRECISA-SE aux. escritório, bom dact. e operador. Remiltom e balconista p/ tecidos c/ prática rapazes. Av. Nilo Peçanha, 151, s. 1004.

PRECISAMOS de 5 moças para serviços de escritório. Exigimos boa aparência e desembaraço. Apresentar-se segunda e têrça-feira, à Rua Siqueira Campos, 43, grupo 1210 — Horário comercial.

PRECISA-SE môça com prática de escritório, casa comercial, Av. Ernâni Cardoso 164, Cascadura, com o Sr. Ralph, dia 4, das 9 às 16h.

RAPAZES — De 25/30 anos, ótima aparência, ginasial completo. Pessoa desembaraçada p/ atendimento ao público. Pres. Vargas, 446, sala 1 605.

RAPAZ precisa-se para trabalhar como contínuo de segunda a sexta-feira — Av. Gen. Justo, 275-B, sala 605. Apresentar-se depois das 9 horas de amanhã.

RAPAZ para escritório, sabendo dactilografar, sabendo um pouco de inglês e disposto a fazer também a limpeza e os serviços externos, precisamos com boas referências. Apresentar-se das 9 em diante à Rua da Quitanda, 30, sala 502.

TECNICOS EM CONTABILIDADE — Môças e rapazes c/ bast. prática, boa apresent., dactilogr., letra, NCr$ 350 — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 306.

BALCONISTAS

ADMITO balconista até 28 anos, solt./casada, boa aparência, 120 mil, almôço. Av. Almirante Barroso, 6 sala 1 307.

APRENDIZ DE BALCÃO — Casa de modas precisa de moça menor, boa aparência, cursando o ginasial, para loja em Copacabana ou Catete — Tratar na Av. Copacabana, 702-B — 5.º andar.

BALCONISTA — Môça de boa aparência que tenha o curso primário até 25 anos. Rua Ouvidor n. 126 — Meias Fio de Ouro.

BALCONISTA 25 anos, boa aparência, muita prática casas de modas senhoras. Precisa-se na Rua Gonçalves Dias 35.

BALCONISTA — Precisa-se uma de boa aparência e bastante prática de lingerie. Rua Barata Ribeiro n. 468-H.

BALCONISTA — DEMONSTRADORA — Precisa-se em loja de soutiens e maiôs, manequim 42 ou 44. Apresentar-se na Rua Cachambi 634 — Del Castilho.

BALCONISTA — Precisa-se de boa presença e fino trato p/ loja de calçados. Rua Conde de Bonfim, 25 — Capri.

DAM-PEC AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, Volkswagen, necessita de um com bastante prática. Apresentar-se na Av. Geremário Dantas n.º 1 399, Jacarepaguá e procurar o Sr. Luís.

FARMACIA — Precisa-se um balconista com prática. Rua Cardoso de Morais, n. 100 — Bonsucesso.

MOÇA MAIOR — Precisa-se de uma balconista, loja de eletrônica, apresentar-se das 8,00 às 9,00 horas, com cert. de estudo primário e ref. comerciais, Rua Uruguaiana, 216 1.º and.

MOÇA ou rapaz para balcão de frutas, precisa-se, com prática de cálculo. Av. Copacabana, 360, sala 608.

MOÇAS, com prática e boa aparência, precisa-se para atender no balcão em casa de modas. Rua Hilário Gouveia 74-A, loja — Copacabana.

MOÇAS — Temos vagas para balconistas maiores e menores. Indispensável a apresentação do comprovante do curso primário. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 748 — Lobrás.

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ASSISTENTE-DATILOGRAFA — Casa bancária de alto gabarito procura môça até 30 anos, de boa apresentação e boa datilografia. Grandes possibilidades de acesso, excelente ambiente, almôço grátis e 15 salários anuais. Salário inicial de 300/350 mil c/ reajuste imediato após experiência. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

ADMITIMOS P/ GRANDE CIA. (5) dactilografos (as) môça/rapaz, (3) aux. Contabilidade, (1) aux. p/ dep. vendas (interno) — 290, (3) secretárias dacta., (2) recepcionistas, (1) rapaz p/ arquivo, (1) aux. almoxarife dact., (2) correspondentes — Môça/rapaz, (1) môça c/ prática Cardex e fichário, (1) aux. p/ livros fiscais (rapaz), Tratar Av. Rio Branco, 185, 10., s/ 1 021.

DATILOGRAFOS 1 p/Z. Sul, bom em port. 200,00 prática escritório, 2 faturistas 170/200 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILOGRAFAS 2 ótimas 180 toques 250/350,00 2 bem regulares 220/250,00 solteiras. Av. R. Branco, 151 s/loja s/07. — Centro.

DATILOGRAFA — Precisa-se com noção de contabilidade, para trabalhar em firma construtora. Tratar na Rua Mayrink Veiga, n.º 4, 10.º andar, c/ o Sr. Nilton.

DATILOGRAFA — Precisa-se com conhecimento gerais de escritório. Tratar na Emil com o Sr. Almir. Av. Rio Branco, 155, 12.º andar — s/1231. Salário — NCr$ 150,00.

DATILOGRAFAS, exímias c/ b. apresent. — 300. — Copistas em inglês c/ bast. prática. NCr$ 400. — Av. 13 de Maio, 47 — gr. 2306.

DATILÓGRAFA — Precisa-se, exímia, que também opere em máquina I.B.M. Falar com D. Nina das 9,30 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas à Rua Miguel Couto, 35, s/ 206.

DACTILÓGRAFA — Necessita-se de môça com conhecimentos gerais de serviço de escritório. Semana de cinco dias. Tratar na Editôra Elyas Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 2 612.

DATILÓGRAFO - FJORD Indústria do Vestuário precisa de exímio DATILÓGRAFO com prática em máquina elétrica e extração de notas fiscais — Tratar à R. das Oficinas, 193 — E. Dentro.

DATILOGRAFA — Precisa-se com muita prática de escritório e livros fiscais com boa letra, firme no cálculo das máquinas, idade de 22 a 35. Que tenha boa aparência e desembaraço, ótimo ambiente de trabalho. Tratar Rua Castro Alves 93, Meier.

DACTILÓGRAFAS (4) sendo 2 com inglês. Base 400,00 e as outras base 250,00. Comparecer na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

DATILOGRAFA — Precisa-se — Tratar Av. Rio Branco, 131 — G 2003 — Dr. Gavazzoni, depois das 14 horas.

DATILOGRAFAS (OS) com prática ginásio boa apresentação 19/30 anos. 220/300 mil. Av. Almte. Barroso, 90 — s 913.

DATILOGRAFO — SEÇÃO DE CRÉDITO — Precisa-se bom datilógrafo, com prática de rotina da Seção de Crédito, inclusive SPC. Exige-se instrução secundária. — Apresentar-se munido de documentos, à Rua Visconde da Gávea, 125-A — 4.º andar (esta rua fica ao lado do Ministério da Guerra).

ESCRITURARIO-DATILOGRAFO — Procura-se rapaz até 30 anos, curso secundário, bom português, boa apresentação, c/ experiência anterior de escritório, inclusive boa datilografia. Ótimo ambiente, grandes possibilidades de acesso, horário p/trabalho de 9 às 18 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 300 mil c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

ESTENO-DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma com prática em Português-Francês. Propostas para o n.º 214 023, na portaria dêste Jornal.

MOÇAS datilógrafas c/ muita prática até 300,00 regulares, 200/250,00 comuns, 150,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

MOÇA responsável, datilografia, corr. secretária e esc., rel. públicas/humanas, direito imob., 1.º téc. Oferece-se p/ trabalhar em Madureira, Cascadura, Jacarepaguá — Cartas p/ port. dêste Jornal sob o n.º 194 218.

SECRETARIAS 1 estenografa em port. prática de 5 anos, inclusive fica lugar diretor 500,00, 1 estenografa em port. inglês .... 700,00, centro. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

SECRETARIA — Firma comercial em Copacabana precisa de uma p/ colaboração eficiente em serviços gerais de escritório. Cartas p/ a portaria dêste Jornal sob o n.º 89 505.

SECRETARIA, Precisa-se de môça com boa aparência e desembaraçada para escritório de advocacia. Datilógrafa mesmo regular. Semana de 5 dias. Salário 150/180. Tratar Av. Rio Branco, 185, grupo 926, das 10,30 em diante. Segunda-feira.

SECRETARIA esteno port.-inglês. Base 1 000,00 e 2 esteno c/ inglês. Base 500,00. Comparecer na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

DEMONSTRADORA — Precisa-se para produtos alimentícios, com boa aparência e instrução. Comparecer à Rua Afonso Pena, 148 — Sr. Maciel.

REPRESENTANTE DE VENDAS — ARAMEFERRO — Oferece oportunidade a elemento de grande capacidade. Tratar Rua do Lavradio, 20 — Sr. Barbosa.

RAPAZES — Ord. 250,00, boa apresentação, educação primorosa, serv. externo. Rua Cons. Galvão, 58, sala 318, Sr. Paulo. Mercado de Madureira, das 8 às 11 horas.

REPRESENTANTE DE OTICA — Importadora procura pessoa que visita regularmente os Estados da Bahia até Pará, e pre[illegible] a de mais uma representação. — Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º ..... 208 803. (B

VENDEDORES — Precisam-se 4 junto a bares, restaurantes, supermercados etc., para produto de grande aceitação na praça. — Ajuda de custo e comissão. Tratar horário de 9 às 12 — Rua México, 148 gr. 501.

VENDEDORES E PRACISTAS — Comunicação rápida vence a concorrência, Ganhe mais utilizando-se os serviços de firma especializada em auxiliar vendedores e viajantes. Inscrições. Lgo. São Francisco, 26, s/ 1 321, das 8 às 18 horas.

VENDAS externas, môças e rapazes ótima comissão. Tratar Rua Sapopemba n.º 365. Bento Ribeiro, das 12 às 18 horas.

VENDEDOR — Tipografia e off-set, firma em expansão precisa, boa comissão. Rua Divitória n.º 42-A. B. Ribeiro. CETEL 90-0167.

VENDEDOR DE CREDIÁRIO — O Pavilhão precisa de rapazes com ótima apresentação, boa letra, grandes facilidades para cálculos e curso ginasial completo. Tratar na Rua Riachuelo, 315-A, com o Sr. Anisio.

VENDEDORES — Frigorífico está admitindo vendedores com prática, para as praças do Estado da Guanabara. Exige-se tempo integral. Rua da Quitanda n.º 30, salas 1 004 e 1 006, com Sr. Alberto.

VENDEDORES — Rocha, Mendonça Imóveis Ltda., está aceitando funcionários que disponham de meio expediente, mesmo sem experiência, para nosso Depto. de Vendas. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, das 16 às 18 horas.

VENDEDOR AGTE, SEM BAFO — Precisamos vendedores para Aguardente Sem Bafo. Ganho acima de NCr$ 300,00. Rua Teixeira de Macedo, 54 — Inhaúma.

VENDEDORES — Confecções e Tecidos. Comissão com possibilidades além de NCr$ 1 000,00. Necessário conhecer o ramo. Rua Viúva Dantas, n. 60 — Grupo 203. Campo Grande — GB.

VENDEDORA INDUSTRIAL precisa urgente de môças menores para trabalho externo salário fixo mais comissões de 13 000 diários. Tratar na Rua Dias da Cruz, 121 — ap. 204 — Méier.

VENDEDORES p/ produtos vendáveis, querosene, detergentes, pastas, pastas alcool. Est. Rio e Guanabara, prática ótima comissão. Ajuda custo c/ cotas. Fábrica S. Filomena Km 13 — N. Iguaçu — Levar cart. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

VENDEDOR — Copiadora admite com prática e conhecimento no ramo heliográfico. Salário e comissão — Rua Uruguaiana n. 13, 2.º andar.

DIVERSOS

AUXILIAR IMPORTAÇÃO, c/ conhecimentos de comerc. fac. t. prat. b/ apresentação. NCr$ 600. — Av. 13 Maio, 47, gr. 2306.

ATENDENTE PARA CONSULTORIO — Excelente apresentação e curso ginasial. Salário-mínimo e horário parcial. Só hoje, domingo, das 12 às 15 horas. Rua Dr. Satamini n.º 12-A.

ASSISTENTE PARA FINANCIAMENTOS — Importante emprêsa de crédito, financiamentos, procura rapaz até 35 anos, com experiência anterior em emprêsa de financiamentos, de preferência c/ curso técnico contábil. Bom ambiente, grandes possibilidades de acesso e salário inicial de 400 - 500 mil — Procurar o Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n.º 23, grupos 614/3.

CORRESPONDENTE — Gde. firma do Centro admite c/ boa redação, um pouco de Inglês. Inicial 350 c/ aumento. Nilo Peçanha, 151, sala 218.

CAIXA — Precisa-se de môça com prática para loja no Catete com grande movimento. Tratar a Av. Copacabana, 702-B. — 5.º pavimento.

CORRESPONDENTES, em português c/ prát. — 300 — Correspondente em port. e francês c/ prat. NCr$ 500 — Av. 13 Maio, 47, grupo 2306.

COBRADORES com prática, precisam-se à Praça Saens Pena, n. 55, cobertura 01, seg-feira, das 8 às 9 horas.

COBRADORES — Dispomos de algumas vagas para cobradores. Somente pessoas de idoneidade comprovada e depósito de garantia. Entrevistas exclusivamente segunda-feira, das 13 às 18 horas, com o Senhor Monteiro, na Rua Álvaro Alvim, 31 — 6.º andar.

CONCEITUADA clínica necessita pessoas p/ fazer entrevistas, possibilidades superiores a NCr$ 50,00 diários, Sr. Assis — Av. Amaro Cavalcanti, 967, das 8 às 20 horas.

DEMONSTRADORA INTERNA — Procura-se môça c/ mínimo curso primário completo, boa apresentação e desembaraço p/ serviço de demonstração interna. Salário inicial de NCr$ 200,00. Procurar o Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ESCRITORIO de representações. Precisa môça c/ experiência neste ramo, Apresentar-se das 8,30 às 9,30 na Rua Gonçalves Dias, 84 s/ 604.

EMPREGADO Precisa, preferencia prática tinturaria, inútil apresentar-se sem referências, Copacabana 1 102 loja.

ENCARREGADO SECÃO CREDITO, cont. cadastro, coordenação e organização; eclena português contador; auditor; administrador restaurante; aux. química; prática e apresentação elemento; essenciais. Lgo. Carioca, 5, s. 209.

MENOR — Precisa-se para farmácia. Tratar Rua Maria Barros 470.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos para atender telefones, ótima apresentação, sabendo bem 4 operações e ótima caligrafia, preferência quem more perto. Rua Itaíranga, 33 — Laranjeiras.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em firma construtora. Tratar na Rua Mayrink Veiga, n.º 4 — 10.º andar c/ o Sr. Nilton.

OPERADOR RUF — Emprêsa Editôra necessita de Operador Contábil Máquina Ruf, Saldo Duplex. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OPERADOR OLIVETTI — Procura-se rapaz até 35 anos c/ experiência anterior comprovada em carteira de máquina Olivetti Audith 513 ou 402, inclusive c/ prática em lançamentos e balancetes. Semana de 5 dias, facilidade de acesso e salário inicial de 360 mil — Procurar Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ORÇAMENTISTA — Rapaz. Precisa-se para loja de artigo de decoração. Salário, mais comissão. Rua Barata Ribeiro, 339 — Sr. Soares.

PRECISAM-SE telefonista e arrumadeira de boa aparência com prática Hotel. Tratar Av. Mem de Sá, 117.

PRECISAMOS de 3 moças e 3 rapazes. Relações Públicas, Av. Presidente Vargas, n.º 482, s/ 1314.

PRECISA-SE de uma moça menor, para atender telefone. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 177, ap. 503 — Copacabana.

PRECISA-SE de menor para limpeza em escritório. Tratar Av. Copacabana, n.º 861, s. 402, das 9 às 12 horas.

PRECISAM-SE de recepcionista e auxiliar de secretaria — Senador Dantas, 117, grupo 1120 — Atende-se 14 às 16 horas.

RAPAZ forte para serviço interno e fazer entregas material de ferragem. Rua Riachuelo 217-A.

RECEPCIONISTA — Moça. Precisa-se para loja de artigo de decoração. Salário, mais comissão. Rua Barata Ribeiro, 339 — Sr. Soares.

RECEPCIONISTA Curso completo de 4 meses p/ moças de alto gabarito, c/ garantia de encaminhamento a emprêgo em grandes firmas. Novas turmas p/ início em 4 de março. Trd. — Rua do Catete 216 — sobreloja.

RAPAZ, para serviços de limpeza e entregas, precisa-se para loja de artigos finos. Exigem-se referências. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

RECEPCIONISTA — Ótima aparência, gin. completo. Môça desembaraçada p/ lidar c/ público. Salário 180,00. Pres. Vargas 446, sala 1 605.

SENHORITA de muito boa presença, para recepcionista estúdio fotográfico. Ordenado NCr$ 150,00. Av. Copacabana 435, sl. 402.

SUPERVISOR DE LOTEAMENTO — Construtora em expansão admite profissional dinâmico com experiência comprovada para supervisionar loteamentos de sua propriedade. Marcar entrevista com Sr. Angelo Santos. Tel.: 42-9530.

TECNICO RADIO — **Precisa-se c/ muita prática em transistores e a luz. Rua José Rubino n.º 4-A, esq. com Av. dos Democráticos, 247.**

GRAFICOS

COMPOSITOR-PAGINISTA — Gráfica admite — Rua Sinimbu, 503. Entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

COMPOSITOR — Precisa-se com boas referências. — Rua São Januário, 435-C.

CORTADOR — Tipografia precisa — Rua Frei Caneca, 368, esquina de Heitor Carrilho.

ENCADERNADOR — Precisa-se c/ prática de confecção de blocos, talão e corte. Papelaria Athayde — Rua Sacadura Cabral, 79 (Praça Mauá).

GRAFICOS — Impressor tipográfico p/ máquina Minerva manual; preciso-se de compaginista. Apresentar-se na R. Mar. Aguiar, 113 — S. Cristóvão. (Largo do Pedregulho).

IMPRESSOR para máquina Kato duplo-ofício, com bastante prática. Apresentar-se com documentos na Rua Camerino, 104 — Centro.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ bastante prática, para trabalhar em máquina tipo Minerva. Os interessados deverão comparecer na Rua Chantecler, 26 (esq. da Rua São Luís Gonzaga, 1 375).

IMPRESSORES — Precisamos com potentes para máquinas Minerva — R. Senador Alencar, 157, loja, São Cristovão.

IMPRESSOR — Minervista — Rua Barão de São Félix, 7.

IMPRESSOR para máquina automática, precisa-se, na Rua Machado Coelho, 63.

IMPRESSOR — Precisa-se de um para corte e vinco, na Rua do Livramento, 87.

IMPRESSORES — Precisa-se para máquina automática Planeta, formato 1/2A. — Rua Maia de Lacerda 700 — Rio Comprido.

IMPRESSORES — Precisa-se para máquina automática formato A. — Rua Maia de Lacerda, 700. — Rio Comprido.

IMPRESSOR — Precisa-se com bastante experiência e noção de tonalidades de côres para máquina automática formato 31×56 — Rua Luís de Camões, 74. Centro.

IMPRESSOR multilith — Precisa-se que conheça plastiplate — Rua da Gamboa, 105.

LINOTIPISTAS — Temos vagas para profissionais competentes. — Rua Visconde de Maranguape, 15. — Lapa.

OFF-SET — Precisamos impressor para Off-Set Heidelberg KOR, máquina nova que acabamos de receber. Só admitimos profissional altamente capacitado em trabalhos finos à côres. Ordenado em aberto — Ótimo ambiente de trabalho. Semana de cinco dias. PIMACO. Rua Santana, 73 — sobreloja — Sr. Martins. (B

OFF-SET — Roland AA, 2 côres, precisa-se ajudantes experimentados. — Rua Visconde de Maranguape, 15, Lapa.

PAGINADOR — Precisa-se. Apresentar-se na Rua Teodoro da Silva, 557. Falar com Sr. Ary.

PRECISA-SE de um distribuidor com prática. Gráfica Gamboa, — Rua da Gamboa, 110-C.

PRECISA-SE de 1 pautador, 1 aviador p/ máquina de pautar, 1 vincador p/ pasta de cartolina. — Tratar na Rua Propícia, 51-A — Eng. Nôvo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor na Rua Leandro Martins n.º 45.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor e minervista — de impressor minervista. — Rua Noêmia Nunes, 890-C. Ramos.

VENDEDORES — Precisa-se de 5 para completar quadro de venda da fábrica de ventiladores, linha completa com novidades de grande aceitação. — Rua Senador Dantas, 7-A, 10.º andar. Das 14 às 18 horas.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

COMPANHIA SAYONARA DE ROUPAS — Admite-se com prática mecânico ajustador de precisão. Rua Bolivia, 39 — Engenho Nôvo. (B

PRECISAM-SE torneiros, com prática em tôrno revolver. Tratar na Rua da Gamboa, 131, com Sr. Gomes, de 8 às 11.

PRECISA-SE meio-oficial torneiro mecânico. Semana de 5 dias. Est. do Itararé, 585.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na Rua Tibaim, 719 — Braz de Pina. Semana de 5 dias.

TORNEIRO OU MEIO-OFICIAL — Precisa-se na Rua Delfina Enes 36, C. da Penha. Procurar o Sr. Freitas, 2.ª-feira.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua da Passagem, 116 — Botafogo.

ESTOFADORES — Preciso — Rua Mena Barreto, 1 — Botafogo — Semana de 5 dias.

FABRICA de Bôlsas — Precisam-se de cortadores para couro com prática. Cortadores para papelão — Môças maiores com prática de mesa, moças menores aprendizes — Rua Riachuelo, 121-B.

LUSTRADOR — Precisa-se. Tratar Rua Haddock Lobo, 146-A e B. Sr. Arnaldo.

MECANICO MAQ. COSTURA — Precisa-se com prática para trabalhar em firma de Eletro Domésticos. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173.

MAIOR para serviço de oficina. Precisa-se na Rua Paranapanema, 745, fundos: das 8.30 às 18 hs.

PRECISA-SE — Servente, de 30 a 40 anos. Tratar na Rua da Gamboa, 131 com Sr. Dória, de 8 às 11.

PRECISA-SE montador com conhecimento de chaves universais para mesas telefônicas. Tratar na Rua da Gamboa, 131, com Sr. Dória, de 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de meio oficial e ajudante de serralheiro. Semana de 5 dias — Rua Jorge Rudge, 135 — Maracanã.

PRECISA-SE meio-oficial torneiro, ferramenteiro. Semana de 5 dias — Estr. do Itararé, 585.

PLASTICO — EXTRUSÃO — Precisa-se de competente oficial operador para máquina de extrusão e sôpro. Ótima remuneração. Semana de 5 dias. Cartas para o n.º 209 555, na portaria dêste Jornal. Guarda-se sigilo.

PLASTICO — Precisa-se prensador injetor para máquina Sanseiro. Tratar Rua Edmundo, 187. Inhaúma.

SERRALHEIRO — Precisa-se de meio oficial para fábrica de letreiros luminosos. Tratar na Praça Pio X, 78 - 1.º and. sala 1015 — Depois das 13 horas.

SERVENTES p/ obra. Metalúrgica — Itamaia, 330 — P. Lucas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTE de estampador com prática, até 25 anos. R. Flávia Farnese, 63 — Bonsucesso.

INDUSTRIA METALURGICA. Precisa de pintor e soldador para móveis de aço. Apresentar-se na Rua Engenho do Mato, 279 — Tomaz Coelho.

MOLDADORES — Esmerilhadores, repuchadores e serventes. Tratar na Rua Mário Carpenter, 810 — Piedade.

PRECISA-SE de um soldador p/ moveis de tubo. Av. dos Italianos n. 851, fundos. — Rocha Miranda.

SERRALHEIRO — Precisa-se — R. Getúlio, 499 (Cachambi).

SOLDADOR — Precisa-se com prática de solda elétrica, na Rua Tibaim, 719 — Braz de Pina — Semana de 5 dias.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Procurar na Rua Pres. Wilson, 165, s/ 1009 — A partir de 2 horas.

CARPINTEIRO de fôrma de concreto, precisa-se, tratar na Rua Conde de Azambuja, 461. Maria da Graça.

CARPINTEIROS DE FORMA, pedreiros e serventes. Firma construtora precisa de vários. Apresentarem-se na obra na Rua Campo de S. Cristóvão n. 58, esquina c/ Rua 25 de Março. Paga-se bem. Trazer documentos. Procurar o Sr. Ozias a partir das 7 horas. 2a.-feira.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 340.

MAQUINISTA TUPIEIRO E MARCENEIRO — Precisa-se de profissionais na Rua Fernandes da Cunha n. 202 — Vigário Geral.

MARCENEIRO — Precisa-se c/ prática — Tratar na R. Angelo Bittencourt, 15, das 7 às 18 — ou Rua Visc. Santa Isabel, n. 271 — ap. 701 — das 20 horas em diante.

MARCENEIRO — Precisa-se — Rua Ana Neri n. 700 fundos. Falar com o Sr. Otaviano.

PRECISA-SE de maquinista. Rua Carlos Seidl, 215 — Fundos. Tel. 28-3808 — Caju.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR de Ferro para construção, precisa-se. Tratar na Rua Conde de Azambuja, 461. Maria da Graça.

BOMBEIROS E ELETRICISTAS — Preciso. Semana de 5 dias. Rua Mena Barreto, n. 1, Botafogo.

ESTUCADORES — Precisa-se para ajú, paga-se por metro quadrado. Rua Belford Roxo, 284.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa de um c/bastante experiência p/ construção de uma residência de superluxo. — Tratar na Av. Erasmo Braga, 297 — 6.º — s/606-B, na parte da tarde, c/ Dr. Dilton.

MESTRE DE OBRAS para final de construção, na Tijuca, paga-se bem. Apresentar-se com documentos na Av. Nilo Peçanha, 26 gr. 1102, somente das 15 às 17 horas.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa de um com comprovada experiência em acabamentos. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 16 às 17 e 30 hs. — C/ Sr. Moraes.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se para construção de ponte. Tratar Av. Rio Branco, 311 — Sala 201 — 221, com Dr. Guilherme ou Chaves.

PRECISA-SE 1 pintor a pistola. Semana de 5 dias — Est. do Itararé, 585.

PEDREIRO — Precisa-se paga-se bem, Rua Belfort Roxo, 284.

PEDREIRO — Preciso, ofereço casa e comida a quem precisar. Tratar Rua Coração de Maria, 207 — Méier.

120 ESTUCADORES — Precisa-se para trabalhar a metro, camurçado e liso, em Botafogo, Flamengo e Jacarepaguá. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 — 6.º andar — S. 608.

ELETRICISTAS — RADIOTECNICOS

OFERECE-SE técnico rádio — muita prática todos os tipos, especializado, rádio e toca-fitas, carro. Telefone — 45-6392 — Julieta. — Deixar recados.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisamos competentes, com prática industrial, para trabalhar na Fábrica de Roupas Tavares. Fornecemos lanche à tarde e assistência médica. — Fechado aos sábados. — Rua Figueira de Melo, 442, perto do Campo de S. Cristovão.

ACABADEIRA MENOR — Preciso para alta costura com muita prática e referências. Tel. 48-9564.

ACABADEIRAS de calças sob medida — Precisa-se à Rua Itapiru, n. 767, ap. 101.

AJUDANTE de cortador - Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Tratar Av. Passos, 67 1.º.

ALFAIATE — Precisa-se de um buteiro para obras finas sob medidas. — Rua Djalma Ulrich, 30, A-B. Copacabana.

ATENÇÃO — Precisa-se costureiras para calças, levar serviço para casa. — Rua da Alfândega 265.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de paletós com prática. — Rua do Senado 222, 5.º andar. ap. 15.

COSTUREIRAS — FJORD Indústria do Vestuário admite COSTUREIRAS com prática em calças. Oferecemos: Café da manhã completo, trabalho em turnos (manhãs ou tardes livres), salário acima de NCr$ 150,00. Semana de 44 horas. Apresentar-se com documentos à R. das Oficinas, 193 — E. Dentro — Condução: ônibus — 254, 279, 626, 638, 651, 666, Caxias-Méier e Belford Roxo-Méier.

COSTUREIRAS - CALCEIRAS — Ind. e Com. de Roupas Franco Brasileira Ltda., com nôvo e revolucionário sistema de incentivo à produção, onde você profissional competente é quem faz o ordenado que quer ganhar. Precisa para trabanhar no seu nôvo maquinário recentemente adquirido, de profissionais com prática de bolsos traseiros, dianteiros, fechar lateral e entrepernas, pregar fechos-eclair, refilar, chulear, mosquear etc. Damos lanche pela manhã e à tarde. Serviço médico e Raios-X gratuitos. Semana de 5 dias. Amplas e novas instalações superventiladas com aparelhos de renovação de ar constante. Favor apresentar-se com documentos e 3 fotografias 3 x 4 de frente, com data. Travessa Manuel Lôbo, 56 — Maria da Graça — Ônibus: 625 — Olaria-Saens Peña — 661 e 662 Méier-Maria da Graça — 679 — Méier-Grotão. — Saltar na R. Fernando Esquerdo esquina de Trv. Manuel Lôbo (Igreja N. S. das Graças). — Tratar com Sr. Patacho. (B

COSTUREIRAS com prática para fábrica de camisas esporte. Rua Barão de Mesquita, 965-A.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em máquina de 2 agulhas. Rua Cachambi, 634. Del Castilho. Exigem-se carteira e comprovação escolar do 5.º ano primário.

COSTUREIRAS — Precisamos de competentes, com prática de máquina industrial, para trabalhar na Fábrica de Roupas Tavares. Fornecemos lanche à tarde e assistência médica. Fechado aos sábados. Rua Figueira de Melo, 442, perto do Campo de S. Cristovão.

COSTUREIRA — Preciso sócia sem capital pess. de respons. Detalhes R. da Lapa, 75, apto. 403, em frente à ACM. (X

COSTUREIRA para saias, blusas, calças etc. e capacitada em criações próprias. Precisa-se em Copacabana. Trav. Angrense, 14/402 — Tel. 57-4550. Não trabalho sábados.

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante prática de fina confecção. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar na Rua Teodoro da Silva, n. 916 — ap. 201 — Grajaú. Exige-se referência.

COSTUREIRA — Preciso com muita prática em bonés de criança, pago bem. Rua Leandro Martins, 22 — sala 302 — Centro.

COSTUREIRAS c/ prática em máquinas de costura duas agulhas e Overlock. Precisam-se 20 apresentar-se na Rua Pereira Nunes, 250-A — V. Isabel.

COSTUREIRA oferece-se para casa de família. Vestidos e consertos. — Telefone — 48-4925.

COSTUREIRA e bordadeira de micangas. Precisa-se Av. Prado Júnior, 248 — ap. 1001.

CALCEIRAS — Camiseiras alfaiate, corte cost. Trab. manuais, ensina-se cortar e coser. Tel. 58-8145 — Rua B. Mesquita, 655 — Cont. Diploma. Matrícula grátis, até 15 corrente.

COSTUREIRA — Preciso para alta costura com referências. Tel. — 48-9564.

CALCEIRAS precisa-se de muitas Rua Alexandre Mackenzie, 50 — Antiga Rua da Costa. — Centro.

COSTUREIRA para calças de homem, serviço interno. Rua da Alfândega, 171.

COSTUREIRAS — Precisa-se de pregadeiras de golas, c/ prática comprovada. Tratar Rua da Alfândega, 237, com Sr. Américo.

CASEADEIRA — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Tratar Avenida Passos, 67 1.º.

COSTUREIRA para vestidos precisa-se para pequena fábrica com prática em máquina industrial — Trat. Av. Copacabana, 709, grupo 1205 com Sr. Talles.

COSTUREIRA aceita encomenda uniformes escolares e vestidos — Preços modicos. — Tel.: 56-7262. — Inez.

COSTUREIRA para fechar saias de camurça, pagamos por peça. Av. Copacabana 581, loja 226.

COSTUREIRAS — Precisa-se de várias para fazerem em casa aventais escolar. Tratar Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º andar — Centro.

COSTUREIRA para biquini com prática, pagamos por peça — Av. Copacabana, 581, loja 226.

FABRICA de calças precisa de 2 costureiras para as máquinas de casear (durkop) e chulear. Com prática. De preferência menor. — Tratar a Rua Senhor dos Passos, 255 — 1.º andar.

FABRICA DE SOUTIENS DU LOREN precisa de costureiras para Guarnecer superior — Raio circulo — Guarnecer etiqueta. Aceita-se aprendizes menores. Paga-se o melhor salário de praça. Tratar na Rua Fernandes da Cunha, 326 — Vigário Geral.

GOLEIRA — Precisa-se de môças para trabalhar em oficina de gola com prática. Tratar na Ladeira do Castro, n. 36, com D. Carmem. (Bairro de Fátima).

MOÇAS menores aprendizes costuras/ serventes/ garçonete/ cobradores; Lgo. Carioca, 5 s/209.

MODISTA — Aceito feitio de vestidos finos, para butique. Tel. 57-7648.

MOÇAS menores precisa-se para costura — R. Van Gogh, 388 — IAPC Del Castilho.

MOÇAS MENORES — Aprendizes de costureiras — Precisam-se em fábrica de soutiens, de preferência com alguma prática. Exige-se 5.º ano primário escolar completo. Rua Cachambi 634 — Del Castilho.

OFERECE costureira para trabalhar na sua própria resid., procurar Mira — Tel.: 46-5458.

OFICINA — Precisa calceiras c/ com muita prática, moça para pregar botões mosquear, Senhor dos Passos, 135-502.

PRECISA-SE de cortador modelista para roupas de senhoras. Tratar à Avenida Mem de Sá, 183.

PRECISA-SE de uma overloquista para calça ou camisa. Tratar à Rua Antunes Maciel, 81, 2-AA.

PRECISO COSTUREIRA c/ prática corte e costura. Rua Belfort Roxo, 40 — ap. 1401.

PRECISA-SE aprendizes menores p/ trabalhar em máquinas de costura. Rua Pereira Nunes, 250-A Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma senhora p/ chefe de seção de calças blusinhas, c/ prática. Paga-se à base de produção. Rua Pereira Nunes, 250-A Vila Isabel.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRA (menor) — Precisa-se de uma com muita prática e boa aparência. Rua Sta. Clara, 33 — sala 320.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se somente com freguesia. R. Cotingo, esq. Conde de Bonfim 1065 — Tijuca.

CABELEIREIRO precisa com muita prática. Rua Dona Mariana, 110 — 1.º andar.

CABELEIREIRA — Precisa-se muito competente em cabelos, pouso. Dou lugar se tiver freguesia. — Rua Riachuelo, 376 — [illegible].

PRECISA-SE de uma ajudante, menor. Rua das Laranjeiras, 337.

SAPATEIROS

CALÇADOS ARACATI LTDA. — R. Felipe Frutuoso, 47-A — Campinho precisa-se de cortadores de peles.

MONTADORES chanfrador-caladór. Admitem-se — Rua Honório, 1 244 — Cachambi.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte. Paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

PRECISA-SE pesponadores Luiz XV, esporte. Paga-se bem, Rua Itabira, 454 (Itatiaia) Caxias.

PRECISA-SE sapateiros Luiz XV esporte. Paga-se bem. Rua Itabira 454 (Itatiaia) — Caxias.

PRECISA-SE de ajustador da balcão p/ sapatos Luiz XV, Rua Silva Rabelo, 58 — Méier.

PRECISA-SE de oficial para consertos de calçados. Paga-se bem. Rua Barão de Petrópolis, 232-A.

PESPONTADOR precisa-se um que entenda algo de modelagem. Tratar Rua Clarimbu, 760 — Ricardo de Albuquerque, 2a., após as 14 horas. Para sapato esporte de Sra.

PRECISA-SE modelador calçados de senhora, Biscates. Av. João Ribeiro, 475. Terra Nova.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador e um frizador. Paga-se bem. Rua Silva Pinto, 72 — Vila Isabel.

SAPATEIRO — Consertos p/ bom oficial diarista. R. Piauí n.º 103, Engenho de Dentro.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortador. Av. Braz de Pina, 1229 — Fundos — Vila da Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador para obra esporte. Tratar à Rua Rocha Carvalho, 905, Belford Roxo, vir segunda-feira.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons caixeiros de balcão. Rua Prof. Cabrita, 152 A e B. Sen. Camará.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador que saiba pespontar para trabalhar na Fábrica. Rua Marquês de Abrantes, n. 48.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para colocarem vivos em solas de Mocassin de senhoras. Rua General Belford, 190 s/201 — Estação do Rocha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM ou atendentes (môças), precisamos c/ prática indispensável que saibam verificar a pressão arterial. Apresentar-se diariamente a partir das 15 horas. Exigem-se documentos. Av. Geremário Dantas, 278 — Jacarepaguá.

AUXILIAR Laboratório c/ prat. de balança de precisão, medidor de Vacuometro etc. Av. 13 de Maio 47 — s/ 209.

ATENDENTE — Moça de aparência, residindo de preferência em Botafogo, precisa-se como atendente no horário de 7,30 às 14,30 para consultório médico. Tratar à Rua São João Batista, 80, Botafogo. Instituto de Gastroenterologia da Guanabara.

AUXILIAR ENFERMEIRO — Precisa-se à Rua João Alfredo, 31 — Tijuca. Pedem-se referências.

ATENDENTE — Precisa-se uma na Rua João Alfredo, 31, Tijuca.

ENFERMEIRAS — Precisam-se aux. de enfermagem para trabalhar em Casa de Saúde. Rua Paulino Fernandes n. 38 — Botafogo — tratar 2a.-feira das 10 às 15 horas.

ENFERMEIRA — Precisamos na Estrada do Rio Grande, 2 034. — Jacarepaguá. Preferência senhora que durma.

FARMACIA — Rua Capitão Rezende, 403-E. Precisa-se um prático de manipulação e aplicação de injeção com referência.

MOÇA oferece-se com prática de enfermagem para doente particular, horário diurno — 46-8298, D. Matilde, a partir das 16 horas.

MOÇA — Precisa-se para casa de saúde, com prática de enfermagem. Devendo morar no emprêgo, Tratar na Rua Candido Mendes, 27-A, amanhã.

OFERECE-SE uma senhora chilena para acompanhante ou auxiliar de enfermagem, podendo viajar fora do país. D. Elza, Tel. 37-0215.

PRECISA-SE de moça para café em pé e garçom com prática — Rua 1.º de Março, 159.

PRATICO DE FARMACIA — Precisa-se um com muita prática em balcão e que aplique injeções. R. Barão de Mesquita, 364. Tijuca.

QUIMICO — FARMACEUTICO — Aposentado, assume a responsabilidade técnica de fábrica, laboratório ou farmácia. Resposta para Químico-Farmacêutico neste Jornal.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO c/ prática precisa-se R. Marquês de Olinda, 87-A — Botafogo.

COPEIRO e COPEIRA precisa-se para trabalhar em bar. Rua Figueiredo Magalhães, 741 — loja K Bairro Peixoto.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Honório, 665-A. Todos os Santos. Para trabalhar em bar, paga-se bem.

COPEIRO — Com prática da cozinha e refeitório, a tratar Rod. Pres. Dutra, — km. 2 — n. 2 441 — Lemcke S.A.

COZINHEIRA e LANCHEIRA — Preciso. Rua das Marrecas, n. 38.

COPEIRO — Precisa-se R. das Marrecas, 38.

CHURRASQUEIRO — Precisa-se c/ prática. Rua Humaitá, 110 — Las Brasas Churrascaria.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão. Rua Jurupari, 21, Praça Saens Pena, Tijuca.

COPEIRA com prática de pensão. Precisa-se. Rua Jurupari n. 21 — Praça Saens Pena, Tijuca. Folga aos domingos.

CENTRO — Precisa-se copeiro de boa aparência, Rua Visconde de Itaboraí n. 10.

GARÇONETES — Urgente — Precisam-se para horários diurno e noturno. Salário fixo e ótimas gorjetas. Av. Pres. Vargas n.º 446, sala 1 605.

LANCHONETE precisa de copeiro com prática. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 670 — Segunda-feira.

LANCHEIRA c/ grande experiência em lanches e refeições ligeiras — Precisa-se — Rua Washington Luís, 51-B.

MOÇA para café em pé c/ prática, Precisa-se à R. do Teatro, 7 — Ver segunda-feira.

PRECISA-SE de lancheira c/ prática de salgadinhos. Av. Nova Iorque, 115-B.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com prática, para pensão — Rua da Conceição, 132, sob.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática em tirar prato feito. Tratar Rua Toneleros 260 — Cantina.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em Lanchonete. Av. Rio Branco, 156 — L. 243.

PRECISA-SE copeiro-lancheiro c/ prática e referências, para casa de tratamento. Apresentar-se na Rua Gustavo Sampaio, 639, ap. 701 — Tel. 57-3512.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de garçom. Pça da República, 84.

PRECISA-SE moça trabalhar cantina na Rua Melo e Souza n. 112, São Cristovão.

PRECISA-SE senhora capaz de dirigir cozinha de casa de família. Exigem-se prática e referências. Rua Paulino Fernandes, 38 — Botafogo — Tratar 2.ª-feira das 10 às 15 horas.

PRECISA-SE pessoa com prática de garçom, Rua Senador Pompeu n. 174.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão. Rua Lucídio Lago, 198 — Méier.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um Bar à Rua Garcia D'Avila n.º 173, Loja 1 — Ipanema.

PRECISA-SE Cozinheiro competente para Bar e Restaurante, na Rua do Livramento, 177.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de bar. Rua Joaquim Silva, 90 — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheiro e cozinheira para trabalhar em clínica. Tratar Rua Paissandu, 171. 8 às 12,00, dia 3-3-68.

RAPAZ — Precisa-se de dois com prática de café e bar. Devidamente documentado. Atende-se amanhã das 10 às 12 horas, R. Haddock Lobo, 67.

CHOFERES

CASSIO MUNIZ S.A. — Precisa-se de motoristas, mecânicos de automóveis e eletricistas. Apresentar-se na Rua Odilon Benevolo, 100, em Benfica, a partir das 9 horas com o Sr. Danilo ou Vinicio.

CHOFER — Precisa-se para carro particular. Exigem-se referências. Tratar à Rua do Rosário, 174 c/ Sr. Costa, 2a. feira.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família de tratamento, de 30 a 40 anos, referências e grande conhecimento, que durma no emprêgo. Tratar na Rua Cosme Velho, 1441 — Tel. 25-1332.

MOTORISTA — Para dirigir ônibus escolar, de meia idade, com ótimas referências e muita prática de Mercedes. Tratar com Sr. Felippe, [illegible], dia 5, das 7,30 às 8,30 horas, na Rua Francisco Otaviano, 131.

MOTORISTA p/ diretoria somente c/ prática e carteira assinada, referência falando alemão, 350 a 400,00, educado, Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se. Ótima ordenado. Café Sabino — Exijo referências. R. Fernão de Grotão, 33 — Pca. do Carmo, 2a. 7 às 9 hs.

MOTORISTA — Precisa-se de 2a. a 6a. feira, para levar crianças para escola. Dá-se preferência a reformado. Apresentar-se na Av. Gomes Freire, 559, s/loja, com o Sr. Clovis.

MOTORISTAS com prática em Kombi, precisam-se. Rua do Propósito 102. Sr. Fernando.

OFERECE-SE um motorista com 25 anos de profissão. Rua Cruz Lima, 21. Flamengo. Tel.: 45-3378. Artur de Souza.

OFERECE-SE chofer português solteiro c/ 10 anos de carteira, c/ prática e referências. Recado c/ Senhor Maia - 47-3571 — Pinto.

PARTICULAR precisa chofer, responsabilidade, referências, bastante prática, lidar crianças, Telefone 26-8298 — Sra. Ruth.

MECANICOS E LANT.

AJUDANTE de mecânico com prática de oficina — Procura-se na Ulrichrom S. A. Rua Bruno Lobo, n. 60. Jacaré, transversal a Rua Viúva Cláudio.

DAM-RIO — Serviço Volkswagen, necessita de eletricista e mecânico especialista em câmbio e motores. Apresentar-se na Av. Geremário Dantas, 1 399, Jacarepaguá e procurar o Sr. Luís.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL — Precisa-se. Av. Suburbana 6 856 — Pilares.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagem. Paga-se bem. Tratar 2a.-feira, Rua Teixeira Junior, 271.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ muita prática e experiência comprovada em carteira, p/ admissão imediata. Av. Mal. Rondon, 539.

MECANICOS — Precisam-se com muito conhecimento em VW e DKW, p/ admissão imediata. Av. Mal. Rondon, 539.

PRECISA-SE de lanterneiros competentes. Paga-se bem. Rua Assunção, 204 c/ Manoel Beleza.

PRECISA-SE de um pintor profissional de automovel. Rua Dois de Maio, 703. Fundos.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Cupertino 432. Cascadura.

PRECISA-SE de um bom meio oficial de eletricista de automovel e um ajudante prático. Estr. Intendente Magalhães n. 75, fundos. Procurar Sr. Silva.

DIVERSOS

AJUDANTES — MUDANÇAS — Precisam-se com prática. Praça Tiradentes 9, sala 212.

ALCEADORES E COLOCADORES de capa — Precisam-se com boa experiência — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

APLICAMOS super-sinteco pelo melhor preço da Guanabara. Garantia absoluta. Facilito. Centro comercial de Copacabana, grupo 1210 — Tel.: 37-5585.

AÇOUGUE — Precisa-se desossador com prática, referências e seja ciclista. R. Artur Bernardes, 14-C — Catete.

CICLISTA — Com experiência na entrega de mercadorias, conhecendo a Zona Sul. Podimos referências. Av. N. S. de Copacabana n. 30, Bl. C.

EMPREGADO que saiba fazer massas biscoitos — Preciso Rua Major Suião, 2.

FORNEIRO — Para serviço noturno, precisa-se. Av. Suburbana n.º 6 655 — Pilares.

FOTÓGRAFOS (AS) retocadores de positivos e negativos. Inútil sem prática. Ordenado NCr$ 250,00. Serviço efetivo, carteira assinada.

MOÇAS — Preciso visitadoras prática vendas lanches edifícios comerciais Tijuca, Tratar Gonzaga Bastos, 212, loja.

ORGANIZAÇÃO em desenvolvimento procura elemento prático para controlar êste setor, cujos viajantes percorrem os Estados do Rio, Minas e Espírito Santo. Cartas com "curriculum" e pretensões salariais para êste Jornal n.º 209 461.

PRECISA-SE: Ajudantes de caminhão para entregas de mercadorias em supermercados, tratar Rua Anibal Benévolo, 330 c/ Sr. José.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos com prática na Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE de môças e rapazes com idade superior a 25 anos para trabalhar com fotografias. Ensina-se o serviço. Rua Amaral, 69 — Andaraí.

PRECISA-SE de um rapaz maior para limpeza e recados. Tratar Avenida Marechal Floriano n. 135 — 1.º andar.

PRECISA-SE de meio-prático. Tratar na Rua Pirangi, 31-B — Olaria. Tel. 30-7884.

PRECISA-SE um rapaz reservista, para limpeza e entregas. Apresentar-se na Rua do Rosário, 139 — Segunda-feira, 1.º andar. Sr. Armando.

RETOCADORES (AS) de fotografias positivos e negativos. Inútil sem prática. Ordenado NCr$ ... 250,00, carteira assinada, Av. Copacabana 435, sl. 402, das 11 às 16 horas.

SERVENTE — Horário noturno, de 30 a 50 anos, com boa aparência, diploma primário, não podendo ter outro emprêgo. Pres. Vargas 446, sala 1 605.

RAPAZES, precisa-se de 20 a 25 anos que saibam andar de bicicleta e triciclo, boa apresentação, salário e boas comissões. R. Itaipava, 33 — Laranjeiras.

Auxiliar de escritório

INDUSTRIA ALIMENTICIA BEIRA ALTA S/A, localizada na Av. Brasil n.° 13 000. Rua A s/n.° (MERCADO SÃO SEBASTIÃO). Precisa de 1 auxiliar de escritório, com conhecimentos de serviços burocráticos, de expedição e recepção.

Apresentar-se 2.ª-feira, munidos de documentos e 2 fotografias com o Sr. JUAREZ. (P

Auxiliares de escritório

Elementos desembaraçados, datilógrafos, boa letra, instrução secundária e experiência anterior. Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática. Semana de cinco dias.

Cartas de próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para Caixa Postal, 996 — C-00 — GB. (P

Auxiliar de contabilidade

SEXO FEMININO

Precisa-se, com idade entre 27 e 35 anos, imprescindível ter referências, ser datilógrafa e possuir boa caligrafia. Apresentarem-se na Rua Franco de Almeida, 72, (Transv. Av. Brasil, 1 976). Horário das 14 às 17hs.

Auxiliar de escritório

Necessitamos de môças com boa caligrafia e conhecimentos básicos para nosso escritório de vendas.

As candidatas devem se apresentar munidas de documentos para entrevista pessoal.

Rua Sinimbu, 431, 4.° andar — São Cristóvão. (P

Lanterneiro

Indústria em expansão desejando ampliar seu quadro de funcionários, está admitindo bons profissionais. Apresentar-se com documentos na Avenida Itaóca, 2 277. (P

Line Material do Brasil S/A.

PRECISA:

- Ajudante de Serv. Gerais, para Montagem e para Fabricação, com conhecimentos de medidas em milímetros e polegadas.
- Ajudante de Serv. Gerais, para Fundição.
- Praticante Tôrno Revólver.
- Mecânico de Manutenção.
- Bombeiro de Manutenção.
- Eletricista de Manutenção.
- Carpinteiro.
- 1/2 Oficial Ajustador Mecânico.
- Auxiliar de Contrôle de Qualidade.

Semana de 5 dias. Refeitório próprio. — Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Mesbla precisa:

TÉCNICO EM CONTABILIDADE/ESCRITURARIOS c/conhecimentos comprovados em contabilidade — nível ginasial/secundário.

MECÂNICO DE TV

AJ. VENDEDOR — especializado em móveis.

INSPETOR DE COBRANÇA INTERIOR.

MARCENEIRO/AUX. VITRINISTA (fem.).

Os interessados compareçam à Seleção do Pessoal, 42/56, 2.° andar, no horário das 9h às 11h e 14h às 17h.

Mecânicos-motorista

Elementos com experiência anterior em manutenção de caminhões FORD. Apresentarem-se com documentos à Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Môças p/vendas

No comércio varejista, de artigos de limpeza muito conhecidos e fácil colocação. Ótimas comissões. Tratar à Rua Bonsucesso, 295.

Motoristas

Precisam-se de Motoristas com grande prática. Paga-se bem. Apresentarem-se com documentos à Av. Itaóca, 2351 — com Sr. Luciano.

Installation Efficiency Engineering do Brasil S. A.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRÊSAS

Av. Paulista, 1 765 — 13.°/14.° Andares — São Paulo

A nossa Companhia, conhecida internacionalmente, atua no campo de organização e racionalização do trabalho, assessorando os Dirigentes de Emprêsas de todos os ramos na solução dos seus problemas administrativos, financeiros, de produção e vendas.

As nossas intervenções junto às Emprêsas são precedidas de um diagnóstico preliminar e depois seguidas de um Contrôle de Continuidade, o qual, durante doze meses, fiscaliza a observância das normas implantadas, garantindo, desta maneira, a grande rentabilidade dos nossos projetos.

As cartas de centenas de Clientes de todo o Brasil, agradecendo a nossa intervenção e confirmando os seus resultados práticos são, para satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria humana e técnica do nosso pessoal.

Precisamos para aproveitamento imediato Colaboradores para

OFERECEMOS:

Curso de formação e adestramento prático, ordenado fixo, gastos, premios e participação nos lucros. Grandes possibilidades de promoção rápida.

EXIGIMOS:

Personalidade — Prática de relações humanas ao mais alto nível das emprêsas — Grande capacidade de trabalho — Experiência de venda de serviços — Dinamismo — Tenacidade.

DEPARTAMENTO DE CONTATO

Os nossos Colaboradores dêste Departamento têm a missão de visitar os Proprietários, Diretores e Gerentes de Emprêsas, com o fim de os informar das nossas atividades e estabelecer as bases de uma mútua colaboração.

Para êste trabalho sòmente aceitaremos pessoas de 30 a 45 anos, dotadas de uma grande experiência em relações públicas ao mais alto nível, bem como de absoluta moralidade.

As pessoas interessadas serão entrevistadas de segunda a quinta-feira inclusive, das 8 às 12 horas, no Hotel Empire, pelo Sr. TUNAS.

É conveniente marcar hora prévia. (P

ADMITE:

TÉCNICO ELETRÔNICO

Formado em curso técnico de eletrônica, para manutenção de equipamentos na área do Rio de Janeiro, Minas Gerais e norte do País. Será dado curso de especialização em São Paulo. Não se exige experiência prévia, embora seja desejável. Ótima remuneração. Apresentar-se ao Sr. Nicotra na Oficina Rio de Janeiro, à Av. Gen. Justo, 335 — 2.° andar. (P

PELA PRIMEIRA VEZ COM EXCLUSIVIDADE OFERECEMOS A VOCÊ

SERVIÇO A NOITE

MONUMENTAL LANÇAMENTO

AMBOS OS SEXOS

DEPARTAMENTO DE RELAÇOES PUBLICAS — RETIRADA MINIMA GARANTIDA — NCr$ 852,00

Organização Nacional que em 1965 obteve a consagração pública do Govêrno e do Público carioca com seu empreendimento de atuação e serviço prestado no plano IV CENTENARIO, volta êste ano com o lançamento mais arrojado em trabalho de caráter INTERNACIONAL.

Nosso empreendimento é o mais avançado modernamente falando, planejado por uma equipe técnica de renomado valor a fim de obter as características primordiais de ser: PRIMEIRO E ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Obedecendo ao progresso tecnológico das grandes Emprêsas Mundiais, nosso plano de ação é totalmente coberto pela Imprensa Falada, Escrita e Televisada, já considerado de UTILIDADE PÚBLICA.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico em treinamento e seleção de pessoal, assim como métodos e sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar em horário inédito, isto é, das 18 às 22 horas em atividade super lucrativa sem prejuízo de sua ocupação diária normal, garantindo uma retirada mínima inicial de NCr$ 852,00.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Seleção munidos de documentação e retrato.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.° ANDAR — GRUPO 1 702

NCr$ 1.500,00 ou mais

Emprêsa de propaganda, concessionária de ótimo veículo de publicidade, de grande aceitação junto ao comércio e indústria, reestruturando seu departamento de vendas, admite pessoas (ambos os sexos) dinâmicas, desembaraçadas e boa aparência. Ótima oportunidade para militares reformados, funcionários aposentados e universitários. Entrevistas a partir de 9 horas, com Sr. Thales. Av. Pres. Vargas, 435, grupo 704.

Não pague para trabalhar

Firmas de gabarito pagam para obter os melhores funcionários e, no momento, exigem experiência mínima anterior de 2 anos.

VAGAS: 3 SECRETARIAS C/INGLES 700/800,00 — 1 SECRETARIA EXECUTIVA C/EXPERIENCIA EM BANCO OU CIA. INVEST. 700,00 — 1 ASSIST. P/GERENCIA COMERCIAL 600/800,00 — 1 AUX. AUDITOR 500,00 — CALCULISTA (RAPAZ) 300/400,00 — 1 CORRESPONDENTE INGLES (RAPAZ) 400/500,00 — 1 ESCRITURARIO CONTABILISTA 500,00 — 1 OPERADOR BURROUGHS 300/400,00 — 2 AUX. CONTABILIDADE (RAPAZ) 250/350,00 — 1 PROMOTOR DE VENDAS P/GB 300,00 — 1 AUX. D.P. (RAPAZ) 250,00 — 2 DATILOGRAFAS 210/300 — 1 NOTISTA FATURISTA (RAPAZ) 180,00 — 3 VENDEDORES DE AUTOMOVEIS 150,00 + C + PREMIO.

itos

RUA TEOFILO OTONI, 123, GRUPO 803/5. Informações pelos telefones 43-8712 e 43-7927. (P

Para fiação e tecelagem de algodão situada no Estado do Rio em clima saudável, procura-se

Engenheiro têxtil

com comprovada experiência, para trabalhar como assistente e pessoa de confiança do gerente da fábrica. Ofertas detalhadas com indicação dos empregos anteriores e das pretensões para Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S.A., Caixa postal 172 — ZC-00 — Rio de Janeiro.

Rheem Metalúrgica Ltda.

Admite:

Motorista de empilhadeira

Com experiência comprovada na função.

Oferecemos: Salário compensador, refeitório no local e Assistência médica.

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Revendedor produtos agropecuário

Indústria paulista oferece distribuição exclusiva de seus produtos veterinários para os Estados da Guanabara, Rio, Espírito Santo e Minas (Zona da Mata).

Adiantamos que embora haja possibilidade para a colocação dos produtos em cooperativas, associações rurais etc., há maior facilidade para revendê-los aos consumidores diretamente nas fazendas, sítios, granjas etc.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.° 67 869, mencionando quais os produtos que já revendeu, como é feita esta venda e quais as áreas, das acima mencionadas que podem ser cobertas.

Recepcionistas

Admitimos môças para desempenhar função de recepcionista em Companhia de Aviação e Firmas de Conceito Internacional. Exigimos boa aparência e sociabilidade. Salário a combinar.

Seleção à cargo da TED — Pres. Vargas, 529, 18.° — CENTRO. — Av. Copacabana, 690, 6.° — COPACABANA. — Rua do Catete, 216, s/loja — CATETE. — Conde de Bonfim, 375, s/loja — TIJUCA. — Dias da Cruz, 185, sl. 223 — MEIER. — Maria Freita, 42, s/loja — MADUREIRA. — Barão do Amazonas, 528, s/loja — NITERÓI. — Nilo Peçanha, 185, s/loja — NOVA IGUAÇU.

Serralheiro e soldador

Precisam-se para indústria de móveis de aço. Para o primeiro dos cargos acima c/conhecimento de desenho. Tratar na Rua da Regeneração n. 705.

Sears admite Mecânico de refrigeração

É necessário ter o curso primário completo.

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos, à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P

Secretária-Caixa

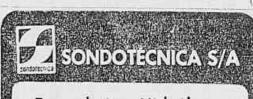
Escritório de contabilidade, precisa môça de boa apresentação, datilografia regular, ótima caligrafia e que possua alguma prática. Tratar na Av. Rio Branco, 257, sala 304, 2.ª-feira, depois das 14 horas.

Soldadores — Serralheiros Ajudantes — Secretárias

Precisam-se. Apresentar-se ao Dr. Alvaro, na Rua Bela, 617. S. Cristóvão. Horário comercial.

Só para vendedores de livros

— Queremos ter uma conversa com os Profissionais do Livro — Oferecemos a maior COMISSÃO de todos os tempos.

Entrevistas: 2.ª-feira das 9h às 13h. — Rua Santa Clara, 33, sala 802. (Trazer documentos). (P

Engenheiro Hidrólogo

Com prática mínima de 4 anos comprovada em carteira. Salário em aberto. Tratar com o DR. ZIGMAN — Av. Graça Aranha n.° 226 — 9.° andar. (P

Trabalho noturno

(ENTREVISTADORES E PROFESSÔRES)

Horário: 19 às 21 horas — NCr$ 500,00.

Esta é a sua grande oportunidade para aumentar seus rendimentos, trabalhando apenas 2 horas por noite.

Indicamos clientes certos, pròviamente selecionados. Solicita-se dos candidatos, apenas boa cultura e apresentação.

ENTREVISTAS: 2.ª-feira de 9h às 13h e de 18h às 21h. (4.ª-feira, de 18h às 21h).

Rua Senador Dantas, 117, sala 2 112. (P

Vendedores (as)

Consórcio Editorial do Brasil está admitindo novos vendedores, oferecendo:

1. A melhor tabela da praça;
2. As melhores coleções de livros técnicos, infantis e de consulta;
3. Ótimas comissões e prêmios valiosos;
4. Possibilidades de retiradas acima de NCr$ 1 000,00.

Admitimos também aquêles que não tenham experiência no ramo, oferecendo curso de vendas. Atenderemos diàriamente das 8,30 às 12,00 e das 15 às 19 horas, na Av. Pres. Vargas, 482, sls. 1 013 e 1 014. Entrada pela Miguel Couto, 105. Rua Dias da Cruz, 127, s/202, Méier e Rua Maestro Felício Toledo, 495, s/317, Centro — NITERÓI.

Vendedores (as)

Possibilidades até NCr$ 1 150,00.

Emprêsa moderna ampliando seu quadro de vendas admite vendedores(as) com ou sem prática. Trabalho diurno ou noturno. Dá-se completa assistência, registro em carteira. Entrevistas amanhã, dia 4, no horário comercial. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 840. Trazer duas (2) fotos e carteira. (P

Vendedores

Precisam-se de homens ambiciosos que desejam ganhos superiores a NCr$ 1 200,00. Oferecemos pagamentos semanais e indicações de clientes e prêmios, aos mais destacados da semana. Os candidatos devem apresentar-se munidos de retrato 3x4 e Carteira de Identidade. Rua da Gamboa, 307. Horário comercial. Sr. Raymundo. Não se atende pelo telefone. (P

Você quer trabalhar à noite?

Sòmente para Niterói e São Gonçalo!!!

Dobre seu salário.

Ganhe dinheiro na hora!

Av. Amaral Peixoto, 60, sala 1 103. Niterói (Sr. Braga). (P

Vendedores x Vendedoras

Mercadoria de consumo obrigatório nas Companhias em geral. Adiantamentos quinzenais p/conta das comissões. Trazer 2 retratos 3x4 e documentos Profissionais. Diàriamente, após às 9h c/Sr. Livio — Rua México, 45 — 9.°, grupo 907. (P

Vendedores (as)

SEJA SOCIO DA FIRMA APENAS VENDENDO

Editôra iniciando atividades admite elementos de bons antecedentes e dinâmicos. Exige-se produção mínima. Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 712.

Vendedores

ELETRO-DOMÉSTICO

Conceituada organização está admitindo vendedores para sua rêde de lojas.

Os candidatos poderão se apresentar na Rua Maria Freitas, 96, Madureira. Rua Dias da Cruz, 79, Méier. Rua dos Romeiros, 100, Penha e Praça do Pacificador, Loja 22 — Caxias.

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Para vendedor que queira fazer carreira em emprêsa da Guanabara.

Oferecemos salário mais comissões para venda dos produtos industrializados pela Cia.

Condições: idade entre 22 e 35 anos e boa apresentação.

Para entrevista pessoal apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar. Exclusivamente segunda-feira das 8 às 16 horas.

CONTRÔLE DE CUSTOS

Emprêsa do ramo de transportes de carga, necessita de elemento capacitado para chefia de seção de Contrôle de Custos.

Necessário conhecimento de contabilidade e estatística.

Salário base inicial NCr$ 500,00.

Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Cartas com "curriculum vitae" para a Portaria dêste Jornal sob o número P-37 145. (P

Alber

CARPINTEIROS

Grande indústria alimentícia localizada em São Cristóvão precisa de profissionais com prática comprovada em Carteira. Para serviço efetivo.

Exigimos curso primário completo.

Apresentarem-se com todos os documentos na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P

DATILÓGRAFA

Grande Companhia procura DATILÓGRAFA exímia residente na Zona Sul. Idade entre 20 e 30 anos. Secundário completo — Restaurante próprio — Assistência médica — Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, 99/103 — Gávea. (P

IBM DO BRASIL

Você é secretária?

Já pensou em trabalhar na IBM?

Pois temos uma boa oportunidade para lhe oferecer.

Mas queremos a pessoa certa.

Precisa ser bilingüe. Que domine perfeitamente inglês e português. Escrito e falado.

Claro, que seja boa datilógrafa.

É importante alguma experiência como secretária.

Desta vez, precisamos de alguém jovem.

E que esteja disposta a trabalhar. E a se desenvolver também.

Podemos oferecer um bom salário.

Mas, achamos que isso não é tudo.

Planos de benefícios, restaurante, confôrto, segurança.

E pode estar certa — ótimos colegas de trabalho.

Teremos prazer em entrevistá-la pessoalmente.

Amauri S. Ribeiro é quem você deve procurar.

Na Av. Rio Branco, 80 — 6.º andar.

Se preferir, marque sua entrevista com antecipação.

Nosso telefone é 23-4041. (P

Alber

MECÂNICO AJUSTADOR

Importante firma industrial procura com URGÊNCIA, MECÂNICO AJUSTADOR com experiência de pelo menos 2 anos. É essencial que possua o curso primário completo. Boa aparência e residente na Zona Sul. Semana de 5 dias. — Restaurante próprio — Assistência médica.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, 99/103 — Gávea. (P

MECÂNICO DE AUTOS

Grande emprêsa precisa de mecânicos para a sua oficina de automóveis, com experiência comprovada na Carteira Profissional. Oferece bom salário, refeição a baixo custo e assistência médico-social.

Os candidatos devem se apresentar na Av. Brasil, 8 443 — Ramos — com os documentos, inclusive Certificado de Curso Primário. (P

Crush

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A.

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

1 PINTOR LETRISTA

com prática em Silk-Screen

1 AUXILIAR DE PINTOR LETRISTA

Favor apresentar-se com todos os documentos, segunda-feira, a partir de 8 horas na

RUA LUIZ CÂMARA, 241 - RAMOS

Guia

Chefe do Departamento do Pessoal

Emprêsa localizada na Guanabara admite Chefe para o seu Departamento do Pessoal, com condições para implantar e executar tarefas relacionadas a:

— Administração de Salários;
— Treinamento;
— Recrutamento e Seleção;
— Registro em Fôlha de Pagamento;
— Comunicações.

Dá-se preferência aos candidatos com formação superior (EBAP, IAG).

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae" (com pretensões salariais) para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 475. (P

Encarregados de Oficina de Manutenção — Caminhões Ford e Chevrolet

Importante emprêsa de transportes necessita de elementos para supervisionar suas oficinas de manutenção.

EXIGE:

Formação técnica profissional, experiência mínima de 5 anos em serviços de supervisão de frotas, amplos conhecimentos de manutenção preventiva, estágios ou cursos de aperfeiçoamento, com facilidade de relacionamento com subordinados. Idade 30/40 anos.

OFERECE:

Salário compatível com a função, bom ambiente de trabalho e vantagens adicionais.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 399, informando, formação profissional, experiência anterior e fontes de referência, juntando também uma foto. Guarda-se absoluto sigilo. (P

SUPERVISOR DE VENDAS E VIAJANTES

PARA EMPRÊSA AMERICANA NO RAMO DE PRODUTOS ELÉTRICOS

SUPERVISOR DE VENDAS: Oportunidade para elemento jovem até 35 anos, com experiência em Vendas (setores Interno e Campo), capacidade de supervisionar, pessoal, forte inclinação comercial, e potencial para gerenciar futuramente filial Guanabara. É importante a experiência anterior no Ramo de Produtos Elétricos, sendo desejáveis bons conhecimentos de Inglês. Salário a combinar.

VIAJANTES: Com experiência no ramo — idade entre 30 e 40 anos — dotados de características adequadas ao setor comercial. O salário será compatível com o cargo, devendo os candidatos aceitos receberem ajuda de custo e demais benefícios sociais.

Solicitamos aos candidatos interessados o envio de "Curriculum Vitae" detalhado para: PROSPECT — Rua João Adolfo, 118 — 3.º andar — S/301 — São Paulo — Capital. (P

★ PROMOTORES DE VENDAS

(Ambos os sexos)

- **VANTAGEM:** Salário fixo de NCr$ 150,00. Ótimo ambiente de trabalho. Treinamento técnico no campo de vendas. Orientação e assistência no trabalho.
- **EXIGÊNCIA:** Tempo integral de trabalho, escolaridade de nível médio (ginasial), idade entre 23 a 35 anos, ótima aparência, personalidade e vontade de progredir.

OBS.: Dá-se preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial.

Apresentar-se para entrevista à Rua Graça Aranha, 174, 13.º andar, s/1 315 a 1 317, segunda-feira, dia 4, das 8h até às 17h. (Inútil se apresentar quem não preencher os requisitos acima. (P

Montador de tôrno automático

Precisamos de bom profissional. Sábados livres.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Publicidades Corretores (as)

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos especializados em PUBLICIDADE, podendo ocupar cargo de chefia. Entrevista sòmente entre 11,30 e 13,30 horas com Prof. Cláudio. Rua Pedro I n. 7 — sala 606.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCR$ 230,00 — NCR$ 180,00 MAIS COMISSÃO MAIS CONDUÇÃO PROPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diàriamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAÚ

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

SOLDADOR A OXIGÊNIO

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, necessita de um ótimo profissional, com prática comprovada em Carteira. É para serviço efetivo. Exigimos curso primário completo.

Apresentarem-se na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil, com documentos. (P

SUDENE

ARTIGOS 34/18 — CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Contratam-se corretores experientes para agenciar recursos de pessoas jurídicas com depósito na SUDENE e venda de ações a pessoas físicas para abatimento na declaração de renda.

APLICAÇÃO NO PROJETO

Paskin S/A. Indústrias Petroquímicas

Entrevistas na Rua do Lavradio, 190 — 2.º andar

SUDAMTEX NECESSITA ADMITIR:

PINTORES
PEDREIROS
ENCANADORES
ELETRICISTAS
CARPINTEIROS

Oferece as melhores condições salariais, assistência Médico-Dentária-Social e moderno restaurante.

Favor apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — ao Sr. Carlos Santos. (P

TÉCNICO EM IMPOSTOS E TAXAS

Firma internacional procura elemento altamente capacitado e atualizado nas Legislações de ICM — IPI — ISS (sua doutrina e interpretações), Retenções, etc..

Deverá desempenhar as funções de responsável pelo Setor de Escrituração Fiscal, preenchimento de guias e contatos administrativos e legais.

Idade aproximada: 30 anos — Instrução mínima do 2.º ciclo, preferindo-se Contador ou Técnico de Contabilidade.

Tratar com o Dr. Mattos à Rua da Candelária, 9 — 12.º andar, das 10:00 às 12:00 horas. Guarda-se rigoroso sigilo. (P

VENDEDORES PRACISTAS

INDUSTRIAS METALÚRGICAS MAFERRAÇO LTDA.

com fabricação de elevadores de carga, empilhadeiras, carrinhos industriais, rodas e rodízios etc., devido à expansão, está organizando nôvo quadro de vendas, precisando de representantes pracistas para a Guanabara e Estado do Rio.

- **OFERECE-SE:**
  Remuneração fixa de NCr$ 200,00
  Comissão compensadora
  Semana de 5 dias.
- **EXIGEM-SE:**
  Experiência comprovada em carteira
  Gabarito para negociar com chefes de compras, diretores de emprêsas, engenheiros, técnicos, etc.

Tratar exclusivamente segunda-feira, dia 4 de março, na parte da manhã, à Rua Itapiru, 351. (P

VENDEDORES

INDUSTRIA E COMERCIO ATLANTIS BRASIL LTDA., fabricante de produtos domésticos e industriais, precisa de VENDEDORES para trabalharem no setor de São Gonçalo e parte do Estado do Rio, junto aos atacadistas, varejistas e casas de tintas.

REQUISITOS NECESSARIOS:

- Idade entre 21 e 30 anos.
- Dinamismo
- Boa apresentação
- Curso secundário

PROPORCIONAMOS:

- Bons salários e comissões
- Completo treinamento
- Completo treinamento
- Diárias pessoais e de veículo
- Zonas motorizadas.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo, n.º 834 — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, com o Sr. OUTEIRO. (P

Auxiliar de Escritório — Môças

BARBOSA FREITAS está admitindo jovens de boa aparência e com o ginasial completo e datilógrafa.

• Não exigimos experiência anterior.

Damos preferência a quem resida na Zona Sul.

Inscrições na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709-A — 4.º andar — Departamento Pessoal. (P

"CARBRASA" Carroçarias Brasileiras S/A.

ADMITE:

SECRETÁRIA
Môça com instrução secundária, datilógrafa, com redação própria e experiência comprovada.

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
Datilógrafo, com conhecimento de desenho mecânico e prática comprovada da função.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Rapaz com instrução secundária, datilógrafo, com boa caligrafia e prática em emissão de notas fiscais.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — Lucas.

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

Admite os seguintes profissionais:

- LAVADOR-LUBRIFICADOR
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- PINTOR DE AUTOMÓVEIS

Todos com prática comprovada na função.

Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1 071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

- PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO, de preferência com curso Científico e conhecimentos de planejamentos de Contrôle de Produção.
- INSPETOR DE PRODUTOS DE TIPOGRAFIA, com nível ginasial ou curso do SENAI.
- MOTORISTA, que resida na Zona Sul de comprovada competência.
- TELEFONISTAS, de preferência com nível ginasial, com bastante prática em PBX.
- AFIADOR DE FERRAMENTAS
- POLIDOR
- OPERADORES DE PRENSA
- NIQUELADOR
- COMPOSITORES GRÁFICOS
- ESTAMPADORES

— SALÁRIO INICIAL COMPENSADOR
— OPORTUNIDADE DE PROGRESSO
— RESTAURANTE A PREÇOS MÓDICOS

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8 e 10 horas, na Av. Brasil, 22 950 — Guadalupe — Deodoro. (P

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

ADMISSÃO IMEDIATA

Salário variável de acôrdo com a experiência.
Rua Miguel Ângelo, 37 — Maria da Graça.

GENERAL ELECTRIC S.A.

(P

MÔÇAS E SENHORAS

QUE POSSUAM TELEFONE

Ganhem acima de NCr$ 600,00 sem sair de casa, fazendo contatos (Relações Públicas) para firma Internacional de alto conceito na Guanabara.

Oferecemos curso de aperfeiçoamento, basta ter ambição e desembaraço no falar.

Tratar pelo telefone 28-0883 na segunda-feira, dia 4, das 10 às 17 horas. **Não se atenderá fora dêste horário.** (P

• OPERADOR CONVENCIONAL • PERFURADORA

GENERAL ELECTRIC S.A. admite em seu Centro de Processamento de Dados.

Entrevistas diárias de 8 às 11 horas.

Rua Miguel Ângelo, 37 — Maria da Graça. (P

PINTORES

DE LISO E A PISTOLA

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa de bons profissionais, com prática comprovada em Carteira. É para serviço efetivo. Exigimos curso primário completo.

Apresentarem-se na Av. Rio de Janeiro, 345 407 — início da Av. Brasil, com todos os documentos. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se operadora Front Feed com prática e conhecimentos gerais de serviço de escritório. Tratar na Rua Miguel Couto, 105, 8.º andar, s 812, segunda-feira próxima, dia 4 de 9 às 11 horas.

Almoxarife

Precisamos de um experimentado, com conhecimentos reais de armazenamento, manutenção de níveis de estoque etc. Nível ginasial completo ou científico. Entrevistas c/ Sr. Martins, à Rua Prefeito Olímpio de Melo 1549, 1.º andar.

Rapaz e môça

Agência de turismo precisa de um rapaz e uma moça para atendimentos de público. Exige-se boa apresentação, instrução primária. R. Alcindo Guanabara, 17 — 21, 5.º andar. Sala 503. (P

Revendedoras

Produtos de beleza — GB e E. do Rio, 30% de comissão — campo livre para vender. Se você é dinâmica e dispõe de tempo, ligue para 52-0926. Há sempre uma vaga para você.

Recepcionistas (homens)

Precisam-se para Hotel de Luxo, em Copacabana, com bastante experiência, falando idiomas. Cartas para a portaria deste Jornal, com retrato e pretensões, para o n. 209 133.

Serralheiro e meio oficial

Precisa-se para chapa de aço número 10 a 20. Tratar Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

Secretárias

Grande firma internacional, precisa de 2 secretárias esteno português-alemão. Salário base 1 000,00 (um milhão). Ótimo horário, ambiente e local de trabalho. Comparecer a Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM.

Silk-Screen precisa

1 impressor, sòmente c/ prática. 1 môça p/ escritório e diversos, c/ boa aparência e aptidões.

Apresentar-se 2a.-feira entre 9 e 12 horas, a Pça. 11 de Junho, 142-A.

Senhora

Para acompanhante. Fina educação, boa aparência, independente. Meio expediente — Idade máxima 50 anos. Cartas com detalhes para n. 209 070, neste Jornal. (Guarda-se sigilo).

Telefonista PBX

Importante firma com escritórios no Castelo, procura uma com prática e boa aparência. Semana de cinco dias. Cartas relatando experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 209 119.

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00

Cia. admite 5 contatos difusão novos lançamentos. Plano promocional inédito. Possibilidades carreira. Exige boa apresentação e cultura. Av. Passos, 115 c/ 410. (esq. M. Floriano) das 18 às 20 horas.

Vendèdoras demonstradoras

Precisam-se 30 moças, salário fixo, ajuda de custo, comissão e prêmios. Perfumaria Beatriz, Rua Aníbal Benévolo, 119 — Estácio.

Vendedores papelarias

Admitimos junto às papelarias, bazares, para venda, artigos escolares, festividades etc., sòmente com prática e conhecimento da freguesia. Tratar na Rua São José, 84, 3.º andar.

Vendedores (as)

Editôra Verbete admite registrados ou autônomos, com prática, para um plano de alta velocidade em vendas, ótimas comissões e prêmios, tratamento cordial e amigo, pede-se boa apresentação e referências. Detalhes com Sr. Gomes — Av. Pres. Vargas, 529 — 16.º, sala 1603.

Vendedor gráfico

Litografia Tucano S.A. — Precisa p/ Litografia e Tipografia, competentes e c/ freguesia própria, apresentar-se à R. Mal. Aguiar, 116 — S. Cristovão — (Largo do Pedregulho).

SALES REPRESENTATIVES

NCr$ 2.500,00 – MONTHLY

AUTONOMOUS

World Wide Organization has opening for sales Representatives. We offer full time job with earning only on commissions basis.

Preference will be given to ambitious men with marking personality and well-round education.

Please apply only on Monday between 9 to 16 P. M. — AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º — Miss PELTONEN. (P

ASSISTENTE DE TRANSPORTE

TRÁFEGO

— Companhia industrial de porte internacional procura competente jovem para ser integrado à equipe do Setor de Transporte.
— Pede-se experiência e conhecimento dos problemas relacionados com ordens de embarque, conferência de destinatários, baixa no estoque, prática em armazenagem, contrôle de conhecimentos de embarque e notas fiscais bem como algum conhecimento da legislação que envolve o assunto.
— Só serão consideradas propostas de candidatos com curso secundário completo, idade entre 24 e 32 anos, nacionalidade brasileira e vivência empresarial.
— Salário compensador, sábados livres e possibilidade de acesso nos quadros hierárquicos da Companhia.
— Os interessados deverão dirigir-se Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P

COBRADOR RESIDENTE

Firma em grande expansão de vendas no Brasil, precisa de COBRADOR RESIDENTE em BRASÍLIA, para trabalhar ALI e também em GOIÂNIA e ANÁPOLIS.

EXIGE-SE: Tempo integral, referências, carta de fiança e experiência.

Tratar pessoalmente dias 4 e 5 com o Sr. M. G. REIS no HOTEL NACIONAL, Brasília — DF. (P

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES,

sob direção total de ENGENHEIROS, com sede no Rio de Janeiro e filiais em várias capitais, em constante ampliação de serviços, oferece excepcional oportunidade em novos cargos permanentes, com ótimo salário para profissionais competentes com grande experiência como abaixo indicado:

Engenheiro eletricista supervisores

para projeto de Subestações de 230 KV e tensões mais baixas. Serviço inicial em Recife com ótimas condições de trabalho;

Engenheiro civil p/ chefia de obras

para Subestações e Linha de Transmissão no Norte;

Engenheiro de solos

para serviço inicial em chefia de Laboratórios de Solos e Projetos de Barragem de Enrocamento no R. G. do Sul;

Redator e tradutor

para relatórios de engenharia, em inglês e português perfeitos;

Secretárias bilingües

com ótima aparência, até 35 anos de idade, excelente datilografia em inglês e português;

Temos vagas também para DATILÓGRAFAS BILÍNGÜE

Rio: Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Tels.: 42-5075 ou 22-3252 - Dr. Paulo
S. Paulo: R. Bento Freitas, 362 - 4.º andar - Tels.: 33-4968 ou 36-4014 - Dr. Galiano

Aux. escritório

MÔÇA

Precisamos que tenha muito boa datilografia e conhecimentos de português. É para serviços de rotina, inclusive correspondência.

Ordenado NCr$ 150,00.

Rua do Senado, 86, 1.º andar, a partir das 9h30m. (P

Contramestres

(PARA SECÇÃO DE MÁQUINAS)

Apresentar-se com documentos a partir das 9 horas na Rua Camboriú n.º 95 — JACAREZINHO. (P

Datilógrafa

Precisa-se. Boa aparência, com bastante prática e noções gerais de escritório. Preferência a quem tenha trabalhado em agência de publicidade. Av. Rio Branco, 257, sala 1801. (P

Datilógrafas

Necessitamos com prática, desembaraço, boa apresentação e curso ginasial completo. Salário 250/300. R. Alcindo Guanabara, 24, sala 609, com fotografia e documentos. (P

Eletricista

Indústria em expansão desejando ampliar seu quadro de funcionários, está admitindo profissionais competentes.

Apresentar-se com documentos à Avenida Itaóca, 2 277. (P

Encarregado de bombeiros

Admite-se, estando habilitado para dirigir. Tratar, Av. Almirante Barroso, 90, sala 1109, com Sr. Jorge. Precisamos também de pedreiros. (P

Foguista

Para Sala de Caldeiras e Casa de Máquinas — Operação, contrôle e manutenção de caldeiras de vapor automáticas. — Operação e contrôle de grupos diesel elétricos, compressores de ar, instalações frigoríficas. — Possuir carteira de Operador de Caldeira.

Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho, refeitório, Assistência Médica e Social.

Favor apresentar-se sòmente candidatos com experiência, munidos de documentação exigida por lei, à Estrada de Colégio, 170, esquina da Avenida Automóvel Clube, a partir das 8:00 horas. (P

Homens de ação!

Admitimos 8 elementos categorizados e com prática de contatos, para nosso Departamento de Investimentos.

EXIGIMOS: Idade mínima 23 anos, prática comprovada, instrução secundária.

OFERECEMOS: retirada mínima NCr$ 1 200,00 mensais, cargos de chefia aos que se destacarem, orientação profissional.
carem, orientação profissional.

Entrevistas: Rua Buenos Aires, 100, conjunto 42. Sòmente segunda-feira das 9 às 17 horas. Guarda-se sigilo absoluto.

Montreal

PRECISA

Caldeireiro de cobre

Apresentar-se à Rua São José, 90 — Sala 811. (P

Mestre de obras

Precisa-se com prática e referências. Apresentar-se ao Sr. Dr. Tibor, segunda-feira, dia 4, das 14 às 17 horas, na Rua Senador Dantas, 7, 4.º andar. (P

NCr$ 500,00

OFERECEMOS: Completa assistência, clientes cadastrados, ótimos prêmios, acesso a cargo de chefia, trabalho exclusivo e condução.

EXIGIMOS: Boa aparência, dinamismo e curso ginasial completo.

Av. Pres. Vargas, 542, s/ 2107, das 9 às 20 horas.

Torneiro Ferramenteiro

Com prática para fábrica metalúrgica. — Sábados livres.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Técnico contabilidade

A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara, admite profissional acima de preferência jovem, para trabalhar no horário de 12 às 19 horas com sábados livres. Cartas de próprio punho com curriculum vitae e pretensões salariais até têrça-feira para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-36 402. (P

Vendedores

Precisa-se com boa apresentação. Não é venda de livros. Horário integral. Av. Presidente Vargas, 583, sala 1414. (P

Vendedores

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

Conceituada indústria de São Paulo deseja formar um nôvo quadro de vendedores na Guanabara. Entrevistas com Dr. Bernardo na parte da manhã.

Rua Barata Ribeiro, 200, loja F.

Vendedores

Precisamos para venda de produtos de excepcional aceitação, patenteado, Representantes Autônomos, conhecedores de equipamentos para concretagem que sejam registrados no "Core". Idade mínima 25 anos. Exige-se boa aparência. Entrevistas 2.ª-feira em diante a partir de 9h30m. — Sr. Domingos. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 156, sala 1 715. (P

Vendedor técnico

Indústria de cromo duro industrial deseja preencher 3 posições com ótimas possibilidades para vendedor de serviço técnico, ligado ao ramo Diesel, oficinas de manutenção e recuperação de motores, emprêsas de ônibus, transportes e indústria mecânica em geral. Prefere-se condução própria. UNICHROM S.A., Rua Bruno Seabra, 60, Jacaré, transversal à Rua Viúva Cláudio.

Vendedor

Revendedor FORD precisa admitir vendedores de peças legítimas para o Rio e cidades adjacentes.

Apresentar-se sòmente elementos com capacidade comprovada.

Amplas possibilidades de altos salários.

Sedan S/A

Rua Mariz e Barros, 821. Horário comercial. (P

270 DIFERENTES OPORTUNIDADES DE PROGRESSO PARA VOCÊ

Em nossa Divisão de Recrutamento e Seleção temos hoje 270 requisições de pessoal.

Achamos que seria interessante enumerá-las, tôdas, para que, mesmo que você só venha a se candidatar a uma delas, veja a variedade de oportunidades que uma organização moderna e em progresso pode oferecer:

Para dar conta dos diversos projetos de interêsse nacional que estamos envolvidos bem como à expansão de nossas atividades nos próximos anos, precisamos reforçar já nossa equipe, admitindo e treinando novos empregados, crescendo progressiva e organizadamente.

Eis a nossa "LISTA DE OPORTUNIDADES PARA O SEU PROGRESSO":

ÁREA DE PRODUÇÃO

- ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO
- SUPERVISOR DE USINAGEM (Fresas, furadeiras, roscadeiras)
- SUPERVISOR DE TORNOS (Automático e revólver)
- SUPERVISOR DE PINTURA (Pint. ind. em série)
- SUPERVISOR DE MOLDAGEM (Plast. em geral)
- OPERADORES DE MÁQUINA
- MONTADORES DE PRENSA
- SERRALHEIROS
- FERRAMENTEIROS
- TORNEIROS FERRAMENTEIROS
- OPERADOR DE JIG-BORER

ÁREA ENG. INDUSTRIAL

- ENGENHEIROS INDUSTRIAIS (Diploma MTM)
- SUPERVISOR DE CONTRÔLE DE MATERIAIS
- COMPRADORES

ÁREA DE MANUTENÇÃO

- ENGENHEIROS MECÂNICOS
- ENGENHEIROS ELETRICISTAS
- ENGENHEIROS INDUSTRIAIS
- TÉCNICOS HIDRÁULICOS
- TÉCNICOS ELETRICISTAS
- OPERADORES DE CASA DE FÔRÇA
- ELETRICISTA DE DISTRIBUIÇÃO
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

ÁREA DE INSTALAÇÃO

- INSTALADORES DE EQUIPAMENTOS TELEFÔNICOS
- TESTADORES DE EQUIPAMENTOS TELEFÔNICOS
- ELETROTÉCNICOS

ÁREA DE ENGENHARIA DE PROJETOS

- DESENHISTAS TÉCNICOS
- DESENHISTAS COPISTAS
- TÉCNICOS DE TELEFONIA

— NOSSO ENDERÊÇO é Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho.
— NOSSOS TELEFONES — 30-9863 ou 29-0060 — RAMAL 239 91-1350 — CETEL
— NOSSO HORÁRIO 8 ÀS 17 HORAS DIÀRIAMENTE.

(SE VOCÊ QUISER CONVERSAR AOS SÁBADOS, À NOITE, OU EM OUTRO LOCAL FALE CONOSCO)

Standard Electrica ITT

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(P

ASSISTENTE

THE SYDNEY ROSS CO. procura elementos de gabarito para preencher o cargo de ASSISTENTE DO CHEFE DE ESCRITÓRIO da FILIAL RIO, com os seguintes requisitos:

- Idade de 25 a 35 anos
- Instrução superior ou média em contabilidade
- Conhecimentos atualizados em Legislação Fiscal
- Experiência anterior de grande Escritório
- Espírito de liderança e habilidade em chefia de pessoal

O elemento admitido terá seus salários estabelecidos de acôrdo com sua experiência e qualificações, sendo o substituto eventual em todos os impedimentos do titular na administração do Escritório.

Apresentação na Rua Santa Luzia, 798 — 10.° andar, Departamento de Pessoal, munidos de todos os documentos, uma foto 3x4 e detalhado "curriculum vitae" no horário de 8:00 às 11:00 horas.

DEMONSTRADORAS

Estamos admitindo môças de boa aparência com prática em demonstração, para trabalharem junto as principais lojas de suupermercados para produtos de marcas mundiais.

As interessadas devem comparecer na Rua Dom Gerardo, 64 — 8.° — Sala 804, com documentos.

DATILÓGRAFA

Para o Depto. de Vendas de firma importadora procura-se datilógrafa desembaraçada, com prática secretarial e, se possível, com noções de estenografia e de inglês. Sigilo garantido.

Cartas com dados sôbre experiência passada e referências para Caixa Postal 3 152 — ZC-00 — Guanabara. (P

MOÇAS
PARA CONTATO DE ALTO NÍVEL

Emprêsa editorial de porte nacional com filiais em vários Estados e operando com obras ligadas ao ensino primário, está interessada em entrevistar senhoras, senhoritas, professôras, vendedoras profissionais e as que queiram se iniciar na carreira de Vendas.

As selecionadas terão treinamento específico e concorrerão ao preenchimento das vagas existentes.

Às aprovadas a Emprêsa oferece ótimo ambiente de trabalho, mínimo garantido por conta de comissões, ganhos reais acima de NCr$ 500,00, assistência médica extensiva aos familiares e acesso a cargos de chefia.

Entrevistas, segunda-feira, dia 4, das 9 às 17 hs. com os Srs. PRADO OU GIOVANNI. AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 14.° and. s/1403/06.

Admissão imediata

Estamos admitindo rapazes maiores, com boa aparência com vontade de progredir. Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 131, sala 1603 com o Sr. Paulo — **segunda-feira, às 9 horas.**

Companhia Siderúrgica Nacional

ESTATÍSTICO

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para seu Centro de Processamento de Dados, de ESTATÍSTICO, para trabalhar em Volta Redonda.

REQUISITOS:

— Idade: até 35 anos (de preferência);
— Instrução: Curso superior de estatística e de preferência com prática de pesquisa operacional, econometria e processamento de dados.

Apresentar-se para entrevista inicial no dia 8 (sexta-feira) às 16 horas, à Avenida Treze de Maio, 13 — 7.° andar — Rio. (P

Construtora Genésio Gouveia S/A

Precisa:

Carpinteiros

com prática em fôrma para concreto. Salário NCr$ 1,00. Procurar o Sr. Carvalho ou Sr. Hélcio no Corte do Cantagalo. (P

Companhia de Aviação Comercial

necessita de TÉCNICOS DE ELETRÔNICA com bons conhecimentos de inglês.

Carta com curriculum vitae do próprio punho para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 345. (P

Eletrotécnico

Precisamos de um, habilitado a dar aulas noturnas em escola profissional. Apresentar-se, à noite, na Praça 11 de Junho, 75 — 1.° andar. (P

Fábrica de tintas
Vendedores

Necessitamos para venda direta ao consumidor.

Carta indicando pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-36-466 — R. P. NÉLSON. (P

(P

ar condicionado perfeito

Indústria de móveis
Admite:

MAQUINISTAS
MARCENEIROS
LIXADORES
1/2 OFICIAIS MARCENEIROS
MOTORISTAS C/PRÁTICA DE 2 ANOS

Avenida Suburbana n.° 8 996. Piedade

Môças

SE TIVER

— Seis horas consecutivas livres por dia,
— Instrução secundária,
— Entre 18 e 28 anos de idade,
— Desembaraço em se expressar.

Uma firma especializada em pesquisas de mercado lhe oferece trabalho bem remunerado como entrevistadora. — Damos treinamento e completa assistência técnica. Apresentar-se pessoalmente ao Sr. José Hilário, segunda-feira, dia 4 de março de 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. Av. Venezuela, 131, sala 514.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

Admite:

Serralheiros

Apresentar-se à **Rua General Gurjão, 326 — Caju.** (P

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

Admite:

Pedreiros refratários

Apresentar-se à **Rua General Gurjão, 326 — Caju.** (P

Propagandista-vendedor

Procura-se jovem até 35 anos, com nível secundário para trabalhar em demonstrações e vendas de produtos dentários Necessário viajar. — Marcar entrevista através telefones 28-6181 ou 48-2828 com Sr. Massaine ou Dr. Paulo.

Promotor de vendas

Indústria de produtos alimentícios, em franca expansão, necessita de elemento ativo, com experiência comprovada. Cargo de Chefia. Bons contatos em Supermercados. É necessário ser motorista profissional. Apresentar-se à Rua Visconde de Niterói, 354 A-B (Estação de Mangueira) c/Sr. Roberto no Dept. Pessoal. (P

Representante — Indústria gráfica

Indústria Gráfica localizada em São Paulo, especializada em embalagens para produtos farmacêuticos, necessita de representante para a Praça de Guanabara.

Cartas com detalhes para a portaria dêste Jornal sob o número 209 136 a "CORONEL".

Subcontador

Companhia importadora localizada no centro admite pessoa ativa, com bons conhecimentos em contabilidade, leis fiscais, principalmente trabalhistas.

Ótimo ambiente de trabalho, sábados livres.

Cartas com curriculum vitae, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 280 846.

A QUEM NÃO TEM PRÁTICA
ENSINO REMUNERADO

Condução própria a tôdas de casa para casa
Salário NCr$ 230,00, mais comissão à demonstradora externa.
Salário NCr$ 180,00 a NCr$ 230,00 à demonstradora auxiliar.
Salário NCr$ 180,00 à demonstradora acompanhante.
Tratar diàriamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382
Exige-se tempo integral.
Precisa-se de 8 balconistas (môças)

Grande emprêsa que mantém escola, localizada em Niterói, admite:

PROFESSÔRES PARA GINÁSIO INDUSTRIAL

das seguintes matérias:

MATEMÁTICA
DESENHO
GEOGRAFIA
EDUCAÇÃO FÍSICA

EXIGE:

Registro de prof. secundário (de preferência curso Filosofia)
Idade até 35 anos.
Ambos os sexos.
Experiência 3 anos comprovados.

Os interessados deverão comparecer na Av. Rodrigues Alves, 303 — GB — Seção de Seleção — de segunda a sexta-feira — de 9h às 11 horas e de 14 horas às 16 horas.

PRECISA DE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Os candidatos deverão ter conhecimentos práticos de escrituração contábil, curso de contabilidade, datilografia, boa aparência, idade até 35 anos, local de trabalho: Centro.

Apresentar-se com documentos, à Rua do Rosário, 164, Mercado das Flôres, 2.° andar, segunda-feira, no horário de 9 às 11 horas. (P

PESSOAS DE ALTO NÍVEL
OFICIAIS, UNIVERSITÁRIOS, CORRELATOS

Tradicional Grupo Financeiro no Mercado de Capitais, necessita de elementos para cargos de responsabilidade.

Remuneração irretorquível, compensadora para os que forem julgados capazes, em curso específico.

Entrevista com **COMTE. HUMBERTO.**

Rua 1.° de Março, 43 — 6.° andar — segunda-feira e têrça-feira, em horário comercial. (P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo de SECRETÁRIA DO GERENTE de nossa FILIAL RIO, com os seguintes requisitos:

- **EXCELENTE INGLÊS**
- **APTIDÕES PARA TRABALHAR EM CÁLCULOS**
- **CONHECIMENTOS ELEMENTARES DE ESTATÍSTICA**
- **ESTENOGRAFIA**
- **DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA**
- **ESPÍRITO DE EQUIPE E LIDERANÇA**

— Salário fixado de acôrdo com as qualificações e experiência das candidatas.
— Excelente ambiente de trabalho, no centro da Cidade.

Apresentar-se na Rua Santa Luzia, 798 — 10.° andar, das 8 às 11 horas, com todos os documentos e uma foto 3 x 4, no Depto. do Pessoal. (P

VENDEDORES (AS)

Emprêsa Editorial de âmbito nacional, está interessada em entrevistar pessoas de 21 a 50 anos, com boa instrução, boa aparência e bem referidas, que queiram se iniciar na carreira de Vendas.

Os selecionados terão treinamento específico e concorrerão ao preenchimento das vagas existentes.

Aos aprovados a Emprêsa oferece: mínimo garantido por conta de comissões, ganhos reais acima de NCr$ 500,00, assistência médica extensiva aos familiares e acesso a cargos de chefia.

Entrevistas, segunda-feira, dia 4, das 9 às 17 hs. com o Sr. MURILO. AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 14.° and. s/1403-06. (P

GORDINI 64 — Ent. 1 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173, telefone 48-2003.

GORDINI II — Equipado, rádio motorola 3 faixas. — Rua Visconde Itamarati, 130, ap. 402.

GORDINI 63 — Vende-se, com máquina, caixa e pintura nova. Preço 2 350,00. Não aceito oferta — Professor Gabizo, 229.

GORDINI 65 — Ótimo estado. 3 200 à vista. — Rua Visconde de Tocantins, 38. Méier. Tel. 29-5832.

GORDINI 64 X TELEFONE — Máquina retificada, pintura nova, mecânica 100%, equipado, aceito seu telefone como entrada, facilitando o restante até 20 meses; também vendo à vista ou aceito entrada em dinheiro. Sr. Odilon Ramos — Tel.: 34-9433.

GORDINI II — 66 — Entrada 5 000,00 e o restante facilitado — Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 301.

GORDINI 63 — Vendo equipado em ótimo estado de conservação. Ver Rua Medeiros Pássaros n. 28 — Tijuca.

GORDINI IV faltam entregar só 10 carros do Consórcio Castilo Muniz, entr. 2 225,00, saldo 28 x 175 — Passo direito. Tel. 56-8672.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c/ 50 meses para pagar. Tânia S.A. AV. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, de 8h às 22 horas.

GORDINI 63, estado de nôvo, adaptado 67, vistoriado c/ seguro. Vende-se melhor oferta. — Travessa Lopes, 4 — Catumbi.

GORDINI 62 — Vendo em perfeito estado conservação. Ver Garagem Bandeirante — Rua Riachuelo, 136, melhor oferta.

GORDINI 64 — NCr$2 700, conservadíssimo estado OK. R. Artur Bernardes 48/104 — Catete.

GORDINI 1962 — Ocasião hoje 2 165 ou aceito troca em Mercedes 54-55 — Rua General Espírito Santo Cardoso, 326.

GORDINI 65 última série — Vendo à vista pela melhor oferta, estado excepcional. Rua Caiá, 766 — Penha.

GORDINI 64 — 1093, uma jóia mesmo, nôvo. Traga mecânico. Vendo, troco — Rua Desembargador Isidro, 10 ap. 602 — Tijuca.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8h às 22h.

GORDINI 66, com rádio, tudo perfeito — Vende-se à vista — 3.800. Ver na área do Edifício Civitas — R. México, 11. Tratar p. Tel. 22-5822, na 2a.-feira.

GORDINI impecável estado, pneus novos, facilito 1 200 — Aristides Caire, 353 — Méier.

GORDINI 1964 — Vendo excepcional e equipadíssimo. Lindo carro. Tel. 26-3503.

GORDINI 64, grená, ótimo estado conservação, mecânica excelente. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227, segunda-feira.

GORDINI 64-65 — Est. geral impecável, à qualquer prova — 2.650. R. Padre Manso, 122 — Madureira. Bar Suel.

GORDINI 63, ótimo, 1 350, saldo a prazo. R. São F. Xavier, 102.

GT PUMA — Fabricação especial da Vemag. 3 meses de uso, com 3.000 km na garantia, vitrola de fita e rádio conjugado, rodas cromadas etc., linda côr. Ac. troca ou fac. pagto. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962. Maracanã.

GORDINI II — 66 — Côr verde lima, estado geral bom — Ver e tratar — Rua Maria Amália, 302 — 1201 — Tel. 58-5200.

GORDINI 64 — Impecável — Vendo à vista ou facilito com 1 500 — Estrada Intendente Magalhães n. 2 348 — Cap. Alves — 2a.-feira.

GORDINI II 66 — Equipado, azul sem um arranhão, nôvo. Pneus novos. Ver domingo. Figueiredo Magalhães, 504, c/ porteiro. — Tel.: 36-0940 — Segunda-feira.

GORDINI 64 — Vende-se gelo completamente nôvo de tudo rádio, nunca bateu não tem um arranhão, preço 2 400,00. Rua Bacairis, 212 — Taquara — Jacarepaguá. Tel. 92-1889.

GORDINI 63, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 64 — Vendo ou troco por Volks até 62, dou ou recebo volta à vista. Rua do Catete, 274.

GORDINI 63 — Azul noturno — Motor nôvo, ótimo estado, a tôda prova. Preço: NCr$ 2 600. Ver R. Piauí n. 375, ap. 403.

GORDINI II 66. Bordeau, estofado prêto, equipado, ótimo estado. 4.200,00. Ver e tratar Rua Amaral, 33.

GORDINI ano 66, táxi, estado 100%. Passo contrato mensal — 100,00. Av. Suburbana, 6 518 — Marins. Tel. 29-3191.

GORDINI III, 67 — Azul, 12 mil km, rádio, capa vulcrom, seguro, 400 acess. Vendo: 4.500, entrada, prestação 145,00 — Passo contrato C.M. — R. Teodoro da Silva, 312 c/ VI — Vila Isabel.

GORDINI II — 65 — Vendo ótimo estado, 4 pneus novos, c/ rádio. Tel.: 47-5111 dom. 57-1150 seg. Carvalho.

GORDINE 63 — Ult. série, pneus novos, único dono, lindo carro. NCr$ 2 550,00 — Rua Paituna, 74, ap. 101, transv. Cruz e Souza — Encantado.

HILLMAN — Ótimo estado, Rua Cons. Otaviano, 64 — Vila Isabel.

HILLMAN 49 — Conservação e máquina 100%. NCr$ 1.400,00. A vista ou financiado. Aceito oferta — Rua Lima Barros, 62 C/ 1 — São Cristóvão.

HILLMAN — Vendo pela melhor oferta, Rua Ubiratã, 171 — Tel. 30-0597.

HUMBER 1962 de embaixada c/ 30 000 rodados. Freios a ar de disco, rádio etc. Novíssimo. Sta. Clara, 365/902. NCr$ 10 000.

HILLMAN 52 — Vendo — NCr$ 1 400,00. Rua Dr. Bulhões, 159, c/ 2. Eng. de Dentro.

HENRY JR. 52 — Todo equipado vendo. Rua Leonídia n. 343 — Eng. de Dentro.

HUDSON 52 — 6 cil., mecânica, 4 portas, vidro rayban. 400 à vista. — Rua Petrocochino, 59. Vila Isabel. Amanhã.

HENRY JUNIOR, 54 — Ótimo estado, motor retificado, c/ rádio 3 faixas, pneus novos. Vende-se ver na Rua Manoel Leitão, 26, ap. 27 — Tijuca. Pode levar mecânico.

HILLMAN 52 — Vende-se em bom estado — NCr$ 900. Tel. 52-7960.

HENRY JUNIOR 1953 — Bom de tudo. Vende-se NCr$ 1 400 à vista ou financiado — Barata Ribeiro, 399, ap. 1003.

HILLMAN 51 — Rádio, 4 cil., 4 portas, pneus b. b., placa milhar. NCr$ 900. R. Taboreri, 610 fundos, B. Pina. Facilito ou troco.

HUDSON 51, mec., 6 cil., rádio orig., forração nova, p. lant. Melhor oferta. Desocupar vaga — Rua Silva Xavier, 32, ap. 103 — Abolição.

HILLMANN — Conversível esporte 54 — Vermelho, forração preta — Estado 100% — Vendo — Troco — Humaitá, 249, portaria ou tel. 46-1917.

ITAMARATY 1966 — Cinza prateado, todo equipado, excelente, troca ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 65 Mec. 6 cil. 4 portas c/ coluna em estado de OK, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até às 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

ITAMARATY 67 — Prata Luar em ótimo estado — Entrada a partir de NCr$ 3 000 — Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — CIPAN, Rua do Senado, 329, tels. 22-1914 e 32-5744 — Estacionamento interno. Sábado aberto até 18 horas e domingo até 12 horas.

INTERLAGOS Berlineta ano 64 — Vermelho. Vendo ou troco por Volks, dou ou recebo volta — Rua Real Grandeza n. 59, casa 10, ap. 102 — Preço NCr$ 3 800.

IMPALA 61 — Ar condicionado. Dir. e freios hidr. Est. ótimo, 6 cil., hidr. Tel. 34-5030.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

IMPALA 59 — Conversível, placa G.B. 391, toca-fitas, pneus e ferração novos, vendo urg. — Tels.: 34-6001 e 58-4735.

IMPALA 1961 a 1968 — Qualquer tipo, compro, 25-5591. Levy. Pag. à vista.

INTERLAGOS 62 — Conversível — Vendo em ótimo estado — Posso financiar pequena parte — Ver Rua Carlos Góis 460/101 — Tel.: 47-3872.

IMPALA 63 — Vendo 6 cilindros, mecânico com colunas, rayban, rádio 40 000 km. NCr$ 148.00 — André Cavalcanti 100/303. Hoje das 14 às 18 horas — 52-9974.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8h às 22h.

ITAMARATY 66 — Vermelho chianti, última série, equipado, 2.º apenas 19 000 km rodados, nunca bateu, estado de nôvo. Bom preço à vista ou estudo troca. Ver na Rua Emília Sampaio, 20, ap. 202 (Vila Isabel).

INTERLAGOS 63 — Todo equipado. Rua São Clemente, 260, c/ 15 — Tel. 26-0034.

INTERLAGOS CONU — Vendo ou troco por fusca do mesmo ano, segunda-feira, depois das 10 horas. Almeida. Tel.: 28-3660.

IMPALA 65-55 — Nôvo, vendo ou troco imposto pago, 100%, original p/ rodado. Domingos Ferreira, 219, ap. 605 — Tel.: 36-7549.

IMPALA 63 — Vende-se, 4 portas, c/ colunas, direção hidráulica, 8 cilindros, hidramático, vidro Ray-Ban, côr azul-platinado, em estado espetacular. Ver e tratar na Rua Maranhão, 652. — Preço NCr$ 15 000,00.

ITAMARATY 66 — Pint. nova, pneus novos, revisado, à vista ... 11 000,00 ou fin. até 24 meses c/ 5 000 de entrada. Rua Maxwell, 235 — Tijuca.

IMPALA 61, hidramático, oito cilindros, com coluna. Impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente de Carvalho. Pôsto Texaco.

INTERLAGOS 62 — Vendo. Tratar na Av. Padre II, 380. Tel. 34-2606. Dias úteis, até 13 horas.

IMPALA 1961 — A mais nova do Rio, hidr., 8 cil., 4 pts., s/ cols., dir. e freio hidr., ar quente e frio, superequipado, motor zero km, pintura e pneus novos. Nunca teve batida. Ac. troca e fac. — Rua Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962 — Maracanã.

INTERLAGOS — Vendo ótimo estado. Tratar 25-4849.

ITAMARATY 1966 — O mais nôvo da GB. Espetacular. Entrada de 4.300, prestações de 474 mensais. Aceito troca. — R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

JEEP WILLYS 66 — Vende-se motivo viagem — R. Barata Ribeiro, 686 ap. 302.

JEEP CANDANGO 1960 tração nas 4. A vista 1 450. Tel. 42-9929 até 12 hs.

JEEP 64, licenç. 68, mec. à tôda prova. 1.500 entr., 10 x 200 — R. Parima, 47 — P. Lucas.

JAGUAR MK-2, 1963, 3.8, côr gêlo, doc. emb. Rua Paula Freitas n. 19 ap. 704. — Vendo ou troco.

JEEP WILLYS 1956 — 4 cil. — NCr$ 2 300, mecânica tôda ótima. Rua Ibirapuitã n. 305, esta rua começa na Av. dos Italianos altura do n. 938 — Rocha Miranda.

JEEP CANDANGO 61, urgente — Máquina 100%, eletricidade tôda nova. Preço NCr$ 2 100,00 à vista. Tel. 28-9941. Tijuca.

JEEP WILLYS 58, americano, 4 cilindros, est. excelente. Só à vista. Barão da Tôrre, 129.

JK 60 — Vendo, 5 200,00 a vista ou troco. Rua Farme de Amoedo, 101, ap. 301. Wilson — Ipanema.

J. K. 66 — Última série. Vendo ou troco p/ carro de menor valor — Av. Pasteur, 184. Telefone 26-6172.

J. K. 62 — Acidentado. Ver R. Uranos, 1160 e tratar R. Wandenkolk, 65, melhor oferta.

JEEP CANDANGO — Facilito com 1 200 e 130 p/ mês — Aristides Caire, 353 — Méier.

JEEP CANDANGO — Vendo na base: NCr$ 1 600,00 à vista, precisando de reparos na lataria. — Rua Tiumbi 203 — Paulo.

JEEP CANDANGO — Vendo muito barato. Máquina, caixa e pneus novos. Lataria podre. Tel. 58-6381.

JEEP 68 — Vendo 5 000 k ainda na garantia. NCr$ 2 100,00 restante financiado pela Safra. Ver Av. Rainha Elizabeth, 453 - 701 — Telefone 47-5775.

JAGUAR - MARK VII 1953 — Vende-se. Ver e tratar à Rua Assunção, 326 — Galpão 8, com Lacerra.

JEEP WILLYS ano 55 ótimo estado, ver em frente o n.º 67 da Rua Francisco Otaviano c/ Daniel das 10 às 14 horas.

J. K. 66 — Ótimo estado, superequipado, estofado a couro, fino trato, único dono. Ver Francisco Madeiros, 91, Higienópolis.

JK 64, côr gêlo, único dono, forração preta, estado nôvo, motor 200. Vendo à vista. Tel. 46-3863.

JK 63 — Pouquíssimo rodado, único dono, pode trazer mecânico. Ver na Rua São Januário, 828 — Sobr.

JK Timbe 66 — Oficial que se retira vende 2a.-feira. Tel. 27-0516.

JEEP JK — Conversível — Todo equipado máquina e caixa nova faz-se qualquer prova o mais lindo da Guanabara. Ver e tratar na Rua Varandor Jansen Müller, 226 — Cachambi — Fone 32-6414.

JK 63 — Vendo, 1 só dono, Fatura de fábrica etc. Pouquíssimo rodado. Ótimo preço Rua Bela n.º 298 (seg. feira em diante).

JK 66 — Ent. 3 500 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, n. 173— Tel. 48-2003.

JEEP 54 — Capota de aço. Tração 4x4. Em ótimo estado conservação. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

JK 63 — Único dono, 41 000 km reais, nunca bateu. Avenida Ataulfo de Paiva, 470, ap. C-01.

JEEP WILLYS 4 portas 1961 NCr$ 2 800. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 2279-A. Tel. 54-3802.

JAGUAR 60 — Compacto, novíssimo estado, 215 H.P. Freios a disco, rádio etc. NCr$ 12 000. — Sta. Clara, 365/902.

JAGUAR — Vende-se acidentado no estado. Ano 53 — Mark 7 — Ver no domingo — Rua dos Arcos no depósito da Pref. c/ Sr. Angelo, das 10 às 12 horas.

JAGUAR conversível X-K, ano 52 — Vendo Mariz e Barros 1061 — Dr. Ary.

JIPE 58 — NCr$ 2 500,00 — Pôsto Shell, Estrada Vicente Carvalho n.º 1 554/58.

JEEP WILLYS 59 — Vende-se ou troca-se por Kombi ou caminhão, base NCr$ 2 600. Ver na Entrepadora Mineira Ltda., na Rua do Propósito, 114 — Tel. 43-3240.

JEEP WILLYS 61 — Vendo com 1 000 de entr. Ótimo estado geral. Aceito carro americano. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

JAGUAR 53 — Excelente estado — 3 000,00. Domingo. R. Machado de Assis, 45, ap. 405 — 2a.-feira. Tel. 22-0018 — Milton.

JK 63 — Ent. 2 500 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, n. 173 tel. 48-2003.

JEEP WILLYS 60 — 1 350,00; capota, pint., mec., novos. Saldo a comb. — Troco, Rua Mariz e Barros, 72. (Praça Bandeira).

JK 1966 — Ótimo estado — ... 10 500,00 à vista — Tratar com o porteiro — Rua 5 de Julho, 236.

KOMBI 59, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700 tel. 49-7852.

KARMANN-GHIA 64, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 59, 60, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI — Ano 63, 64, 65, 66 Standard, estado de novas. Aceito troca em sedan ou Kombi mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 1967 0 km c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. preta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN GHIA 1964 — Vendo ótimo estado, NCr$ 6 500 à vista. Ver e tratar Rua Assunção, 286. Fone: 26-2031.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho novíssimo, equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. .... 34-9909.

KOMBI 1966 — Tôda original, com 2 600 mil quilômetros rodados, em perfeito estado. Ver na Rua Senador Vergueiro, 171, com o garagista Inácio, das 7 às 12 horas.

KOMBIS — Agencia Service Transportes tem c/ mot., novas, para entregas, passeios, viagens, excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe cidade e Estados, dia e noite, é só discar 32-4154, R. Senado, 333.

KOMBI 61 — Vende-se em bom estado — Tratar com o Sr. Albano na Av. dos Italianos n. 733, ap. 101 — Rocha Miranda.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1968 OK, 2 150,00 tôdas as côres — Saldo nos menores juros p/ crédito direto. Troco p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor no seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (8

KARMAN-GHIA 67, 6 000 km — Est. de nôvo, azul claro, tala larga cromada, rádio volante Walrod. NCr$ 11 600 à vista. Ver Júlio Otoni, 396. Sta. Teresa — Na 2a.-feira.

KOMBIS — Precisa-se aluguel ou comissão para venda de biscoitos. Tratar na Rua do Amparo, 779-A — Cascadura.

KOMBI 62 luxo de carga, vendo a combinar. Rua Tiboim, 533, tel. 30-2368.

KOMBI 61 — Standard e Luxo e 64. Estado de novas. Superequipadas. Vendo, troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, e 34-0468 à noite.

KOMBI — Ano 1965 — Aluga para transportes, colégios, passeios, etc. NCr$ 5,00 por hora. Tel. 58-2742, Amaral.

KARMANN-GHIA 63, 64 — Supernôvo, equipadíssimo, banco cama, rádio Blaupunkt FM, troco sedan. Ver Rua Mariz e Barros, n. 470, na garagem.

KARMANGHIA — 10 000 km, 1.º proprietário, vermelho c/ estof. preto, calotas raiadas, cromados, todo equipado. Preço NCr$ 11 mil. Ver Av. Visconde de Albuquerque, 570 — Leblon.

KOMBI — Vendo Standard Dez 1966, único dono. Só à vista. Clube dos Marimbás pela manhã. Em frente a TV Rio.

KOMBI 62 — Único dono, rádio, motor novo ótimo estado de conservação. Tel.: 47-9961 — Sr. Antônio.

KOMBI — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555 — Alfredo.

KOMBI 62 — Última série — Venda urgente, m. viagem, NCr$ 3 400 — Ver e tratar à Rua Rodolfo Dantas n.º 87, com o porteiro.

KOMBI 1963 — Acidentada. NCr$ 1 880,00. Est. Portela, 204 — Madureira. Vende-se com o Sr. Antônio.

KOMBI 64, urgente, vende-se estado de novo, particular, R. Mateus Silva, 380 — Inhaúma.

KARMANN-GHIA 65 — Vermelho, equipado. Vende-se ou troca-se por 67 ou 68. Rua Buenos Aires 220, sob. sala 2 (Ernesto).

KOMBI 62 — Vendo ou troco — Tel.: 47-3762. Sr. Eugênio.

KOMBI 65 — Supernova — de particular — Vendo urgente com seguro e licença paga. Rua Magalhães Couto n. 280, apto. 201 — MEIER.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500, superequipado, côr vinho, forração preta, buzina italiana etc. O mais bonito da GB. Rua Haddock Lôbo, 335-B. 20 horas.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo equipadíssimo. NCr$ 5 400,00 à vista. Tratar Rua Assis Brasil, 57 — Copa. Depois das 14 horas.

KOMBI 61 — Vende-se, Rua Gomes Serpa, 409 — Piedade.

KOMBI 67 de luxo 0 km vendo ou troco, facilito pagamento. Av. Afrânio de Melo Franco, 66 apt. 201. Leblon. Tel. 27-7530.

KARMANN-GHIA 1967 — Última série, 8 mil km, equipado. Vendo ou troco Volks. Rua José Higino, 405, ap. 303.

KOMBI — Vende-se — Ano 59 — Tudo ótimo estado — Preço a combinar — Tel.: 45-9183.

KARMANN-GHIA 68 OK de luxo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 1963 em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 1963 ótimo estado. Estudo propostas. Av. Maracanã 1 556 ap. 301 (Muda). Tel. 38-2117.

KOMBI — Vendo 1960 — Sincronizada, boa de tudo — Rua Uranos, 1467.

KARMANN-GHIA — Compro para meu uso. Tel. 52-9739.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 66 — STD. Estado de 0 km. Único dono, 18 mil km, licenciada 68, ent. a partir 3 000, rest. até 24 meses. Troco menor valor, segunda-feira — Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista, excursões, passeio, encomendas — Tel.: 48-3680.

KOMBI 59, ótimo estado, à vista 3 200, único dono — Rua Gonzaga Bastos, 401, casa 1.

KARMANN-GHIA 66 — Pérola, equipado. Ver seg. feira — Rua Sacadura Cabral, 93. Wilson.

AUTOMÓVEL — SEGUROS

Faça o seguro de seu veículo (mesmo sendo Táxi) por intermédio de "DELTA" Corretagem e Administração de Seguros Ltda., estabelecida na Avenida Graça Aranha, 145 — Grupo 306, telefone 22-4579 e 42-2123, e **pague o prêmio em pres-ta-ções**, a qual está também habilitada a efetuar sòmente o seguro de Responsabilidade Civil previsto em Lei.

FURGÃO VOLKSWAGEN 64 ACIDENTADO

GEIGY DO BRASIL S/A., vende, no estado.

Ver na Estrada do Colégio, 170 — Irajá.

Propostas para Avenida Almirante Barroso, 91 — 10.º andar — Seção de Compras. (P

HIDRAMATIC-LINE
O MAGO DOS HIDRAMATICOS

Comemorando seu **10.º aniversário** inaugurou novas e amplas instalações dotadas de aparelhagem ultra moderna, lança um nôvo sistema de consêrto de hidramáticos que vai **revolucionar o Brasil inteiro.**

1. **Garantia de 2 anos** pelo funcionamento do hidramático com **certificado firmado.**
2. Pagamentos **par - ce - la - dos sem acréscimo.**
3. **Garantia** válida para todo o **território nacional.**
4. Regulagem, revisão e troca de óleo **grátis.**
5. Orçamentos antecipados em **2 horas.**
6. Entregue seu carro de **manhã**, assista à **desmontagem** e venha buscá-lo à **tarde**, pronto.
7. Nossos serviços de mão de obra sòmente **NCr$ 50,00.**
8. Atendemos em **todos os Estados**, qualquer tipo de carro.

MATRIZ: AL. BARÃO DE LIMEIRA, 742 — TEL.: 51-1067 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA JARDIM BOTÂNICO, 674 — TEL.: 46-6001 — GUANABARA

Confie o HIDRAMÁTICO de seu carro a quem realmente conhece HIDRAMÁTICO

(P

agência TEXAS — marcha-à-ré nos preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40	
68 — VOLKSWAGEN, 0 km (Kombi, Sedan e Pick-up)	2.150
67 — TAXI DKW VEMAG	3.850
66 — VOLKSWAGEN	1.890
66 — TAXI DKW VEMAG	3.350
65 — VOLKSWAGEN	1.750
63 — TAXI GORDINI	2.450
62 — DKW VEMAG	1.350
62 — DAUPHINE, ótimo estado	890
60 — DAUPHINE	750

R. MARIZ E BARROS, 72 (Pça. Bandeira)	
68 — VOLKSWAGEN, 0 km (Kombi, Sedan e Pick-up)	2.150
66 — DKW VEMAG	1.650
66 — TAXI DKW VEMAG	3.350
65 — VOLKSWAGEN	1.790
63 — GORDINI, ótimo estado	980
62 — DAUPHINE, ótimo estado	850
61 — KOMBI	1.650
60 — VOLKSWAGEN	1.650
59 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	1.550
52 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	1.350
50 — AUSTIN (à vista)	850

SALDO A PRAZO SEM FIADOR.

Lembre-se que COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO na Texas você faz o melhor negócio da cidade!

(P

ENTREGAMOS HOJE MESMO O SEU AUTOMÓVEL

NACIONAL OU ESTRANGEIRO FINANCIADO

OLDSMOBILE 1967 Entrada	Prestações
10.000,00	2.266,00
12.000,00	2.131,00
13.500,00	2.030,00
16.500,00	1.827,00
19.500,00	1.624,00
FORD FALCON 1963	
3.000,00	812,00
4.000,00	744,00
5.000,00	677,00
6.000,00	609,00
6.500,00	575,00

KARMANN GHIA 1968 Entrada	Prestações
4.500,00	710,00
5.000,00	677,00
5.500,00	643,00
KARMANN GHIA 1967	
4.000,00	609,00
4.500,00	575,00
5.000,00	541,00
MALZONI GT 1966	
2.500,00	440,00
3.000,00	406,00
3.500,00	372,00

FLAMENGO AUTOMÓVEIS

Praia do Flamengo, 194 — Lojas A e B
Tel.: 25-4592

EMBAIXADA AMERICANA

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

1965 — Ford, Station Wagon

1964 — Plymouth, Sedan

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem da Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 das 9.00 às 17.00 horas diàriamente, de segunda à sexta-feira. As propostas poderão ser obtidas na sala 209 — Embaixada Americana, e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14.00 horas do dia 8 de Março de 1968, na sala 209.

P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Chevy II — Ano 66

Pouquíssimo rodado, côr branca, todo equipado. Documentação diplomática.

Ver R. Domingos Ferreira, 32 — Copacabana.

Vende-se

A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de Viaturas e Sucata. Informações à Rua General Severiano n.º 90 — Botafogo — Ver à Av. Suburbana, 209.

(P

KOMBI 63 Furgão — Ótimo estado. 3 500 — Rua Laranjeiras, 328, garagem e tratar no ap. 401.

KARMANN-GHIA 1963 — NCr$ 2 000,00 de entrada. Saldo financiado em 24 meses. Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

KOMBI 60-62 — Vendo, caixa, máquina e pintura nova — R. Manuel Miranda, 321/201 — E. Nôvo.

KOMBI 63 — Vende-se. Estrada do Cafundá 906, casa 2. Taquara.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola, interior prêto, c/ rádio automático, capas, franco etc., estado excepcional. Troco e facilito — Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KOMBI 61 — Luxo, sincronizada, pneus novos, ótima. NCr$ ... 3 950,00 ou troco por sedan igual ou mais nôvo, dando diferença à vista. R. Gustavo Sampaio, 260, ap. 104-B Leme — Tel. 37-3967.

KOMBI FURGÃO — Vendo em perfeito estado. Ver e tratar na Avipolis — Lgo. do Benfica s/n.

KOMBI 1959 — Sincronizada. Preço 3 200 estado ótimo, já emplacada 68 — Rua Cardoso Moraes, 328. Tel. 30-1057.

KOMBI 66 — Particular — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Clarimundo de Melo, 348 — Pôsto Urutania — Sr. Samuel.

KOMBI — Tecno 2, ano 61 e 65 — Tôdas duas mais bem conservadas, com lataria, pintura, pneus mecânica 100%. Ver e tratar — Rua João Torquato, 110 — Bonsucesso.

KARMANN GHIA 64. Ver segunda-feira — R. Miguel Angelo n.º 256 — Tel. 29-1576.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA 1964 — Verde, 2a. série, superequipada. Estado excepcional. Vendo, troco sedan. — Tel.: 48-8675.

KOMBI — V. 58 — Em bom estado — Av. Brás de Pina, 253 — Tel. 30-2226.

KOMBI — Preciso e troco por casas vazias em Mangueira, próximo ao Estádio Maracanã. Rua Poteri, 65, transversal de Visconde Niterói, 700 — Dona Jacira.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo c/ 4 000 km, côr clara, uma só dona. Conservado como nôvo. Preço 11 000 cruzeiros novos. Podendo facilitar. Ver na Rua Farani, 51, ap. 201.

KOMBI — Para colégios, viagens e pequenas mudanças. — Telefone 26-3652 por favor. Paulo.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo estado nôvo, todo equipado. — Tratar 2a.-feira. Tel. 57-2006 — Preço 7 500,00. Facilito.

KOMBI 63 — Última série, excepcional estado, 2.º dono. Particular vende. Tratar 2a.-feira das 8 horas até 18 horas. Tel. 42-1935 — Sr. Marcos.

KOMBI — Aluga p/ excursões, fretes, colégios, levar p/ trabalho, etc. Tel.: 58-3814 — Ricardo.

KOMBI 61 — Reformada, tudo 100% troco por táxi Chevrolet 51 em diante. Rua Fonseca Teles 91 ap. 104 — Rocha.

KOMBI — Preciso de 3 para serviço permanente de 2a. a 6a.-feira. Tratar R. Lopes Trovão, 90 de 8 às 10 horas. José.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola. Forr. preta, estado zero km — Equipado c/ rádio. Vendo, troco e facilito. Rua Astréia, 128, 30-3261.

KOMBI ROUBADA 1966 — Placa GB 25-19-04, motor B-342943. — Gratifica-se bem. Tel. 30-3375 ou 30-4214 — Sr. Camillo. (X

KARMANN-GHIA 62-3 estado geral 100%, rádio, tala larga, côr marron terra, urgente — R. Maranhão, 320, ap. 101. Telefone 49-4942.

KARMANN-GHIA 65 — Bordeaux est. de zero e todo exame à vista troco, fac. c/ 3 600 ent. saldo 21 m. — R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA ano 1965 — Excelente estado motor e lataria. — Vende-se tratar hoje à Rua Correia Dutra, 56.

KOMBI 1965 — Standard, vendo 5 780. Ver na garagem Gratidão — Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI LUXO 63 — Ótimo estado, particular vende facilitado — Tel. 45-3138. Jonas.

KOMBI 67 — Vende-se espetacular faz-se q.q. teste. Financiada. Rua Padre Ildefonso Penalba, 158 — Todos os Santos.

KOMBI 64, 6 portas, pérola. Ver segunda-feira. Facilito. Rua Jardim Botânico, 163.

KOMBI PICK-UP 67, pérola, nova. Motor 1 500. Facilito. Aceito troca. Rua Senador Vergueiro, 172. Hoje.

KOMBI 63 — 6 portas, luxo, ótimo estado geral. Vendo entr. 2.800,00 12 prestações de 300,00 — Tratar Rua B. Bom Retiro, 698.

KOMBI 66 — Standard, estado de nova, 3 600 entr., saldo 15 meses. Possível troca p/ Volks ou Kombi de menor valor. Monsenhor Félix, 926, E. F. Diariamente até 20 horas.

KOMBI 59 — Mecânica 100%, precisando pequenos reparos na pintura. Vendo 2 700,00. Ver e tratar — Rua D, 81, IAPC Cachambi — Tel. 29-4500.

KOMBI 1959 em perfeito estado de conservação; tôda equipada, vende-se pela melhor oferta. Ver de segunda-feira em diante na Rua Guararu, 348 — Jacarezinho.

KOMBI 64 ST — Verde piscina, excepcional estado. Ver com Eduardo NCr$ 3.850. Estudo financiamento. R. Francisco Sá, 38, ap. 804.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, verde e pérola, estado novo. Ver e tratar Rua Marquês Leão, 12 c/ Sidney.

KARMANN-GHIA 63-65 — Compro conservado, à vista, uso pessoal, pago ótimo preço, considerarei eventual kilometr. baixa. Tel. 37-1013. Antonio.

KOMBI 65 — Vendo urgente — Esteves Junior, 9, casa 5 — Praça São Salvador. NCr$ 5 700.

KOMBI 1967 Std., rec. em dezembro, tôdas as revisões feitas em concessionária. Vendo, de preferência à vista ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

KAIZER 52 — Vendo ótimo funcionamento — Rua Barão de Itapagipe, 359, ap. 202. Tel. 38-1921 — NCr$ 850,00.

KARMANN-GHIA 62, em ótimo estado, equipado, único dono. Vendo urgente ou troco — Av. Guilherme Maxwell, 445 (Sr. Neca) — Bonsucesso.

KOMBI DE LUXO — Aluga-se com motorista com prática para viagens ou passeios. Sr. João. — Tel. 48-4624.

KOMBI 65 — Novinha luxo, domingo na Conde de Bonfim, 555 ap. C-01. Tel. 48-9332, dias úteis 32-5998, Sr. Veloso.

KARMANN-GHIA 65-66 — Único dono, com fatura. Vende-se ou troca-se por Volks. Est. Caçula, 644-A — I. Gov.

KOMBI 58 — Vendo acidentada. Melhor oferta. Rua Cirilo da Silveira, 83. Começa na Intendente Magalhães, 504 — Campinho, c/ Gaúcho.

KOMBI DE LUXO 1967, estado impecável. Vendo ou troco por sedan. Senador Vergueiro, 92. — Garagem.

KOMBI DE LUXO 61 — Vendo só à vista, ótimo estado mesmo, pneus novos. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

KOMBI LUXO 65, particular 100%, c/ rádio e cortinas, fin. em 10 meses. Av. N. Fátima, 56/203.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo em perfeito estado, equipado, com tala larga, ou troco Volks menor valor. Ver na Av. Bartolomeu Mitre, 808.

KOMBI 1 500 — Vendo em ótimo estado de conservação. Vendo, pela melhor oferta. Tel. 56-3949 — Airton.

KOMBI 63, em excepcional estado. Vendo e facilito até 15 meses — Rua José Higino, 254, ap. 301.

KOMBI 61, standard, tôda reformada. Vendo e financio 30% — Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 63 — Motivo receber novo consórcio. Vendo ... 6 000, só à vista - volante fórmula 1 — 4 t. largas. Pintura e motor novos — Teto Rugante - Todo original. Único no Rio — Ver na Rua Silva Gomes n. 72 — Cascadura.

KOMBI 1963 — Vendo em bom estado. Ver Av. N. S. Copacabana, 363, apto. 1101.

KARMANN-GHIA 1967 — Vendo urgente, ótimo estado. Ver e tratar R. Paulo Freitas 19, ap. 213 — Sr. Barata.

KARMANN-GHIA 64 — NCr$ ... 6 303, à vista. Ver Marquês de Abrantes, 170.

KOMBI 61 — Vendo à vista, ótimo estado. Tratar Rua Professor Valadares, 298 ap. 201 — Tel. 58-1663.

KOMBI 64, última série, com rádio. A mais conservada da Guanabara. Troco ou facilito — Rua Escobar, 91, ap. 202. Sr. José.

KOMBI 60 — NCr$ 2 750. Tôda forrada, pintura nova, ótimo estado. Av. Atlântica 928.

KARMANN-GHIA 1964 e 1965 — Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 2 500 saldo em 24 meses. Aceito troca — R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se à vista, pouco rodado. NCr$ ... 10 500 — Rua Sá Ferreira, 208, ap. 901.

KOMBI 66 — Motor nôvo. Simca 64 Tufão, DKW 65. Caminhão Mercedes 1957 motor nôvo — Av. Brás de Pina, 218. Sr. Arnaldo.

KOMBI 62, excepcional estado, tôda nova mesmo — Rua Engenheiro Manoel Segurado, 339 — Tel. 30-9384 — NCr$ 4 380,00 — Aceito oferta.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se — Rua São José, 56 - 1.º andar — NCr$ 10.000.

KOMBI 60 — Standard, tôda reformada — Vendo — R. Bulhões Marcial, 107 — Cordovil.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se equipado c/ toca-fita — Telefone 36-2889.

KOMBI 63 luxo — Vendo em ótimo estado: NCr$ 4 600 — Rua Senador Vergueiro, 237/102 — Sr. Paulo.

LOTAÇÃO Chev. 52 colégio — Vendo, estado nôvo, Washington Luiz, 50 902 — Centro.

LOTAÇÃO — Mercedes Benz 1958 máquina, carroçaria, estado geral bom, 24 passageiros, dá para aumentar. Rua Mariz e Barros n.º 1 061, garagem ou telefone, ... 54-1482.

MERCEDES 65 220-S e 66, 230-S, ambas em est. 0 km. lindas côres, troco — Atlântica, 1936.

MORRIS OXFORD 51, estado impecável. NCr$ 1.850,00 só à vista — Praça Vicente de Carvalho — Pôsto Texaco.

MORRIS WOSLEY 52 — 6 cil. Oldsmobile 6 cil. 50 H.P. Antes em ótimo est. Fac. com ... 600 entr. Carlos Costa, 41.

MERCEDES-BENZ 1957, 220-S, superequipado, rádio Becker completo, tôda orig., excelente estado. Nunca teve batida. Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962. — Maracanã.

MERCURY 49 — Mecânico motor recém-retificado, estado geral bom. Vende-se Rua Goiás, 1 354, ap. 203 — Quintino.

MERCURY 59 precisa pint. Vendo 700 ou troco carro pen. Tel. 32-0628.

MERCEDES BENZ 62 — 190 — C — Vende-se, impecável, côr prêto. 4 cilindros, rádio. NCr$ 14 000,00 — Tel. 29-1569.

MERCURY "Cugar" 68, várias côres, XR7, super c/ ar cond., troco financio. Av. Atlântica, 1 588.

MORRIS OXFORD 51 em bom estado. Vendo NCr$ 1.200,00 à vista, já vistoriado — Rua Beberibe, 36 — Ricardo de Albuquerque.

MERCEDES 52 — 170 S.B., ar frio, quente, rádio, alavanca coluna — Tel. 49-0616.

MERCURY 51, 4 portas, mecânica perfeito estado, bom de mecânica. 900 à vista. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel. Amanhã.

MERCURY conversível, 46. Vendo pela melhor oferta, ótimo estado. Ver na Rua Cirilo da Silveira, 129, Campinho.

MERCEDES BENS 1955 — Lindo carro, igual ao modelo atual, equipado — Preço 6 100. Aceito troca — Garagem — Rua General Espírito Santo Cardoso, 326.

MORRIS OXFORD 51 — Mecânica 100%. Tudo ótimo. NCr$ 1 500,00 — Tel.: 30-0554 — Depois das 19 horas — Sr. Ivan.

MOTORES GM 2-71 completo c/ embreagem em perfeito estado e 3-71 desmontado. Vende-se Rua Ruth Ferreira, 264, Ramos. Tel.: 29-2228.

MERCEDES BENZ 1961, 190-D, equipado, estado de novo, diesel. Tratar Sr. Alberto. Rua Almte. Cochrane, 270 — Pôsto Shell.

MERCEDES BENZ 170-S — Vendo 4 portas, 4 cilindros, lataria, forração e mecânica 100%. Telefone 25-1669 — Tadeu.

MORRIS - OXFORD — Máquina, caixa e pintura 100%, segurado, licença 68, NCr$ 1 300. Rua Capitão Jesus, 47, Méier.

MUSTANG 66, conversível vermelho capota branca equipadíssimo, inclusive ar refrigerado. Rua Marquês do Paraná, 49 — Flamengo.

MERCEDES — PASSEIO — Em bom estado — Vende-se. Tratar na Travessa Muriheca n. 107 em Rocha Miranda.

MERCEDINHO até 63 troca terreno Rio Comprido e volto mini Mercedinho. Tel. 32-1406, 45-8929 — Também vendo, 22-1998. R. 33.

MERCURY 51 — Mec. ótimo estado, 850,00 à vista. Rua Quintão, 258.

MORRIS OXFORD 52 — Base NCr$ 1 350. Aceito oferta. Rua Carneiro 118 — Pça. Carmo.

MERCEDES 1960 — 220-S — Bancos separados de couro, rádio, muito nova. 13 000,00 — Rua 24 de Maio, 25.

MORRIS OXFORD 50 — Vendo — Rua Margarida de Andrada, 24 — Piedade.

M. G. ESPORTE 102 1953 — O mais lindo e original da Guanabara. Vendo ou troco p. Volks — Preço 3 500, vermelho — R. Cardoso Moraes, 328. Telefone 30-1057.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo estado geral, urgente, posso fac. Não tenho tel. Não ligue para vizinhos — Rua Santa Clara, 8, ap. 202.

MERCEDES-BENZ 59, 220-S, doc. diplomático, 4 portas, rádio Becker Europa c/ conversor de ondas. N. B. — Carro parado há 2 anos. Rua Ministro Armando Alencar, 40, ap. 101 — Lagoa.

MERCEDES BENZ 170-S, pintura, forração, lataria, excelente estado, facilito com pequena entrada. Rua Uruguai, 285. Sr. Ferro.

MERCEDES-BENZ 220-S, 1966 — azul-celeste, estado de novo, estofamento de couro, rádio Becker. Carro de diplomata. Tel. 36-2827.

MERCURY 47 — Vende-se parte facilitada. Estr. Int. Magalhães, 75, Campinho. Pôsto de gasolina "2 By".

MERCEDES 1960 a 1968, compro pgto. à vista, 25-5591, Levy.

MERCURY MONTEREY 1954 — Coupê — Hidramático, em bom estado, nunca bateu, não tem defeitos, hidramático e mecânica feitos recente. Vende-se urgente — NCr$ 2 100,00 — Rua Coronel Cabrita n.º 5 — Tel.: 48-9547.

MUSTANG 1965 a 1968, compro pgto. à vista. 25-5591, Levy.

MERCEDES BENZ — Ano 1959 — LP — 321 — Vendo em ótimo estado de conservação — Financiado — Ver à Rua Cachambi, 515 — Pôsto de gasolina.

NCr$ 6 500 — Chevrolet 1960 sedan 4 portas, 6 cilindros hydramatic, rádio. Documentação legal, côr gêlo. Vendo ainda hoje. Atendo até às 13 horas. Rua Antunes Maciel, 47 — Telefone 58-3925.

NASH 1947, ótimo estado, 500,00. Saldo facilitado. Ver Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

NASH AMBASSADOR 1951 — Vendo 400 NCr$ — Rua Mangalô, 37 — Governador. Tel. Cetel 96-0936.

OLDSMOBILE 55 — Vistoriado, seguro, pneus novos, rádio, estofamento, Itamaraty, carro nôvo, pode trazer mecânico, 40 mil milhas — Aceito oferta — Gentil ou Francisco — Tel.: 58-1432.

OLDSMOBILE 55, s/ coluna — Vendo barato. 1 800 à vista — Tel.: 34-5903 — Sr. Costa.

OLDSMOBILE 1964 a 1968, compro pgto. à vista. 25-5591, Levy.

OPEL — Vende-se 4 cilindros, 1954. NCr$ 2 000,00, aceita-se troca. Tratar Sr. Romeu. — Telefone 43-8572.

OLDSMOBILE 1957, mecânica — único dono. Estado de zero km. Troco, fac. Rua Barão de Mesquita, 502, ap. 302.

OLDSMOBILE 63 — F-85, conversível, excelente estado. Henrique, 37-3472. R. Mtro. Francisco Braga n.º 42.

OLDSMOBILE 57. O mais nôvo do ano. Todo original, sem um defeito, estado de 0 km. Econômico, 6 km c/ 1 litro. Facilito ou troco por pick-up. Telefone 29-1149 — Jorge.

OLDSMOBILE 1964 — F-85 — CUTLASS — 2 pts. — 8 cil. — Hidram. Dir. hidráulica — Ar cond. — Pérola, forr. vermelha. Doc. Emb. — Troco ou facilito — Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

OLDSMOBILE 57 — Mod. 98. Vendo urgente — General Arnaldo, 224. Francisco.

OLDSMOBILE 58 - 88, 4 p. Vendo — Ver Av. Copacabana, 249 — Garagem, com Garcia — Tel. 57-2354.

OLDSMOBILE 1951-51 — Vendo — Bom estado. Rua José Carapeba n. 4 (Antiga Rua 5) IAPC-Irajá. Sr. Cardoso ou 2a.-feira na Autobrás — Av. Brasil 8 351 — 30-6252.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic 88, dir. hid., s/ coluna, super nôvo. — Leopoldo Miguez, 161.

ONIBUS Mercedes, carroçaria Ciferal 1962, ótimo estado geral, tipo LP 312. Vendo à vista. — Aceito troca por automóvel. Base NCr$ 6 000. Avenida Radial Oeste, 135, Pôsto S. Sebastião. Em frente ao Stadium Maracanã. Tratar pelo telefone 54-3925 ou 28-7230.

ONIBUS usados Volvo B-617 — 1958 — Urbanos e Rodoviários. Vendo 7 (sete) em bom estado, pneus novos, motores estandar. Aceito troca Kombi ou automóvel. Ver Rua Maxwell, 344, Vila Isabel. Tratar tel. 54-3925 e 28-7230.

OPEL 1968, Kadet e Rekord, 0 km, belíssimos. Vendo. Inf. 37-7666. — 2a.-feira.

OLDSMOBILE 54 — Mod. 88, em ótimo estado, vendo urgente. — NCr$ 500,00 de entrada ou pela melhor oferta à vista. Rua Itaipina n. 295 (garagem Penha) — Tel. dias úteis: 22-2155 — Ramal 315 — Dermeval.

OLDSMOBILE 53 — Hidramático — Vende-se em perfeito estado. Rua Botucatu, 36 — Grajaú.

ONIBUS MERCEDES 1962 — Urbano, ótimo estado geral — Vendo seis unidades recentemente retiradas da linha. Aceito troca por terreno ou ap. nas imediações da Tijuca ou São Cristóvão. Dou ou recebo volta. Base NCr$ 100.00. Tel.: 28-7230 ou 54-3925. Horário comercial.

ONIBUS COLEGIAIS — Mercedes, International e Chevrolet. Vendo diversos. Preço barato. Aceito troca automóvel usado. Rua Antunes Maciel, 47.

OLDSMOBILE CUTLASS 68 — Nôvo, azul claro, quatro portas. — Vendo, mesmo a revendedor. Ver e tratar à Rua Padre Ildefonso Penalba 355 — Rubens, de 8 às 11 e de 13 às 18. Não se atende ao tel.

OLDS 68 — Várias côres, supereq. c/ ar cond. — Troco financio — Av. Atlântica, 1 588.

OLDSMOBILE 54 — Convers., vayban, lataria, forração, pintura e mecânica tudo 100%, placa milhar, lindo carro 1 650 mil. R. José Higino, 130, c/ 3 — Tel. 58-1692.

OLDSMOBILE 51, mod. 4 portas. Preço NCr$ 1 250. Carro está nôvo. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 112, com o porteiro, Francisco.

OLDS 66, 4 portas, equip. c/ ar cond. Troco financio. — Ver Av. Atlântica, 1 588.

OLDSMOBILE 50 — Vende-se peças, máquina, diferencial e etc. ou inteiro funcionando. Rua C Bl. 15, apt. 403 — IAPC - Cascadura.

OLDSMOBILE 1948 — Rádio, 4 portas, ótimo estado. 680. Urgente. R. Barata Ribeiro, 207, apto. 302.

OLDSMOBILE 61 F-85 — 2 portas, hidr., superequipado inc. ar condicionado. Rua Paula Freitas, 19, ap. 704 — Vendo ou troco.

OPEL 58, Olímpia, com rádio, tudo bom — 1.300 — Rua General Polidoro, 322 ap. 304 — Botafogo.

OPEL 54, jardineira, 15 lugares, mecânica ótimo estado. — NCr$ 1 350. Facilita-se parte. Rua Pacheco da Rocha, 192/102. — Bento Ribeiro.

OLDSMOBILE 51, 4 portas, à vista NCr$ 450,00. Ver na Rua Piauí n.º 365-A.

OPEL 51 — Olímpia 2 portas em estado de novo, com rádio. Preço 1.200. Urgente. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89 — Copacabana — Portaria.

ONIBUS — Aceito fazer serviço de colégio ou vendo. Base NCr$ 2.000,00 hoje até 12 horas. Real Grandeza, 96.

ONIBUS Chevrolet 1954, 33 passageiros — Vendo ou troco por motor e caixa Mercedes Benz, ótimo funcionamento. Ver — Vila Bonito — Av. Manoel Duarte n. 387 — Tel. 220. Preço NCr$ 2.500,00.

PEUGEOT 52 — com rádio — Vende-se — Ver na Av. Itaóca n. 1 341 — Esq. de Marialva com o Sr. MANOEL.

PACKARD 46 excelente, 570 mil à vista. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

PONTIAC 52 — Vendo melhor oferta, 4 portas, motor 8 cil., hidramático, tudo em perfeito estado, rádio original, banda branca, côr verde. Ver no Canal Leblon (Visc. Albuquerque esquina Ataulfo Paiva), depois do meio dia.

PEUGEOT 404 — Vende-se em ótimas condições gerais de estado, mecânica e motor. Bancos reclináveis, rádio Blaupunkt, etc. Motivo viagem demorada exterior e ter outros carros. Frei Leandro, 32. J. Botânico.

PLYMOUTH 51 — Já para 69, rádio, 4 portas. NCr$ 1 350 à vista. R. Tauerari 610 fundos. B. Pina. Troco p/ menor valor.

PACKARD 52 — Mecânico, 4 p., bom estado, melhor oferta à vista. Rua 13 de Outubro 259. Muda da Tijuca.

PLYMOUTH 51, Utility, máq. retificada, pneus novos, rádio, troca, estado excepcional. NCr$ 800,00 entr., rest. NCr$ 130,00 ao mês. Satamini, 86.

PLYMOUTH 52 — 4 portas, mecânica, inteira de lata, rádio etc. Facilito. Rua Uruguai, 283. Sr. Valente.

PONTIAC Catalina 1964 — Duas portas, hard-top. Ar condicionado, direção e embreagem hidramáticas. Outros extras. Documentação diplomática. Ver garagem do prédio 2826 da Av. Atlântica, com o porteiro, das 14 às 20 horas.

PEUGEOT 55 — Anunciando — Vendo. Rua Bela 262, sábado e segunda-feira em diante.

PICK-UP F 100, ano 1962, tôda nova, fac. c/ pequena entrada. Rua Laurindo Filho, 159 — Cavalcante.

PRECISA-SE de Kombis — Carga ou passageiros, com motorista, urgente. Rua Santana 121 — 1.º andar.

PONTIAC 51 — 6 cil. mec. perf., 4 portas. Tel.: 47-6462. Artigas Eranola 49, ap. 304 — Leblon.

PLYMOUTH 49, 2 portas, licenciado, bat. nova, 4 pneus, vendo. NCr$ 900,00 à vista — Ver à Av. Nilo Peçanha, 876, sábado e dom. com o Sgt. Lima — N. Iguaçu.

PEUGEOT 54 — Vendo em bom estado. Preço: 1 400 — Telefone 32-3847 — Antônio.

PLYMOUTH 1961 — Vende-se 1, mecânico, 6 cilindros, em estado de novo. Lindo carro para pessoa de fino gôsto — Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro n. 418, apto. 1 003 — Sr. Hélio.

PLYMOUTH 50 — Particular — Vende-se, máquina retificada. Pintura, forração, tudo em ótimas condições. Preço 2.000 cruzeiros novos — Ver à Estrada do Gabinal, 180 — Freguesia — Jacarepaguá.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupê, o mais lindo da Guanabara, todo original, carro p/ pessoa exigente. NCr$ 3 300,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 1955 — Vendo em estado de novo, não tem nada para ser feito. Apenas 1.800,00 de entr., prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

PLYMOUTH de praça 52, o mais nôvo do ano. Tratar Rua Quito 310 Penha — Tel.: 30-4155 — Wilson.

PICKUP F-100 — 6 cilindros 1954 — Perfeito estado — 4 300 à vista — Tel. 22-0274.

PONTIAC — Vendo ou troco — Urgente, melhor oferta — Av. Prado Júnior, 135 ap. 419. Victor.

PLYMOUTH 52 — Ótimo estado, vendo urgente. Ver somente até 13 horas — Praia de Botafogo, 460, ap. 1104.

PLYMOUTH 56 — Power Flite, 2 portas, rádio, emplacado 68. Vende-se à vista, NCr$ 3.000,00. A prazo a combinar. Ver e tratar Rua Antonio Parreiras, 60, ap. 703 — Ipanema.

PEUGEOT 52, 203 — Vende-se, 1 250, muito bom de máquina, 100% direto com o dono. Rua Pinto Teles 914, c/ 4 — Jacarepaguá.

PLYMOUTH Belvedere 1959 — 8 cilindros mecânico direção hidráulica estado impecável a qualquer prova. Vendo ou troco. — Tel. 36-4547.

PLYMOUTH 1950 4 portas 6 cilindros mecânico; ver e tratar de segunda-feira em diante. Avenida Guilherme Maxwell, 572 — Maracanã.

PLYMOUTH 55 — 6 c. vendo c/ 2 m. troco por menor valor. Rua Eleone de Almeida, 21, ap. 102 — Catumbi.

PONTIAC 52, desmontado. Vendem-se peças. Rua Maria Vargas, 45 — Piedade.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Fissore 65 — Vende-se à vista, em ótimo estado, motor etc. — Equipado com rádio, faróis de neblina, calhas etc. Único proprietário. Tratar pelo telefone 45-4714, à noite, com o Sr. Hamilton.

PEUGEOT 203 ano 52 — Vendo melhor oferta. Estado geral ótimo. Est. Coronel Vieira, 226, casa 11 — Irajá.

PICK-UP, Chev. 61 — Vendo ou troco por Volks 61-64. Rua Tenente Abel Cunha, 4 — Padaria.

PICK-UP WILLYS 67, vende-se em perfeito estado. Ver e tratar. Rua Santana, 184 — Tel.: 32-5666.

PEUGEOT 53 — Máq. cromada, 4 cil., 13 K c/ 1 l. Pint. est. 5 p. novos, 1 050. Ao 1.º que chegar. Francisco Vale, 20 — Cascadura.

PLYMOUTH 58, equip., mec., 3 200, saldo a prazo. São F. Xavier, 102.

PLYMOUTH 57 mecânico, 4 p., pint. metálica, lindo carro — 480 — Rua Intendente Cunha Menezes, 11, ap. 102.

PLYMOUTH 60 — Mecânico, côr azul, ótimo estado — Rua Sacadura Cabral n.º 93.

PREFET 49 — Pneus novos, mec., lat., pint. excelente, jóia de automóvel. 570,00 à vista — Rua Prof. Oscar Clark, 314 — V. Penha.

PONTIAC 50, cupê. Vale a pena ver. 800 entr., saldo a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 337.

PEUGEOT 403 — Espetacular — com caixa marcha 404, equipado. Vendo. R. Gomes Carneiro n. 54 — Preço: NCr$ 4 500,00.

PACKARD 1951, licença 1-55 — Vendo urgente — Rua Sorocaba, 136 — Tel. 43-5039 — 38-7640 — Thandim.

PICK-UP FORD 61, enxuto, equipado, emplacado 68. Vendo ou troco p. Gordini particular ou praça. Rua Dr. Magassi, 29, Inhaúma — Gérson.

PICK-UP JEEP 62. Estado de nova. 2.000 entr. 10 x 250 — R. Parimã, 47 — P. Lucas.

PLYMOUTH 52 — 4 portas. NCr$ 1 750, mecânica, 6 cil., das pequenas, c/ rádio orig. — Av. Atlântica, 928.

PICK-UP WILLYS 1967 pouco usada, capota Naylon nova. Vendo fac. até 12 hs, seg. feira até 20 hs. — R. Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

RAMBLER 58 — Vendo, tudo 100%, bem conservado. NCr$ 1 200,00 à vista ou financiado. Djalma Ulrich, 110, el. 218 — Tel. 56-3317. Sr. Darling.

RURAL WILLYS 1965 — 4x4 muito nova. Vendo ou troco carro estado nac. depois das 13 hs. — R. Baronesa de Uruguaiana, 121, casa 2 (Lins).

RURAL 60 — Vende-se. Sujeito a qualquer exame. Base 1 500. General Savaget, 129 — Marechal Hermes.

PARA RENOVAR O RIO. JÁ NÃO SERVEM MAIS... PORÉM, AINDA PODEM LHE DAR MUITO LUCRO!

A SURSAN venderá em leilão - sempre dentro dos objetivos de arrecadar todo dinheiro para a compra de equipamentos, viaturas "aposentadas", depois de longa e produtiva vida. Você contudo ainda pode tirar delas grande proveito. Venha conhecê-las e traga, se quiser, o seu mecânico.

Willys - Volkswagen - Ford International - DKW
- Carrocerias de: DKW - Jeeps e Kombi

Não falte a êsse leilão: dia 8 de março de 1968 as 15 horas, à rua Equador n.º 22.

maiores detalhes no escritório do LEILOEIRO JORGE PESSÔA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21 - S/1101 - TEL.: 22-5521

falcon

SURSAN
10 ANOS RENOVANDO O RIO

Automóveis Financiamentos

Compre o seu automóvel onde quiser, nós financiamos, qualquer importância até 24 meses, com juros bancários. Se você já tem automóvel e precisa de dinheiro, também procure-nos, que temos a solução para o seu caso.

BANDEIRA CARVALHO IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.

Praia do Flamengo, 194-A e B — Tel. 25-4592. (P

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100
Rural	**Aero**
65 — 5.500	65 — 7.400
64 — 4.500	64 — 5.600
63 — 4.000	63 — 4.500

Cia. necessita vários
PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA
Telefonar para D. SANDRA
22-4229 e 32-5397 (P

Chevrolet – Pick-Up – 67

Vende-se em estado de nova, carroceria com capota, pouquíssimo rodado. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa, 125-1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

esta marca lhe é familiar

Você está pensando em comprar um carro? Pergunte a quem tem um VW ou venha nos fazer uma visita.

guanacar guanabara carros ltda.
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Voluntários da Pátria, 481/3 — Telefones: 26-1372 — 26-1477

- seja dono de um carro diferente...

FIAT

COUPÊ 850

1968

CONDORSA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
EXPOSIÇÃO: ATAULFO DE PAIVA, 983-B
27-1164. Leblon - Fácil Estacionamento

VEMAGUET 59, ótimo estado. — Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 62 — Máquina 100%, pneus novos. NCr$ 4 100 — Estrada Intendente Magalhães n. 476 — Campinho — Sr. Martinho.

VENDO Simca 1963, com motor Tufão 66. Estofamento plástico nôvo. Único dono. Telefones 47-9111, 22-4430 e 52-4897. Falar com Sr. Inácio.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VEMAGUET 64, vendo com 1 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone: 67-7707. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8h às 22h.

VENDE-SE uma Rural de luxo ano 1965. Preço 3 500. Trat. na Rua Itiúba, 75 — Vicente de Carvalho. Sr. Manuel, das 8 às 13 h.

VENDE-SE PONTIAC 51, particular emplacado 68. Bonito, 1 000,00 novos. R. Andiára, 31, apto. 101 — Bonsucesso — Teixeira.

VOLKSWAGEN 61 a 66; 68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR de NCr$ ... 36,00 mensais. NÃO É CONSORCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727. Rua Alagoas, 133, Sng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 270, s/ 1 021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s/ 82. Av. Alm. Barroso, 90 — Grupo 812 — Centro.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro. Hoje. Tel. 29-1738.

VOLKS 52 — Vendo, ótimos motor e câmbio. Av. João Ribeiro, 474. Telefone 49-5808.

VOLKS 67 — Seminovo — Entrada NCr$ 2 300, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — CIPAN, Rua Senado, 329, tels. 22-1914 e 32-5714, estacionamento interno, sábado aberto até 18 horas e domingos até 12 horas.

VENDE-SE táxi Chevrolet 1947 canadense, em ótimo estado. Praça Cruz Vermelha, ponto de táxi, com Sr. Bolinha ou Sr. Chaves.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKSWANGEN 67, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B, das 8 às 22h, de 2.ª a 6.ª.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

É hora de trocar seu carro por um modêlo 68

Aero-Willys Itamaraty - Gordini

Rural - Jeep - Pick-up

Qualquer que seja a marca, estado ou ano do seu carro, na Cipan, agora, êle vale mais do que você imagina.

FINANCIAMENTO DIRETO ATÉ 24 MESES

CIPAN

Se não puder vir à Cipan, a Cipan irá a você. Disque: 42-8566

R. do Senado, 329 (estacionamento interno) - 2.ª a sábado: 8 às 18 h
Domingos: 8 às 12 h
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - 2.ª a 6.ª: 8 às 18 h
Sábados: 8 às 12,30 h

"ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S. A."

TEM PARA VENDER:

1 (uma) KOMBI VOLKSWAGEN — 1964 — 4 cilindros — 6 portas (LUXO) 8 passageiros.

1 (um) ÔNIBUS CHEVROLET — 1963 — 6 cilindros — carroceria CARBRASA.

Os interessados deverão procurar o SR. CARNEIRO na Seção de Serviços Gerais, na Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju — nos dias 4 e 5, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

Apresentar propostas na Seção de Compras no mesmo enderêço, até às 12 horas do dia 8 próximo. (P

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Casamentos

Aluga-se Gaxalle 68, 0k com chauffeurs — Rua Dr. Satamini, 156, Vianna — Tels. ... 28-5766 — 28-5496.

Chevrolet 1965 a 1968

MERCEDES 1960 A 1968
OLDSMOBILE 1965 A 1968
MUSTANG 65 A 68
Compro, pagto. à vista — 25-5591 — LEVY.

Chevrolet Chevy

Nova 1965. Mecânico, 6 cil. 4 portas, estado de nôvo, documentação Embaixada, impecável conservação, único dono — Rua Mariz e Barros 126.

Chevy II nova 1963

Hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, carro completo, estado de 0 km. Tratar 57-9058.

Cougar 68 XR-7 — Zero

Carro de alto luxo, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, superequipado, todos impostos pagos. Troco e financio — 56-8000.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1966
8-4 marchas. Ar condicionado. Freio a Ar, direção hidráulica, rádio, placa — 26-8002.

FORD MUSTANG 1966
Fast Back 2x2, 6 mecânico, rádio, direção hidráulica, placa — 27-5676.

CHEVROLET 1966
Sem coluna, 8 cilindros. Ar condicionado. Rádio, direção hidráulica, freio a ar, placa — 28-9477.

FORD MUSTANG 1966
Fast Back 2x2, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, ar condicionado — placa 26-4719.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1966
8-4 marchas, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio, placa 26-80-02.

FORD MUSTANG 1966
Fast back, 6 mecânico, rádio, direção hidráulica. Placa 27-5676.

CHEVROLET 1966
Sem coluna, 8 cilindros, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, placa n. 28-94-77.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Caminhão G.M.C.

Vende-se, tipo 350. No estado. Ver na Rua Equador, 232 BC.

Chevrolet 1966 Caprice

2 portas, ar condicionado, vidros rayban, 7 000 milhas, superequipado. Doc. Embaixada. Aceito troca.
Rua Gomes Carneiro, 52.

Caminhão F-600 1966

Ótimo estado. Vendo à vista 12 mil, e financiado, entrada 4 mil mais 15 x 800. Ver e tratar Sr. Moacir. Rua do Rezende, 147.

Camaro 67 conversível

Mecânico, câmbio no chão, 4 marchas para frente, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, superequipado e supernôvo. Liberado Embaixada — Troco e financio — 37-8879.

Chevrolet 61 Pick-up

VENDE-SE. Ver na Rua Gal. Bruce n. 146. Propostas em envelope fechado para o BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, no mesmo enderêço, até o dia 12-3-68.

Chevele 66 Malibu

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, rádio, rayban, ar quente-frio, estado excepcional de zero. Único dono. Liberado Embaixada. Aceito troca e financiamento — 37-8879.

Camaro 67 conversível

Mecânico, câmbio no chão, 4 marchas para frente, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, superequipado e supernôvo. Liberado Embaixada. Troco e financio — 37-8879.

Caprice 65 ar refrigerado

4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rayban, superequipado, único dono, nôvo e alto luxo. Liberado Embaixada. Aceito troca — Tel. 56-8000.

Itamaraty 1966

Vendo êste maravilhoso automóvel pouco rodado, novinho com rádio. Tratar telefone 36-7414.

Impala 1964

Mecânico 6 cilindros nôvo com apenas 24 000 km. Garantido, superequipado o mais conservado do ano como um automóvel de 1967, liberado de diplomata. Tel. 37-4946.

Impala

Vendo duas equipadas. Hidramático, oito outra mecânica seis lindas côres. Telefone 25-5734.

Impala 1965

SUPEREQUIPADO, 4 PORTAS

8 cil. hidramático, dir. hidráulica, freio a ar. Sem coluna. Doc. Diplomata linda côr. Tel. 37-3066.

Impala Super Sport

Branco com interior prêto, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, bancos separados, freio a ar, rádio rayban — Tratar 57-9058.

Impala 65

4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rayban, superequipado e supernôvo. Doc. Embaixada — Troco e financio — 37-8879.

Imp. Tijuca

DOMINGO ATÉ 12 HORAS

20 e 30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — ITAMARATY
66 — ITAMARATY
67 — RURAL WILLYS
65 — AERO WILLYS
65 — GORDINI
64 — DKW VEMAGUET
63 — DAUPHINE
61 — AERO WILLYS
56 — OLDSMOBILE, 4 p.
51 — OLDSMOBILE, 2 p.

R. Conde de Bonfim, 426.

Caminhões e carros

Vendem-se 3 (três) caminhões e 2 (dois) carros em bom estado de conservação, das seguintes marcas:

International KB10 — 1946
Ford — 1942
GMC-350 — 1950.
Rural Willys — 1947
Ford double phaeton — 1929

Ver e tratar na Rua da Usina n.º 13, em Bangu

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em ate 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

Gordini 0 km	1967	c/garantia de fábrica
Itamaraty	1967	c/ar condic.
Aero Willys	1966	bordeaux/pérola, equip.
Aero Willys	1965	div. côres
Volkswagen	1967	azul, equip.
Gordini	1967	excel. estado
Gordini	1966	div. côres, excel. estado
DKW — sedan	1965	equip. excel. estado

• Rua do Senado, 329 (estacionamento interno)
Tels: 32-5744 e 22-1914
de 2.ª a sábado, das 8 às 18 hs. - Domingo: das 8 às 12 hs.
• Av. Pres. Wilson, 113-A - (esq. de Rio Branco)
Tels.: 32-9426 e 52-7502
de 2.ª a 6.ª, das 8 às 18:30 hs. - Sábado: das 8 às 12 hs.

Letreiros Luminosos

Para garagem, conforme Decreto em vigor. Saída de veículos. Financiamos em 4 pagamentos de NCr$ 50,00. Tratar pelo tel.: 34-9835 com Sr. Sérgio.

Mercedes-Benz

200, 1965, 4 cilindros, marfim-claro, equipado, teste básico do motor. Entrada 5 000.

220S, 1967, prêto, equipado, teste básico do motor. Entrada 2 000.

190C, 1960, azul, equipado, teste básico do motor. Entrada 3 000.

ACEITAMOS PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO NOVO TIPO 1968, DIRETAMENTE DA FÁBRICA DAIMLER-BENZ A. G. STUTTGART.

Exposição: LEBLON MOTOR S/A — Av. Atlântica n.º 1 536-B. (P

Jeep

A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de Viaturas dêste tipo. Informações à Rua General Severiano, n.º 90 — Ver à Av. Suburbana, 209. (P

Karmann-Ghia 1967

10.000 km super equipado

Trocamos e facilitamos 20% de entrada, saldo em 18 meses.

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3459 e 52-8835

Mercedes Benz 230 S 1968

0 km, côr vinho, equipado, todos os impostos pagos. Tratar 57-9058.

Ônibus

CARIOCA E. C., Jardim Botânico 650, vende melhor oferta até 22 horas do dia 19 de março, seu ônibus, Ford 1960, 41 lugares. Ver ao lado na ABBR.

Opel 1968

Kadett "L" e Rallye 55, com freio a disco e vácuo, importação direta da fábrica, exposição e venda COIMPEX — Av. Prado Júnior, 335-C.

Pick-up

A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas dêste tipo. Informações à Rua General Severiano, 90. Ver à Av. Suburbana, 209. (P

Perua Chevrolet 1965

Otimo estado. Vendo à vista ou financiado. Carro de um só dono em excepcional estado. Ver e tratar Sr. Moacir Rua do Rezende, 147.

Peugeot 1963 404

4 portas, superequipado com rádio, cor creme com estofamento vermelho, novinho. — Liberado de embaixada — Telefone 36-2359.

Seguro e licença do seu carro

EM 4 PRESTAÇÕES

Tudo o que V. S. precisar, emplacamento, nada consta, vistoria, etc. Faça-nos uma visita e comprove a realidade do que afirmamos. Não cobramos juros. Triângulo NCr$ 9,00. F. Kelly — Car — Services Ltda. (Patrimônio e tradição a zelar) Rua da Quitanda, 67 Grupo 603-5. Tel. 22-3807.

Volkswagen furgão

Vendemos, pela melhor oferta, 3 Kombi ano 62, 64 e 65. Ver e tratar na Rua do Rocha, n.º 155 com Sr. Josué.

Volkswagen 67 0 km

Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 140. (P

Volkswagen 1968

O KM

Pronta entrega. Tels. 32-4856 e 22-0843.

Vemaguet 58

Bom estado. Tel. 28-7165. — Rua São Cristovão, 1576 — Laboratório. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

COROA E PINHÃO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S/A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

CAIXA de Câmbio Volks 61 — 1a. série NCr$ 160,00. Sem coroa e pinhão. Restante garantido e completo. Av. Londres, 319 — Bonsucesso.

CARROÇARIAS — Aero 1962 e 1964 — Novas, completas. Vendem-se Tupira. Rua Carolina Machado 74. Cascadura.

CARROCERIA fechada p/ F-350 — Vende-se à Av. Suburbana 6 570.

CITROEN — Peças somente na Vitalparts S.A., garantimos os melhores preços. Vitalparts S.A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

CARROÇARIA caminhão, peroba campo, 6x2,50, quase nova. — Ocasião. 52-0009. Ver Rua Sargento Silva Nunes n. 608. Bonsucesso.

COROA E PINHÃO, para V.W. 53 a 61. Só na Vital Parts S.A. o melhor preço, mecânico tem desconto — Av. Mem de Sá, 289. — Tel. 32-7185.

D.K.W. — Coroa e Pinhão — Linha de montagem, temos para qualquer tipo. Preço: NCr$ 130,00 só em Autodone Comércio de Peças Ltda. — Av. Pedro II, 222-A. Fone 54-5873.

FERRAMENTA especial Willys, Renault, VW. Ferramenta manual. Vende-se preço de ocasião. Rua Barata Ribeiro 750-A.

HIDRAMATICO — Vendo caixa "Power-Glide" completa para Chevrolet 1951. Tirei funcionando. Ver em Trobobó, E. Rio (Estrada Amaral Peixoto, Km 7,5) próximo ao Grupo Escolar, sábados e domingos até 12 horas — Procurar o Sr. Wan-Dyck. Informar no pôsto de gasolina.

MECANICA Monte Alegre Ltda. Fabricação de juntas e arruelas p/ motores — Rua Monte Alegre n.º 25.

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então, só com o alemão. Com 40 anos de prática. Vitalparts S.A. — Av. Mem de Sá, 289. Tel. 32-7185.

PLACA milhar — Permuta-se — Tel. 34-1582 — Lineu.

PEÇAS originais Willys — Vende-se lote, induzidos, arranque e dínamo. Lote material elétrico para carros preços de liquidação. Rua Barata Ribeiro, 750-A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS — Para carros nacionais e europeus, inclusive lata larga para VW, DKW e Gordini. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S.A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

PEÇAS e latarias Cadillac, radios, estof. etc. de 1946 a 1953. Rua Joaquim Palhares, 595.

PEÇAS de Buick Rod Master 1946 a 52 ou vendo tudo, estofamento etc. Rua Joaquim Palhares 595 — Praça da Bandeira.

REFORMA de carburadores Solex inclusive embuchamento, só na Vitalparts S.A. P. Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

SIMCAUTO — Motores Simca para pronta entrega ou à base de troca. Substituímos em 24 horas. Simcauto. Av. Itaoca, 757, Bonsucesso. Tel. 30-5605. (X

TAXI — Vende-se um taxímetro capelinha, à Rua Bonsucesso, 74 — Sr. Teixeira.

TAXIMETRO Capelinha n.º 56-548 Sem uso e completo. Outro usado também completo. Benjamin Constant, 61-201 — Glória.

TAXIMETRO — Vende-se um com placa 4-2845. Melhor oferta — Rua Gonçalo Barreto n.º 32 — S. Mateus — Sr. Danilo.

TOCA-FITAS stereo para carro. Vende-se Muntz C-100 na embalagem. NCr$ 400 à vista — Tel.: 38-0647.

TOCA FITAS rádio americano — Volks 68 — 57-7635.

VENDE-SE — Toca-fita holandês com gravador para carro, radio Sharp F. M. para carro, TV 12" e Gravador grieto. — Telefone 56-3723.

VENDO cinco pneus para sedan VW, com rodas balanceadas e câmaras, pouco rodados, por NCr$ 150,00. Luiz. 38-1970. (X

VENDEMOS ou trocamos por carros de passeio, cabinas para caminhões Ford ou Mercedes. Totalmente novas. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 3 016. — Sr. Fernando.

Autoradio Japonês

Após uso de autoradio qualquer, se você não está satisfeito com o barulho ou porque não pega bem, a única solução é comprar coisa boa e garantida. Para pessoas que exigem perfeição embora pagando pouco mais, mas economizando no final nós importamos autorádio japonês. Experimente radio para auto "Ten" 6 e 12V especialmente para Volks e outros carros nacionais. Venda atacado e a varejo. Barubeni Ltda. do Brasil — Rua México, 21 — 15.º, s. 1501 — Tels. 32-2154 e 42-9614.

CAPOTA

PISSBEIRA

Rua Riachuelo, 360-A tels. 32-5823 / 32-1511

Capas Monza

VULKROM OU COURVIM

NCr$ 140,00

Em 5 pagamentos de NCr$ 28,00.

CAPAS DE NAPA NCr$ 25,00

Todos os modelos e feitios

Laterais — Bagagito.

Tetos — Tapêtes etc.

Carros Nacionais e estrangeiros

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR!

H. LANNES — COM. E INDÚSTRIA LTDA.

Rua do Acre, 47 — 13.º andar. — Telefones: 23-5423 ou 43-2649.

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA MECÂNICA

VOLKSWAGEN

Werner Frey

ABERTO SÁBADOS ATÉ ½ DIA

AV. ALM. BARROSO, 2-9/1401

FONE: 52-4660-RIO-GB

Motor 100 HP compro

Baixa rotação, 6 polos. Tratar tels. 27-9971 e Mal. Hermes 700. Azevedo.

Triângulo NCr$ 8,00

Peça pelo tel. 49-5070.

Toca fitas Muntz

4 e 8 Trilhas Imp. e venda direta ao consumidor não compre s/ consultar nosso preço. Garantia total e assistência técnica. Inf. e venda. Otil Imp. Exp. Av. Rio Branco 156 sala 704. Tel.: 42-3997. Ed. Central.

SONTELK

AUTORADIO

GRANDE ALCANCE E SONORIDADE

9 TRANSISTORES

3 FAIXAS DE ONDA

todos os modelos para carros nacionais

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

GARANTIA TOTAL DE 1 ANO

Rua Campos Sales, 137-A

Sinaleira Itajubá

Uso Obrigatório

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

1 ano de garantia

Vendas: Rua Mário Ferreira, 98A

Tels.: 29-3863 — 29-4623 e 28-1460

(Precisamos de instaladores urgente)

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA MONARK nova de homem, aro 28, monobloco, Copa do Mundo. Vendo por NCr$ 110 mil. Rua Dias da Cruz, 230, casa 16 — Méier.

LAMBRETA ESPETACULAR — Vende-se, troca-se, facilita-se. Ver à Estrada Vicente Carvalho n.º 91-B — Sr. Gama, ou Pôsto Texaco.

LAMBRETA — Vende-se urgente melhor oferta, tôda nova, retificada. Rua Propícia n.º 12, Engenho Nôvo. Tratar c/ Luís.

MOTOCICLETA MONARK JAWA 150 cc. precisando reparos NCr$ 200,00 — Rua Eça de Queiroz, 51 — Penha.

MOTOCICLETA Jawa ano 1966, seminova, superesporte, modelo especial, verdadeira jóia. Rua Bambina 65. Pepe.

MOTO — Compra-se acima de 400 c.c. de fabricação posterior a 1960, Sr. Nélson, fone 23-8210, ramal 76, das 14 às 18 horas.

VENDE-SE motocicleta J. S. 500 C. — R. Profes. Clemente Ferreira, 170 — Padre Miguel.

VENDE-SE — Motocicleta Indian 250 cc. nova — NCr$ 600,00 — R. Otavio Mangabeira, 489 — Jardim América.

VENDO à vista moto NORTON 500 cc. — Tratar Rua do Amparo n. 127-F — Cascadura. RENATO.

VESPA M-4 1963, estado de nova, seguro e licença para 68. Vendo ou troco por Vespacar. Rua 24 de Maio n. 1. Tel. 48-7519.

VENDE-SE bicicleta para homem tôda reformada, NCr$ 100,00. — Rua Quito, 14 — Penha.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — Vendo 3,50m 1,20m. Aceito oferta tel. 32-8540 das 13 às 18 horas. Walter.

BARCO DE PESCA — Vendo 9,60 m., urnas para 2 000 ks, casco nôvo, motor, óleo, 26 HP. Aceito carro nacional parte pagamento. Praia Charitas, 671. Troco por imóvel — Tel. 2-8586 — Niterói.

BARCO A REMOS EQUIPADO — NCr$ 280,00, tratar com Pernambuco no C. R. Vasco da Gama — Calabouço, fundos do M. de Arte Moderna.

BARCO esporte p/ 5 pessoas, tipo lancha, perfeito, para motor de pôpa e remo, apenas 250,00 — Ver com Sr. Jorge no I.C. Jardim Guanabara — I. Gov.

LANCHA ESPORTE, motor centro Cris-Craft 60 HP, com cabine. — NCr$ 5 000,00. Tratar José Maria tel. 24282. Niterói.

LANCHA 24', 2 motores Chris-Craft 100 HP cada. Melhor oferta — Barata Ribeiro, 560-C - 2.º à noite.

LANCHA — 21 pés sport, casco trincado forrado, estofado, motor Chris-Craft nôvo 145 HP, carreta e vaga hangar ICRJ. 27-2790.

LANCHA c. MOTOR DE POPA — Vende-se lancha de madeira fino acabamento revestida fibra de vidro. Motor Elgin 60 HP, elétrico perfeito. Ver Pirequê, Sr. Manoel. Melhores detalhes. Tel. 27-8824 c/ Cardoso.

LANCHA — Duas cabines — 8 metros, motor Greymarine — cozinha, geladeira, W.C. — C.R. Guanabara — Botafogo — Paulo Mela, das 9 às 11 horas, diàriamente.

LANCHA com 3,50 m com 2 motores de popa sendo 1 Johnson (nôvo) 5 HP e um Scoot (usado) 5 HP — NCr$ 1 600,00. Rua Barbosa 48 — Tel. 29-8601 — Dr. Roberto.

LANCHA tipo automóvel, Motor centro, Chris Craft, 60 HP, 17 pés, pouco uso. Vendo ou troco Volks 63. Tel. 36-1643, 37-3107 — Paquetá, 97-0294.

LANCHA DE 26 pés — Casco Columbia dois belichês — Motor Cris Craft. Tratar segunda-feira — 46-5849.

LANCHA COLUMBIA — Cabine c/ belichês e W.C. — 23 pés — Motor Chris-Craft — 95 HP — Tôda nova — Tratar: Monteiro — C.R. Guanabara.

LANCHA NOVA 18 pés — Vende-se, motor de centro Gordini, 50 HP com instrumentos, ótima para pesca e passeio. Ver no C.R. Guanabara com Sr. João, ou segunda-feira. Tel. 46-0996. Antero.

LANCHA — Vende-se com vaga 19 pés, totalmente equipada — cabina, motor Gray Marine. Ver Sr. Benedito no Clube de Regatas Guanabara — Tratar c/ Dr. Mauricio — 46-0882 ou 56-6394.

MOTOR PENTA 4HP popa s/ nôvo, 700,00. Aceito oferta. Tel.: 43-5135, somente c/ Benjamin.

MOTOR CRIS-CRAFT 185 H. P. Marítimo com eixo, hélice e instrumentos — Ver na Praia do Caju n. 340 — Em estado de nôvo — NCr$ 3 000,00.

MOTORES Johnson (nôvo) e Scoto (usado), 5 HP, base NCr$ 1 200,00 — 29-8601 — Dr. Roberto.

MOTOR DE POPA — Vendo. Rua Jorge de Lima, 354. Ilha do Governador, Jardim Guanabara. Preço NCr$ 600,00.

VENDE-SE diversos motores marítimos e estacionários. Ver na Rua General Gurjão, 286 com Sr. Alvaro. Tel. 34-1549.

VENDE-SE uma lancha Columbia novinha com 4 metros e motor Evinrude de 18 HP. Praia do Cocotá, 2 ap. 205 — Ed. Sôbre as Ondas.

Pescadores

Seu arrastão produz mais. — Mais economia com Guincho Hidráulico Cromin. Consulte-nos. Retífica Cromin. Ltda. Rua Tel. 34-1917. (X

Lancha Carbrasmar — 24 pés

Uma das mais bonitas do Rio, completamente equipada e em estado de nova, tôda decorada em Jacarandá, fórmica e cortinas, inclusive com rádio Apelco, bomba de porão e capota e toldo de dacron americano. Dois motores Penta BB70 retificados recentemente. Tanques de gasolina novos em aço inoxidável. Aceito carro nôvo ou semi-nôvo como eventual parte de pagamento.

Ver com o marinheiro Juarez no Iate Clube.

Tratar pelo telefone: 42-9819. (P

Vende-se

Veleiro Classe Rio de Janeiro.

Nome: Mascaret.

Ver na rampa do Iate Club do Rio de Janeiro. Tratar por telefone — São Paulo. Tel. 36-9622 — 32-5263 e 36-2252 — Horário comercial. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ATENÇÃO — Máquina Singer industrial Malharia e Confecções. Temos pronta entre de casear, chulear, pregar botões, refilar, overlock 5 fios, de cortar de faca e disco, novas e usadas e todos os tipos de máq. industrias. Confeccionamos qualquer tipo de aparelho. Representantes exclusivos das máquinas de passar coniser, virar colarinhos, plancher bolsos, cortar viés, etc. Vendas à vista e a prazo. Rua André Cavalcânti, 13-C — Tel.: 52-3337.

AUTOCLAVE — Vendo um de aço inoxidável e caixas de 12 000 litros. Tel.: 29-6984.

BOMBA de água Century Motor c/ 1 HP, fôrça e luz, estado de nova, 110. Rua Tomaz Rabelo, 38, c/ 4. Estácio — Tel.: 32-5593.

BALANCIM para cortar sola, mexedor tintas, máquina endireitar, desempenar arame, tesourão cortar chapa aço, bomba centrífuga manométrica, arquivos aço, estantes, balcões, vitrinas, balança Filizola e Cosmopolita, moinho café, máquina contabilidade Burroughs, bebedouro água etc., etc. na desbarato. Facilitamos. Praça República, 52. Tel. 52-3110 — 52-0009.

BRITAGEM e moagem para fluorita ou barita. Vendo o equipamento ou associo — Rua 24 de Maio n.º 1 — Tel.: 48-7519.

BALANCE DE CORTAR SOLAS — Usado, vendo na Rua Amparo n. 45.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto 2 pistões com pistola nova sem uso. Vendo barato — Rua Maxwell 15 c/ 9 — Maracanã.

COMPRESSOR de ar — Temos c/ capacidade para um, dois ou três martelos para aluguel — Tel.: 52-9248 — José Marques.

COMPRESSOR — Vende-se 3 HP, 150 Lbs — Praça Onze, 275 — Diàriamente até às 13 horas.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. — Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Telefones: 23-5274 e 43-3650.

COMPRESSOR para pintura ar direto GE. NCr$ 100,00. Rua Leandro Martins, 38 esq. da Rua dos Andradas.

DORNA — Vende-se 1 dorna capacidade de 20 mil litros em bom estado, pela melhor oferta. Estr. do Monteiro, 649. Campo Grande.

FABRICA liquida urgente suas máquinas. Vale a pena ver verdadeira pechincha prensa excentrica Vitor 12 ton. NCr$ 1 300, tesourão vibratório Tanga 1 500, (vale 4 000), serra circular com mesa NCr$ 300, bomba vacuo e teste automático para carga gás Freon NCr$ 1 000,00. Tratar Rua Pirangi, 224, fundos — Olaria na parte da manhã 30-3024.

FABRICA DE MOVEIS — Liquida todo seu estoque de mobiliário e todas as máquinas e demais ferramentas: à Rua Joaquim Palhares, 125 — Estácio.

GRUPO GERADOR — Vende-se 1 austríaco marca Rax de 31/2 KWA com painel e silencioso, completamente reformado. Preço 1 200,00 — Tratar no Leite Vigor com Sr. Lucas — Tel.: 54-3510.

GRUPO gerador motor Buck, 48 H.P. — Gerador Irne, 32 K.V.A., 50-60 c/ — Quatro comandos — Vendo ou aceito em parte carro nacional — Tel.: 23-2708 — Meneses.

GERADOR DIESEL 4 cil. 95 HP, 18KWA, luz e fôrça. Todo reformado, melhor oferta. Lima Sucupira, 40, IAPM Irajá.

GERADOR 40 KVA acoplado com motor, quadro de instrumentos completo, perfeito funcionamento. Tel. 30-1016.

GERADOR DIESEL 33 KVA — Marca Deutz — 24 horas de uso. NCr$ 12 000,00. Facilito 50%. Tratar Rua México, 164, 5.º. Tel. 42-8957 e ... 22-2421.

GRUPO GERADOR — Vendo "Montgomery", a gasolina 110 volts, 50-60 ciclos, 0,7 KW, vira de arranque e carrega bateria 500,00 (quinhentos cruzeiros novos). Av. Pernambucana, n.º 2295, Coelho da Rocha. Tomar o ônibus em São João de Meriti, saltar no Grupo Escolar.

LAMINAÇÃO — Com motor e duas caixas de pinhão pegando palanquilha até 2" 1/2. Vende-se — Tratar à Rua Otranto, 1 086 — Parada de Lucas — Preço: 25 000,00.

MAQUINA INDUSTRIAL — Vendo. 6 máquinas de costura, 1 balancim c/ 1 tonelada, 1 facão c/ 1 metro, 2 ventiladores grandes. — Ver Rua Montevidéu, 391, Penha das 8 às 12 horas.

MAQUINA de cortar Bremense em perfeito estado, manual com 70 de bôca. Vende-se com NCr$ 1 000,00 de entrada e 10 prestações de NCr$ 200,00. Av. Mem de Sá, n.º 272 — Loja.

MAQUINAS de impressão tipo Heidelberg 30x42 — NCr$ 11 300 — Automáticas — Novas sem uso, c/ garantia da fábrica, financiado em 11 prestações. Tratar até 12 horas — Tel.: 23-9100 — Jorge.

MAQUINAS PARA INDUSTRIA — Tôrno revólver automático de 2 polegadas, uma plaina de 35 cm, uma máquina de furar com coluna, uma serra hidráulica, um tôrno com 60 cm, um esmeril duplo c/ coluna. Tratar com o Sr. Plácido — Rua Senhor dos Passos n.º 70 — Segunda-feira, depois de 9 horas.

MAQUINA tipo 18-2 com motor, perfeito estado, vendo por bom preço à vista — Rua Bento Gonçalves, 143, casa 4 — E. de Dentro — Atendo hoje.

MAQUINAS bordar industrial Durkop e Union Special — Vendo baratíssimo — Rua Dr. Garnier n.º 769 — Rocha.

MAQUINAS — Vendem-se tornos, furadeiras retífica, juntas ou separadas — Rua da Regeneração, 475 — Bonsucesso.

MAQUINAS de costura semi-industriais, Singer, vende-se, na Rua Visconde de Pirajá, 111, s/ 210.

MAQUINAS de Solda Elétrica 110x220x300 AP., a partir de NCr$ 60,00 — Vendo urgente — Rua Pinto Teles, 854 — Jacarepaguá — Tel.: 213 MH.

MAQUINAS Gráficas — Vende-se várias automáticas Heidelberg, Frankental Plena, com saída caderno e outras impressôras em funcionamento, também estuda-se a venda em conjunto, inclusive escritório e telefone. — Tratar tel. 23-5618 — 23-5498 — Sr. Carrilho.

MAQUINA impressora — Vende-se uma dupla rotação marca Barbcok (tipo Miehle), formato AA, Rua Matipó 115 — 49-7821.

MAQUINAS Singer Industrial — Vende-se 2 uma 3 115 e uma 44-10 — Ver Rua da América 174, fundos — Tel.: 23-4846.

MAQUINAS de impressão automáticas, formato 33x48 e 38x56. — Vendem-se na Rua Licinio Cardoso, 47. — Tel.: 34-1056.

MAQUINAS E MOTORES — Estamos liquidando de fato muitos tipos de máquinas, motores, geradores, soldas, compressores, etc. — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tel.: 43-6107 e 26-2160.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Direto da fábrica; 5 anos garantia desde 65 mil — Não compre sem fazer rigoroso exame. Interno — R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro — GB e P. Major Parsial Junior, 64 — Fonseca — Niterói.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7 Antiga Rua 18 — IAPC — Irajá.

NITEROI — Indústria de Alumínio — Vendo 4 tornos de repuxar, formas completas em ferro, coquilhas, cravadeira, politriz, etc. Ver em Tribobó (Estrada Amaral Peixoto, km 7,5), próximo ao Grupo Escolar, sábados e domingos até 12 horas. Procurar o Sr. Wan-Dyck. Informar no Pôsto de gasolina.

PLAINA de mesa, curso 2,5 mesa por 1 alt. 1 larg. estado de nova Vende-se na Rua Licinio Cardoso, 47. — Tel.: 34-1056.

SERRA CIRCULAR, desempeno, tupia, furadeira, lixadeira numa só máq. e motor de luz. Vendas diretas da fábrica. R. Paranapanema, 694. Tel. 30-2804 — Rio.

SINGER INDUSTRIAL costura reta e zig-zag. CasEador Singer e máq. de cortar tecidos e outra pouco uso. Pça. da República, 1 — 22-8333. Ver lado esq. R. Inválidos.

SINGER Industrial — Vendo torpedo, chulear, casear, cortar, pregar botão, etc. Novas e usadas. A vista e a prazo. Rua Frei Caneca, 194. — Tel.: 32-5337.

TESOURA n.º 6 para cortar chapa 3/8. Vende. Tel. 30-5372 — Alfredo.

TORNO ESTADO DE NOVO, para chumbo, metal, cobre, alumínio etc., entrega-se a melhor oferta. Ver e tratar na R. Diniz Barreto, 2 — Cambinho. Tel. 187 M.H.

TRANSFORMADOR — Vende-se 50 KVA 6 mil volts, em perfeito estado de funcionamento. Estr. do Monteiro 649 — Campo Grande.

TORNO — Vendo, 1,30 m entre pontos, sem caixa Norton, 5 placas, ferramentas, grampos, jôgo de engrenagens, rôsca, motor monofásico de 1 H.P. — Ver à Rua Francisco Medeiros, 91 — Higienópolis — Tel.: 30-5613.

TORNO IMOR — Vendo urgente — 1m entre pontos — Correia — Rua Sá Freire, 91 — 48-8822.

USINA HIDRELETRICA — Vende-se — 150 H.P., estado de nova e outras diversas — Sr. Siqueira — Tel.: 42-0411.

VENDEM-SE máquinas costura industriais balancinho, ventiladores, fatão, bancadas, geladeira por lote ou unidade. Rua Montevidéu, 391-C. Penha — Segunda-feira.

VENDE-SE máquina impressora de marca "Neby" automática formato duplo ofício. Rua Tadeu Kosciusko, 61, fdr. Tel.: 32-2431.

VENDE-SE moinho de bola, 300 — 1 000-3 000 kg. Filtro prensa c/ bomba membrana. Galga para massa — Prensas de fricção 60 — 80 to. Tel. 22-3151.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDO — 1 torno para madeira 70 entre pontas, uma pequena desempenadeira conjugada de furadeira, e desengrossa, 1 serra tico-tico pequena — Rua Assunção, 23 (Loja), de segunda-feira em diante. (X

VENDO uma máquina de somar elétrica em ótimo estado. — Ver 2.ª-feira das 8 horas em diante à Av. Gomes Freire, 196, sala 609.

Guilhotina Pivano

Vende-se 82, 112, 135, 170 cm de bôca. Telefone 23-1718 — Sr. Delgado. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Máquinas de costura industriais

Para Couro e Plástico: Plana e Esquerda — Para Confecções: Costurar, Chulear, Cazear etc. — Para Sacaria: Fechar, Remendar, Costurar. — WERNER GRAETZER — Rua Sen. Dantas, 117, gr. 1641 — Tel.: 42-9791.

Vende-se

1 chave a óleo GE, importada, com proteção 7.500 V, 660 A. Informações Av. Pres. Vargas, 463-A, 16.º andar, Dep. de Operações.

VENDO — Empilhadeira Harlo — Motor Búfalo 14 HP, ótimo estado — Ver à Rua Gotemburgo, 348 — Tel.: 22-3298.

VENDE-SE uma máquina de picotar e uma de alto relêvo americano — Gráfica Chaves Ltda. — Rua José Bonifácio, 856-A.

VENDE-SE — Tôrno mecânico, 1,50 m entre pontos, caixa Norton. Ver à Rua Sá Freire, 127 — Tel.: 28-8470 — São Cristóvão.

VENDE-SE uma bancada, em armação de ferro, para corte de mármore ou cerâmica, com motor, em perfeito estado. Ver na obra da Praia de Botafogo, 186, com o Sr. Sebastião, das 8 às 11 horas.

VENDO gerador Honda de 100 watts, na embalagem. Baratíssimo — Rua Rodolfo Dantas 16-B — Tel.: 37-5599.

VENDE-SE uma máquina de sorvete tipo americana em perfeito estado. Tratar à Rua Amazonas n. 63 — São João de Meriti. — Estado do Rio.

BOMBAS

Vende-se engrenagens

Completas com eixo para fusinador ou tesourão. Tel. 34-9852.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVO DE AÇO — Vendo com 5 gavetas. Arfe. NCr$ 110,00. Telefone 26-2606. Sr. Rodrigues.

AH! Isto V. nunca viu! Uma simples portatil que escreve como se fôsse impresso — Princess — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar — Telefone 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular novas e reconstruídas, grande facilidade de pagamento — ICO Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva n. 42 — 4.º. Tel. 52-0651.

BUREAU KASTRUP — Fargo Braford Futurista c/ 4 e 7 gavetas, estante, mesas p/ máquinas, cadeiras amplas e giratórias. Tudo em ótimo estado — Praça da República n.º 61.

COFRE DE AÇO c/ 1,35 alt. x 0,50 larg., vendo — Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1 015, das 12 às 17,30 horas.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

MOVEIS P/ ESCRITORIO — Vendo cofre, mesas, armários de aço, por motivo de mudança. José/Adilson — 43-0733 — 43-7759.

MAQUINA de escrever, perfeita, por 120,00, cofre nôvo por 75,00 — Olivetti Elt-Sujna, 22 — Av. Democráticos n.º 690-B — Bonsucesso.

MESAS modelos diversos, estantes p/ livros e cadeiras, vendemos urgente, baratíssimo — Rua Evaristo da Veiga, 16, s/ 502-A, das 14 às 18 horas — Dr. Otávio.

MAQUINAS de escrever, calcular e somar — Vendemos — "Friden", "Burrough", "Precisa" e "Front Feed" — Ver e tratar à Rua Vinte e Quatro de Fevereiro n.º 126.

MAQUINAS DE ESCREVER — Remington, mod. 12, vendo — Rua Vital Fontoura, 34 — Bancários — Ilha do Governador.

MOVEIS DE AÇO c/ escritório — arquivo ofício c/ 4 gavetas, mesas c/ 4 e 7 gavetas, armário para roupas, armário para escritório, fichário Kardex etc. Tudo em estado de nôvo — Praça da República n.º 61.

MAQUINA DE ESCREVER — Hermes Baby — Particular, vendo uma — Rua Uruguaiana, 55, sala 924 — Tel.: 23-2927.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS de escrever, somar e calcular desde NCr$ 80,00, em boas condições — Rua do Rosário, 97 — 2.º andar — Tel.: 23-4830.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit., Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruff, Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

OCASIÃO: Particular vende móveis de escritório. Bureau, 1 cadeira, outra giratória, mesinha, etc. Bom estado. — 38-9889.

ROTULADOR DYMO — Coloque o arquivo em dia comprando marcador de letras acima por apenas NCr$ 129,00 com estojo de couro 5 fitas e um disco. Temos também simples com 1 fita por apenas NCr$ 90,00. Recebemos o já conhecido ROTEX por preço especial. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TERMOFAX — Vende-se 1 máquina copiadora Termofax em bom estado — Ver e tratar na Rua do Ouvidor, 130, s/ 914 e 919.

TERRAPLENAGEM

ALUGA-SE máquina para terraplenagem. Sr. Jurandyr — 29-4897.

ESCAVADEIRA — com 3/4 de capacidade, todos equipamentos inclusive retro-Showel para serviços por empreitadas ou aluguel. — Tel.: 57-9248.

TRATOR Massey-Ferguson. Compra-se urgente em perfeito estado. Telefone 37-3500. — Sr. Claudio.

TRATOR esteiras Caterpillar, série EU D6, comando hidráulico, guincho Hyster — Tratar telefone 27-6788. (X

VENDE-SE — Tratores Caterpillar D. 7 — Série 3 T. n. 11691 D. 7 série 3. T. n. 25549 — Tel.: ... 57-7200 — Sr. Paulo.

DIVERSOS

BALANÇAS Decimal marca Estrêla, p/ 500 kg, 1 mesa União c/ tampo de vidro, 1 balcão tipo L fórmica c/ 1,60 comp., 0,40 fund., 1,00 alt. — Ver e tratar à Rua Ferreira Cantão n.º 641 — Irajá.

BALANÇAS — Liquidação, temos as melhores de fama mundial, Arja, americana de 200 kg a NCr$ 120,00, idem de 300 kg, NCr$ 140,00, outras automáticas até 300 kg, tudo por preço antigo, abaixo da fábrica. Ferrobrás P. Conceição, 107. Telefone 43-8377.

COFRE COMERCIAL — Contra incêndio — Vendo pela melhor oferta p/ desocupar lugar e uma jóia. Rua Firmino Fragoso n.º 282 — Madureira.

COFRES — Milners e Chubb — Vendemos — Ver e tratar à Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, n.º 126.

COFRES de todos os tipos, comercial e residencial, embutir e mesa, máquinas de escrever, somar e calcular, arquivos, mesas de aço para escritórios, vendas facilitadas. Rosário, 167, loja C, próximo ao Mercado das Flores.

ELEVADOR DA MARCA EXCELSIOR: Vende-se um pela melhor oferta, usado em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 900kg, motor marca Ideal, elétrico de 15 H.P. — 50 ciclos.

LIXAS PARA INDUSTRIA — Vendemos grande lote de lixas em fôlhas e em rôlos — Ver e tratar à Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, 126.

MAQUINA REGISTRADORA NATIONAL — Vendo melhor oferta — Dr. Iaião — Largo do Machado n.º 29 — Loja 27.

PORTA DE FERRO batido c/ soleira mármore, vende-se c/ ... 2,75 x 1,40, NCr$ 700,00. Epitácio Pessoa, 744. Tel. 47-6446.

PARAFUSOS, grandes quantidades em diversas medidas para chaves de fenda, de bôca, rebites, arruelas e porcas, vendemos aos preços de liquidação — Telefone 31-1459.

TIPOGRAFIA — Vendo tipo usado e outro e um prelo seminovo — Rua Pompílio de Albuquerque, 280, ap. 101 — Encantado.

VENDE-SE uma registradora National, preço de ocasião, Rua Guarapes, 352 — Jacarepaguá.

COFRES PARA APARTAMENTO E COMERCIAIS

Diretamente da fábrica

Melhores preços e facilidades de pagamento

informações

23-9651 e 23-4511

Sucata

Vende-se sucata de cabo de aço 1/2" usado, cabo de comando e ferro, à Av. N. S. de Fátima, 25. As propostas serão entregues até às 17 horas do dia 5-3-68. (P

SESI — Departamento Regional da Guanabara

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Venda de sucata e materiais diversos, no estado

O SESI avisa aos interessados que receberá na Rua Santa Luzia — 735, 6.º andar — COMISSÃO DE COMPRAS — das 13 às 17 horas, propostas para a venda de MAQUINA DE CALCULAR, APARELHO DE AR REFRIGERADO, NO ESTADO, LITROS, LATARIAS, TAMBORES, PNEUS P/CAMINHÃO, BATERIAS DE 6 e 12 volts, ARQUIVO DE AÇO, CADEIRA DE MADEIRA E SUCATA EM GERAL.

As quantidades e os materiais poderão ser prèviamente examinados na Av. Guilherme Maxwell, 107 (Depósito de Inservíveis), das 10 às 15 horas.

As propostas serão abertas na COMISSÃO DE COMPRAS, no endereço citado no dia 8 de março, às 16 horas, para o que se solicita o comparecimento dos proponentes. (P

Vende-se

BALANÇAS — Diversas marcas, com capacidade para 150, 200, 250 e 350 quilos.

MATERIAL IBM — Fichários para cartões, pegas, plugs, painéis, para todos os tipos de máquinas, carrinhos para bandeja de cartões e escaninhos.

Tratar pelo telefone 43-2750 ou na Rua Teófilo Otôni n. 123-A, loja, com o Sr. Nelson Fernandes.

GRANDE CONCORRÊNCIA DE VEÍCULOS EM CAMPOS—RJ

TRATORES

A — 9 (nove) marca "Allis Chalmers" tipo UCD (pneus) modêlo 1951
B — 1 (hum) marca "Allis Chalmers" tipo HD-5 (esteira) mod. 1951
C — 1 Patrol "Allis Chalmers" tipo D-1478 — modêlo 1951
D — 1 "Oliver-Cletiac" (esteira) tipo BDH-19. D 910
E — 2 (dois) "Sheppard" (pneus) modêlo SD-4
F — 6 (seis) "John Deere" (pneus) modêlo 730
G — 1 "John Deere" (pneus) modêlo 70
H — 1 "Fordson-Major" (pneus) tipo 43
I — 1 "Massey-Harris" tipo Pony PGA
J — 1 "Internacional" tipo ID-6 (pneus)
L — 1 "Internacional" tipo MTA — Série D (pneus)
M — 1 "Internacional" tipo TD-6 (esteira)

CAMINHÕES

A — 3 (três) "Mercedes-Benz" LP 321 — tipo Cavalo-Mecânico — modêlo 1958
B — 1 "Mercedes-Benz" LP 321 — tipo Cavalo-Mecânico — modêlo 1960
C — 1 "Mercedes-Benz" LP 321/32 — Modêlo 1958
D — 2 (dois) "Alfa Romeu" — tipo Cavalo-Mecânico — D.9.500 — Modêlo 1957
E — 1 "Internacional" — Basculante — tipo L-180 — Modêlo 1951

Os veículos acima poderão ser examinados em OUTEIRO — 16.º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS — RJ.

As propostas, que serão abertas às 10 HORAS DO PROXIMO DIA 11 DE MARÇO, deverão ser enviadas em envelope fechado para:

COMPANHIA USINA DO OUTEIRO

Motomecanização
Caixa Postal, 49
CAMPOS — EST. DO RIO DE JANEIRO

MATERIAL DE CONSTR.

ATERRO — De barro cavado — Duque. Rua Dias da Cruz, 673 e 25, pôsto caminhão ou entrega-se pelo frete. Tel.: 49-2624.

BRONZE — Vendo saldo de obra, 2 500 quilos pela maior oferta — Ver amostra Rua São Cristovão, 489, com Osvaldo.

COMPRO 700 metros de tacos peroba do campo de 1.ª pego a vista. Tel.: 49-0031.

CAIXAS de descargas, caixas de água, caixas de gordura, tubos e conexões e todos os demais artigos de fibra-cimentos marca Montana, Sonit e outras, vendemos pelo mesmo preço dos fabricantes. Ferrobrás. R. Conceição, 107. Tel. 43-8377.

DEMOLIÇÃO — Vendo portas de ferro, grades p/ janelas, grades sanfona, piso de mármore português, pedrinhas portuguesas — portas e janelas, telhas planas S. Caetano e tipo francesa, caibros, pernas, meias canoueiras, vigas de peroba e riga, vigas de ferro, tubos galv., tijolos, banheiros em côr, fogões, pedras de mão, azulejos, vergalhão, assoalho, tacos, forro, aquecedores etc. Ver e tratar na Rua Prudente de Morais n. 236 — esquina c/ Rua Teixeira de Melo n. 31. Tel. 47-0036.

DEMOLIÇÃO — Vende-se, 300 m2 de tacos de 1.ª qualidade, escada trabalhada colonial em desopé e ouro, janelas de guilhotina, louças, portas, janelas de venezianas novas, só esta semana para entrega do terreno. Rua Figueiredo Magalhães, 263.

DEMOLIÇÃO — Vdo. elevador americano (Romy Life), funcionando, e outros materiais. Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Uso telhas, portas janelas, vergalhão, tacos, louças sanitárias, azulejos, p. riga, eletrodutos, tijolos etc. Rua Maria Quitéria, 56 — Ipanema.

FIO PLÁSTICO n. 10 NCr$ 37,00 fio plástico n. 12 NCr$ 27,00, fio plástico n. 14 NCr$ 20,00, chumbo novo NCr$ 1,45 — Temos material elet. hid. em geral. R. Senador Pompeu n. 221, próximo E.F.C.B.

GRADIS e portas pantográficas — Vende-se. Ver e tratar Rua Escobar n.º 9. Dias úteis.

GRADES — 2 p/ janelas de 1,40x x 2,60, como novas. Rua Assis Bueno, 36, 1.º andar, Botafogo. N. B. Oportunidade entre particulares.

LAJOTAS 20x20 — 90,00 — 20x30 — 140,00 — Desc. FSP., p. Ilha e Zona Norte. Tel. 29-2937 — Alvinho.

MATERIAIS — Liquidação por falta de espaço, liquidamos durante esta semana por preço abaixo do custo, mosaico em pastilhas nuaradas. Cerâmicas diversas, tampos p/ vaso sanitário e expôsto, ponteiros, telhadeiras e muitos outros. Ferrobrás. Rua Conceição, 107. Tel. 43-8377.

MADEIRAS usadas de pinho. — Vendo. Rua 2 de Dezembro, 110 obra, com o Sr. Manoel.

MADEIRA NOVA — Sobra de obra, vendo urgente c/ 2 cassoeiras de peroba, 3 - 3 portas, 2,10 70 e 2,10 — 60,30 m de taco: 300 telhas, madeira de andaime curta carrinhos, tambores, tudo ou separado na Rua Barão do Bananal n. 210 — Cascadura.

MÁRMORE USADO — Vendo 40 metros quadrado de mármore Italiano Carrara, pedras grandes, ótimo estado — Ver dias úteis — Av. Gomes Freire, 189-A — Tel.: 22-8571.

MATERIAIS USADOS — Vendo, vigas Riga, banheira, bomba, esquadrias, etc. — Rua Guaicurus, 88, c/ 9 — Tel.: 34-5105.

PINTURA E REVESTIMENTO — Reformamos, pintamos, mudamos azulejos, taqueamos, etc., com profissionais competentes e bom preço — Tel.: 32-4002 — Dona Célia. (X

PEDRAS de todos os tipos para pisos e revestimentos — Estrada Vicente de Carvalho, 1 213.

PORTÃO — Vendo med.: 4,00 x 1,60, com três fôlhas, em ferro sem uso, para desocupar lugar. Preço NCr$ 300,00. Facilito. Ver e tratar Est. João Paulo, 831, fundos. Tel. 90-1291. Sr. Fernandes.

PORTAS — Por falta de espaço liquidamos bem abaixo do custo ou seja, portas 0,80x2,10x35 mm folheadas de cedro, ... NCr$ 17,00, idem de imbuia, NCr$ 22, Ferrobrás. R. Conceição, 107. — Tel. 43-8377.

TACO peroba rosa, 1.ª, 4,63 m2 — Cerâmica vermelha retang., 4,68 m2, caco cerâmica S. Caetano, 3,98 — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — Diàriamente.

TELHAS Eternit Vogatex. Vendo 100 telhas de 2,44m x 60 cm, peroba de campo 37 caibros, num total de 200 m. Comprador terá direito a: armários, camas, ripas, tela etc. Material poderá ser visto a partir do meio-dia, na Rua Sernambi, 37. Jacarepaguá, Lgo. do Pechincha, próximo à CETEL. Informações pelo telefone: 49-4786.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedidos direto da fonte. Rua Itapina, 141, Penha. Tel.: 30-3129 — Souza.

TELHAS ETERNIT (novas) — NCr$ 3,98 cada — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168. Diàriamente.

TACOS do produtor ao consumidor, peroba Campo, NCr$ 4,30 — Jequitibá, NCr$ 3,50. Qualquer quantidade — JOTEL — Rua Nicarágua 409 — Tel.: 30-2155 e favor.

TIJOLO 20x20 — 80,00; 20x30 — 128,00; areia 8,50; emboço — 7,50; pedra 16,00; ferro 3/16 — 480; taco 4,00; banca de pia 150x50 — 30,00; peitoril 200x15 — 18; soleira 80x15 — 9,50; basculhante 1x1 — 15,50 — R. Capintuba 292 — Vaz Lôbo. Saltar Est. Vicente de Carvalho n.º 201.

VENDO telhas canal, madeiras, móveis antiquíssimos, grande oriente livros. Tel.: 25-6442.

VENDO madeira usada p/ construção. Rua Etelvino dos Santos, 151, junto à Rua Alberto Meirelles. Jardim Guanabara, Ilha do Governador.

VENDEM-SE pernas de pinho de primeira bitola 3"x3" sendo 300 com 3 metros e 1 000 com 1 metro. Preço NCr$ 0,40 p/ ml. Tratar com Costa — 30-2066 — 30-4400.

300 QUILOS fio de cobre nu n. 8, 2 transformadores ASEA 26 KWA, 34 postes, isoladores, etc. Particular vende mas só a particular. — Tel.: 22-0672.

Construção

Chegamos ao fim das férias. Sua família voltou bem disposta daquele período de repouso em um hotel ou da casa de um amigo. Você verifica que todos estão aptos para o ano letivo e sua espôsa e você mais bem dispostos para o trabalho. Entretanto você poderá ter também os fins-de-semanas e as próximas férias passados em sua própria residência de veraneio, bastando para isto a compra daquele terreno que todos gostaram e a construção da residência desejada.

Após a compra do terreno é só o trabalho de procurar um arquiteto com a planta de situação do terreno, orientação de sol nascente, direção dos ventos predominantes, orientação de vista panorâmicas ou de algum acidente natural do terreno e caso o terreno seja com declive um perfil do terreno marcando os seus acidentes.

Com êstes detalhes mencionados acima e o seu desejo o arquiteto está perfeitamente apto para executar um projeto que lhe trará economia na construção, ao mesmo tempo que possibilitará nas próximas férias um descanso em sua própria casa.

A casa deve ter acima de tudo proporção e ser completamente diferente da residência da cidade, pois só assim você e sua família poderão ter um descanso completo e muito bem merecido.

Os produtos que serão aplicados na construção deverão antes de tudo ser de fácil conservação e manutenção. As peças deverão ser arejadas e nas salas o maior contato possível com a natureza. Os quartos deverão ser pequenos com armários embutidos e a economia de metros quadrados nestas peças aplicadas nas salas onde passaremos o maior número de horas.

Na cozinha e copa devemos ter armarios suficientes para o armazenamento de gêneros alimentícios pois não só devemos pensar que nestas horas as crianças comem mais por estarem o tempo todo praticando esportes, como também nas visitas inesperadas de amigos.

O número de banheiros em uma casa de veraneio é também um fator de importância vital, pois para uma casa de dois quartos poderemos ter apenas um, mas para três quartos já devemos prever o seu número em dois. A explicação dêste fator é que na casa de campo principalmente o seu uso é todo na mesma hora, (levantar, almoço, jantar etc.).

Talvez você que tem uma casa de veraneio em um terreno de grandes dimensões pense que o mesmo só acarrete em prejuízo, mas está-se esquecendo de que nesta grande área pode ser feito um loteamento, sem prejuízo para sua tranqüilidade. O loteamento desta área só irá lhe trazer benefícios pois terá a vantagem de vizinhos e uma valorização para a sua própria casa.

E não esquecendo devemos dizer que todos os quartos deverão ter armários embutidos que facilitam a arrumação dos pertences, e do estoque de roupas para as férias.

Nos lugares frios devemos pensar também na lareira.

Nosso modêlo de hoje (Ref. 062) é talvez o seu sonho realizado. Pode ser construído em um terreno mínimo de 16 x 16 metros e sua área de construção é de 100 metros quadrados, sendo constituída de **living**, recanto de refeições, dois quartos, ambos com armários embutidos, banheiro, cozinha ampla com armários embutidos e área de serviço com tanque.

Entre o **living** e sala de refeições encontramos uma pequena mureta revestida em pedra que serve de encôsto para o banco da mesa de refeições. Êste banco da mesa de refeições pode ter embaixo um depósito para guardar louças que não estão em uso.

O **living** é amplo com seu piso em taboado colonial da Parquet Paulista. Entre os quartos e as salas encontramos alguns degraus que conforme já falamos em artigos anteriores permitem que os quartos não sejam devassados pela parte externa.

Completando esta casa encontramos uma piscina que dá para a frente do **living**.

Caso o leitor se interesse por maiores informes sôbre os assuntos tratados nesta coluna, financiamentos para construção, estudo de loteamentos, compra ou venda de imóveis, ou mesmo a compra das plantas de construção dos modelos apresentados constando de — perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico e hidráulico, esquadrias, telhado e a relação do material gasto em sua construção, dirija-se a F. I. LEMOS & CIA. LTDA., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 912, telefone 23-4001 ou hoje mesmo pelo tel. 54-4746.

BÔLSA DE MATERIAIS:

Relação de preços dos materiais de construção na praça do Rio de Janeiro (dados fornecidos pelo **Boletim de Custos**):

	NCr$
Cimento (sc)	5,35
Areia m3	12,00
Saibro m3	10,00
Pedra de mão m3	16,00
Pedra britada 1 e 2 m3	17,00
Portinhola p/pia 50 x 60	6,60
Cerâmica ret. ou hexagonal	6,40
Azulejo de 15 x 15 côr branca m2	9,50
Tintas emulsão plást. (1/4 GL)	6,60
Dutos elétricos rígidos 1/2"	2,90
Caixa de água 1 000 L.	125,39
Caixa de descarga de embutir	37,80
Peitoril de mármore p/m 2 x 10	8,62
Pias de aço inoxidável	86,00
Tomadas de embutir	0,49
Interruptor de embutir	0,67
Fio plástico (p/m) 12	0,47
Fio plástico (p/m) 18	0,14
Portas lisas cedro p/m2	16,50
Janelas de correr cedro 250 x 150	101,25
Basculantes de ferro p/m2	30,00
Vaso sanitário em côr branca	13,00
Lavatório 2 furos em côr	22,25
Tacos de peroba primeira m2	13,00
Rodapé de peroba 10 x 1 1/2 m	0,34
Bidê 2 furos branco	21,23
Tanque pré-fabricado 0,80 x 0,75	13,90
Vidro liso 3 mm	16,80
Chuveiro elétrico comum	32,50
Ferro CA 24 3/16"	0,59
Ferro CA 24 1/2"	0,49
Arame 18 kg	0,75
Tijolo maciço	0,08
Tábuas 12 x 1 terceira	1,55
Telha Marselha	0,22
Perna 3" x 3 pinho terceira	0,81
Lajota 10 x 20 x 20	0,12
Manilha de barro 3"	1,16
Armário plástico	30,00